

REC
000159

CONTADORIA-COLEGIADO

Documento 2016/006694
Brasília (DF), 27/06/2016

Ao Senado Federal
Comissão Especial do Impeachment
A Sua Excelência o Senhor
Senador Raimundo Lira

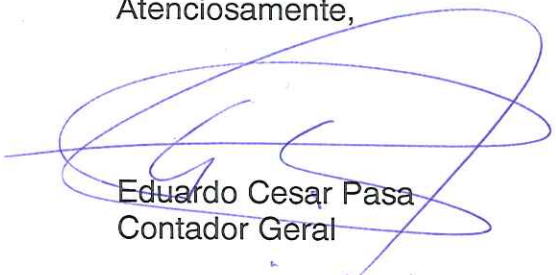
Senhor Senador,

Solicitação de documentos – Ofício 122/2016 CEI/2016 – Em atenção à sua solicitação em epígrafe, encaminhamos em anexo mídia DVD-R contendo as demonstrações contábeis do Banco do Brasil, bem como a sua publicação no Diário Oficial da União, do dia 09.03.2016.

Esclarecemos que o relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas pode ser encontrado na página 160 do arquivo “Demonstrações Contábeis 2015”, assim como na página 73 do arquivo “Diário Oficial da União – Seção 1”.

Colocamo-nos à disposição para esclarecimentos adicionais.

Atenciosamente,



Eduardo Cesar Pasa
Contador Geral

Anexo: 1 DVD-R

Recebido em 30/6/16
Eduardo Sá
Eduardo Bruno do Lago de Sá
Matrícula: 228210
Coordenação de Comissões Especiais,
Temporárias e Parlamentares de Inquérito

Demonstrações Contábeis

Exercício 2015



ÍNDICE

Índice	1
Relatório da Administração.....	3
Demonstrações Contábeis	22
BALANÇO PATRIMONIAL.....	22
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	26
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	27
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	29
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	30
Notas Explicativas.....	31
1 - O BANCO E SUAS OPERAÇÕES	31
2 - REESTRUTURAÇÕES SOCIETÁRIAS	31
3 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....	34
4 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS	42
5 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO.....	48
6 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	63
7 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	63
8 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	64
9 - RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	75
10 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO	76
11 - OUTROS CRÉDITOS	84
12 - CARTEIRA DE CÂMBIO.....	85
13 - OUTROS VALORES E BENS	86
14 - INVESTIMENTOS.....	87
15 - IMOBILIZADO DE USO	99
16 - INTANGÍVEL.....	100
17 - DEPÓSITOS E CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	102
18 - OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES	106
19 - RECURSOS DE ACEITES E EMISSÕES DE TÍTULOS	109

20 - OUTRAS OBRIGAÇÕES	110
21 - OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	114
22 - RESULTADO NÃO OPERACIONAL	117
23 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO	117
24 - TRIBUTOS	125
25 - PARTES RELACIONADAS	128
26 - BENEFÍCIOS A EMPREGADOS	133
27 - PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS.....	143
28 - GERENCIAMENTO DE RISCOS E DE CAPITAL.....	146
29 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE.....	155
30 - OUTRAS INFORMAÇÕES	156
<hr/>	
Relatório dos Auditores Independentes	160
Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria.....	162
Manifestação do Conselho de Administração.....	164
Parecer do Conselho Fiscal	165
Declaração dos Membros do Conselho Diretor sobre as Demonstrações Financeiras	166
Declaração dos Membros do Conselho Diretor sobre o Relatório dos Auditores Independentes	167
Membros da Administração	168

Senhoras e Senhores Acionistas,

Apresentamos o Relatório da Administração relativo ao exercício de 2015, de acordo com as exigências da Lei das Sociedades por Ações, do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (Bacen), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e do Estatuto Social do Banco do Brasil.

Em 2015, as demonstrações contábeis consolidadas passam a apresentar o consolidado contábil formado pelo Banco do Brasil e suas empresas controladas, em observância às normas vigentes e práticas contábeis brasileiras aplicáveis às instituições financeiras. Até então, o Consolidado Banco do Brasil era composto pelo Banco do Brasil, suas controladas, empresas com controle conjunto e algumas companhias coligadas. Apresentamos os efeitos da mudança detalhadamente em notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas.

1. Ambiente Macroeconômico

Em 2015, o ritmo de crescimento da economia global foi menos intenso do que se antecipava no início do ano, com importantes diferenças entre as principais regiões. Nos Estados Unidos, o *Federal Reserve* (Banco Central) elevou, em dezembro, a taxa básica de juros para o intervalo 0,25 - 0,50% a.a., que se vinha mantendo estável no intervalo 0 - 0,25% a.a. desde dezembro de 2008. Na Europa, apesar de algumas incertezas, a atividade econômica vem respondendo positivamente aos estímulos monetários promovidos pelo Banco Central Europeu. Nos mercados emergentes, especialmente na América Latina, incertezas quanto ao ritmo de desaceleração da economia chinesa impactaram diretamente a atividade econômica, cujas exportações são concentradas em *commodities*.

Na economia brasileira, o ano de 2015 foi caracterizado por ajustes, em especial nos planos fiscal e monetário, com efeitos adversos sobre a atividade econômica. O desaquecimento do mercado de trabalho, a queda do nível de confiança dos agentes, o alto nível de estoques e a desaceleração no mercado de crédito foram elementos que compuseram o quadro econômico mais desafiador. Mesmo diante do ambiente recessivo, a inflação ao consumidor manteve-se pressionada, principalmente em função de reajustes de preços administrados e também pela desvalorização do real. Adicionalmente, as expectativas inflacionárias mantiveram-se desancoradas do centro da meta. Assim, o Banco Central deu continuidade ao ciclo de ajuste da taxa básica de juros (Selic) ao longo do ano, estabilizando-a em 14,25% a.a.

2. Destaques do Período

A seguir, alguns eventos destaques:

- I. Lançamos em março solução que permite compras nas funções débito e crédito utilizando o celular, por meio de tecnologia NFC, substituindo, dessa forma, o uso do cartão.
- II. Lançamos em setembro a contratação de financiamento de veículos pelo canal *Mobile*.
- III. Implementamos a nova Estratégia de Varejo BB, iniciada pelo lançamento do piloto corporativo realizado em Joinville (SC).
- IV. Inauguramos até dezembro 104 agências BB Estilo Digital.
- V. Fomos listados novamente no DJSI (Dow Jones Sustainability Index) e no ISE (Índice de Sustentabilidade Empresarial da Bovespa).
- VI. Registramos, até dezembro, queda de 86% nas fraudes com cartões, resultante da substituição de plásticos e da adoção de tecnologia de envio de SMS aos clientes no momento de suas compras.
- VII. Lançamos a estratégia negocial denominada “Elos Produtivos”, para intensificar negócios, com riscos mitigados, a partir de condições estabelecidas para empresas “âncoras” de cadeias de valor consolidadas.
- VIII. Alcançamos em dezembro a marca de sete meses seguidos fora da relação dos cinco bancos com maior número de reclamações no *ranking* divulgado pelo Bacen.
- IX. Alcançamos a marca de 180 mil beneficiários que se utilizaram do Portal de Solução de Dívidas, que permite a clientes Pessoas Físicas e Micro e Pequenas Empresas repactuarem suas dívidas atrasadas diretamente pela *internet*.

3. Estratégia Corporativa para o Período de 2015-2019

Para o período 2015-2019 manteremos os princípios da Essência BB. As escolhas estratégicas para o período visam conciliar o planejamento de capital, a rentabilidade ajustada ao risco no crescimento de negócios e o retorno

para os acionistas. Pautado nos princípios da sustentabilidade, continuaremos priorizando o aumento de rentabilidade, eficiência, produtividade e receitas com prestação de serviços. Além disso, intensificaremos a atuação em modelos digitais de negócios, buscando melhorar as experiências dos clientes e desenvolver relacionamentos duradouros.

Nossa Essência, norteada pelo conceito "Banco de Mercado com Espírito Público", é representada por nossa Crença, Missão, Visão e Valores.

Nossa Crença de que "um mundo bom para todos exige espírito público em cada um de nós" baseia-se na busca constante da conciliação das necessidades e interesses da organização e de todos os seus públicos de relacionamento. São consideradas as dimensões individual e coletiva, seja atuando como banco de mercado, seja na realização de negócios sociais, seja como protagonista do desenvolvimento do País.

Nossa Missão - "Banco de Mercado com Espírito Público – é ser um banco competitivo e rentável, atuando com espírito público em cada uma de suas ações junto a toda a sociedade".

O conceito de "Banco de Mercado com Espírito Público" significa que estamos ao mesmo tempo comprometidos com o espírito público e com a competitividade em todas as nossas ações.

No cumprimento de nossa Missão, reforçaremos a vocação de integrador de elos produtivos, aproximando e intensificando negócios, com riscos mitigados para todas as partes interessadas, a partir de condições estabelecidas para empresas "âncoras" de cadeias de valor consolidadas.

Em nossa Visão de Futuro, onde pretendemos "Ser o Banco mais relevante e confiável para a vida dos clientes, funcionários, acionistas e para o desenvolvimento do Brasil", descrevemos os grandes propósitos de geração de valor e de sucesso para a organização.

4. Desempenho Econômico-Financeiro

4.1 Grandes Números

A partir do exercício de 2015, e em conformidade com o artigo 249 da Lei n.º 6.404/1976 e CPC 36 – Demonstrações Contábeis Consolidadas (R3), as demonstrações contábeis consolidadas do Banco do Brasil passaram a ser apresentadas abrangendo o BB Banco Múltiplo e suas entidades controladas, conforme descrito na nota explicativa 3 (Apresentação das Demonstrações Contábeis). Até então, o Consolidado Banco do Brasil era composto, além do BB Banco Múltiplo e suas controladas, das entidades controladas em conjunto e de algumas coligadas. As notas explicativas n.º 3 (Apresentação das Demonstrações Contábeis), n.º 4 (Resumo das Principais Práticas Contábeis), n.º 5 (Informações por Segmento) e n.º 14 (Investimentos), foram elaboradas para apresentar de forma comparativa os impactos e as explicações pertinentes a essa mudança, de acordo com o CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro.

Registramos lucro líquido de R\$ 14,1 bilhões nas Demonstrações Contábeis Individuais encerradas em dezembro de 2015. Nas Demonstrações Contábeis Consolidadas do mesmo período, apresentamos lucro líquido de R\$ 14,4 bilhões e retorno anualizado sobre o patrimônio líquido de 16,1%. O lucro por ação foi de R\$ 5,05 no período.

Os ativos somaram, em dezembro/2015, R\$ 1,51 trilhão nas Demonstrações Contábeis Individuais, apresentando crescimento de 9,7% em 12 meses, e R\$ 1,40 trilhão nas Demonstrações Contábeis Consolidadas, crescimento de 8,6% em 12 meses. Destaque para nossa atuação no crédito, com 20,4% de participação de mercado. No patrimônio líquido foram reconhecidos ajustes negativos de R\$ 5,2 bilhões referentes a planos de benefícios e R\$ 2,2 bilhões relativos a marcação a mercado da carteira de títulos. Assim, alcançou saldo de R\$ 70,7 bilhões nas Demonstrações Contábeis Individuais e R\$ 81,5 bilhões nas Demonstrações Contábeis Consolidadas.

Tabela 1. Destaques

	Demonstrações Contábeis Individuais		Demonstrações Contábeis Consolidadas	
Resultado (R\$ milhões)	2014	2015	2014	2015
Lucro Líquido	11.232	14.108	11.246	14.400
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	23.876	14.939	26.221	18.212
Receita de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	16.850	16.475	22.185	22.361
Despesas Administrativas ¹	(32.810)	(34.795)	(33.724)	(36.185)
Patrimoniais (R\$ bilhão)	Dez/14	Dez/15	Dez/14	Dez/15
Ativos	1.381	1.515	1.291	1.401
Carteira de Crédito Classificada	655	699	669	718
Depósitos Totais	468	457	468	464
Patrimônio Líquido	70	71	81	82
Índice de Basileia (%)	16,1%	16,1%	16,1%	16,1%
Indicadores	2014	2015	2014	2015
Lucro por Ação (R\$)	4,01	5,05	4,02	5,15
Retorno sobre Ativos (%)	0,8	0,9	0,9	1,1
Retorno sobre Patrimônio Líquido (%)	14,6	17,3	14,2	16,1
Dados Estruturais (mil)	Dez/14	Dez/15	Dez/14	Dez/15
Base de Clientes	61.758	62.472	61.758	62.472
Total de Contas Correntes	38.085	37.841	38.085	37.841
PF	35.655	35.420	35.655	35.420
PJ	2.430	2.421	2.430	2.421
Agências	5,5	5,4	5,5	5,4
Recursos Administrados (R\$ bilhões)	555	603	555	603
Indicadores de Mercado (R\$)	Dez/14	Dez/15	Dez/14	Dez/15
Valor Patrimonial - BBAS3	25,0	25,3	28,8	29,2
Cotação de Fechamento - BBAS3	23,8	14,7	23,8	14,7
Perfil de Funcionários	Dez/14	Dez/15	Dez/14	Dez/15
Funcionários	111.628	109.191	111.628	109.191
Feminino	46.364	45.382	46.364	45.382
Masculino	65.264	63.809	65.264	63.809
Escolaridade				
Ensino Médio	24.956	23.489	24.956	23.489
Graduação	49.772	47.658	49.772	47.658
Especialização, Mestrado e Doutorado	36.515	37.614	36.515	37.614
Demais	385	302	385	302
Rotatividade de Funcionários (%)	3,2	6,4	3,2	6,4
Rotatividade de Funcionários - Sem Efeitos do PAI (%)	-	1,9	-	1,9

1 - Refere-se à soma de Despesas de Pessoal e Outras Despesas Administrativas.

Para informações mais detalhadas sobre nosso desempenho econômico-financeiro, acesse o Relatório Análise do Desempenho no sítio: www.bb.com.br/ri.

4.2 Desempenho dos Papéis

Nosso valor de mercado alcançou R\$ 41.133 milhões ao final de 2015. Na carteira teórica do Ibovespa para o quadrimestre de setembro a dezembro de 2015, ocupamos a 17ª posição, com 1,87% de participação.

Nossa ação ordinária (BBAS3) foi negociada em todos os pregões do Novo Mercado da BM&FBovespa, permanecendo listada nas carteiras teóricas dos principais índices da bolsa: Ibovespa, Ibrx50, IGC, ISE e Itag. Internacionalmente, integramos os índices MSCI LatAm Index, S&P Lac 40 e DJSI.

Ao final do período, nosso Programa de *American Depositary Receipt* (ADR) Nível I possuía 27,8 milhões de recibos em circulação cotados a US\$ 3,68 por certificado. Além disso, foi deliberado por nosso Conselho de Administração um novo Programa de Recompra de Ações, de até 50 milhões de papéis, com término em 16/05/2016.

O *payout* foi de 40% do lucro líquido, distribuído sob a forma de dividendos e juros sobre o capital próprio (JCP), em periodicidade trimestral. Em 2015 destinamos R\$ 5,7 bilhões aos acionistas, sendo R\$ 1,3 bilhão como dividendos e R\$ 4,4 bilhões na forma de JCP. O lucro remanescente foi destinado à Reserva Legal e às Reservas Estatutárias.

4.3 Informações de Coligadas e Controladas

Tabela 2. Principais participações societárias detidas pelo Banco do Brasil

R\$ mil	Atividade	Participação Total (%)	Saldo de Investimento		Result. de Particip. 2015
			Dez/14	Dez/15	
Banco do Brasil - AG. Viena	Bancária	100,00	725.057	1.099.669	(36.558)
Banco Patagonia S.A.	Banco Múltiplo	58,96	1.228.999	1.446.066	463.503
Banco Votorantim S.A.	Banco Múltiplo	50,00	3.714.071	3.828.153	280.493
BB Adm. de Cartões de Crédito S.A.	Serviços	100,00	19.030	18.973	20.152
BB Administradora de Consórcios S.A.	Consórcios	100,00	164.162	167.522	209.287
Banco do Brasil Americas	Banco Múltiplo	100,00	119.537	177.867	4.153
BB Banco de Investimento S.A.	Banco de Invest.	100,00	2.825.136	2.884.547	1.222.671
Ativos S.A. Securitizadora de Créd. Financ.	Aquisição de Créd.	100,00	972.867	1.056.466	178.432
Cielo S.A. ¹	Serviços	28,72	1.274.713	478.048	877.922
Companhia Brasileira de Securit. – Cibrasec	Aquisição de Créd.	12,12	9.099	9.177	302
Kepler Weber S.A.	Indústria	17,46	86.639	87.391	7.005
Neoenergia S.A.	Energia	11,99	1.144.516	1.168.345	71.057
Seg. Brasileira de Créd. à Exportação – SBCE	Seguradora	12,09	2.353	2.351	(3)
Tecnologia Bancária S.A. – Tecban	Serviços	13,53	47.668	49.206	1.538
BB DTVM S.A.	Adm. de Ativos	100,00	131.638	131.629	773.835
BB Elo Cartões Participações S.A.	Holding	100,00	586.915	4.383.793	4.185.066
Elo Participações S.A.	Holding	49,99	584.216	747.076	233.988
CBSS - Alelo	Serviços	49,99	511.147	699.462	247.829
Elo Serviços	Serviços	33,33	14.924	18.534	3.693
Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A.	Serviços	50,11	-	1.610.098	133.124
BB Leasing Company Ltd.	Arrendamento	100,00	121.831	-	(1.217)
BB Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil	Arrendamento	100,00	3.893.195	4.167.684	359.985
BB Securities LLC.	Corretora	100,00	142.968	217.967	6.836
BB Seguridade Participações S.A.	Holding	66,25	3.662.042	4.168.774	2.786.927
BB Cor. Participações S.A.	Holding	66,25	46.903	61.749	1.508.916
BB Corretora de Seg. e Adm. de Bens S.A.	Corretora	66,25	35.006	34.984	1.508.196
BB Seguros Participações S.A.	Holding	66,25	5.320.738	5.847.255	2.736.448
BB Mapfre SH1 Participações S.A.	Holding	49,68	1.729.036	1.978.220	1.260.363
Brasilcap Capitalização S.A.	Capitalização	44,16	285.968	294.480	240.282
Brasilidental Operadora de Planos Odontológicos S.A.	Serviços	49,68	1.735	1.533	(201)
Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	Seg./Previd.	49,68	1.451.770	1.790.343	867.683
IRB - Brasil Resseguros	Resseguros	13,53	612.944	659.379	119.480
Mapfre BB SH2 Participações S.A.	Holding	33,13	1.447.590	1.657.372	215.470
BB Tecnologia e Serviços S.A.	Informática	99,97	207.606	218.929	15.242
BB Turismo	Turismo	100,00	14.534	12.185	(3.951)
BB USA Holding Company, Inc.	Holding	100,00	575	841	(5)
Besc DTVM S.A.	Adm. de Ativos	99,62	7.145	7.159	303
Braslian American Merchant Bank	Bancária	100,00	1.221.749	1.717.477	(21.907)
BB Securities Asia Pte. Ltd.	Corretora	100,00	15.303	16.907	(7.194)
BB Securities Ltd.	Corretora	100,00	143.921	178.480	(65.392)
Cadam S.A.	Mineradora	21,64	25.201	17.724	(7.477)
Cia. Hidromineral Piratuba	Saneamento	14,26	2.525	2.847	286
Estruturadora Brasileira de Projetos - EBP	Serviços	11,11	8.221	6.345	(1.876)

1-Excluído o resultado não realizado oriundo da parceria estratégica da BB Elo Cartões com a Cielo nos negócios de meios eletrônicos de pagamento (Nota 2.c), no montante de R\$ 1.356.127 mil.

5. Relacionamento com Clientes

5.1 Escritórios de Negócios

Implementamos em 2015 a nova Estratégia de Varejo BB, iniciada com o lançamento do piloto corporativo, que marcou o início de um processo de mudança dos modelos de relacionamento no varejo. A iniciativa contribuiu para melhorar o atendimento, ampliar a satisfação de clientes e funcionários, visando gerar mais negócios e resultados.

Inauguramos seis Escritórios de Negócios, sendo três para pessoas físicas e três para micro e pequenas empresas. Inicialmente, convidamos clientes com alto potencial de realização de negócios, que serão atendidos por gerentes especializados e em horário diferenciado, prestando atendimento conclusivo e realizando negócios por meio de

canais e ferramentas digitais de conveniência, como mensagens instantâneas, videochamadas, troca eletrônica de documentos e gravações telefônicas de vendas ou adesões, entre outros.

Expandimos o modelo de relacionamento digital com as micro e pequenas empresas inaugurando, em 2015, mais três Escritórios de Negócios, localizados em Joinville (SC), Brasília (DF) e Ribeirão Preto (SP). Já estava em atividade a unidade de São José dos Pinhais (PR).

5.2 BB Estilo Digital

Até o final de 2015, com a implantação do modelo digital em 104 agências Estilo, aumentamos a capacidade de atendimento e aproximamos o relacionamento com o cliente no mercado de Alta Renda.

Utilizamos soluções digitais intuitivas, que facilitam o contato com o gerente, como mensagens instantâneas (aplicativo desenvolvido pelo BB) e videochamada, em horário de atendimento ampliado, das 8h às 22h.

O Banco do Brasil Estilo Digital é uma continuidade do modelo de relacionamento com os clientes Estilo, estratégia desenvolvida a partir de informações geradas pelo nosso *Costumer Relationship Management* (CRM) e que permite ampliar a base de clientes Alta Renda e aumentar a eficiência operacional.

5.3 Rede e CABB

Encerramos 2015 com 67,7 mil pontos de atendimento, entre rede própria, compartilhada e correspondentes, com presença em 99,7% dos municípios brasileiros.

A rede própria contava com 17.614 pontos, sendo 5.249 agências, 1.799 postos de atendimento e 10.386 postos de atendimento eletrônico. Possuímos a maior rede de agências do País, com participação de 24% do total.

A rede compartilhada contava, em dezembro de 2015, com 35.708 pontos de atendimento, sendo 18.550 do Banco24horas, representando incremento de 10,5% em relação a 2014. Somente no Banco24horas foram realizadas, durante 2015, 145 milhões de transações por clientes do BB, crescimento de 20% em relação ao mesmo período do ano anterior. Encerramos 2015 com 13,9 mil terminais com dispositivos biométricos, sendo que 23,2 milhões de clientes já possuem seus fatores biométricos capturados e cadastrados pelo BB. Diariamente são registradas cerca de 3 milhões de transações validadas exclusivamente pelo fator biométrico.

A rede de correspondentes, identificada pela marca MaisBB, contava com 14.361 pontos de atendimento e estabelecimentos conveniados, dentre os quais 6.155 pontos do Banco Postal. Nessa rede realizamos aproximadamente 355,2 milhões de transações no ano, entre consultas, movimentações financeiras e acolhimento de propostas de abertura de conta-corrente e de operações de crédito (pessoal, imobiliário e agronegócios).

Em 2015, ampliamos para 16 o número de agências com atendimento especializado e exclusivo às micro e pequenas empresas. Passaram a fazer parte do modelo mais oito dependências, localizadas em São José dos Campos (SP), Fortaleza (CE), Joinville (SC), Mossoró (RN), Natal (RN), São Paulo (SP) e Salvador (BA). As instalações receberam nova ambiência com a criação de espaço de relacionamento e balcão de atendimento expresso, além de maior celeridade no atendimento às necessidades dos clientes. Esse modelo foi adotado para ampliar a experiência, o relacionamento negocial e a satisfação das MPEs.

No exterior, nossa rede de atendimento é composta por 38 unidades, localizadas em 23 países.

Ao final de 2015, haviam 859 bancos atuando como nossos correspondentes em 105 países. Na Argentina, o Banco Patagonia possui rede de distribuição física em todas as províncias do país e conta com 197 pontos de atendimento. O Banco do Brasil Americas, nos Estados Unidos, possui rede de seis agências, oferece serviços de *internet* e *mobile banking* e, por meio de convênios estabelecidos, disponibiliza rede superior a 65 mil terminais de saques e demais serviços.

Implementamos uma nova plataforma tecnológica para a Central de Atendimento do Banco do Brasil (CABB), Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC) e Ouvidoria BB, que possibilita o tratamento das ligações em sistema *multi-site* de forma mais ágil e eficiente, além de suportar a integração do atendimento telefônico das agências à CABB.

Foram atendidas 250 milhões de ligações nesses canais, sendo 80% desse total por meio da Unidade de Resposta Audível – URA. Também em 2015, passamos a oferecer aos clientes atendimento por meio de *chat*, disponível no portal bb.com.br e no autoatendimento BB pela *Internet*.

5.4 Internet e Mobile

Ao final de agosto, disponibilizamos aos clientes nova versão do Gerenciador Financeiro, com novas funcionalidades e o leiaute reformulado, de forma a tornar cada vez melhor a experiência dos clientes com canais digitais. Até dezembro de 2015, o canal propiciou 1,2 bilhão de transações, tendo sido utilizado por 2,4 milhões de empresas.

Destacamos também o desempenho dos canais de autoatendimento:

- I. Internet: 1,7 bilhão de transações efetivadas por pessoas físicas e 12 milhões de clientes habilitados a utilizar o canal.
- II. Setor Público: 446,1 milhões de transações realizadas por 116,0 mil usuários via *internet* e celular.

Aplicativos Mobile

Os aplicativos mobile já são os preferidos dos clientes pessoa física. Em 2015, registramos cerca de 6,7 mil novos usuários por dia e foram realizadas sete bilhões de transações via celular por 6,9 milhões de usuários, incremento de 290% em relação ao mesmo período do ano anterior.

As transações realizadas nos canais Internet e Mobile representam 60,2% do total de transações nos canais automatizados em 2015.

Destaque para o fato de sermos o único banco a permitir o financiamento de automóvel para clientes Pessoas Físicas diretamente por smartphones. Desde o seu lançamento, em setembro de 2015, R\$ 20,8 milhões em operações foram contratadas por esse canal, sem a necessidade de comparecimento do cliente a uma agência.

Na linha de crédito direto ao consumidor registramos R\$ 1,7 bilhão contratados pelo celular, crescimento de 470% em relação a 2014.

5.5 Programa de Relacionamento

O Ponto pra Você, nosso programa de relacionamento para clientes pessoa física, integra um conjunto de benefícios e vantagens oferecidos a clientes, de acordo com o nível de relacionamento mantido com o Banco. Em outubro de 2015 foram iniciados testes de integração entre o Ponto pra Você e a Livel, sociedade entre Banco do Brasil e Bradesco para a gestão de programas de fidelidade, que atua em parceria com outros programas, incluindo os de companhias aéreas.

6. Negócios

6.1 Carteira de Crédito

Nossa carteira de crédito atingiu R\$ 698,5 bilhões nas Demonstrações Contábeis Individuais e R\$ 717,8 bilhões nas Demonstrações Contábeis Consolidadas, com expansão em 12 meses de 6,7% e 7,3%, respectivamente. As principais modalidades das carteiras são apresentadas abaixo:

- I. Em Empréstimos e Títulos Descontados, alcançamos R\$ 235,9 bilhões e R\$ 250,6 bilhões nas Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas, respectivamente.
- II. Em Financiamentos, chegamos a R\$ 179,5 bilhões e R\$ 180,8 bilhões nas Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas, respectivamente.

Em Financiamentos Rurais e Agroindustriais, atingimos R\$ 178,9 bilhões nas Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas.

A inadimplência da carteira nas Demonstrações Contábeis Consolidadas permaneceu sob controle e abaixo do SFN. O indicador que mede a razão entre as operações com atraso superior a 90 dias e essa carteira de crédito encerrou o período em 2,24%, contra 3,40% do SFN. As operações classificadas nos níveis de risco de AA-C encerraram o semestre com concentração de 93,0% e 93,1% em relação ao total da carteira nas Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas, respectivamente. O complexo cenário econômico brasileiro provocou efeitos adversos

na atividade das empresas, levando a um aumento da inadimplência na nossa carteira de pessoa jurídica, que variou de 2,59%, em 2014, para 3,42%. Tivemos melhora no índice de inadimplência da carteira de pessoas físicas, fechando o ano em 2,17%, contra 2,30% ao final de 2014.

O Portal de Solução de Dívidas, que permite aos clientes Pessoa Física e Micro e Pequenas Empresas repactuarem suas dívidas atrasadas diretamente pela *internet*, alcançou a marca de 180 mil beneficiários. O volume de acordos contratados nesse canal, sem a necessidade do interessado deslocar-se até uma agência alcançou R\$ 1,8 bilhão. Essa medida, além de eficiência operacional e redução dos níveis de inadimplência, busca manter relacionamentos sustentáveis e perenes com os clientes.

6.1.1 Clientes Pessoa Física

Os destaques das principais linhas de crédito que compõem a carteira do Conglomerado BB são:

Crédito Consignado

Os empréstimos a servidores públicos continuaram como os mais representativos dessa carteira, com 89,0% do total, composta por aposentados e pensionistas do INSS (7,5%) e funcionários do setor privado (3,5%). O crédito consignado permanece como a principal linha na carteira para pessoas físicas, com 33,3% do total, já considerando as aquisições de crédito. O crescimento nos últimos 12 meses foi de 3,2%, mantendo assim nossa liderança no segmento, com 23,5% de participação de mercado.

Ainda nessa linha, destaque para a carteira orgânica, que são operações originadas em nossos canais próprios e encerraram 2015 com saldo de R\$ 62,5 bilhões e crescimento de 6,2% em relação a 2014.

Financiamentos de Veículos

O saldo das operações de financiamento de veículos, incluindo aquisições de crédito, alcançou R\$ 22,3 bilhões, queda de 5,6% em relação a 2014.

As operações originadas em nossas agências registraram saldo de R\$ 8,4 bilhões. O perfil destas novas operações continuou dentro dos critérios adotados nos últimos anos, assegurando a qualidade da carteira dentro da série histórica de desempenho. Da carteira orgânica, aquelas originadas em nossas agências, 87,2% dos clientes têm conta há mais de cinco anos e 67,9% recebem proventos por nosso intermédio.

Crédito Imobiliário

O crédito imobiliário pessoa física finalizou o ano com saldo de R\$ 37,2 bilhões, expansão de 30,5% em 12 meses. Os desembolsos atingiram R\$ 10,9 bilhões no período. Essa carteira já representa 19,2% do portfólio de Pessoa Física, alta de 339 pontos base em um ano.

Mais de 40 mil propostas foram acolhidas no âmbito do programa Minha Casa Minha Vida, viabilizando acesso da população à moradia.

Crédito Pessoal

Composto pelas linhas de CDC Salário e Empréstimo Pessoal, apresentou em dezembro saldo de R\$ 25,6 bilhões, alta de 13,2% na comparação anual. O CDC Salário, linha de menor risco voltada para clientes que recebem salários conosco – 72,6% do total da carteira de crédito Pessoal, obteve crescimento de 10,5% no ano. No ano, 12% do volume do desembolso de crédito pessoal e consignado foi realizado na rede de correspondentes.

6.1.2 Clientes Pessoa Jurídica

Apresentamos, a seguir, o desempenho das principais linhas de crédito pessoa jurídica do Conglomerado BB:

Crédito para Investimentos

Os desembolsos para investimentos atingiram o montante de R\$ 41,5 bilhões no ano, com destaque para as linhas de repasse de recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) Investimento

Agropecuário, Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO) e Programas de Geração de Emprego e Renda (Proger).

Crédito Imobiliário

Encerramos o período com R\$ 6,7 bilhões contratados de financiamento à produção. O saldo da carteira atingiu R\$ 11,9 bilhões em dezembro de 2015, crescimento de 15,9% em doze meses.

As operações contratadas no âmbito do Programa Minha Casa Minha Vida até dezembro/2015 permitiram a produção de 346.964 unidades habitacionais, considerando todas as faixas de renda abrangidas no programa.

Micro e Pequenas Empresas

No final de 2015, possuíamos 2,3 milhões de clientes MPE, o que nos mantém como principal parceiro do segmento e reforça nossa imagem de “Banco da Micro e Pequena Empresa”.

O saldo das operações de crédito atingiu R\$ 93,6 bilhões. Destaque para a destinação de R\$ 59,7 bilhões para capital de giro, que representou 63,8% da carteira de crédito MPE. O saldo dos financiamentos de investimentos chegou a R\$ 32,1 bilhões.

Utilizamos o Fundo de Garantia de Operações (FGO) nos negócios com as MPE como forma de mitigar o risco e ampliar o volume da carteira, facilitando o acesso ao crédito. Ao final de 2015, haviam 417,8 mil operações com cobertura do FGO, no montante de R\$ 21,6 bilhões. A partir de julho de 2015, o FGO passou a lastrear operações com empresas com faturamento bruto anual de até R\$ 90 milhões.

Outro importante mecanismo para viabilizar a contratação de operações de investimentos é o Fundo de Aval às Micro e Pequenas Empresas (Fampe). O Fampe complementa em até 80% o valor das garantias necessárias à realização de operações com MPEs.

Em 2015, o saldo devedor das operações garantidas pelos fundos garantidores atingiu R\$ 24,6 bilhões, representando 26,2% do portfólio de MPE.

Nós mantivemos nossa parceria com os Arranjos Produtivos Locais (APLs), ampliando a concessão de crédito, fomentando a capacitação empresarial, a expansão e a inovação tecnológica, contribuindo para o crescimento sustentável das localidades onde estão inseridos. Ao final de dezembro, totalizamos 24,6 mil empreendimentos, onde aplicamos R\$ 3,3 bilhões.

Clientes Atacado

Em dezembro, a carteira de crédito de clientes atacado apresentou saldo de R\$ 163 bilhões, crescimento de 6,8% na comparação com 2014.

Lançamos em abril a nova solução de CRM para este segmento, denominada sistema Cliente 360°. Seu objetivo é aprofundar o conhecimento de clientes – médias e grandes empresas – com análises de informações cadastrais, performance econômico-financeira, mercados de atuação e principais relacionamentos.

O sistema faz parte de um planejamento evolutivo que ainda contemplará outras etapas, como a gestão de oportunidades, gestão de tarefas e gestão de resultados, e integra a Frente CRM do Projeto Atacado e-XXI, que pretende aumentar a eficiência operacional, incrementar o resultado e consolidar nosso posicionamento junto a este público-alvo.

6.1.3 Agronegócios

Continuamos sendo o maior parceiro do agronegócio brasileiro, com participação de 60,9% do Sistema Nacional de Crédito Rural (SNCR). A carteira de agronegócios ampliada do Conglomerado BB encerrou 2015 com saldo de R\$ 174,9 bilhões em operações de crédito rural e agroindustrial. Esse montante representa incremento de 6,1% em relação a 2014. Destaca-se o saldo de R\$ 39,3 bilhões em operações contratadas no Programa Nacional de

Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) e R\$ 22,7 bilhões no Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural (Pronamp).

O Banco do Brasil permanece líder nos financiamentos à agricultura familiar e aos médios produtores. Nos primeiros seis meses da safra 2015/16 (julho/15 a dezembro/15), o BB foi responsável por 63% dos financiamentos concedidos por meio do Pronaf e 72% dos financiamentos por intermédio do Pronamp. A liderança também é estendida aos financiamentos realizados por meio do Programa de Inovação Tecnológica na Produção Agropecuária (Inovagro), ao Programa de Construção e Ampliação de Armazéns (PCA) e ao Programa Agricultura de Baixo Carbono (ABC), com 61%, 57% e 65% de participação, respectivamente.

Iniciamos parceria com mais de 250 revendedoras de máquinas e implementos agrícolas, para atuação como correspondentes Mais BB, com o objetivo de financiar o cliente nos pontos de venda, de forma mais simples e rápida, atendendo à estratégia de fomento da atividade agrícola do país.

Na contratação de operações de crédito rural utilizamos mecanismos de mitigação de risco (intempéries e preços). Em dezembro, 67,0% das operações de custeio agrícola contratadas na Safra 2015/2016 estavam cobertas com seguro de produção (Seguro Agrícola ou Proagro), seguro de preço (contratos de opções) ou ambos (Seguro Faturamento).

6.2 Captações

Nossos depósitos totais alcançaram R\$ 457 bilhões nas Demonstrações Contábeis Individuais em dezembro de 2015, entre operações realizadas no mercado doméstico e internacional.

Nas Demonstrações Contábeis Consolidadas, nossos depósitos totais chegaram a R\$ 464 bilhões no mesmo período. Além disso, destacamos:

- I. R\$ 134,8 bilhões em Letras de Crédito do Agronegócio e R\$ 18,1 bilhões em Letras de Crédito Imobiliário.
- II. R\$ 90,0 bilhões em repasses de fundos e programas. Entre os mais utilizados destacaram-se: Fundo de Defesa da Economia Cafeeira (Funcafé), Financiamento de Máquinas e Equipamentos (Finame/BNDES). Todos geraram *funding* para nossas operações de crédito.
- III. R\$ 25,4 bilhões em Letras Financeiras Subordinadas. O saldo de operações enquadradas como capital de nível II somou R\$ 11,1 bilhões.

6.3 Administração de Recursos de Terceiros

Mantivemos a liderança na indústria de fundos de investimentos através da BB Gestão de Recursos (BB DTVM), com participação de mercado de 21,5% e um total de R\$ 603,2 bilhões em recursos administrados (Incluem recursos geridos pela BB DTVM e por outras instituições). Em relação ao ano de 2014, o crescimento foi 8,7%, ultrapassando a marca histórica de R\$ 600,0 bilhões. Do total de recursos administrados, encerramos 2015 com R\$ 587,7 bilhões sob gestão da DTVM, *market share* de 20,5%.

6.4 Clientes Governo

Os desembolsos relativos a operações de crédito com a Administração Pública alcançaram R\$ 4,2 bilhões em 2015, envolvendo áreas relevantes como infraestrutura e mobilidade urbana e reforçando nosso diferencial em apresentar soluções especializadas aos gestores públicos e apoiar o desenvolvimento do país. O ano de 2015 também foi marcado pelo lançamento do Portal Unibb Setor Público, cujo objetivo é contribuir na capacitação dos gestores municipais e suas equipes, reforçando nossa parceria na viabilização de políticas públicas e pelo lançamento do Banco de Preços, que tem por objetivo auxiliar a administração pública na mensuração de preços de mercado, contribuindo para o aperfeiçoamento dos processos licitatórios, em termos de economia, segurança e celeridade.

6.5 Meios de Pagamento

O resultado de serviços de cartões atingiu R\$ 5,4 bilhões em 2015, crescimento de 164% em relação a 2014. O cálculo inclui o negócio de emissão de cartões de crédito e débito, além da participação nos negócios de credenciamento e aquisição na Cielo, e dos negócios da BB Elo Cartões, que incluem a administração de vales-benefícios da Alelo e os negócios de bandeira da Elo Serviços. Desconsiderando o resultado extraordinário de R\$ 3,2 bilhões gerado pela constituição da Cateno, empresa que gere as transações de contas de pagamento, o resultado de serviços de cartões cresceu 6,0%.

O volume faturado com cartões emitidos alcançou R\$ 256,7 bilhões em 2015, crescimento de 7,7% sobre o ano anterior. Destaque para o crescimento de 10,6% das transações tradicionais de compra no varejo, demonstrando a resiliência do cartão como meio de pagamento. O desempenho foi influenciado pelo fortalecimento do relacionamento com os clientes, pela mobilização da rede de agências e pela substituição de outros meios de pagamento.

Investimos em ações de segurança para reduzir as perdas operacionais com fraudes eletrônicas, especialmente a clonagem de cartões. Essas medidas de mitigação de risco promoveram a substituição de quase 12 milhões dos plásticos com tarja magnética por outros embarcados com a tecnologia de *chips*, que garante maior segurança nas transações bancárias e resultaram na redução de 86% com perdas nesse tipo de fraude.

Além dessas iniciativas, utilizamos o SMS como forma de otimizar resultados no combate a fraudes, estratégia que permite maior celeridade nas ações de prevenção, uma vez que o cliente é informado imediatamente sobre operações suspeitas. A resposta do cliente, também via SMS, com confirmação ou não da transação, ativa procedimentos automáticos que interrompem a ação dos fraudadores. Nossas rotinas automatizadas promovem o monitoramento ininterrupto, gerando alertas quando são detectadas operações que fogem ao padrão habitual do cliente.

Em continuidade à estratégia de reorganização e diversificação dos negócios de meios de pagamento, além da Cateno, a Stelo, empresa que administra o negócio de carteira digital e facilitação de transações eletrônicas iniciou suas operações. No final de 2015, a Livel permanecia em fase pré-operacional, com testes-piloto em andamento.

6.6 Seguros, Previdência e Capitalização

Em 2015, a BB Seguridade atingiu lucro líquido de R\$ 4,2 bilhões, crescimento de 21,7% em relação ao exercício de 2014, e agregou R\$ 2,8 bilhões de lucro ao conglomerado BB. Excluindo os eventos extraordinários ocorridos no ano, o lucro líquido ajustado da BB Seguridade Participações alcançou R\$ 3,9 bilhões em 2015, evolução de 22,4% em relação ao resultado ajustado do exercício de 2014.

O volume total de prêmios emitidos, contribuições de previdência e arrecadação de capitalização alcançou R\$ 60,2 bilhões em 2015, com aumento de 11,4% sobre o ano anterior assegurando à Companhia a liderança em receitas totais nos segmentos em que atua, e participação de mercado de 27,5%, segundo dados da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

A Brasilprev encerrou o ano no topo do *ranking* de reservas P/VGBL, liderança alcançada em março de 2015. No ano, o volume de reservas P/VGBL cresceu 20,1%, atingindo a marca de R\$ 32,9 bilhões, equivalente a 38,5% de participação de mercado.

Para mais informações acesse: www.bancodobrasilseguridade.com.br.

6.7 Gestão Previdenciária

A BB Previdência é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar, constituída sob a forma de sociedade civil sem fins lucrativos, que atua como fundo multiplano e multipatrocinado tendo como objetivo instituir, administrar e operar planos de previdência complementar de empresas públicas, privadas e entidades representativas de classe. O Banco do Brasil S.A. é o administrador estatutário da BB Previdência, cabendo-lhe designar a Diretoria Executiva e fazer-se representar no Conselho Deliberativo da Entidade.

Em 2015, a BB Previdência alcançou o patrimônio de R\$ 4,1 bilhões, formado por 46 planos de 55 empresas patrocinadoras e duas entidades classistas ou setoriais, totalizando 82 mil participantes.

O volume de recursos sob administração destinados aos Regimes Próprios de Previdência Social totalizou R\$ 39,2 bilhões no período, o que representa 41,7% de participação de mercado, alcançando 1.710 municípios e 25 estados do país. As tarifas geradas com a administração dos fundos e a prestação de serviços previdenciários de assessoria em atuária, investimentos, além de apoio técnico totalizaram o montante acumulado de R\$ 95,1 milhões no ano.

Em agosto, ocorreu a transferência do gerenciamento de um plano de benefícios para a BB Previdência, o que acrescentou R\$ 1,1 bilhão ao patrimônio e 4.660 participantes, aumentando os números atuais em 26,5 % e 5,7%, respectivamente.

6.8 Mercado de Capitais

Estamos presentes no mercado de capitais doméstico por intermédio do BB Banco de Investimento (BB BI), e no exterior por meio de corretoras (Nova Iorque, Londres e Cingapura), com foco em investidores de varejo e institucionais. O serviço de compra e venda de ações para clientes de varejo na rede de agências, internet (*home broker*) e dispositivos móveis movimentou R\$ 26,8 bilhões, dos quais R\$ 25,2 bilhões por intermédio do *home broker*.

Conforme o *ranking* Anbima, nossas principais realizações no período são:

- I. Coordenação de 41 emissões de títulos de renda fixa, entre notas promissórias e debêntures, Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC), Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI) e Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA), perfazendo R\$ 15 bilhões, o que nos colocou em 2º lugar no ranking de originação consolidado, com 24,5% de participação de mercado.
- II. Atuação em três operações de emissões externas, que totalizaram US\$ 2,3 bilhões posicionando-nos em 7º lugar no ranking.
- III. Realização de operações de Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI), FIDC e Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA) no montante de R\$ 10,9 bilhões no mercado de securitização.

6.9 Serviços

Dentre os serviços bancários oferecidos a clientes Pessoas Jurídicas, inclusive Governo, destacamos:

- I. Cobrança bancária, atendendo a mais de 240 mil clientes, envolvendo a emissão de 641 milhões de boletos, o que movimentou recursos da ordem de R\$ 999 bilhões.
- II. Serviço de Arrecadação de Guias, em benefício de cerca de 3,5 mil clientes, envolvendo 297 milhões de guias. Foram movimentados R\$ 50 bilhões.
- III. Débito Automático, que atendeu a mais de 9 mil empresas, movimentando R\$ 96 bilhões, com a realização de 245 milhões de lançamentos.
- IV. Convênios de folha de pagamento, responsáveis pelo processamento de R\$ 439 bilhões, em favor de 12 milhões de servidores públicos e empregados de empresas privadas.
- V. Pagamento de benefícios decorrentes de diversos programas governamentais em montante da ordem de R\$ 8,1 bilhões/mês realizados por meio de crédito em conta corrente ou cartão específico.
- VI. Arrecadação de tributos em geral no montante de R\$ 686,3 bilhões, incorporando incremento de 3,1% em relação a 2014.
- VII. Realização de 37 mil processos licitatórios, por intermédio do portal Licitações-e, envolvendo recursos no total de R\$ 34,7 bilhões.
- VIII. Oferecemos o serviço de Débito Direto Autorizado a todos os correntistas, somando 1,2 milhão de sacados eletrônicos, com 10% de participação de mercado e mais de 64 milhões de boletos processados eletronicamente.

6.10 Comércio Exterior

Mantivemos em 2015 a liderança nos mercados de câmbio de exportação e importação com 24,7% e 18,0% de participação, respectivamente.

Para manter nossa liderança no apoio ao comércio exterior, lançamos a estratégia BB Comex, que irá aprofundar as relações comerciais com os exportadores de todos os portes, incentivar o uso da tecnologia para as operações e realizar seminários para capacitação e troca de experiências entre os diversos entes da cadeia.

No financiamento ao comércio exterior, destaque para as operações de Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio (ACC) e sobre Cambiais Entregues (ACE), que alcançaram o montante de US\$ 9,5 bilhões e participação de 27,2% do mercado. O volume financiado em importações foi de US\$ 3,9 bilhões. No Programa de Financiamento às Exportações (Proex), modalidade Financiamento, os desembolsos atingiram US\$ 329,8 milhões.

Os serviços *on-line* de câmbio e de comércio exterior realizados via *internet* representaram 68,8% das operações (boletos efetivados) de câmbio de exportação e 55,9% de importação. Oferecemos, ainda, serviços de capacitação

em negócios internacionais, os quais resultaram, em 2015, no treinamento de 3.312 pessoas, entre empresários, estudantes e profissionais do setor em todo o País.

6.11 Consórcios

A BB Administradora de Consórcios encerrou o ano com uma carteira de mais de 644 mil cotas ativas, crescimento de 14,1% em doze meses. Durante o período, foram comercializadas mais de 144 mil novas cotas de consórcio, que representou R\$ 4,28 bilhões em cartas de crédito. A companhia apresentou retorno sobre patrimônio líquido acumulado de 126,2% no ano.

7. Gestão Corporativa

7.1 Governança Corporativa

Nossa estrutura de governança corporativa é formada pelo Conselho de Administração (CA) e pela Diretoria Executiva (DE). O CA é composto por oito membros e assessorado pelos Comitês de Auditoria, Remuneração e pela Auditoria Interna. A DE é composta pelo Conselho Diretor (presidente e nove vice-presidentes) e por 27 diretores estatutários. Mantemos ainda, em caráter permanente, um Conselho Fiscal (CF) composto por cinco membros titulares e cinco suplentes.

Como boa prática de governança corporativa, instituímos processo para avaliar o desempenho do Conselho de Administração, do Comitê de Auditoria, do Auditor Geral, do Comitê de Remuneração e da Diretoria Executiva. O Estatuto Social, os códigos de Governança Corporativa e de Ética também dão suporte às práticas de governança adotadas.

Em todos os níveis, as decisões são tomadas de forma colegiada com o propósito de promover o adequado debate dos temas estratégicos e das propostas negociais. Para tanto, a administração se utiliza de diversos comitês, que garantem agilidade e segurança ao processo de tomada de decisão.

O Conselho de Administração aprovou, no 1º semestre, mudanças que vão gerar ganhos de eficiência operacional, mais sinergia entre áreas afins e complementariedade de serviços na estrutura de diretorias e vice-presidências.

Para tanto, foi criada a Vice-Presidência de Distribuição de Varejo e Gestão de Pessoas, responsável pela gestão da Rede de Distribuição e do capital humano. Além disso, foi criada a Vice-Presidência de Serviços, Infraestrutura e Operações, para integrar e fortalecer as áreas responsáveis pelos serviços de logística, infraestrutura, engenharia e operações.

Destacamos que as adequações não implicaram incremento de despesas ou alterações nas metas de eficiência operacional previstas para o período 2015-2019.

Em fevereiro, o Sr. Alexandre Corrêa Abreu assumiu a Presidência. Ele ocupava a posição de Vice- Presidente de Negócios de Varejo.

7.2 Relacionamento com o Mercado

Disponibilizamos relatórios e informações à CVM e no site de Relações com Investidores. Também adotamos a prática de convidar o mercado para conferências sempre que a Administração entende ser necessário esclarecer temas específicos sobre a Empresa. Realizamos anualmente seis encontros com investidores e analistas no País, cinco *Non-deal roadshows* (visitas de relacionamento) no exterior, participamos de 10 conferências no País e outras 15 no exterior, além de promovermos quatro teleconferências de resultado. Mantemos uma equipe dedicada ao atendimento a analistas de mercado e investidores, que realizou, em 2015, mais de 958 atendimentos, incluindo participação em reuniões e atendimentos telefônicos.

7.3 Controles Corporativos

Gestão de Riscos

Aprimoramos o modelo de gestão dos Riscos de Estratégia e Reputação com o estabelecimento de painéis de indicadores e limites de exposição. Em relação ao risco de crédito, aprovamos modelo interno de mensuração de capital econômico para utilizá-lo como ferramenta de gestão e métrica para avaliação de necessidade de capital no

âmbito do Pilar II de Basileia e implementamos modelo de teste de estresse prospectivo com base em metodologia econométrica.

Mais informações podem ser consultadas no Relatório de Gerenciamento de Riscos, disponível no sítio de Relações com Investidores: www.bb.com.br/ri.

Controles Internos

Alinhado à nossa estratégia corporativa, o Sistema de Controles Internos continua com atuação coesa e coordenada no gerenciamento de riscos e controles. Aprimoramos o Modelo Referencial, esclarecendo e evidenciando aspectos essenciais de governança que permeiam todas as Linhas de Defesa.

Outro aspecto que destacamos foi o de complementar as funções de 2ª Linha de Defesa (gestão de riscos, controles e conformidade) com funções corporativas de segurança, organização e jurídica. O modelo preserva a autoridade e independência da Diretoria de Controles Internos, na condição de responsável pela avaliação consolidada do Sistema de Controles Internos.

Ouvidoria BB

Temos investido no aprimoramento do atendimento ao cliente, o que refletiu em substancial melhoria de indicadores públicos de reclamações, tais como as demandas apresentadas ao Banco Central do Brasil (Bacen) e Secretaria Nacional do Consumidor do Ministério da Justiça (Senacon/MJ).

No comparativo entre 2015 e 2014 do *Ranking* de Instituições por Índice de Reclamações, divulgado pelo Bacen, obtivemos redução de 12,4% no total de reclamações procedentes, enquanto nossos principais concorrentes registraram elevação de 42,9%. Adicionalmente, destacamos que, ao longo de 2015, a quantidade de reclamações procedentes contra nós foi 40,4% menor do que a média apresentada por nossos concorrentes com mais de dez milhões de clientes. Com isso deixamos de figurar entre as cinco instituições financeiras com maior número de reclamações pelo 7º mês consecutivo, assumindo a 6ª colocação nesse *ranking*.

Considerando as demandas registradas nos Procons integrados ao Sistema Nacional de Informações de Defesa do Consumidor - Sindec, as reclamações contra nós foram 66,3% menores que a média registrada para os principais pares, no comparativo entre 2015 e 2014. Além disso, a quantidade registrada (20.372) representa apenas 6,14% do total de reclamações das instituições avaliadas nos indicadores públicos da Senacon/MJ, que foi de 331.766 ao final de 2015, ou seja, mesmo detendo um dos menores volumes de ocorrências de Procon, ainda conquistamos redução de 3,94% no ano, superior, em 7,81 p.p à apresentada por esse estrato de bancos.

Em audiências administrativas junto às Entidades de Defesa do Consumidor, melhoramos 2,56 pontos percentuais em nosso índice de solução em 2015, quando comparado a 2014.

Para melhorar ainda mais os processos de comunicação e atendimento de nossos clientes, disponibilizamos canais de atendimento digitais – *mobile* -, disso resultando expressivos ganhos de percepção da marca BB, em decorrência da experiência positiva proporcionada.

Mais informações podem ser consultadas no Relatório Análise do Desempenho, disponível no sítio de Relações com Investidores: www.bb.com.br/ri.

Segurança Institucional

Continuamos apoiando e contribuindo ativamente com as ações no âmbito do Sistema Nacional de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro. Participamos de reuniões de elaboração e implementação da Estratégia Nacional de Combate à Corrupção e à Lavagem de Dinheiro (Enccla) e da formalização de Acordos de Cooperação Técnica com instituições como o Ministério da Justiça, o Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) e Ministério Público do Estado de São Paulo. No período, mais de 19,6 mil funcionários participaram dos treinamentos promovidos sobre o tema, com destaque para a capacitação presencial de mais de 700 administradores de agências localizadas em 12 estados brasileiros.

Também aprovamos, em 2015, alterações na PLD/FT para a inclusão de diretrizes e padrões de comportamento a serem adotados frente às exigências da Lei 12.846/2013 e do Decreto 8.420/2015. O novo documento passou a ser denominado Política Específica de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro, ao Financiamento do Terrorismo e à Corrupção.

Para minimizar os impactos de eventuais interrupções em nossos processos estratégicos, adotamos metodologia de Gestão da Continuidade de Negócios (GCN) baseada nas melhores práticas de mercado, com a finalidade de garantir a manutenção de nossas operações mesmo em cenários adversos.

No âmbito do Sistema de Gestão de Segurança da Informação - SGSI, aprovamos ações que garantiram alinhamento da segurança da informação às estratégias de negócio. O risco de segurança da informação foi avaliado nos processos internos e nas empresas ligadas ao conglomerado Banco do Brasil - ELBB, quando obtivemos resultados alinhados à tolerância ao risco definida.

7.4 Tecnologia

Nossas diretrizes de tecnologia tiveram foco na eficiência operacional voltada aos processos e à gestão. São aplicadas em soluções de mobilidade, conveniência e integração tecnológica, orientadas para o melhor relacionamento com clientes internos e externos.

Nessa linha, destacam-se:

- I. O Programa de Transformação Tecnológica (PTT), com o objetivo de aperfeiçoar processos, plataformas e infraestruturas existentes, por meio da reorganização da metodologia de construção e manutenção de soluções de tecnologia e arquitetura orientada a serviços.
- II. O Programa de Otimização dos Recursos de TI (PORTI), que busca a eficiência no uso de recursos de tecnologia, incluindo a reavaliação constante das premissas de arquitetura, contratação e gestão de serviços. Em 2015, o PORTI gerou otimização de recursos de R\$ 374,6 milhões.
- III. Iniciativas em mobilidade, com a definição de uma plataforma para desenvolvimento e gestão de dispositivos móveis e novas soluções de mobilidade para os negócios, visando tornar o *mobile* um dos principais canais de negócios e de boas experiências para os clientes.
- IV. A evolução da Governança de TI, na forma de alterações no seu modelo operacional, abrangendo ajustes na estrutura e congregação de funções relacionadas a processos corporativos, como forma de otimizar sua atuação em busca de maior agilidade e eficiência.
- V. O fomento das capacidades empresariais relacionadas a competências digitais, visando preparar a transformação do Banco para atuar com agilidade e eficiência nas novas oportunidades, com objetivo de implementar os projetos relacionados a negócios digitais.
- VI. A aplicação de novas abordagens para ampliar a vanguarda, a presença e a efetividade do BB em seus mercados, como *big data*, computação em nuvem interna, métodos ágeis e experiência do cliente.

8. Pessoas

Em 2015, investimos R\$ 133,7 milhões em educação corporativa (R\$ 1,2 mil por funcionário) por intermédio da Universidade Corporativa do Banco do Brasil (UniBB). Este investimento possibilitou ofertar 83,7 horas em ações de capacitação por funcionário, em diferentes modalidades (presencial, à distância, e em serviço), além de proporcionar a obtenção ou manutenção de certificações legais em investimentos (CPA 10 e 20) por 54.274 funcionários.

Também foram destaques no período:

- I. Lançamento de ferramenta de comunicação interna, denominada #falapresidente, destinada a promover a aproximação e diálogo dos funcionários com o líder nº 1 da organização.
- II. Redução do Fator Acidentário de Trabalho (FAP) em 173,7 milhões para 2016, otimização decorrente da pró-atividade das ações desenvolvidas pelas equipes do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (Sesmt).
- III. Lançamento, em junho, do Plano de Aposentadoria Incentivada – PAI 2015, gerando economia de R\$ 511 milhões para 2016.

- IV. Realização das pesquisas de clima organizacional e satisfação no trabalho com a participação de 74.466 e 61.187 funcionários, respectivamente.
- V. Implementação do novo Sistema de Comunicação Interna do BB (Siscom), ferramenta colaborativa, coordenada e interdependente, que possibilita aos funcionários assumirem seu papel de protagonista para atingir os objetivos e aprimorar as estratégias da empresa.
- VI. Realização de ações sistemáticas de endomarketing para disseminação da missão, visão, crença, valores e estratégia (Essência BB), junto ao corpo funcional.
- VII. Vinculação dos valores declarados na Essência BB à Gestão de Desempenho Profissional por meio da adequação das competências avaliadas.
- VIII. Expansão do público de atendimento da Ouvidoria Interna (principal canal de comunicação dos funcionários com a organização) para os funcionários lotados no exterior.
- IX. Recrutamento interno de 1.200 pessoas referente ao processo seletivo para gestores em primeira investidura do Programa Ascensão Profissional na Rede de Agências.
- X. Realização da 4ª edição do Programa Ascensão Profissional Executivos, que visa identificar profissionais com potencial para exercer a função de gerente executivo e ou de superintendente estadual.
- XI. Conclusão de 4,9 milhões de cursos no Portal UniBB, que completou três anos.
- XII. Disponibilização do novo aplicativo UniBB Mobile que, oferecendo mais de 90 peças educacionais nos formatos de videoaulas, artigos, infográficos e audioaulas, atingiu a marca de 27,9 mil downloads.
- XIII. Realização do 16º e 17º certames do Programa de Certificação Interna de Conhecimentos BB, com a participação de 52.960 e 55.805 funcionários, respectivamente.
- XIV. Implementação do Projeto Piloto Home Office na Diretoria de Tecnologia.
- XV. Conclusão do treinamento Trilha Ética por 53.024 funcionários.
- XVI. Disponibilização de 1.800 bolsas de graduação. Concessão de vagas para o MBA Executivo em Negócios Financeiros para 405 gestores de Unidades de Negócios e 2.000 bolsas de pós-graduação lato sensu livre escolha para todos os funcionários. Para pós-graduação stricto sensu, concedemos 91 bolsas de estudo.
- XVII. Disponibilização de 1.000 bolsas de inglês, sendo 400 delas destinadas exclusivamente a escriturários e caixas.
- XVIII. Lançamento de projeto de capacitação em inglês e espanhol para os funcionários lotados no município do Rio de Janeiro, em preparação para o atendimento à demanda durante os Jogos Olímpicos de 2016, com a oferta de 500 bolsas.
- XIX. Publicação do Código de Ética e das Normas de Conduta no site BB, em oito idiomas e em áudio (português).

Remuneração e Benefícios

O Programa Extraordinário de Desempenho Gratificado (PDG) é uma iniciativa de reconhecimento e premiação do desempenho negocial e de gestão. Em dezembro de 2015, foi pago um total de 32,9 milhões a 3.803 funcionários contemplados no PDG referente ao 1º semestre de 2015.

Em 2015, distribuímos R\$ 1,8 bilhão em Participação nos Lucros e Resultados.

A tabela a seguir demonstra a remuneração e os benefícios concedidos aos funcionários:

Tabela 3. Remuneração e Benefícios

R\$ milhões	Demonstrações Contábeis Individuais		Demonstrações Contábeis Consolidadas	
	2014	2015	2014	2015
Folha de pagamento ¹	15.804	17.441	16.703	18.702
Previdência Complementar ²	1.321	1.368	1.321	1.368
Planos de Saúde ²	1.014	1.111	1.014	1.111
Participação nos Lucros e Resultados ³	1.461	1.824	1.467	1.828
Treinamento ⁴	56	62	59	68

1 - Despesas com proventos, benefícios, encargos sociais e provisões administrativas, conforme Nota Explicativa de Despesas de Pessoal;

2 - Custeio dos planos de previdência complementar e de saúde, conforme Nota Explicativa de Benefícios a Empregados;

3 - Valor destinado à Participação nos Lucros e Resultados, conforme Demonstração do Resultado do Exercício;

4 - Conforme Nota Explicativa de Despesas de Pessoal.

9. Desenvolvimento Sustentável

Em relação à responsabilidade socioambiental, merecem destaque:

- I. No Microcrédito Produtivo Orientado (MPO), nossa atuação visa à expansão dos negócios junto ao segmento de empreendedores. Em dezembro, alcançamos desembolso acumulado de R\$ 5,8 bilhões em operações de crédito para capital de giro e investimentos. Foram beneficiados 1,7 milhão de clientes pessoas físicas e jurídicas em todo o País, atendidos por meio da rede de agências e de parceiros.
- II. A Movera, empresa coligada, iniciou suas atividades em janeiro de 2015 com o objetivo específico de atuar no mercado de microfinanças, prestando orientação aos empreendedores na contratação e condução de operações de MPO, em caráter de teste-piloto durante o ano. Continuamos responsáveis pela definição da estratégia de atuação, pelo fornecimento da metodologia de crédito e pelos sistemas de gestão dos negócios. O atendimento, por sua vez, é realizado pela empresa parceira.
- III. Reconhecimento como um dos oito bancos mais sustentáveis do mundo no livro “*The Sustainability Yearbook 2015*”, da RobecoSAM, sendo *benchmark* nos temas Políticas/Medidas Anti-Crime, Estabilidade Financeira e Risco Sistêmico, Filantropia e Cidadania Corporativa, Inclusão Financeira e Desenvolvimento do Capital Humano.
- IV. Reconhecimento como o melhor desempenho socioambiental corporativo do sistema financeiro na América Latina no “*Green Ranking 2015*”, divulgado pela revista norte-americana Newsweek. O *ranking* elegeu os 500 melhores desempenhos do mundo em três aspectos principais – gestão ambiental, transparência das informações e governança em responsabilidade socioambiental.
- V. Certificação, pela empresa Gestão RH, como uma das cem empresas brasileiras que possuem as melhores práticas em cidadania corporativa.
- VI. Certificação ISO 14064, pelo segundo ano consecutivo, sendo esse o principal instrumento de verificação de sistemas de gestão de impactos em mudanças climáticas, e Selo Ouro no Programa Brasileiro GHG Protocol, pelo quinto ano consecutivo, que é uma ferramenta utilizada para entender, quantificar e gerenciar emissões de gases de efeito estufa (GEE).
- VII. Formalização de 129.642 novos contratos do Fundo de Financiamento Estudantil (FIES), no montante de R\$ 6,5 bilhões.
- VIII. Contratação de 12.644 novas operações no BB Crédito Acessibilidade. Desde o seu lançamento, em fevereiro de 2012, a linha já atendeu a mais de 29 mil pessoas.
- IX. Atuação em 1.828 municípios por meio da Estratégia Negocial Desenvolvimento Regional Sustentável (DRS), com 26.218 funcionários capacitados no tema. São 1.422 Planos de Negócios em implementação, com 645.612 beneficiários.
- X. Implementação do Modelo de Atuação Integrada em Desenvolvimento Sustentável, que busca identificar oportunidades de atuação, contribuindo para geração de negócios sociais e o desenvolvimento de ações de responsabilidade socioambiental em nossas agências.
- XI. Lançamento do projeto “Moradia Urbana com Tecnologias Sociais” da FBB, para o fortalecimento da mobilização e da organização comunitária em 124 empreendimentos operacionalizados no Programa Nacional de Habitação Urbana (PNHU), abrangendo cerca de 330 mil pessoas, em 83 mil unidades habitacionais, de 23 diferentes estados brasileiros.

- XII. Entregue, pela Fundação Banco do Brasil, 12 mil Cisternas de Produção, em 121 municípios de nove estados do semiárido brasileiro, atendendo a cerca de 60 mil pessoas.
- XIII. Atingimento da marca de 26 mil funcionários cadastrados no Portal do Voluntariado BB e selecionados, por meio do Projeto Voluntários BB FBB, 65 projetos de entidades sociais para apoio financeiro da Fundação Banco do Brasil em iniciativas voltadas a geração de trabalho e renda e de cuidado ambiental, que contam com atuação de voluntários do Banco.
- XIV. Doação de R\$ 2,0 milhões aos Fundos dos Direitos da Criança e Adolescentes, R\$ 2,0 milhões para o Fundo dos Direitos do Idoso e R\$ 2,0 milhões para o Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (PRONON).
- XV. Aprovação da Política de Responsabilidade Socioambiental do BB e seu respectivo Plano de Ação, de acordo com a Resolução CMN 4.327.
- XVI. Pelo quarto ano consecutivo, o Banco do Brasil faz parte da carteira do Índice Dow Jones de Sustentabilidade da Bolsa de Nova Iorque (DJSI), que reúne empresas com as melhores práticas de sustentabilidade em todo o mundo.
- XVII. Em dezembro de 2015, o BB passou a integrar o Índice Euronext Vigeo – Emerging 70, que listou as 70 empresas com o mais avançado desempenho econômico, ambiental e social na região dos Mercados Emergentes. O índice foi criado para suprir o interesse de investidores que prezam pela transparência e informações confiáveis, tanto financeiras quanto de responsabilidade social e corporativa.

Para mais informações sobre a atuação do BB em desenvolvimento sustentável, consulte o site www.bb.com.br/sustentabilidade.

10. Informações Legais

Conforme os critérios definidos pelo Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte (Lei Geral da Micro e Pequena Empresa), 94,9% de nossos clientes pessoa jurídica são classificados como micro e pequenas empresas. O volume de recursos utilizado por essas empresas atingiu R\$ 60,3 bilhões em dezembro de 2015. O saldo das operações de capital de giro contratadas pelas microempresas totalizou R\$ 4,9 bilhões e das pequenas empresas R\$ 33,1 bilhões. As operações de investimento destinadas às microempresas atingiram R\$ 1,8 bilhão e para as pequenas empresas R\$ 20,0 bilhões.

Na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa, adotamos procedimentos que se fundamentam na legislação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (i) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho e (ii) o auditor não deve atuar, gerencialmente, perante seu cliente nem tampouco promover os interesses desse cliente.

No período, as empresas do Conglomerado Banco do Brasil contrataram a KPMG Auditores Independentes para prestação de outros serviços não relacionados à auditoria externa no montante de R\$ 825,3 mil, que representam 3,0% dos honorários relativos ao serviço de auditoria externa. Os serviços contratados foram:

Tabela 4. Contratação KPMG Auditores Independentes

Empresa Contratante	Data da Contratação	Data Final da Contratação	Natureza do Serviço Prestado	Valor Total dos Honorários Contratados (R\$ mil)
Banco Patagonia S.A.	09/03/2015	30/04/2016	Consultoria - Processos	266,0
Banco Votorantim S.A.	15/09/2015	05/11/2015	Revisão da Escrituração Contábil Fiscal	100,0
Banco Votorantim S.A.	01/07/2015	Em andamento	Revisão dos processos trabalhistas e previdenciários	95,2
Elo Serviços S.A.	21/05/2015	21/06/2015	Consultoria - Segurança da Informação	67,8
Brasilcap Capitalização S.A.	26/05/2015	26/11/2015	Auditoria - Acompanhamento de Sorteio	50,0
Votorantim Bank Limited	01/10/2015	04/12/2015	Procedimentos para devolução da licença bancária ativa da empresa	43,7
SBCE	13/02/2015	30/04/2015	Auditoria Atuarial	41,3
Banco Patagonia S.A.	01/01/2015	31/12/2015	Consultoria - Processos	30,1
BB Securities Asia Pte. Ltd.	12/02/2015	01/06/2015	Consultoria - Risk Based Capital (RBC)	27,6
Banco Patagonia S.A.	24/09/2015	31/12/2015	Treinamento - IFRS	22,4
Brasilcap Capitalização S.A.	26/05/2015	26/11/2015	Auditoria - Acompanhamento de Sorteio	20,0
BB AG. Viena	30/01/2015	12/06/2015	Treinamento - Fit&Proper	17,4
Banco do Brasil S.A.	02/01/2015	30/06/2015	Treinamento - Contabilidade Internacional	16,0
Banco do Brasil S.A.	02/01/2015	30/06/2015	Treinamento - Gestão de Riscos	16,0
Brasilcap Capitalização S.A.	11/09/2015	11/12/2015	Auditoria de sorteio	12,0

Em cumprimento à Instrução CVM 381, o Conglomerado Banco do Brasil informa que, em 2015, a KPMG Auditores Independentes não prestou serviços que pudessem afetar sua independência, ratificada por meio da aderência de seus profissionais aos pertinentes padrões éticos e de independência, que cumpram ou excedam os padrões promulgados por IFAC, PCAOB, SEC, AICPA, CFC, CVM, Bacen, Susep, Previc e pelas demais agências reguladoras. Estas políticas e procedimentos que abrangem áreas como: independência pessoal, as relações pós-emprego, rotação de profissionais, bem como a aprovação de serviços de auditoria e outros serviços, estão sujeitas a monitoramento constante.

No Banco do Brasil, a contratação de serviços relacionados à auditoria externa deve ser precedida por parecer do Comitê de Auditoria.

Adicionalmente, o BB esclarece:

- I. Os investimentos fixos no período somaram o valor de R\$ 1.508,7 milhões, destacando o investimento em novos pontos de atendimento e na melhoria da ambiência das agências (R\$ 642,5 milhões) e em tecnologia da informação (R\$ 785,5 milhões).
- II. Possui R\$ 1,2 bilhões de créditos tributários não ativados em decorrência dos requisitos estabelecidos pelas Resoluções CMN 3.059 de 20.12.2002 e 3.355 de 31.03.2006 e apresentados na Nota Explicativa de Tributos das Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas relativas a 2015.
- III. Mantém registrado em contas de compensação, conforme regras dispostas no Plano Contábil das Instituições Financeiras (Cosif), o montante de R\$ 16,1 bilhões decorrente de Coobrigações e Riscos em Garantias Prestadas a clientes e empresas integrantes do Conglomerado BB.
- IV. Firmou em 2012 Contrato de Abertura de Linha de Crédito Interbancário Rotativo a liberar com o Banco Votorantim pelo valor total de R\$ 6.800.000.000,00 (seis bilhões e oitocentos milhões de reais). A operação foi contabilizada em contas de compensação, conforme regras dispostas no Cosif e encontra-se publicada na Nota Explicativa Partes Relacionadas das Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas relativas ao exercício de 2015.
- V. No período não ocorreram modificações societárias.

Em conformidade com o art. 8º da Circular Bacen 3.068/2001, o Banco do Brasil afirma que possui a intenção e a capacidade financeira de manter, até o vencimento, os títulos classificados na categoria "Títulos Mantidos até o Vencimento". A capacidade financeira está amparada em projeção de fluxo de caixa que não considera a possibilidade de venda desses títulos.

O Banco do Brasil, seus acionistas, administradores e os membros do Conselho Fiscal se comprometem a resolver toda e qualquer disputa ou controvérsia relacionada ao Regulamento de Listagem do Novo Mercado por meio da Câmara de Arbitragem do Mercado da BM&FBovespa, conforme cláusula compromissória constante do Estatuto Social do Banco do Brasil.

11. Principais Reconhecimentos Recebidos no Período

- I. Em fevereiro, constamos como 41º colocado (US\$ 6,5 bilhões) no ranking mundial no “Top 500 *Banking Brands* 2015”, elaborado pelo *Brand Finance* e publicado na revista *The Banker*.
- II. Em março, figuramos, pela segunda vez, na listagem 2015 das empresas mais éticas do mundo, pelo *Ethisphere Institute* – reunindo companhias que “não apenas promovem normas e práticas éticas internamente, mas extrapolam as exigências legais de compliance”.
- III. No mesmo mês, fomos certificados, pelo segundo ano consecutivo, pelo *Top Employers Institute* como um empregador de referência, que se destaca na atração e retenção de talentos bem como no engajamento efetivo dos seus funcionários com os objetivos da organização.
- IV. Em abril, figuramos na 15ª colocação (US\$ 709 Milhões) no *ranking* “As 50 marcas mais valiosas do Brasil em 2015”, elaborado pela empresa *BrandAnalytics* – *Ranking* da Revista *IstoÉ Dinheiro*.
- V. Em maio, a Universidade Corporativa Banco do Brasil recebeu o prêmio internacional *Global CCU Awards* 2015 de melhor universidade corporativa do mundo. A premiação, promovida pelo instituto europeu *Global Council of Corporate Universities*, reconhece as melhores práticas e programas de educação corporativa existentes nos cinco continentes.
- VI. Ainda em maio, fomos listados entre as “100 Melhores Empresas em Indicador de Desenvolvimento Humano Organizacional (IDHO 2015)”, reconhecimento recebido após pesquisa nacional realizada pelo Grupo Gestão RH com as 1.000 maiores empresas do país.
- VII. Em junho, fomos campeões do prêmio *e-finance* 2015, ao vencer em 18 categorias, com 33 cases. O *e-finance* tem como objetivo identificar os mais notáveis projetos na área de TI do setor financeiro no país, reconhecido pela vanguarda dos investimentos em tecnologia.
- VIII. Ainda em junho, recebemos pela 7ª. vez consecutiva, com o “Ourocard”, o Prêmio Cardmonitor de “Cartão Preferido dos Brasileiros”, a partir de pesquisa independente realizada pelo Instituto Medida Certa junto a cerca de 15 mil usuários de cartões de crédito em todo o Brasil. Trata-se de uma das maiores pesquisas do gênero para o mercado brasileiro de cartões.
- IX. No mesmo mês, recebemos menção honrosa do prêmio “Conciliar é Legal”, por conta da atuação da Ouvidoria Interna. O reconhecimento foi concedido pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ).
- X. Em outubro, fomos listados pela consultoria DOM Strategy Partners como uma das empresas mais inovadoras no relacionamento com o consumidor no Brasil, sendo a instituição financeira melhor pontuada.
- XI. Em novembro, conquistamos o selo ENEF (Estratégia Nacional de Educação Financeira), concedido pelo Conselho Nacional de Educação Financeira (CONEF), como reconhecimento do portal “Tá Na Hora” como iniciativa que promove a educação financeira no país.
- XII. Também em novembro, o Ourocard-e foi o vencedor do 2º Prêmio Melhores Práticas, concedido pela Abecs (Associação Brasileira das Empresas de Cartão de Crédito e Serviços).
- XIII. As Marcas Brasileiras Mais Valiosas do Brasil 2015 - Ranking Interbrand 5º lugar
- XIV. Top of Mind 2015 – 25ª edição - Mantivemos a liderança na categoria “bancos”, conquistada desde a primeira edição, em 1992, da pesquisa realizada anualmente pelo instituto Datafolha, que premia as marcas mais lembradas pela população brasileira
- XV. As melhores empresas para você trabalhar - 2º lugar no categoria “Instituições Públicas” – Revista Você S.A.
- XVI. Recebemos o certificado TOP Socially Devoted no Engage Prague 2015, que reúne as melhores empresas em marketing, mídias sociais e inovação. Em 2014 figuramos como o primeiro colocado, entre os bancos brasileiros, no atendimento ao consumidor pelo Facebook.
- XVII. Conquistamos o Troféu Ouro no prêmio CIC 2015, da Revista Cliente S.A., que reconhece as melhores práticas das empresas no relacionamento com o cliente. O SAC BB venceu na categoria “Melhores Estratégias de Mídias Sociais”.

Agradecimentos

Agradecemos a dedicação e o empenho de nossos funcionários e colaboradores, bem como a confiança dos acionistas, dos clientes e da sociedade.

Para mais informações, visite o site de Relações com Investidores: www.bb.com.br/ri.

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO		BB Banco Múltiplo		BB Consolidado		
		31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014 Reapresentado	01.01.2014 Reapresentado
ATIVO CIRCULANTE		777.895.021	720.435.904	771.228.599	725.335.845	648.930.189
Disponibilidades	(Nota 6)	16.502.703	12.200.359	18.054.422	13.357.280	11.398.353
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(Nota 7.a)	367.796.225	313.830.594	351.419.935	299.883.571	221.715.931
Aplicações no mercado aberto		302.531.823	263.004.352	303.356.591	263.085.888	183.196.203
Aplicações em depósitos interfinanceiros		65.264.402	50.826.242	48.063.344	36.797.683	38.519.728
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	(Nota 8)	19.680.488	27.266.256	24.273.925	34.724.225	45.382.706
Carteira própria		16.754.540	22.212.082	20.534.138	29.427.412	24.021.591
Vinculados a compromissos de recompra		439.617	2.543.542	1.257.846	2.777.807	16.975.642
Vinculados ao Banco Central		--	--	--	--	15
Vinculados à prestação de garantias		113.407	1.436.575	113.777	1.447.763	3.836.103
Instrumentos financeiros derivativos		2.372.924	1.074.057	2.368.164	1.071.243	549.355
Relações Interfinanceiras		65.050.180	66.885.998	65.050.180	66.885.998	93.875.867
Pagamentos e recebimentos a liquidar		7.252	10.428	7.252	10.428	24.538
Créditos vinculados	(Nota 9.a)	63.361.321	65.606.579	63.361.321	65.606.579	92.874.887
Depósitos no Banco Central		60.810.918	63.224.237	60.810.918	63.224.237	90.682.209
Tesouro Nacional - recursos do crédito rural		54.205	78.861	54.205	78.861	53.704
SFH - Sistema Financeiro da Habitação		2.496.198	2.303.481	2.496.198	2.303.481	2.138.974
Repasse interfinanceiros		--	1.069	--	1.069	611
Correspondentes		1.681.607	1.267.922	1.681.607	1.267.922	975.831
Relações Interdependências		597.676	592.943	597.676	592.943	670.056
Transferências internas de recursos		597.676	592.943	597.676	592.943	670.056
Operações de Crédito	(Nota 10)	189.471.387	180.383.769	188.807.055	187.544.169	173.848.271
Setor público		2.145.377	2.217.867	2.438.099	2.402.507	1.859.652
Setor privado		197.797.402	186.104.639	196.989.843	193.236.330	179.447.538
Operações de crédito vinculadas à cessão		431	469	431	469	408
(Provisão para operações de crédito)		(10.471.823)	(7.939.206)	(10.621.318)	(8.095.137)	(7.459.327)
Operações de Arrendamento Mercantil	(Nota 10)	--	--	318.349	322.169	392.136
Setor público		--	--	--	--	534
Setor privado		--	--	352.475	342.868	415.582
(Provisão para operações de arrendamento mercantil)		--	--	(34.126)	(20.699)	(23.980)
Outros Créditos		118.437.877	118.928.415	122.226.217	121.597.699	100.934.756
Créditos por avais e fianças honrados		397.550	235.369	397.550	235.369	136.228
Carteira de câmbio	(Nota 12.a)	19.827.456	17.411.520	19.847.057	17.508.464	17.028.066
Rendas a receber		4.073.928	4.093.920	2.784.436	3.824.502	2.391.246
Negociação e intermediação de valores		39.722	462.885	308.180	713.422	160.573
Diversos	(Nota 11.b)	95.551.755	98.221.116	100.389.034	100.856.335	82.200.451
(Provisão para outros créditos)		(1.452.534)	(1.496.395)	(1.500.040)	(1.540.393)	(981.808)
Outros Valores e Bens	(Nota 13)	358.485	347.570	480.840	427.791	712.113
Bens não de uso próprio e materiais em estoque		241.444	256.974	332.533	316.303	345.714
(Provisão para desvalorizações)		(113.141)	(121.944)	(120.940)	(129.328)	(154.225)
Despesas antecipadas		230.182	212.540	269.247	240.816	520.624

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ATIVO		BB Banco Múltiplo		BB Consolidado		
		31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014 Reapresentado	01.01.2014 Reapresentado
ATIVO NÃO CIRCULANTE		736.787.934	660.718.827	629.900.158	565.205.358	526.671.471
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		695.416.225	623.741.818	597.797.430	533.625.915	496.597.467
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(Nota 7.a)	71.712.903	50.618.352	1.321.852	2.598.006	3.832.092
Aplicações no mercado aberto		217.125	285.666	174.225	239.200	203.306
Aplicações em depósitos interfinanceiros		71.495.778	50.332.686	1.147.627	2.358.806	3.628.786
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	(Nota 8)	139.144.005	119.772.113	93.011.125	71.694.770	64.461.500
Carteira própria		61.475.706	54.413.849	71.087.575	47.873.600	19.907.839
Vinculados a compromissos de recompra		72.710.285	53.263.726	16.939.716	11.720.342	42.755.345
Vinculados à prestação de garantias		3.964.146	11.672.620	3.989.966	11.678.756	1.362.992
Instrumentos financeiros derivativos		993.868	421.918	993.868	422.072	435.324
Relações Interfinanceiras		358.235	325.356	358.235	325.356	155.154
Créditos vinculados	(Nota 9.a)	99	50.649	99	50.649	3.666
Tesouro Nacional - recursos do crédito rural		99	50.649	99	50.649	3.666
Repasse interfinanceiros		358.136	274.707	358.136	274.707	151.488
Operações de Crédito	(Nota 10)	421.782.038	402.392.854	439.070.732	407.368.920	362.264.907
Setor público		76.373.635	57.562.918	76.374.043	57.459.654	47.023.287
Setor privado		366.860.227	360.819.717	384.232.452	365.948.207	328.401.473
Operações de crédito vinculadas à cessão		332.860	320.782	332.860	320.782	207.204
(Provisão para operações de crédito)		(21.784.684)	(16.310.563)	(21.868.623)	(16.359.723)	(13.367.057)
Operações de Arrendamento Mercantil	(Nota 10)	--	--	507.440	508.714	440.754
Setor privado		--	--	522.360	517.695	445.797
(Provisão para operações de arrendamento mercantil)		--	--	(14.920)	(8.981)	(5.043)
Outros Créditos		62.406.857	50.531.451	63.512.259	51.026.366	65.146.791
Carteira de câmbio	(Nota 12.a)	1.573.065	--	1.573.065	--	--
Rendas a receber		35.044	33.068	36.398	36.093	33.506
Negociação e intermediação de valores		1.268.770	397.159	1.344.984	431.403	1.008.763
Créditos específicos	(Nota 11.a)	333.908	1.549.300	334.604	1.550.087	1.390.451
Diversos	(Nota 11.b)	59.911.296	48.775.452	61.040.381	49.320.196	63.135.601
(Provisão para outros créditos)		(715.226)	(223.528)	(817.173)	(311.413)	(421.530)
Outros Valores e Bens	(Nota 13)	12.187	101.692	15.787	103.783	296.269
Despesas antecipadas		12.187	101.692	15.787	103.783	296.269
PERMANENTE		41.371.709	36.977.009	32.102.728	31.579.443	30.074.004
Investimentos		25.121.880	19.304.061	15.452.248	13.635.105	12.029.091
Participações em coligadas e controladas	(Nota 14.a)	24.980.438	19.204.571	15.281.217	13.509.201	11.926.238
No país		20.139.721	15.437.919	15.100.387	13.303.266	11.654.391
No exterior		4.840.717	3.766.652	180.830	205.935	271.847
Outros investimentos	(Nota 14.c)	190.186	148.203	225.300	180.142	155.230
(Imparidade acumulada)		(48.744)	(48.713)	(54.269)	(54.238)	(52.377)
Imobilizado de Uso	(Nota 15)	7.108.125	6.934.420	7.323.034	7.079.543	6.414.999
Imóveis de uso		6.669.630	6.184.847	6.796.594	6.286.513	5.455.866
Outras imobilizações de uso		9.073.317	8.625.435	9.336.493	8.812.058	8.184.185
(Depreciação acumulada)		(8.634.822)	(7.875.862)	(8.810.053)	(8.019.028)	(7.225.052)
Intangível	(Nota 16)	9.125.350	10.708.814	9.310.872	10.834.838	11.586.882
Ativos intangíveis		17.249.595	17.493.664	17.543.048	17.710.298	18.473.933
(Amortização acumulada)		(8.124.245)	(6.784.850)	(8.232.176)	(6.875.460)	(6.887.051)
Diferido		16.354	29.714	16.574	29.957	43.032
Gastos de organização e expansão		1.584.613	1.647.042	1.588.601	1.650.629	1.670.483
(Amortização acumulada)		(1.568.259)	(1.617.328)	(1.572.027)	(1.620.672)	(1.627.451)
TOTAL DO ATIVO		1.514.682.955	1.381.154.731	1.401.128.757	1.290.541.203	1.175.601.660

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

PASSIVO/PATRIMÔNIO LÍQUIDO		BB Banco Múltiplo		BB Consolidado		
		31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014 Reapresentado	01.01.2014 Reapresentado
PASSIVO CIRCULANTE		992.636.412	931.500.709	932.430.465	883.806.464	761.651.092
Depósitos	(Nota 17.a)	399.739.647	401.776.941	406.119.891	401.757.366	392.341.779
Depósitos à vista		63.125.959	71.382.508	66.549.760	74.224.354	75.762.423
Depósitos de poupança		151.845.281	148.698.890	151.845.281	148.698.890	140.728.107
Depósitos interfinanceiros		43.855.046	34.574.344	35.863.954	25.061.840	24.101.810
Depósitos a prazo		140.913.361	147.121.199	151.860.896	153.772.282	151.749.439
Captações no Mercado Aberto	(Nota 17.c)	324.971.140	288.017.924	321.096.601	281.316.505	213.777.149
Carteira própria		66.531.867	52.906.261	67.223.443	50.347.791	57.092.562
Carteira de terceiros		258.439.273	235.111.663	253.873.158	230.968.714	156.684.587
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	(Nota 19)	40.402.462	50.163.240	40.550.124	50.550.702	24.388.858
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares		28.076.833	38.239.208	28.076.833	38.239.208	16.323.035
Recursos de debêntures		--	--	--	--	7.571
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior		12.325.629	11.921.648	12.473.291	12.309.110	8.058.252
Certificados de operações estruturadas		--	2.384	--	2.384	--
Relações Interfinanceiras		30.621	31.463	30.621	31.463	34.862
Recebimentos e pagamentos a liquidar		34	16	34	16	500
Correspondentes		30.587	31.447	30.587	31.447	34.362
Relações Interdependências		5.438.786	5.272.762	5.438.786	5.272.762	4.807.165
Recursos em trânsito de terceiros		5.438.146	5.272.699	5.438.146	5.272.699	4.800.328
Transferências internas de recursos		640	63	640	63	6.837
Obrigações por Empréstimos	(Nota 18.a)	27.328.763	17.128.042	22.214.249	15.669.166	13.847.297
Empréstimos no exterior		27.328.763	17.128.042	22.214.249	15.669.166	13.847.297
Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais	(Nota 18.b)	39.015.202	33.760.190	39.015.494	33.760.608	31.457.082
BNDES		11.394.421	14.705.219	11.394.421	14.705.219	12.378.775
Caixa Econômica Federal		19.690.627	12.359.686	19.690.627	12.359.686	4.219.810
Finame		5.696.267	5.831.396	5.696.559	5.831.814	4.955.375
Outras instituições		2.233.887	863.889	2.233.887	863.889	9.903.122
Obrigações por Repasses do Exterior	(Nota 18.b)	12.836.877	261.067	9.916	95	24.079
Instrumentos Financeiros Derivativos	(Nota 8.d)	53.056.875	47.373.790	1.967.562	2.029.782	2.762.037
Outras Obrigações		89.816.039	87.715.290	95.987.221	93.418.015	78.210.784
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		379.843	334.885	398.229	346.910	282.153
Carteira de câmbio	(Nota 12.a)	13.656.286	17.378.967	13.737.534	17.472.498	10.544.102
Sociais e estatutárias		1.026.913	1.042.030	1.588.380	2.185.365	1.168.623
Fiscais e previdenciárias	(Nota 20.a)	17.230.712	16.830.606	19.149.334	18.340.650	20.568.541
Negociação e intermediação de valores		154.778	173.465	563.939	569.749	188.291
Fundos financeiros e de desenvolvimento	(Nota 20.b)	10.021.062	6.629.365	10.021.062	6.629.365	5.219.026
Dívidas subordinadas	(Nota 20.c)	1.852.172	4.110.613	1.845.639	4.110.613	2.179.794
Instrumentos híbridos de capital e dívida	(Nota 20.d)	121.373	368.814	121.313	368.814	320.248
Diversas	(Nota 20.e)	45.372.900	40.846.545	48.561.791	43.394.051	37.740.006

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

PASSIVO/PATRIMÔNIO LÍQUIDO		BB Banco Múltiplo		BB Consolidado		
		31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014 Reapresentado	01.01.2014 Reapresentado
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		451.373.173	379.833.810	387.162.119	326.121.545	341.725.773
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		450.920.914	379.417.891	386.702.911	325.696.175	341.306.462
Depósitos	(Nota 17.a)	56.883.428	66.540.548	58.299.827	66.418.698	95.046.575
Depósitos interfinanceiros		4.467.477	5.475.665	5.618.593	5.292.043	1.859.632
Depósitos a prazo		52.415.951	61.064.883	52.681.234	61.126.655	93.186.943
Captações no Mercado Aberto	(Nota 17.c)	16.814.433	12.650.394	12.425.047	12.603.929	10.139.989
Carteira própria		6.003.183	2.180.192	1.656.697	2.180.192	2.599.108
Carteira de terceiros		10.811.250	10.470.202	10.768.350	10.423.737	7.540.881
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	(Nota 19)	144.525.458	96.131.212	148.011.368	97.040.072	86.639.062
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares		126.973.579	80.788.842	126.973.579	80.788.842	67.242.063
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior		17.540.555	15.342.370	21.026.465	16.251.230	19.396.999
Certificados de operações estruturadas		11.324	--	11.324	--	--
Obrigações por Empréstimos	(Nota 18.a)	44.381.683	31.950.339	7.441.111	4.846.399	1.827.448
Empréstimos no país - outras instituições		--	--	38.494	--	--
Empréstimos no exterior		44.381.683	31.950.339	7.402.617	4.846.399	1.827.448
Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais	(Nota 18.b)	51.049.214	55.395.287	51.049.914	55.396.259	53.353.094
Tesouro Nacional		178.145	284.612	178.145	284.612	473.365
BNDES		26.586.982	28.545.425	26.586.982	28.545.425	30.306.657
Finame		24.284.087	26.565.250	24.284.787	26.566.222	22.573.072
Obrigações por Repasses do Exterior	(Nota 18.b)	19.375.778	19.336.277	382	382	382
Instrumentos Financeiros Derivativos	(Nota 8.d)	1.321.609	621.908	1.321.610	620.402	328.931
Outras Obrigações		116.569.311	96.791.926	108.153.652	88.770.034	93.970.981
Carteira de câmbio	(Nota 12.a)	1.862.406	3.715.002	1.862.406	3.715.002	10.925.595
Fiscais e previdenciárias	(Nota 20.a)	269.794	458.609	784.824	598.542	4.916.547
Negociação e intermediação de valores		1.192.050	242.655	107.822	19.329	788.695
Fundos financeiros e de desenvolvimento	(Nota 20.b)	4.981.462	4.211.033	4.981.462	4.211.033	2.442.396
Operações especiais		2.187	2.153	2.187	2.153	2.131
Dívidas subordinadas	(Nota 20.c)	52.181.647	45.313.130	52.172.117	45.302.603	45.189.415
Instrumentos híbridos de capital e dívida	(Nota 20.d)	7.750.033	4.505.247	7.745.195	4.496.926	12.064.325
Instrumentos de dívida elegíveis a capital	(Notas 20.c e 20.d)	35.393.303	29.350.525	27.293.304	21.250.526	8.489.750
Diversas	(Nota 20.e)	12.936.429	8.993.572	13.204.335	9.173.920	9.152.127
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS		452.259	415.919	459.208	425.370	419.311
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(Nota 23)	70.673.370	69.820.212	81.536.173	80.613.194	72.224.795
Capital		60.000.000	54.000.000	60.000.000	54.000.000	54.000.000
De domiciliados no país		47.321.901	42.957.421	47.321.901	42.957.421	43.852.577
De domiciliados no exterior		12.678.099	11.042.579	12.678.099	11.042.579	10.147.423
Instrumento Elegível ao Capital Principal	(Nota 23.c)	--	--	8.100.000	8.100.000	--
Reservas de Capital		13.308	10.051	14.326	10.773	6.023
Reservas de Reavaliação		2.730	2.805	2.730	2.805	4.564
Reservas de Lucros		29.396.365	27.025.981	29.031.090	26.625.511	19.972.166
Ajustes de Avaliação Patrimonial		(17.042.671)	(9.597.840)	(17.042.671)	(9.597.840)	(3.132.049)
(Ações em Tesouraria)		(1.696.362)	(1.620.785)	(1.697.380)	(1.621.507)	(1.324.407)
Participação dos Não Controladores		--	--	3.128.078	3.093.452	2.698.498
TOTAL DO PASSIVO		1.514.682.955	1.381.154.731	1.401.128.757	1.290.541.203	1.175.601.660

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

		BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
		2º Semestre/2015	Exercício/2015	Exercício/2014	2º Semestre/2015	Exercício/2015	Exercício/2014 Reapresentado
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		98.700.039	180.836.676	133.845.081	98.718.832	181.332.178	135.824.885
Operações de crédito	(Nota 10.b)	57.476.331	105.809.573	82.080.542	58.759.402	108.435.135	85.052.544
Operações de arrendamento mercantil	(Nota 10.i)	--	--	548	214.183	421.912	507.303
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	(Nota 8.b)	37.775.686	70.057.422	47.740.183	32.697.160	61.161.035	42.162.152
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	(Nota 8.e)	(2.364.049)	(4.831.277)	(3.798.174)	1.096.248	1.356.187	130.317
Resultado de operações de câmbio	(Nota 12.b)	2.039.496	2.690.991	389.206	2.062.196	2.730.873	539.793
Resultado das aplicações compulsórias	(Nota 9.b)	2.712.092	5.097.498	5.668.507	2.712.092	5.097.498	5.668.507
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros		1.060.483	2.012.469	1.764.269	1.177.551	2.129.538	1.764.269
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(93.603.957)	(165.898.056)	(109.968.954)	(92.034.930)	(163.120.330)	(109.603.652)
Operações de captação no mercado	(Nota 17.d)	(52.685.770)	(98.584.640)	(76.639.862)	(52.909.319)	(98.905.381)	(76.938.177)
Operações de empréstimos, cessões e repasses	(Nota 18.c)	(26.123.619)	(41.690.359)	(15.492.281)	(24.081.715)	(38.150.601)	(14.459.409)
Operações de arrendamento mercantil	(Nota 10.i)	--	--	(534)	(128.623)	(255.075)	(368.027)
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros		(18.327)	(33.638)	(21.653)	(18.327)	(33.638)	(21.653)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(Nota 10.f e 10.g)	(14.776.241)	(25.589.419)	(17.814.624)	(14.896.946)	(25.775.635)	(17.816.386)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		5.096.082	14.938.620	23.876.127	6.683.902	18.211.848	26.221.233
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS		(6.893.681)	(8.852.911)	(11.312.437)	(6.413.082)	(11.863.980)	(10.280.194)
Receitas de prestação de serviços	(Nota 21.a)	4.960.563	9.740.397	10.848.613	7.712.867	15.189.551	15.828.299
Rendas de tarifas bancárias	(Nota 21.b)	3.618.830	6.734.874	6.001.522	3.850.978	7.171.068	6.356.222
Despesas de pessoal	(Nota 21.c)	(10.125.278)	(19.477.344)	(17.166.497)	(10.778.195)	(20.770.313)	(18.089.073)
Outras despesas administrativas	(Nota 21.d)	(7.939.954)	(15.318.082)	(15.643.368)	(8.046.896)	(15.414.394)	(15.635.168)
Despesas tributárias	(Nota 24.c)	(1.818.354)	(3.631.271)	(3.362.084)	(2.298.241)	(5.081.623)	(4.101.023)
Resultado de participações em coligadas e controladas	(Nota 14)	5.379.507	13.764.909	6.456.130	4.159.746	7.797.453	4.243.854
Outras receitas operacionais	(Nota 21.e)	5.346.327	10.072.872	10.576.176	5.651.972	10.583.736	10.826.771
Outras despesas operacionais	(Nota 21.f)	(6.315.322)	(10.739.266)	(9.022.929)	(6.665.313)	(11.339.458)	(9.710.076)
RESULTADO OPERACIONAL		(1.797.599)	6.085.709	12.563.690	270.820	6.347.868	15.941.039
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		(7.882)	(19.232)	114.602	97.395	5.937.598	143.827
Receitas não operacionais		53.411	103.342	176.465	163.703	6.066.491	207.322
Despesas não operacionais		(61.293)	(122.574)	(61.863)	(66.308)	(128.893)	(63.495)
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS E PARTICIPAÇÕES		(1.805.481)	6.066.477	12.678.292	368.215	12.285.466	16.084.866
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		8.027.050	9.865.537	14.774	6.785.543	5.684.062	(1.896.551)
PARTICIPAÇÃO DE EMPREGADOS E ADMINISTRADORES NO LUCRO		(719.543)	(1.823.527)	(1.460.594)	(720.855)	(1.827.985)	(1.467.306)
PARTICIPAÇÃO DOS NÃO CONTROLADORES		--	--	--	(859.252)	(1.741.984)	(1.475.195)
LUCRO LÍQUIDO		5.502.026	14.108.487	11.232.472	5.573.651	14.399.559	11.245.814
LUCRO POR AÇÃO							
Número médio ponderado de ações - básico e diluído	(Nota 23.f)	2.793.574.582	2.794.842.378	2.800.275.232	--	--	--
Lucro básico e diluído por ação (R\$)		1,97	5,05	4,01	--	--	--

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

BB Banco Múltiplo											
		Capital	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial		Ações em Tesouraria	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Total
					Reserva Legal	Reservas Estatutárias	Banco do Brasil	Coligadas e Controladas			
Saldos em 31.12.2013		54.000.000	5.684	4.564	4.902.575	15.403.023	(2.965.189)	(166.860)	(1.324.068)	--	69.859.729
Ajuste de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, líquido de impostos		--	--	--	--	--	(463.121)	6.825	--	--	(456.296)
Ajuste de avaliação patrimonial - planos de benefícios, líquido de impostos		--	--	--	--	--	(6.009.495)	--	--	--	(6.009.495)
Transações com pagamento baseado em ações		--	4.367	--	--	--	--	--	3.419	--	7.786
Programa de recompra de ações		--	--	--	--	--	--	--	(300.136)	--	(300.136)
Dividendos/JCP prescritos		--	--	--	--	--	--	--	--	11.960	11.960
Realização de reserva de reavaliação em coligadas/controladas	(Nota 23.d)	--	--	(1.759)	--	--	--	--	--	1.091	(668)
Lucro líquido do período		--	--	--	--	--	--	--	--	11.232.472	11.232.472
Destinações: - Reservas		--	--	--	565.642	6.538.168	--	--	--	(7.103.810)	--
- Dividendos	(Nota 23.g)	--	--	--	--	(383.427)	--	--	--	(467.677)	(851.104)
- Juros sobre o capital próprio	(Nota 23.g)	--	--	--	--	--	--	--	--	(3.674.036)	(3.674.036)
Saldos em 31.12.2014 Reapresentados		54.000.000	10.051	2.805	5.468.217	21.557.764	(9.437.805)	(160.035)	(1.620.785)	--	69.820.212
Mutações do período		--	4.367	(1.759)	565.642	6.154.741	(6.472.616)	6.825	(296.717)	--	(39.517)
Saldos em 30.06.2015		60.000.000	13.308	2.764	5.898.540	20.225.024	(12.422.540)	(144.492)	(1.628.460)	--	71.944.144
Ajuste de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, líquido de impostos		--	--	--	--	--	(1.482.675)	(219.610)	--	--	(1.702.285)
Ajuste de avaliação patrimonial - planos de benefícios, líquido de impostos		--	--	--	--	--	(2.773.354)	--	--	--	(2.773.354)
Programa de recompra de ações		--	--	--	--	--	--	--	(67.902)	--	(67.902)
Dividendos/JCP prescritos		--	--	--	--	--	--	--	--	3.909	3.909
Realização de reserva de reavaliação em coligadas/controladas	(Nota 23.d)	--	--	(34)	--	--	--	--	--	34	--
Lucro líquido do período		--	--	--	--	--	--	--	--	5.502.026	5.502.026
Destinações: - Reservas		--	--	--	275.102	2.997.699	--	--	--	(3.272.801)	--
- Juros sobre o capital próprio	(Nota 23.g)	--	--	--	--	--	--	--	--	(2.233.168)	(2.233.168)
Saldos em 31.12.2015		60.000.000	13.308	2.730	6.173.642	23.222.723	(16.678.569)	(364.102)	(1.696.362)	--	70.673.370
Mutações do período		--	--	(34)	275.102	2.997.699	(4.256.029)	(219.610)	(67.902)	--	(1.270.774)
Saldos em 31.12.2014 Reapresentados		54.000.000	10.051	2.805	5.468.217	21.557.764	(9.437.805)	(160.035)	(1.620.785)	--	69.820.212
Aumento de capital - capitalização de reservas	(Nota 23.b)	6.000.000	--	--	--	(6.000.000)	--	--	--	--	--
Ajuste de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, líquido de impostos		--	--	--	--	--	(2.002.669)	(204.067)	--	--	(2.206.736)
Ajuste de avaliação patrimonial - planos de benefícios, líquido de impostos		--	--	--	--	--	(5.238.095)	--	--	--	(5.238.095)
Transações com pagamento baseado em ações		--	7.672	--	--	--	--	--	5.036	--	12.708
Programa de recompra de ações		--	(4.415)	--	--	--	--	--	(80.613)	--	(85.028)
Dividendos/JCP prescritos		--	--	--	--	--	--	--	--	7.568	7.568
Realização de reserva de reavaliação em coligadas/controladas	(Nota 23.d)	--	--	(75)	--	--	--	--	--	75	--
Lucro líquido do período		--	--	--	--	--	--	--	--	14.108.487	14.108.487
Destinações: - Reservas		--	--	--	705.425	8.926.420	--	--	--	(9.631.845)	--
- Dividendos	(Nota 23.g)	--	--	--	--	(1.261.461)	--	--	--	(39.046)	(1.300.507)
- Juros sobre o capital próprio	(Nota 23.g)	--	--	--	--	--	--	--	--	(4.445.239)	(4.445.239)
Saldos em 31.12.2015		60.000.000	13.308	2.730	6.173.642	23.222.723	(16.678.569)	(364.102)	(1.696.362)	--	70.673.370
Mutações do período		6.000.000	3.257	(75)	705.425	1.664.959	(7.240.764)	(204.067)	(75.577)	--	853.158

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

BB Consolidado													
		Capital	Instrumento Elegível ao Capital Principal	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial		Ações em Tesouraria	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Participação dos não Controladores	Total
						Reserva Legal	Reservas Estatutárias	Banco do Brasil	Coligadas e Controladas				
Saldos em 31.12.2013		54.000.000	--	6.023	4.564	4.902.575	15.069.591	(2.965.189)	(166.860)	(1.324.407)	--	2.698.498	72.224.795
Instrumento elegível ao capital principal	(Nota 23.c)	--	8.100.000	--	--	--	--	--	--	--	--	--	8.100.000
Ajuste de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, líquido de impostos		--	--	--	--	--	--	(463.121)	6.825	--	--	--	(456.296)
Ajuste de avaliação patrimonial - planos de benefícios, líquido de impostos		--	--	--	--	--	--	(6.009.495)	--	--	--	--	(6.009.495)
Transações com pagamento baseado em ações		--	--	4.750	--	--	--	--	--	3.036	--	--	7.786
Programa de recompra de ações		--	--	--	--	--	--	--	--	(300.136)	--	--	(300.136)
Dividendos/JCP prescritos		--	--	--	--	--	--	--	--	--	11.960	--	11.960
Realização de reserva de reavaliação em coligadas/controladas	(Nota 23.d)	--	--	--	(1.759)	--	--	--	--	--	1.091	--	(668)
Variação de participação dos não controladores		--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	394.954	394.954
Lucro líquido do período		--	--	--	--	--	--	--	--	--	11.245.814	--	11.245.814
Juros sobre o instrumento elegível ao capital principal		--	--	--	--	--	--	--	--	--	(80.380)	--	(80.380)
Resultado não realizado	(Nota 23.h)	--	--	--	--	--	(67.038)	--	--	--	67.038	--	--
Destinações: - Reservas		--	--	--	--	565.642	6.538.168	--	--	--	(7.103.810)	--	--
- Dividendos	(Nota 23.g)	--	--	--	--	--	(383.427)	--	--	--	(467.677)	--	(851.104)
- Juros sobre o capital próprio	(Nota 23.g)	--	--	--	--	--	--	--	--	--	(3.674.036)	--	(3.674.036)
Saldos em 31.12.2014		54.000.000	8.100.000	10.773	2.805	5.468.217	21.157.294	(9.437.805)	(160.035)	(1.621.507)	--	3.093.452	80.613.194
Mutações do período		--	8.100.000	4.750	(1.759)	565.642	6.087.703	(6.472.616)	6.825	(297.100)	--	394.954	8.388.399
Saldos em 30.06.2015		60.000.000	8.100.000	14.326	2.764	5.898.540	19.869.019	(12.422.540)	(144.492)	(1.629.478)	--	2.954.548	82.642.687
Ajuste de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, líquido de impostos		--	--	--	--	--	--	(1.482.675)	(219.610)	--	--	--	(1.702.285)
Ajuste de avaliação patrimonial - planos de benefícios, líquido de impostos		--	--	--	--	--	--	(2.773.354)	--	--	--	--	(2.773.354)
Programa de recompra de ações		--	--	--	--	--	--	--	--	(67.902)	--	--	(67.902)
Dividendos/JCP prescritos		--	--	--	--	--	--	--	--	--	3.909	--	3.909
Realização de reserva de reavaliação em coligadas/controladas	(Nota 23.d)	--	--	--	(34)	--	--	--	--	--	34	--	--
Variação de participação dos não controladores		--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	173.530	173.530
Lucro líquido do período		--	--	--	--	--	--	--	--	--	5.573.651	--	5.573.651
Juros sobre o instrumento elegível ao capital principal		--	--	--	--	--	--	--	--	--	(80.895)	--	(80.895)
Resultado não realizado	(Nota 23.h)	--	--	--	--	--	(9.270)	--	--	--	9.270	--	--
Destinações: - Reservas		--	--	--	--	275.102	2.997.699	--	--	--	(3.272.801)	--	--
- Juros sobre o capital próprio	(Nota 23.g)	--	--	--	--	--	--	--	--	--	(2.233.168)	--	(2.233.168)
Saldos em 31.12.2015		60.000.000	8.100.000	14.326	2.730	6.173.642	22.857.448	(16.678.569)	(364.102)	(1.697.380)	--	3.128.078	81.536.173
Mutações do período		--	--	--	(34)	275.102	2.988.429	(4.256.029)	(219.610)	(67.902)	--	173.530	(1.106.514)
Saldos em 31.12.2014		54.000.000	8.100.000	10.773	2.805	5.468.217	21.157.294	(9.437.805)	(160.035)	(1.621.507)	--	3.093.452	80.613.194
Aumento de capital - capitalização de reservas	(Nota 23.b)	6.000.000	--	--	--	--	(6.000.000)	--	--	--	--	--	--
Ajuste de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, líquido de impostos		--	--	--	--	--	--	(2.002.669)	(204.067)	--	--	--	(2.206.736)
Ajuste de avaliação patrimonial - planos de benefícios, líquido de impostos		--	--	--	--	--	--	(5.238.095)	--	--	--	--	(5.238.095)
Transações com pagamento baseado em ações		--	--	7.968	--	--	--	--	--	4.741	--	--	12.709
Programa de recompra de ações		--	--	(4.415)	--	--	--	--	--	(80.614)	--	--	(85.029)
Dividendos/JCP prescritos		--	--	--	--	--	--	--	--	--	7.568	--	7.568
Realização de reserva de reavaliação em coligadas/controladas	(Nota 23.d)	--	--	--	(75)	--	--	--	--	--	75	--	--
Variação de participação dos não controladores		--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	34.626	34.626
Lucro líquido do período		--	--	--	--	--	--	--	--	--	14.399.558	--	14.399.558
Juros sobre o instrumento elegível ao capital principal		--	--	--	--	--	--	--	--	--	(255.877)	--	(255.877)
Resultado não realizado	(Nota 23.h)	--	--	--	--	--	35.194	--	--	--	(35.194)	--	--
Destinações: - Reservas		--	--	--	--	705.425	8.926.420	--	--	--	(9.631.845)	--	--
- Dividendos	(Nota 23.g)	--	--	--	--	--	(1.261.460)	--	--	--	(39.046)	--	(1.300.506)
- Juros sobre o capital próprio	(Nota 23.g)	--	--	--	--	--	--	--	--	--	(4.445.239)	--	(4.445.239)
Saldos em 31.12.2015		60.000.000	8.100.000	14.326	2.730	6.173.642	22.857.448	(16.678.569)	(364.102)	(1.697.380)	--	3.128.078	81.536.173
Mutações do período		6.000.000	--	3.553	(75)	705.425	1.700.154	(7.240.764)	(204.067)	(75.873)	--	34.626	922.979

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Sem/2015	Exercício/2015	Exercício/2014	2º Sem/2015	Exercício/2015	Exercício/2014 Reapresentado
Fluxos de Caixa Provenientes das Operações						
Lucro antes dos Tributos e Participações		(1.805.481)	6.066.477	12.678.292	368.215	12.285.466
Ajustes ao lucro antes dos tributos e participações		16.223.796	16.386.238	11.072.153	17.666.291	15.407.820
Provisão para crédito, arrendamento mercantil e outros créditos	(Nota 10.f e 10.g)	14.776.241	25.589.419	17.814.624	14.896.946	25.775.635
Depreciações e amortizações	(Nota 21.d)	2.135.423	4.131.586	4.239.361	2.161.419	4.178.235
Resultado na avaliação do valor recuperável de ativos	(Nota 15 e 16)	840	(1.538)	3.123	840	(1.569)
Resultado de participação em coligadas e controladas	(Nota 14.a)	(5.379.507)	(13.764.909)	(6.456.130)	(4.159.746)	(7.797.453)
(Lucro) Prejuízo na alienação de valores e bens	(Nota 22)	(10.065)	(16.294)	(42.312)	(13.467)	(24.371)
(Lucro) Prejuízo na alienação de investimentos	(Nota 22)	--	--	(94)	--	(2.545)
(Ganho) Perda de capital	(Nota 22)	31.772	71.885	12.024	(63.745)	(5.861.813)
Resultado da conversão de moeda estrangeira	(Nota 14.a)	1.638.737	2.556.056	562.744	2.108.055	3.472.977
Provisão (Reversão) para desvalorização de outros valores e bens	(Nota 22)	(3.562)	(3.927)	(16.990)	(6.898)	(7.209)
Amortização de ágio em investimentos	(Nota 14.d e 21.e)	50.660	99.173	92.029	103.099	204.052
Despesas com provisões cíveis, trabalhistas e fiscais	(Nota 27.e)	2.609.984	4.039.003	1.957.080	2.637.472	4.087.726
Atualização de ativos/passivos atuariais e dos fundos de destinação do superávit	(Nota 26)	(588.736)	(1.487.004)	(1.904.258)	(588.736)	(1.487.004)
Comissões de corretagem diferidas		--	--	--	(401.201)	(802.402)
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa		962.009	(4.830.473)	(5.192.776)	1.924.301	(4.343.112)
Resultado dos não controladores		--	--	--	(859.252)	(1.741.984)
Outros ajustes		--	3.261	3.728	(72.796)	(241.343)
Lucro Ajustado antes dos Tributos e Participações		14.418.315	22.452.715	23.750.445	18.034.506	27.693.286
Variações Patrimoniais		19.229.342	12.062.568	(8.575.272)	13.831.550	9.926.154
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez		5.978.196	(47.561.079)	(98.947.243)	26.252.047	(14.109.660)
(Aumento) Redução em títulos para negociação e instrumentos financeiros derivativos		2.701.247	10.180.180	31.624.658	(489.039)	1.822.074
(Aumento) Redução em relações interfinanceiras e interdependências		2.284.476	(449.931)	(98.994)	2.284.476	(449.931)
(Aumento) Redução em depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil		(3.643.303)	2.413.319	27.457.972	(3.643.303)	2.413.319
(Aumento) Redução em operações de crédito		(31.929.510)	(53.349.136)	(73.867.146)	(34.411.188)	(57.956.773)
(Aumento) Redução em operações de arrendamento mercantil		--	--	534	82.881	(30.327)
(Aumento) Redução em outros créditos líquidos dos impostos diferidos		5.621.331	739.658	(804.357)	7.332.194	1.059.589
(Aumento) Redução em outros valores e bens		28.437	98.811	869.280	13.219	66.527
Imposto de renda e contribuição social pagos		(44.410)	(449.407)	(1.665.413)	(696.864)	(4.621.911)
(Redução) Aumento em depósitos		20.802.304	(11.694.414)	(15.317.756)	20.090.278	(3.756.346)
(Redução) Aumento em captações no mercado aberto		(5.764.033)	41.117.255	70.888.042	(7.707.503)	39.601.214
(Redução) Aumento em recursos de aceites e emissão de títulos		(1.544.191)	38.633.468	36.304.720	155.032	40.970.718
(Redução) Aumento em obrigações por empréstimos e repasses		22.950.277	36.156.315	25.578.428	6.624.874	10.058.157
(Redução) Aumento em outras obrigações		1.742.049	(3.808.811)	(10.595.701)	(2.100.372)	(5.174.334)
(Redução) Aumento em resultados de exercícios futuros		46.472	36.340	(2.296)	44.818	33.838
CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS OPERAÇÕES		33.647.657	34.515.283	15.175.173	31.866.056	37.619.440
Fluxos de Caixa Provenientes das Atividades de Investimento						
Aumento em títulos e valores mobiliários disponíveis para venda		(12.807.896)	(34.400.692)	(37.765.625)	(13.021.567)	(34.761.204)
Redução em títulos e valores mobiliários disponíveis para venda		6.816.833	24.451.415	34.394.315	6.842.296	24.030.749
Aumento em títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento		(3.331.985)	(6.022.381)	(23.986.789)	(38.577)	(76.952)
Redução em títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento		--	--	289.102	--	--
Dividendos recebidos de coligadas e controladas		2.656.679	5.017.649	3.849.173	1.244.757	2.344.781
Aquisição de imobilizado de uso		(844.442)	(1.258.082)	(1.657.319)	(899.586)	(1.369.308)
Alienação de imobilizado de uso		--	11.391	1.964	4.496	19.976
(Aquisição) Alienação de investimentos		(1.199.333)	(1.707.607)	(1.116.544)	256.180	59.448
Aquisição de intangíveis		(1.184.348)	(1.636.819)	(5.115.602)	(1.229.368)	(1.706.715)
Baixa de intangíveis/diferidos		35.900	176.580	2.354.595	35.000	173.237
Recursos oriundos de parceria no setor de cartões		--	--	--	--	2.314.674
CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		(9.858.592)	(15.368.546)	(28.752.730)	(6.806.369)	(8.971.314)
Fluxos de Caixa Provenientes das Atividades de Financiamento						
Varição da participação dos acionistas não controladores		--	--	--	173.529	34.626
(Redução) Aumento em obrigações por dívida subordinada		3.687.282	5.410.130	7.171.798	3.675.368	5.404.593
(Redução) Aumento em instrumentos híbridos de capital e dívida		4.740.058	8.240.069	8.226.391	4.738.455	8.243.493
(Aquisição) Alienação de ações em tesouraria		(67.902)	(75.577)	(296.717)	(67.902)	(75.873)
Dividendos pagos		(39.046)	(1.551.766)	(965.026)	(39.046)	(1.551.766)
Juros sobre o capital próprio pagos		(2.333.891)	(4.198.619)	(3.674.036)	(2.333.891)	(4.198.619)
CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		5.986.501	7.824.237	10.462.410	6.146.513	7.856.454
Varição Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		29.775.566	26.970.974	(3.115.147)	31.206.200	36.504.580
Início do período		77.721.490	74.733.600	72.655.971	73.425.272	61.859.479
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa		(962.009)	4.830.473	5.192.776	(1.924.301)	4.343.112
Fim do período		106.535.047	106.535.047	74.733.600	102.707.171	102.707.171
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa		29.775.566	26.970.974	(3.115.147)	31.206.200	36.504.580

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

	BB Banco Múltiplo						BB Consolidado					
	2º Semestre/2015		Exercício/2015		Exercício/2014		2º Semestre/2015		Exercício/2015		Exercício/2014 Reapresentado	
Receitas		91.166.551		170.407.468		133.973.621		94.057.644		182.377.911		140.836.600
Receitas de intermediação financeira		98.700.039		180.836.676		133.845.081		98.718.832		181.332.178		135.824.885
Receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias		8.579.393		16.475.271		16.850.135		11.563.845		22.360.619		22.184.521
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(14.776.241)		(25.589.419)		(17.814.624)		(14.896.946)		(25.775.635)		(17.816.386)
Ganhos de capital	(Nota 22)	13.897		23.164		18.394		111.848		5.960.415		23.638
Outras receitas/(despesas)		(1.350.537)		(1.338.224)		1.074.635		(1.439.935)		(1.499.666)		619.942
Despesas da Intermediação Financeira		(78.827.716)		(140.308.637)		(92.154.330)		(77.137.984)		(137.344.695)		(91.787.266)
Insumos Adquiridos de Terceiros		(4.759.071)		(9.223.690)		(9.598.599)		(4.695.598)		(9.003.478)		(9.351.843)
Materiais, água, energia e gás	(Nota 21.d)	(311.625)		(615.886)		(486.990)		(323.549)		(638.433)		(503.361)
Serviços de terceiros	(Nota 21.d)	(812.908)		(1.625.299)		(1.847.386)		(806.177)		(1.579.014)		(1.789.809)
Comunicações	(Nota 21.d)	(546.081)		(1.143.251)		(1.456.449)		(569.383)		(1.182.062)		(1.488.674)
Processamento de dados	(Nota 21.d)	(708.347)		(1.370.322)		(1.255.145)		(389.103)		(738.378)		(749.926)
Transporte	(Nota 21.d)	(570.232)		(1.118.538)		(1.225.382)		(605.435)		(1.184.132)		(1.274.672)
Serviços de vigilância e segurança	(Nota 21.d)	(573.781)		(1.078.962)		(981.622)		(596.356)		(1.118.821)		(1.008.146)
Serviços do sistema financeiro	(Nota 21.d)	(309.770)		(612.375)		(620.111)		(369.508)		(722.374)		(702.559)
Propaganda e publicidade	(Nota 21.d)	(245.614)		(333.275)		(399.800)		(277.884)		(379.666)		(422.220)
Outras		(680.713)		(1.325.782)		(1.325.714)		(758.203)		(1.460.598)		(1.412.476)
Valor Adicionado Bruto		7.579.764		20.875.141		32.220.692		12.224.062		36.029.738		39.697.491
Despesas de amortização/depreciação	(Nota 21.d)	(2.186.083)		(4.230.759)		(4.331.390)		(2.264.518)		(4.382.287)		(4.475.715)
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade		5.393.681		16.644.382		27.889.302		9.959.544		31.647.451		35.221.776
Valor Adicionado Recebido em Transferência		5.379.507		13.764.909		6.456.130		4.159.746		7.797.453		4.243.854
Resultado de participações em coligadas/controladas		5.379.507		13.764.909		6.456.130		4.159.746		7.797.453		4.243.854
Valor Adicionado a Distribuir		10.773.188	100,00%	30.409.291	100,00%	34.345.432	100,00%	14.119.290	100,00%	39.444.904	100,00%	39.465.630
Valor Adicionado Distribuído		10.773.188	100,00%	30.409.291	100,00%	34.345.432	100,00%	14.119.290	100,00%	39.444.904	100,00%	39.465.630
Pessoal		9.537.915	88,53%	18.783.218	61,77%	16.239.933	47,28%	10.151.044	71,89%	20.002.589	50,71%	17.109.457
Salários e honorários		6.493.213		12.366.186		10.678.293		6.967.742		13.315.574		11.349.554
Participação de empregados e administradores no lucro		719.543		1.823.527		1.460.594		720.855		1.827.985		1.467.306
Benefícios e treinamentos		1.357.182		2.613.713		2.388.937		1.410.163		2.708.403		2.441.521
FGTS		366.426		718.054		674.465		382.320		749.271		715.214
Outros encargos		601.551		1.261.738		1.037.644		669.964		1.401.356		1.135.862
Impostos, Taxas e Contribuições		(4.901.791)	(45,50%)	(3.716.615)	(12,22%)	5.734.469	16,70%	(3.139.295)	(22,23%)	1.993.270	5,05%	8.444.498
Federais		(5.350.241)		(4.558.411)		5.000.095		(3.832.725)		676.135		7.335.666
Estaduais		245		832		738		245		832		738
Municipais		448.205		840.964		733.636		693.185		1.316.303		1.108.094
Remuneração de Capitais de Terceiros		635.038	5,90%	1.234.201	4,05%	1.138.558	3,32%	674.638	4,78%	1.307.502	3,32%	1.190.666
Aluguéis	(Nota 21.d)	635.038		1.234.201		1.138.558		674.638		1.307.502		1.190.666
Remuneração de Capitais Próprios	(Nota 23.g)	5.502.026	51,07%	14.108.487	46,40%	11.232.472	32,70%	6.432.903	45,56%	16.141.543	40,92%	12.721.009
Juros sobre capital próprio da União		1.288.565		2.569.299		2.132.696		1.288.565		2.569.299		2.132.696
Juros sobre capital próprio de outros acionistas		944.603		1.875.940		1.541.340		944.603		1.875.940		1.541.340
Dividendos da União		--		752.961		494.144		--		752.961		494.144
Dividendos de outros acionistas		--		547.546		356.960		--		547.546		356.960
Juros sobre o instrumento elegível ao capital da União		--		--		--		80.895		255.877		80.380
Lucro retido		3.268.858		8.362.741		6.707.332		3.259.588		8.397.936		6.640.294
Participação dos não controladores nos lucros retidos		--		--		--		859.252		1.741.984		1.475.195

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

1 - O BANCO E SUAS OPERAÇÕES

O Banco do Brasil S.A. (Banco do Brasil ou Banco) é uma companhia aberta de direito privado, de economia mista, regida, sobretudo, pela legislação das sociedades por ações, e sua matriz está localizada no Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Lote B, Torre I, Edifício Banco do Brasil, Brasília, Distrito Federal, Brasil. Tem por objeto a prática de todas as operações bancárias ativas, passivas e acessórias, a prestação de serviços bancários, de intermediação e suprimento financeiro sob suas múltiplas formas, inclusive nas operações de câmbio e nas atividades complementares, destacando-se seguros, previdência privada, capitalização, corretagem de títulos e valores mobiliários, administração de consórcios, cartões de crédito/débito, fundos de investimentos e carteiras administradas e o exercício de quaisquer atividades facultadas às instituições integrantes do Sistema Financeiro Nacional. Como instrumento de execução da política creditícia e financeira do Governo Federal, compete ao Banco exercer as funções atribuídas em lei, especificamente as previstas no art. 19 da Lei n.º 4.595/1964.

2 - REESTRUTURAÇÕES SOCIETÁRIAS

a) Reorganizações Societárias na área de Seguros, Previdência Complementar Aberta, Capitalização e Resseguros

Brasildental Operadora de Planos Odontológicos S.A.

Em 11.06.2013, o Banco do Brasil, a BB Seguros Participações S.A. (BB Seguros), a BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. (BB Corretora), a Odontoprev S.A. (Odontoprev) e a Odontoprev Serviços Ltda. (Odontoprev Serviços) assinaram Acordo de Associação e Outras Avenças com o objetivo de, por meio de uma nova sociedade por ações, denominada Brasildental Operadora de Planos Odontológicos S.A. (Brasildental), desenvolver e divulgar, e por meio da BB Corretora, distribuir e comercializar planos odontológicos sob a marca BB Dental, com exclusividade em todos os canais de distribuição BB no território nacional.

A associação foi aprovada pelo Conselho Nacional de Defesa Econômica em 02.08.2013 e, em 19.09.2013, o Banco Central do Brasil (Bacen) autorizou a participação indireta do Banco no capital da Brasildental.

A Brasildental foi constituída em 12.03.2014 e seu capital social total é de R\$ 5.000 mil, distribuído em 100 mil ações ordinárias (ON) e 100 mil ações preferenciais (PN), com a seguinte estrutura societária:

- a BB Seguros detém 49,99% das ações ON e 100% das ações PN, representando 74,99% do capital social total, e
- a Odontoprev detém 50,01% das ações ON, representando 25,01% do capital social total.

Do capital social total, R\$ 1 mil foram integralizados na data de constituição da companhia e os R\$ 4.999 mil restantes no dia 15.04.2014. A BB Seguros e a Odontoprev responderam pela integralização do capital social da Brasildental na respectiva proporção de suas participações.

Em 12.05.2014, foi emitido o registro da companhia junto ao Conselho Regional de Odontologia. A Agência Nacional de Saúde Suplementar, em 07.07.2014, autorizou as operações da Brasildental e, em 05.08.2014, aprovou os produtos a serem comercializados pela Brasildental no mercado brasileiro de planos odontológicos.

O Acordo vigorará por 20 anos, podendo ser prorrogado por iguais períodos.

Grupo Segurador BB Mapfre

Em 01.11.2014, a Mapfre Vida S.A. incorporou a Vida Seguradora S.A., empresa pertencente à holding BB Mapfre SH1 Participações S.A. Na mesma data, a Mapfre Seguros Gerais S.A. incorporou a Mapfre Affinity Seguradora S.A., empresa pertencente à holding Mapfre BB SH2 Participações S.A. Ambas as incorporações foram realizadas na totalidade de seus patrimônios, as quais foram deferidas pela Superintendência de Seguros Privados - Susep, através das cartas 206 e 207/2014/SUSEP-SEGER, respectivamente.

O acervo líquido incorporado foi avaliado ao valor contábil na data-base da operação, 30.09.2014, no montante de R\$ 160.471 mil para a Vida Seguradora S.A. e R\$ 448.618 mil para a Mapfre Affinity Seguradora S.A.

Como decorrência natural, a Mapfre Vida S.A. e a Mapfre Seguros Gerais S.A. passaram à condição de sucessoras a título universal da Vida Seguradora S.A. e da Mapfre Affinity Seguradora S.A., respectivamente, em todos os seus bens, direitos e obrigações, assumindo integralmente seus acervos patrimoniais.

As incorporações propiciaram maior sinergia e simplificação do modelo operacional, com consequente otimização de custos e de capital regulatório.

BB Capitalização S.A.

Em 28.11.2014, os administradores da BB Seguros aprovaram a incorporação da BB Capitalização ao seu patrimônio nos termos do Protocolo e Justificação de Incorporação. O acervo líquido incorporado foi avaliado ao valor contábil na data-base da operação, 28.11.2014, no montante de R\$ 5.573 mil. Considerando que a data-base do laudo de avaliação contábil coincide com a data dos eventos societários que aprovaram a operação, não ocorreram variações patrimoniais após a incorporação.

A incorporação justifica-se pela desnecessidade da manutenção da BB Capitalização no processo de revisão do modelo de negócios no segmento de capitalização, bem como em razão da ausência de perspectivas de que a empresa viesse a desenvolver atividades operacionais.

Como decorrência natural, a BB Seguros passou à condição de sucessora a título universal da BB Capitalização em todos os seus bens, direitos e obrigações, assumindo integralmente seus acervos patrimoniais.

Considerando que a BB Seguros é a única acionista da incorporada na data da incorporação, não houve relação de troca de ações de acionistas não controladores da incorporada por ações da incorporadora, não ocorrendo, portanto, qualquer alteração do capital social da BB Seguros.

IRB-Brasil Resseguros S.A.

Considerando a reorganização societária planejada recentemente pelo IRB-Brasil Resseguros S.A. (IRB-Brasil Re), no intuito de otimizar a gestão de seus ativos imobiliários por meio da criação de uma holding, a IRB – Investimentos e Participações Imobiliárias S.A. (IRB-PAR) e de quatro sociedades de propósito específico – SPE, em 08.06.2015, o Banco do Brasil, como acionista indireto do IRB-Brasil Re, submeteu à aprovação do Bacen a criação de tais companhias. A referida Autarquia emitiu parecer favorável em 17.11.2015.

A Assembleia Geral do IRB-Brasil Re aprovou, em 21.08.2015: (i) a transformação do IRB-Brasil Re em sociedade anônima de capital aberto e a submissão do pedido de registro de companhia aberta na categoria “A” perante a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), conforme Instrução CVM 480, de 07.12.2009; (ii) a solicitação à CVM de autorização para realizar ofertas públicas de distribuição de valores mobiliários, nos termos da Instrução CVM 400, de 29.12.2003; e (iii) a reformulação e consolidação do Estatuto Social do IRB-Brasil Re, para adaptá-lo às exigências legais de companhia aberta e ao Regulamento de Listagem do Novo Mercado da BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros.

Em 19.11.2015, tendo em vista as condições desfavoráveis do mercado de capitais no ano corrente, o Conselho de Administração do IRB-Brasil Re aprovou o pedido de interrupção do processo de abertura de capital, junto à CVM e à BM&FBOVESPA, pelo prazo de 60 dias úteis a contar daquela data, permanecendo interrompido até o término do exercício.

Em 14.12.2015, o Conselho de Administração do IRB-Brasil Re aprovou os estatutos sociais da IRB-PAR e das SPEs, bem como a transferência dos imóveis que integrarão seu capital. Contudo, até o término do exercício de 2015, as companhias ainda não haviam sido constituídas.

b) Reorganização Societária – Filiais, Subsidiárias e Controladas no Exterior

BB Money Transfers

Em 08.12.2014, ocorreu a dissolução da BB Money Transfers, localizada no estado de Nova York. O Conselho Diretor decidiu pelo encerramento da empresa e repatriação do seu capital para a sua controladora, com base em estudo de inviabilidade econômica do negócio.

O capital da BB Money Transfers foi repassado ao Banco, por meio da BB USA Holding Company Inc. (sua controladora, com 100% das ações). No entanto, uma parte deste capital ficou retida na BB USA Holding Company, com a finalidade de pagamento das despesas decorrentes das atividades operacionais para encerramento da subsidiária e de dispêndios da própria holding.

O Banco realizou a integralização do referido capital no mesmo local de investimento, por meio da BB Grand Cayman, não ocorrendo ingresso de recursos no Brasil.

c) Parcerias no Setor de Cartões

Livelo

O Banco do Brasil e o Banco Bradesco comunicaram ao mercado que a Companhia Brasileira de Soluções e Serviços (Alelo) iniciou, por meio de sua subsidiária integral já existente, a Livelo S.A. (Livelo), as tratativas para explorar negócios relacionados a programa de fidelidade por coalizão.

A Livelo é uma sociedade com participação indireta do Banco, com 49,99% do capital social, e do Banco Bradesco, com 50,01% do capital social, por meio da Alelo, e tem como objetivo principal:

- atuar como programa de fidelidade por coalizão independente e aberto tendo como parceiros: emissores de instrumentos de pagamento, varejistas e demais programas de fidelidade, dentre outros;
- reunir um diversificado grupo de parceiros relevantes e estratégicos para possibilitar a geração de pontos de fidelidade e o resgate de benefícios; e
- desenvolver pontos de fidelidade próprios a serem oferecidos aos parceiros de geração/acúmulo de pontos e conversíveis em prêmios e benefícios nos parceiros de resgate.

A empresa encontra-se em processo de estruturação para início de suas atividades e já obteve autorização dos órgãos fiscalizadores e reguladores.

Stelo

O Banco do Brasil e o Banco Bradesco, por meio da sua controlada Companhia Brasileira de Soluções e Serviços (Alelo), lançaram, em 16.04.2014, a Stelo S.A. (Stelo), uma empresa de meios eletrônicos de pagamentos para administrar, operar e explorar os segmentos de facilitadoras de pagamentos voltada para o comércio eletrônico, bem como negócios de carteira digital.

Os serviços disponibilizados pela Stelo visam criar maior comodidade e segurança para os consumidores e estabelecimentos comerciais, principalmente na utilização de pagamentos no comércio eletrônico.

Com vistas a implementar esse projeto, a Cielo S.A (Cielo) e a Alelo celebraram, em 15.04.2014, Memorando de Entendimentos a respeito da participação da Cielo no capital social da Stelo.

Em 12.06.2015, a Aliança Pagamentos e Participações Ltda. (Aliança), que tem como atividade principal participar em outras sociedades, como sócia, acionista ou cotista, adquiriu 30% do capital social da Stelo, mediante aumento de capital e emissão de novas ações por esta última. O movimento societário consolidou o previsto no Memorando de Entendimentos de 15.04.2014 entre a Companhia Brasileira de Soluções e Serviços e a Cielo, controladora da Aliança.

Levando-se em consideração as participações indiretas do Banco na Cielo e na Alelo, por meio do BB Banco de Investimento S.A. e da BB Elo Cartões Participações S.A., respectivamente, a participação societária indireta total do Banco do Brasil na Stelo é de 43,61%.

A Stelo iniciou suas operações em 2015, mediante autorização dos órgãos fiscalizadores e reguladores.

BB Elo Cartões e Cielo

Em 19.11.2014, o Banco comunicou que a BB Elo Cartões Participações S.A. (BB Elo Cartões), sua subsidiária integral, e a Cielo celebraram, nesta data, Acordo de Associação para formação de nova parceria estratégica no setor de meios eletrônicos de pagamento.

A participação societária da BB Elo Cartões e da Cielo na Sociedade foi autorizada pelo Bacen em 30.12.2014.

A criação da sociedade, oriunda da parceria, foi autorizada, no âmbito do Conselho Administrativo de Defesa Econômica, após transcorrido o prazo previsto no art. 65 da Lei n.º 12.529/2011, sem que houvesse a interposição de recursos ou avocação do processo pelo Tribunal Administrativo.

Em 27.02.2015, após a aprovação pelos respectivos órgãos reguladores, supervisores e fiscalizadores, e observado o cumprimento de todas as condições contratuais precedentes ao fechamento da operação, a BB Elo Cartões e a Cielo concluíram a formação da parceria estratégica, constituindo uma nova sociedade denominada Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A. (Cateno).

Segundo os termos do Acordo, a nova sociedade possui o direito, transferido pela BB Elo Cartões, de explorar as atividades de gestão das transações de contas de pagamento pós-pagas e de gestão da funcionalidade de compras via débito de arranjos de pagamentos, conforme as normas do marco regulatório no setor de meios eletrônicos de pagamento. Além disso, o novo negócio tem entre seus objetivos realizar associações com outros parceiros de forma a aproveitar oportunidades em nicho de mercado relacionado a meios eletrônicos de pagamento, buscando a obtenção de ganhos de sinergia e otimizando a estruturação de novos negócios no segmento.

O aporte desse ativo intangível ao patrimônio líquido da Cateno representou R\$ 11.572.000 mil, conforme laudo técnico realizado por empresa independente. Em contrapartida, bem como para fins de equalização das participações societárias pretendidas, a Cateno entregou à BB Elo Cartões os montantes de R\$ 4.640.951 mil em moeda corrente, referentes ao pagamento dos tributos incidentes sobre a operação, e R\$ 3.459.449 mil em debêntures da Cielo. O montante de R\$ 3.471.600 mil foi mantido para compor a participação acionária da BB Elo Cartões na Cateno.

O capital social total foi dividido à proporção de 30% para a BB Elo Cartões e 70% para a Cielo. Entretanto, levando-se em consideração a participação indireta do Banco na Cielo, por meio do BB Banco de Investimento S.A., a participação societária indireta total do Banco do Brasil na Cateno, na data da aquisição, ficou distribuída conforme a seguir:

Participação BB - %	Ações ON	Ações PN	Total
Capital Total	42,27	100,00	50,13

Em razão da conclusão da operação, o montante de R\$ 3.211.700 mil impactou o resultado do Banco no exercício/2015, conforme quadro a seguir:

1) Ganho de capital da BB Elo Cartões	11.572.000
2) Tributos	(4.640.951)
3) Resultado na BB Elo Cartões, líquido de efeitos tributários (1+2)	6.931.049
4) Resultado não realizado (50,13% do item 3)	(3.474.189)
5) Resultado Consolidado (3+4)	3.456.860
6) Participação de empregados no lucro, líquida de efeitos tributários	(245.160)
7) Impacto no Lucro Líquido Consolidado (5+6)	3.211.700

3 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis consolidadas foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações com observância às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (Bacen) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável. Nas demonstrações contábeis consolidadas, houve a reclassificação do instrumento elegível ao capital principal - IHCD para o patrimônio líquido. Esse procedimento também é adotado para as demonstrações contábeis prudenciais e em IFRS, com o objetivo de melhorar a qualidade e transparência dessas demonstrações contábeis consolidadas.

A elaboração de demonstrações de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: o valor residual do ativo imobilizado, provisão para créditos de liquidação duvidosa, ativos fiscais diferidos, provisão para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis, valorização de instrumentos financeiros, ativos e passivos relacionados a benefícios pós-emprego a empregados e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

As demonstrações contábeis individuais contemplam as operações do Banco do Brasil realizadas por suas agências no país e no exterior (BB Banco Múltiplo) e as demonstrações contábeis consolidadas contemplam também as operações de suas controladas, bem como das Entidades de Propósito Específico - Dollar Diversified Payment Rights Finance Company e Loans Finance Company Limited e dos fundos de investimentos financeiros (Fênix Fundo de Investimento em Direitos Creditórios do Varejo e Fundo de Investimento em Direitos Creditórios da Companhia Pernambucana de Saneamento - Compesa) que o Banco controla direta ou indiretamente (BB Consolidado). As demonstrações contábeis consolidadas refletem os ativos, passivos, receitas e despesas do Banco do Brasil e de suas entidades controladas.

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas foram eliminados os valores oriundos de transações entre as empresas, compreendendo as participações acionárias de uma empresa em outra, os saldos de contas patrimoniais, as receitas, despesas, bem como os lucros não realizados, líquidos dos efeitos tributários. As participações dos não controladores no patrimônio líquido e no resultado foram destacadas nas demonstrações contábeis. As operações de arrendamento mercantil foram consideradas sob a ótica do método financeiro, sendo os valores reclassificados da rubrica de Imobilizado de Arrendamento para a rubrica de Operações de Arrendamento Mercantil, deduzidos dos valores residuais recebidos antecipadamente.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emite normas e interpretações contábeis alinhadas às normas internacionais de contabilidade e aprovadas pela CVM. O CMN aprovou os seguintes pronunciamentos, observados integralmente pelo Banco, quando aplicável: CPC 00 (R1) – Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro, CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC, CPC 05 – Divulgação sobre Partes Relacionadas, CPC 10 (R1) – Pagamento Baseado em Ações, CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, CPC 24 – Evento Subsequente, CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes e CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados.

Adicionalmente, o Bacen editou a Resolução CMN n.º 3.533, de 31.01.2008, cuja vigência iniciou-se em janeiro de 2012, a qual estabeleceu procedimentos para classificação, registro contábil e divulgação de operações de venda ou de transferência de ativos financeiros. A Resolução é convergente com os critérios de baixa de ativos financeiros especificados no CPC 38 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração.

O Banco aplicou, ainda, os seguintes pronunciamentos que não são conflitantes com as normas do Bacen, conforme determina o artigo 22, § 2º, da Lei n.º 6.385/1976: CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, CPC 12 – Ajuste a Valor Presente, CPC 22 – Informações por Segmento, CPC 36 – Demonstrações Consolidadas e CPC 41 – Resultado por Ação.

A aplicação dos normativos que dependem de regulamentação do Bacen reflete, basicamente, em ajustes imateriais ou em alterações na forma de divulgação, exceto nos seguintes pronunciamentos que podem gerar impactos relevantes nas demonstrações contábeis:

CPC 04 (R1) – Ativo Intangível e CPC 15 (R1) – Combinação de Negócios – a) reclassificação dos ativos intangíveis identificados na aquisição de participação no Banco Votorantim, ocorrida em 2009, bem como na aquisição do controle do Banco Patagonia, em 2011, e do BB Americas, em 2012, da conta de Investimentos para a conta de Intangível, no grupamento do Ativo Não Circulante – Permanente; b) não reconhecimento de despesas de amortização de ágios por expectativa de rentabilidade futura oriundos das aquisições; e, c) reconhecimento de despesa de amortização de intangíveis com vida útil definida, identificados nas aquisições.

CPC 18 (R2) – Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto – a) registro a valor justo das participações societárias recebidas na parceria de formação das joint ventures BB Mapfre SH1 e Mapfre BB SH2, em 30.06.2011; b) baixa dos ativos contribuídos pelo Banco do Brasil, incluindo qualquer ágio, pelo valor contábil; e, c) reconhecimento do resultado da transação nas novas sociedades constituídas pela proporção das participações societárias.

CPC 38 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração – ajuste na provisão para crédito de liquidação duvidosa, em virtude da adoção do critério de perda incorrida ao invés do critério da perda esperada.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pelo Conselho Diretor em 22.02.2016.

a) Participações Societárias Incluídas nas Demonstrações Contábeis Consolidadas, Segregadas por Segmentos de Negócios:

	Atividade	31.12.2015	31.12.2014	01.01.2014
		% de Participação		
Segmento Bancário				
Banco do Brasil - AG	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%
BB Leasing Company Ltd.	Arrendamento	100,00%	100,00%	100,00%
BB Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	Arrendamento	100,00%	100,00%	100,00%
BB Securities Asia Pte. Ltd.	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%
Banco do Brasil Securities LLC.	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%
BB Securities Ltd.	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%
BB USA Holding Company, Inc.	Holding	100,00%	100,00%	100,00%
Braslian American Merchant Bank	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%
Banco do Brasil Americas	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%
Besc Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	Administração de Ativos	99,62%	99,62%	99,62%
Banco Patagonia S.A.	Bancária	58,96%	58,96%	58,96%
Segmento Investimentos				
BB Banco de Investimento S.A.	Banco de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%
Segmento Gestão de Recursos				
BB Gestão de Recursos-Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	Administração de Ativos	100,00%	100,00%	100,00%
Segmento Seguros, Previdência e Capitalização				
BB Seguridade Participações S.A.	Holding	66,25%	66,25%	66,25%
BB Cor Participações S.A.	Holding	66,25%	66,25%	66,25%
BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A.	Corretora	66,25%	66,25%	66,25%
BB Seguros Participações S.A.	Holding	66,25%	66,25%	66,25%
Segmento Meios de Pagamento				
BB Administradora de Cartões de Crédito S.A.	Prestação de Serviços	100,00%	100,00%	100,00%
BB Elo Cartões Participações S.A.	Holding	100,00%	100,00%	100,00%
Outros Segmentos				
Ativos S.A. Securitizadora de Créditos Financeiros	Aquisição de Créditos	100,00%	100,00%	100,00%
Ativos S.A. Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito	Aquisição de Créditos	100,00%	100,00%	100,00%
BB Administradora de Consórcios S.A.	Consórcio	100,00%	100,00%	100,00%
BB Tur Viagens e Turismo Ltda. ⁽¹⁾	Turismo	100,00%	100,00%	100,00%
BB Asset Management Ireland Limited ⁽²⁾	Aquisição de Créditos	100,00%	--	--
BB Tecnologia e Serviços S.A.	Informática	99,97%	99,97%	99,97%

(1) Demonstrações contábeis para consolidação relativas a novembro/2015.

(2) Anteriormente contabilizada pelo método de custo.

b) Informações para Efeito de Comparabilidade

Em 31.12.2014, o Banco do Brasil elaborou suas demonstrações contábeis consolidadas incluindo os componentes de ativo, passivo, receitas e despesas das sociedades controladas em conjunto proporcionalmente à sua participação de acordo com o art. 3º da Resolução CMN n.º 2.723/2000 (Conglomerado Econômico-Financeiro), revogado pela Resolução CMN n.º 4.403/2015, bem como de algumas coligadas, por determinação do Bacen.

Considerando-se a revogação do Conglomerado Econômico-Financeiro pela Resolução CMN n.º 4.403/2015, as demonstrações contábeis consolidadas de 31.12.2015 passaram a ser elaboradas em conformidade com o art. 249 da Lei n.º 6.404/1976 e CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas, sendo incluídos os componentes de ativo, passivo, receitas e despesas do Banco do Brasil e de suas controladas.

De acordo com o CPC 19 (R2) – Negócios em Conjunto, é obrigatório o uso do método de equivalência patrimonial – MEP e vedada a opção pelo método de consolidação proporcional de entidades controladas em conjunto.

O CPC 36 (R3) foi aplicado de forma retrospectiva, considerando certas simplificações contidas nas disposições transitórias desse normativo e conforme Pronunciamento Técnico CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. O Banco reconheceu os seus investimentos em coligadas e controladas em conjunto pelo MEP a partir do período mais antigo apresentado e o investimento inicial foi mensurado como sendo o total dos valores contábeis dos ativos e passivos que o Banco havia anteriormente consolidado proporcionalmente, incluindo qualquer ágio por expectativa de rentabilidade futura, com efeitos a partir de 01.01.2014.

Dessa forma, os valores patrimoniais referentes a 31.12.2014 e 01.01.2014 e os valores de resultados do exercício de 2014 estão sendo reapresentados de forma retrospectiva, considerando a exclusão das participações societárias relacionadas a seguir, que passaram a ser consolidadas pelo método da equivalência patrimonial.

Participações Societárias Não Incluídas nas Demonstrações Contábeis Consolidadas, Segregadas por Segmentos de Negócios:

	Atividade	31.12.2015	31.12.2014	01.01.2014
		% de Participação		
Segmento Bancário				
Banco Votorantim S.A.	Bancária	50,00%	50,00%	50,00%
Segmento Investimentos				
Kepler Weber S.A.	Indústria	17,46%	17,46%	17,56%
Companhia Brasileira de Securitização - Cibrasec	Aquisição de Créditos	12,12%	12,12%	12,12%
Neoenergia S.A.	Energia	11,99%	11,99%	11,99%
Segmento Seguros, Previdência e Capitalização				
BB Mapfre SH1 Participações S.A.	Holding	49,68%	49,68%	49,68%
Brasil Dental Operadora de Planos Odontológicos S.A.	Prestação de Serviços	49,68%	49,68%	--
Companhia de Seguros Aliança do Brasil	Seguradora	49,68%	49,68%	49,68%
Mapfre Vida S.A.	Seguradora	49,68%	49,68%	49,68%
Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	Seguradora/Previdência	49,68%	49,68%	49,68%
Brasilcap Capitalização S.A.	Capitalização	44,16%	44,16%	44,16%
Mapfre BB SH2 Participações S.A.	Holding	33,13%	33,13%	33,13%
Aliança do Brasil Seguros S.A.	Seguradora	33,13%	33,13%	33,13%
Brasileículos Companhia de Seguros	Seguradora	33,13%	33,13%	33,13%
Mapfre Seguros Gerais S.A.	Seguradora	33,13%	33,13%	33,13%
BB Mapfre Assistência S.A.	Prestação de Serviços	33,13%	33,13%	33,13%
Votorantim Corretora de Seguros S.A.	Corretora	50,00%	50,00%	50,00%
Seguradora Brasileira de Crédito à Exportação - SBCE	Seguradora	12,09%	12,09%	12,09%
IRB - Brasil Resseguros S.A.	Resseguradora	13,53%	13,53%	13,58%
Segmento Meios de Pagamento				
Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A. ⁽¹⁾	Prestação de Serviços	50,11%	--	--
Elo Participações S.A.	Holding	49,99%	49,99%	49,99%
Companhia Brasileira de Soluções e Serviços CBSS - Alelo	Prestação de Serviços	49,99%	49,99%	49,99%
Elo Serviços S.A.	Prestação de Serviços	33,33%	33,33%	33,33%
Cielo S.A.	Prestação de Serviços	28,72%	28,75%	28,68%
Tecnologia Bancária S.A. - Tecban	Prestação de Serviços	12,52%	13,53%	13,53%

(1) Considera a participação direta detida pela BB Elo e a participação indireta detida pelo BB Banco de Investimento por meio da Cielo, conforme demonstrado na Nota 2.c.

Os efeitos da aplicação do CPC 36 (R3) sobre as Demonstrações Contábeis Consolidadas do Banco são apresentados a seguir.

Balanco Patrimonial Consolidado Reapresentado

	31.12.2014			01.01.2014		
	Divulgação anterior	Ajustes	Saldos reapresentados	Divulgação anterior	Ajustes	Saldos reapresentados
Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo	1.415.218.317	(156.256.557)	1.258.961.760	1.280.936.607	(135.408.951)	1.145.527.656
Disponibilidades	13.786.585	(429.305)	13.357.280	11.834.158	(435.805)	11.398.353
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	304.236.604	(1.755.027)	302.481.577	231.131.786	(5.583.763)	225.548.023
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	222.643.457	(116.224.462)	106.418.995	201.938.730	(92.094.524)	109.844.206
Relações Interfinanceiras e Interdependências	67.842.647	(38.350)	67.804.297	94.820.742	(119.665)	94.701.077
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil	619.523.257	(23.779.285)	595.743.972	561.494.066	(24.547.998)	536.946.068
Outros Créditos	183.107.352	(10.483.287)	172.624.065	175.887.290	(9.805.743)	166.081.547
Outros Valores e Bens	4.078.415	(3.546.841)	531.574	3.829.835	(2.821.453)	1.008.382
Permanente	22.267.195	9.312.248	31.579.443	22.978.516	7.095.488	30.074.004
Investimentos	3.419.631	10.215.474	13.635.105	3.536.188	8.492.903	12.029.091
Imobilizado de Uso	7.556.737	(477.194)	7.079.543	7.258.491	(843.492)	6.414.999
Intangível	11.249.232	(414.394)	10.834.838	12.128.138	(541.256)	11.586.882
Diferido	41.595	(11.638)	29.957	55.699	(12.667)	43.032
TOTAL DO ATIVO	1.437.485.512	(146.944.309)	1.290.541.203	1.303.915.123	(128.313.463)	1.175.601.660
Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo	1.356.432.351	(146.929.712)	1.209.502.639	1.231.255.873	(128.298.319)	1.102.957.554
Depósitos	468.361.769	(185.705)	468.176.064	491.013.008	(3.624.654)	487.388.354
Captações no Mercado Aberto	306.045.575	(12.125.141)	293.920.434	239.464.578	(15.547.440)	223.917.138
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	159.034.537	(11.443.763)	147.590.774	123.053.092	(12.025.172)	111.027.920
Relações Interfinanceiras	31.463	--	31.463	34.862	--	34.862
Relações Interdependências	5.290.841	(18.079)	5.272.762	4.825.539	(18.374)	4.807.165
Obrigações por Empréstimos	23.996.437	(3.480.872)	20.515.565	17.315.209	(1.640.464)	15.674.745
Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais	91.050.021	(1.893.154)	89.156.867	87.104.983	(2.294.807)	84.810.176
Obrigações por Repasses do Exterior	477	--	477	24.461	--	24.461
Instrumentos Financeiros Derivativos	3.443.159	(792.975)	2.650.184	3.694.410	(603.442)	3.090.968
Outras Obrigações	299.178.072	(116.990.023)	182.188.049	264.725.731	(92.543.966)	172.181.765
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	439.967	(14.597)	425.370	434.455	(15.144)	419.311
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	80.613.194	--	80.613.194	72.224.795	--	72.224.795
TOTAL DO PASSIVO	1.437.485.512	(146.944.309)	1.290.541.203	1.303.915.123	(128.313.463)	1.175.601.660

Demonstração Consolidada do Resultado Reapresentada

Exercício/2014	Divulgação anterior	Ajustes	Saldos reapresentados
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	147.026.911	(11.202.026)	135.824.885
Operações de crédito	91.080.146	(6.027.602)	85.052.544
Operações de arrendamento mercantil	1.346.097	(838.794)	507.303
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	44.010.048	(1.847.896)	42.162.152
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	300.162	(169.845)	130.317
Resultado de operações de câmbio	633.639	(93.846)	539.793
Resultado das aplicações compulsórias	5.668.646	(139)	5.668.507
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	601.398	1.162.871	1.764.269
Resultado financeiro das operações com seguros, previdência e capitalização	3.386.775	(3.386.775)	--
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(117.525.459)	7.921.807	(109.603.652)
Operações de captação no mercado	(80.518.581)	3.580.404	(76.938.177)
Operações de empréstimos, cessões e repasses	(14.631.754)	172.345	(14.459.409)
Operações de arrendamento mercantil	(1.201.426)	833.399	(368.027)
Resultado de operações de câmbio	--	--	--
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	(23.710)	2.057	(21.653)
Atualização e juros de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	(2.000.536)	2.000.536	--
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(19.149.452)	1.333.066	(17.816.386)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	29.501.452	(3.280.219)	26.221.233
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(11.667.464)	1.387.270	(10.280.194)
Receitas de prestação de serviços	18.433.680	(2.605.381)	15.828.299
Rendas de tarifas bancárias	6.636.276	(280.054)	6.356.222
Despesas de pessoal	(19.499.684)	1.410.611	(18.089.073)
Outras despesas administrativas	(17.195.465)	1.560.297	(15.635.168)
Despesas tributárias	(4.986.935)	885.912	(4.101.023)
Resultado de participações em coligadas e controladas	573.973	3.669.881	4.243.854
Resultado financeiro das operações com seguros, previdência e capitalização	4.471.328	(4.471.328)	--
Outras receitas operacionais	12.594.226	(1.767.455)	10.826.771
Outras despesas operacionais	(12.694.863)	2.984.787	(9.710.076)
RESULTADO OPERACIONAL	17.833.988	(1.892.949)	15.941.039
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	200.662	(56.835)	143.827
Receitas não operacionais	416.421	(209.099)	207.322
Despesas não operacionais	(215.759)	152.264	(63.495)
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS E PARTICIPAÇÕES	18.034.650	(1.949.784)	16.084.866
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(3.690.796)	1.794.245	(1.896.551)
PARTICIPAÇÃO DE EMPREGADOS E ADMINISTRADORES NO LUCRO	(1.622.845)	155.539	(1.467.306)
PARTICIPAÇÃO DOS NÃO CONTROLADORES	(1.475.195)	--	(1.475.195)
LUCRO LÍQUIDO	11.245.814	--	11.245.814

Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa Reapresentada

Exercício/2014	Divulgação anterior	Ajustes	Saldos reapresentados
CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS OPERAÇÕES	(14.346.433)	(1.467.764)	(15.814.197)
CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(7.320.078)	(56.043)	(7.376.121)
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	10.285.403	559.338	10.844.741
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	(11.381.108)	(964.469)	(12.345.577)

Demonstração Consolidada do Valor Adicionado Reapresentada

Exercício/2014	Divulgação anterior	Ajustes	Saldos reapresentados
Receitas	156.607.716	(15.771.116)	140.836.600
Despesas da Intermediação Financeira	(98.376.007)	6.588.741	(91.787.266)
Insumos Adquiridos de Terceiros	(10.365.950)	1.014.107	(9.351.843)
Valor Adicionado Bruto	47.865.759	(8.168.268)	39.697.491
Despesas de amortização/depreciação	(4.641.350)	165.635	(4.475.715)
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade	43.224.409	(8.002.633)	35.221.776
Valor Adicionado Recebido em Transferência	573.973	3.669.881	4.243.854
Valor Adicionado a Distribuir	43.798.382	(4.332.752)	39.465.630
Valor Adicionado Distribuído	43.798.382	(4.332.752)	39.465.630
Pessoal	18.495.532	(1.386.075)	17.109.457
Impostos, Taxas e Contribuições	11.280.812	(2.836.314)	8.444.498
Remuneração de Capitais de Terceiros	1.301.029	(110.363)	1.190.666
Remuneração de Capitais Próprios	12.721.009	--	12.721.009

As informações financeiras individuais, data-base 31.12.2014, estão sendo apresentadas de forma retrospectiva conforme Pronunciamento Técnico CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, em decorrência da reclassificação do instrumento elegível ao capital principal para o passivo, sob o título Instrumentos de dívida elegíveis a capital, bem como do reconhecimento dos encargos financeiros como Despesas de operações de captação no mercado, de acordo com as normas do Banco Central do Brasil (Nota 23 c):

Balanco Patrimonial (BB Banco Múltiplo)

31.12.2014	Divulgação Anterior	Reclassificações	Saldos Ajustados
PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	371.317.891	8.100.000	379.417.891
Instrumentos de dívida elegíveis a capital	21.250.525	8.100.000	29.350.525
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	77.920.212	(8.100.000)	69.820.212
Instrumento elegível ao capital principal	8.100.000	(8.100.000)	--

Demonstração do Resultado (BB Banco Múltiplo)

Exercício/2014	Divulgação Anterior	Reclassificações	Saldos Ajustados
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(109.888.574)	(80.380)	(109.968.954)
Operações de captação no mercado	(76.559.482)	(80.380)	(76.639.862)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	23.956.507	(80.380)	23.876.127
RESULTADO OPERACIONAL	12.644.070	(80.380)	12.563.690
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS E PARTICIPAÇÕES	12.758.672	(80.380)	12.678.292
LUCRO LÍQUIDO	11.312.852	(80.380)	11.232.472

4 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis adotadas pelo Banco do Brasil são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados nestas demonstrações contábeis e de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas.

a) Apuração do Resultado

Em conformidade com o regime de competência, as receitas e as despesas são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem e, quando se correlacionam, de forma simultânea, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas pelo critério *pro rata die*, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados, e as operações com encargos financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de resgate, retificado por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro. As operações indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço pelo critério de taxas correntes.

b) Mensuração a Valor Presente

Os ativos e passivos financeiros estão apresentados a valor presente em função da aplicação do regime de competência no reconhecimento das respectivas receitas e despesas de juros.

Os passivos não contratuais, representados essencialmente por provisões para demandas judiciais e obrigações legais, cuja data de desembolso é incerta e não está sob controle do Banco, estão mensurados a valor presente uma vez que são reconhecidos inicialmente pelo valor de desembolso estimado na data da avaliação e são atualizados mensalmente.

c) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa estão representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações em ouro, aplicações em operações compromissadas – posição bancada, aplicações em depósitos interfinanceiros e aplicações em moedas estrangeiras, com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor justo, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

d) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustadas por provisão para perdas, quando aplicável.

e) Títulos e Valores Mobiliários – TVM

Os títulos e valores mobiliários adquiridos para formação de carteira própria são registrados pelo valor efetivamente pago, inclusive corretagens e emolumentos, e se classificam em função da intenção da Administração do Banco em três categorias distintas, conforme Circular Bacen n.º 3.068/2001:

Títulos para Negociação: títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem negociados ativa e frequentemente, ajustados mensalmente pelo valor de mercado. Suas valorizações e desvalorizações são registradas, respectivamente, em contas de receitas e despesas do período;

Títulos Disponíveis para Venda: títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados a qualquer tempo, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São ajustados mensalmente ao valor de mercado e suas valorizações e desvalorizações registradas, líquidas dos efeitos tributários, em conta de Ajuste de Avaliação Patrimonial no Patrimônio Líquido; e

Títulos Mantidos até o Vencimento: títulos e valores mobiliários que o Banco tem e dispõe de capacidade financeira e intenção para manter até o vencimento. Esses títulos não são ajustados pelo valor de mercado. A capacidade financeira está amparada em projeção de fluxo de caixa que desconsidera a possibilidade de venda desses títulos.

A metodologia de ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários foi estabelecida com observância a critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação na data da apuração ou, na falta desse, a divulgação de preço indicativo pela Anbima, ou a relação entre o PU e o valor de negócio mais recente nos últimos 30 dias, ou ainda o valor líquido provável de realização obtido por meio de modelos de precificação, utilizando curvas de risco de crédito, valores futuros de taxas de juros, taxas de câmbio, índice de preços e moedas e instrumentos financeiros semelhantes.

Os rendimentos obtidos pelos títulos e valores mobiliários, independente de como estão classificados, são apropriados *pro rata die*, observando o regime de competência até a data do vencimento ou da venda definitiva, pelo método exponencial ou linear, com base nas suas cláusulas de remuneração e na taxa de aquisição distribuída no prazo de fluência, reconhecidos diretamente no resultado do período.

As perdas com títulos classificados como disponíveis para venda e como mantidos até o vencimento que não tenham caráter de perdas temporárias são reconhecidas diretamente no resultado do período e passam a compor a nova base de custo do ativo.

Quando da alienação, a diferença apurada entre o valor da venda e o custo de aquisição atualizado pelos rendimentos é considerada como resultado da transação, sendo contabilizada na data da operação como lucro ou prejuízo com títulos e valores mobiliários.

f) Instrumentos Financeiros Derivativos – IFD

Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados pelo valor de mercado por ocasião dos balancetes mensais e balanços. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros.

A metodologia de marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos foi estabelecida com base em critérios consistentes e verificáveis que levam em consideração o preço médio de negociação no dia da apuração ou, na falta desse, por meio de modelos de precificação que traduzam o valor líquido provável de realização, ou ainda, o preço de instrumento financeiro semelhante, levando em consideração, no mínimo, os prazos de pagamento e vencimento, o risco de crédito e a moeda ou indexador.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para compensar, no todo ou em parte, os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado ou no fluxo de caixa de ativos ou passivos financeiros, compromisso ou transação futura prevista, são considerados instrumentos de proteção (hedge) e são classificados de acordo com a sua natureza em:

Hedge de Risco de Mercado: os instrumentos financeiros assim classificados, bem como o item objeto de hedge, têm suas valorizações ou desvalorizações reconhecidas em contas de resultado do período; e

Hedge de Fluxo de Caixa: para os instrumentos financeiros enquadrados nessa categoria, a parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registra-se, líquida dos efeitos tributários, na conta Ajuste de Avaliação Patrimonial no Patrimônio Líquido. Entende-se por parcela efetiva aquela em que a variação no item objeto de hedge, diretamente relacionada ao risco correspondente, é compensada pela variação no instrumento financeiro utilizado para hedge, considerando o efeito acumulado da operação. As demais variações verificadas nesses instrumentos são reconhecidas diretamente no resultado do período.

g) Operações de Crédito, de Arrendamento Mercantil, Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio, Outros Créditos com Características de Concessão de Crédito e Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

As operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito são classificados de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN n.º 2.682/1999, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo), bem como a classificação das operações com atraso superior a 15 dias como operações em curso anormal. Para as operações anormais com prazo a decorrer superior a 36 meses, é realizada a contagem em dobro sobre os intervalos de atraso definidos para os nove níveis de risco, conforme facultado pela Resolução CMN n.º 2.682/1999.

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, inclusive, independentemente de seu nível de risco, são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas como nível H, que permanecem nessa classificação por 180 dias, são baixadas contra a provisão existente.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito já baixadas contra a provisão são classificadas como H e os eventuais ganhos oriundos da renegociação são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. Admite-se a reclassificação para categoria de menor risco quando houver amortização significativa da operação ou quando houver fatos novos relevantes que justifiquem a mudança do nível de risco, conforme Resolução CMN n.º 2.682/1999.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução CMN n.º 2.682/1999 (Nota 10.e).

h) Tributos

Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributos	Alíquota
Imposto de Renda (15,00% + adicional de 10,00%)	25,00%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL ⁽¹⁾	20,00%
PIS/Pasep ⁽²⁾	0,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - Cofins ⁽²⁾	4,00%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	Até 5,00%

(1) Alíquota aplicada às empresas financeiras e às empresas não financeiras do ramo de seguros privados e de capitalização, desde 01.09.2015 (a alíquota era de 15% até 31.08.2015). A partir de janeiro de 2019, a alíquota volta a ser 15%. Para as demais empresas não financeiras, a alíquota de CSLL corresponde a 9%.

(2) Para as empresas não financeiras optantes do regime de apuração não cumulativo, a alíquota do PIS/Pasep é de 1,65% e da Cofins é de 7,6%.

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários) e os passivos fiscais diferidos são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos são observados os critérios estabelecidos pela Resolução CMN n.º 3.059/2002, alterados pelas Resoluções CMN n.ºs 3.355/2006, 3.655/2008, 4.192/2013, e 4.441/2015, e estão suportados por estudo de capacidade de realização. Os créditos tributários decorrentes da elevação da alíquota da Contribuição Social de 15% para 20% estão sendo reconhecidos no montante suficiente para seu consumo até o final da vigência da nova alíquota (31.12.2018), conforme Lei n.º 13.169/2015.

i) Despesas Antecipadas

Referem-se às aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviço ao Banco ocorrerão durante os exercícios seguintes. As despesas antecipadas são registradas ao custo e amortizadas à medida que forem sendo realizadas.

j) Ativo Permanente

Investimentos: os investimentos em empresas controladas e coligadas com influência significativa ou com participação de 20% ou mais no capital votante e em demais sociedades que fazem parte de um mesmo grupo ou que estejam sob controle comum são avaliados por equivalência patrimonial com base no valor do patrimônio líquido da controlada ou coligada.

Nas demonstrações contábeis consolidadas, as empresas controladas são consolidadas integralmente e as empresas coligadas e controladas em conjunto são apresentadas pelo método da equivalência patrimonial.

Os ágios correspondentes ao valor pago excedente ao valor contábil dos investimentos adquiridos, decorrentes da expectativa de rentabilidade futura, estão sustentados pelas avaliações econômico-financeiras que fundamentaram o preço de compra dos negócios, são amortizados com base nas projeções de resultado anual constantes nos respectivos estudos econômico-financeiros e são submetidos anualmente ao teste de redução ao valor recuperável de ativos.

As demonstrações contábeis das agências e controladas no exterior são adaptadas aos critérios contábeis vigentes no Brasil e convertidas para a moeda Real pelo critério de taxas correntes, conforme previsto nas Circulares Bacen n.º 2.397/1993 e n.º 2.571/1995 e seus efeitos são reconhecidos no resultado do período.

Os demais investimentos permanentes são avaliados ao custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas por desvalorização (imparidade), quando aplicável.

Imobilizado de Uso: o ativo imobilizado é avaliado pelo custo de aquisição, deduzido da respectiva conta de depreciação, cujo valor é calculado pelo método linear às seguintes taxas anuais: edificações e benfeitorias – 4%, veículos – 20%, sistemas de processamento de dados – 20% e demais itens – 10% (Nota 15).

Diferido: o ativo diferido está registrado ao custo de aquisição ou formação, líquido das respectivas amortizações acumuladas. Contempla, principalmente, os gastos de reestruturação do Banco e os gastos efetuados até 30.09.2008, em imóveis de terceiros, decorrentes de instalação de dependências e amortizados mediante taxas apuradas com base no prazo de locação, observado o máximo de 10 anos, e com aquisição e desenvolvimento de sistemas, amortizados à taxa anual de 10%. Não são registrados novos valores no ativo diferido, de acordo com a Resolução CMN n.º 3.617/2008.

Intangível: o ativo intangível corresponde aos direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Banco ou exercidos com essa finalidade, inclusive o fundo de comércio adquirido.

Um ativo satisfaz o critério de identificação de um ativo intangível quando: for separável, ou seja, puder ser separado da empresa e vendido, transferido ou licenciado, alugado ou trocado individualmente ou junto a um contrato, ativo ou passivo relacionado, independente da intenção de uso ou resultar de direitos contratuais ou outros direitos legais, independentemente de tais direitos serem transferíveis ou separáveis da empresa ou de outros direitos e obrigações.

Os ativos intangíveis possuem vida útil definida e referem-se basicamente aos desembolsos para aquisição de direitos para prestação de serviços bancários (direitos de gestão de folhas de pagamento), amortizados de acordo com os prazos dos contratos; ágio pago na aquisição de sociedade incorporada (Banco Nossa Caixa), amortizado com base nas projeções de resultado anual constantes no estudo econômico-financeiro; e softwares, amortizados pelo método linear à taxa de 10% ao ano a partir da data da sua disponibilidade para uso. Os ativos intangíveis são ajustados por provisão para perda por desvalorização (imparidade), quando aplicável (Nota 16). A amortização dos ativos intangíveis é contabilizada em Outras Despesas Administrativas.

k) Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros – Imparidade

Ao final de cada período de reporte, o Banco avalia, com base em fontes internas e externas de informação, se há alguma indicação de que um ativo não financeiro possa ter sofrido desvalorização. Se houver indicação de desvalorização, o Banco estima o valor recuperável do ativo, que é o maior entre: i) seu valor justo menos os custos para vendê-lo; e ii) o seu valor em uso.

Independentemente de haver indicação de desvalorização, o Banco testa o valor recuperável dos ativos intangíveis ainda não disponíveis para uso e dos ágios na aquisição de investimentos, no mínimo anualmente. Esse teste é realizado a qualquer momento do ano, sempre na mesma época.

Se o valor recuperável do ativo for menor que o seu valor contábil, o valor contábil é reduzido ao seu valor recuperável por meio de uma provisão para perda por imparidade, reconhecida na Demonstração do Resultado.

Metodologias aplicadas na avaliação do valor recuperável dos principais ativos não financeiros:

Imobilizado de Uso

Terrenos e edificações – na apuração do valor recuperável de terrenos e edificações, são efetuadas avaliações técnicas em conformidade com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.

Sistemas de processamento de dados – na apuração do valor recuperável dos itens relevantes que compõem os sistemas de processamento de dados, são considerados o valor de mercado para itens com valor de mercado disponível ou o valor passível de ser recuperado pelo uso nas operações do Banco para os demais itens, cujo cálculo considera a projeção dos fluxos de caixa dos benefícios decorrentes do uso de cada bem durante a sua vida útil, descontada a valor presente com base na taxa dos Certificados de Depósitos Interbancários – CDI.

Outros itens do imobilizado – embora sejam sujeitos à análise de indicativo de perda, os demais bens do imobilizado de uso são individualmente de pequeno valor e, em face da relação custo-benefício, o Banco não avalia o valor recuperável desses itens individualmente. No entanto, o Banco realiza inventário anualmente, onde os bens perdidos ou deteriorados são baixados na contabilidade.

Investimentos e Ágio na Aquisição de Investimentos

A metodologia de apuração do valor recuperável dos investimentos e dos ágios por expectativa de rentabilidade futura consiste em mensurar o resultado esperado do investimento por meio de fluxo de caixa descontado. Para mensurar esse resultado, as premissas adotadas são baseadas em i) projeções das operações, resultados e planos de investimentos das empresas; ii) cenários macroeconômicos desenvolvidos pelo Banco; e iii) metodologia interna de apuração do custo do capital baseado no modelo Capital Asset Pricing Model – CAPM.

Intangível

Direitos de Gestão de Folhas de Pagamento – o modelo de avaliação do valor recuperável dos direitos de gestão de folhas de pagamento está relacionado ao acompanhamento da performance dos contratos, calculada a partir das margens de contribuição de relacionamento dos clientes vinculados a cada contrato, de forma a verificar se as projeções que justificaram a aquisição do ativo correspondem à performance observada. Para os contratos que não atingem a performance esperada, é reconhecida uma provisão para perda por imparidade.

Softwares – os softwares, substancialmente desenvolvidos internamente de acordo com as necessidades do Banco, são constantemente objeto de investimentos para modernização e adequação às novas tecnologias e necessidades dos negócios. Em razão de não haver similares no mercado, bem como do alto custo para se implantar métricas que permitam o cálculo do seu valor em uso, o teste de recuperabilidade dos softwares consiste em avaliar a sua utilidade para a empresa de forma que, sempre que um software entra em desuso, seu valor é baixado na contabilidade.

Ágio na Aquisição de Sociedade Incorporada – a metodologia de apuração do valor recuperável do ágio na aquisição do Banco Nossa Caixa, incorporado pelo Banco do Brasil em novembro de 2009, consiste em comparar o valor do ágio pago, deduzido pela amortização acumulada, com o valor presente dos resultados do Banco do Brasil projetados para o Estado de São Paulo, descontados os ativos com vida útil definida. As projeções partem dos resultados observados e evoluem com base nas premissas de crescimento de rentabilidade para o Banco do Brasil e são descontadas pela taxa do custo do capital apurada por meio de metodologia interna, baseada no modelo Capital Asset Pricing Model – CAPM.

As perdas registradas no resultado para ajuste ao valor recuperável desses ativos, quando houver, são demonstradas nas respectivas notas explicativas.

I) Benefícios a Empregados

Os benefícios a empregados, relacionados a benefícios de curto prazo para os empregados atuais, são reconhecidos pelo regime de competência de acordo com os serviços prestados. Os benefícios pós-emprego de responsabilidade do Banco relacionados a complemento de aposentadoria e assistência médica são avaliados de acordo com os critérios estabelecidos no CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados, aprovado pela Deliberação CVM 695/2012 e pela Resolução CMN n.º 4.424/2015 (Nota 26). As avaliações são realizadas semestralmente.

Nos planos de contribuição definida, o risco atuarial e o risco dos investimentos são dos participantes. Sendo assim, a contabilização dos custos é determinada pelos valores das contribuições de cada período que representam a obrigação do Banco. Consequentemente, nenhum cálculo atuarial é requerido na mensuração da obrigação ou da despesa e não existe ganho ou perda atuarial.

Nos planos de benefício definido, o risco atuarial e o risco dos investimentos recaem parcial ou integralmente na entidade patrocinadora. Assim, a contabilização dos custos exige a mensuração das obrigações e despesas do plano, existindo a possibilidade de ocorrer ganhos e perdas atuariais, podendo originar o registro de um passivo quando o montante das obrigações atuariais ultrapassa o valor dos ativos do plano de benefícios, ou de um ativo quando o montante dos ativos supera o valor das obrigações do plano. Nesta última hipótese, o ativo somente deverá ser registrado quando existirem evidências de que este poderá reduzir efetivamente as contribuições da patrocinadora ou que será reembolsável no futuro.

O Banco reconhece os componentes de custo de benefício definido no próprio período em que foi realizado o cálculo atuarial, de acordo com os critérios estabelecidos no CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados, sendo que:

- o custo do serviço corrente e os juros líquidos sobre o valor líquido de passivo (ativo) de benefício definido são reconhecidos no resultado do período; e
- as remensurações do valor líquido de passivo (ativo) de benefício definido são reconhecidos em outros resultados abrangentes, no patrimônio líquido da empresa, líquido dos efeitos tributários.

As contribuições devidas pelo Banco aos planos de assistência médica, em alguns casos, permanecem após a aposentadoria do empregado. Sendo assim, as obrigações do Banco são avaliadas pelo valor presente atuarial das contribuições que serão realizadas durante o período esperado de vinculação dos associados e beneficiários ao plano. Tais obrigações são avaliadas e reconhecidas utilizando-se os mesmos critérios dos planos de benefício definido.

m) Depósitos e Captações no Mercado Aberto

Os depósitos e captações no mercado aberto são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

n) Provisões, Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovado pela Resolução CMN n.º 3.823/2009 (Nota 27).

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, porém, quando há evidências que propiciem a garantia de sua realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação por outro exigível, são reconhecidos como ativo.

Uma provisão para os passivos contingentes é reconhecida nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, sendo quantificados quando da citação/notificação judicial e revisados mensalmente, da seguinte forma:

Método Massificado: processos relativos às causas consideradas semelhantes e usuais, e cujo valor não seja considerado relevante, segundo parâmetro estatístico. Abrange os processos do tipo judicial de natureza cível, fiscal ou trabalhista (exceto processos de natureza trabalhista movidos por sindicatos da categoria e todos os processos classificados como estratégicos) com valor provável de condenação, estimado pelos assessores jurídicos, de até R\$ 1 milhão.

Método Individualizado: processos relativos às causas consideradas não usuais ou cujo valor seja considerado relevante sob a avaliação de assessores jurídicos. Considera-se o valor indenizatório pretendido, o valor provável de condenação, provas apresentadas e provas produzidas nos autos, jurisprudência sobre a matéria, subsídios fáticos levantados, decisões judiciais que vierem a ser proferidas na ação, classificação e grau de risco de perda da ação judicial.

Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, sendo divulgados em notas explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação.

As obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento, que têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

o) Despesas Associadas a Captações de Recursos

Nas operações de captação de recursos mediante emissão de títulos e valores mobiliários, as despesas associadas são apropriadas ao resultado de acordo com a fluência do prazo da operação e apresentadas como redutoras do passivo correspondente.

p) Outros Ativos e Passivos

Os demais ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidas em base *pro rata die* e provisão para perda, quando julgada necessária. Os demais passivos estão demonstrados pelos valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos em base *pro rata die*.

q) Lucro por Ação

A divulgação do lucro por ação é efetuada de acordo com os critérios definidos no CPC 41 – Resultado por Ação, aprovado pela Deliberação CVM 636/2010. O lucro básico e diluído por ação do Banco foi calculado dividindo-se o lucro líquido atribuível aos acionistas pelo número médio ponderado de ações ordinárias totais, excluídas as ações em tesouraria (Nota 23.f). O Banco não tem opção, bônus de subscrição ou seus equivalentes que dão ao seu titular direito de adquirir ações. Assim, o lucro básico e diluído por ação são iguais.

5- INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As informações por segmento foram elaboradas considerando os critérios utilizados pelo principal tomador de decisões operacionais na avaliação de desempenho, na tomada de decisões quanto à alocação de recursos para investimento e outros fins, considerando-se ainda o ambiente regulatório e as semelhanças entre produtos e serviços. Essas informações são preparadas com base em relatórios internos de gestão (Consolidado Gerencial), os quais são revisados regularmente pela Administração.

As práticas contábeis adotadas no Consolidado Gerencial diferem daquelas descritas no resumo das principais práticas contábeis do BB-Consolidado (Nota 4.j) em função de que os investimentos em entidades controladas em conjunto são consolidados proporcionalmente à participação do Banco.

As operações do Banco são substancialmente realizadas no país e estão divididas basicamente em cinco segmentos: bancário, investimentos, gestão de recursos, seguridade (seguros, previdência e capitalização) e meios de pagamento. Além desses, o Banco participa de outras atividades econômicas, tais como consórcios e outros serviços, que foram agregadas em Outros Segmentos.

A mensuração do resultado gerencial e do patrimônio gerencial por segmentos leva em conta todas as receitas e despesas bem como todos os ativos e passivos apurados pelas empresas que compõem cada segmento, conforme distribuição apresentada na Nota 3. Não há receitas ou despesas nem ativos ou passivos comuns alocados entre os segmentos por qualquer critério de distribuição.

As transações entre segmentos são eliminadas na coluna Eliminações Intersegmentos e são praticadas em condições e taxas compatíveis com as praticadas com terceiros quando aplicável. Essas operações não envolvem riscos anormais de recebimento.

O Banco não possui cliente que seja responsável por mais de 10% da receita líquida total da instituição.

a) Segmento Bancário

Responsável pela parcela mais significativa do resultado do Banco, preponderantemente obtido no Brasil, compreende uma grande diversidade de produtos e serviços, tais como depósitos, operações de crédito, cartões, que são disponibilizados aos clientes por meio dos mais variados canais de distribuição situados no país e no exterior.

As operações do segmento bancário abrangem os negócios com os mercados de varejo, atacado e governo, realizados por meio de rede e equipes de atendimento, e os negócios com microempreendedores e o setor informal, realizados por intermédio de correspondentes bancários.

b) Segmento de Investimentos

Nesse segmento, são realizados negócios no mercado de capitais doméstico, com atuação na intermediação e distribuição de dívidas no mercado primário e secundário, além de participações societárias e da prestação de serviços financeiros.

O resultado da intermediação financeira do segmento é obtido por meio de receitas auferidas nas aplicações em títulos e valores mobiliários deduzidas das despesas de captação de recursos junto a terceiros. As participações acionárias existentes estão concentradas nas empresas coligadas e controladas. As receitas de prestação de serviços financeiros resultam de assessorias econômico-financeiras, de *underwriting* de renda fixa e variável.

c) Segmento de Gestão de Recursos

Responsável essencialmente pelas operações inerentes à compra, venda, e custódia de títulos e valores mobiliários, administração de carteiras e administração de fundos e clubes de investimento. As receitas são oriundas principalmente das comissões e taxas de administração cobradas dos investidores pela prestação desses serviços.

d) Segmento de Seguros, Previdência e Capitalização

Nesse segmento, são oferecidos produtos e serviços relacionados a seguros de vida, patrimonial e automóvel, planos de previdência complementar e planos de capitalização.

O resultado advém principalmente das receitas com prêmios de seguros emitidos, contribuições de planos de previdência, títulos de capitalização e aplicações em títulos e valores mobiliários, deduzidas das despesas de comercialização, provisões técnicas e despesas com benefícios e resgates.

e) Segmento de Meios de Pagamento

Responsável pela prestação dos serviços de captura, transmissão, processamento e liquidação financeira de transações em meio eletrônico.

As receitas são oriundas principalmente das comissões e taxas de administração cobradas dos estabelecimentos comerciais e bancários pela prestação dos serviços descritos no parágrafo anterior, além das rendas de aluguel, instalação e manutenção de terminais eletrônicos.

f) Outros Segmentos

Compreende os segmentos de consórcios e outros serviços, que foram agregados por não serem individualmente representativos.

Suas receitas são oriundas principalmente da prestação de serviços não contemplados nos segmentos anteriores, tais como: recuperação de créditos, administração de consórcios, desenvolvimento, fabricação, comercialização, aluguel e integração de equipamentos e sistemas de eletrônica digital, periféricos, programas, insumos e suprimentos de informática, além da intermediação de passagens aéreas, hospedagens e organização de eventos.

g) Composição do Resultado Gerencial por Segmento

	2º Semestre/2015							
	Bancário	Investimentos	Gestão de Recursos	Seguros, previdência e capitalização	Meios de Pagamento	Outros Segmentos	Eliminações Intersegmentos	Consolidado Gerencial
Receitas da Intermediação Financeira	103.069.444	(22.514)	54.023	2.590.142	180.434	102.789	(362.177)	105.612.141
Rendas de operações de crédito e arrendamento mercantil	62.395.454	--	--	--	--	--	(147.338)	62.248.116
Empréstimos e títulos descontados	29.308.720	--	--	--	--	--	(578)	29.308.142
Financiamentos	25.912.136	--	--	--	--	--	(29)	25.912.107
Arrendamento mercantil	303.047	--	--	--	--	--	--	303.047
Demais	6.871.551	--	--	--	--	--	(146.731)	6.724.820
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	33.870.116	(22.280)	54.023	52.918	180.434	102.461	(261.147)	33.976.525
Aplicações interfinanceiras de liquidez	493	493	51.563	--	--	20.662	(261.053)	21.616.121
Títulos de renda fixa	7.075.437	3.820	3.969	52.918	180.434	67.351	(94)	7.383.835
Títulos de renda variável	4.990.223	(26.593)	(1.509)	--	--	14.448	--	4.976.569
Instrumentos financeiros derivativos	1.893.953	(234)	--	--	--	153	--	1.893.872
Resultado de operações de câmbio e aplicações compulsórias	4.909.921	--	--	--	--	175	(160)	4.909.936
Resultado financeiro de operações de seguros, previdência e capitalização	--	--	--	2.537.224	--	--	46.468	2.583.692
Despesas da intermediação financeira	(96.312.796)	(195.657)	(16)	(1.666.550)	--	(44.752)	423.144	(97.796.627)
Despesas de captação no mercado	(56.041.421)	(189.976)	--	--	--	(45.108)	392.572	(55.883.933)
Captações com depósitos	(17.400.107)	(189.976)	--	--	--	--	224.315	(17.365.768)
Captações no mercado aberto	(23.501.332)	--	--	--	--	--	168.075	(23.333.257)
Recursos de aceites e emissão de títulos	(13.187.209)	--	--	--	--	(37.920)	182	(13.224.947)
Dívidas subordinadas no exterior e Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida	(1.580.583)	--	--	--	--	--	--	(1.580.583)
Outras	(372.190)	--	--	--	--	(7.188)	--	(379.378)
Despesas com operações de empréstimos, cessões, repasses e arrendamento mercantil	(24.415.517)	--	--	--	--	(2)	30.572	(24.384.947)
Provisão/Reversão para créditos de liquidação duvidosa	(15.855.858)	(5.681)	(16)	--	--	358	--	(15.861.197)
Atualização e juros de provisões técnicas	--	--	--	(1.666.550)	--	--	--	(1.666.550)
Outras receitas	17.604.620	570.898	788.080	3.634.497	3.187.623	1.234.582	(1.105.207)	25.915.093
Rendas de prestação de serviços	5.502.840	311.023	567.175	1.051.512	2.642.399	734.626	(746.453)	10.063.122
Rendas de cartões	312.627	--	--	--	2.516.895	--	--	2.829.522
Administração de fundos	1.156.352	--	496.331	629.989	--	4.224	(4.258)	2.282.638
Seguros, previdência e capitalização	76.762	--	--	406.160	--	--	--	482.922
Outras	3.957.099	311.023	70.844	15.363	125.504	730.402	(742.195)	4.468.040
Rendas com tarifas, taxas e comissões	3.753.624	19.274	211.467	--	--	--	--	3.984.365
Resultado de participações em coligadas e controladas	2.129.346	6.572	--	745	43.893	(213)	--	2.180.343
Resultado operacional com seguros, previdência e capitalização	--	--	--	2.410.844	--	--	115.073	2.525.917
Demais receitas	6.218.810	234.029	9.438	171.396	501.331	500.169	(473.827)	7.161.346
Outras despesas	(29.060.398)	(300.411)	(153.964)	(1.323.922)	(2.113.489)	(799.642)	1.017.196	(32.734.630)
Despesas de pessoal	(10.878.768)	(35.467)	(43.297)	(269.763)	(166.507)	(174.793)	4.685	(11.563.910)
Outras despesas administrativas	(6.367.071)	(38.107)	(27.915)	(427.521)	(359.894)	(167.139)	735.294	(6.652.353)
Amortização	(1.655.515)	(47.663)	--	(47.566)	(79.067)	(1.188)	--	(1.830.999)
Depreciação	(561.649)	(1.932)	--	(9.289)	(16.161)	(4.609)	--	(593.640)
Despesas tributárias	(2.076.755)	(25.900)	(54.644)	(320.278)	(302.193)	(113.329)	--	(2.893.099)
Demais despesas	(7.520.640)	(151.342)	(28.108)	(249.505)	(1.189.667)	(338.584)	277.217	(9.200.629)
Lucro antes da Tributação e Participações	(4.699.130)	52.316	688.123	3.234.167	1.254.568	492.977	(27.044)	995.977
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	8.142.587	(9.234)	(291.664)	(1.125.757)	(410.072)	(99.162)	17.774	6.224.472
Participações no lucro	(756.103)	--	(922)	(28.427)	(1.705)	(389)	--	(787.546)
Participação dos não controladores	(170.100)	--	--	(689.152)	--	--	--	(859.252)
Lucro Líquido	2.517.254	43.082	395.537	1.390.831	842.791	393.426	(9.270)	5.573.651

	Exercício/2015							
	Bancário	Investimentos	Gestão de Recursos	Seguros, previdência e capitalização	Meios de Pagamento	Outros Segmentos	Eliminações Intersegmentos	Consolidado Gerencial
Receitas da Intermediação Financeira	189.537.660	64.417	90.261	5.065.962	287.602	153.924	(516.848)	194.682.978
Rendas de operações de crédito e arrendamento mercantil	115.686.044	--	--	--	--	--	(177.485)	115.508.559
Empréstimos e Títulos Descontados	55.827.745	--	--	--	--	--	(1.252)	55.826.493
Financiamentos	46.192.111	--	--	--	--	--	(70)	46.192.041
Arrendamento mercantil	732.745	--	--	--	--	--	--	732.745
Demais	12.933.443	--	--	--	--	--	(176.163)	12.757.280
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	63.371.832	64.895	90.261	58.427	287.602	153.040	(427.874)	63.598.183
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	40.769.880	1.254	83.529	--	--	35.413	(451.473)	40.438.603
Títulos de renda fixa	14.219.611	7.433	10.104	58.427	287.602	69.535	23.599	14.676.311
Títulos de renda variável	8.382.341	56.208	(3.372)	--	--	48.092	--	8.483.269
Instrumentos financeiros derivativos	2.396.855	(478)	--	--	--	327	--	2.396.704
Resultado de operações de câmbio e aplicações compulsórias	8.082.929	--	--	--	--	557	(441)	8.083.045
Resultado financeiro de operações de seguros, previdência e capitalização	--	--	--	5.007.535	--	--	88.952	5.096.487
Despesas da intermediação financeira	(170.878.945)	(346.250)	(40)	(3.276.891)	(286)	(67.732)	731.199	(173.838.945)
Despesas de captação no mercado	(104.525.558)	(332.921)	--	--	--	(69.481)	683.757	(104.244.203)
Captações com depósitos	(33.351.153)	(332.921)	--	--	--	--	384.104	(33.299.970)
Captações no mercado aberto	(43.769.624)	--	--	--	--	--	319.919	(43.449.705)
Recursos de aceites e emissão de títulos	(23.822.441)	--	--	--	--	(62.293)	437	(23.884.297)
Dívidas subordinadas no exterior e Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida	(2.844.219)	--	--	--	--	--	--	(2.844.219)
Outras	(738.121)	--	--	--	--	(7.188)	(20.703)	(766.012)
Despesas com operações de empréstimos, cessões, repasses e arrendamento mercantil	(38.941.477)	--	--	--	--	(2)	47.442	(38.894.037)
Provisão/Reversão para créditos de liquidação duvidosa	(27.411.910)	(13.329)	(40)	--	(286)	1.751	--	(27.423.814)
Atualização e juros de provisões técnicas	--	--	--	(3.276.891)	--	--	--	(3.276.891)
Outras receitas	32.982.834	1.138.413	1.518.007	7.473.010	11.643.618	2.315.790	(2.233.967)	54.837.705
Rendas de prestação de serviços	10.759.740	656.397	1.107.673	2.046.731	4.870.678	1.419.267	(1.475.173)	19.385.313
Rendas de cartões	798.641	--	--	--	4.647.682	--	--	5.446.323
Administração de fundos	2.236.172	--	969.022	1.166.208	--	4.224	(8.121)	4.367.505
Seguros, previdência e capitalização	152.930	--	--	859.146	--	--	--	1.012.076
Outras	7.571.997	656.397	138.651	21.377	222.996	1.415.043	(1.467.052)	8.559.409
Rendas com tarifas, taxas e comissões	6.996.216	38.300	395.881	--	--	--	--	7.430.397
Resultado de participações em coligadas e controladas	3.596.068	4.917	--	1.496	50.480	6.884	--	3.659.845
Resultado operacional com seguros, previdência e capitalização	--	--	--	5.067.317	--	--	258.335	5.325.652
Demais receitas	11.630.810	438.799	14.453	357.466	6.722.460	889.639	(1.017.129)	19.036.498
Outras despesas	(54.258.578)	(565.630)	(291.025)	(2.535.997)	(4.408.315)	(1.487.577)	1.992.572	(61.554.550)
Despesas de pessoal	(20.951.855)	(68.936)	(83.318)	(531.387)	(307.821)	(335.028)	8.614	(22.269.731)
Outras despesas administrativas	(12.209.852)	(74.043)	(53.699)	(793.724)	(637.709)	(292.753)	1.454.357	(12.607.423)
Amortização	(3.181.051)	(95.260)	--	(86.866)	(126.129)	(2.531)	--	(3.491.837)
Depreciação	(1.106.414)	(3.416)	--	(19.433)	(29.730)	(8.765)	--	(1.167.758)
Despesas tributárias	(4.143.061)	(59.075)	(104.914)	(631.666)	(1.062.817)	(219.554)	--	(6.221.087)
Demais despesas	(12.666.345)	(264.900)	(49.094)	(472.921)	(2.244.109)	(628.946)	529.601	(15.796.714)
Lucro antes da Tributação e Participações	(2.617.029)	290.950	1.317.203	6.726.084	7.522.619	914.405	(27.044)	14.127.188
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	9.758.764	(80.414)	(542.320)	(2.391.216)	(2.532.534)	(234.656)	17.774	3.995.398
Participações no lucro	(1.919.324)	--	(1.949)	(53.922)	(3.340)	(2.508)	--	(1.981.043)
Participação dos não controladores	(322.584)	--	--	(1.419.393)	--	(7)	--	(1.741.984)
Lucro Líquido	4.899.827	210.536	772.934	2.861.553	4.986.745	677.234	(9.270)	14.399.559

	Exercício/2014							
	Bancário	Investimentos	Gestão de Recursos	Seguros, previdência e capitalização	Meios de Pagamento	Outros Segmentos	Eliminações Intersegmentos	Consolidado Gerencial
Receitas da Intermediação Financeira	143.397.265	69.205	56.715	3.283.324	64	129.495	(510.555)	146.425.513
Rendas de operações de crédito e arrendamento mercantil	92.728.234	--	--	--	--	--	(301.991)	92.426.243
Empréstimos e Títulos Descontados	49.098.549	--	--	--	--	--	(1.439)	49.097.110
Financiamentos	31.879.484	--	--	--	--	--	(100)	31.879.384
Arrendamento mercantil	1.346.097	--	--	--	--	--	--	1.346.097
Demais	10.404.104	--	--	--	--	--	(300.452)	10.103.652
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	44.066.114	69.194	56.715	4.844	64	129.195	(316.078)	44.010.048
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	28.875.373	2.869	58.237	--	--	24.491	(318.707)	28.642.263
Títulos de renda fixa	12.267.792	13.347	(223)	4.844	64	31.363	2.632	12.319.819
Títulos de renda variável	2.922.949	52.978	(1.299)	--	--	73.341	(3)	3.047.966
Instrumentos financeiros derivativos	299.996	11	--	--	--	155	--	300.162
Resultado de operações de câmbio e aplicações compulsórias	6.302.921	--	--	--	--	145	(781)	6.302.285
Resultado financeiro de operações de seguros, previdência e capitalização	--	--	--	3.278.480	--	--	108.295	3.386.775
Despesas da intermediação financeira	(115.736.334)	(303.735)	1.704	(2.000.536)	233	9.014	527.905	(117.501.749)
Despesas de captação no mercado	(80.794.234)	(233.170)	--	--	--	(18.104)	526.927	(80.518.581)
Captações com depósitos	(31.833.231)	(233.170)	--	--	--	--	248.919	(31.817.482)
Captações no mercado aberto	(31.320.351)	--	--	--	--	(943)	277.500	(31.043.794)
Recursos de aceites e emissão de títulos	(14.757.486)	--	--	--	--	(17.161)	508	(14.774.139)
Dívidas subordinadas no exterior e Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida	(2.087.269)	--	--	--	--	--	--	(2.087.269)
Outras	(795.897)	--	--	--	--	--	--	(795.897)
Despesas com operações de empréstimos, cessões, repasses e arrendamento mercantil	(15.834.158)	--	--	--	--	--	978	(15.833.180)
Provisão/Reversão para créditos de liquidação duvidosa	(19.107.942)	(70.565)	1.704	--	233	27.118	--	(19.149.452)
Atualização e juros de provisões técnicas	--	--	--	(2.000.536)	--	--	--	(2.000.536)
Outras receitas	30.444.833	1.036.872	1.435.989	6.716.813	3.714.386	2.073.357	(1.694.948)	43.727.302
Rendas de prestação de serviços	11.777.667	561.716	1.079.172	1.941.023	2.911.409	1.174.340	(1.011.647)	18.433.680
Rendas de cartões	2.781.299	--	--	--	2.740.625	--	--	5.521.924
Administração de fundos	2.020.247	--	943.501	926.950	--	--	(44.690)	3.846.008
Seguros, previdência e capitalização	414.624	--	--	1.012.011	--	--	--	1.426.635
Outras	6.561.497	561.716	135.671	2.062	170.784	1.174.340	(966.957)	7.639.113
Rendas com tarifas, taxas e comissões	6.284.286	33.593	318.397	--	--	--	--	6.636.276
Resultado de participações em coligadas e controladas	565.202	(448)	--	(239)	4.459	4.999	--	573.973
Resultado operacional com seguros, previdência e capitalização	--	--	--	4.448.896	--	--	22.432	4.471.328
Demais receitas	11.817.678	442.011	38.420	327.133	798.518	894.018	(705.733)	13.612.045
Outras despesas	(49.398.081)	(535.932)	(248.859)	(2.403.779)	(2.068.356)	(1.521.826)	1.560.417	(54.616.416)
Despesas de pessoal	(18.409.705)	(67.040)	(66.760)	(490.474)	(212.527)	(260.120)	6.942	(19.499.684)
Outras despesas administrativas	(12.229.758)	(77.248)	(29.032)	(771.335)	(370.140)	(238.001)	1.161.399	(12.554.115)
Amortização	(3.355.273)	(97.062)	--	(70.336)	(49.005)	(1.928)	--	(3.573.604)
Depreciação	(1.017.334)	(2.927)	--	(20.160)	(20.430)	(6.895)	--	(1.067.746)
Despesas tributárias	(3.798.241)	(57.658)	(96.681)	(510.173)	(295.407)	(228.775)	--	(4.986.935)
Demais despesas	(10.587.770)	(233.997)	(56.386)	(541.301)	(1.120.847)	(786.107)	392.076	(12.934.332)
Lucro antes da Tributação e Participações	8.707.683	266.410	1.245.549	5.595.822	1.646.327	690.040	(117.181)	18.034.650
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	(484.429)	(55.172)	(488.689)	(1.999.507)	(549.211)	(163.928)	50.140	(3.690.796)
Participações no lucro	(1.564.636)	(6)	(1.806)	(48.199)	(3.293)	(4.905)	--	(1.622.845)
Participação dos não controladores	(306.705)	--	--	(1.168.475)	--	(15)	--	(1.475.195)
Lucro Líquido	6.351.913	211.232	755.054	2.379.641	1.093.823	521.192	(67.041)	11.245.814

h) Composição do Patrimônio Gerencial por Segmento

	31.12.2015							
	Bancário	Investimentos	Gestão de Recursos	Seguros, previdência e capitalização	Meios de Pagamento	Outros Segmentos	Eliminações Intersegmentos	Consolidado Gerencial
Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo	1.409.073.850	2.329.479	1.240.081	146.093.675	12.747.355	7.173.216	(15.830.164)	1.562.827.492
Disponibilidades	18.133.602	7.929	77	180.153	173.296	5.501	(142.051)	18.358.507
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	361.260.988	5.516	910.185	1.668.826	525.161	377.959	(6.287.566)	358.461.069
Títulos e valores mobiliários	124.492.021	1.426.399	16.685	129.887.846	3.901.426	621.833	(2.170.536)	258.175.674
Títulos para negociação	9.306.703	85.061	9.638	114.352.196	325.744	467.560	(270.266)	124.276.636
Títulos Disponíveis para Venda	111.259.972	1.341.338	21	3.417.303	1.055.790	154.273	(1.900.184)	115.328.513
Títulos mantidos até o vencimento	3.925.346	--	7.026	12.118.347	2.519.892	--	(86)	18.570.525
Instrumentos financeiros derivativos	4.637.397	1.278	--	--	61.268	--	(1.873)	4.698.070
Relações Interfinanceiras e Interdependências	66.042.169	--	--	--	--	--	--	66.042.169
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil, líquido de provisões	650.686.508	--	--	--	--	3.212.445	(3.284.977)	650.613.976
Empréstimos e títulos descontados	255.485.376	--	--	--	--	3.212.445	(3.222.024)	255.475.797
Financiamentos	428.031.499	--	--	--	--	--	(62.953)	427.968.546
Outros Créditos com Características de Concessão de Crédito	333.291	--	--	--	--	--	--	333.291
Arrendamento mercantil	971.490	--	--	--	--	--	--	971.490
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(34.135.148)	--	--	--	--	--	--	(34.135.148)
Provisão para operações de crédito	(34.072.735)	--	--	--	--	--	--	(34.072.735)
Provisão para outros créditos e arrendamento mercantil	(62.413)	--	--	--	--	--	--	(62.413)
Outros créditos	183.060.716	868.725	312.199	10.574.438	8.071.210	2.891.602	(3.942.715)	201.836.175
Outros valores e bens	760.449	19.632	935	3.782.412	14.994	63.876	(446)	4.641.852
Permanente	29.586.286	4.494.814	23.682	704.052	1.078.740	360.083	(15.036.138)	21.211.519
Investimentos	12.900.909	4.461.766	23.682	250.811	550.904	296.361	(15.036.138)	3.448.295
Participações em coligadas e controladas	12.718.420	3.209.678	1	196.509	508.230	--	(15.036.138)	1.596.700
Outros investimentos	255.374	1.256.839	23.700	63.803	42.982	296.361	--	1.939.059
Imparidade acumulada	(72.885)	(4.751)	(19)	(9.501)	(308)	--	--	(87.464)
Imobilizado de Uso	7.314.359	21.710	--	114.139	358.915	57.212	--	7.866.335
Intangível	9.347.037	11.338	--	339.102	168.921	6.510	--	9.872.908
Diferido	23.981	--	--	--	--	--	--	23.981
TOTAL DO ATIVO	1.438.660.136	6.824.293	1.263.763	146.797.727	13.826.095	7.533.299	(30.866.302)	1.584.039.011
Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo	1.358.397.939	3.937.451	1.132.134	140.402.507	7.536.739	4.136.328	(13.522.313)	1.502.020.785
Depósitos	465.860.141	3.014.721	--	386	462	--	(3.557.918)	465.317.792
Captações no mercado aberto	352.869.871	--	--	--	--	--	(5.393.427)	347.476.444
Recursos de aceites e emissão de títulos	197.760.042	788	--	--	479.284	3.447.244	--	201.687.358
Relações Interfinanceiras e Interdependências	5.511.011	--	--	--	--	--	--	5.511.011
Obrigações por Empréstimos	31.574.204	101.068	--	--	2.355.094	48.073	(72.511)	34.005.928
Obrigações por Repasses	91.908.322	--	--	--	--	--	--	91.908.322
Instrumentos financeiros derivativos	4.747.983	251	--	--	--	4	(1.872)	4.746.366
Outras Obrigações	208.166.365	820.623	1.132.134	140.402.121	4.701.899	641.007	(4.496.585)	351.367.564
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	--	--	--	131.546.178	--	--	(14.032)	131.532.146
Dívidas Subordinadas e Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida	64.907.232	--	--	--	--	--	--	64.907.232
Demais	143.259.133	820.623	1.132.134	8.855.943	4.701.899	641.007	(4.482.553)	154.928.186
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	482.500	--	--	--	--	--	(447)	482.053
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	79.779.697	2.886.842	131.629	6.395.220	6.289.356	3.396.971	(17.343.542)	81.536.173
TOTAL DO PASSIVO	1.438.660.136	6.824.293	1.263.763	146.797.727	13.826.095	7.533.299	(30.866.302)	1.584.039.011

	31.12.2014							
	Bancário	Investimentos	Gestão de Recursos	Seguros, previdência e capitalização	Meios de Pagamento	Outros Segmentos	Eliminações Intersegmentos	Consolidado Gerencial
Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo	1.297.638.417	2.210.206	964.396	116.162.395	7.061.384	4.101.714	(12.920.195)	1.415.218.317
Disponibilidades	13.384.303	20.187	548	287.016	135.866	2.822	(44.157)	13.786.585
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	306.321.485	15.667	785.078	2.183.664	184.307	442.088	(5.695.685)	304.236.604
Títulos e valores mobiliários	117.884.588	1.408.481	13.260	100.327.388	1.882.305	921.269	(1.995.300)	220.441.991
Títulos para negociação	12.127.200	87.060	7.533	88.145.039	1.864.512	921.269	(1.213.634)	101.938.979
Títulos Disponíveis para Venda	101.391.500	1.321.421	32	2.418.249	17.793	--	(781.666)	104.367.329
Títulos mantidos até o vencimento	4.365.888	--	5.695	9.764.100	--	--	--	14.135.683
Instrumentos financeiros derivativos	2.201.312	1.505	--	--	--	153	(1.504)	2.201.466
Relações Interfinanceiras e Interdependências	67.842.647	--	--	--	--	--	--	67.842.647
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil, líquido de provisões	619.618.758	--	--	--	--	664.878	(760.379)	619.523.257
Empréstimos e títulos descontados	245.756.444	--	--	--	--	664.878	(672.468)	245.748.854
Financiamentos	398.400.202	--	--	--	--	--	133.509	398.533.711
Outros Créditos com Características de Concessão de Crédito	542.671	--	--	--	--	--	(221.420)	321.251
Arrendamento mercantil	1.070.830	--	--	--	--	--	--	1.070.830
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(26.151.389)	--	--	--	--	--	--	(26.151.389)
Provisão para operações de crédito	(26.104.655)	--	--	--	--	--	--	(26.104.655)
Provisão para outros créditos e arrendamento mercantil	(46.734)	--	--	--	--	--	--	(46.734)
Outros créditos	169.549.837	736.665	165.054	10.212.630	4.842.223	2.023.665	(4.422.722)	183.107.352
Outros valores e bens	835.487	27.701	456	3.151.697	16.683	46.839	(448)	4.078.415
Permanente	26.502.703	3.802.821	21.489	670.356	996.507	292.506	(10.019.187)	22.267.195
Investimentos	8.523.112	3.750.964	21.489	308.735	584.371	248.932	(10.017.972)	3.419.631
Participações em coligadas e controladas	8.387.053	2.681.671	--	231.232	485.564	--	(10.017.972)	1.767.548
Outros investimentos	206.982	1.074.044	21.508	86.761	107.348	248.932	--	1.745.575
Imparidade acumulada	(70.923)	(4.751)	(19)	(9.258)	(8.541)	--	--	(93.492)
Imobilizado de Uso	7.090.015	43.584	--	75.079	311.770	36.289	--	7.556.737
Intangível	10.848.629	8.273	--	286.542	99.718	7.285	(1.215)	11.249.232
Diferido	40.947	--	--	--	648	--	--	41.595
TOTAL DO ATIVO	1.324.141.120	6.013.027	985.885	116.832.751	8.057.891	4.394.220	(22.939.382)	1.437.485.512
Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo	1.244.925.241	3.185.616	854.247	110.095.099	6.125.718	1.640.632	(10.394.202)	1.356.432.351
Depósitos	469.680.692	2.231.534	--	428	--	--	(3.550.885)	468.361.769
Captações no mercado aberto	309.456.976	--	--	--	--	--	(3.411.401)	306.045.575
Recursos de aceites e emissão de títulos	158.064.964	1.548	--	--	--	968.025	--	159.034.537
Relações Interfinanceiras e Interdependências	5.322.304	--	--	--	--	--	--	5.322.304
Obrigações por Empréstimos	22.551.627	59.822	--	--	2.137.778	7.590	(760.380)	23.996.437
Obrigações por Repasses	91.050.498	--	--	--	--	--	--	91.050.498
Instrumentos financeiros derivativos	3.444.664	--	--	--	--	--	(1.505)	3.443.159
Outras Obrigações	185.353.516	892.712	854.247	110.094.671	3.987.940	665.017	(2.670.031)	299.178.072
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	--	--	--	102.245.224	--	--	(25.212)	102.220.012
Dívidas Subordinadas e Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida	57.181.581	--	--	--	--	--	--	57.181.581
Demais	128.171.935	892.712	854.247	7.849.447	3.987.940	665.017	(2.644.819)	139.776.479
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	440.415	--	--	--	--	--	(448)	439.967
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	78.775.464	2.827.411	131.638	6.737.652	1.932.173	2.753.587	(12.544.731)	80.613.194
TOTAL DO PASSIVO	1.324.141.120	6.013.027	985.885	116.832.751	8.057.891	4.394.220	(22.939.382)	1.437.485.512

	01.01.2014							
	Bancário	Investimentos	Gestão de Recursos	Seguros, previdência e capitalização	Meios de Pagamento	Outros Segmentos	Eliminações Intersegmentos	Consolidado Gerencial
Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo	1.191.462.446	2.454.788	671.145	88.413.424	5.128.505	3.646.043	(10.839.744)	1.280.936.607
Disponibilidades	11.448.951	18.447	49	281.737	129.424	6.587	(51.037)	11.834.158
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	233.190.528	14.127	487.187	1.938.735	529.347	361.645	(5.389.783)	231.131.786
Títulos e valores mobiliários	122.876.862	1.441.794	29.606	75.991.416	370.521	752.451	(1.044.576)	200.418.074
Títulos para negociação	20.475.685	95.886	29.503	63.178.771	232.834	737.204	(229.751)	84.520.132
Títulos Disponíveis para Venda	99.282.543	1.345.908	103	1.145.663	137.687	15.247	(814.825)	101.112.326
Títulos mantidos até o vencimento	3.118.634	--	--	11.666.982	--	--	--	14.785.616
Instrumentos financeiros derivativos	1.521.867	1.106	--	60	--	--	(2.377)	1.520.656
Relações Interfinanceiras e Interdependências	94.820.742	--	--	--	--	--	--	94.820.742
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil, líquido de provisões	561.638.339	--	--	--	--	--	(144.273)	561.494.066
Empréstimos e títulos descontados	236.314.510	--	--	--	--	--	(5.762)	236.308.748
Financiamentos	346.063.383	--	--	--	--	--	280.562	346.343.945
Outros Créditos com Características de Concessão de Crédito	621.496	--	--	--	--	--	(419.073)	202.423
Arrendamento mercantil	1.358.257	--	--	--	--	--	--	1.358.257
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(22.719.307)	--	--	--	--	--	--	(22.719.307)
Provisão para operações de crédito	(22.651.975)	--	--	--	--	--	--	(22.651.975)
Provisão para outros créditos e arrendamento mercantil	(67.332)	--	--	--	--	--	--	(67.332)
Outros créditos	164.744.247	952.538	153.858	7.647.460	4.087.304	2.509.137	(4.207.254)	175.887.290
Outros valores e bens	1.220.910	26.776	445	2.554.016	11.909	16.223	(444)	3.829.835
Permanente	25.972.899	3.448.869	18.174	478.628	951.557	358.726	(8.250.337)	22.978.516
Investimentos	7.882.720	3.400.334	18.174	(226.358)	400.811	308.847	(8.248.340)	3.536.188
Participações em coligadas e controladas	7.759.342	2.377.178	83	(288.900)	44.810	--	(8.248.340)	1.644.173
Outros investimentos	193.096	1.025.887	18.110	71.581	396.524	308.847	--	2.014.045
Imparidade acumulada	(69.718)	(2.731)	(19)	(9.039)	(40.523)	--	--	(122.030)
Imobilizado de Uso	6.428.637	40.369	--	525.666	229.760	34.059	--	7.258.491
Intangível	11.606.137	8.166	--	179.320	320.692	15.820	(1.997)	12.128.138
Diferido	55.405	--	--	--	294	--	--	55.699
TOTAL DO ATIVO	1.217.435.345	5.903.657	689.319	88.892.052	6.080.062	4.004.769	(19.090.081)	1.303.915.123
Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo	1.146.463.233	3.134.681	557.818	82.833.118	4.609.188	2.020.086	(8.362.251)	1.231.255.873
Depósitos	491.349.628	2.245.301	--	1.503	--	--	(2.583.424)	491.013.008
Captações no mercado aberto	242.604.966	--	--	--	--	--	(3.140.388)	239.464.578
Recursos de aceites e emissão de títulos	122.557.430	12.631	--	--	--	483.031	--	123.053.092
Relações Interfinanceiras e Interdependências	4.860.401	--	--	--	--	--	--	4.860.401
Obrigações por Empréstimos	16.705.946	10.750	--	--	737.023	5.762	(144.272)	17.315.209
Obrigações por Repasses	87.129.444	--	--	--	--	--	--	87.129.444
Instrumentos financeiros derivativos	3.695.515	1.271	--	--	--	--	(2.376)	3.694.410
Outras Obrigações	177.559.903	864.728	557.818	82.831.615	3.872.165	1.531.293	(2.491.791)	264.725.731
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	--	--	--	77.737.600	--	--	(8.256)	77.729.344
Dívidas Subordinadas e Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida	63.432.889	--	--	--	--	--	--	63.432.889
Demais	114.127.014	864.728	557.818	5.094.015	3.872.165	1.531.293	(2.483.535)	123.563.498
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	434.900	--	--	--	--	--	(445)	434.455
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	70.537.212	2.768.976	131.501	6.058.934	1.470.874	1.984.682	(10.727.384)	72.224.795
TOTAL DO PASSIVO	1.217.435.345	5.903.657	689.319	88.892.052	6.080.062	4.004.769	(19.090.081)	1.303.915.123

i) Conciliação do Resultado Gerencial por Segmento com o Resultado Contábil

	2º Semestre/2015								BB Consolidado
	Consolidado Gerencial	Bancário	Investimentos	Gestão de Recursos	Ajustes ⁽¹⁾ Seguros, previdência e capitalização	Meios de Pagamento	Outros Segmentos	Eliminações Intersegmentos	
Receitas da Intermediação Financeira	105.612.141	(5.537.745)	--	--	(2.543.550)	72.624	(14.436)	(47.753)	97.541.281
Rendas de operações de crédito e arrendamento mercantil	62.248.116	(3.274.557)	--	--	--	--	--	26	58.973.585
Empréstimos e Títulos Descontados	29.308.142	(663.091)	--	--	--	--	--	--	28.645.051
Financiamentos	25.912.107	(1.913.475)	--	--	--	--	--	29	23.998.661
Arrendamento mercantil	303.047	(88.864)	--	--	--	--	--	--	214.183
Demais	6.724.820	(609.127)	--	--	--	--	--	(3)	6.115.690
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	33.976.525	(1.329.916)	--	--	(6.326)	72.624	(14.436)	(1.311)	32.697.160
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	21.616.121	(557.771)	--	--	--	--	(20)	--	21.058.330
Títulos de renda fixa	7.383.835	(743.047)	--	--	(6.326)	72.624	(73)	(1.311)	6.705.702
Títulos de renda variável	4.976.569	(29.098)	--	--	--	--	(14.343)	--	4.933.128
Instrumentos financeiros derivativos	1.893.872	(797.624)	--	--	--	--	--	--	1.096.248
Resultado de operações de câmbio e aplicações compulsórias	4.909.936	(135.648)	--	--	--	--	--	--	4.774.288
Resultado financeiro de operações de seguros, previdência e capitalização	2.583.692	--	--	--	(2.537.224)	--	--	(46.468)	--
Despesas da intermediação financeira	(97.796.627)	4.146.937	--	--	1.666.550	--	--	(33.463)	(92.016.603)
Despesas de captação no mercado	(55.883.933)	3.008.077	--	--	--	--	--	(33.463)	(52.909.319)
Captações com depósitos	(17.365.768)	134.569	--	--	--	--	--	(32.832)	(17.264.031)
Captações no mercado aberto	(23.333.257)	973.520	--	--	--	--	--	(631)	(22.360.368)
Recursos de aceites e emissão de títulos	(13.224.947)	1.897.749	--	--	--	--	--	--	(11.327.198)
Dívidas subordinadas no exterior e Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida	(1.580.583)	--	--	--	--	--	--	--	(1.580.583)
Outras	(379.378)	2.239	--	--	--	--	--	--	(377.139)
Despesas com operações de empréstimos, cessões, repasses e arrendamento mercantil	(24.384.947)	174.609	--	--	--	--	--	--	(24.210.338)
Provisão/Reversão para créditos de liquidação duvidosa	(15.861.197)	964.251	--	--	--	--	--	--	(14.896.946)
Atualização e juros de provisões técnicas	(1.666.550)	--	--	--	1.666.550	--	--	--	--
Outras receitas	25.915.093	150.660	252.051	--	(943.501)	(2.858.403)	(42.484)	243.401	22.716.817
Rendas de prestação de serviços	10.063.122	(114.078)	--	--	182.851	(2.642.152)	(358)	223.482	7.712.867
Rendas de cartões	2.829.522	(14.932)	--	--	--	(2.516.895)	--	--	297.695
Administração de fundos	2.282.638	(27.841)	--	(426)	(629.989)	--	--	4.259	1.628.641
Seguros, previdência e capitalização	482.922	129.258	--	--	828.203	--	--	--	1.440.383
Outras	4.468.040	(200.563)	--	426	(15.363)	(125.257)	(358)	219.223	4.346.148
Rendas com tarifas, taxas e comissões	3.984.365	(133.387)	--	--	--	--	--	--	3.850.978
Resultado de participações em coligadas e controladas	2.180.343	121.133	432.965	--	1.270.961	154.131	213	--	4.159.746
Resultado operacional com seguros, previdência e capitalização	2.525.917	--	--	--	(2.410.844)	--	--	(115.073)	--
Demais receitas	7.161.346	276.992	(180.914)	--	13.531	(370.382)	(42.339)	134.992	6.993.226
Outras despesas	(32.734.630)	1.716.767	158.980	--	1.032.623	2.086.835	28.330	(162.185)	(27.873.280)
Despesas de pessoal	(11.563.910)	363.933	11.287	--	245.643	164.848	7	(3)	(10.778.195)
Outras despesas administrativas	(6.652.353)	291.828	11.219	--	314.541	359.699	2.067	(109.379)	(5.782.378)
Amortização	(1.830.999)	5.834	734	--	42.055	79.067	--	--	(1.703.309)
Depreciação	(593.640)	5.122	1.932	--	9.216	16.161	--	--	(561.209)
Despesas tributárias	(2.893.099)	93.962	6.401	--	215.397	278.948	150	--	(2.298.241)
Demais despesas	(9.200.629)	956.088	127.407	--	205.771	1.188.112	26.106	(52.803)	(6.749.948)
Lucro antes da Tributação e Participações	995.977	476.619	411.031	--	(787.878)	(698.944)	(28.590)	--	368.215
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	6.224.472	(445.178)	(1.702)	--	721.400	286.924	(373)	--	6.785.543
Participações no lucro	(787.546)	36.559	--	--	28.427	1.705	--	--	(720.855)
Participação dos não controladores	(859.252)	--	--	--	--	--	--	--	(859.252)
Lucro Líquido	5.573.651	68.000	409.329	--	(38.051)	(410.315)	(28.963)	--	5.573.651

(1) Desconsolidação dos investimentos em coligadas e controladas em conjunto.

	Exercício/2015								BB Consolidado
	Consolidado Gerencial	Bancário	Investimentos	Gestão de Recursos	Ajustes ⁽¹⁾ Seguros, previdência e capitalização	Meios de Pagamento	Outros Segmentos	Eliminações Intersegmentos	
Receitas da Intermediação Financeira	194.682.978	(10.413.748)	--	--	(5.018.873)	115.892	(48.475)	(115.134)	179.202.640
Rendas de operações de crédito e arrendamento mercantil	115.508.559	(6.651.578)	--	--	--	--	--	66	108.857.047
Empréstimos e Títulos Descontados	55.826.493	(1.338.485)	--	--	--	--	--	--	54.488.008
Financiamentos	46.192.041	(3.915.738)	--	--	--	--	--	70	42.276.373
Arrendamento mercantil	732.745	(310.833)	--	--	--	--	--	--	421.912
Demais	12.757.280	(1.086.522)	--	--	--	--	--	(4)	11.670.754
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	63.598.183	(2.466.979)	--	--	(11.338)	115.892	(48.475)	(26.248)	61.161.035
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	40.438.603	(949.479)	--	--	--	--	(23)	--	39.489.101
Títulos de renda fixa	14.676.311	(1.436.399)	--	--	(11.338)	115.892	(465)	(26.248)	13.317.753
Títulos de renda variável	8.483.269	(81.101)	--	--	--	--	(47.987)	--	8.354.181
Instrumentos financeiros derivativos	2.396.704	(1.040.517)	--	--	--	--	--	--	1.356.187
Resultado de operações de câmbio e aplicações compulsórias	8.083.045	(254.674)	--	--	--	--	--	--	7.828.371
Resultado financeiro de operações de seguros, previdência e capitalização	5.096.487	--	--	--	(5.007.535)	--	--	(88.952)	--
Despesas da intermediação financeira	(173.838.945)	7.503.934	--	--	3.276.891	286	--	(28.857)	(163.086.691)
Despesas de captação no mercado	(104.244.203)	5.367.681	--	--	--	--	--	(28.857)	(98.905.379)
Captações com depósitos	(33.299.970)	248.086	--	--	--	--	--	(48.136)	(33.100.020)
Captações no mercado aberto	(43.449.705)	1.794.439	--	--	--	--	--	(1.424)	(41.656.690)
Recursos de aceites e emissão de títulos	(23.884.297)	3.320.254	--	--	--	--	--	--	(20.564.043)
Dívidas subordinadas no exterior e Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida	(2.844.219)	--	--	--	--	--	--	--	(2.844.219)
Outras	(766.012)	4.902	--	--	--	--	--	20.703	(740.407)
Despesas com operações de empréstimos, cessões, repasses e arrendamento mercantil	(38.894.037)	488.360	--	--	--	--	--	--	(38.405.677)
Provisão/Reversão para créditos de liquidação duvidosa	(27.423.814)	1.647.893	--	--	--	286	--	--	(25.775.635)
Atualização e juros de provisões técnicas	(3.276.891)	--	--	--	3.276.891	--	--	--	--
Outras receitas	54.837.705	329.428	615.157	--	(1.950.356)	(5.288.727)	(50.047)	444.674	48.937.834
Rendas de prestação de serviços	19.385.313	(217.764)	--	--	429.062	(4.870.204)	(632)	463.776	15.189.551
Rendas de cartões	5.446.323	(28.217)	--	--	--	(4.647.682)	--	--	770.424
Administração de fundos	4.367.505	(53.634)	--	(812)	(1.166.208)	--	--	8.122	3.154.973
Seguros, previdência e capitalização	1.012.076	286.726	--	--	1.616.647	--	--	--	2.915.449
Outras	8.559.409	(422.639)	--	812	(21.377)	(222.522)	(632)	455.654	8.348.705
Rendas com tarifas, taxas e comissões	7.430.397	(259.329)	--	--	--	--	--	--	7.171.068
Resultado de participações em coligadas e controladas	3.659.845	174.736	950.400	--	2.702.723	316.633	(6.884)	--	7.797.453
Resultado operacional com seguros, previdência e capitalização	5.325.652	--	--	--	(5.067.317)	--	--	(258.335)	--
Demais receitas	19.036.498	631.785	(335.243)	--	(14.824)	(735.156)	(42.531)	239.233	18.779.762
Outras despesas	(61.554.550)	2.986.863	279.341	--	1.955.338	3.835.430	29.942	(300.683)	(52.768.319)
Despesas de pessoal	(22.269.731)	685.222	22.120	--	487.156	304.921	7	(8)	(20.770.313)
Outras despesas administrativas	(12.607.423)	563.306	22.566	--	546.877	637.390	3.353	(198.176)	(11.032.107)
Amortização	(3.491.837)	11.207	1.402	--	75.844	126.129	--	--	(3.277.255)
Depreciação	(1.167.758)	10.263	3.416	--	19.317	29.730	--	--	(1.105.032)
Despesas tributárias	(6.221.087)	199.194	10.431	--	431.447	498.007	385	--	(5.081.623)
Demais despesas	(15.796.714)	1.517.671	219.406	--	394.697	2.239.253	26.197	(102.499)	(11.501.989)
Lucro antes da Tributação e Participações	14.127.188	406.477	894.498	--	(1.737.000)	(1.337.119)	(68.580)	--	12.285.464
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	3.995.398	(467.875)	(2.927)	--	1.607.743	552.250	(526)	--	5.684.063
Participações no lucro	(1.981.043)	95.797	--	--	53.922	3.340	--	--	(1.827.984)
Participação dos não controladores	(1.741.984)	--	--	--	--	--	--	--	(1.741.984)
Lucro Líquido	14.399.559	34.399	891.571	--	(75.335)	(781.529)	(69.106)	--	14.399.559

(1) Desconsolidação dos investimentos em coligadas e controladas em conjunto.

	Exercício/2014								BB Consolidado
	Consolidado Gerencial	Bancário	Investimentos	Gestão de Recursos	Ajustes ⁽¹⁾ Seguros, previdência e capitalização	Meios de Pagamento	Outros Segmentos	Eliminações Intersegmentos	
Receitas da Intermediação Financeira	146.425.513	(8.867.487)	224	--	(3.283.324)	(65)	(102.015)	(112.230)	134.060.616
Rendas de operações de crédito e arrendamento mercantil	92.426.243	(6.866.496)	--	--	--	--	--	100	85.559.847
Empréstimos e Títulos Descontados	49.097.110	(1.464.944)	--	--	--	--	--	--	47.632.166
Financiamentos	31.879.384	(3.415.633)	--	--	--	--	--	100	28.463.851
Arrendamento mercantil	1.346.097	(838.794)	--	--	--	--	--	--	507.303
Demais	10.103.652	(1.147.125)	--	--	--	--	--	--	8.956.527
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	44.010.048	(1.736.952)	15	--	(4.844)	(65)	(102.015)	(4.035)	42.162.152
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	28.642.263	(329.837)	--	--	--	--	(115)	70	28.312.381
Títulos de renda fixa	12.319.819	(1.256.298)	--	--	(4.844)	(65)	(28.559)	(4.108)	11.025.945
Títulos de renda variável	3.047.966	(150.817)	15	--	--	--	(73.341)	3	2.823.826
Instrumentos financeiros derivativos	300.162	(170.054)	209	--	--	--	--	--	130.317
Resultado de operações de câmbio e aplicações compulsórias	6.302.285	(93.985)	--	--	--	--	--	--	6.208.300
Resultado financeiro de operações de seguros, previdência e capitalização	3.386.775	--	--	--	(3.278.480)	--	--	(108.295)	--
Despesas da intermediação financeira	(117.501.749)	5.971.397	--	--	2.000.536	(233)	(24.098)	(27.852)	(109.581.999)
Despesas de captação no mercado	(80.518.581)	3.606.296	--	--	--	--	1.960	(27.852)	(76.938.177)
Captações com depósitos	(31.817.482)	400.044	--	--	--	--	--	(14.233)	(31.431.671)
Captações no mercado aberto	(31.043.794)	1.333.282	--	--	--	--	943	(13.619)	(29.723.188)
Recursos de aceites e emissão de títulos	(14.774.139)	1.791.090	--	--	--	--	1.017	--	(12.982.032)
Dívidas subordinadas no exterior e Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida	(2.087.269)	--	--	--	--	--	--	--	(2.087.269)
Outras	(795.897)	81.880	--	--	--	--	--	--	(714.017)
Despesas com operações de empréstimos, cessões, repasses e arrendamento mercantil	(15.833.180)	1.005.744	--	--	--	--	--	--	(14.827.436)
Provisão/Reversão para créditos de liquidação duvidosa	(19.149.452)	1.359.357	--	--	--	(233)	(26.058)	--	(17.816.386)
Atualização e juros de provisões técnicas	(2.000.536)	--	--	--	2.000.536	--	--	--	--
Outras receitas	43.727.302	258.737	576.686	(8)	(1.958.744)	(3.497.301)	(138.580)	258.645	39.226.737
Rendas de prestação de serviços	18.433.680	(228.571)	--	--	347.311	(2.911.085)	(1.820)	188.784	15.828.299
Rendas de cartões	5.521.924	(23.481)	--	--	--	(2.740.625)	--	--	2.757.818
Administração de fundos	3.846.008	(56.448)	--	(3.716)	(926.950)	--	--	44.690	2.903.584
Seguros, previdência e capitalização	1.426.635	--	--	--	1.276.323	--	--	--	2.702.958
Outras	7.639.113	(148.642)	--	3.716	(2.062)	(170.460)	(1.820)	144.094	7.463.939
Rendas com tarifas, taxas e comissões	6.636.276	(280.054)	--	--	--	--	--	--	6.356.222
Resultado de participações em coligadas e controladas	573.973	372.509	945.392	11	2.180.144	176.824	(4.999)	--	4.243.854
Resultado operacional com seguros, previdência e capitalização	4.471.328	--	--	--	(4.448.896)	--	--	(22.432)	--
Demais receitas	13.612.045	394.853	(368.706)	(19)	(37.303)	(763.040)	(131.761)	92.293	12.798.362
Outras despesas	(54.616.416)	2.824.757	270.422	--	1.786.955	2.060.283	172.074	(118.563)	(47.620.488)
Despesas de pessoal	(19.499.684)	722.759	25.317	--	451.831	210.704	--	--	(18.089.073)
Outras despesas administrativas	(12.554.115)	562.149	21.411	--	489.605	370.073	18.056	(66.632)	(11.159.453)
Amortização	(3.573.604)	8.343	668	--	54.830	49.005	--	--	(3.460.758)
Depreciação	(1.067.746)	9.372	2.927	--	20.063	20.427	--	--	(1.014.957)
Despesas tributárias	(4.986.935)	204.806	17.880	--	335.473	292.371	35.382	--	(4.101.023)
Demais despesas	(12.934.332)	1.317.328	202.219	--	435.153	1.117.703	118.636	(51.931)	(9.795.224)
Lucro antes da Tributação e Participações	18.034.650	187.404	847.332	(8)	(1.454.577)	(1.437.316)	(92.619)	--	16.084.866
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	(3.690.796)	(72.460)	10.929	--	1.322.476	537.896	(4.596)	--	(1.896.551)
Participações no lucro	(1.622.845)	104.041	6	--	48.199	3.293	--	--	(1.467.306)
Participação dos não controladores	(1.475.195)	--	--	--	--	--	--	--	(1.475.195)
Lucro Líquido	11.245.814	218.985	858.267	(8)	(83.902)	(896.127)	(97.215)	--	11.245.814

(1) Desconsolidação dos investimentos em coligadas e controladas em conjunto.

j) Conciliação do Patrimônio Gerencial por Segmento com o Patrimônio Contábil

	Consolidado Gerencial	31.12.2015							BB Consolidado
		Ajustes ⁽¹⁾							
		Bancário	Investimentos	Gestão de Recursos	Seguros, previdência e capitalização	Meios de Pagamento	Outros Segmentos	Eliminações Intersegmentos	
Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo	1.562.827.492	(43.677.717)	(225.085)	--	(142.601.627)	(8.735.033)	(247.690)	1.685.689	1.369.026.029
Disponibilidades	18.358.507	(89.687)	(70)	--	(180.149)	(173.271)	(50)	139.141	18.054.421
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	358.461.069	(5.531.652)	--	--	(118.438)	(128.729)	(377)	59.914	352.741.787
Títulos e valores mobiliários	258.175.674	(15.196.624)	(46.248)	--	(129.243.107)	(394.870)	(144.386)	772.579	113.923.018
Títulos para negociação	124.276.636	(2.607.333)	(27.137)	(9.638)	(113.707.509)	(325.744)	(9.200)	270.266	7.860.341
Títulos Disponíveis para Venda	115.328.513	(9.015.051)	(19.111)	9.638	(3.417.251)	(1.055.668)	(135.186)	502.227	102.198.111
Títulos mantidos até o vencimento	18.570.525	(3.574.240)	--	--	(12.118.347)	986.542	--	86	3.864.566
Instrumentos financeiros derivativos	4.698.070	(1.274.770)	--	--	--	(61.268)	--	--	3.362.032
Relações Interfinanceiras e Interdependências	66.042.169	(36.078)	--	--	--	--	--	--	66.006.091
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil, líquido de provisões	650.613.976	(21.973.353)	--	--	--	--	--	62.953	628.703.576
Empréstimos e títulos descontados	255.475.797	(4.827.634)	--	--	--	--	--	--	250.648.163
Financiamentos	427.968.546	(18.645.225)	--	--	--	--	--	62.953	409.386.274
Outros Créditos com Características de Concessão de Crédito	333.291	--	--	--	--	--	--	--	333.291
Arrendamento mercantil	971.490	(96.655)	--	--	--	--	--	--	874.835
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(34.135.148)	1.596.161	--	--	--	--	--	--	(32.538.987)
Provisão para operações de crédito	(34.072.735)	1.582.794	--	--	--	--	--	--	(32.489.941)
Provisão para outros créditos e arrendamento mercantil	(62.413)	13.367	--	--	--	--	--	--	(49.046)
Outros créditos	201.836.175	720.613	(159.135)	--	(9.277.521)	(7.961.901)	(70.856)	651.102	185.738.477
Outros valores e bens	4.641.852	(296.166)	(19.632)	--	(3.782.412)	(14.994)	(32.021)	--	496.627
Permanente	21.211.519	3.567.307	(23.444)	--	5.728.477	1.275.229	(296.334)	639.974	32.102.728
Investimentos	3.448.295	3.665.928	9.604	--	6.181.716	1.803.065	(296.334)	639.974	15.452.248
Participações em coligadas e controladas	1.596.700	3.700.168	1.262.618	--	6.236.018	1.845.739	--	639.974	15.281.217
Outros investimentos	1.939.059	(57.856)	(1.253.014)	--	(63.803)	(42.752)	(296.334)	--	225.300
Imparidade acumulada	(87.464)	23.616	--	--	9.501	78	--	--	(54.269)
Imobilizado de Uso	7.866.335	(48.539)	(21.710)	--	(114.137)	(358.915)	--	--	7.323.034
Intangível	9.872.908	(42.675)	(11.338)	--	(339.102)	(168.921)	--	--	9.310.872
Diferido	23.981	(7.407)	--	--	--	--	--	--	16.574
TOTAL DO ATIVO	1.584.039.011	(40.110.410)	(248.529)	--	(136.873.150)	(7.459.804)	(544.024)	2.325.663	1.401.128.757
Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo	1.502.020.785	(40.087.565)	(246.235)	--	(136.764.430)	(6.929.341)	(46.537)	1.186.699	1.319.133.376
Depósitos	465.317.792	(1.350.136)	--	--	--	(462)	--	452.524	464.419.718
Captações no mercado aberto	347.476.444	(13.962.425)	--	--	--	--	--	7.629	333.521.648
Recursos de aceites e emissão de títulos	201.687.358	(12.645.794)	(788)	--	--	(479.284)	--	--	188.561.492
Relações Interfinanceiras e Interdependências	5.511.011	(41.604)	--	--	--	--	--	--	5.469.407
Obrigações por Empréstimos	34.005.928	(1.957.338)	(101.068)	--	--	(2.355.094)	--	62.932	29.655.360
Obrigações por Repasses	91.908.322	(1.832.616)	--	--	--	--	--	--	90.075.706
Instrumentos financeiros derivativos	4.746.366	(1.457.194)	--	--	--	--	--	--	3.289.172
Outras Obrigações	351.367.564	(6.840.458)	(144.379)	--	(136.764.430)	(4.094.501)	(46.537)	663.614	204.140.873
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	131.532.146	--	--	--	(131.546.178)	--	--	14.032	--
Dívidas Subordinadas e Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida	64.907.232	(3.022.968)	--	--	--	--	--	--	61.884.264
Demais	154.928.186	(3.817.490)	(144.379)	--	(5.218.252)	(4.094.501)	(46.537)	649.582	142.256.609
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	482.053	(22.845)	--	--	--	--	--	--	459.208
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	81.536.173	--	(2.294)	--	(108.720)	(530.463)	(497.487)	1.138.964	81.536.173
TOTAL DO PASSIVO	1.584.039.011	(40.110.410)	(248.529)	--	(136.873.150)	(7.459.804)	(544.024)	2.325.663	1.401.128.757

(1) Desconsolidação dos investimentos em coligadas e controladas em conjunto.

	Consolidado Gerencial	31.12.2014							BB Consolidado
		Bancário	Investimentos	Gestão de Recursos	Ajustes ⁽¹⁾ Seguros, previdência e capitalização	Meios de Pagamento	Outros Segmentos	Eliminações Intersegmentos	
Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo	1.415.218.317	(39.268.942)	(239.673)	--	(111.961.852)	(6.885.608)	(1.162.153)	3.261.671	1.258.961.760
Disponibilidades	13.786.585	(47.210)	(31)	--	(286.997)	(135.837)	(104)	40.874	13.357.280
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	304.236.604	(1.654.126)	--	--	(89.256)	(107.851)	(4.591)	100.797	302.481.577
Títulos e valores mobiliários	220.441.991	(14.551.626)	(58.387)	--	(100.326.739)	(1.882.116)	(675.294)	1.977.851	104.925.680
Títulos para negociação	101.938.979	(1.509.693)	(29.131)	--	(88.144.390)	(1.864.512)	(675.294)	1.196.185	10.912.144
Títulos Disponíveis para Venda	104.367.329	(8.998.515)	(29.256)	--	(2.418.249)	(17.604)	--	781.666	93.685.371
Títulos mantidos até o vencimento	14.135.683	(4.043.418)	--	--	(9.764.100)	--	--	--	328.165
Instrumentos financeiros derivativos	2.201.466	(708.151)	--	--	--	--	--	--	1.493.315
Relações Interfinanceiras e Interdependências	67.842.647	(38.350)	--	--	--	--	--	--	67.804.297
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil, líquido de provisões	619.523.257	(23.867.196)	--	--	--	--	--	87.911	595.743.972
Empréstimos e títulos descontados	245.748.854	(6.271.928)	--	--	--	--	--	--	239.476.926
Financiamentos	398.533.711	(18.830.430)	--	--	--	--	--	(133.509)	379.569.772
Outros Créditos com Características de Concessão de Crédito	321.251	(221.420)	--	--	--	--	--	221.420	321.251
Arrendamento mercantil	1.070.830	(210.267)	--	--	--	--	--	--	860.563
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(26.151.389)	1.666.849	--	--	--	--	--	--	(24.484.540)
Provisão para operações de crédito	(26.104.655)	1.649.795	--	--	--	--	--	--	(24.454.860)
Provisão para outros créditos e arrendamento mercantil	(46.734)	17.054	--	--	--	--	--	--	(29.680)
Outros créditos	183.107.352	1.923.266	(153.554)	--	(8.107.216)	(4.743.121)	(456.900)	1.054.238	172.624.065
Outros valores e bens	4.078.415	(325.549)	(27.701)	--	(3.151.644)	(16.683)	(25.264)	--	531.574
Permanente	22.267.195	3.501.152	115.903	--	4.921.772	(412.291)	(248.905)	1.434.617	31.579.443
Investimentos	3.419.631	3.578.765	167.760	--	5.283.392	(155)	(248.905)	1.434.617	13.635.105
Participações em coligadas e controladas	1.767.548	3.609.510	1.237.979	--	5.360.895	98.652	--	1.434.617	13.509.201
Outros investimentos	1.745.575	(52.430)	(1.070.219)	--	(86.761)	(107.118)	(248.905)	--	180.142
Imparidade acumulada	(93.492)	21.685	--	--	9.258	8.311	--	--	(54.238)
Imobilizado de Uso	7.556.737	(46.762)	(43.584)	--	(75.078)	(311.770)	--	--	7.079.543
Intangível	11.249.232	(19.861)	(8.273)	--	(286.542)	(99.718)	--	--	10.834.838
Diferido	41.595	(10.990)	--	--	--	(648)	--	--	29.957
TOTAL DO ATIVO	1.437.485.512	(35.767.790)	(123.770)	--	(107.040.080)	(7.297.899)	(1.411.058)	4.696.288	1.290.541.203
Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo	1.356.432.351	(35.753.193)	(121.495)	--	(106.933.966)	(5.971.671)	(32.013)	1.882.626	1.209.502.639
Depósitos	468.361.769	(1.432.108)	--	--	--	--	--	1.246.403	468.176.064
Captações no mercado aberto	306.045.575	(12.225.405)	--	--	--	--	--	100.264	293.920.434
Recursos de aceites e emissão de títulos	159.034.537	(11.442.215)	(1.548)	--	--	--	--	--	147.590.774
Relações Interfinanceiras e Interdependências	5.322.304	(18.079)	--	--	--	--	--	--	5.304.225
Obrigações por Empréstimos	23.996.437	(1.371.184)	(59.822)	--	--	(2.137.778)	--	87.912	20.515.565
Obrigações por Repasses	91.050.498	(1.893.154)	--	--	--	--	--	--	89.157.344
Instrumentos financeiros derivativos	3.443.159	(792.975)	--	--	--	--	--	--	2.650.184
Outras Obrigações	299.178.072	(6.578.073)	(60.125)	--	(106.933.966)	(3.833.893)	(32.013)	448.047	182.188.049
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	102.220.012	--	--	--	(102.245.224)	--	--	25.212	--
Dívidas Subordinadas e Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida	57.181.581	(2.902.624)	--	--	--	--	--	--	54.278.957
Demais	139.776.479	(3.675.449)	(60.125)	--	(4.688.742)	(3.833.893)	(32.013)	422.835	127.909.092
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	439.967	(14.597)	--	--	--	--	--	--	425.370
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	80.613.194	--	(2.275)	--	(106.114)	(1.326.228)	(1.379.045)	2.813.662	80.613.194
TOTAL DO PASSIVO	1.437.485.512	(35.767.790)	(123.770)	--	(107.040.080)	(7.297.899)	(1.411.058)	4.696.288	1.290.541.203

(1) Desconsolidação dos investimentos em coligadas e controladas em conjunto.

	Consolidado Gerencial	01.01.2014							BB Consolidado
		Bancário	Investimentos	Gestão de Recursos	Ajustes ⁽¹⁾ Seguros, previdência e capitalização	Meios de Pagamento	Outros Segmentos	Eliminações Intersegmentos	
Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo	1.280.936.607	(45.780.384)	(220.920)	--	(85.182.583)	(4.993.420)	(1.530.159)	2.298.515	1.145.527.656
Disponibilidades	11.834.158	(68.235)	(730)	--	(281.726)	(129.408)	(394)	44.688	11.398.353
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	231.131.786	(5.438.474)	--	--	(159.048)	(500.286)	10.794	503.251	225.548.023
Títulos e valores mobiliários	200.418.074	(15.638.053)	(41.635)	--	(75.982.785)	(319.667)	(567.342)	990.935	108.859.527
Títulos para negociação	84.520.132	(2.572.170)	(20.851)	--	(63.173.187)	(232.834)	(567.342)	229.751	18.183.499
Títulos Disponíveis para Venda	101.112.326	(10.475.282)	(20.784)	--	(1.142.616)	(86.833)	--	761.184	90.147.995
Títulos mantidos até o vencimento	14.785.616	(2.590.601)	--	--	(11.666.982)	--	--	--	528.033
Instrumentos financeiros derivativos	1.520.656	(535.917)	--	--	(60)	--	--	--	984.679
Relações Interfinanceiras e Interdependências	94.820.742	(119.665)	--	--	--	--	--	--	94.701.077
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil, líquido de provisões	561.494.066	(24.686.509)	--	--	--	--	--	138.511	536.946.068
Empréstimos e títulos descontados	236.308.748	(7.049.016)	--	--	--	--	--	--	229.259.732
Financiamentos	346.343.945	(18.591.165)	--	--	--	--	--	(280.562)	327.472.218
Outros Créditos com Características de Concessão de Crédito	202.423	(413.884)	--	--	--	--	--	419.073	207.612
Arrendamento mercantil	1.358.257	(496.344)	--	--	--	--	--	--	861.913
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(22.719.307)	1.863.900	--	--	--	--	--	--	(20.855.407)
Provisão para operações de crédito	(22.651.975)	1.825.591	--	--	--	--	--	--	(20.826.384)
Provisão para outros créditos e arrendamento mercantil	(67.332)	38.309	--	--	--	--	--	--	(29.023)
Outros créditos	175.887.290	935.252	(151.779)	--	(6.204.987)	(4.032.150)	(973.209)	621.130	166.081.547
Outros valores e bens	3.829.835	(228.783)	(26.776)	--	(2.553.977)	(11.909)	(8)	--	1.008.382
Permanente	22.978.516	3.213.204	129.393	--	3.506.841	(504.522)	(321.368)	1.071.940	30.074.004
Investimentos	3.536.188	3.293.804	177.928	--	4.211.827	46.224	(308.820)	1.071.940	12.029.091
Participações em coligadas e controladas	1.644.173	3.333.541	1.199.990	--	4.274.369	402.225	--	1.071.940	11.926.238
Outros investimentos	2.014.045	(60.226)	(1.022.062)	--	(71.581)	(396.126)	(308.820)	--	155.230
Imparidade acumulada	(122.030)	20.489	--	--	9.039	40.125	--	--	(52.377)
Imobilizado de Uso	7.258.491	(47.287)	(40.369)	--	(525.666)	(229.760)	(410)	--	6.414.999
Intangível	12.128.138	(20.940)	(8.166)	--	(179.320)	(320.692)	(12.138)	--	11.586.882
Diferido	55.699	(12.373)	--	--	--	(294)	--	--	43.032
TOTAL DO ATIVO	1.303.915.123	(42.567.180)	(91.527)	--	(81.675.742)	(5.497.942)	(1.851.527)	3.370.455	1.175.601.660
Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo	1.231.255.873	(42.552.036)	(89.165)	--	(81.610.381)	(4.509.808)	(1.082.585)	1.545.656	1.102.957.554
Depósitos	491.013.008	(3.902.789)	--	--	--	--	--	278.135	487.388.354
Captações no mercado aberto	239.464.578	(16.046.596)	--	--	--	--	--	499.156	223.917.138
Recursos de aceites e emissão de títulos	123.053.092	(12.012.542)	(12.630)	--	--	--	--	--	111.027.920
Relações Interfinanceiras e Interdependências	4.860.401	(18.374)	--	--	--	--	--	--	4.842.027
Obrigações por Empréstimos	17.315.209	(1.031.201)	(10.750)	--	--	(737.023)	--	138.510	15.674.745
Obrigações por Repasses	87.129.444	(2.294.807)	--	--	--	--	--	--	84.834.637
Instrumentos financeiros derivativos	3.694.410	(603.442)	--	--	--	--	--	--	3.090.968
Outras Obrigações	264.725.731	(6.642.285)	(65.785)	--	(81.610.381)	(3.772.785)	(1.082.585)	629.855	172.181.765
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	77.729.344	--	--	--	(77.737.600)	--	--	8.256	--
Dívidas Subordinadas e Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida	63.432.889	(3.679.107)	--	--	--	--	--	--	59.753.782
Demais	123.563.498	(2.963.178)	(65.785)	--	(3.872.781)	(3.772.785)	(1.082.585)	621.599	112.427.983
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	434.455	(15.144)	--	--	--	--	--	--	419.311
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	72.224.795	--	(2.362)	--	(65.361)	(988.134)	(768.942)	1.824.799	72.224.795
TOTAL DO PASSIVO	1.303.915.123	(42.567.180)	(91.527)	--	(81.675.742)	(5.497.942)	(1.851.527)	3.370.455	1.175.601.660

(1) Desconsolidação dos investimentos em coligadas e controladas em conjunto.

6 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado		
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014	01.01.2014
Disponibilidades	16.502.703	12.200.359	18.054.422	13.357.280	11.398.353
Disponibilidades em moeda nacional	8.985.964	9.188.696	8.990.683	9.810.350	9.642.844
Disponibilidades em moeda estrangeira	7.516.739	3.011.663	9.056.034	3.526.830	1.737.909
Aplicações em ouro	--	--	7.705	20.100	17.600
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez ⁽¹⁾	90.032.344	62.533.241	84.652.749	48.502.199	57.630.814
Aplicações no mercado aberto - revendas a liquidar - posição bancada	32.805.260	16.971.089	38.195.496	12.909.675	20.707.993
Aplicações em depósitos interfinanceiros	57.227.084	45.562.152	46.457.253	35.592.524	36.922.821
Total	106.535.047	74.733.600	102.707.171	61.859.479	69.029.167

(1) Referem-se a operações com prazo original igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

7 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

a) Composição

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado		
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014	01.01.2014
Aplicações no Mercado Aberto	302.748.948	263.290.018	303.530.816	263.325.088	183.399.508
Revendas a Liquidar - Posição Bancada	32.805.260	16.971.091	38.196.143	12.909.676	20.707.993
Letras Financeiras do Tesouro	--	--	--	--	492.023
Letras do Tesouro Nacional	22.074.169	16.970.392	22.232.207	12.827.441	20.000.000
Notas do Tesouro Nacional	10.731.091	699	15.139.814	698	--
Outros títulos	--	--	824.122	81.537	215.970
Revendas a Liquidar - Posição Financiada	269.943.688	246.318.927	265.334.673	250.415.412	162.691.515
Letras Financeiras do Tesouro	399.992	33.002.160	399.992	33.002.160	88.929.186
Letras do Tesouro Nacional	118.045.512	125.529.282	117.887.474	129.650.254	64.619.972
Notas do Tesouro Nacional	151.281.059	87.501.820	146.872.982	87.523.798	9.009.092
Outros títulos	217.125	285.665	174.225	239.200	133.265
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	136.760.180	101.158.928	49.210.971	39.156.489	42.148.515
Total	439.509.128	364.448.946	352.741.787	302.481.577	225.548.023
Ativo circulante	367.796.225	313.830.594	351.419.935	299.883.571	221.715.931
Ativo não circulante	71.712.903	50.618.352	1.321.852	2.598.006	3.832.092

b) Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2015	Exercício/2015	Exercício/2014	2º Semestre/2015	Exercício/2015	Exercício/2014
Rendas de Aplicações no Mercado Aberto	20.810.749	39.063.963	27.867.072	20.834.901	39.109.087	27.883.624
Posição bancada	1.725.271	3.034.919	2.298.955	1.749.423	3.080.043	2.315.507
Posição financiada	19.085.478	36.029.044	25.568.117	19.085.478	36.029.044	25.568.117
Rendas de Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	2.557.697	4.481.630	2.730.937	223.429	380.014	428.756
Total	23.368.446	43.545.593	30.598.009	21.058.330	39.489.101	28.312.380

8 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Títulos e Valores Mobiliários - TVM

a.1) Composição da carteira por categoria, tipo de papel e prazo de vencimento

Vencimento em Dias	BB Banco Múltiplo										
	31.12.2015								31.12.2014		
	Valor de Mercado					Total			Total		
	Sem vencimento	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado
1 - Títulos para Negociação	--	605.080	26.245	732.524	932.421	2.301.207	2.296.270	(4.937)	8.088.811	7.964.481	(124.330)
Títulos Públicos	--	605.080	26.245	732.524	932.421	2.301.207	2.296.270	(4.937)	8.088.811	7.964.481	(124.330)
Letras Financeiras do Tesouro	--	--	--	729.347	298.151	1.027.441	1.027.498	57	1.766.614	1.766.197	(417)
Letras do Tesouro Nacional	--	605.080	26.245	3.177	549.487	1.188.736	1.183.989	(4.747)	6.270.594	6.149.706	(120.888)
Notas do Tesouro Nacional	--	--	--	--	84.783	85.030	84.783	(247)	51.603	48.578	(3.025)
2 - Títulos Disponíveis para Venda	318.551	1.554.197	7.701.417	4.884.105	87.050.437	105.230.866	101.508.707	(3.722.159)	93.249.092	91.947.570	(1.301.522)
Títulos Públicos	--	665.903	4.155.393	2.167.746	48.480.473	56.847.565	55.469.515	(1.378.050)	46.265.672	45.790.603	(475.069)
Letras Financeiras do Tesouro	--	--	--	333	36.474.345	36.475.017	36.474.678	(339)	27.003.028	26.996.182	(6.846)
Letras do Tesouro Nacional	--	665.870	290.032	1.018.728	3.241.701	5.456.744	5.216.331	(240.413)	4.995.067	4.880.612	(114.455)
Notas do Tesouro Nacional	--	--	--	368.407	4.292.669	5.182.210	4.661.076	(521.134)	3.654.048	3.291.520	(362.528)
Títulos da Dívida Agrária	--	33	528	820	3.332	5.157	4.713	(444)	6.314	5.999	(315)
Títulos da Dívida Externa Brasileira	--	--	--	--	2.504.905	2.900.122	2.504.905	(395.217)	3.369.300	3.397.335	28.035
Títulos de governos estrangeiros	--	--	3.864.833	779.458	1.156.665	5.812.137	5.800.956	(11.181)	6.578.927	6.590.227	11.300
Outros	--	--	--	--	806.856	1.016.178	806.856	(209.322)	658.988	628.728	(30.260)
Títulos Privados	318.551	888.294	3.546.024	2.716.359	38.569.964	48.383.301	46.039.192	(2.344.109)	46.983.420	46.156.967	(826.453)
Debêntures	--	645.137	2.447.967	1.537.872	34.656.944	40.002.370	39.287.920	(714.450)	36.445.901	36.227.917	(217.984)
Notas promissórias	--	53.699	284.445	490.043	103.007	918.460	931.194	12.734	1.352.518	1.351.815	(703)
Cédulas de crédito bancário	--	--	--	--	46.771	50.936	46.771	(4.165)	53.169	47.558	(5.611)
Cotas de fundos de investimentos	307	--	154.897	--	1.529.204	1.666.131	1.684.408	18.277	2.621.068	2.156.131	(464.937)
Ações	457	--	--	--	--	810	457	(353)	810	854	44
Cédulas de Produto Rural - Commodities	--	88.966	539.827	437.536	1.838	1.066.970	1.068.167	1.197	1.252.950	1.248.907	(4.043)
Certificados de depósito bancário	--	97.608	--	--	--	97.623	97.608	(15)	531.243	531.219	(24)
Certificados de Direitos Creditórios do Agronegócio	--	--	--	--	--	--	--	--	14.414	14.620	206
Letras financeiras	--	--	--	20.500	--	20.542	20.500	(42)	1.569.689	1.562.205	(7.484)
Certificados de Recebíveis Imobiliários	--	--	--	230.408	238.375	479.761	468.783	(10.978)	495.439	486.491	(8.948)
Outros	317.787	2.884	118.888	--	1.993.825	4.079.698	2.433.384	(1.646.314)	2.646.219	2.529.250	(116.969)

Vencimento em Dias	BB Banco Múltiplo										
	31.12.2015								31.12.2014		
	Valor de Mercado					Total			Total		
	Sem vencimento	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado
3 - Mantidos até o Vencimento	--	--	--	--	45.865.676	51.652.724	45.865.676	(5.787.048)	45.630.343	39.811.248	(5.819.095)
Títulos Privados	--	--	--	--	45.865.676	51.652.724	45.865.676	(5.787.048)	45.630.343	39.811.248	(5.819.095)
Debêntures	--	--	--	--	45.753.822	51.301.618	45.753.822	(5.547.796)	45.307.873	39.659.172	(5.648.701)
Certificados de Recebíveis Imobiliários	--	--	--	--	111.854	351.106	111.854	(239.252)	322.470	152.076	(170.394)
Total	318.551	2.159.277	7.727.662	5.616.629	133.848.534	159.184.797	149.670.653	(9.514.144)	146.968.246	139.723.299	(7.244.947)

a.2) Composição da carteira por rubricas de publicação e prazo de vencimento

Vencimento em Dias	BB Banco Múltiplo										
	31.12.2015								31.12.2014		
	Valor de Mercado					Total			Total		
	Sem vencimento	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado
Por Carteira	318.551	2.159.277	7.727.662	5.616.629	133.848.534	159.184.797	149.670.653	(9.514.144)	146.968.246	139.723.299	(7.244.947)
Carteira própria	318.551	2.061.669	7.686.835	5.208.785	62.353.030	80.635.291	77.628.870	(3.006.421)	77.773.501	75.825.871	(1.947.630)
Vinculados a compromissos de recompra	--	--	40.822	392.050	67.531.358	74.470.880	67.964.230	(6.506.650)	56.080.333	50.788.233	(5.292.100)
Vinculados à prestação de garantias	--	97.608	5	15.794	3.964.146	4.078.626	4.077.553	(1.073)	13.114.412	13.109.195	(5.217)

a.3) Composição da carteira por categoria e prazo de vencimento em anos

Vencimento em Anos	BB Banco Múltiplo								
	31.12.2015							31.12.2014	
	Valor de Mercado					Total		Total	
	Sem vencimento	A vencer em até um ano	A vencer entre 1 e 5 anos	A vencer entre 5 e 10 anos	A vencer após 10 anos	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de custo	Valor de mercado
Por Categoria	318.551	15.503.568	55.490.357	76.837.401	1.520.776	159.184.797	149.670.653	146.968.246	139.723.299
1 - Títulos para Negociação	--	1.363.849	562.727	369.694	--	2.301.207	2.296.270	8.088.811	7.964.481
2 - Títulos Disponíveis para Venda	318.551	14.139.719	54.927.630	30.713.598	1.409.209	105.230.866	101.508.707	93.249.092	91.947.570
3 - Mantidos até o Vencimento	--	--	--	45.754.109	111.567	51.652.724	45.865.676	45.630.343	39.811.248

a.4) Resumo da carteira por rubricas de publicação

	BB Banco Múltiplo					
	31.12.2015			31.12.2014		
	Valor Contábil			Valor Contábil		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Por Carteira	17.307.564	138.150.137	155.457.701	26.192.199	119.350.195	145.542.394
Carteira própria	16.754.540	61.475.706	78.230.246	22.212.082	54.413.849	76.625.931
Vinculados a compromissos de recompra	439.617	72.710.285	73.149.902	2.543.542	53.263.726	55.807.268
Vinculados à prestação de garantias	113.407	3.964.146	4.077.553	1.436.575	11.672.620	13.109.195

a.5) Resumo da carteira por categoria

	BB Banco Múltiplo			
	31.12.2015		31.12.2014	
Por Categoria				
1 - Títulos para Negociação	2.296.270	2%	7.964.481	6%
2 - Títulos Disponíveis para Venda	101.508.707	65%	91.947.570	63%
3 - Mantidos até o Vencimento	51.652.724	33%	45.630.343	31%
Valor Contábil da Carteira	155.457.701	100%	145.542.394	100%
Marcação a mercado da categoria 3	(5.787.048)	--	(5.819.095)	--
Valor de Mercado da Carteira	149.670.653	--	139.723.299	--

a.6) Composição da carteira consolidada por categoria, tipo de papel e prazo de vencimento

Vencimento em Dias	BB Consolidado													
	31.12.2015								31.12.2014			01.01.2014		
	Valor de Mercado					Total			Total			Total		
	Sem vencimento	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado
1 - Títulos para Negociação	1.253.354	1.164.516	2.469.434	1.010.255	1.962.782	7.525.861	7.860.341	334.480	10.996.058	10.912.145	(83.913)	18.294.500	18.183.499	(111.001)
Títulos Públicos	137.711	1.149.269	2.443.979	975.600	1.851.798	6.250.648	6.558.357	307.709	10.460.463	10.376.175	(84.288)	17.824.376	17.703.886	(120.490)
Letras Financeiras do Tesouro	--	--	--	737.211	298.151	1.035.232	1.035.362	130	1.766.614	1.766.197	(417)	3.313.937	3.314.325	388
Letras do Tesouro Nacional	--	605.080	26.245	3.547	549.487	1.189.094	1.184.359	(4.735)	6.270.594	6.149.705	(120.889)	12.501.921	12.299.118	(202.803)
Notas do Tesouro Nacional	--	--	--	--	84.783	85.030	84.783	(247)	51.603	48.578	(3.025)	974.062	969.795	(4.267)
Títulos da Dívida Externa Brasileira	--	470	--	--	65.290	72.333	65.760	(6.573)	65.826	63.270	(2.556)	66.008	64.564	(1.444)
Títulos de governos estrangeiros	137.711	536.461	2.414.052	230.926	765.568	3.754.840	4.084.718	329.878	2.220.860	2.267.612	46.752	477.700	535.743	58.043
Outros	--	7.258	3.682	3.916	88.519	114.119	103.375	(10.744)	84.966	80.813	(4.153)	490.748	520.341	29.593
Títulos Privados	1.115.643	15.247	25.455	34.655	110.984	1.275.213	1.301.984	26.771	535.595	535.970	375	470.124	479.613	9.489
Debêntures	--	--	--	26.666	31.258	59.310	57.924	(1.386)	59.199	57.929	(1.270)	76.739	75.035	(1.704)
Cotas de fundos de investimento	1.113.316	--	--	--	--	1.071.605	1.113.316	41.711	237.207	236.709	(498)	202.208	204.950	2.742
Ações	65	--	--	--	--	26	65	39	28.988	29.959	971	1.326	1.218	(108)
Cédulas de Produto Rural - Commodities	--	--	--	1	--	1	1	--	--	--	--	--	--	--
Eurobonds	--	12.402	18.386	2.277	58.284	114.568	91.349	(23.219)	202.934	192.637	(10.297)	158.860	157.489	(1.371)
Outros	2.262	2.845	7.069	5.711	21.442	29.703	39.329	9.626	7.267	18.736	11.469	30.991	40.921	9.930

Vencimento em Dias	BB Consolidado														
	31.12.2015								31.12.2014			01.01.2014			
	Valor de Mercado					Total			Total			Total			
	Sem vencimento	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	
2 - Títulos Disponíveis para Venda	417.827	1.554.197	7.701.418	5.371.214	87.153.455	107.308.851	102.198.111	(5.110.740)	94.964.497	93.685.371	(1.279.126)	90.675.161	90.147.995	(527.166)	
Títulos Públicos	77.880	665.903	4.155.393	2.167.746	48.971.688	57.430.254	56.038.610	(1.391.644)	46.451.159	46.003.151	(448.008)	44.428.773	43.856.472	(572.301)	
Letras Financeiras do Tesouro	--	--	--	333	36.474.345	36.475.017	36.474.678	(339)	27.003.028	26.996.182	(6.846)	24.446.044	24.452.972	6.928	
Letras do Tesouro Nacional	--	665.870	290.032	1.018.728	3.241.701	5.456.744	5.216.331	(240.413)	4.995.067	4.880.612	(114.455)	6.891.425	6.726.583	(164.842)	
Notas do Tesouro Nacional	--	--	--	368.407	4.292.669	5.182.210	4.661.076	(521.134)	3.654.048	3.291.520	(362.528)	3.672.861	3.221.771	(451.090)	
Títulos da Dívida Agrária	--	33	528	820	3.332	5.157	4.713	(444)	6.314	5.999	(315)	8.075	7.716	(359)	
Títulos da Dívida Externa Brasileira	--	--	--	--	2.685.040	3.120.701	2.685.040	(435.661)	3.519.273	3.549.049	29.776	3.672.334	3.815.568	143.234	
Títulos de governos estrangeiros	--	--	3.864.833	779.458	1.467.748	6.123.190	6.112.039	(11.151)	6.580.375	6.591.809	11.434	5.069.424	4.958.980	(110.444)	
Outros	77.880	--	--	--	806.853	1.067.235	884.733	(182.502)	693.054	687.980	(5.074)	668.610	672.882	4.272	
Títulos Privados	339.947	888.294	3.546.025	3.203.468	38.181.767	49.878.597	46.159.501	(3.719.096)	48.513.338	47.682.220	(831.118)	46.246.388	46.291.523	45.135	
Debêntures	--	645.137	2.447.967	1.537.872	34.658.654	40.004.158	39.289.630	(714.528)	36.447.766	36.229.753	(218.013)	34.394.015	34.720.385	326.370	
Notas promissórias	--	53.699	284.445	490.043	103.007	918.460	931.194	12.734	1.352.518	1.351.815	(703)	996.222	998.062	1.840	
Cédulas de crédito bancário	--	--	--	--	46.771	50.936	46.771	(4.165)	53.169	47.558	(5.611)	54.911	55.645	734	
Cotas de fundos de investimento	21.703	--	154.897	487.109	993.244	3.012.747	1.656.953	(1.355.794)	3.925.535	3.455.239	(470.296)	3.376.523	3.093.382	(283.141)	
Ações	457	--	--	--	--	810	457	(353)	811	855	44	901	744	(157)	
Cédulas de Produto Rural - Commodities	--	88.966	539.827	437.536	1.838	1.066.970	1.068.167	1.197	1.252.950	1.248.907	(4.043)	697.847	699.872	2.025	
Certificados de depósito bancário	--	97.608	--	--	--	97.628	97.608	(20)	531.243	531.219	(24)	324.272	324.381	109	
Certificados de Direitos Creditórios do Agronegócio	--	--	--	--	--	--	--	--	14.414	14.620	206	28.775	29.510	735	
Letras financeiras	--	--	--	20.500	--	20.542	20.500	(42)	1.569.689	1.562.205	(7.484)	3.419.418	3.429.499	10.081	
Certificados de Recebíveis Imobiliários	--	--	--	230.408	238.375	479.761	468.783	(10.978)	495.439	486.491	(8.948)	515.518	520.555	5.037	
Outros	317.787	2.884	118.889	--	2.139.878	4.226.585	2.579.438	(1.647.147)	2.869.804	2.753.558	(116.246)	2.437.986	2.419.488	(18.498)	
3 - Mantidos até o Vencimento	--	--	--	--	3.625.314	3.864.566	3.625.314	(239.252)	328.165	157.771	(170.394)	528.033	397.475	(130.558)	
Títulos Públicos	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	224.078	223.346	(732)	
Letras Financeiras do Tesouro	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	154.740	154.576	(164)	
Títulos da Dívida Externa Brasileira	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	69.338	68.770	(568)	
Títulos Privados	--	--	--	--	3.625.314	3.864.566	3.625.314	(239.252)	328.165	157.771	(170.394)	303.955	174.129	(129.826)	
Debêntures	--	--	--	--	3.506.434	3.506.434	3.506.434	--	--	--	--	--	--	--	
Cotas de fundos de investimento	--	--	--	--	7.026	7.026	7.026	--	--	--	--	--	--	--	
Certificados de Recebíveis Imobiliários	--	--	--	--	111.854	351.106	111.854	(239.252)	322.470	152.076	(170.394)	303.955	174.129	(129.826)	
Outros	--	--	--	--	--	--	--	--	5.695	5.695	--	--	--	--	
Total	1.671.181	2.718.713	10.170.852	6.381.469	92.741.551	118.699.278	113.683.766	(5.015.512)	106.288.720	104.755.287	(1.533.433)	109.497.694	108.728.969	(768.725)	

a.7) Composição da carteira consolidada por rubricas de publicação e prazo de vencimento

Vencimento em Dias	BB Consolidado														
	31.12.2015								31.12.2014			01.01.2014			
	Valor de Mercado					Total			Total			Total			
	Sem vencimento	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	
Por Carteira	1.671.181	2.718.713	10.170.852	6.381.469	92.741.551	118.699.278	113.683.766	(5.015.512)	106.288.720	104.755.287	(1.533.433)	109.497.694	108.728.969	(768.725)	
Carteira própria	1.659.847	2.507.005	9.437.230	5.973.255	69.507.403	90.500.313	89.084.740	(1.415.573)	79.432.128	77.099.309	(2.332.819)	39.038.703	38.718.024	(320.679)	
Vinculados a compromissos de recompra	11.334	114.100	733.617	392.050	19.244.182	24.095.222	20.495.283	(3.599.939)	13.708.531	14.529.459	820.929	65.255.850	64.811.904	(443.946)	
Vinculados ao Banco Central	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	28	15	(13)	
Vinculados à prestação de garantias	--	97.608	5	16.164	3.989.966	4.103.743	4.103.743	--	13.148.061	13.126.518	(21.543)	5.203.113	5.199.026	(4.087)	

a.8) Composição da carteira consolidada por categoria e prazo de vencimento em anos

Vencimento em Anos	BB Consolidado										
	31.12.2015						31.12.2014		01.01.2014		
	Valor de Mercado					Total		Total		Total	
	Sem vencimento	A vencer em até um ano	A vencer entre 1 e 5 anos	A vencer entre 5 e 10 anos	A vencer após 10 anos	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de custo	Valor de mercado
Por Categoria	1.671.181	19.271.034	55.534.288	32.007.433	5.199.830	118.699.278	113.683.766	106.288.720	104.755.287	109.497.694	108.728.969
1 - Títulos para Negociação	1.253.354	4.644.205	1.426.019	487.045	49.718	7.525.861	7.860.341	10.996.058	10.912.145	18.294.500	18.183.499
2 - Títulos Disponíveis para Venda	417.827	14.626.829	54.108.269	31.520.101	1.525.085	107.308.851	102.198.111	94.964.497	93.685.371	90.675.161	90.147.995
3 - Mantidos até o Vencimento	--	--	--	287	3.625.027	3.864.566	3.625.314	328.165	157.771	528.033	397.475

a.9) Resumo da carteira consolidada por rubricas de publicação

	BB Consolidado								
	31.12.2015			31.12.2014			01.01.2014		
	Valor Contábil			Valor Contábil			Valor Contábil		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Por Carteira	21.905.761	92.017.257	113.923.018	33.652.982	71.272.698	104.925.681	44.833.351	64.026.176	108.859.527
Carteira própria	20.534.138	71.087.575	91.621.713	29.427.412	47.873.600	77.301.012	24.021.591	19.907.839	43.929.430
Vinculados a compromissos de recompra	1.257.846	16.939.716	18.197.562	2.777.807	11.720.342	14.498.150	16.975.642	42.755.345	59.730.987
Vinculados ao Banco Central	--	--	--	--	--	--	15	--	15
Vinculados à prestação de garantias	113.777	3.989.966	4.103.743	1.447.763	11.678.756	13.126.519	3.836.103	1.362.992	5.199.095

a.10) Resumo da carteira consolidada por categoria

	BB Consolidado					
	31.12.2015		31.12.2014		01.01.2014	
Por Categoria						
1 - Títulos para Negociação	7.860.341	7%	10.912.145	10%	18.183.499	17%
2 - Títulos Disponíveis para Venda	102.198.111	90%	93.685.371	89%	90.147.995	83%
3 - Mantidos até o Vencimento	3.864.566	3%	328.165	1%	528.033	--
Valor Contábil da Carteira	113.923.018	100%	104.925.681	100%	108.859.527	100%
Marcação a mercado da categoria 3	(239.252)	--	(170.394)	--	(130.558)	--
Valor de Mercado da Carteira	113.683.766	--	104.755.287	--	108.728.969	--

b) Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2015	Exercício/2015	Exercício/2014	2º Semestre/2015	Exercício/2015	Exercício/2014
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Nota 7.b)	23.368.446	43.545.593	30.598.009	21.058.330	39.489.101	28.312.380
Títulos de renda fixa	9.446.116	18.210.591	14.370.039	6.705.702	13.317.755	11.025.946
Títulos de renda variável	4.961.124	8.301.238	2.772.135	4.933.128	8.354.182	2.823.826
Total	37.775.686	70.057.422	47.740.183	32.697.160	61.161.038	42.162.152

c) Reclassificação de Títulos e Valores Mobiliários

Não houve reclassificação de títulos e valores mobiliários nos exercícios findos em 31.12.2015 e 31.12.2014.

d) Instrumentos Financeiros Derivativos – IFD

O Banco do Brasil se utiliza de Instrumentos Financeiros Derivativos para gerenciar, de forma consolidada, suas posições e atender às necessidades dos seus clientes, classificando as posições próprias em destinadas a hedge (de risco de mercado e de risco de fluxo de caixa) e negociação, ambas com limites e alçadas no Banco. A estratégia de hedge das posições patrimoniais está em consonância com as análises macroeconômicas e é aprovada pelo Conselho Diretor.

No mercado de opções, as posições ativas ou compradas têm o Banco como titular, enquanto que as posições passivas ou vendidas têm o Banco como lançador.

Os principais riscos, inerentes aos instrumentos financeiros derivativos, decorrentes dos negócios do Banco e de suas subsidiárias são os de crédito, de mercado, de liquidez e operacional, sendo o processo de gestão apresentado na Nota 28 - Gerenciamento de Risco e de Capital.

Os modelos utilizados no gerenciamento dos riscos com derivativos são revistos periodicamente e as tomadas de decisões observam a melhor relação risco/retorno, estimando possíveis perdas com base na análise de cenários macroeconômicos.

O Banco conta com ferramentas e sistemas adequados ao gerenciamento dos instrumentos financeiros derivativos. A negociação de novos derivativos, padronizados ou não, é condicionada à prévia análise de risco.

A avaliação do risco das subsidiárias é feita individualmente e o gerenciamento de forma consolidada.

O Banco utiliza metodologias estatísticas e simulação para mensurar os riscos de suas posições, inclusive em derivativos, utilizando modelos de valor em risco, de sensibilidade e análise de estresse.

A exposição de crédito em swap totalizou R\$ 464.076 mil em 31.12.2015 (R\$ 508.717 mil em 31.12.2014 e R\$ 546.642 mil em 01.01.2014).

d.1) Composição da carteira de derivativos por indexador

Por Indexador	BB Banco Múltiplo						BB Consolidado								
	31.12.2015			31.12.2014			31.12.2015			31.12.2014			01.01.2014		
	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado
Contratos de Futuros															
Compromissos de Compra	1.600.302	--	--	3.867.780	--	--	1.600.302	--	--	3.867.780	--	--	3.598.210	--	--
DI	1.042.332	--	--	1.039.869	--	--	1.042.332	--	--	1.039.869	--	--	135.893	--	--
Moedas	530.810	--	--	2.820.606	--	--	530.810	--	--	2.820.606	--	--	3.304.942	--	--
Índice Bovespa	--	--	--	505	--	--	--	--	--	505	--	--	--	--	--
Cupom cambial	--	--	--	1.327	--	--	--	--	--	1.327	--	--	152.680	--	--
Commodities	27.160	--	--	5.473	--	--	27.160	--	--	5.473	--	--	4.695	--	--
Compromissos de Venda	9.188.542	--	--	9.453.414	--	--	9.188.542	--	--	9.453.414	--	--	11.280.667	--	--
DI	6.205.028	--	--	8.240.543	--	--	6.205.028	--	--	8.240.543	--	--	8.323.242	--	--
Moedas	2.977.888	--	--	403.338	--	--	2.977.888	--	--	403.338	--	--	417.955	--	--
T-Note	--	--	--	712.179	--	--	--	--	--	712.179	--	--	--	--	--
Cupom cambial	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	290.023	--	--
Libor	--	--	--	53.049	--	--	--	--	--	53.049	--	--	1.999.704	--	--
Commodities	5.626	--	--	44.305	--	--	5.626	--	--	44.305	--	--	14.696	--	--
SCC ⁽¹⁾	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	235.047	--	--
Operações a Termo															
Posição Ativa	12.525.819	1.359.977	1.749.951	10.155.637	444.144	576.994	12.525.819	1.359.977	1.749.951	10.155.637	444.144	576.994	7.180.478	184.818	259.061
Termo de título	--	--	--	22.497	22.497	22.497	--	--	--	22.497	22.497	22.497	--	--	--
Termo de moeda	12.492.001	1.358.628	1.744.654	10.076.826	416.333	538.000	12.492.001	1.358.628	1.744.654	10.076.826	416.333	538.000	7.171.743	183.878	256.970
Termo de mercadoria	33.818	1.349	5.297	56.314	5.314	16.497	33.818	1.349	5.297	56.314	5.314	16.497	8.735	940	2.091
Posição Passiva	5.570.274	(512.416)	(312.073)	5.333.561	(240.339)	(136.004)	11.454.776	(783.298)	(582.955)	5.333.561	(240.339)	(136.004)	5.180.123	(321.683)	(148.000)
Termo de título	--	--	--	22.497	(22.497)	(22.497)	--	--	--	22.497	(22.497)	(22.497)	--	--	--
Termo de moeda	5.545.535	(507.125)	(304.417)	5.292.794	(213.887)	(111.385)	11.430.037	(778.007)	(575.299)	5.292.794	(213.887)	(111.385)	5.164.438	(318.977)	(143.715)
Termo de mercadoria	24.739	(5.291)	(7.656)	18.270	(3.955)	(2.122)	24.739	(5.291)	(7.656)	18.270	(3.955)	(2.122)	15.685	(2.706)	(4.285)
Contrato de Opções															
De Compra - Posição Comprada	--	--	--	36.297	426	61	--	--	--	36.297	426	61	215.487	3.471	1.452
Moeda estrangeira	--	--	--	36.297	426	61	--	--	--	36.297	426	61	215.487	3.471	1.452

Por Indexador	BB Banco Múltiplo						BB Consolidado								
	31.12.2015			31.12.2014			31.12.2015			31.12.2014			01.01.2014		
	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado
De Compra - Posição Vendida	52.465.236	(673.721)	(1.799.608)	46.496.861	(685.923)	(1.048.760)	391.447	(15.121)	(119.529)	1.565.368	(583)	(363.420)	2.345.905	(102.268)	(323.513)
Moeda estrangeira	11.381	(522)	(883)	18.150	(491)	(647)	11.381	(522)	(883)	18.150	(491)	(647)	1.081	(75)	(19)
Pré-fixados	52.421.804	(668.430)	(1.787.177)	46.478.711	(685.432)	(1.048.113)	348.015	(9.830)	(107.098)	1.547.218	(92)	(362.773)	2.344.824	(102.193)	(323.494)
Índice DI	32.051	(4.769)	(11.548)	--	--	--	32.051	(4.769)	(11.548)	--	--	--	--	--	--
De Venda - Posição Vendida	52.500.158	(50.912.045)	(49.844.866)	46.761.702	(45.974.210)	(45.689.876)	426.369	(238.328)	(166.391)	1.830.209	(1.497.262)	(1.044.525)	2.618.235	(2.020.987)	(1.951.158)
Moeda estrangeira	--	--	--	36.297	(420)	(71)	--	--	--	36.297	(420)	(71)	215.487	(3.471)	(1.509)
Pré-fixados	52.421.805	(50.910.919)	(49.844.729)	46.478.711	(45.969.404)	(45.687.640)	348.016	(237.202)	(166.254)	1.547.218	(1.492.456)	(1.042.289)	2.344.824	(2.015.367)	(1.947.446)
Commodities	78.353	(1.126)	(137)	246.694	(4.386)	(2.165)	78.353	(1.126)	(137)	246.694	(4.386)	(2.165)	57.924	(2.149)	(2.203)
Contratos de Swaps															
Posição Ativa	6.688.034	1.362.277	1.562.291	52.829.606	827.168	847.795	6.649.135	1.362.026	1.562.039	7.487.677	825.329	845.957	31.739.234	613.861	690.276
DI	1.170.012	28.463	11.245	511.871	3.979	5.997	1.170.012	28.463	11.245	475.272	3.979	5.997	353.692	27.695	27.367
Moeda estrangeira	5.233.939	1.326.041	1.546.440	6.422.397	776.846	786.765	5.233.939	1.326.041	1.546.439	6.422.397	776.999	786.919	9.041.608	493.517	564.850
Pré-fixado	261.686	6.667	4.355	45.895.338	46.343	55.033	222.787	6.416	4.104	590.008	44.351	53.041	22.338.834	91.597	96.788
IPCA	22.397	1.106	251	--	--	--	22.397	1.106	251	--	--	--	5.100	1.052	1.271
Posição Passiva	67.310.637	(1.908.110)	(2.356.208)	11.032.438	(755.604)	(881.301)	15.978.320	(1.906.269)	(2.354.368)	11.032.438	(754.099)	(879.796)	9.090.616	(419.853)	(573.213)
DI	51.520.081	(8.479)	(6.418)	136.599	659	(2.824)	187.764	(6.638)	(4.577)	136.599	659	(2.824)	141.345	(1.185)	(2.480)
Moeda estrangeira	15.550.493	(1.897.600)	(2.347.503)	10.356.380	(690.981)	(814.406)	15.550.493	(1.897.600)	(2.347.504)	10.356.380	(689.476)	(812.901)	7.332.448	(310.811)	(442.880)
Pré-fixado	41.172	(2.513)	(1.190)	539.459	(65.282)	(64.071)	41.172	(2.513)	(1.190)	539.459	(65.282)	(64.071)	1.086.087	(109.397)	(122.638)
TMS	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	530.736	1.540	(5.215)
IPCA	198.891	482	(1.097)	--	--	--	198.891	482	(1.097)	--	--	--	--	--	--
Outros derivativos ⁽¹⁾															
Posição Ativa															
Moeda estrangeira	1.393.856	36.757	54.550	2.462.188	61.607	71.125	1.123.416	32.242	50.042	2.442.456	60.725	70.302	3.383.410	27.583	33.890
Posição Passiva															
Moeda estrangeira	2.422.956	(46.492)	(65.729)	3.987.685	(227.893)	(239.757)	2.422.956	(46.492)	(65.929)	3.066.544	(215.842)	(226.439)	7.046.452	(88.689)	(95.084)

(1) Referem-se, essencialmente, a contratos a termo de moeda sem entrega física, apenas com liquidação financeira (*Non Deliverable Forward* - NDF). O NDF é operado em mercado de balcão e tem como objeto a taxa de câmbio de uma determinada moeda.

d.2) Composição da carteira de derivativos por vencimento (valor referencial)

Vencimento em Dias	BB Banco Múltiplo						BB Consolidado						
	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	31.12.2015	31.12.2014	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	31.12.2015	31.12.2014	01.01.2014
Contratos futuros	1.002.122	3.443.718	1.364.687	4.978.317	10.788.844	13.321.194	1.002.122	3.443.718	1.364.687	4.978.317	10.788.844	13.321.194	14.878.877
Contratos a termo	1.928.502	9.088.614	3.153.914	3.925.063	18.096.093	15.489.198	7.813.004	9.088.614	3.153.914	3.925.063	23.980.595	15.489.198	12.360.601
Contratos de opções	104.527.087	370.056	36.200	32.051	104.965.394	93.294.860	379.509	370.056	36.200	32.051	817.816	3.431.874	5.179.627
Contratos de swaps	52.630.677	4.395.277	11.046.910	5.925.807	73.998.671	63.862.044	1.298.360	4.356.378	11.046.910	5.925.807	22.627.455	18.520.115	40.829.850
Outros	1.366.278	1.955.400	301.443	193.692	3.816.813	6.449.873	1.095.838	1.955.399	301.443	193.692	3.546.372	5.509.000	10.429.862

d.3) Composição da carteira de derivativos por local de negociação e contraparte (valor referencial em 31.12.2015)

	BB Banco Múltiplo					BB Consolidado					
	Futuros	Termo	Opções	Swap	Outros	Futuros	Termo	Opções	Swap	Derivativos de crédito	Outros
BM&FBovespa	10.788.844	18.037.536	8.068.905	--	--	10.788.844	18.037.536	1.269	--	--	--
Balcão											
Instituições financeiras	--	--	93.295.209	67.879.738	3.816.813	--	5.884.502	786.199	16.508.522	--	3.546.372
Cliente	--	58.557	3.601.280	6.118.933	--	--	58.557	30.348	6.118.933	--	--

d.4) Composição da margem dada em garantia de operações com instrumentos financeiros derivativos

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado		
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014	01.01.2014
Letras Financeiras do Tesouro	2.637.630	1.583.333	2.637.630	1.583.333	924.907
Total	2.637.630	1.583.333	2.637.630	1.583.333	924.907

d.5) Composição da carteira de derivativos designados para hedge

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado		
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014	01.01.2014
Hedge de risco de mercado					
Instrumentos de Hedge					
Ativo	338.068	345.853	338.068	345.853	343.552
Swap	338.068	345.853	338.068	345.853	343.552
Itens Objeto de Hedge					
Passivo	338.300	345.183	338.300	345.183	342.150
Outros Passivos	338.300	345.183	338.300	345.183	342.150

Como parte do seu processo de gerenciamento de ativos e passivos, o Banco utiliza derivativos com o propósito de proteção à exposição aos riscos de crédito e mercado. O Banco utiliza como instrumento de hedge um swap (*Cross Currency Interest Rate Swap*) com objetivo de proteger uma captação externa contra oscilações de taxas de juros e de variação cambial. As operações de hedge foram avaliadas como efetivas, de acordo com o estabelecido na Circular Bacen n.º 3.082/2002, cuja comprovação da efetividade do hedge corresponde ao intervalo de 80% a 125%.

d.6) Ganhos e perdas no resultado dos instrumentos de hedge e dos objetos de hedge

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2015	Exercício/2015	Exercício/2014	2º Semestre/2015	Exercício/2015	Exercício/2014
Perdas dos itens objeto de hedge	(95.531)	(155.010)	(8.416)	(95.531)	(155.010)	(8.416)
Ganhos dos instrumentos de hedge	95.049	153.943	8.282	95.049	153.943	8.282
Efeito líquido⁽¹⁾	(482)	(1.067)	(134)	(482)	(1.067)	(134)
Ganhos dos itens objeto de hedge	--	--	5.143	--	--	5.143
Perda dos instrumentos de hedge	--	--	(5.986)	--	--	(5.986)
Efeito líquido⁽²⁾	--	--	(843)	--	--	(843)

(1) Efeito líquido referente ao 1º Semestre/2014.

(2) Efeito líquido referente ao 2º Semestre/2014.

d.7) Instrumentos financeiros derivativos segregados em circulante e não circulante

	BB Banco Múltiplo				BB Consolidado					
	31.12.2015		31.12.2014		31.12.2015		31.12.2014		01.01.2014	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Ativo										
Operações de termo	1.280.205	469.746	514.395	62.599	1.280.205	469.746	514.395	62.599	210.209	48.852
Mercado de opções	--	--	61	--	--	--	61	--	1.452	--
Contratos de swaps	1.057.178	505.113	494.279	353.516	1.056.926	505.113	492.287	353.670	307.399	382.877
Outros derivativos	35.541	19.009	65.322	5.803	31.033	19.009	64.500	5.803	30.295	3.595
Total	2.372.924	993.868	1.074.057	421.918	2.368.164	993.868	1.071.243	422.072	549.355	435.324
Passivo										
Operações de termo	(287.237)	(24.836)	(120.800)	(15.204)	(558.119)	(24.836)	(120.800)	(15.204)	(142.631)	(5.369)
Mercado de opções	(51.632.926)	(11.548)	(46.697.392)	(41.244)	(274.372)	(11.548)	(1.366.701)	(41.244)	(2.274.671)	--
Contratos de swaps	(1.088.656)	(1.267.552)	(321.365)	(559.936)	(1.086.815)	(1.267.553)	(321.366)	(558.430)	(254.053)	(319.160)
Outros derivativos	(48.056)	(17.673)	(234.233)	(5.524)	(48.256)	(17.673)	(220.915)	(5.524)	(90.682)	(4.402)
Total	(53.056.875)	(1.321.609)	(47.373.790)	(621.908)	(1.967.562)	(1.321.610)	(2.029.782)	(620.402)	(2.762.037)	(328.931)

e) Resultado com instrumentos Financeiros Derivativos

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2015	Exercício/2015	Exercício/2014	2º Semestre/2015	Exercício/2015	Exercício/2014
Swap	(552.766)	(627.807)	121.012	(561.441)	(642.453)	121.915
Termo	1.288.050	1.613.709	187.530	1.363.663	1.696.893	337.141
Opções	(3.376.286)	(6.147.120)	(3.937.872)	(33.874)	(104.511)	(175.507)
Futuro	286.007	440.513	(183.237)	286.021	440.527	(183.235)
Outros derivativos	(9.054)	(110.572)	14.393	41.879	(34.269)	30.003
Total	(2.364.049)	(4.831.277)	(3.798.174)	1.096.248	1.356.187	130.317

9 - RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

a) Créditos Vinculados

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado		
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014	01.01.2014
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	60.810.918	63.224.237	60.810.918	63.224.237	90.682.209
Exigibilidade adicional sobre depósitos	14.425.618	22.768.271	14.425.618	22.768.271	26.218.854
Depósitos de poupança	24.116.566	20.603.108	24.116.566	20.603.108	25.455.147
Depósitos à vista	8.018.230	14.087.807	8.018.230	14.087.807	16.275.235
Depósitos a prazo	12.238.303	5.761.416	12.238.303	5.761.416	13.396.071
Recursos de microfinanças	363.781	--	363.781	--	308.132
Recursos do crédito rural ⁽¹⁾	1.643.753	--	1.643.753	--	9.028.770
Outros	4.667	3.635	4.667	3.635	--
Sistema Financeiro da Habitação	2.496.198	2.303.481	2.496.198	2.303.481	2.138.974
Fundo de compensação de variações salariais	2.663.942	2.489.081	2.663.942	2.489.081	2.324.579
Provisão para perdas em créditos vinculados	(173.192)	(193.120)	(173.192)	(193.120)	(193.863)
Demais	5.448	7.520	5.448	7.520	8.258
Tesouro Nacional - Crédito Rural	54.304	129.510	54.304	129.510	57.370
Crédito rural - Proagro	210.965	260.361	210.965	260.361	167.310
Provisão para perdas em créditos vinculados	(156.661)	(130.851)	(156.661)	(130.851)	(109.940)
Total	63.361.420	65.657.228	63.361.420	65.657.228	92.878.553
Ativo circulante	63.361.321	65.606.579	63.361.321	65.606.579	92.874.887
Ativo não circulante	99	50.649	99	50.649	3.666

(1) Referem-se aos recursos recolhidos ao Bacen em virtude de não terem sido aplicados no crédito rural, conforme Resolução CMN n.º 3.745/2009. Os recursos foram objeto de suprimento especial pelo Bacen e mantidos no Banco, sendo registrados em Obrigações por Empréstimos e Repasses (Nota 18.b).

b) Resultado das Aplicações Compulsórias

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2015	Exercício/2015	Exercício/2014	2º Semestre/2015	Exercício/2015	Exercício/2014
Créditos Vinculados ao Banco Central do Brasil	2.611.995	4.888.334	5.507.134	2.611.995	4.888.334	5.507.134
Exigibilidade adicional sobre depósitos	937.768	2.156.167	2.592.755	937.768	2.156.167	2.592.755
Depósitos de poupança	981.420	1.731.982	1.771.202	981.420	1.731.982	1.771.202
Exigibilidade sobre recursos a prazo	692.807	1.000.185	1.103.871	692.807	1.000.185	1.103.871
Recursos do crédito rural	--	--	39.306	--	--	39.306
Créditos Vinculados ao Sistema Financeiro da Habitação	96.287	177.073	150.844	96.287	177.073	150.844
Créditos Vinculados ao Tesouro Nacional - Crédito Rural	20.470	40.058	31.131	20.470	40.058	31.131
Desvalorização de Créditos Vinculados	(16.660)	(7.967)	(20.602)	(16.660)	(7.967)	(20.602)
Total	2.712.092	5.097.498	5.668.507	2.712.092	5.097.498	5.668.507

10 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO

a) Carteira por Modalidade

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado		
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014	01.01.2014
Operações de Crédito	643.509.932	607.026.392	660.367.728	619.367.949	556.939.562
Empréstimos e títulos descontados	235.909.917	229.003.246	250.648.163	239.476.926	229.259.732
Financiamentos	179.536.987	169.129.871	180.849.464	170.708.679	153.307.672
Financiamentos rurais e agroindustriais	178.902.040	170.127.548	178.902.040	170.127.548	149.840.731
Financiamentos imobiliários	48.752.684	38.443.983	49.559.757	38.733.052	24.323.202
Financiamentos de infraestrutura e desenvolvimento	75.013	493	75.013	493	613
Operações de crédito vinculadas a cessões ⁽¹⁾	333.291	321.251	333.291	321.251	207.612
Outros Créditos com Características de Concessão de Crédito	55.000.810	47.711.742	56.606.639	48.791.759	44.317.735
Operações com cartão de crédito ⁽²⁾	21.334.443	19.925.427	22.940.041	21.005.432	18.477.933
Adiantamentos sobre contratos de câmbio ⁽³⁾	17.582.677	12.566.495	17.582.677	12.566.495	11.238.040
Outros créditos vinculados a operações adquiridas ⁽⁴⁾	15.266.721	14.664.270	15.266.721	14.664.270	14.240.134
Avais e fianças honrados	397.550	235.369	397.550	235.369	136.228
Diversos	419.419	320.181	419.650	320.193	225.400
Operações de Arrendamento Mercantil	--	--	874.835	860.563	861.913
Total da Carteira de Crédito	698.510.742	654.738.134	717.849.202	669.020.271	602.119.210
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(33.275.654)	(25.060.164)	(33.577.000)	(25.294.947)	(21.523.120)
(Provisão para operações de crédito)	(32.256.507)	(24.249.769)	(32.489.941)	(24.454.860)	(20.826.384)
(Provisão para outros créditos) ⁽⁵⁾	(1.019.147)	(810.395)	(1.038.013)	(810.407)	(667.713)
(Provisão para arrendamento mercantil)	--	--	(49.046)	(29.680)	(29.023)
Total da Carteira de Crédito Líquido de Provisões	665.235.088	629.677.970	684.272.202	643.725.324	580.596.090

(1) Operações de crédito cedidas com retenção dos riscos e benefícios do ativo financeiro objeto da operação.

(2) Foram reclassificadas, no BB Consolidado, em 31.12.2014 e em 01.01.2014 de Outros Créditos sem Característica de Concessão de Crédito as faturas de cartão de crédito a receber dos clientes do Banco Patagonia, nos montantes de R\$ 1.080.005 mil e R\$ 944.366 mil, respectivamente, para harmonização de práticas contábeis com o Banco do Brasil.

(3) Os adiantamentos sobre contratos de câmbio estão registrados como redutores de outras obrigações.

(4) Operações de crédito adquiridas com retenção dos riscos e benefícios pelo cedente do ativo financeiro objeto da operação.

(5) Inclui o valor de R\$ 8.421 mil em 31.12.2015 (R\$ 5.963 mil em 31.12.2014 e R\$ 3.108 mil em 01.01.2014) referente à provisão para perdas em repasses interfinanceiros.

b) Receitas de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2015	Exercício/2015	Exercício/2014	2º Semestre/2015	Exercício/2015	Exercício/2014
Receitas de Operações de Crédito	57.476.331	105.809.573	82.080.542	58.759.402	108.435.135	85.052.544
Empréstimos e títulos descontados	27.555.616	52.335.882	45.104.295	28.645.051	54.488.008	47.632.166
Financiamentos	14.201.449	24.416.591	14.262.824	14.215.591	24.439.312	14.273.804
Financiamentos rurais e agroindustriais	6.605.495	12.179.673	10.241.777	6.605.495	12.179.673	10.241.777
Equalização de taxas – Safra agrícola – Lei n.º 8.427/1992	3.966.162	7.568.573	5.454.108	3.966.162	7.568.573	5.454.108
Financiamentos imobiliários	2.381.755	4.273.091	2.834.701	2.398.909	4.300.231	2.846.771
Recuperação de créditos baixados como prejuízo ⁽¹⁾	1.822.770	3.329.079	3.046.220	1.966.271	3.717.186	3.426.592
Financiamentos de moedas estrangeiras	777.947	1.349.160	810.224	778.666	1.357.157	828.438
Financiamentos à exportação	91.437	246.068	273.061	91.437	246.068	273.061
Avais e fianças honrados	39.279	53.851	26.913	39.279	53.851	26.913
Demais	34.421	57.605	26.419	52.541	85.076	48.914
Receitas de Arrendamento Mercantil (Nota 10.i)	--	--	548	214.183	421.912	507.303
Total	57.476.331	105.809.573	82.081.090	58.973.585	108.857.047	85.559.847

(1) Foram recuperadas, por meio de cessões de crédito sem coobrigação a entidades não integrantes do Sistema Financeiro Nacional, conforme Resolução CMN n.º 2.836/2001, operações baixadas em prejuízo no montante de R\$ 10.460 mil no segundo semestre de 2015 (com impacto no resultado de R\$ 5.485 mil), R\$ 66.418 mil no exercício de 2015 (com impacto no resultado de R\$ 37.499 mil) e R\$ 122.746 mil no exercício de 2014 (com impacto no resultado de R\$ 70.223 mil). O valor contábil dessas operações eram de R\$ 17.345 mil, R\$ 102.410 mil e R\$ 211.545 mil, respectivamente.

c) Carteira de Crédito por Setores de Atividade Econômica

	BB Banco Múltiplo				BB Consolidado					
	31.12.2015	%	31.12.2014	%	31.12.2015	%	31.12.2014	%	01.01.2014	%
Setor Público	78.743.831	11,3	59.780.785	9,1	79.036.961	11,0	60.013.640	9,0	48.978.582	8,1
Administração pública	41.481.717	5,9	28.741.202	4,3	41.774.780	5,8	28.940.768	4,3	19.008.687	3,2
Petroleiro	24.790.928	3,5	19.480.155	3,0	24.790.928	3,5	19.480.155	2,9	18.455.043	3,1
Energia elétrica	11.142.352	1,6	10.198.015	1,6	11.142.352	1,6	10.231.265	1,5	9.847.658	1,6
Serviços	325.448	0,1	416.493	0,1	325.448	--	416.533	0,1	284.309	--
Demais atividades	1.003.386	0,2	944.920	0,1	1.003.453	0,1	944.919	0,2	1.382.885	0,2
Setor Privado ⁽¹⁾	619.766.911	88,7	594.957.349	90,9	638.812.241	89,0	609.006.631	91,0	553.140.628	91,9
Pessoa Física	305.572.152	43,7	284.914.740	43,5	309.647.850	43,1	287.172.231	42,9	252.250.110	41,8
Pessoa Jurídica	314.194.759	45,0	310.042.609	47,4	329.164.391	45,9	321.834.400	48,1	300.890.518	50,1
Mineração e metalurgia	37.429.530	5,4	35.917.338	5,5	38.377.486	5,3	36.853.990	5,4	36.302.161	6,0
Agronegócio de origem vegetal	34.288.822	4,9	33.718.481	5,1	35.625.466	5,0	34.506.174	5,1	33.388.924	5,6
Automotivo	23.735.404	3,4	21.602.573	3,3	25.412.588	3,5	22.529.029	3,4	21.958.119	3,7
Transportes	23.301.895	3,3	19.726.179	3,0	23.552.525	3,3	20.076.409	3,0	17.216.362	2,9
Combustíveis	20.771.664	3,0	19.427.654	3,0	21.594.810	3,0	19.820.970	2,9	19.377.987	3,2
Serviços	20.872.542	3,0	22.135.085	3,4	21.583.846	3,0	23.120.702	3,5	22.857.847	3,8
Imobiliário	19.054.705	2,7	18.022.956	2,8	20.162.150	2,8	18.426.753	2,8	13.679.510	2,3
Energia elétrica	17.894.726	2,6	15.045.711	2,3	17.950.892	2,5	15.232.338	2,3	8.715.117	1,4
Comércio varejista	17.177.248	2,5	16.450.483	2,5	17.872.597	2,5	17.115.910	2,6	16.113.480	2,7
Agronegócio de origem animal	13.801.822	2,0	13.769.901	2,1	14.306.536	2,0	14.034.401	2,1	12.985.749	2,2
Atividades específicas da construção	11.905.022	1,7	12.286.046	1,9	12.223.985	1,7	12.693.680	1,9	12.890.317	2,1
Insumos agrícolas	10.357.513	1,5	9.548.536	1,5	10.410.596	1,5	9.697.249	1,5	8.606.759	1,4
Têxtil e confecções	10.020.604	1,4	11.068.425	1,7	10.250.211	1,4	11.413.662	1,7	11.728.827	2,0
Papel e celulose	8.732.162	1,3	9.229.934	1,4	9.009.701	1,3	9.568.838	1,4	9.477.628	1,6
Eletroeletrônico	8.211.560	1,2	10.416.396	1,6	8.429.919	1,2	10.529.628	1,6	10.778.265	1,8
Químico	7.154.416	1,0	7.644.071	1,2	8.038.385	1,1	7.986.785	1,2	8.285.801	1,4
Comércio atacadista e indústrias diversas	6.293.685	0,9	7.341.571	1,1	7.112.589	1,0	7.449.699	1,1	7.117.910	1,2
Madeireiro e moveleiro	6.080.628	0,8	6.697.376	1,0	6.251.811	0,9	6.754.916	1,0	6.893.994	1,1
Construção pesada	4.880.314	0,7	5.332.310	0,8	6.076.581	0,8	5.947.526	0,9	5.530.739	0,9
Instituições e serviços financeiros	4.134.965	0,6	4.785.499	0,7	5.775.570	0,8	5.947.143	0,9	3.696.566	0,6
Telecomunicações	3.926.772	0,5	5.425.767	0,8	4.185.482	0,6	5.574.951	0,8	6.742.232	1,1
Demais atividades	4.168.760	0,6	4.450.317	0,7	4.960.665	0,7	6.553.647	1,0	6.546.224	1,1
Total	698.510.742	100,0	654.738.134	100,0	717.849.202	100,0	669.020.271	100,0	602.119.210	100,0

(1) Os valores evidenciados no item Pessoa Física incluem operações de crédito com os setores de agronegócio, habitacional e com outros setores de atividade econômica realizadas com pessoas físicas. Para os setores de atividade econômica evidenciados, as operações são exclusivas com pessoas jurídicas.

d) Carteira de Crédito por Níveis de Risco e Prazos de Vencimento

	BB Banco Múltiplo										31.12.2015	31.12.2014
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H			
Operações em Curso Normal												
Parcelas Vincendas												
01 a 30	19.217.645	5.046.351	16.726.003	1.924.934	5.448.719	327.496	71.780	35.998	127.714	48.926.640	45.825.861	
31 a 60	13.990.784	4.642.874	5.133.012	878.251	152.913	172.575	64.255	31.907	168.451	25.235.022	29.141.870	
61 a 90	11.910.763	4.036.192	3.804.736	721.922	106.896	333.785	50.685	233.973	167.210	21.366.162	23.500.409	
91 a 180	39.927.961	11.528.845	9.998.159	2.136.610	227.280	505.667	174.869	83.662	479.949	65.063.002	63.291.007	
181 a 360	58.096.483	15.429.626	16.722.362	3.356.086	507.044	908.070	236.977	104.771	783.942	96.145.361	99.062.496	
Acima de 360	224.302.252	95.914.792	65.351.062	14.030.917	2.745.738	5.870.293	1.657.768	942.929	4.659.763	415.475.514	373.983.476	
Parcelas Vencidas												
Até 14 dias	162.096	141.084	259.084	97.441	25.984	72.025	31.102	6.975	50.805	846.596	732.424	
Demais ⁽¹⁾	373.113	--	--	--	--	--	--	--	--	373.113	355.522	
Subtotal	367.981.097	136.739.764	117.994.418	23.146.161	9.214.574	8.189.911	2.287.436	1.440.215	6.437.834	673.431.410	635.893.065	
Operações em Curso Anormal												
Parcelas Vincendas												
01 a 30	--	--	139.402	149.019	73.236	141.251	91.919	94.796	463.085	1.152.708	1.012.344	
31 a 60	--	--	228.354	79.392	41.432	84.048	52.862	49.820	206.365	742.273	519.686	
61 a 90	--	--	48.687	68.442	35.053	77.463	46.921	47.409	194.478	518.453	466.604	
91 a 180	--	--	131.160	170.096	96.229	228.863	150.855	135.118	697.714	1.610.035	1.255.266	
181 a 360	--	--	222.606	289.463	202.799	438.058	270.367	240.561	1.071.835	2.735.689	2.152.548	
Acima de 360	--	--	787.837	842.482	720.680	1.800.707	1.058.860	896.469	3.645.041	9.752.076	6.539.550	
Parcelas Vencidas												
01 a 14	--	--	11.536	32.309	21.821	43.977	22.828	22.918	98.722	254.111	213.759	
15 a 30	--	--	190.120	109.520	54.668	92.505	47.810	40.787	175.874	711.284	725.979	
31 a 60	--	--	12.217	258.751	108.752	192.753	96.918	85.773	401.633	1.156.797	896.350	
61 a 90	--	--	1	8.146	210.064	186.508	120.364	121.598	376.370	1.023.051	820.638	
91 a 180	--	--	--	3.317	10.018	266.803	490.057	596.138	1.446.179	2.812.512	1.283.866	
181 a 360	--	--	--	--	--	12.001	18.112	24.808	2.356.907	2.411.828	1.655.916	
Acima de 360	--	--	--	--	--	--	--	--	198.515	198.515	1.302.563	
Subtotal	--	--	1.771.920	2.010.937	1.574.752	3.564.937	2.467.873	2.356.195	11.332.718	25.079.332	18.845.069	
Total	367.981.097	136.739.764	119.766.338	25.157.098	10.789.326	11.754.848	4.755.309	3.796.410	17.770.552	698.510.742	654.738.134	

(1) Operações com risco de terceiros vinculadas a fundos e programas governamentais, principalmente Pronaf, Procer, FAT, BNDES e FCO. Está incluído o valor das parcelas vencidas no total de R\$ 29.987 mil, que obedecem a regras definidas em cada programa para o ressarcimento junto aos gestores dos fundos, não implicando risco de crédito para o Banco.

	BB Consolidado											
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	31.12.2015	31.12.2014	01.01.2014
Operações em Curso Normal												
Parcelas Vincendas												
01 a 30	19.522.684	8.097.017	18.122.730	1.928.548	5.478.197	343.762	71.873	36.097	143.824	53.744.732	48.327.079	44.200.283
31 a 60	14.457.285	5.344.583	5.185.149	911.424	239.707	173.332	64.314	32.030	169.718	26.577.542	29.831.350	28.646.760
61 a 90	12.486.186	4.593.191	3.964.199	752.633	108.024	334.511	50.760	234.027	167.906	22.691.437	24.253.561	24.509.045
91 a 180	41.425.250	12.485.901	10.306.572	2.151.917	230.866	507.818	175.074	84.002	508.809	67.876.209	65.447.892	61.176.798
181 a 360	59.679.269	16.170.562	17.117.368	3.373.040	569.320	911.578	237.540	105.150	788.649	98.952.476	100.923.121	96.415.793
Acima de 360	225.192.011	97.909.779	67.870.932	14.275.908	2.777.446	5.877.591	1.659.817	944.264	4.704.784	421.212.532	378.704.246	330.027.801
Parcelas Vencidas												
Até 14 dias	162.201	176.638	502.804	98.863	28.515	72.335	31.133	7.002	51.072	1.130.563	2.176.386	679.287
Demais ⁽¹⁾	373.113	--	--	--	--	--	--	--	--	373.113	355.522	611.023
Subtotal	373.297.999	144.777.671	123.069.754	23.492.333	9.432.075	8.220.927	2.290.511	1.442.572	6.534.762	692.558.604	650.019.157	586.266.790
Operações em Curso Anormal												
Parcelas Vincendas												
01 a 30	--	--	139.532	149.197	73.272	141.558	92.185	94.979	463.829	1.154.552	1.013.375	827.517
31 a 60	--	--	228.461	79.566	41.467	84.351	53.121	50.001	207.093	744.060	520.758	475.724
61 a 90	--	--	48.790	68.614	35.083	77.762	47.176	47.588	195.165	520.178	467.470	396.794
91 a 180	--	--	131.437	170.592	96.316	229.671	151.586	135.641	699.558	1.614.801	1.257.965	1.103.368
181 a 360	--	--	222.995	290.292	202.955	439.441	271.644	241.533	1.074.882	2.743.742	2.157.079	1.805.691
Acima de 360	--	--	788.785	844.127	721.287	1.803.468	1.061.657	898.700	3.650.823	9.768.847	6.549.779	5.217.331
Parcelas Vencidas												
01 a 14	--	--	11.543	32.368	28.821	44.086	22.993	22.961	99.106	261.878	216.880	194.231
15 a 30	--	--	271.316	113.600	55.275	92.850	47.944	40.953	176.653	798.591	728.486	531.435
31 a 60	--	--	12.225	273.605	120.134	193.311	97.356	85.992	402.982	1.185.605	902.171	781.466
61 a 90	--	--	1	8.146	216.188	187.052	120.838	121.891	377.789	1.031.905	836.547	632.302
91 a 180	--	--	--	3.317	10.018	270.425	492.843	598.795	1.451.758	2.827.156	1.300.977	1.151.010
181 a 360	--	--	--	--	--	12.001	18.117	24.808	2.374.576	2.429.502	1.684.142	1.415.948
Acima de 360	--	--	--	--	--	--	--	--	209.781	209.781	1.365.485	1.319.603
Subtotal	--	--	1.855.085	2.033.424	1.600.816	3.575.976	2.477.460	2.363.842	11.383.995	25.290.598	19.001.114	15.852.420
Total	373.297.999	144.777.671	124.924.839	25.525.757	11.032.891	11.796.903	4.767.971	3.806.414	17.918.757	717.849.202	669.020.271	602.119.210

(1) Operações com risco de terceiros vinculadas a fundos e programas governamentais, principalmente Pronaf, Procefa, FAT, BNDES e FCO. Está incluído o valor das parcelas vencidas no total de R\$ 29.987 mil, que obedecem a regras definidas em cada programa para o ressarcimento junto aos gestores dos fundos, não implicando risco de crédito para o Banco.

e) Constituição da Provisão para Operações de Crédito por Níveis de Risco

Nível de Risco	% Provisão	BB Banco Múltiplo							
		31.12.2015				31.12.2014			
		Valor das operações	Provisão mínima requerida	Provisão adicional ⁽¹⁾	Provisão existente	Valor das operações	Provisão mínima requerida	Provisão adicional ⁽¹⁾	Provisão existente
AA	0	367.981.097	--	--	--	390.137.737	--	--	--
A	0,5	136.739.764	683.699	145.036	828.735	88.743.673	443.718	73.063	516.781
B	1	119.766.338	1.197.663	181.690	1.379.353	120.128.812	1.201.288	--	1.201.288
C	3	25.157.098	754.713	291.326	1.046.039	22.385.074	671.552	77.889	749.441
D	10	10.789.326	1.078.933	149.499	1.228.432	3.238.712	323.871	60.861	384.732
E	30	11.754.848	3.526.454	1.300.232	4.826.686	9.342.462	2.802.739	689.577	3.492.316
F	50	4.755.309	2.377.655	642.265	3.019.920	3.506.235	1.753.118	319.311	2.072.429
G	70	3.796.410	2.657.487	518.450	3.175.937	2.656.829	1.859.780	184.797	2.044.577
H	100	17.770.552	17.770.552	--	17.770.552	14.598.600	14.598.600	--	14.598.600
Total		698.510.742	30.047.156	3.228.498	33.275.654	654.738.134	23.654.666	1.405.498	25.060.164

(1) Refere-se à provisão adicional ao mínimo requerido pela Resolução CMN n.º 2.682/1999, constituída a partir da experiência da Administração, mediante aplicação de teste de estresse sobre a carteira de crédito, considerando o histórico de inadimplência das operações, alinhada com a boa prática bancária.

Nível de Risco	% Provisão	BB Consolidado											
		31.12.2015				31.12.2014				01.01.2014			
		Valor das operações	Provisão mínima requerida	Provisão adicional ⁽¹⁾	Provisão existente	Valor das operações	Provisão mínima requerida	Provisão adicional ⁽¹⁾	Provisão existente	Valor das operações	Provisão mínima requerida	Provisão adicional ⁽¹⁾	Provisão existente
AA	0	373.297.999	--	--	--	395.242.842	--	--	--	346.003.169	--	--	--
A	0,5	144.777.671	723.888	145.036	868.924	95.016.783	475.084	73.063	548.147	92.955.802	464.779	219.595	684.374
B	1	124.924.839	1.249.248	181.690	1.430.938	122.589.047	1.225.890	--	1.225.890	113.550.977	1.135.510	7.504	1.143.014
C	3	25.525.757	765.773	291.326	1.057.099	22.587.757	677.633	77.889	755.522	21.762.157	652.865	67.201	720.066
D	10	11.032.891	1.103.289	149.499	1.252.788	3.286.866	328.687	60.861	389.548	3.372.287	337.229	70.757	407.986
E	30	11.796.903	3.539.071	1.300.232	4.839.303	9.365.761	2.809.728	689.577	3.499.305	7.200.274	2.160.082	604.573	2.764.655
F	50	4.767.971	2.383.986	642.265	3.026.251	3.519.674	1.759.837	319.311	2.079.148	2.559.094	1.279.547	327.063	1.606.610
G	70	3.806.414	2.664.490	518.450	3.182.940	2.663.169	1.864.218	184.797	2.049.015	2.218.012	1.552.608	146.369	1.698.977
H	100	17.918.757	17.918.757	--	17.918.757	14.748.372	14.748.372	--	14.748.372	12.497.438	12.497.438	--	12.497.438
Total		717.849.202	30.348.502	3.228.498	33.577.000	669.020.271	23.889.449	1.405.498	25.294.947	602.119.210	20.080.058	1.443.062	21.523.120

(1) Refere-se à provisão adicional ao mínimo requerido pela Resolução CMN n.º 2.682/1999, constituída a partir da experiência da Administração, mediante aplicação de teste de estresse sobre a carteira de crédito, considerando o histórico de inadimplência das operações, alinhada com a boa prática bancária.

f) Movimentação da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

Compreende as operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de crédito.

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2015	Exercício/2015	Exercício/2014	2º Semestre/2015	Exercício/2015	Exercício/2014
Saldo Inicial	27.359.850	25.060.164	21.142.418	27.575.266	25.294.947	21.523.120
Reforço/(reversão)	14.513.653	25.302.081	17.563.089	14.631.163	25.476.117	17.494.701
Provisão mínima requerida	12.690.653	23.479.081	17.384.858	12.808.163	23.653.117	17.532.265
Provisão adicional	1.823.000	1.823.000	178.231	1.823.000	1.823.000	(37.564)
Variação cambial - provisões no exterior	135.174	159.594	21.329	156.761	200.583	(23.433)
Baixas para prejuízo	(8.733.023)	(17.246.185)	(13.666.672)	(8.786.190)	(17.394.647)	(13.699.441)
Saldo Final	33.275.654	33.275.654	25.060.164	33.577.000	33.577.000	25.294.947

g) Movimentação da Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa

Compreende as provisões para outros créditos sem características de concessão de crédito.

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2015	Exercício/2015	Exercício/2014	2º Semestre/2015	Exercício/2015	Exercício/2014
Saldo Inicial	934.306	909.528	665.952	1.094.064	1.041.399	735.625
Reforço/(reversão)	262.588	287.338	251.535	265.783	299.518	321.685
Variação cambial - provisões no exterior	3	35	(117)	(18.108)	(16.211)	(3.243)
Baixas para prejuízo	(39.863)	(39.867)	(7.842)	(54.118)	(37.085)	(12.668)
Saldo Final	1.157.034	1.157.034	909.528	1.287.621	1.287.621	1.041.399

h) Carteira de Arrendamento Mercantil Financeiro por Prazo de Vencimento

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado		
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014	01.01.2014
Até 1 ano ⁽¹⁾	--	--	352.475	342.868	416.116
De 1 a 5 anos	--	--	519.337	513.888	442.012
Acima de 5 anos	--	--	3.023	3.807	3.785
Total a Valor Presente	--	--	874.835	860.563	861.913

(1) Inclui os valores relativos às parcelas vencidas.

i) Resultado das Operações de Arrendamento Mercantil

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2015	Exercício/2015	Exercício/2014	2º Semestre/2015	Exercício/2015	Exercício/2014
Receitas de Arrendamento Mercantil	--	--	548	214.183	421.912	507.303
Arrendamento financeiro	--	--	548	214.183	421.912	507.303
Despesas de Arrendamento Mercantil	--	--	(534)	(128.623)	(255.075)	(368.027)
Arrendamento financeiro	--	--	(534)	(128.341)	(254.685)	(367.587)
Arrendamento operacional	--	--	--	--	--	(68)
Prejuízo na alienação de bens arrendados	--	--	--	(282)	(390)	(372)
Total	--	--	14	85.560	166.837	139.276

j) Concentração das Operações de Crédito

	31.12.2015	% da Carteira	31.12.2014	% da Carteira	01.01.2014	% da Carteira
Maior Devedor	25.120.839	3,5	20.038.724	3,0	19.646.829	3,3
10 Maiores devedores	92.471.599	12,9	70.014.552	10,5	66.914.403	11,1
20 Maiores devedores	122.894.723	17,1	99.797.944	14,9	91.941.723	15,3
50 Maiores devedores	168.071.302	23,4	139.116.007	20,8	124.444.208	20,7
100 Maiores devedores	197.567.210	27,5	166.767.185	24,9	148.324.784	24,6

k) Créditos Renegociados

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2015	Exercício/2015	Exercício/2014	2º Semestre/2015	Exercício/2015	Exercício/2014
Créditos Renegociados no Período ⁽¹⁾	25.088.247	47.024.651	43.067.092	25.091.636	47.028.040	43.067.542
Renegociados por atraso ⁽²⁾	9.797.751	15.125.821	4.616.717	9.797.751	15.125.821	4.616.717
Renovados ⁽³⁾	15.290.496	31.898.830	38.450.375	15.293.885	31.902.219	38.450.825
Movimentação dos Créditos Renegociados por Atraso						
Saldo Inicial	12.701.343	9.030.112	7.093.500	12.701.343	9.030.112	7.093.500
Contratações ⁽²⁾	9.797.751	15.125.821	4.616.717	9.797.751	15.125.821	4.616.717
(Recebimento) e apropriação de juros	(1.498.176)	(1.994.263)	(889.546)	(1.498.176)	(1.994.263)	(889.546)
Baixas para prejuízo	(1.347.928)	(2.508.680)	(1.790.559)	(1.347.928)	(2.508.680)	(1.790.559)
Saldo Final ⁽⁴⁾	19.652.990	19.652.990	9.030.112	19.652.990	19.652.990	9.030.112
Provisão para créditos da carteira renegociada por atraso		8.585.067	5.741.725		8.585.067	5.741.725
(%) PCLD sobre a carteira renegociada por atraso		43,7%	63,6%		43,7%	63,6%
Inadimplência 90 dias da carteira renegociada por atraso		3.171.173	1.424.479		3.171.173	1.424.479
(%) Inadimplência sobre a carteira renegociada por atraso		16,1%	15,8%		16,1%	15,8%

(1) Representa o saldo renegociado no período das operações de crédito, vincendas ou em atraso, utilizando internet, terminal de autoatendimento ou rede de agências.

(2) Créditos renegociados no período para composição de dívidas em virtude de atraso no pagamento pelos clientes.

(3) Créditos renegociados de operações não vencidas para prorrogação, novação, concessão de nova operação para liquidação parcial ou integral de operação anterior ou qualquer outro tipo de acordo que implique alteração nos prazos de vencimento ou nas condições de pagamento originalmente pactuadas.

(4) Inclui o valor de R\$ 116.986 mil (R\$ 158.367 mil em 31.12.2014) referente a créditos rurais renegociados. Não está incluído o valor de R\$ 5.233.849 mil (R\$ 5.230.776 mil em 31.12.2014) dos créditos prorrogados da carteira rural com amparo em legislação específica.

l) Informações Complementares

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado		
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014	01.01.2014
Créditos contratados a liberar	147.053.233	154.664.706	144.106.823	150.309.018	149.933.684
Garantias prestadas ⁽¹⁾	10.934.099	11.368.409	9.730.748	8.019.124	11.831.062
Créditos de exportação confirmados	3.486.795	2.421.183	3.498.059	2.450.185	2.177.818
Créditos abertos para importação contratados	1.129.602	823.894	1.239.989	874.343	538.429
Recursos vinculados	2.592.071	1.216.845	2.772.443	1.264.972	1.060.628
Valores garantidos por depósitos vinculados	2.578.250	145.084	2.723.589	145.084	982.995

(1) O Banco mantém provisão registrada em Outras Obrigações – Diversas (Nota 20.e) no montante de R\$ 534.738 mil (R\$ 182.805 mil em 31.12.2014) e de R\$ 541.312 mil no BB Consolidado (R\$ 193.877 mil em 31.12.2014 e R\$ 145.678 mil em 01.01.2014), apurada conforme Resolução CMN n.º 2.682/1999.

m) Operações de Crédito por Linha do Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT

Linhas do FAT	TADE ⁽¹⁾	31.12.2015	31.12.2014	01.01.2014
Empréstimos e Títulos Descontados		2.682.826	3.369.930	3.402.755
Proger Urbano Investimento	18/2005	2.682.793	3.369.908	3.402.707
Proger Urbano Capital de Giro	15/2005	6	9	20
Proger Urbano Empreendedor Popular	01/2006	27	13	28
Financiamentos		551.349	690.573	707.323
Proger Exportação	27/2005	40.203	12.052	5.169
FAT Giro Setorial Micro e Pequenas Empresas	08/2006	--	--	113
FAT Fomentar Micro e Pequenas Empresas	11/2006	--	--	428
FAT Fomentar Médias e Grandes Empresas	12/2006	--	--	1.787
FAT Taxista	02/2009	306.224	258.634	195.550
FAT Turismo - Investimento	01/2012	138.424	163.091	97.950
FAT Turismo - Capital de Giro	02/2012	66.498	256.796	406.326
Financiamentos Rurais e Agroindustriais		117.358	291.653	780.592
Proger Rural Custeio	02/2006	887	1.835	2.504
Proger Rural Investimento	13/2005	13.865	23.807	46.809
Pronaf Custeio	04/2005	2.709	3.626	8.162
Pronaf Investimento	05/2005	95.907	254.633	700.728
Giro Rural - Aquisição de Títulos	03/2005	3.990	7.747	22.385
Giro Rural - Fornecedores	14/2006	--	5	4
Total		3.351.533	4.352.156	4.890.670

(1) TADE: Termo de Alocação de Depósito Especial.

11 - OUTROS CRÉDITOS

a) Créditos Específicos

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado		
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014	01.01.2014
Alongamento de crédito rural - Tesouro Nacional ⁽¹⁾	333.908	1.549.300	333.908	1.549.300	1.390.451
Outros	--	--	696	787	--
Total	333.908	1.549.300	334.604	1.550.087	1.390.451

(1) Em 2015, foi realizado R\$ 1.506.233 mil e o restante encontra-se em estágio de prestação de contas junto ao Governo Federal.

b) Diversos

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado		
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014	01.01.2014
Ativo fiscal diferido - Crédito tributário (Nota 24.e)	38.607.582	24.193.724	39.995.482	25.137.751	23.155.675
Devedores por depósitos em garantia - contingências (Nota 27.g.1)	26.922.645	20.677.150	27.359.764	20.974.050	16.547.209
Operações com cartões de crédito (Nota 10.a) ⁽¹⁾	21.334.443	19.925.427	22.940.041	21.005.432	18.477.933
Devedores por depósitos em garantia - ação judicial (Nota 27.h.1)	16.399.235	15.418.982	16.399.235	15.418.982	14.606.013
Créditos vinculados a operações adquiridas (Nota 10.a) ⁽²⁾	15.266.721	14.664.270	15.266.721	14.664.270	14.240.134
Fundos de destinação do superávit - Previ (Nota 26.f)	9.079.921	8.274.132	9.079.921	8.274.132	7.966.278
Imposto de renda e contribuição social a compensar	7.290.715	8.878.585	8.046.349	9.496.587	12.468.905
Aquisição de recebíveis	3.862.570	3.991.029	3.862.570	3.991.028	4.200.709
Títulos e créditos a receber - outros ⁽¹⁾	3.556.407	1.412.782	3.679.591	1.374.067	1.427.311
Tesouro Nacional - equalização de taxas - safra agrícola - Lei n.º 8.427/1992 ⁽³⁾	3.384.982	10.914.595	3.384.982	10.914.595	6.333.284
Devedores diversos - país	2.277.507	1.519.239	2.313.728	1.687.968	1.265.396
Prêmios sobre créditos vinculados a operações adquiridas em cessão	1.718.461	2.056.693	1.718.461	2.056.693	2.559.304
Títulos e créditos a receber - empresas não financeiras	--	--	1.511.529	15.715	117.983
Títulos e créditos a receber - ECT - Banco Postal ⁽⁴⁾	1.498.881	1.985.128	1.498.881	1.985.128	--
Adiantamento a empresas processadoras de transações com cartões	1.093.351	2.405.945	1.093.351	2.405.945	2.278.509
Títulos e créditos a receber - Tesouro Nacional ⁽⁵⁾	1.021.565	2.265.746	1.021.565	2.265.746	1.373.702
Direitos por aquisição de royalties e créditos governamentais	996.876	1.226.441	996.876	1.226.441	1.116.919
Adiantamentos e antecipações salariais	282.829	276.306	286.804	277.548	282.689
Devedores diversos - exterior	79.838	126.167	191.166	243.501	269.032
Ativos atuariais (Nota 26.e)	169.474	6.233.307	169.474	6.233.307	15.544.218
Devedores por depósitos em garantia - outros	11.624	8.375	60.013	46.363	49.351
Devedores por compra de valores e bens	41.142	51.367	41.142	51.896	62.009
Outros	566.282	491.178	511.769	429.386	993.489
Total	155.463.051	146.996.568	161.429.415	150.176.531	145.336.052
Ativo circulante	95.551.755	98.221.116	100.389.034	100.856.335	82.200.451
Ativo não circulante	59.911.296	48.775.452	61.040.381	49.320.196	63.135.601

(1) Em 31.12.2014 e em 01.01.2014, no BB Consolidado, foram reclassificadas de Títulos e créditos a receber - outros para Operações com cartões de crédito as faturas de cartão de crédito a receber dos clientes do Banco Patagonia, nos montantes de R\$ 1.080.005 mil e R\$ 944.366 mil, respectivamente, para harmonização de práticas contábeis com o Banco do Brasil.

(2) Refere-se a carteiras de crédito consignado e de financiamento de veículos concedidos a pessoas físicas, adquiridas pelo Banco com coobrigação do cedente, contabilizadas em conformidade com a Resolução CMN n.º 3.533/2008.

(3) Em 2015, foi realizado pelo Tesouro Nacional o pagamento de R\$ 15.096.894 mil. Conforme disciplinamento legal estabelecido nas Portarias de Equalização do Ministério da Fazenda que regulamentam o pagamento de equalização de taxas e outros encargos financeiros, as equalizações são devidas a partir do primeiro dia após o período de equalização (no caso das equalizações semestrais - de 1º de janeiro a 30 de junho e de 1º de julho a 31 de dezembro de cada ano). O saldo registrado em 31.12.2015, realizável a partir de janeiro de 2016, foi pago pelo Tesouro Nacional em janeiro de 2016.

(4) Recebíveis oriundos da parceria entre o Banco do Brasil e a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT, pela utilização da rede Banco Postal.

(5) Em 2015, foi realizado pelo Tesouro Nacional o pagamento de R\$ 1.603.836 mil. O valor remanescente encontra-se em estágio de prestação de contas junto ao Governo Federal. Refere-se, principalmente, a valores provenientes de subvenções em operações com recursos do MCR 6-2, MCR 6-4 (Manual de Crédito Rural) e amparadas por legislação específica, a exemplo de resoluções do CMN, do programa de recuperação da lavoura cacaueira baiana (Resolução CMN n.º 2.960/2002), do Programa de Garantia de Preços da Agricultura Familiar (PGPAF) e dos Fundos de Desenvolvimento Regionais (FNDE, FDA e FDCO).

12 - CARTEIRA DE CÂMBIO

a) Composição

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado		
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014	01.01.2014
Outros Créditos					
Câmbio comprado a liquidar	20.778.036	15.745.408	20.789.338	15.841.398	14.297.956
Cambiais e documentos a prazo em moedas estrangeiras	48.204	32.788	48.204	32.788	28.916
Direitos sobre vendas de câmbio	11.722.183	15.007.433	11.730.483	15.008.387	15.562.456
(Adiantamentos em moeda nacional/estrangeira recebidos)	(11.378.722)	(13.522.786)	(11.378.722)	(13.522.786)	(13.008.908)
Valores em moedas estrangeiras a receber	1.805	5.655	1.805	5.655	5.341
Rendas a receber de adiantamentos concedidos e de importações financiadas	229.015	143.022	229.014	143.022	142.305
Total	21.400.521	17.411.520	21.420.122	17.508.464	17.028.066
Ativo circulante	19.827.456	17.411.520	19.847.057	17.508.464	17.028.066
Ativo não circulante	1.573.065	--	1.573.065	--	--
Outras Obrigações					
Câmbio vendido a liquidar	14.013.912	18.967.647	14.025.881	18.968.553	18.532.393
(Importação Financiada)	(11.721)	(10.177)	(11.721)	(10.177)	(16.289)
Obrigações por compras de câmbio	18.491.690	14.280.034	18.491.690	14.319.926	13.615.311
(Adiantamentos sobre contratos de câmbio)	(16.993.015)	(12.153.685)	(16.993.015)	(12.153.685)	(10.720.483)
Valores em moedas estrangeiras a pagar	2.925	6.157	72.204	58.890	55.936
Rendas a apropriar de adiantamentos concedidos	14.901	3.993	14.901	3.993	2.829
Total	15.518.692	21.093.969	15.599.940	21.187.500	21.469.697
Passivo circulante	13.656.286	17.378.967	13.737.534	17.472.498	10.544.102
Passivo não circulante	1.862.406	3.715.002	1.862.406	3.715.002	10.925.595
Carteira de Câmbio Líquida	5.881.829	(3.682.449)	5.820.182	(3.679.036)	(4.441.631)
Contas de Compensação					
Créditos abertos para importação	1.183.595	1.069.173	1.293.982	1.119.622	741.446
Créditos de exportação confirmados	3.486.795	2.421.183	3.498.059	2.450.185	2.177.818

b) Resultado de Operações de Câmbio

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2015	Exercício/2015	Exercício/2014	2º Semestre/2015	Exercício/2015	Exercício/2014
Rendas de câmbio	8.976.426	17.367.155	9.348.541	9.600.169	18.705.053	10.335.499
Despesas de câmbio	(6.936.930)	(14.676.164)	(8.959.335)	(7.537.973)	(15.974.180)	(9.795.706)
Resultado de Operações de Câmbio	2.039.496	2.690.991	389.206	2.062.196	2.730.873	539.793

13 - OUTROS VALORES E BENS

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado		
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014	01.01.2014
Bens Não de Uso Próprio	215.904	229.862	271.143	265.304	289.250
Imóveis	32.611	66.561	50.104	79.092	110.575
Bens em regime especial	166.643	152.023	166.729	152.110	159.288
Veículos e afins	228	240	516	509	550
Imóveis habitacionais	13.315	7.557	13.605	7.907	6.604
Máquinas e equipamentos	3.060	3.425	3.693	4.058	5.028
Outros	47	56	36.496	21.628	7.205
Material em Estoque	25.540	27.112	61.390	50.999	56.464
Subtotal	241.444	256.974	332.533	316.303	345.714
(Provisão para desvalorização) ⁽¹⁾	(113.141)	(121.944)	(120.940)	(129.328)	(154.225)
Despesas Antecipadas	242.369	314.232	285.034	344.599	816.893
Comissões pagas a lojistas - financiamento de veículos	--	57	--	57	1.377
Despesas de pessoal - programa de alimentação	162.348	147.658	162.348	147.658	136.118
Dependências externas	45.363	24.953	84.229	52.390	35.304
Despesas tributárias	27	31	27	31	21
Promoções e relações públicas	--	1.598	--	1.598	--
Aluguéis	5.810	5.901	5.810	5.901	5.998
Prêmios por créditos adquiridos ⁽²⁾	11.953	111.923	11.953	111.923	525.427
Despesas com programa de relacionamento - milhas	--	--	--	--	89.081
Outros	16.868	22.111	20.667	25.041	23.567
Total	370.672	449.262	496.627	531.574	1.008.382
Ativo circulante	358.485	347.570	480.840	427.791	712.113
Ativo não circulante	12.187	101.692	15.787	103.783	296.269

(1) O Banco Múltiplo reconheceu, no exercício/2015, reversão de provisão para desvalorização de bens não de uso no valor de R\$ 3.927 mil (R\$ 16.963 mil no exercício/2014). Foi reconhecida no BB Consolidado, no exercício/2015, reversão de provisão para desvalorização de bens não de uso no valor de R\$ 7.209 mil (R\$ 17.876 mil no exercício/2014)

(2) Os valores são amortizados de acordo com os prazos de vencimento das parcelas dos créditos adquiridos junto a outras instituições financeiras.

14- INVESTIMENTOS

a) Movimentações nas Participações em Coligadas e Controladas

	BB Banco Múltiplo						BB Consolidado								
	Saldo contábil	Movimentações - Exercício/2015			Saldo contábil	Resultado de equivalência	Saldo contábil	Movimentações - Exercício/2014			Saldo contábil	Movimentações - Exercício/2015			Saldo contábil
	31.12.2014	Dividendos	Outros eventos	Resultado de equivalência	31.12.2015	Exercício/2014	01.01.2014	Dividendos	Outros eventos	Resultado de equivalência	31.12.2014	Dividendos	Outros eventos	Resultado de equivalência	31.12.2015
No País	15.437.920	(4.900.489)	(245.068)	9.847.358	20.139.721	5.273.644	11.654.391	(1.832.581)	(170.641)	3.652.097	13.303.266	(2.434.730)	(61.180)	4.293.031	15.100.387
Banco Votorantim S.A. ⁽¹⁾	3.714.071	(28.602)	(137.809)	280.493	3.828.153	339.181	3.433.969	(59.666)	587	339.181	3.714.071	(28.602)	(137.809)	280.493	3.828.153
BB Mapfre SH1 Participações S.A.	--	--	--	--	--	--	1.357.863	(632.091)	(1.399)	1.004.663	1.729.036	(994.369)	(16.808)	1.260.362	1.978.221
Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	--	--	--	--	--	--	1.069.159	(348.006)	(10.855)	741.472	1.451.770	(527.397)	(1.713)	867.683	1.790.343
Mapfre BB SH2 Participações S.A.	--	--	--	--	--	--	1.307.519	--	2.118	137.954	1.447.591	--	(5.689)	215.470	1.657.372
Neoenergia S.A.	--	--	--	--	--	--	1.128.995	(24.228)	--	39.749	1.144.516	(47.228)	--	71.057	1.168.345
Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A. ⁽²⁾	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	(100.475)	1.577.449	133.124	1.610.098
Cielo S.A. ⁽³⁾	--	--	--	--	--	--	952.099	(551.440)	2.693	871.361	1.274.713	(314.879)	(1.359.708)	877.922	478.048
Elo Participações S.A.	--	--	--	--	--	--	447.035	(44.102)	--	181.283	584.216	(71.129)	--	233.989	747.076
IRB - Brasil Resseguros S.A.	--	--	--	--	--	--	565.380	(60.364)	26.309	81.619	612.944	(100.222)	27.177	119.480	659.379
Brasilcap Capitalização S.A.	--	--	--	--	--	--	201.713	(109.865)	(22.033)	216.153	285.968	(244.005)	12.235	240.282	294.480
Kepler Weber S.A.	--	--	--	--	--	--	64.603	(2.277)	1.535	22.778	86.639	(6.253)	--	7.005	87.391
Tecnologia Bancária S.A. - Tecban	17.172	--	--	554	17.726	5.161	36.034	--	(3.470)	15.104	47.668	--	--	1.538	49.206
Companhia Brasileira de Securitização - Cibrasec ⁽⁴⁾	2.275	--	(57)	76	2.294	11	9.113	(351)	52	286	9.100	(171)	(53)	301	9.177
Estruturadora Brasileira de Projetos - EBP	--	--	--	--	--	--	8.747	(78)	--	(448)	8.221	--	--	(1.876)	6.345
Cia. Hidromineral Piratuba	2.525	--	36	286	2.847	67	2.462	(36)	32	67	2.525	--	36	286	2.847
Seguradora Brasileira de Crédito à Exportação - SBCE	--	--	--	--	--	--	3.154	(77)	--	(723)	2.354	--	--	(3)	2.351
Cia. Catarinense de Assessoria e Serviços - CCA ⁽⁵⁾	228	--	--	--	228	--	228	--	--	--	228	--	--	--	228
Brasilidental S.A.	--	--	--	--	--	--	--	--	3.750	(2.015)	1.735	--	--	(201)	1.534
BB Elo Cartões Participações S.A. ⁽³⁾	586.915	(388.187)	--	4.185.065	4.383.793	180.555	--	--	--	--	--	--	--	--	--
BB Seguridade Participações S.A. ⁽⁶⁾	3.662.042	(2.230.970)	(49.226)	2.786.928	4.168.774	2.293.685	--	--	--	--	--	--	--	--	--
BB Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	3.893.195	(85.496)	--	359.984	4.167.683	232.132	--	--	--	--	--	--	--	--	--
BB Banco de Investimento S.A.	2.825.136	(1.161.542)	(1.718)	1.222.671	2.884.547	1.209.765	--	--	--	--	--	--	--	--	--
BB Tecnologia e Serviços S.A. ⁽¹⁾	207.606	(5.489)	1.612	15.201	218.930	60.063	--	--	--	--	--	--	--	--	--
BB Administradora de Consórcios S.A.	164.162	(205.927)	--	209.287	167.522	181.363	--	--	--	--	--	--	--	--	--
BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	131.638	(773.835)	(9)	773.835	131.629	755.067	--	--	--	--	--	--	--	--	--
BB Administradora de Cartões de Crédito S.A.	19.030	(20.152)	(57)	20.152	18.973	17.142	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Cadam S.A.	25.201	--	--	(7.477)	17.724	(728)	25.929	--	--	(728)	25.201	--	--	(7.477)	17.724
BESC Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. - Bescval	7.145	(289)	--	303	7.159	180	--	--	--	--	--	--	--	--	--
BB Tur Viagens e Turismo Ltda.	--	--	142	--	142	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Outras Participações	--	--	--	--	--	--	1.393	--	(1.337)	4.341	4.397	--	6.564	(6.404)	4.557
Ágio/Deságio na aquisição de investimentos	179.579	--	(57.982)	--	121.597	--	1.038.996	--	(168.623)	--	870.373	--	(162.861)	--	707.512
No Exterior	3.766.651	(208.494)	(2.634.991)	3.917.551	4.840.717	1.182.486	271.847	--	(657.669)	591.757	205.935	--	(3.529.527)	3.504.422	180.830
Brasillian American Merchant Bank	1.221.749	--	517.635	(21.907)	1.717.477	51.180	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Banco Patagonia	1.228.999	(208.494)	(37.942)	463.503	1.446.066	440.689	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Banco do Brasil AG Viena	725.057	--	411.169	(36.557)	1.099.669	38.076	--	--	--	--	--	--	--	--	--
BB Securities LLC	142.968	--	68.164	6.835	217.967	38.077	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Banco do Brasil Americas	119.537	--	54.177	4.153	177.867	22.500	--	--	--	--	--	--	--	--	--
BB USA Holding Company	575	--	271	(5)	841	(371)	--	--	--	--	--	--	--	--	--
BB Leasing Company Ltd	121.831	--	(120.614)	(1.217)	--	623	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Outras participações no exterior	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	(1.676)	1.676	--
Ágio na aquisição de investimentos no exterior	205.935	--	(25.105)	--	180.830	--	271.847	--	(65.912)	--	205.935	--	(25.105)	--	180.830

	BB Banco Múltiplo						BB Consolidado								
	Saldo contábil	Movimentações - Exercício/2015			Saldo contábil	Resultado de equivalência	Saldo contábil	Movimentações - Exercício/2014			Saldo contábil	Movimentações - Exercício/2015			Saldo contábil
	31.12.2014	Dividendos	Outros eventos	Resultado de equivalência	31.12.2015	Exercício/2014	01.01.2014	Dividendos	Outros eventos	Resultado de equivalência	31.12.2014	Dividendos	Outros eventos	Resultado de equivalência	31.12.2015
Ganhos/(perdas) cambiais nas agências	--	--	(2.556.056)	2.556.056	--	562.744	--	--	(562.744)	562.744	--	--	(2.556.056)	2.556.056	--
Ganhos/(perdas) cambiais nas subsidiárias e coligadas e controladas	--	--	(916.921)	916.921	--	21.325	--	--	(21.325)	21.325	--	--	(916.921)	916.921	--
Aumento/diminuição do PL decorrente de outras movimentações	--	--	(29.769)	29.769	--	7.643	--	--	(7.688)	7.688	--	--	(29.769)	29.769	--
Total das Participações	19.204.571	(5.108.983)	(2.880.059)	13.764.909	24.980.438	6.456.130	11.926.238	(1.832.581)	(828.310)	4.243.854	13.509.201	(2.434.730)	(3.590.707)	7.797.453	15.281.217
Imparidade acumulada	(4.267)	--	--	--	(4.267)	--	(6.998)	--	--	(2.020)	(9.018)	--	--	--	(9.018)

(1) Excluído resultado não realizado decorrente de transações com o Banco Múltiplo.

(2) Excluído o resultado não realizado oriundo da parceria estratégica da BB Elo Cartões com a Cielo nos negócios de meios eletrônicos de pagamento (Nota 2.c) , no montante de R\$ 2.018.351 mil.

(3) Excluído o resultado não realizado oriundo da parceria estratégica da BB Elo Cartões com a Cielo nos negócios de meios eletrônicos de pagamento (Nota 2.c) , no montante de R\$ 1.356.127 mil.

(4) As informações referem-se ao período de dezembro/2013 a novembro/2014 e de dezembro/2014 a novembro/2015, respectivamente.

(5) Empresa em processo de liquidação extrajudicial, não avaliada pelo método de equivalência patrimonial.

(6) Em 31.12.2015, o valor de mercado da ação da BB Seguridade S.A. foi de R\$ 24,33.

SalDOS em 31.12.2015	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado	Lucro/ (Prejuízo) líquido Exercício/2015	Quantidade de Ações (em milhares)		Participação do Capital Social %
				Ordinárias	Preferenciais	
No País						
Banco Votorantim S.A.	7.483.755	7.731.074	481.720	43.114.693	9.581.043	50,00%
BB Mapfre SH1 Participações S.A. ⁽¹⁾	2.050.198	2.637.803	1.680.709	1.039.908	2.079.400	74,99%
Brasilprev Seguros e Previdência S.A. ⁽¹⁾	943.417	2.423.237	1.155.543	572	1.145	75,00%
Mapfre BB SH2 Participações S.A. ⁽¹⁾	1.968.380	3.315.651	430.940	369.163	384.231	50,00%
Neoennergia S.A.	4.737.879	9.872.539	467.529	701.327	--	11,99%
Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A. ⁽²⁾	413.999	12.094.830	443.747	2.397.200	1.198.600	30,00%
Cielo S.A.	2.500.174	6.386.403	3.170.289	540.500	--	28,72%
Elo Participações S.A.	800.227	1.494.451	468.070	372	--	49,99%
IRB - Brasil Resseguros S.A. ⁽¹⁾	1.453.080	3.226.706	761.614	63.727	--	20,43%
Brasilcap Capitalização S.A. ⁽¹⁾	231.264	441.764	360.460	107.989	107.989	66,66%
Kepler Weber S.A.	234.272	500.519	14.153	4.593	--	17,46%
Tecnologia Bancária S.A. - Tecban ⁽³⁾	375.519	393.051	12.284	470.159	--	12,52%
Companhia Brasileira de Securitização - Cibrasec ⁽⁴⁾	68.478	75.722	2.494	8	--	12,12%
Estruturadora Brasileira de Projetos - EBP	75.819	57.105	(3.018)	5.076	1.736	11,11%
Cia. Hidromineral Piratuba	4.459	18.441	852	663	--	14,26%
Seguradora Brasileira de Crédito à Exportação - SBCE	14.997	19.445	(3.034)	1.100	--	12,09%
Cia. Catarinense de Assessoria e Serviços - CCA	780	474	--	260	520	48,13%
Brasil dental S.A. ⁽¹⁾	5.000	2.045	(1.009)	50	100	75,00%
BB Elo Cartões Participações S.A.	406.515	5.739.921	5.541.193	10.000	--	100,00%
BB Seguridade Participações S.A.	5.646.767	6.286.500	4.205.609	1.325.000	--	66,25%
BB Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	3.261.860	4.167.683	359.985	3.000	--	100,00%
BB Banco de Investimento S.A.	1.821.082	2.884.548	1.222.671	2.541	--	100,00%
BB Tecnologia e Serviços S.A.	146.391	221.253	23.512	248.458	248.586	99,97%
BB Administradora de Consórcios S.A.	98.539	167.522	209.288	14	--	100,00%
BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	109.698	131.629	773.835	100.000	--	100,00%
BB Administradora de Cartões de Crédito S.A.	9.300	18.973	20.152	398.158	--	100,00%
Cadam S.A.	183.904	76.342	41.388	--	4.762	21,64%
BESC Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. - Bescval	6.288	7.186	276	10.168.639	--	99,62%
BB Tur Viagens e Turismo Ltda ⁽⁵⁾	9.633	12.165	(1.972)	96.333	--	100,00%
No Exterior						
Braslian American Merchant Bank	941.002	1.717.476	(21.907)	241.023	--	100,00%
Banco Patagonia	216.858	2.452.367	786.098	424.102	--	58,96%
Banco do Brasil AG Viena	198.347	1.099.669	(36.558)	338	--	100,00%
BB Securities LLC	19.521	217.967	6.836	5.000	--	100,00%
Banco do Brasil Americas	240.108	177.866	4.152	11.086	--	100,00%
BB USA Holding Company	--	841	(5)	--	--	100,00%
BB Leasing Company Ltd.	--	--	(1.214)	1.000	--	100,00%

(1) Participação societária detida pela BB Seguros Participações S.A. O percentual de participação efetiva consta da Nota 3.b. Inclui ajustes de harmonização de práticas contábeis.

(2) Participação indireta do Banco na Cateno, por meio de sua controlada BB ELO Participações S.A. A participação total do Banco é de 50,11%, em virtude de a Cielo S.A. deter 70% de participação direta na Cateno.

(3) Participação direta do BB-Banco Múltiplo de 4,51%.

(4) Participação direta do BB-Banco Múltiplo de 3,03%.

(5) Participação direta do BB-Banco Múltiplo de 1,00%.

Saldos em 31.12.2014	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado	Lucro/ (Prejuízo) líquido Exercício 2014	Quantidade de Ações (em milhares)		Participação do Capital Social %
				Ordinárias	Preferenciais	
No País						
Banco Votorantim S.A.	7.125.762	7.553.874	502.446	43.114.693	9.581.043	50,00%
BB Mapfre SH1 Participações S.A. ⁽¹⁾	2.050.197	2.305.513	1.339.554	1.039.908	2.079.400	74,99%
Brasilprev Seguros e Previdência S.A. ⁽¹⁾	602.955	1.973.297	987.297	572	1.145	75,00%
Mapfre BB SH2 Participações S.A. ⁽¹⁾	1.968.380	2.896.086	277.089	369.163	384.231	50,00%
Neoenergia S.A.	4.737.882	9.673.795	548.967	701.327	--	11,99%
Cielo S.A.	2.000.299	4.433.784	3.053.295	450.417	--	28,75%
Elo Participações S.A.	800.226	1.168.666	362.638	372	--	49,99%
IRB - Brasil Resseguros S.A. ⁽¹⁾	1.453.081	2.982.375	602.189	63.727	--	20,51%
Brasilcap Capitalização S.A. ⁽¹⁾	111.265	428.995	324.263	107.989	107.989	66,66%
Kepler Weber S.A.	234.175	496.214	107.659	4.593	--	17,46%
Tecnologia Bancária S.A. - Tecban ⁽²⁾	265.802	380.746	104.272	508.185	--	13,53%
Companhia Brasileira de Securitização - Cibrasec ⁽³⁾	68.482	75.074	1.312	8	--	12,12%
Estruturadora Brasileira de Projetos - EBP	75.819	73.992	(4.067)	5.076	1.736	11,11%
Cia. Hidromineral Piratuba	4.098	16.588	1.205	663	--	15,44%
Seguradora Brasileira de Crédito à Exportação - SBCE	14.996	22.175	(3.233)	1.100	--	12,09%
Cia. Catarinense de Assessoria e Serviços - CCA	780	474	--	260	520	48,13%
Brasil dental S.A. ⁽¹⁾	5.000	2.313	(2.686)	50	100	75,00%
BB Elo Cartões Participações S.A.	406.515	586.915	180.555	10.000	--	100,00%
BB Seguridade Participações S.A.	5.646.767	6.631.538	3.462.145	1.325.000	--	66,25%
BB Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	3.261.860	3.893.195	232.132	3.000	--	100,00%
BB Banco de Investimento S.A.	1.821.082	2.825.136	1.209.765	2.541	--	100,00%
BB Tecnologia e Serviços S.A.	121.807	222.974	55.809	248.458	248.586	99,97%
BB Administradora de Consórcios S.A.	98.539	164.162	181.363	14	--	100,00%
BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	109.698	131.638	755.067	100.000	--	100,00%
BB Administradora de Cartões de Crédito S.A.	9.300	19.030	17.142	398.158	--	100,00%
Cadam S.A.	183.904	90.230	(18.106)	--	4.762	21,64%
BESC Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. - Bescval	6.288	7.172	181	10.168.639	--	99,62%
No Exterior						
Brasilean American Merchant Bank	640.061	1.221.749	51.180	241.023	--	100,00%
Banco Patagonia	223.260	2.084.223	747.395	424.102	--	58,96%
Banco do Brasil AG Viena	259.634	725.057	38.076	338	--	100,00%
BB Securities LLC	13.278	142.968	38.077	5.000	--	100,00%
Banco do Brasil Americas	163.319	119.537	22.500	10.086	--	100,00%
BB USA Holding Company	--	575	(371)	--	--	100,00%
BB Leasing Company Ltd.	--	121.831	623	1.000	--	100,00%

(1) Participação societária detida pela BB Seguros Participações S.A. O percentual de participação efetiva consta da Nota 3.b. Inclui ajustes de harmonização de práticas contábeis.

(2) Participação direta do BB-Banco Múltiplo de 4,51%.

(3) Participação direta do BB-Banco Múltiplo de 3,03%.

Saldos em 01.01.2014	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado	Quantidade de Ações (em milhares)		Participação do Capital Social %
			Ordinárias	Preferenciais	
No País					
Banco Votorantim S.A.	7.125.762	7.140.683	43.114.693	9.581.043	50,00%
BB Mapfre SH1 Participações S.A. ⁽¹⁾	2.050.197	1.810.725	1.039.908	2.079.400	74,99%
Brasilprev Seguros e Previdência S.A. ⁽¹⁾	602.955	1.464.515	572	1.145	75,00%
Mapfre BB SH2 Participações S.A. ⁽¹⁾	1.968.380	2.614.764	369.163	384.231	50,00%
Neoenergia S.A.	4.737.882	9.544.345	701.327	--	11,99%
Cielo S.A.	999.972	3.319.732	225.208	--	28,68%
Elo Participações S.A.	800.226	894.249	372	--	49,99%
IRB - Brasil Resseguros S.A. ⁽¹⁾	1.453.081	2.675.984	212	--	20,51%
Brasilcap Capitalização S.A. ⁽¹⁾	79.055	302.600	107.989	107.989	66,66%
Kepler Weber S.A.	230.661	365.843	4.599	--	17,56%
Tecnologia Bancária S.A. - Tecban ⁽²⁾	166.408	266.327	508.185	--	13,53%
Companhia Brasileira de Securitização - Cibrasec ⁽³⁾	68.482	75.198	8	--	12,12%
Estruturadora Brasileira de Projetos - EBP	75.818	78.720	3.859	2.953	11,11%
Cia. Hidromineral Piratuba	4.078	16.005	663	--	15,52%
Seguradora Brasileira de Crédito à Exportação - SBCE	14.996	26.088	1.100	--	12,09%
Cia. Catarinense de Assessoria e Serviços - CCA	780	474	260	520	48,13%
BB Elo Cartões Participações S.A.	406.515	463.718	10.000	--	100,00%
BB Seguridade Participações S.A.	5.646.767	5.988.063	1.325.000	--	66,25%
BB Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	3.261.860	3.716.195	3.000	--	100,00%
BB Banco de Investimento S.A.	1.821.082	2.766.615	2.541	--	100,00%
BB Tecnologia e Serviços S.A.	121.807	171.554	248.458	248.587	99,97%
BB Administradora de Consórcios S.A.	98.539	155.094	14	--	100,00%
BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	109.698	131.501	100.000	--	100,00%
BB Administradora de Cartões de Crédito S.A.	9.300	19.023	398.158	--	100,00%
Cadam S.A.	183.904	119.798	--	4.762	21,64%
BESC Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. - Bescval	6.312	7.163	10.168.639	--	99,62%
Braslian American Merchant Bank	564.476	1.023.383	241.023	--	100,00%
Banco Patagonia	258.360	1.651.055	424.102	--	58,96%
Banco do Brasil AG Viena	60.686	332.003	188	--	100,00%
BB Securities LLC	11.710	88.352	5.000	--	100,00%
Banco do Brasil Americas	129.981	70.000	835.855	--	100,00%
BB USA Holding Company	--	4.073	3	--	100,00%
BB Leasing Company Ltd.	--	106.823	1.000	--	100,00%

(1) Participação societária detida pela BB Seguros Participações S.A. O percentual de participação efetiva consta da Nota 3.b. Inclui ajustes de harmonização de práticas contábeis.

(2) Participação direta do BB-Banco Múltiplo de 4,51%.

(3) Participação direta do BB-Banco Múltiplo de 3,03%.

b) Informações Financeiras Resumidas das Participações Societárias Não Incluídas nas Demonstrações Contábeis Consolidadas

Balanco Patrimonial	BB Consolidado								
	31.12.2015								
	Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	Banco Votorantim S.A.	Brasilcap Capitalização S.A.	BB Mapfre SH1 Participações S.A.	Mapfre BB SH2 Participações S.A.	IRB - Brasil Resseguros S.A.	Cielo S.A.	Outras Participações	Total
Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo	151.373.655	110.379.915	13.818.200	14.144.637	15.124.957	14.441.038	24.251.378	15.328.868	358.862.648
Disponibilidades	14	179.915	817	122.338	169.502	13.894	34.519	3.653	524.652
Aplicações interfinanceiras de liquidez	--	17.186.642	--	--	--	577.447	9.467	--	17.773.556
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	149.739.705	32.974.008	12.907.255	6.492.107	4.385.502	5.620.654	279.579	377.515	212.776.325
Operações de crédito	--	44.329.680	--	--	--	--	--	--	44.329.680
Outros créditos e outros valores e bens	1.436.501	14.947.330	902.287	7.195.294	10.114.638	7.933.277	13.272.436	1.657.438	57.459.201
Permanente	197.435	762.340	7.841	334.898	455.315	295.766	10.655.377	13.290.262	25.999.234
Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo	148.950.418	102.768.172	13.376.436	11.506.835	11.809.306	11.227.797	17.872.593	2.997.946	320.509.503
Depósitos, captações, empréstimos, IFD e demais repasses	--	37.005.799	--	--	--	--	--	3.407	37.009.206
Outras obrigações	148.950.418	65.762.373	13.376.436	11.506.835	11.809.306	11.227.797	17.872.593	2.994.539	283.500.297
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	148.246.754	--	12.354.368	8.210.249	8.220.696	9.055.437	--	--	186.087.504
Dívidas subordinadas e instrumentos híbridos de capital e dívida	--	6.045.936	--	--	--	--	--	--	6.045.936
Demais	703.664	59.716.437	1.022.068	3.296.586	3.588.610	2.172.360	17.872.593	2.994.539	91.366.857
Patrimônio Líquido	2.423.237	7.611.743	441.764	2.637.802	3.315.651	3.213.241	6.378.785	12.330.922	38.353.145
% de Participação	75,00%	50,00%	66,66%	74,99%	50,00%	20,43%	28,72%	--	--
Patrimônio Líquido (proporcional à participação)	1.817.428	3.805.872	294.480	1.978.088	1.657.826	656.308	1.831.987	8.140.618	20.182.607
Ágio/(Deságio) na aquisição de investimentos	(1.561)	121.597	34.187	--	--	17.856	535.433	180.830	888.342
Outros valores ⁽¹⁾	(27.085)	22.281	--	132	(453)	3.071	(1.353.939)	(4.433.739)	(5.789.732)
Saldo do investimento	1.788.782	3.949.750	328.667	1.978.220	1.657.373	677.235	1.013.481	3.887.709	15.281.217

(1) Referem-se, principalmente, a resultados não realizados e ajustes de harmonização de práticas contábeis das empresas não financeiras ao Cosif.

Demonstração do Resultado	BB Consolidado								
	Exercício/2015								
	Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	Banco Votorantim S.A.	Brasilcap Capitalização S.A.	BB Mapfre SH1 Participações S.A.	Mapfre BB SH2 Participações S.A.	IRB - Brasil Resseguros S.A.	Cielo S.A.	Outras Participações	Total
Resultado bruto da intermediação financeira	538.510	3.003.572	453.896	766.529	850.542	840.916	--	--	6.453.965
Receitas de prestação de serviços	1.555.048	442.404	--	--	9.513	--	7.717.078	3.653.340	13.377.383
Outras despesas administrativas	(212.899)	(1.177.176)	(57.158)	(235.682)	(482.298)	(107.756)	(524.860)	(1.916.572)	(4.714.401)
Outras receitas/despesas operacionais	80.068	(2.502.485)	235.503	2.117.314	478.857	279.556	(2.503.203)	(113.922)	(1.928.312)
Resultado não operacional	21	(28.752)	415	296	459	43.916	(37.092)	(4.024)	(24.761)
Resultado antes da tributação	1.960.748	(262.437)	632.656	2.648.457	857.073	1.056.632	4.651.923	1.618.822	13.163.874
Tributação sobre o lucro e participações	(805.282)	744.156	(253.841)	(880.247)	(259.634)	(298.196)	(1.230.759)	(211.880)	(3.195.683)
Lucro líquido	1.155.466	481.719	378.815	1.768.210	597.439	758.436	3.421.164	1.406.942	9.968.191
% de Participação	75,00%	50,00%	66,66%	74,99%	50,00%	20,43%	28,72%	--	--
Lucro Líquido (proporcional à participação)	866.600	240.860	252.518	1.325.981	298.720	154.948	982.558	516.000	4.638.185
Variação cambial	--	--	--	--	--	--	--	3.502.745	3.502.745
Outros valores ⁽¹⁾	1.083	39.633	(12.236)	(65.619)	(83.250)	(35.468)	(104.636)	(82.984)	(343.477)
Resultado de equivalência patrimonial	867.683	280.493	240.282	1.260.362	215.470	119.480	877.922	3.935.761	7.797.453

(1) Referem-se, principalmente, a resultados não realizados e ajustes de harmonização de práticas contábeis das empresas não financeiras ao Cosif.

Balço Patrimonial	BB Consolidado								
	31.12.2014								
	Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	Banco Votorantim S.A.	Brasilcap Capitalização S.A.	BB Mapfre SH1 Participações S.A.	Mapfre BB SH2 Participações S.A.	IRB - Brasil Resseguros S.A.	Cielo S.A.	Outras Participações	Total
Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo	114.543.979	99.106.714	13.000.126	12.196.156	13.285.761	12.957.693	18.085.622	13.415.077	296.591.128
Disponibilidades	22	190.243	174	150.137	342.193	9.511	44.032	15.220	751.532
Aplicações interfinanceiras de liquidez	--	7.374.211	--	--	--	435.169	--	1.068	7.810.448
Títulos e valores mobiliários e IFD	113.312.542	30.637.449	12.261.075	5.548.698	3.745.162	4.992.214	3.714.005	463.157	174.674.302
Operações de crédito	--	47.781.255	--	--	--	--	--	--	47.781.255
Outros créditos e outros valores e bens	1.041.424	11.846.831	725.598	6.255.636	8.732.605	7.116.756	12.509.832	1.570.771	49.799.453
Permanente	189.991	1.276.725	13.279	241.685	465.801	404.043	1.817.753	11.364.861	15.774.138
Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo	112.570.681	91.433.508	12.571.131	9.890.644	10.389.675	9.975.319	13.652.501	460.949	260.944.408
Depósitos, captações, empréstimos, IFD e demais repasses	--	31.796.369	--	--	--	--	--	--	31.796.369
Outras obrigações	112.570.681	59.637.139	12.571.131	9.890.644	10.389.675	9.975.319	13.652.501	460.949	229.148.039
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	111.921.595	--	11.752.009	6.939.171	7.324.986	7.828.335	--	--	145.766.096
Dívidas subordinadas e instrumentos híbridos de capital e dívida	--	5.805.248	--	--	--	--	--	--	5.805.248
Demais	649.086	53.831.891	819.122	2.951.473	3.064.689	2.146.984	13.652.501	460.949	77.576.695
Patrimônio Líquido	1.973.298	7.673.206	428.995	2.305.512	2.896.086	2.982.374	4.433.121	12.954.128	35.646.720
% de Participação	75,00%	50,00%	66,66%	74,99%	50,00%	20,51%	28,75%	-	-
Patrimônio Líquido (proporcional à participação)	1.479.875	3.836.603	285.968	1.728.903	1.448.043	611.706	1.274.713	1.891.861	12.557.672
Ágio/(Deságio) na aquisição de investimentos	(1.561)	179.578	47.845	--	--	17.857	629.290	205.935	1.078.944
Outros valores ⁽¹⁾	(28.105)	(122.532)	--	133	(452)	1.238	-	22.303	(127.415)
Saldo do investimento	1.450.209	3.893.649	333.813	1.729.036	1.447.591	630.801	1.904.003	2.120.099	13.509.201

(1) Referem-se, principalmente, a resultados não realizados e ajustes de harmonização de práticas contábeis das empresas não financeiras ao Cosif.

Demonstração do Resultado	BB Consolidado								
	Exercício/2014								
	Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	Banco Votorantim S.A.	Brasilcap Capitalização S.A.	BB Mapfre SH1 Participações S.A.	Mapfre BB SH2 Participações S.A.	IRB - Brasil Resseguros S.A.	Cielo S.A.	Outras Participações	Total
Resultado bruto da intermediação financeira	834.589	3.417.519	324.489	444.438	386.935	(446.821)	--	--	4.961.149
Receitas de prestação de serviços	1.236.016	464.017	--	--	4.089	--	7.145.301	1.223.502	10.072.925
Outras despesas administrativas	(177.079)	(1.166.605)	(52.241)	(192.811)	(460.427)	(95.186)	(645.292)	(941.684)	(3.731.325)
Outras receitas/despesas operacionais	(253.354)	(2.255.509)	261.995	1.810.695	543.421	1.445.045	(1.729.090)	1.009.110	832.313
Resultado não operacional	(47)	106.186	222	(21.587)	22.048	41.425	(25.174)	(28.901)	94.172
Resultado antes da tributação	1.640.125	565.608	534.465	2.040.735	496.066	944.463	4.745.745	1.262.027	12.229.234
Tributação sobre o lucro e participações	(652.828)	(63.161)	(210.203)	(701.182)	(218.977)	(342.273)	(1.559.870)	(140.664)	(3.889.158)
Lucro líquido	987.297	502.447	324.262	1.339.553	277.089	602.190	3.185.875	1.121.363	8.340.076
% de Participação	75,00%	50,00%	66,66%	74,99%	50,00%	20,51%	28,75%	--	--
Lucro Líquido (proporcional à participação)	740.374	251.224	216.153	1.004.531	138.544	123.513	916.076	278.038	3.668.453
Variação cambial	--	--	--	--	--	--	--	591.712	591.712
Outros valores ⁽¹⁾	1.098	87.957	--	132	(591)	(41.894)	(44.715)	(18.298)	(16.311)
Resultado de equivalência patrimonial	741.472	339.181	216.153	1.004.663	137.953	81.619	871.361	851.452	4.243.854

(1) Referem-se, principalmente, a resultados não realizados e ajustes de harmonização de práticas contábeis das empresas não financeiras ao Cosif.

Balanco Patrimonial	BB Consolidado								
	01.01.2014								
	Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	Banco Votorantim S.A.	Brasilcap Capitalização S.A.	BB Mapfre SH1 Participações S.A.	Mapfre BB SH2 Participações S.A.	IRB - Brasil Resseguros S.A.	Cielo S.A.	Outras Participações	Total
Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo	85.459.970	107.046.398	10.433.592	9.803.406	11.933.153	12.244.733	13.517.582	12.386.500	262.825.334
Disponibilidades	557	206.299	191	213.977	227.673	29.537	13.839	11.387	703.460
Aplicações interfinanceiras de liquidez	--	11.705.500	--	--	--	775.437	--	--	12.480.937
Títulos e valores mobiliários e IFD	84.554.749	32.515.903	9.773.656	4.334.932	3.598.331	4.418.342	246.200	327.052	139.769.165
Operações de crédito	--	48.529.668	--	--	--	--	--	--	48.529.668
Outros créditos e outros valores e bens	726.806	11.243.771	641.661	4.495.512	7.580.933	6.706.987	10.547.146	1.522.616	43.465.432
Permanente	177.858	2.845.257	18.084	758.985	526.216	314.430	2.710.397	10.525.445	17.876.672
Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo	83.995.456	99.905.715	10.130.993	7.992.680	9.318.390	9.568.749	10.206.428	1.209.966	232.328.377
Depósitos, captações, empréstimos, IFD e demais repasses	--	40.925.403	--	--	--	--	--	--	40.925.403
Outras obrigações	83.995.456	58.980.312	10.130.993	7.992.680	9.318.390	9.568.749	10.206.428	1.209.966	191.402.974
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	83.543.028	--	9.488.698	5.534.506	6.225.028	7.278.577	--	--	112.069.837
Dívidas subordinadas e instrumentos híbridos de capital e dívida	--	7.358.213	--	--	--	--	--	--	7.358.213
Demais	452.428	51.622.099	642.295	2.458.174	3.093.362	2.290.172	10.206.428	1.209.966	71.974.924
Patrimônio Líquido	1.464.514	7.140.683	302.599	1.810.726	2.614.763	2.675.984	3.311.154	11.176.534	30.496.957
% de Participação	75,00%	50,00%	66,66%	74,99%	50,00%	20,51%	28,68%	--	--
Patrimônio Líquido (proporcional à participação)	1.098.312	3.570.342	201.712	1.357.863	1.307.381	548.863	949.612	1.700.334	10.734.419
Ágio/(Deságio) na aquisição de investimentos	(1.561)	236.301	60.714	--	--	17.857	725.684	271.846	1.310.841
Outros valores ⁽¹⁾	(29.153)	(136.374)	1	--	138	16.517	2.487	27.362	(119.022)
Saldo do investimento	1.067.598	3.670.269	262.427	1.357.863	1.307.519	583.237	1.677.783	1.999.542	11.926.238

(1) Referem-se, principalmente, a resultados não realizados e ajustes de harmonização de práticas contábeis das empresas não financeiras ao Cosif.

c) Outros Investimentos

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
Investimentos por incentivos fiscais	10.834	10.834	35.189	32.997
Títulos patrimoniais	58	58	58	58
Ações e cotas	83.165	70.989	89.346	76.363
Outros investimentos	3.047	3.009	7.625	7.411
Outras participações no exterior	93.082	63.313	93.082	63.313
Total	190.186	148.203	225.300	180.142
(Imparidade acumulada)	(44.477)	(44.446)	(45.251)	(45.220)

d) Ágios na Aquisição de Investimentos

Movimentação dos ágios	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2015	Exercício/2015	Exercício/2014	2º Semestre/2015	Exercício/2015	Exercício/2014
Saldo Inicial	359.475	385.514	508.147	999.390	1.077.869	1.312.403
Amortizações ⁽¹⁾	(50.660)	(96.173)	(92.029)	(103.099)	(204.052)	(203.930)
Variação cambial ⁽²⁾	(6.388)	16.086	(30.604)	(6.388)	16.086	(30.604)
Saldo Final	302.427	305.427	385.514	889.903	889.903	1.077.869

(1) Registradas em Outras Despesas Administrativas.

(2) Incidente sobre os ágios do BB Americas e do Banco Patagonia.

e) Expectativa de Amortização dos Ágios

	2016	2017	2018	2019	Após 2019	Total
Banco do Brasil	96.115	96.544	36.630	37.351	35.787	302.427
Banco Votorantim	60.464	61.133	--	--	--	121.597
Banco Patagonia	29.713	27.052	27.576	28.125	23.837	136.303
Banco do Brasil Americas	5.938	8.359	9.054	9.226	11.950	44.527
Efeitos tributários ⁽¹⁾	(43.252)	(43.445)	(16.484)	(16.808)	(16.104)	(136.093)
Total Líquido	52.863	53.099	20.146	20.543	19.683	166.334
Outras Participações						
BB-BI	107.670	123.517	141.696	162.550	--	535.433
Cielo	107.670	123.517	141.696	162.550	--	535.433
BB Seguros	14.976	10.743	11.040	10.028	5.256	52.043
Brasilcap	9.155	8.593	8.780	7.659	--	34.187
IRB-Brasil Resseguros S.A.	5.821	2.150	2.260	2.369	5.256	17.856
BB Consolidado	218.761	230.804	189.366	209.929	41.043	889.903
Efeitos tributários ⁽¹⁾	(96.795)	(102.680)	(84.001)	(93.365)	(17.891)	(394.732)
Total Líquido	121.966	128.124	105.365	116.564	23.152	495.171

(1) 25% de IRPJ e 20% de CSLL para as empresas financeiras e para as empresas não financeiras de seguros, previdência e capitalização, e 25% de IRPJ e 9% da CSLL para as demais empresas não financeiras.

A expectativa de amortização dos ágios gerados nas aquisições de participações societárias respalda-se em projeções de resultado que fundamentaram os negócios, elaboradas por empresas especializadas ou por área técnica do Banco, contemplando os prazos das estimativas e taxas de desconto utilizadas na apuração do valor presente líquido dos fluxos de caixa esperados.

f) Teste de Imparidade dos Ágios

O valor recuperável dos ágios na aquisição de investimentos é determinado com base no valor em uso, calculado pela metodologia de fluxo de caixa descontado, que se fundamenta na projeção de um fluxo de caixa para a empresa investida (unidade geradora de caixa) e na determinação da taxa que irá descontar esse fluxo.

As premissas adotadas para estimar esse fluxo são baseadas em informações públicas, no orçamento e no plano de negócios das empresas avaliadas. As premissas consideram o desempenho atual e passado, bem como o crescimento esperado no respectivo mercado de atuação e em todo ambiente macroeconômico.

Os fluxos de caixa das empresas relacionadas a seguir foram projetados pelo período de dez anos, perpetuando-se a partir do décimo primeiro ano, com taxa de crescimento estabilizada. Para os períodos de fluxo de caixa excedentes aos prazos das projeções dos orçamentos ou planos de negócios, as estimativas de crescimento utilizadas estão em linha com aquelas adotadas pelas empresas. A taxa de desconto nominal foi calculada, ano a ano, com base no modelo Capital Asset Pricing Model – CAPM ajustado ao mercado brasileiro e referenciado em Reais (R\$).

Empresas (Unidades Geradoras de Caixa)	Taxa de Crescimento a.a. ⁽¹⁾	Taxa de Desconto a.a. ⁽²⁾
Banco Votorantim	4,2%	15,5%
BB Americas	2,0%	8,19%
Banco Patagonia	25,5%	34,65%

(1) Crescimento nominal na perpetuidade.

(2) Média geométrica das projeções utilizadas nas Avaliações Econômicas.

De acordo com a análise de sensibilidade realizada, não há a indicação de que mudanças em premissas possam fazer o valor contábil das unidades geradoras de caixa exceder o seu respectivo valor recuperável.

O valor recuperável do ágio na aquisição da Cielo, bem como dos ágios reconhecidos na BB Seguros/BB Seguridade, foi apurado por meio do valor líquido de venda, com base na cotação das ações de emissão das companhias na BM&FBovespa.

Empresa (Unidade Geradora de Caixa)	Cotação ⁽¹⁾
BB Seguridade (BBSE3)	R\$ 24,81
Cielo (CIEL3)	R\$ 36,66

(1) Preço de fechamento das ações em 30.09.2015.

Nos exercícios de 2015 e 2014, não houve perda por imparidade sobre os ágios na aquisição de investimentos.

15 - IMOBILIZADO DE USO

	BB Banco Múltiplo							
	31.12.2014	Exercício/2015			31.12.2015			
	Saldo contábil	Movimentações	Depreciação	Provisão de perdas por imparidade	Valor de custo	Depreciação acumulada	Imparidade acumulada	Saldo contábil
Edificações	3.637.601	503.099	(344.352)	(840)	6.496.253	(2.691.214)	(9.531)	3.795.508
Móveis e equipamentos de uso	1.391.926	250.237	(225.452)	--	3.256.297	(1.839.586)	--	1.416.711
Sistemas de processamento de dados	1.135.063	470.559	(426.077)	--	4.121.541	(2.941.996)	--	1.179.545
Instalações	200.422	29.775	(34.145)	--	969.431	(773.379)	--	196.052
Terrenos	183.076	(168)	--	--	182.908	--	--	182.908
Sistemas de segurança	164.318	22.716	(26.378)	--	389.516	(228.860)	--	160.656
Sistemas de comunicação	86.574	24.589	(15.043)	--	252.275	(156.155)	--	96.120
Imobilizações em curso	128.664	(54.613)	--	--	74.051	--	--	74.051
Sistemas de transporte	5.005	519	(699)	--	8.457	(3.632)	--	4.825
Móveis e equipamentos em estoque	1.771	(22)	--	--	1.749	--	--	1.749
Total	6.934.420	1.246.691	(1.072.146)	(840)	15.752.478	(8.634.822)	(9.531)	7.108.125

	BB Consolidado							
	31.12.2014	Exercício/2015			31.12.2015			
	Saldo contábil	Movimentações	Depreciação	(Provisão)/ Reversão de perdas por imparidade	Valor de custo	Depreciação acumulada	Imparidade acumulada	Saldo contábil
Edificações	3.696.888	523.903	(352.796)	(840)	6.608.649	(2.731.963)	(9.531)	3.867.155
Móveis e equipamentos de uso	1.442.305	286.873	(240.449)	31	3.420.147	(1.931.362)	(25)	1.488.760
Sistemas de processamento de dados	1.140.802	478.122	(432.184)	--	4.152.177	(2.965.437)	--	1.186.740
Instalações	207.326	36.101	(35.480)	--	987.869	(779.922)	--	207.947
Terrenos	194.930	2.546	--	--	197.476	--	--	197.476
Sistemas de segurança	165.632	23.666	(26.780)	--	394.635	(232.117)	--	162.518
Imobilizações em curso	134.402	(31.450)	--	--	102.952	--	--	102.952
Sistemas de comunicação	88.884	27.320	(16.119)	--	261.321	(161.236)	--	100.085
Sistemas de transporte	6.603	2.273	(1.224)	--	15.668	(8.016)	--	7.652
Móveis e equipamentos em estoque	1.771	(22)	--	--	1.749	--	--	1.749
Total	7.079.543	1.349.332	(1.105.032)	(809)	16.142.643	(8.810.053)	(9.556)	7.323.034

	BB Consolidado							
	01.01.2014	Exercício/2014			31.12.2014			
	Saldo contábil	Movimentações	Depreciação	(Provisão)/ Reversão de perdas por imparidade	Valor de custo	Depreciação acumulada	Imparidade acumulada	Saldo contábil
Edificações	3.171.602	840.328	(313.337)	(1.705)	6.100.274	(2.394.695)	(8.691)	3.696.888
Móveis e equipamentos de uso	1.248.818	404.056	(210.513)	(56)	3.278.033	(1.835.672)	(56)	1.442.305
Sistemas de processamento de dados	1.037.028	516.741	(413.927)	960	3.800.608	(2.659.806)	--	1.140.802
Instalações	209.387	33.849	(35.910)	--	955.608	(748.282)	--	207.326
Terrenos	199.081	(4.151)	--	--	194.930	--	--	194.930
Sistemas de segurança	169.633	21.895	(25.896)	--	386.809	(221.177)	--	165.632
Imobilizações em curso	290.081	(155.679)	--	--	134.402	--	--	134.402
Sistemas de comunicação	82.117	21.036	(14.269)	--	240.969	(152.085)	--	88.884
Sistemas de transporte	5.459	2.249	(1.105)	--	13.914	(7.311)	--	6.603
Móveis e equipamentos em estoque	1.793	(22)	--	--	1.771	--	--	1.771
Total	6.414.999	1.680.302	(1.014.957)	(801)	15.107.318	(8.019.028)	(8.747)	7.079.543

16 - INTANGÍVEL

a) Movimentação e Composição

	BB Banco Múltiplo								
	31.12.2014	Exercício/2015				31.12.2015			
	Saldo contábil	Aquisições	Baixas	Amortização	Reversão de perdas por imparidade	Valor de custo	Amortização acumulada	Imparidade acumulada	Saldo contábil
Direitos de gestão de folhas de pagamento ⁽¹⁾	6.510.812	841.337	(173.112)	(1.877.772)	--	9.339.560	(3.988.555)	(49.740)	5.301.265
Ágio na aquisição de sociedades incorporadas ⁽²⁾	2.715.371	--	--	(807.756)	--	4.961.028	(3.053.413)	--	1.907.615
Softwares	1.220.438	465.481	--	(164.667)	2.378	2.406.728	(883.098)	--	1.523.630
Outros ativos intangíveis	262.193	329.951	--	(199.304)	--	592.019	(199.179)	--	392.840
Total	10.708.814	1.636.769	(173.112)	(3.049.499)	2.378	17.299.335	(8.124.245)	(49.740)	9.125.350

(1) Os valores de Aquisições e Baixas incluem contratos renegociados no período, em que o valor do novo contrato é ativado e o valor do contrato anterior é baixado sem impacto no resultado.

(2) Refere-se ao ágio pela aquisição do Banco Nossa Caixa, incorporado em novembro de 2009.

	BB Consolidado								
	31.12.2014	Exercício/2015				31.12.2015			
	Saldo contábil	Aquisições	Baixas	Amortização	Reversão de perdas por imparidade	Valor de custo	Amortização acumulada	Imparidade acumulada	Saldo contábil
Direitos de gestão de folhas de pagamento ⁽¹⁾	6.510.812	841.337	(173.112)	(1.877.772)	--	9.339.560	(3.988.555)	(49.740)	5.301.265
Ágio na aquisição de sociedades incorporadas ⁽²⁾	2.715.371	--	--	(807.756)	--	4.961.028	(3.053.413)	--	1.907.615
Softwares	1.346.462	536.757	--	(176.445)	2.378	2.700.181	(991.029)	--	1.709.152
Outros ativos intangíveis	262.193	329.951	--	(199.304)	--	592.019	(199.179)	--	392.840
Total	10.834.838	1.708.045	(173.112)	(3.061.277)	2.378	17.592.788	(8.232.176)	(49.740)	9.310.872

(1) Os valores de Aquisições e Baixas incluem contratos renegociados no período, em que o valor do novo contrato é ativado e o valor do contrato anterior é baixado sem impacto no resultado.

(2) Refere-se ao ágio pela aquisição do Banco Nossa Caixa, incorporado em novembro de 2009.

	BB Consolidado								
	01.01.2014	Exercício/2014				31.12.2014			
	Saldo contábil	Aquisições	Baixas	Amortização	Provisão de perdas por imparidade	Valor de custo	Amortização acumulada	Imparidade acumulada	Saldo contábil
Direitos de gestão de folhas de pagamento ⁽¹⁾	4.535.492	4.342.232	(447.343)	(1.919.569)	--	10.382.328	(3.821.776)	(49.740)	6.510.812
Ágio na aquisição de sociedades incorporadas ⁽²⁾	3.424.764	--	--	(709.393)	--	4.961.028	(2.245.657)	--	2.715.371
Softwares	976.339	504.841	--	(132.340)	(2.378)	2.156.867	(808.027)	(2.378)	1.346.462
Outros ativos intangíveis ⁽³⁾	2.650.287	--	(1.907.252)	(480.842)	--	262.193	--	--	262.193
Total	11.586.882	4.847.073	(2.354.595)	(3.242.144)	(2.378)	17.762.416	(6.875.460)	(52.118)	10.834.838

(1) Os valores de Aquisições e Baixas incluem contratos renegociados no período, em que o valor do novo contrato é ativado e o valor do contrato anterior é baixado sem impacto no resultado.

(2) Refere-se ao ágio pela aquisição do Banco Nossa Caixa, incorporado em novembro de 2009.

(3) Em 01.01.2014 incluía o valor de R\$ 2.346.208 mil referente ao custo do direito de utilização da rede do Banco Postal, que foi convertido em recebíveis no âmbito da nova parceria entre o Banco do Brasil e a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – ECT em 30.06.2014.

b) Estimativa de Amortização

	BB Banco Múltiplo					
	2016	2017	2018	2019	Após 2019	Total
Valores a amortizar	2.948.016	2.626.087	1.481.889	937.471	1.131.887	9.125.350

	BB Consolidado					
	2016	2017	2018	2019	Após 2019	Total
Valores a amortizar	2.966.568	2.644.640	1.500.441	956.023	1.243.200	9.310.872

c) Teste de Imparidade

O teste de imparidade do ágio na aquisição do Banco Nossa Caixa, que foi incorporado pelo Banco do Brasil, considera o valor em uso do Banco do Brasil no Estado de São Paulo (unidade geradora de caixa). O fluxo de caixa tem por base o resultado de 2015 da unidade geradora de caixa, os orçamentos de 2016 e 2017, e projeções internas de resultado a partir de 2018, por cinco anos.

As premissas adotadas para o cálculo são baseadas na Estratégia Corporativa do BB e em cenário macroeconômico. Elas consideram o desempenho atual e passado e o crescimento esperado no mercado de atuação.

Os fluxos foram descontados pelo Custo de Capital Próprio do Banco do Brasil. A taxa de desconto nominal foi calculada, ano a ano, com base no modelo Capital Asset Pricing Model – CAPM ajustado ao mercado brasileiro e referenciado em Reais (R\$).

Empresa (Unidade Geradora de Caixa)	Taxa de Crescimento a.a.	Taxa de Desconto a.a.
Banco do Brasil - Estado de São Paulo - Ágio Banco Nossa Caixa ⁽¹⁾⁽²⁾	2,5%	15,3%

(1) Crescimento nominal na perpetuidade.

(2) Média geométrica dos cinco anos de projeção.

De acordo com a análise de sensibilidade realizada, não há a indicação de que mudanças em premissas possam fazer o valor contábil da unidade geradora de caixa exceder o seu respectivo valor recuperável.

Nos exercícios de 2015 e 2014, não houve perda por imparidade sobre o ágio da sociedade incorporada.

17 - DEPÓSITOS E CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO

a) Depósitos

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado		
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014	01.01.2014
Depósitos à Vista	63.125.959	71.382.508	66.549.760	74.224.354	75.762.423
Pessoas físicas	30.519.382	33.550.409	31.156.677	33.936.035	32.603.926
Pessoas jurídicas	20.366.618	25.990.910	23.101.575	28.373.316	29.474.618
Vinculados	5.576.821	5.927.324	5.648.623	5.970.398	7.072.643
Empresas ligadas	2.307.227	1.020.371	2.306.081	1.020.157	772.805
Governos	1.808.898	2.226.009	1.808.898	2.226.009	2.790.445
Moedas estrangeiras	774.883	706.951	774.883	706.951	1.355.823
Instituições do sistema financeiro	634.881	846.662	617.029	880.406	561.679
Especiais do Tesouro Nacional	268.841	403.878	268.841	403.878	559.571
Domiciliados no exterior	76.296	204.987	75.041	202.198	130.531
Outros	792.112	505.007	792.112	505.006	440.382
Depósitos de Poupança	151.845.281	148.698.890	151.845.281	148.698.890	140.728.107
Pessoas físicas	142.195.252	140.036.529	142.195.252	140.036.529	132.510.762
Pessoas jurídicas	9.302.317	8.407.859	9.302.317	8.407.859	7.951.473
Empresas ligadas	332.789	240.767	332.789	240.767	250.253
Instituições do sistema financeiro	14.923	13.735	14.923	13.735	15.619
Depósitos Interfinanceiros	48.322.523	40.050.009	41.482.547	30.353.883	25.961.442
Depósitos a Prazo	193.329.312	208.186.082	204.542.130	214.898.937	244.936.382
Judiciais	113.502.174	114.899.093	113.652.254	115.010.129	101.768.835
Moeda nacional	58.120.966	70.568.994	58.101.859	70.551.383	112.786.517
Moedas estrangeiras	16.174.640	17.117.521	27.256.485	23.736.951	24.261.441
Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT (Nota 17.e)	4.102.449	4.478.914	4.102.449	4.478.914	5.208.690
Funproger (Nota 17.f)	263.488	233.939	263.488	233.939	201.236
Outros	1.165.595	887.621	1.165.595	887.621	709.663
Total	456.623.075	468.317.489	464.419.718	468.176.064	487.388.354
Passivo circulante	399.739.647	401.776.941	406.119.891	401.757.366	392.341.779
Passivo não circulante	56.883.428	66.540.548	58.299.827	66.418.698	95.046.575

b) Segregação de Depósitos por Prazo de Exigibilidade

	BB Banco Múltiplo						31.12.2015	31.12.2014
	Sem vencimento	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Acima de 5 anos		
Depósitos a prazo ⁽¹⁾	120.699.875	11.212.070	9.001.416	20.578.214	31.837.737	--	193.329.312	208.186.082
Depósitos de poupança	151.845.281	--	--	--	--	--	151.845.281	148.698.890
Depósitos à vista	63.125.959	--	--	--	--	--	63.125.959	71.382.508
Depósitos interfinanceiros	2.815.876	19.142.564	21.896.606	3.708.271	720.143	39.063	48.322.523	40.050.009
Total	338.486.991	30.354.634	30.898.022	24.286.485	32.557.880	39.063	456.623.075	468.317.489

(1) Inclui o valor de R\$ 56.772.137 mil (R\$ 69.447.868 mil em 31.12.2014 e R\$ 111.697.626 mil em 01.01.2014), relativo a depósitos a prazo com cláusula de recompra antecipada (compromisso de liquidez), considerados os prazos de vencimento originais.

	BB Consolidado						31.12.2015	31.12.2014	01.01.2014
	Sem vencimento	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Acima de 5 anos			
Depósitos a prazo ⁽¹⁾	121.055.208	20.844.035	9.961.653	20.669.674	32.011.560	--	204.542.130	214.898.937	244.936.382
Depósitos de poupança	151.845.281	--	--	--	--	--	151.845.281	148.698.890	140.728.107
Depósitos à vista	66.549.760	--	--	--	--	--	66.549.760	74.224.354	75.762.423
Depósitos interfinanceiros	2.662.853	12.619.128	20.581.973	4.904.165	675.365	39.063	41.482.547	30.353.883	25.961.442
Total	342.113.102	33.463.163	30.543.626	25.573.839	32.686.925	39.063	464.419.718	468.176.064	487.388.354

(1) Inclui o valor de R\$ 56.772.137 mil (R\$ 69.447.868 mil em 31.12.2014 e R\$ 111.697.626 mil em 01.01.2014), relativo a depósitos a prazo com cláusula de recompra antecipada (compromisso de liquidez), considerados os prazos de vencimento originais.

c) Captações no Mercado Aberto

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado		
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014	01.01.2014
Carteira Própria	72.535.050	55.086.453	68.880.140	52.527.983	59.691.670
Títulos privados	52.485.563	48.323.785	52.141.995	48.255.570	34.060.888
Letras Financeiras do Tesouro	16.495.245	6.511.284	14.615.322	4.053.439	15.947.419
Títulos no exterior	3.554.242	231.185	2.122.823	198.775	2.973.368
Letras do Tesouro Nacional	--	20.199	--	20.199	6.709.995
Carteira de Terceiros	269.250.523	245.581.865	264.641.508	241.392.451	164.225.468
Notas do Tesouro Nacional	150.821.264	86.329.420	146.413.188	86.307.443	8.939.530
Letras do Tesouro Nacional	117.986.319	125.057.631	117.828.280	120.936.659	64.763.743
Letras Financeiras do Tesouro	399.993	32.999.180	399.993	32.999.180	88.984.254
Títulos no exterior	42.947	1.195.634	47	1.149.169	1.537.941
Total	341.785.573	300.668.318	333.521.648	293.920.434	223.917.138
Passivo circulante	324.971.140	288.017.924	321.096.601	281.316.505	213.777.149
Passivo não circulante	16.814.433	12.650.394	12.425.047	12.603.929	10.139.989

d) Despesa com Operações de Captação no Mercado

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2015	Exercício/2015	Exercício/2014	2º Semestre/2015	Exercício/2015	Exercício/2014
Despesas de Captações com Depósitos	(16.633.536)	(31.918.714)	(30.594.571)	(17.264.031)	(33.100.020)	(31.431.671)
Depósitos judiciais	(6.192.054)	(11.804.515)	(9.722.944)	(6.191.856)	(11.803.840)	(9.722.656)
Depósitos de poupança	(6.019.107)	(11.318.496)	(9.928.837)	(6.019.107)	(11.318.496)	(9.928.837)
Depósitos a prazo	(3.966.450)	(7.947.238)	(10.235.381)	(4.613.732)	(9.161.340)	(11.095.763)
Depósitos interfinanceiros	(455.925)	(848.465)	(707.409)	(439.336)	(816.344)	(684.415)
Despesas de Captações no Mercado Aberto	(22.759.214)	(42.397.903)	(30.313.278)	(22.360.368)	(41.656.690)	(29.723.188)
Carteira de terceiros	(19.098.206)	(35.945.718)	(25.545.681)	(18.749.606)	(35.480.009)	(25.349.598)
Carteira própria	(3.661.008)	(6.452.185)	(4.767.597)	(3.610.762)	(6.176.681)	(4.373.590)
Despesas de Captações de Recursos de Aceites e Emissão de Títulos ⁽¹⁾	(11.261.612)	(20.434.751)	(12.847.674)	(11.327.198)	(20.564.044)	(12.982.032)
Letras de Crédito do Agronegócio - LCA	(8.014.224)	(14.151.742)	(8.833.146)	(8.014.224)	(14.151.742)	(8.833.146)
Letras financeiras	(1.738.174)	(3.493.491)	(2.421.485)	(1.737.992)	(3.493.054)	(2.420.977)
Letras de Crédito Imobiliário - LCI	(982.433)	(1.809.911)	(686.514)	(982.433)	(1.809.911)	(686.514)
Emissão de títulos e valores mobiliários no exterior	(526.781)	(979.607)	(906.529)	(592.549)	(1.109.337)	(1.041.395)
Despesas com Dívidas Subordinadas no Exterior ⁽²⁾	(333.830)	(598.974)	(458.582)	(333.830)	(598.974)	(458.582)
Despesas com Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida ⁽³⁾⁽⁴⁾	(1.327.648)	(2.501.122)	(1.711.775)	(1.246.753)	(2.245.245)	(1.628.687)
Outras	(369.930)	(733.176)	(713.982)	(377.139)	(740.408)	(714.017)
Total	(52.685.770)	(98.584.640)	(76.639.862)	(52.909.319)	(98.905.381)	(76.938.177)

(1) As captações de recursos de aceites e emissão de títulos estão evidenciadas na Nota 19.

(2) As emissões de Dívidas Subordinadas no Exterior estão evidenciadas na Nota 20.c.

(3) As emissões de Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida estão evidenciadas na Nota 20.d.

(4) No BB Banco Múltiplo estão incluídas as despesas com o Instrumento Elegível a Capital Principal no montante de R\$ 80.895 mil no 2º semestre/2015, R\$ 255.877 mil para o exercício/2015 e R\$ 80.380 mil para o exercício/2014 (Nota 23.h).

e) Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT)

Programa	Resolução/ TADE (1)	Devolução de Recursos			31.12.2015			31.12.2014			01.01.2014		
		Forma ⁽²⁾	Data inicial	Data final	Disponível TMS ⁽³⁾	Aplicado TJLP ⁽⁴⁾	Total	Disponível TMS ⁽³⁾	Aplicado TJLP ⁽⁴⁾	Total	Disponível TMS ⁽³⁾	Aplicado TJLP ⁽⁴⁾	Total
Proger Rural e Pronaf					55.004	98.318	153.322	120.175	289.782	409.957	224.913	719.632	944.545
Pronaf Custeio	04/2005	RA	11/2005	--	181	1.841	2.022	481	2.362	2.843	--	4.060	4.060
Pronaf Investimento	05/2005	RA	11/2005	--	53.075	88.252	141.327	110.778	270.733	381.511	202.257	668.763	871.020
Giro Rural - Aquisição de Títulos	03/2005	SD	01/2008	01/2015	--	--	--	4.476	--	4.476	2.316	11.914	14.230
Giro Rural Fornecedores	14/2006	RA	08/2006	--	--	--	--	--	--	--	11.813	7	11.820
Rural Custeio	02/2006	RA	11/2005	--	104	485	589	258	1.152	1.410	341	1.859	2.200
Rural Investimento	13/2005	RA	11/2005	--	1.644	7.740	9.384	4.182	15.535	19.717	8.186	33.029	41.215
Proger Urbano					753.477	2.523.289	3.276.766	52.129	3.190.908	3.243.037	148.006	3.223.491	3.371.497
Urbano Investimento	18/2005	RA	11/2005	--	753.477	2.523.289	3.276.766	52.126	3.190.902	3.243.028	147.996	3.223.478	3.371.474
Urbano Capital de Giro	15/2005	RA	11/2005	--	--	--	--	3	6	9	10	13	23
Outros					132.916	539.445	672.361	142.537	683.383	825.920	187.860	704.788	892.648
Exportação	27/2005	RA	11/2005	--	804	37.352	38.156	408	11.947	12.355	423	5.123	5.546
FAT Giro Setorial Micro e Pequenas Empresas	08/2006	RA	09/2007	--	--	--	--	--	--	--	474	--	474
FAT Fomentar Micro e Pequenas Empresas	11/2006	RA	08/2006	--	--	--	--	--	--	--	903	425	1.328
FAT Fomentar Médias e Grandes Empresas	12/2006	RA	07/2006	--	--	--	--	--	--	--	4.641	1.668	6.309
FAT Taxista	02/2009	RA	09/2009	--	82.299	304.362	386.661	65.397	257.715	323.112	72.164	195.143	267.307
FAT Turismo Investimento	01/2012	RA	08/2012	--	5.409	137.240	142.649	9.228	162.119	171.347	99.311	97.737	197.048
FAT Turismo Capital de Giro	02/2012	RA	08/2012	--	44.404	60.491	104.895	67.504	251.602	319.106	9.944	404.692	414.636
Total					941.397	3.161.052	4.102.449	314.841	4.164.073	4.478.914	560.779	4.647.911	5.208.690

(1) TADE: Termo de Alocação de Depósito Especial.

(2) RA - Retorno Automático (mensalmente, 2% sobre o saldo) e SD - Saldo Disponível.

(3) Recursos remunerados pela Taxa Média Selic (TMS).

(4) Recursos remunerados pela Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP).

O Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) é um fundo especial de natureza contábil e financeira, instituído pela Lei n.º 7.998/1990, vinculado ao Ministério do Trabalho e Emprego e gerido pelo Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador (Codefat). O Codefat é um órgão colegiado, de caráter tripartite e paritário, composto por representantes dos trabalhadores, dos empregadores e do governo.

As principais ações para a promoção do emprego financiadas com recursos do FAT estão estruturadas em torno dos programas de geração de emprego e renda, cujos recursos são alocados por meio dos depósitos especiais, criados pela Lei n.º 8.352/1991, nas instituições financeiras oficiais federais, incorporando, entre outros, o próprio Programa de Geração de Emprego e Renda – Proger, nas modalidades Urbano – Investimento e Capital de Giro – e Rural, o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – Pronaf, além de linhas especiais tais como FAT Integrar – Rural e Urbano, FAT Giro Setorial – Micro e Pequenas Empresas, FAT Giro Setorial – Médias e Grandes Empresas, FAT Giro Setorial Veículos – Micro e Pequenas Empresas, FAT Giro Setorial Veículos – Médias e Grandes Empresas, FAT Fomentar – Micro e Pequenas Empresas, FAT Fomentar – Médias e Grandes Empresas, FAT Giro Agropecuário, FAT Inclusão Digital, FAT Taxista, FAT Turismo Investimento e FAT Turismo Capital de Giro.

Os depósitos especiais do FAT alocados junto ao Banco do Brasil, enquanto disponíveis, são remunerados pela Taxa Média Selic (TMS) *pro rata die*. À medida que são aplicados nos financiamentos passam a ser remunerados pela Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) durante o período de vigência dos financiamentos. As remunerações sobre os recursos alocados no Banco são recolhidas ao FAT mensalmente, conforme estipulado nas Resoluções Codefat n.ºs 439/2005 e 489/2006.

f) Fundo de Aval para Geração de Emprego e Renda (Funproger)

O Fundo de Aval para Geração de Emprego e Renda (Funproger) é um fundo especial de natureza contábil, criado em 23.11.1999 pela Lei n.º 9.872/1999, alterada pela Lei n.º 10.360/2001 e pela Lei n.º 11.110/2005, regulamentado pela Resolução Codefat n.º 409/2004 e alterações posteriores, gerido pelo Banco do Brasil com a supervisão do Codefat/MTE, cujo saldo em 31.12.2015 é de R\$ 263.488 mil (R\$ 233.939 mil em 31.12.2014 e R\$ 201.236 mil em 01.01.2014).

O objetivo do Funproger é conceder aval a empreendedores que não disponham das garantias necessárias para contratação de financiamentos do Proger Urbano e do Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado – PNMPO, mediante o pagamento de uma comissão para a concessão de aval. Para formação do patrimônio do Funproger, foram aportados recursos provenientes da diferença entre a aplicação da TMS e a TJLP na remuneração dos saldos disponíveis de depósitos especiais do FAT. Outras fontes de recursos que compõem o Fundo são as receitas decorrentes de sua operacionalização e a remuneração de suas disponibilidades pelo Banco do Brasil, gestor do Fundo.

18 - OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

a) Obrigações por Empréstimos

	BB Banco Múltiplo					
	até 90 dias	de 91 a 360 dias	de 1 a 3 anos	de 3 a 5 anos	31.12.2015	31.12.2014
No Exterior	7.952.112	19.376.651	43.969.069	412.614	71.710.446	49.078.381
Tomados junto ao Grupo BB no exterior	2.093.227	3.136.727	37.033.712	--	42.263.666	27.979.722
Tomados junto a banqueiros no exterior	5.817.232	16.180.011	6.901.798	410.321	29.309.362	20.688.868
Vinculados a empréstimos do setor público	--	--	--	--	--	162.009
Importação	41.653	59.913	33.559	2.293	137.418	241.423
Exportação	--	--	--	--	--	6.359
Total	7.952.112	19.376.651	43.969.069	412.614	71.710.446	49.078.381
Passivo circulante					27.328.763	17.128.042
Passivo não circulante					44.381.683	31.950.339

	BB Consolidado						
	até 90 dias	de 91 a 360 dias	de 1 a 3 anos	de 3 a 5 anos	31.12.2015	31.12.2014	01.01.2014
No País	--	--	38.494	--	38.494	--	--
Tomados pelas empresas não financeiras	--	--	38.494	--	38.494	--	--
No Exterior	5.999.580	16.214.669	6.923.400	479.217	29.616.866	20.515.565	15.674.745
Tomados junto a banqueiros no exterior	5.972.825	16.182.426	6.907.074	478.101	29.540.426	20.214.695	15.134.818
Vinculados a empréstimos do setor público	--	--	--	--	--	162.009	428.631
Importação	26.755	32.243	16.326	1.116	76.440	132.502	110.650
Exportação	--	--	--	--	--	6.359	646
Total	5.999.580	16.214.669	6.961.894	479.217	29.655.360	20.515.565	15.674.745
Passivo circulante					22.214.249	15.669.166	13.847.297
Passivo não circulante					7.441.111	4.846.399	1.827.448

b) Obrigações por Repasses

Do País - Instituições Oficiais

Programas	Taxas de Atualização	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado		
		31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014	01.01.2014
Tesouro Nacional - Crédito Rural		178.145	284.612	178.145	284.612	473.365
Pronaf	TMS (se disponível) Pré 0,50% a.a. a 4,00% a.a. (se aplicado)	59.603	158.098	59.603	158.098	332.048
Cacau	IGP-M + 8,00% a.a. TJLP + 0,60% a.a. ou 6,35% a.a.	93.175	87.435	93.175	87.435	85.372
Recoop	Pré 5,75% a.a. a 8,25% a.a. IGP-DI + 1,00% a.a. IGP-DI + 2,00% a.a.	23.136	37.723	23.136	37.723	54.590
Outros		2.231	1.356	2.231	1.356	1.355
BNDES	Pré 0,00% a.a. a 9,50% a.a. TJLP + 0,00% a.a. a 5,40% a.a. IPCA + 8,62% a.a. a 9,41% a.a. Selic + 0,40% a.a. a 2,50% a.a. Var. Camb. + 0,90% a.a. a 6,89% a.a.	37.981.403	43.250.644	37.981.403	43.250.644	42.685.432
Caixa Econômica Federal	Pré 5,26% a.a. (média)	19.690.627	12.359.686	19.690.627	12.359.686	4.219.810
Finame	Pré 0,00% a.a. a 8,50% a.a. TJLP + 0,50% a.a. a 5,50% a.a. Var. Camb. + 0,90% a.a. a 3,00% a.a.	29.980.354	32.396.646	29.981.346	32.398.036	27.528.447
Outras Instituições Oficiais		2.233.887	863.889	2.233.887	863.889	9.903.122
Suprimento Especial - Poupança Rural (Nota 9.a)	TR	--	--	--	--	9.028.770
Suprimento Especial - Depósitos (Nota 9.a)		1.643.753	--	1.643.753	--	--
Funcafé	TMS (se disponível) Pré 5,50% a.a. a 7,50% a.a. (se aplicado)	590.106	863.861	590.106	863.861	874.324
Outros		28	28	28	28	28
Total		90.064.416	89.155.477	90.065.408	89.156.867	84.810.176
Passivo circulante		39.015.202	33.760.190	39.015.494	33.760.608	31.457.082
Passivo não circulante		51.049.214	55.395.287	51.049.914	55.396.259	53.353.094

Do Exterior

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado		
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014	01.01.2014
Recursos livres - Resolução CMN n.º 3.844/2010	32.212.178	19.596.867	9.821	--	23.984
Fundo Especial de Apoio às pequenas e médias empresas industriais	477	477	477	477	477
Total	32.212.655	19.597.344	10.298	477	24.461
Passivo circulante	12.836.877	261.067	9.916	95	24.079
Passivo não circulante	19.375.778	19.336.277	382	382	382

c) Despesas de Obrigações por Empréstimos e Repasses

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2015	Exercício/2015	Exercício/2014	2º Semestre/2015	Exercício/2015	Exercício/2014
Despesas de Obrigações por Empréstimos	(10.638.433)	(16.630.481)	(4.918.092)	(9.216.513)	(14.172.455)	(4.248.075)
Despesas de Obrigações por Repasses	(9.521.025)	(15.734.622)	(7.468.775)	(8.902.558)	(14.657.020)	(7.107.568)
Do exterior	(6.807.869)	(10.638.305)	(3.706.416)	(6.189.390)	(9.560.675)	(3.345.161)
BNDES	(1.542.632)	(3.065.631)	(2.646.073)	(1.542.632)	(3.065.631)	(2.646.073)
Finame	(324.667)	(651.441)	(590.251)	(324.679)	(651.470)	(590.298)
Caixa Econômica Federal	(727.183)	(1.180.820)	(341.014)	(727.183)	(1.180.820)	(341.014)
Tesouro Nacional	(59.855)	(103.594)	(38.976)	(59.855)	(103.594)	(38.976)
Outras	(58.819)	(94.831)	(146.045)	(58.819)	(94.830)	(146.046)
Despesas de Obrigações com Banqueiros no Exterior	(3.958.298)	(6.277.318)	(2.190.328)	(3.956.781)	(6.273.188)	(2.188.680)
Despesas de Obrigações por Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	(2.005.863)	(3.047.938)	(915.086)	(2.005.863)	(3.047.938)	(915.086)
Total	(26.123.619)	(41.690.359)	(15.492.281)	(24.081.715)	(38.150.601)	(14.459.409)

19 - RECURSOS DE ACEITES E EMISSÕES DE TÍTULOS

Captações	Moeda	Valor Emitido	Remuneração a.a.	Ano Captação	Ano Vencimento	BB Consolidado		
						31.12.2015	31.12.2014	01.01.2014
Banco do Brasil						184.927.920	146.294.452	109.989.732
Programa "Global Medium - Term Notes"						11.065.431	11.376.533	10.113.652
	R\$	350.000	9,75%	2007	2017	338.300	345.183	342.150
	USD	100.000	Libor 6m + 2,55%	2009	2014	--	--	237.271
	USD	950.000	4,50%	2010	2015	--	2.572.930	2.268.011
	USD	500.000	6,00%	2010	2020	1.994.618	1.358.763	1.197.145
	EUR	750.000	4,50%	2011	2016	3.321.757	3.284.535	2.515.367
	JPY	24.700.000	1,80%	2012	2015	--	551.404	553.411
	EUR	1.000.000	3,75%	2013/2014	2018	4.321.203	2.519.088	2.280.146
	CHF	275.000	2,50%	2013	2019	1.089.553	744.630	720.151
"Senior Notes"						9.075.400	6.452.265	5.682.804
	USD	500.000	3,88%	2011	2017	1.981.340	1.346.214	1.185.458
	USD	1.825.000	3,88%	2012	2022	7.094.060	5.106.051	4.497.346
Notas Estruturadas	USD	43.021	0,64% a 3,55%		2021	168.518	143.540	302.680
Certificados de Depósitos⁽¹⁾						9.556.835	9.291.680	10.325.498
Curto prazo			0,09% a 3,98%			9.003.872	8.797.314	7.071.906
Longo prazo			1,81% a 3,25%		2020	552.963	494.366	3.253.592
Certificados de Operações Estruturadas						11.324	2.384	--
Curto prazo						--	2.384	--
Longo prazo					2018	11.324	--	--
Letras de Crédito Imobiliário					2017	18.121.444	14.155.946	3.390.290
Letras de Crédito do Agronegócio						134.822.921	102.325.298	77.887.575
Curto prazo ⁽²⁾						28.076.833	21.576.941	12.932.745
Longo prazo ⁽³⁾					2020	106.746.088	80.748.357	64.954.830
Letras Financeiras						2.106.047	2.546.806	2.287.233
Curto prazo ⁽²⁾			104,00% a 105,00%			--	2.506.321	--
Longo prazo			106,50%		2018	2.106.047	40.485	2.287.233
Banco Patagonia⁽⁴⁾						329.399	395.309	641.635
Curto prazo	ARS					147.662	308.060	387.824
Longo prazo	ARS				2017	181.737	87.249	253.811
Entidades de Propósitos Específicos - EPE no Exterior⁽⁵⁾						3.447.244	968.025	475.461
Securitização do fluxo futuro de ordens de pagamento do exterior ⁽⁵⁾								
	USD	150.000	5,25%	2008	2018	--	--	58.571
	USD	150.000	5,25%	2008	2018	234.799	223.591	253.526
	USD	200.000	Libor 3m+1,20%	2008	2015	--	79.402	163.364
Notas estruturadas⁽⁵⁾								
	USD	500.000	Libor 6m+2,50%	2014/2015	2034	1.961.854	665.032	--
	USD	320.000	Libor 6m+2,55%	2015	2030	1.250.591	--	--
Empresas não Financeiras						--	--	7.571
Ativos S.A. Securitizadora de Créditos Financeiros								
Debêntures	R\$		CDI + 1,50%	2010	2014	--	--	7.571
Valor Eliminado na Consolidação⁽⁶⁾						(143.071)	(67.012)	(86.479)
Total						188.561.492	147.590.774	111.027.920
Passivo circulante						40.550.124	50.550.702	24.388.858
Passivo não circulante						148.011.368	97.040.072	86.639.062

(1) Títulos emitidos no exterior em SGD, AUD, EUR, GBP, RMB e USD.

(2) Títulos emitidos em moeda nacional com prazo até 360 dias.

(3) Operações com vencimento compreendido entre 361 e 1.800 dias.

(4) Títulos emitidos com taxas de 26,40% a.a. e Badlar+300 ptos. a Badlar+425 ptos.

(5) As Entidades de Propósito Específico (EPEs) Dollar Diversified Payment Rights Finance Company (DPR) e Loans Finance Company Limited (LFC) foram constituídas sob as leis das Ilhas Cayman e as obrigações decorrentes dos valores mobiliários emitidos pelas mesmas são pagas com recursos acumulados em suas contas. As EPEs não possuem ativos ou passivos relevantes que não os direitos e deveres provenientes dos contratos de emissão dos valores mobiliários. O Banco não é acionista, não detém a propriedade e tampouco participa dos resultados das EPEs.

A DPR foi constituída com os seguintes propósitos: (a) captação de recursos por meio da emissão de valores mobiliários no mercado internacional; (b) uso dos recursos obtidos com a emissão de valores mobiliários para pagamento da compra, junto ao Banco, dos direitos sobre ordens de pagamento emitidas por banqueiros correspondentes localizados nos EUA e pela própria agência do Banco em Nova Iorque, denominadas em dólares norte-americanos, para qualquer agência do Banco no país (Direitos sobre Remessa); e (c) realização de pagamentos de principal e juros dos valores mobiliários emitidos e demais pagamentos previstos nos contratos de emissão desses títulos.

A LFC foi constituída com os seguintes propósitos: (a) captação de recursos por meio da emissão de valores mobiliários no mercado internacional; (b) contratação de operações compromissadas com o Banco; (c) contratação de proteção contra o risco de crédito do Banco, por meio de um derivativo de crédito, que é acionável somente em caso de default do Banco em alguma das obrigações assumidas nas operações compromissadas; e (d) realização de pagamentos de principal e juros dos valores mobiliários emitidos e demais pagamentos previstos nos contratos de emissão desses títulos.

(6) Refere-se a títulos emitidos pelo Conglomerado Banco do Brasil, em poder de dependências/controladas no exterior.

20 - OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Fiscais e Previdenciárias

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado		
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014	01.01.2014
Obrigações legais (Nota 27.h)	14.076.071	13.141.399	14.076.071	13.141.399	12.602.564
Passivo fiscal diferido (Nota 24.d)	1.690.027	1.224.727	2.298.292	1.447.251	5.849.365
Impostos e contribuições a recolher	1.143.347	1.009.799	1.392.468	1.185.018	1.037.391
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	60.992	763.916	1.048.359	1.424.654	4.990.313
Provisão para impostos e contribuições sobre lucros	9.649	657.937	556.313	1.217.530	466.886
Provisão para demandas fiscais (Nota 27.e)	204.020	174.611	245.695	206.515	221.746
Outras	316.400	316.826	316.960	316.825	316.823
Total	17.500.506	17.289.215	19.934.158	18.939.192	25.485.088
Passivo circulante	17.230.712	16.830.606	19.149.334	18.340.650	20.568.541
Passivo não circulante	269.794	458.609	784.824	598.542	4.916.547

b) Fundos Financeiros e de Desenvolvimento

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado		
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014	01.01.2014
Marinha Mercante	8.988.221	5.813.891	8.988.221	5.813.891	4.351.838
Pasep ⁽¹⁾	2.728.783	2.259.845	2.728.783	2.259.845	2.063.491
Fundo de Desenvolvimento do Nordeste - FDNE	1.987.918	1.534.405	1.987.918	1.534.405	387.000
Fundos do Governo do Estado de São Paulo	736.035	725.304	736.035	725.304	729.816
Fundo de Desenvolvimento do Centro Oeste - FDCO	285.128	254.640	285.128	254.640	--
Fundo Nacional de Aviação Civil - FNAC	70.327	51.632	70.327	51.632	180
Outros	206.112	200.681	206.112	200.681	129.097
Total	15.002.524	10.840.398	15.002.524	10.840.398	7.661.422
Passivo circulante	10.021.062	6.629.365	10.021.062	6.629.365	5.219.026
Passivo não circulante	4.981.462	4.211.033	4.981.462	4.211.033	2.442.396

(1) O Banco é administrador do Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (Pasep), garantindo rentabilidade mínima equivalente à Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP.

c) Dívidas Subordinadas

Captações		Valor emitido	Remuneração a.a.	Data Captação	Vencimento	31.12.2015	31.12.2014	01.01.2014
Banco do Brasil								
Recursos FCO – Fundo Constitucional do Centro-Oeste						22.994.912	20.467.309	18.529.802
Recursos aplicados ⁽¹⁾						22.067.675	19.898.074	17.925.347
Recursos disponíveis ⁽²⁾						927.237	563.304	591.651
Encargos a capitalizar						--	5.931	12.804
CDBs Subordinados Emitidos no País						--	4.110.613	5.137.043
		900.000	113,80% do CDI	2009	2014	--	--	1.468.869
		1.335.000	115,00% do CDI	2009	2015	--	2.461.107	2.187.159
		1.000.000	105,00% do CDI	2009	2015	--	1.649.506	1.481.015
Dívidas Subordinadas no Exterior						11.568.774	7.861.671	7.644.863
	USD	300.000	8,50%	2004	2014	--	--	710.925
	USD	660.000	5,38%	2010	2021	2.630.575	1.787.935	1.584.030
	USD	1.500.000	5,88%	2011	2022	5.953.739	4.045.769	3.563.218
	USD	750.000	5,88%	2012	2023	2.984.460	2.027.967	1.786.690
Letras Financeiras Subordinadas						25.387.942	22.101.905	16.057.992
		1.000.000	108,50% do CDI	2010	2016	1.852.172	1.618.598	1.448.056
		2.055.100	111,00% do CDI	2011	2017	3.387.610	2.951.225	2.633.507
		4.844.900	111,50% do CDI 1,06% a 1,11% + CDI 5,24% a 5,56% + IPCA Pré 10,51%	2012	2018	7.152.153	6.248.995	5.587.323
		215.000	112,00% do CDI	2012	2019	317.168	275.968	246.006
		4.680.900	111,00% do CDI	2013	2019	6.536.599	5.694.568	5.969.594
		150.500	112,50% do CDI 5,45% + IPCA	2012	2020	224.433	194.793	173.506
		377.100	112,00% a 114,00% do CDI	2014	2020	453.485	393.641	--
		163.523	112,00% a 114,00% do CDI	2014	2020	202.528	176.002	--
		1.594.580	113,00% a 115,00% do CDI	2014	2021	1.899.302	1.646.548	--
		2.273.806	113,00% a 115,00% do CDI	2014	2021	2.847.744	2.470.312	--
		400.000	8,08% + IPCA	2014	2022	514.748	431.255	--
Total das Dívidas Subordinadas do Banco do Brasil						59.951.628	54.541.498	47.369.700
Valores eliminados na consolidação						(16.063)	(10.526)	(491)
Total das Dívidas Subordinadas ⁽³⁾⁽⁴⁾						59.935.565	54.530.972	47.369.209
Passivo circulante						1.845.639	4.110.613	2.179.794
Passivo não circulante						58.089.926	50.420.359	45.189.415

(1) Remunerados pelos encargos pactuados com os mutuários, deduzido o del credere da instituição financeira, conforme artigo 9º da Lei n.º 7.827/1989.

(2) Remunerados com base na taxa extramercado divulgada pelo Banco Central do Brasil (Bacen), conforme artigo 9º da Lei n.º 7.827/1989.

(3) O montante de R\$ 39.839.840 mil (R\$ 37.065.165 mil em 31.12.2014 e R\$ 32.747.645 mil em 01.01.2014) compõe o nível II do Patrimônio de Referência (PR).

(4) Inclui o montante de R\$ 5.917.809 mil, referente a dívidas subordinadas registradas no grupamento Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital.

d) Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida

Captações	BB Banco Múltiplo e BB Consolidado						
		Valor emitido	Remuneração a.a.	Data Captação	31.12.2015	31.12.2014	01.01.2014
Bônus Perpétuos							
	USD	1.500.000	8,50%	10/2009	5.939.561	4.037.923	3.558.392
	USD	1.637.177	9,25%	01 e 03/2012	6.632.211	4.835.886	4.277.041
	USD	2.000.000	6,25%	01/2013	7.878.240	5.355.519	4.720.277
	R\$	8.100.000	5,50% ⁽¹⁾	09/2012	8.355.877	8.249.587	8.324.729
	USD	2.200.000	9,00%	06/2014	8.541.012	6.627.916	--
Total Banco do Brasil					37.346.901	29.106.831	20.880.439
Valores eliminados na consolidação					(4.898)	(8.321)	(6.116)
Total reclassificado para o Patrimônio Líquido (Nota 23.c)					(8.100.000)	(8.100.000)	--
Total Consolidado					29.242.003	20.998.510	20.874.323
Passivo circulante					121.313	368.814	320.248
Passivo não circulante					29.120.690	20.629.696	20.554.075

(1) A partir de 28.08.2014, a remuneração passou a ser integralmente variável (Nota 23.c).

Do total dos bônus perpétuos, o montante de R\$ 27.036.585 mil compõe o Patrimônio de Referência – PR (R\$ 18.502.534 mil em 31.12.2014 e R\$ 18.445.734 mil em 01.01.2014), sendo o montante de R\$ 21.375.495 mil, registrado no grupamento Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital (Nota 28.b).

Os bônus emitidos em outubro de 2009, no valor de USD 1.500.000 mil, têm opção de resgate por iniciativa do Banco a partir de 2020 ou em cada pagamento semestral de juros subsequente, desde que autorizado previamente pelo Banco Central do Brasil (Bacen). Caso o Banco não exerça a opção de resgate em outubro de 2020, os juros incidentes sobre os títulos serão corrigidos nessa data para 7,782% mais o preço de negociação dos Títulos do Tesouro Norte-Americano de dez anos. A partir dessa data, a cada dez anos, os juros incidentes sobre os títulos serão corrigidos levando-se em consideração o preço de negociação dos Títulos do Tesouro Norte-Americano de dez anos.

Os bônus emitidos em janeiro e março (reabertura) de 2012, nos valores de USD 1.000.000 mil e USD 750.000 mil, respectivamente, e os bônus emitidos em janeiro de 2013, no valor de USD 2.000.000 mil, tiveram, em 27.09.2013 seus termos e condições alterados com a finalidade de ajustá-los às regras da Resolução CMN n.º 4.192/2013 do Bacen, que regulamenta a implementação de Basileia III no Brasil. As alterações entraram em vigor em 01.10.2013, quando os instrumentos foram submetidos ao Bacen para a obtenção de autorização para integrarem o Capital Complementar (Nível I) do Banco. A autorização foi concedida em 30.10.2013.

Os bônus emitidos em janeiro e março (reabertura) de 2012, nos valores de USD 1.000.000 mil e USD 750.000 mil, respectivamente, foram recomprados parcialmente, em dezembro/2015. O valor *outstanding* é USD 1.637.177 mil.

Os bônus emitidos em junho de 2014, no valor de USD 2.500.000 mil, têm opção de resgate por iniciativa do Banco a partir de 18.06.2024 ou em cada pagamento semestral de juros subsequente, desde que autorizado previamente pelo Banco Central do Brasil. Caso o Banco não exerça a opção de resgate em junho de 2024, os juros incidentes sobre os títulos serão corrigidos nessa data para 6,362% mais o preço de negociação dos Títulos do Tesouro Norte-Americano de dez anos. Os bônus emitidos em junho de 2014, no valor de USD 2.500.000 mil, foram recomprados parcialmente, em dezembro/2015. O valor *outstanding* é USD 2.200.000 mil.

Caso o Banco não exerça a opção de resgate em abril de 2023 para os bônus emitidos em 2012, em abril de 2024 para os bônus emitidos em 2013, e em junho de 2024 para os bônus emitidos em 2014, a taxa de juros dos títulos será redefinida naquela data e a cada dez anos de acordo com os Títulos do Tesouro Norte-Americano de dez anos vigente na época mais o spread inicial de crédito. Os títulos apresentam as seguintes opções de resgate, sujeitas a autorização prévia do Bacen:

- (i) o Banco poderá, a seu critério, resgatar os títulos no todo, mas não em parte, em abril de 2023 para os bônus emitidos em 2012, em abril de 2024 para os bônus emitidos em 2013, e em junho de 2024 para os bônus emitidos em 2014 ou em cada pagamento semestral de juros subsequente, pelo preço base de resgate;

- (ii) o Banco poderá, a seu critério, resgatar os títulos no todo, mas não em parte, após cinco anos da data de emissão desde que anterior a abril de 2023 para os bônus emitidos em 2012, a abril de 2024 para os bônus emitidos em 2013 e a junho de 2024 para os bônus emitidos em 2014, em função de evento tributário, pelo preço base de resgate;
- (iii) o Banco poderá, a seu critério, resgatar os títulos no todo, mas não em parte, após cinco anos da data de emissão e desde que anterior a abril de 2023 para os bônus emitidos em 2012 e em abril de 2024 para os bônus emitidos em 2013, em função de evento regulatório, pelo maior valor entre o preço base de resgate e o Make-whole amount.
- (iv) o Banco poderá, a seu critério, resgatar os títulos no todo, mas não em parte, após cinco anos da data de emissão desde que anterior a junho de 2024 para os bônus emitidos em 2014, em função de evento regulatório, pelo preço base de resgate.

Os bônus emitidos em outubro de 2009 determinam que o Banco suspenda os pagamentos semestrais de juros e/ou acessórios sobre os referidos títulos emitidos (que não serão devidos, nem acumulados) caso:

- (i) o Banco não esteja enquadrado ou o pagamento desses encargos não permita que esteja em conformidade com os níveis de adequação de capital, limites operacionais ou seus indicadores financeiros estejam abaixo do nível mínimo exigido pela regulamentação aplicável a bancos brasileiros;
- (ii) o Bacen ou as autoridades regulatórias determinem a suspensão dos pagamentos dos referidos encargos;
- (iii) algum evento de insolvência ou falência ocorra;
- (iv) alguma inadimplência ocorra; ou
- (v) o Banco não tenha distribuído o pagamento de dividendos ou juros sobre o capital próprio aos portadores de ações ordinárias referentes ao período de cálculo de tais juros e/ou acessórios.

Os bônus emitidos em janeiro e março de 2012, em janeiro de 2013 e em junho de 2014 determinam que o Banco suspenda os pagamentos semestrais de juros e/ou acessórios sobre os referidos títulos emitidos (que não serão devidos, nem acumulados) caso:

- (i) os lucros distribuíveis no período não sejam suficientes para a realização do referido pagamento (condição discricionária para o Banco);
- (ii) o Banco não esteja enquadrado ou o pagamento desses encargos não permita que esteja em conformidade com os níveis de adequação de capital, limites operacionais ou seus indicadores financeiros estejam abaixo do nível mínimo exigido pela regulamentação aplicável a bancos brasileiros;
- (iii) o Bacen ou as autoridades regulatórias determinem a suspensão dos pagamentos dos referidos encargos;
- (iv) algum evento de insolvência ou falência ocorra;
- (v) alguma inadimplência ocorra.

De acordo com as regras de Basileia III, os bônus emitidos em janeiro e março de 2012, em janeiro de 2013 e em junho de 2014, contam com mecanismos de “absorção de perdas” (loss absorption). Além disso, caso o item (i) ocorra, o pagamento de dividendos pelo Banco aos seus acionistas ficará limitado ao mínimo obrigatório determinado pela legislação aplicável até que os pagamentos semestrais de juros e/ou acessórios sobre os referidos títulos tenham sido retomados integralmente. Por fim esses bônus serão extintos de forma permanente e em valor mínimo correspondente ao saldo computado no capital de Nível I do Banco caso:

- (i) o capital principal do Banco for inferior a 5,125% do montante dos ativos ponderados pelo risco (RWA);
- (ii) seja tomada a decisão de fazer uma injeção de capital do setor público ou suporte equivalente ao Banco, a fim de manter o Banco em situação de viabilidade;
- (iii) o Bacen, em avaliação discricionária regulamentada pelo CMN, determinar por escrito a extinção dos bônus para viabilizar a continuidade do Banco.

e) Diversas

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado		
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014	01.01.2014
Operações com cartão de crédito/débito	20.727.736	19.548.519	20.727.736	19.548.519	17.409.035
Passivos atuariais (Nota 26.e)	9.513.475	7.769.579	9.513.475	7.769.579	8.134.976
Credores diversos no país	5.628.924	4.221.812	7.429.931	5.777.505	3.479.892
Provisões para demandas cíveis (Nota 27.e)	7.051.033	5.435.157	7.150.581	5.536.595	4.584.541
Provisões para pagamentos a efetuar	4.964.005	4.133.442	5.251.114	4.346.939	3.996.458
Recursos vinculados a operações de crédito	2.592.071	1.216.845	2.772.443	1.264.972	1.060.628
Provisões para demandas trabalhistas (Nota 27.e)	2.116.942	2.143.463	2.169.106	2.179.821	2.997.073
Obrigações por prestação de serviços de pagamento	1.276.864	1.120.746	1.276.864	1.120.746	692.248
Credores diversos no exterior	144.962	61.130	1.097.487	966.494	783.317
Obrigações por convênios oficiais	1.072.568	733.450	1.072.568	733.450	711.949
Obrigações por prêmios concedidos a clientes por fidelidade	772.616	973.651	772.616	973.651	534.975
Credores por recursos a liberar	623.633	1.003.725	623.633	1.003.725	1.323.398
Obrigações por aquisição de bens e direitos	584.269	492.936	584.440	492.936	517.694
Provisões para garantias prestadas	534.738	182.805	541.312	193.877	145.678
Obrigações por operações vinculadas a cessão	333.298	321.366	333.298	321.366	209.474
Provisões para perdas com o Fundo de Compensação de Variação Salarial - FCVS	288.542	246.586	288.542	246.586	230.556
Obrigações por cotas de fundos de investimento	--	--	60.734	--	--
Coobrigações em cessões de crédito	1.000	1.107	1.000	1.107	1.411
Outras	82.653	233.798	99.246	90.103	78.830
Total	58.309.329	49.840.117	61.766.126	52.567.971	46.892.133
Passivo circulante	45.372.900	40.846.545	48.561.791	43.394.051	37.740.006
Passivo não circulante	12.936.429	8.993.572	13.204.335	9.173.920	9.152.127

21 - OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

a) Receitas de Prestação de Serviços

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2015	Exercício/2015	Exercício/2014	2º Semestre/2015	Exercício/2015	Exercício/2014
Administração de fundos	1.128.222	2.181.879	1.962.531	1.628.641	3.154.973	2.903.584
Seguros, previdência e capitalização	206.020	439.656	415.729	1.440.383	2.915.449	2.704.063
Cobrança	835.738	1.662.982	1.461.966	854.197	1.698.521	1.484.894
Arrecadações	518.401	1.055.974	952.870	512.531	1.045.148	944.384
Operações de crédito e garantias prestadas	594.478	1.035.940	908.492	596.361	1.037.525	921.870
Interbancária	396.315	775.387	748.990	396.315	775.387	748.990
Rendas de cartões	297.695	770.424	2.757.818	297.695	770.424	2.757.818
Rendas do mercado de capitais	15.052	30.192	19.870	225.636	487.988	453.108
Tesouro Nacional e administração de fundos oficiais	265.582	468.008	354.693	265.582	468.008	354.693
Serviços fiduciários	158.045	303.736	284.035	221.837	432.046	401.180
Taxas de administração de consórcios	--	--	--	221.679	427.034	336.437
Conta corrente	181.248	346.597	313.347	182.515	348.888	315.022
Prestados a ligadas	19.029	32.860	8.858	126.189	237.420	187.427
De controladas não financeiras	--	--	--	17.375	38.225	60.548
Outros serviços	344.738	636.762	659.414	725.931	1.352.515	1.254.281
Total	4.960.563	9.740.397	10.848.613	7.712.867	15.189.551	15.828.299

b) Rendas de Tarifas Bancárias

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2015	Exercício/2015	Exercício/2014	2º Semestre/2015	Exercício/2015	Exercício/2014
Pacote de serviços	2.341.091	4.301.944	3.787.493	2.341.091	4.301.944	3.787.493
Rendas de cartões	535.124	1.016.628	903.411	535.124	1.016.628	903.411
Operações de crédito e cadastro	350.561	680.391	668.572	350.561	680.391	668.572
Administração de fundos de investimento	1.137	2.133	238	191.458	358.429	286.800
Transferência de recursos	186.130	341.956	300.053	186.130	341.956	300.053
Contas de depósito	121.157	231.672	206.020	121.157	231.672	206.020
Serviços fiduciários	4	12	15	31.501	58.613	47.594
Outras	83.626	160.138	135.720	93.956	181.435	156.279
Total	3.618.830	6.734.874	6.001.522	3.850.978	7.171.068	6.356.222

c) Despesas de Pessoal

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2015	Exercício/2015	Exercício/2014	2º Semestre/2015	Exercício/2015	Exercício/2014
Proventos	(4.515.861)	(8.735.352)	(8.072.422)	(4.979.219)	(9.666.030)	(8.728.999)
Encargos sociais	(1.617.125)	(3.116.657)	(2.957.311)	(1.738.468)	(3.358.161)	(3.150.406)
Provisões administrativas de pessoal	(1.526.286)	(3.103.802)	(2.503.137)	(1.526.286)	(3.103.802)	(2.503.137)
Benefícios	(1.299.351)	(2.485.065)	(2.271.075)	(1.348.656)	(2.574.157)	(2.320.266)
Demandas trabalhistas	(830.696)	(1.446.633)	(850.252)	(833.440)	(1.449.649)	(851.842)
Previdência complementar	(283.900)	(497.696)	(427.789)	(287.964)	(505.083)	(433.425)
Treinamento	(36.451)	(62.112)	(55.813)	(40.127)	(67.711)	(59.203)
Honorários de diretores e conselheiros	(15.608)	(30.027)	(28.698)	(24.035)	(45.720)	(41.795)
Total	(10.125.278)	(19.477.344)	(17.166.497)	(10.778.195)	(20.770.313)	(18.089.073)

d) Outras Despesas Administrativas

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2015	Exercício/2015	Exercício/2014	2º Semestre/2015	Exercício/2015	Exercício/2014
Amortização	(1.642.622)	(3.158.613)	(3.339.991)	(1.703.309)	(3.277.255)	(3.460.758)
Serviços de terceiros	(812.908)	(1.625.299)	(1.847.386)	(806.177)	(1.579.014)	(1.789.809)
Aluguéis	(635.038)	(1.234.201)	(1.138.558)	(674.638)	(1.307.502)	(1.190.666)
Transporte	(570.232)	(1.118.538)	(1.225.382)	(605.435)	(1.184.132)	(1.274.672)
Comunicações	(546.081)	(1.143.251)	(1.456.449)	(569.383)	(1.182.062)	(1.488.674)
Serviços de vigilância e segurança	(573.781)	(1.078.962)	(981.622)	(596.356)	(1.118.821)	(1.008.146)
Depreciação	(543.461)	(1.072.146)	(991.399)	(561.209)	(1.105.032)	(1.014.957)
Processamento de dados	(708.347)	(1.370.322)	(1.255.145)	(389.103)	(738.378)	(749.926)
Serviços do sistema financeiro	(309.770)	(612.375)	(620.111)	(369.508)	(722.374)	(702.559)
Manutenção e conservação de bens	(312.373)	(654.210)	(623.506)	(344.059)	(712.645)	(662.809)
Água, energia e gás	(252.123)	(500.579)	(363.497)	(258.504)	(513.384)	(373.025)
Propaganda e publicidade	(245.614)	(333.275)	(399.800)	(277.884)	(379.666)	(422.220)
Serviços técnicos especializados	(162.301)	(303.692)	(317.006)	(203.404)	(373.656)	(359.527)
Promoções e relações públicas	(154.204)	(254.757)	(260.065)	(158.240)	(259.680)	(262.950)
Material	(59.502)	(115.307)	(123.493)	(65.045)	(125.049)	(130.336)
Viagem no país	(51.835)	(113.123)	(125.137)	(52.500)	(114.617)	(127.189)
Outras	(359.762)	(629.432)	(574.821)	(412.142)	(721.127)	(616.945)
Total	(7.939.954)	(15.318.082)	(15.643.368)	(8.046.896)	(15.414.394)	(15.635.168)

e) Outras Receitas Operacionais

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2015	Exercício/2015	Exercício/2014	2º Semestre/2015	Exercício/2015	Exercício/2014
Atualização de depósitos em garantia	1.456.353	2.630.805	1.945.816	1.456.353	2.630.805	1.945.816
Atualização das destinações do superávit - Previ Plano 1 (Nota 26.f)	584.381	1.355.063	889.490	584.381	1.355.063	889.490
Recuperação de encargos e despesas	883.015	1.648.746	1.093.561	717.949	1.302.128	767.657
Rendas de títulos e créditos a receber	814.102	1.229.045	732.271	814.102	1.229.045	732.271
Operações com cartões	241.198	516.142	569.216	491.915	1.006.157	866.953
Recompra de parcela dos títulos de dívida	431.964	431.964	--	431.964	431.964	--
Previ - Atualização de ativo atuarial (Nota 26.d)	80.141	358.000	1.348.061	80.141	358.000	1.348.061
Rendas de créditos específicos e operações especiais - Tesouro Nacional	229.724	341.001	209.068	229.724	341.001	209.068
Receitas das empresas controladas não financeiras	--	--	--	156.620	258.164	174.255
Reversão de provisões - demandas trabalhistas	--	256.608	814.610	--	256.608	814.610
Reversão de provisões - despesas administrativas e despesas de pessoal	99.643	195.202	129.435	99.643	195.202	129.435
Royalties e participações especiais	79.660	169.394	166.746	79.660	169.394	166.746
Subvenção do Tesouro Nacional - MPO	19.521	122.229	187.259	19.521	122.229	187.259
Atualização de impostos a compensar	23.170	79.293	117.235	23.170	79.293	117.235
Reversão de provisões - demandas cíveis e fiscais	788	12.138	72.139	788	12.138	72.139
Reajuste cambial negativo/Reclassificação de saldos passivos	6.917	6.917	1.700.328	6.917	6.917	1.700.328
Outras	395.750	720.325	600.941	459.124	829.628	705.448
Total	5.346.327	10.072.872	10.576.176	5.651.972	10.583.736	10.826.771

f) Outras Despesas Operacionais

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2015	Exercício/2015	Exercício/2014	2º Semestre/2015	Exercício/2015	Exercício/2014
Demandas cíveis e fiscais	(1.746.209)	(2.708.337)	(1.860.974)	(1.750.337)	(2.718.068)	(1.878.626)
Operações com cartões crédito/débito	(1.413.182)	(2.224.939)	(1.704.393)	(1.492.204)	(2.363.783)	(1.792.145)
Remuneração pelas transações do Banco Postal	(598.361)	(1.169.547)	(661.870)	(598.361)	(1.169.547)	(661.870)
Atualização das obrigações atuariais	(503.386)	(995.432)	(1.014.580)	(503.386)	(995.432)	(1.014.580)
Atualização de depósitos em garantia ⁽¹⁾	(501.622)	(934.671)	(538.835)	(501.622)	(934.671)	(538.835)
Descontos concedidos em renegociação	(569.776)	(895.646)	(581.356)	(569.807)	(895.677)	(581.356)
Despesas das empresas controladas não financeiras	--	--	--	(203.356)	(368.219)	(513.718)
Provisão de prestação de fiança, aval e garantia	(161.307)	(337.058)	(65.494)	(161.307)	(337.058)	(65.494)
Falhas/fraudes e outras perdas	(133.003)	(258.275)	(194.749)	(137.483)	(266.900)	(212.504)
Autoatendimento	(133.752)	(241.383)	(237.675)	(133.752)	(241.383)	(237.675)
Prêmio de seguro de vida - crédito direto ao consumidor	(82.532)	(174.158)	(158.612)	(82.532)	(174.158)	(158.612)
Bônus de relacionamento negocial	(46.530)	(87.245)	(196.136)	(46.530)	(87.245)	(196.136)
Convênio INSS	(39.376)	(60.294)	(31.158)	(39.376)	(60.294)	(31.158)
Despesas com Proagro	(16.689)	(30.600)	(25.020)	(16.689)	(30.600)	(25.020)
Credenciamento do uso do Sisbacen	(14.503)	(25.592)	(26.925)	(14.503)	(25.592)	(26.925)
Outras despesas de provisões de controladas não financeiras	--	--	--	(6.849)	(24.100)	(30.019)
Previ - Ajuste atuarial	(13.788)	(18.878)	(11.648)	(13.788)	(18.878)	(11.648)
Atualização de JCP/Dividendos	(9.085)	(13.514)	(9.357)	(9.085)	(13.514)	(9.357)
Reajuste cambial negativo/Reclassificação de saldos ativos	--	--	(1.301.518)	--	--	(1.301.518)
Parceiros comerciais ⁽²⁾	--	--	(12.229)	--	--	(12.229)
Outras	(332.221)	(563.697)	(390.400)	(384.346)	(614.339)	(410.651)
Total	(6.315.322)	(10.739.266)	(9.022.929)	(6.665.313)	(11.339.458)	(9.710.076)

(1) Refere-se à atualização da provisão para depósito judicial referente à ação judicial (IR e CSLL) conforme nota 27.d.

(2) Referem-se principalmente às comissões sobre financiamentos originados pelos parceiros e acordos comerciais com lojistas.

22 - RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2015	Exercício/2015	Exercício/2014	2º Semestre/2015	Exercício/2015	Exercício/2014
Receitas Não Operacionais	53.411	103.342	176.465	163.703	6.066.491	207.322
Ganhos de capital ⁽¹⁾	13.897	23.164	18.394	111.848	5.960.415	23.638
Lucro na alienação de valores e bens	17.964	28.520	51.037	21.528	36.786	57.490
Rendas de aluguéis	5.174	10.459	18.970	5.178	10.463	19.039
Reversão de provisão para desvalorização de outros valores e bens	10.048	17.676	38.744	13.433	21.102	39.798
Lucro na alienação de investimentos / participação societária	--	--	94	--	2.545	6.705
Atualização de devedores por alienação de bens imóveis	2.553	5.452	6.581	2.553	5.452	6.581
Outras rendas não operacionais	3.775	18.071	42.645	9.163	29.728	54.071
Despesas Não Operacionais	(61.293)	(122.574)	(61.863)	(66.308)	(128.893)	(63.495)
Desvalorização de outros valores e bens	(6.486)	(13.749)	(21.754)	(6.535)	(13.893)	(21.922)
Prejuízos na alienação de valores e bens	(7.899)	(12.226)	(8.725)	(8.061)	(12.415)	(8.753)
Perdas de capital	(45.669)	(95.049)	(30.418)	(48.103)	(98.602)	(31.423)
Outras despesas não operacionais	(1.239)	(1.550)	(966)	(3.609)	(3.983)	(1.397)
Total	(7.882)	(19.232)	114.602	97.395	5.937.598	143.827

(1) Inclui, no exercício/2015, o ganho oriundo da parceria estratégica da BB Elo com a Cielo nos negócios de meios eletrônicos de pagamento no valor de R\$ 5.931.659 mil (Nota 2.c).

23 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Valor Patrimonial e Valor de Mercado por Ação Ordinária

	31.12.2015	31.12.2014	01.01.2014
Patrimônio Líquido do Banco do Brasil	70.673.370	69.820.212	69.859.729
Valor patrimonial por ação (R\$) ⁽¹⁾	25,31	24,97	24,87
Valor de mercado por ação (R\$)	14,74	23,77	24,40
Patrimônio Líquido Consolidado ⁽²⁾	81.536.173	80.613.194	72.224.795

(1) Calculado com base no Patrimônio Líquido do Banco do Brasil.

(2) Conciliado com o Banco do Brasil (Nota 23.h).

b) Capital Social

O capital social do Banco do Brasil, totalmente subscrito e integralizado, de R\$ 60.000.000 mil (R\$ 54.000.000 mil em 01.01.2014 e em 31.12.2014) está dividido em 2.865.417.020 ações ordinárias representadas na forma escritural e sem valor nominal. A União Federal é a maior acionista, detendo o controle.

O aumento do capital social no período de 31.12.2014 a 31.12.2015, no valor de R\$ 6.000.000 mil, decorreu da utilização de Reserva Estatutária para Margem Operacional, aprovada pela Assembleia Geral Extraordinária realizada em 28.04.2015 e autorizado pelo Banco Central do Brasil em 20.07.2015.

O Banco poderá, independentemente de reforma estatutária, por deliberação e nas condições determinadas pela Assembleia Geral dos Acionistas, aumentar o Capital Social até o limite de R\$ 120.000.000 mil, mediante a emissão de ações ordinárias, concedendo-se aos acionistas preferência para a subscrição do aumento de capital, na proporção do número de ações que possuírem.

c) Instrumento Elegível ao Capital Principal

Em 26.09.2012, o Banco do Brasil firmou Contrato de Mútuo com a União, na qualidade de instrumento híbrido de capital e dívida, no valor de até R\$ 8.100.000 mil, sem prazo de vencimento, com remuneração prefixada, pagamentos de juros semestrais, cujos recursos foram destinados ao financiamento agropecuário.

A referida captação, até 27.08.2014, era autorizada pelo Bacen a integrar o patrimônio de referência no Nível I (capital complementar) e estava sujeita ao limitador previsto no art. 28 da Resolução CMN n.º 4.192, de 01.03.2013 (Nota 28.b).

Em 28.08.2014, nos termos da Lei n.º 12.793, de 02.04.2013, foi celebrado um termo aditivo ao referido contrato com o objetivo de tornar o instrumento híbrido de capital e dívida elegível ao capital principal, em conformidade com o art. 16 da Resolução CMN n.º 4.192/2013.

Após a assinatura do termo aditivo ao do contrato, a remuneração passou a ser integralmente variável e os juros serão devidos por períodos coincidentes com o exercício social do Banco, iniciando-se sua contagem em 1º de janeiro e encerrando-se em 31 de dezembro de cada ano. Os juros relativos a cada exercício social serão pagos em parcela única anual, atualizada pela Selic até a data de seu efetivo pagamento, em até 30 dias corridos, contados após a realização do pagamento de dividendos relativos ao resultado apurado no balanço de encerramento do exercício social.

O pagamento da remuneração será realizado apenas com recursos provenientes de lucros e reservas de lucros passíveis de distribuição no último período de apuração, sujeito à discricionariedade da Administração em realizá-lo. Não haverá cumulatividade dos encargos não pagos. Caso não seja realizado pagamento ou crédito de dividendos (inclusive sob a forma de juros sobre capital próprio) até 31 de dezembro do exercício social seguinte, os encargos financeiros que não houverem sido pagos deixarão de ser exigíveis definitivamente.

Caso o saldo dos lucros acumulados, das reservas de lucros, inclusive a reserva legal, e das reservas de capital do Banco não sejam suficientes para a absorção de seus eventuais prejuízos apurados quando do fechamento do balanço do exercício social, o Banco do Brasil estará desobrigado da remuneração e utilizará os valores devidos a título de juros vencidos e o saldo de principal, nesta ordem, até o montante necessário para a compensação dos prejuízos, sendo considerada, para todos os fins, devidamente quitada a dívida a que se refere o contrato até o valor compensado.

O instrumento não possui data de vencimento e poderá ser liquidado apenas em situações de dissolução da instituição emissora ou de recompras autorizadas pelo Banco Central do Brasil. No caso de dissolução do Banco, o pagamento do principal e encargos da dívida ficará subordinado ao pagamento dos demais passivos. Em nenhuma hipótese haverá remuneração preferencial do instrumento, inclusive em relação a outros elementos patrimoniais classificados no Patrimônio de Referência.

Em 22.09.2014, o Bacen considerou o referido instrumento como elegível ao capital principal, na forma da Resolução CMN n.º 4.192/2013, a partir de 28.08.2014. Dessa forma, para fins de divulgação das demonstrações contábeis consolidadas, o instrumento mencionado foi reclassificado para o patrimônio líquido.

d) Reservas de Reavaliação

As Reservas de Reavaliação, no valor de R\$ 2.730 mil (R\$ 2.805 mil em 31.12.2014 e R\$ 4.564 mil em 01.01.2014), referem-se às reavaliações de ativos efetuadas por empresas controladas/coligadas.

No exercício de 2015, foram realizadas reservas no montante de R\$ 75 mil (R\$ 1.759 mil no exercício de 2014) decorrentes de depreciação, transferidas para a conta Lucros ou Prejuízos Acumulados, líquido de impostos. Conforme a Resolução CMN n.º 3.565/2008, o saldo remanescente será mantido até a data de sua efetiva realização.

e) Reservas de Capital e de Lucros

	31.12.2015	31.12.2014	01.01.2014
Reservas de capital	14.326	10.773	6.023
Reservas de lucros ⁽¹⁾	29.031.090	26.625.511	19.972.166
Reserva legal	6.173.642	5.468.217	4.902.575
Reservas estatutárias ⁽¹⁾	22.857.448	21.157.294	15.069.591
Margem operacional	19.608.076	16.946.706	10.802.484
Equalização de dividendos	3.249.372	4.210.588	4.267.107

(1) Nas Demonstrações Contábeis Individuais do Banco do Brasil, em 31.12.2015, os valores das Reservas de lucros e das Reservas estatutárias são de R\$ 29.396.365 mil e R\$ 23.222.723 mil, respectivamente, devido ao resultado não realizado de empresa controlada, no valor de R\$ 365.275 mil (Nota 23.h).

A reserva legal tem por finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital social. Do lucro líquido apurado no período, 5% são aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá 20% do capital social.

A Reserva Estatutária para Margem Operacional tem por finalidade garantir margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações do Banco e é constituída em até 100% do lucro líquido, após as destinações legais, inclusive dividendos, limitada a 80% do capital social.

A Reserva Estatutária para Equalização de Dividendos assegura recursos para o pagamento dos dividendos, sendo constituída pela parcela de até 50% do lucro líquido após as destinações legais, inclusive dividendos, até o limite de 20% do capital social.

f) Lucro por Ação

	2º Semestre/2015	Exercício/2015	Exercício/2014
Lucro líquido atribuível aos acionistas (R\$ mil)	5.502.026	14.108.487	11.232.472
Número médio ponderado de ações (básico e diluído)	2.793.574.582	2.794.842.378	2.800.275.232
Lucro por ação (básico e diluído) (R\$)	1,97	5,05	4,01

g) Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos e Destinação do Resultado

Demonstramos a seguir a base de cálculo dos dividendos, bem como a destinação do resultado do período:

	Exercício/2015	Exercício/2014
1) Lucro líquido – BB Banco Múltiplo	14.108.487	11.232.472
2) Juros sobre instrumento elegível ao capital principal	255.877	80.380
3) Base de cálculo dos dividendos (item 1 + item 2)	14.364.364	11.312.852
Dividendos - Payout (40% do item 3)	5.745.746	4.525.140
Dividendo mínimo obrigatório	3.352.676	2.669.970
Dividendo adicional	2.393.070	1.855.170
4) Destinações:		
Lucro líquido	14.108.487	11.232.472
Lucros acumulados	7.643	13.051
Lucro distribuído	14.116.130	11.245.523
Reserva legal (5% do item 1)	705.425	565.642
Dividendos e juros sobre o capital próprio	5.745.746	4.525.140
Reservas estatutárias	8.926.420	6.538.168
Utilização de reservas estatutárias para equalização de dividendos	(1.261.461)	(383.427)

Apresentamos o cronograma de pagamento dos juros sobre o capital próprio e dos dividendos:

	Valor	Valor por ação (R\$)	Data base da posição acionária	Data de pagamento
1º Trimestre/2015				
Juros sobre o capital próprio pagos ⁽¹⁾	1.054.134	0,377	23.03.2015	31.03.2015
Dividendos pagos	1.261.461	0,451	21.05.2015	29.05.2015
2º Trimestre/2015				
Juros sobre o capital próprio pagos ⁽¹⁾	810.594	0,291	11.06.2015	30.06.2015
Juros sobre o capital próprio complementares pagos ⁽¹⁾	347.343	0,124	21.08.2015	01.09.2015
Dividendos pagos	39.046	0,014	21.08.2015	01.09.2015
3º Trimestre/2015				
Juros sobre o capital próprio pagos ⁽¹⁾	743.037	0,266	11.09.2015	30.09.2015
Juros sobre o capital próprio complementares pagos ⁽¹⁾	476.981	0,171	23.11.2015	02.12.2015
4º Trimestre/2015				
Juros sobre o capital próprio pagos ⁽¹⁾	766.530	0,274	11.12.2015	30.12.2015
Juros sobre o capital próprio complementares a pagar ⁽¹⁾	246.620	0,088	02.03.2016	11.03.2016
Total Destinado aos Acionistas	5.745.746	2,056		
Juros sobre o capital próprio ⁽¹⁾	4.445.239	1,591		
Dividendos	1.300.507	0,465		

(1) Valores sujeitos à alíquota de 15% de Imposto de Renda Retido na Fonte.

	Valor	Valor por ação (R\$)	Data base da posição acionária	Data de pagamento
1º Trimestre/2014				
Juros sobre o capital próprio pagos ⁽¹⁾	882.332	0,315	11.03.2014	31.03.2014
Dividendos pagos	227.611	0,081	19.05.2014	30.05.2014
2º Trimestre/2014				
Juros sobre o capital próprio pagos ⁽¹⁾	899.716	0,321	11.06.2014	30.06.2014
Dividendos pagos	216.417	0,077	19.08.2014	29.08.2014
3º Trimestre/2014				
Juros sobre o capital próprio pagos ⁽¹⁾	941.310	0,337	11.09.2014	30.09.2014
Dividendos pagos	155.816	0,056	14.11.2014	28.11.2014
4º Trimestre/2014				
Juros sobre o capital próprio pagos ⁽¹⁾	950.678	0,340	11.12.2014	30.12.2014
Dividendos pagos	251.260	0,090	19.02.2015	27.02.2015
Total Destinado aos Acionistas	4.525.140	1,617		
Juros sobre o capital próprio ⁽¹⁾	3.674.036	1,313		
Dividendos	851.104	0,304		

(1) Valores sujeitos à alíquota de 15% de Imposto de Renda Retido na Fonte.

Em conformidade com as Leis n.ºs 9.249/1995 e 9.430/1996 e com o Estatuto do Banco, a Administração decidiu pelo pagamento aos seus acionistas de juros sobre o capital próprio, imputados ao valor dos dividendos, acrescido de dividendos adicionais, equivalentes a 40% do lucro líquido do período.

Os juros sobre o capital próprio são calculados sobre as contas do patrimônio líquido ajustado e limitados à variação, *pro rata die*, da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros, em montante igual ou superior a duas vezes o seu valor.

Para atendimento à legislação do Imposto de Renda, o montante de juros sobre o capital próprio foi contabilizado na conta Despesas Financeiras e, para fins de elaboração destas demonstrações contábeis, reclassificado para a conta de Lucros ou Prejuízos Acumulados. O total dos juros sobre o capital próprio, no exercício de 2015, proporcionou redução na despesa com encargos tributários no montante de R\$ 1.889.754 mil (R\$ 1.469.614 mil no exercício de 2014).

h) Conciliação do Lucro Líquido e do Patrimônio Líquido

	Lucro Líquido			Patrimônio Líquido		
	2º Semestre/2015	Exercício/2015	Exercício/2014	31.12.2015	31.12.2014	01.01.2014
Banco do Brasil	5.502.026	14.108.487	11.232.472	70.673.370	69.820.212	69.859.729
Instrumento elegível a capital principal ⁽¹⁾	80.895	255.877	80.380	8.100.000	8.100.000	--
	5.582.921	14.364.364	11.312.852	78.773.370	77.920.212	69.859.729
Resultado não realizado ⁽²⁾	(9.270)	35.195	(67.038)	(365.275)	(400.470)	(333.432)
Participação dos não controladores	--	--	--	3.128.078	3.093.452	2.698.498
Consolidado	5.573.651	14.399.559	11.245.814	81.536.173	80.613.194	72.224.795

(1) Nas Demonstrações Contábeis Individuais o Instrumento Elegível a Capital Principal foi registrado no passivo e seus encargos financeiros reconhecidos como despesas de operações de captação no mercado, enquanto nas demonstrações contábeis consolidadas foram reclassificados para o patrimônio líquido com o objetivo de melhorar a qualidade e transparência dessas demonstrações contábeis consolidadas (Notas 3 e 23.c).

(2) No exercício de 2015, houve realização de resultados não realizados em períodos anteriores, decorrente de cessão de crédito do Banco do Brasil para a Ativos S.A.

i) Ajustes de Avaliação Patrimonial

	2º Semestre/2015				2º Semestre/2014			
	Saldo Inicial	Movimentação	Efeitos tributários	Saldo Final	Saldo Inicial	Movimentação	Efeitos tributários	Saldo Final
Títulos Disponíveis para Venda								
Banco do Brasil	(1.277.709)	(1.782.221)	299.547	(2.760.383)	(349.097)	(470.142)	61.525	(757.714)
Subsidiárias no exterior	25.883	(38.567)	(95)	(12.779)	31.018	(815)	(85)	30.118
Coligadas e controladas	(170.374)	(247.532)	66.584	(351.322)	(110.267)	(136.201)	54.599	(191.869)
Hedge de Fluxo de Caixa								
Coligadas e controladas	--	--	--	--	1.590	190	(64)	1.716
Ganhos/(perdas) atuariais - planos de benefícios	(11.144.832)	(4.602.372)	1.829.017	(13.918.187)	(6.240.432)	(4.267.706)	1.828.047	(8.680.091)
Total	(12.567.032)	(6.670.692)	2.195.053	(17.042.671)	(6.667.188)	(4.874.674)	1.944.022	(9.597.840)

	Exercício/2015				Exercício/2014			
	Saldo Inicial	Movimentação	Efeitos tributários	Saldo Final	Saldo Inicial	Movimentação	Efeitos tributários	Saldo Final
Títulos Disponíveis para Venda								
Banco do Brasil	(757.714)	(2.464.570)	461.901	(2.760.383)	(294.593)	(726.159)	263.038	(757.714)
Subsidiárias no exterior	30.118	(43.043)	146	(12.779)	24.654	4.483	981	30.118
Coligadas e controladas	(191.869)	(247.796)	88.343	(351.322)	(193.076)	1.771	(564)	(191.869)
Hedge de Fluxo de Caixa								
Coligadas e controladas	1.716	(2.600)	884	--	1.562	233	(79)	1.716
Ganhos/(perdas) atuariais - planos de benefícios	(8.680.091)	(8.486.481)	3.248.385	(13.918.187)	(2.670.596)	(10.539.014)	4.529.519	(8.680.091)
Total	(9.597.840)	(11.244.490)	3.799.659	(17.042.671)	(3.132.049)	(11.258.686)	4.792.895	(9.597.840)

j) Participação dos Não Controladores

	Patrimônio Líquido		
	31.12.2015	31.12.2014	01.01.2014
Banco Patagonia S.A.	1.006.300	855.224	677.455
Besc Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	27	28	27
BB Tecnologia e Serviços S.A.	57	57	45
BB Seguridade S.A.	2.121.694	2.238.143	2.020.971
Participação dos não Controladores	3.128.078	3.093.452	2.698.498

k) Participações Acionárias (Quantidade de Ações)

Quantidade de ações de emissão do Banco do Brasil em que os acionistas sejam titulares, direta ou indiretamente, de mais de 5% das ações:

Acionistas	31.12.2015		31.12.2014		01.01.2014	
	Ações	% Total	Ações	% Total	Ações	% Total
União Federal	1.653.379.882	57,7	1.659.005.282	57,9	1.670.678.890	58,3
Ministério da Fazenda	1.453.487.115	50,7	1.453.487.115	50,7	1.453.487.115	50,7
Fundo Fiscal de Investimento e Estabilização	105.024.600	3,7	110.650.000	3,9	110.650.000	3,9
Caixa F1 Garantia Construção Naval	87.368.167	3,0	87.368.167	3,0	98.145.267	3,4
Fundo Garantidor para Investimentos	7.500.000	0,3	7.500.000	0,3	7.500.000	0,3
FGO Fundo de Investimento em Ações	--	--	--	--	896.508	--
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - Previ	297.403.914	10,4	297.387.714	10,4	298.792.014	10,4
BNDES Participações S.A. - BNDESPar ⁽¹⁾	--	--	--	--	5.522.648	0,2
Ações em tesouraria ⁽²⁾	72.864.196	2,5	68.881.576	2,4	56.702.328	2,0
Outros acionistas	841.769.028	29,4	840.142.448	29,3	833.721.140	29,1
Total	2.865.417.020	100,0	2.865.417.020	100,0	2.865.417.020	100,0
Residentes no país	2.259.949.653	78,9	2.279.461.556	79,6	2.326.961.469	81,2
Residentes no exterior	605.467.367	21,1	585.955.464	20,4	538.455.551	18,8

(1) Ligada ao Controlador, porém não faz parte do bloco de controle.

(2) Inclui, em 31.12.2015, 42.709 ações do Banco do Brasil mantidas na BB DTVM (29.138 ações em 31.12.2014 e 12.680 em 01.01.2014).

Quantidade de ações de emissão do Banco do Brasil, de titularidade do Conselho de Administração, da Diretoria Executiva e do Comitê de Auditoria:

	Ações ON ⁽¹⁾		
	31.12.2015	31.12.2014	01.01.2014
Conselho de Administração (exceto Presidente do Banco, que consta na Diretoria Executiva)	1	10.007	7
Diretoria Executiva	135.351	112.867	99.908
Conselho Fiscal	1.176	1.176	--
Comitê de Auditoria	10.075	75	75

(1) A participação acionária do Conselho de Administração, Diretoria Executiva e Comitê de Auditoria representa aproximadamente 0,005% do capital do Banco.

I) Movimentação de Ações em Circulação/Free Float

	31.12.2015		31.12.2014		01.01.2014	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Ações em circulação no início do período	1.137.407.279	39,7	1.132.413.230	39,5	1.146.453.707	40,0
Alienação de ações pela Caixa F1 Garantia Construção Naval	--	--	10.777.100	--	7.518.300	--
Alienação de ações pelo BNDESPar	--	--	5.522.648	--	--	--
Alienação de ações pelo FGO - Investimento em ações	--	--	896.508	--	8.570.300	--
Alienação de ações pelo FGEDUC - Investimento Multimercado	--	--	--	--	6.360.290	--
Alienação de ações pelo FFIE - Fundo Fiscal de Investimento e Estabilização	5.625.400	--	--	--	--	--
Aquisição de ações - programa de recompra	(4.183.700)	--	(12.311.300)	--	(36.502.281)	--
Outras movimentações ⁽¹⁾	188.602	--	109.093	--	12.914	--
Ações em circulação no fim do período ⁽²⁾	1.139.037.581	39,8	1.137.407.279	39,7	1.132.413.230	39,5
Total emitido	2.865.417.020	100,0	2.865.417.020	100,0	2.865.417.020	100,0

(1) Referem-se principalmente às movimentações oriundas de Órgãos Técnicos e Consultivos.

(2) Conforme Lei n.º 6.404/1976 e regulamento do Novo Mercado da BM&FBOvespa. Não considera as ações em poder do Conselho de Administração e Diretoria Executiva. As ações detidas pela Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – Previ integram o montante de ações em circulação.

m) Ações em Tesouraria

Em 13.07.2012, o Conselho de Administração aprovou o Programa de Recompra de até 50 milhões de ações, no prazo de até 180 dias contados a partir dessa data, objetivando a aquisição de ações para manutenção em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento sem redução do capital social, visando à geração de valor aos acionistas. Esse programa vigorou até 08.01.2013, e foram adquiridas 20.200.000 ações, no montante de R\$ 461.247 mil, com custo mínimo, médio e máximo por ação de R\$ 18,28, R\$ 22,83 e R\$ 26,78, respectivamente.

Em 13.06.2013, o Conselho de Administração aprovou novo Programa de Recompra de até 50 milhões de ações, nas mesmas condições do programa anterior, porém, com vigência de até 365 dias contados a partir dessa data. Esse programa vigorou até 06.06.2014, e foram adquiridas 43.126.700 ações, no montante de R\$ 1.014.504 mil, com custo mínimo, médio e máximo por ação de R\$ 18,84, R\$ 23,52 e R\$ 28,67, respectivamente. Das aquisições referentes a esse programa, 353.756 ações foram utilizadas para o programa de remuneração variável.

Em 06.06.2014, o Conselho de Administração aprovou novo Programa de Recompra de até 50 milhões de ações, nas mesmas condições do programa anterior. Esse programa vigorou até 18.05.2015 e foram adquiridas 6.021.900 ações, no montante de R\$ 155.481 mil, com custo mínimo, médio e máximo por ação de R\$ 22,66, R\$ 25,82 e R\$ 29,27, respectivamente. Das aquisições referentes a esse programa, 318.633 ações foram utilizadas para o programa de remuneração variável.

Em 18.05.2015, o Conselho de Administração aprovou novo Programa de Recompra de até 50 milhões de ações, nas mesmas condições do programa anterior. Até 31.12.2015, foram adquiridas 3.623.700 ações deste Programa de Recompra, no montante de R\$ 67.902 mil, com custo mínimo, médio e máximo por ação de R\$ 17,90, R\$ 18,74 e R\$ 21,10, respectivamente. Nenhuma das ações adquiridas nesse programa foi utilizada para o programa de remuneração variável.

Em 31.12.2015, o Banco possuía 72.864.196 ações em tesouraria, no valor total de R\$ 1.697.380 mil, das quais 72.249.837 ações decorrentes dos programas de recompra, 614.327 ações decorrentes do programa de remuneração variável e 32 ações remanescentes de incorporações.

n) Pagamento Baseado em Ações

Programa 2012

O programa 2012 foi elaborado sob vigência da Resolução CMN n.º 3.921, de 25.11.2010, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores das instituições financeiras e determina que no mínimo 50% da remuneração variável seja paga em ações ou instrumentos baseados em ações, dos quais pelo menos 40% seja diferida para pagamento futuro, com prazo mínimo de três anos, estabelecido em função dos riscos e da atividade dos administradores.

O Banco adquiriu 212.301 ações para pagamento da remuneração variável, ao custo médio de R\$ 26,78 por ação, todas colocadas em tesouraria, para eventual pagamento futuro. Destas, 53.108 ações foram transferidas em 10.03.2014 e 53.063 ações em 09.03.2015, as demais parcelas diferidas serão transferidas futuramente, caso sejam atendidos todos os requisitos de transferência, conforme cronograma a seguir.

Pagamento Baseado em Ações – Cronograma estimado para transferência	Quantidade	Data prevista
Segunda parcela	53.063	08.03.2016
Terceira parcela	53.063	08.03.2017
Total	106.126	

A BB DTVM adquiriu 19.792 ações do Banco do Brasil (BBAS3) ao custo médio de R\$ 26,78 por ação, em atendimento à política de remuneração variável definida para a Diretoria Executiva, das quais 10.282 ações foram transferidas aos membros da Diretoria no exercício de 2014 e 3.170 ações no exercício de 2015. As demais 6.340 ações constituem as parcelas diferidas que serão transferidas no futuro, de acordo com o seguinte cronograma, caso todas as condições de transferência sejam atendidas.

Pagamento Baseado em Ações – Cronograma estimado para transferência	Quantidade	Data prevista
Terceira parcela	3.170	08.03.2016
Quarta parcela	3.170	08.03.2017
Total	6.340	

Programa 2013

O Banco do Brasil utilizou 353.800 ações já existentes em tesouraria, com custo médio de R\$ 20,36 por ação, marcando-as como pertencentes ao programa de remuneração variável, das quais 70.856 ações foram transferidas em 11.03.2014 e 70.736 ações em 02.03.2015. As demais parcelas diferidas serão transferidas futuramente, em função dos riscos e da atividade dos administradores. O cronograma a seguir sumariza as transferências futuras para os beneficiários, caso sejam atendidos todos os requisitos de transferência.

Pagamento Baseado em Ações – Cronograma estimado para transferência	Quantidade	Data prevista
Segunda parcela	70.736	02.03.2016
Terceira parcela	70.736	02.03.2017
Quarta parcela	70.736	02.03.2018
Total	212.208	

A BB DTVM adquiriu 24.546 ações do Banco do Brasil existentes em tesouraria, ao custo médio de R\$ 23,83 por ação, em atendimento à política de remuneração variável definida para a Diretoria Executiva, das quais 4.918 ações foram transferidas aos membros da Diretoria na aquisição das ações, e 4.907 ações em 16.04.2015. As demais ações foram diferidas para transferência futura, em parcelas anuais, conforme cronograma a seguir, caso sejam atendidas todas as condições de transferência.

Pagamento Baseado em Ações – Cronograma estimado para transferência	Quantidade	Data prevista
Segunda parcela	4.907	18.04.2016
Terceira parcela	4.907	17.04.2017
Quarta parcela	4.907	16.04.2018
Total	14.721	

Programa 2014

O Banco do Brasil utilizou 316.683 ações já existentes em tesouraria, com custo médio de R\$ 24,08 por ação, marcando-as como pertencentes ao programa de remuneração variável, das quais 63.399 ações foram transferidas em 27.02.2015 e as demais diferidas para transferência futura, em função dos riscos e da atividade dos administradores. O cronograma a seguir sumariza as transferências futuras para os beneficiários, caso sejam atendidas todas as condições de transferência.

Pagamento Baseado em Ações – Cronograma estimado para transferência	Quantidade	Data prevista
Primeira parcela	63.321	27.02.2016
Segunda parcela	63.321	27.02.2017
Terceira parcela	63.321	27.02.2018
Quarta parcela	63.321	27.02.2019
Total	253.284	

A BB DTVM adquiriu 27.063 ações do Banco do Brasil existentes em tesouraria, ao custo médio de R\$ 22,98 por ação, em atendimento à política de remuneração variável definida para a Diretoria Executiva, das quais 5.415 ações foram transferidas aos membros da Diretoria no 1º semestre de 2015 e as demais diferidas para transferência futura, em quatro parcelas anuais, conforme cronograma a seguir, caso sejam atendidas todas as condições de transferência.

Pagamento Baseado em Ações – Cronograma estimado para transferência	Quantidade	Data prevista
Primeira parcela	5.412	01.04.2016
Segunda parcela	5.412	03.04.2017
Terceira parcela	5.412	02.04.2018
Quarta parcela	5.412	01.04.2019
Total	21.648	

24 - TRIBUTOS

a) Demonstração da Despesa de IR e CSLL

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2015	Exercício/2015	Exercício/2014	2º Semestre/2015	Exercício/2015	Exercício/2014
Valores Correntes	775.105	(76.124)	(1.501.563)	(463.996)	(6.093.547)	(3.552.469)
IR e CSLL no país	733.962	(77.457)	(1.413.450)	(290.727)	(5.650.986)	(3.108.022)
Imposto de Renda no exterior	41.143	1.333	(88.113)	(173.269)	(442.561)	(444.447)
Valores Diferidos	7.251.945	9.941.661	1.516.337	7.249.539	11.777.609	1.655.918
Passivo Fiscal Diferido	(705.097)	(1.090.456)	(1.037.784)	(963.063)	(1.437.085)	(1.048.778)
Operações de leasing - ajuste da carteira e depreciação incentivada	--	--	133	(4.941)	(4.133)	59.260
Marcação a mercado	(426.803)	(551.763)	(27.304)	(679.828)	(894.259)	(97.425)
Ganhos atuariais	(39.343)	(136.718)	(634.216)	(39.343)	(136.718)	(634.216)
Atualização de depósitos judiciais fiscais	(217.196)	(390.416)	(310.066)	(217.196)	(390.416)	(310.066)
Lucros do exterior	39.767	--	--	39.767	--	--
Operações realizadas em mercados de liquidação futura	(36.034)	13.025	10.726	(36.034)	13.025	10.726
Créditos recuperados a prazo	(25.488)	(24.584)	(77.057)	(25.488)	(24.584)	(77.057)
Ativo Fiscal Diferido	7.957.042	11.032.117	2.554.121	8.212.602	13.214.694	2.704.696
Diferenças temporárias ⁽¹⁾	7.511.682	10.518.719	2.600.643	7.527.167	12.371.029	2.740.515
Prejuízos fiscais/bases negativas de CSLL	148.442	148.442	--	148.268	148.340	496
Marcação a mercado	296.918	364.956	(46.522)	537.167	695.325	(36.315)
Total	8.027.050	9.865.537	14.774	6.785.543	5.684.062	(1.896.551)

(1) Inclui, no 2º semestre/2015 e no exercício/2015, o montante de R\$ 3.172.187 mil no BB Banco Múltiplo e R\$ 3.199.955 mil no BB Consolidado relativo à ativação de créditos tributários decorrentes da elevação da alíquota da CSLL (Lei n.º 13.169/2015).

b) Conciliação dos Encargos de IR e CSLL

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2015	Exercício/2015	Exercício/2014	2º Semestre/2015	Exercício/2015	Exercício/2014
Resultado Antes dos Tributos e Participações	(1.805.481)	6.066.477	12.678.292	368.215	12.285.466	16.084.866
Encargo total do IR (25%) e da CSLL (15% até agosto/2015 e 20% a partir de setembro/2015) ⁽¹⁾	787.567	(2.361.216)	(5.071.317)	(151.321)	(4.918.221)	(6.433.946)
Encargos sobre JCP	1.004.926	1.889.754	1.469.614	1.004.926	1.889.754	1.469.614
Resultado de participações em coligadas/controladas	2.275.086	5.629.246	2.582.452	1.691.965	3.147.048	1.698.350
Participação de empregados no lucro	312.248	749.220	575.392	312.231	749.890	577.059
Outros valores ⁽²⁾	3.647.223	3.958.533	458.633	3.927.742	4.815.591	792.372
Imposto de Renda e Contribuição Social do período	8.027.050	9.865.537	14.774	6.785.543	5.684.062	(1.896.551)

(1) A Medida Provisória n.º 675, de 21.05.2015, convertida na Lei n.º 13.169, de 06.10.2015, elevou a alíquota da CSLL das instituições financeiras e das empresas do ramo de seguros privados e de capitalização, de 15% para 20%, a partir de 1º de setembro de 2015, produzindo aumento das despesas de CSLL, bem como aumento nos créditos tributários correspondentes.

(2) Inclui, no 2º semestre/2015 e no exercício/2015, o montante de R\$ 3.172.187 mil no BB Banco Múltiplo e R\$ 3.199.955 mil no BB Consolidado relativo à ativação de créditos tributários decorrentes da elevação da alíquota da CSLL (Lei n.º 13.169/2015).

c) Despesas Tributárias

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2015	Exercício/2015	Exercício/2014	2º Semestre/2015	Exercício/2015	Exercício/2014
Cofins	(1.178.406)	(2.399.542)	(2.260.387)	(1.376.657)	(3.211.002)	(2.569.563)
ISSQN	(383.933)	(717.241)	(626.059)	(473.669)	(897.436)	(783.051)
PIS/Pasep	(191.498)	(389.933)	(367.324)	(227.201)	(552.261)	(422.481)
Outras	(64.517)	(124.555)	(108.314)	(220.714)	(420.924)	(325.928)
Total	(1.818.354)	(3.631.271)	(3.362.084)	(2.298.241)	(5.081.623)	(4.101.023)

d) Passivo Fiscal Diferido

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado		
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014	01.01.2014
Decorrentes de ajustes patrimoniais positivos de planos de benefícios ⁽¹⁾	61.284	273.173	61.284	273.173	4.669.398
Decorrentes de atualização de depósitos judiciais fiscais	498.412	452.830	498.412	452.830	415.027
Decorrentes da marcação a mercado	876.315	244.581	1.314.159	323.481	435.566
Decorrentes de créditos recuperados a prazo	208.394	183.809	208.394	183.809	106.752
Dependências no Exterior	118	9.686	87.507	80.324	11.761
Decorrentes do ajuste da carteira de leasing	--	--	83.032	72.986	138.161
Decorrentes de operações em mercados de liquidação futura	43.472	58.616	43.472	58.616	70.668
Outros	2.032	2.032	2.032	2.032	2.032
Total das Obrigações Fiscais Diferidas	1.690.027	1.224.727	2.298.292	1.447.251	5.849.365
Imposto de Renda	668.640	663.022	1.050.205	826.731	3.153.078
Contribuição Social	515.326	396.595	694.446	447.479	1.807.745
Cofins	435.321	142.030	476.250	148.853	764.338
PIS/Pasep	70.740	23.080	77.391	24.188	124.204

(1) A realização do passivo fiscal diferido sobre ganhos atuariais está relacionada à realização dos valores do ativo atuarial (Nota 26).

e) Ativo Fiscal Diferido (Crédito Tributário)

	BB Banco Múltiplo			
	31.12.2014	Exercício/2015		31.12.2015
	Saldo	Constituição ⁽¹⁾	Baixa	Saldo
Diferenças temporárias	22.917.135	25.086.286	(10.800.282)	37.203.139
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	15.215.202	14.578.182	(7.291.961)	22.501.423
Provisões passivas	6.499.531	4.378.241	(2.191.946)	8.685.826
Ajustes patrimoniais negativos de planos de benefícios	165.953	107.608	(97.149)	176.412
Marcação a mercado	742.059	2.125.223	(1.080.457)	1.786.825
Outras provisões	294.390	3.897.032	(138.769)	4.052.653
CSLL escriturada a 18% (MP n.º 2.158/2001)	1.276.570	--	(20.592)	1.255.978
Prejuízo fiscal/Base negativa	19	231.418	(82.972)	148.465
Total dos Créditos Tributários Ativados	24.193.724	25.317.704	(10.903.846)	38.607.582
Imposto de Renda	14.300.537	12.932.128	(6.402.703)	20.829.962
Contribuição Social	9.812.665	12.196.583	(4.390.890)	17.618.358
Cofins	69.267	162.574	(94.841)	137.000
PIS/Pasep	11.255	26.419	(15.412)	22.262

(1) Inclui, no exercício/2015, o montante de R\$ 3.172.187 mil no BB Banco Múltiplo e R\$ 3.199.955 mil no BB Consolidado relativo à ativação de créditos tributários decorrentes da elevação da alíquota da CSLL (Lei n.º 13.169/2015).

	BB Consolidado			
	01.01.2014	Exercício/2014		31.12.2014
	Saldo	Constituição	Baixa	Saldo
Diferenças temporárias	21.459.106	10.279.427	(8.070.274)	23.668.259
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	13.126.524	7.759.704	(5.644.376)	15.241.852
Provisões passivas	6.634.462	1.745.051	(1.557.129)	6.822.384
Ajustes patrimoniais negativos de planos de benefícios	450.895	--	(284.941)	165.954
Marcação a mercado	736.270	620.181	(548.295)	808.156
Outras provisões	510.955	154.491	(35.533)	629.913
CSLL escriturada a 18% (MP n.º 2.158/2001)	1.458.907	--	(182.337)	1.276.570
Prejuízo fiscal/Base negativa	3.071	240	(1)	3.310
Prejuízo fiscal/Superveniência de depreciação	234.591	--	(44.979)	189.612
Total dos Créditos Tributários Ativados	23.155.675	10.279.667	(8.297.591)	25.137.751
Imposto de Renda	13.762.279	6.423.311	(5.054.034)	15.131.556
Contribuição Social	9.314.402	3.797.049	(3.192.841)	9.918.610
Cofins	67.951	51.017	(43.626)	75.342
PIS/Pasep	11.043	8.290	(7.090)	12.243

	BB Consolidado			
	31.12.2014	Exercício/2015		31.12.2015
	Saldo	Constituição ⁽¹⁾	Baixa	Saldo
Diferenças temporárias	23.668.259	25.916.659	(11.152.561)	38.432.357
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	15.241.852	14.682.929	(7.315.901)	22.608.880
Provisões passivas	6.822.384	4.372.321	(2.199.841)	8.994.864
Ajustes patrimoniais negativos de planos de benefícios	165.954	107.607	(97.148)	176.413
Marcação a mercado	808.156	2.808.351	(1.398.739)	2.217.768
Outras provisões ⁽²⁾	629.913	3.945.451	(140.932)	4.434.432
CSLL escriturada a 18% (MP n.º 2.158/2001)	1.276.570	--	(20.592)	1.255.978
Prejuízo fiscal/Base negativa	3.310	231.709	(82.972)	152.047
Prejuízo fiscal/Superveniência de depreciação	189.612	--	(34.512)	155.100
Total dos Créditos Tributários Ativados	25.137.751	26.148.368	(11.290.637)	39.995.482
Imposto de Renda	15.131.556	13.400.048	(6.636.180)	21.895.424
Contribuição Social	9.918.610	12.485.113	(4.509.618)	17.894.105
Cofins	75.342	226.415	(124.592)	177.165
PIS/Pasep	12.243	36.792	(20.247)	28.788

(1) Inclui, no exercício/2015, o montante de R\$ 3.172.187 mil no BB Banco Múltiplo e R\$ 3.199.955 mil no BB Consolidado relativo à ativação de créditos tributários decorrentes da elevação da alíquota da CSLL (Lei n.º 13.169/2015).

(2) Inclui, no exercício/2015, a parcela correspondente aos encargos de impostos provenientes do resultado não realizado oriundo da parceria estratégica da BB Elo com a Cielo nos negócios de meios eletrônicos de pagamento (Nota 2.c).

f) Ativo Fiscal Diferido (Crédito Tributário - Não Ativado)

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado		
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014	01.01.2014
Créditos tributários no exterior	1.168.990	863.209	1.168.990	863.209	536.821
Diferenças temporárias	--	--	--	81.773	87.485
Total dos Créditos Tributários	1.168.990	863.209	1.168.990	944.982	624.306
Imposto de Renda	730.619	539.506	730.619	590.609	390.201
Contribuição Social	438.371	323.703	438.371	354.373	234.105

Expectativa de Realização

A expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos (créditos tributários) respalda-se em estudo técnico elaborado em 31.12.2015, sendo o valor presente apurado com base na taxa média de captação do Banco Múltiplo.

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	Valor Nominal	Valor Presente	Valor Nominal	Valor Presente
Em 2016	6.768.252	6.422.677	6.875.819	6.445.161
Em 2017	6.641.445	5.985.804	6.770.408	6.023.241
Em 2018	6.727.927	5.793.107	6.877.541	5.841.394
Em 2019	6.713.567	5.554.331	6.879.664	5.609.772
Em 2020	6.770.156	5.390.753	6.949.146	5.450.972
Em 2021	4.739.372	3.661.585	4.908.131	3.725.519
Em 2022	92.221	69.252	191.311	120.702
Em 2023	46.796	33.942	165.378	90.974
Em 2024	50.525	35.366	175.156	90.944
Em 2025	57.321	38.821	202.928	98.579
Total de Créditos Tributários em 31.12.2015	38.607.582	32.985.638	39.995.482	33.497.258

No exercício de 2015, observou-se a realização de créditos tributários no Banco Múltiplo no montante de R\$ 10.903.846 mil, correspondente a 161,63% da respectiva projeção de utilização para o período de 2015, que constava no estudo técnico elaborado em 31.12.2014.

A realização dos valores nominais de créditos tributários ativados, considerando a recomposição daqueles baixados durante o trâmite da ação judicial (Nota 27.h), baseada em estudo técnico realizado pelo Banco em 31.12.2015, está projetada para 10 anos, nas seguintes proporções:

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	Prejuízo Fiscal/CSLL a Compensar ⁽¹⁾	Diferenças Intertemporais ⁽²⁾	Prejuízo Fiscal/CSLL a Compensar ⁽¹⁾	Diferenças Intertemporais ⁽²⁾
Em 2016	25%	17%	23%	17%
Em 2017	17%	17%	16%	17%
Em 2018	19%	17%	18%	17%
Em 2019	22%	17%	21%	17%
Em 2020	17%	18%	16%	16%
A partir de 2021	--	14%	6%	16%

(1) Projeção de consumo vinculada à capacidade de gerar bases tributáveis de IRPJ e CSLL em períodos subsequentes.

(2) A capacidade de consumo decorre das movimentações das provisões (expectativa de ocorrerem reversões, baixas e utilizações).

25 - PARTES RELACIONADAS

Custos com remunerações e outros benefícios atribuídos ao Pessoal Chave da Administração do Banco do Brasil, formado pela Diretoria Executiva, Comitê de Auditoria, Conselho de Administração e Conselho Fiscal:

	2º Semestre/2015	Exercício/2015	Exercício/2014
Benefícios de curto prazo	28.285	56.526	52.600
Honorários e encargos sociais	18.932	36.412	35.569
Diretoria Executiva	17.095	33.078	32.199
Comitê de Auditoria	1.374	2.440	2.677
Conselho de Administração	256	491	348
Conselho Fiscal	207	403	345
Remuneração variável (pecúnia) e encargos sociais	7.523	16.865	15.276
Outros	1.830	3.249	1.755
Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo	97	97	430
Remuneração baseada em ações	77	5.966	3.372
Total	28.459	62.589	56.402

De acordo com a política de remuneração variável do Banco do Brasil, estabelecida em conformidade com a Resolução CMN n.º 3.921/2010, parte da remuneração variável da Diretoria Executiva é paga em ações (Nota 23.n).

O Banco não oferece benefícios pós-emprego ao Pessoal Chave da Administração, com exceção daqueles que fazem parte do quadro funcional do Banco.

O Banco não concede empréstimos ao Pessoal Chave da Administração, em conformidade com a proibição a toda instituição financeira, estabelecida pelo Banco Central do Brasil.

Os saldos de contas referentes às transações entre as empresas consolidadas do Banco são eliminados nas Demonstrações Contábeis Consolidadas. Em relação às transações realizadas com entidades controladas pelo Tesouro Nacional, de modo pleno ou compartilhado, o Banco divulga apenas as transações mais significativas.

O Banco divulga as transações realizadas com o Tesouro Nacional dentre as quais destacam-se as operações de alongamento de crédito rural, que são direitos junto ao Tesouro Nacional, decorrentes de cessão de operações de crédito rural alongadas na forma da Resolução CMN n.º 2.238/1996, bem como os valores a receber do Tesouro Nacional referentes à equalização de taxa de juros de programas incentivados pelo Governo Federal, na forma da Lei n.º 8.427/1992. A equalização de taxas, modalidade de subvenção econômica, representa o diferencial de taxas entre o custo de captação de recursos, acrescido dos custos administrativos e tributários e os encargos cobrados do tomador final do crédito rural. O valor da equalização é atualizado pela Taxa Média Selic desde a sua apuração até o pagamento pelo Tesouro Nacional, que é realizado segundo programação orçamentária daquele Órgão, conforme estabelece a Legislação, preservando assim a adequada remuneração ao Banco.

O Banco realiza transações bancárias com as partes relacionadas, tais como depósitos em conta corrente (não remunerados), depósitos remunerados, captações no mercado aberto, empréstimos (exceto com o Pessoal Chave da Administração) e aquisição de carteiras de operações de crédito. Há ainda contratos de prestação de serviços e de garantias prestadas.

Tais transações são praticadas em condições e taxas compatíveis com as praticadas com terceiros quando aplicável. Essas operações não envolvem riscos anormais de recebimento.

Os recursos aplicados em títulos públicos federais e os destinados aos fundos e programas oriundos de repasses de Instituições Oficiais estão relacionados nas Notas 8 e 18, respectivamente.

O Banco instituiu a Fundação Banco do Brasil (FBB) que tem por objetivo promover, apoiar, incentivar e patrocinar ações nos campos da educação, cultura, saúde, assistência social, recreação e desporto, ciência e tecnologia e assistência a comunidades urbano-rurais. No exercício de 2015, o Banco realizou contribuições para a FBB no valor de R\$ 47.572 mil (R\$ 51.838 mil no exercício de 2014).

O Banco outorgou à BB Elo Cartões Participações S.A., sua subsidiária integral, em caráter irrevogável e irretratável, e sem efeito contábil, os direitos contratuais referentes ao recebimento das taxas de intercâmbio inerentes às atividades de gestão das transações de contas de pagamento pós-pagas e de gestão da funcionalidade de compras via débito de arranjos de pagamentos, em virtude da formação de parceria estratégica com a Cielo (Nota 2.c).

As informações referentes aos repasses e demais transações com entidades patrocinadas estão divulgadas na Nota 26.

Aquisição de Carteiras de Operações de Crédito Cedidas pelo Banco Votorantim

	Exercício/2015	Exercício/2014
Cessão com retenção substancial de riscos e benefícios (com coobrigação)	10.079.564	10.368.449
Resultado não realizado líquido de efeitos tributários (saldo)	8.782	48.415

Sumário das Transações com Partes Relacionadas

	BB Banco Múltiplo					
	31.12.2015					
	Controlador ⁽¹⁾	Controladas ⁽²⁾	Controle conjunto e coligadas ⁽³⁾	Pessoal chave da administração ⁽⁴⁾	Outras partes relacionadas ⁽⁵⁾	Total
Ativos						
Aplicações em depósitos interfinanceiros	--	90.194.280	1.248.267	--	--	91.442.547
Títulos e valores mobiliários	--	51.308.455	20.926	--	597.289	51.926.670
Operações de crédito	--	527.906	16.468.457	--	31.984.466	48.980.829
Valores a receber de ligadas	--	49.828	21.220	--	240	71.288
Outros ativos ⁽⁶⁾	5.278.660	27.442	1.098.456	--	237.822	6.642.380
Passivos						
Depósitos à vista	341.643	31.365	330.289	1.182	3.972.183	4.676.662
Depósitos em poupança	--	--	--	3.332	296.581	299.913
Depósitos a prazo remunerados	--	8.173.893	322.107	787	21.475.651	29.972.438
Captações mercado aberto	--	9.130.430	4.893.122	--	3.322.111	17.345.663
Obrigações por empréstimos e repasses	2.412.031	74.527.001	--	--	87.655.291	164.594.323
Outros passivos	8.499.262	54.768.887	314.203	--	5.047.244	68.629.596
Garantias e Outras Coobrigações ⁽⁷⁾	--	3.393.890	6.800.000	--	662.526	10.856.416
2º Semestre/2015						
Receita de juros, prestação de serviços e outras receitas	4.313.944	7.460.530	2.004.749	--	2.205.225	15.984.448
Despesas com captação	(59.855)	(7.776.286)	(86.519)	(130)	(3.112.606)	(11.035.396)
Exercício/2015						
Receita de juros, prestação de serviços e outras receitas	8.183.695	12.781.659	3.889.069	--	3.806.376	28.660.799
Despesas com captação	(103.594)	(13.425.527)	(137.478)	(333)	(6.309.345)	(19.976.277)

	BB Banco Múltiplo					
	31.12.2014					
	Controlador ⁽¹⁾	Controladas ⁽²⁾	Controle conjunto e coligadas ⁽³⁾	Pessoal chave da administração ⁽⁴⁾	Outras partes relacionadas ⁽⁵⁾	Total
Ativos						
Aplicações em depósitos interfinanceiros	--	64.763.332	530.948	--	--	65.294.280
Títulos e valores mobiliários	--	45.379.081	129.205	--	--	45.508.286
Operações de crédito	--	136.470	15.529.755	--	25.481.303	41.147.528
Valores a receber de ligadas	--	50.480	14.022	--	--	64.502
Outros ativos ⁽⁶⁾	15.465.201	47.090	2.270.012	--	130.935	17.913.238
Passivos						
Depósitos à vista	434.785	14.362	218.449	104	1.769.191	2.436.891
Depósitos em poupança	--	--	--	1.704	207.993	209.697
Depósitos a prazo remunerados	--	10.079.244	3.909.158	1.672	16.252.664	30.242.738
Captações mercado aberto	--	6.783.048	3.735.579	--	2.842.272	13.360.899
Obrigações por empréstimos e repasses	1.148.501	48.350.388	--	--	88.006.976	137.505.865
Outros passivos	8.411.412	46.160.229	26.047	--	184.523	54.782.211
Garantias e Outras Coobrigações ⁽⁷⁾	--	3.058.388	6.800.000	--	659.768	10.518.156
2º Semestre/2014						
Receita de juros, prestação de serviços e outras receitas	3.113.326	4.337.945	1.267.553	--	1.226.901	9.945.725
Despesas com captação	(74.970)	(4.543.931)	(226.189)	(108)	(2.986.864)	(7.832.062)
Exercício/2014						
Receita de juros, prestação de serviços e outras receitas	5.799.119	7.390.129	2.448.805	--	2.202.904	17.840.957
Despesas com captação	(113.339)	(6.823.500)	(287.488)	(356)	(5.189.641)	(12.414.324)

(1) Tesouro Nacional e órgãos da Administração Direta do Governo Federal.

(2) Empresas relacionadas na Nota 3.a.

(3) Empresas relacionadas na Nota 3.b.

(4) Conselho de Administração, Diretoria Executiva, Comitê de Auditoria e Conselho Fiscal.

(5) Inclui as transações mais significativas com empresas públicas e sociedades de economia mista controladas pelo Governo Federal, tais como: Petrobras, CEF, BNDES, Eletrobras, Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT, Fundo de Aval para Geração de Emprego e Renda – Funproger. Além dessas, entidades vinculadas aos funcionários e entidades patrocinadas: Cassi, Previ e outras.

(6) As transações com o Controlador referem-se, principalmente, às operações de alongamento de crédito rural – Tesouro Nacional (Nota 11.a), equalização de taxas – safra agrícola, títulos e créditos a receber do Tesouro Nacional (Nota 11.b).

(7) Inclui o Contrato de Abertura de Linha de Crédito Interbancário Rotativo a liberar com o Banco Votorantim.

	BB Consolidado				
	31.12.2015				
	Controlador ⁽¹⁾	Controle conjunto e coligadas ⁽²⁾	Pessoal chave da administração ⁽³⁾	Outras partes relacionadas ⁽⁴⁾	Total
Ativos					
Aplicações em depósitos interfinanceiros	--	1.248.267	--	--	1.248.267
Títulos e valores mobiliários	--	3.558.578	--	597.289	4.155.867
Operações de crédito	--	16.468.457	--	31.984.466	48.452.923
Valores a receber de ligadas	--	23.240	--	240	23.480
Outros ativos ⁽⁵⁾	5.278.660	2.022.227	--	237.822	7.538.709
Passivos					
Depósitos à vista	341.643	330.289	1.182	3.972.183	4.645.297
Depósitos em poupança	--	--	3.332	296.581	299.913
Depósitos a prazo remunerados	--	322.107	787	21.475.651	21.798.545
Captações mercado aberto	--	4.893.122	--	3.322.111	8.215.233
Obrigações por empréstimos e repasses	2.412.031	--	--	87.655.291	90.067.322
Outros passivos	399.262	1.287.629	--	5.047.244	6.734.135
Garantias e Outras Coobrigações ⁽⁶⁾	--	6.800.000	--	662.526	7.462.526
2º Semestre/2015					
Receita de juros, prestação de serviços e outras receitas	4.313.944	3.849.530	--	2.205.225	10.368.699
Despesas com captação	(59.855)	(86.519)	(130)	(3.112.606)	(3.259.110)
Exercício/2015					
Receita de juros, prestação de serviços e outras receitas	8.183.695	18.899.656	--	3.806.376	30.889.727
Despesas com captação	(103.594)	(137.478)	(333)	(6.309.345)	(6.550.750)

	BB Consolidado				
	31.12.2014				
	Controlador ⁽¹⁾	Controle conjunto e coligadas ⁽²⁾	Pessoal chave da administração ⁽³⁾	Outras partes relacionadas ⁽⁴⁾	Total
Ativos					
Aplicações em depósitos interfinanceiros	--	3.963.899	--	--	3.963.899
Títulos e valores mobiliários	--	158.238	--	--	158.238
Operações de crédito	--	15.529.755	--	25.481.303	41.011.058
Valores a receber de ligadas	--	16.025	--	--	16.025
Outros ativos ⁽⁵⁾	15.465.201	2.270.089	--	130.935	17.866.225
Passivos					
Depósitos à vista	434.785	218.449	104	1.769.191	2.422.529
Depósitos em poupança	--	--	1.704	207.993	209.697
Depósitos a prazo remunerados	--	3.909.158	1.672	16.252.664	20.163.494
Captações mercado aberto	--	3.735.579	--	2.842.272	6.577.851
Obrigações por empréstimos e repasses	1.148.501	--	--	88.006.976	89.155.477
Outros passivos	311.412	36.678	--	184.523	532.613
Garantias e Outras Coobrigações ⁽⁶⁾	--	6.800.000	--	659.768	7.459.768
2º Semestre/2014					
Receita de juros, prestação de serviços e outras receitas	3.113.326	1.257.814	--	1.226.901	5.598.041
Despesas com captação	(74.970)	(226.189)	(108)	(2.986.863)	(3.288.130)
Exercício/2014					
Receita de juros, prestação de serviços e outras receitas	5.799.119	3.562.768	--	2.202.904	11.564.791
Despesas com captação	(113.339)	(287.535)	(356)	(5.189.641)	(5.590.871)

(1) Tesouro Nacional e órgãos da Administração Direta do Governo Federal.

(2) Empresas relacionadas na Nota 3.b.

(3) Conselho de Administração, Diretoria Executiva, Comitê de Auditoria e Conselho Fiscal.

(4) Inclui as transações mais significativas com empresas públicas e sociedades de economia mista controladas pelo Governo Federal, tais como: Petrobras, CEF, BNDES, Eletrobras, Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT, Fundo de Aval para Geração de Emprego e Renda – Funproger. Além dessas, entidades vinculadas aos funcionários e entidades patrocinadas: Cassi, Previ e outras.

(5) As transações com o Controlador referem-se, principalmente, às operações de alongamento de crédito rural – Tesouro Nacional (Nota 11.a), equalização de taxas – safra agrícola, títulos e créditos a receber do Tesouro Nacional (Nota 11.b).

(6) Inclui o Contrato de Abertura de Linha de Crédito Interbancário Rotativo a liberar com o Banco Votorantim.

	BB Consolidado				
	01.01.2014				
	Controlador ⁽¹⁾	Controle conjunto e coligadas ⁽²⁾	Pessoal chave da administração ⁽³⁾	Outras partes relacionadas ⁽⁴⁾	Total
Ativos					
Aplicações em depósitos interfinanceiros	--	468.417	--	7.086	475.503
Títulos e valores mobiliários	--	190.564	--	--	190.564
Operações de crédito	--	12.426.627	--	22.272.921	34.699.548
Valores a receber de ligadas	--	24.087	--	--	24.087
Outros ativos ⁽⁵⁾	9.757.359	1.217.155	--	47.190	11.021.704
Passivos					
Depósitos à vista	568.307	169.417	1.279	830.868	1.569.871
Depósitos em poupança	--	--	1.664	219.786	221.450
Depósitos a prazo remunerados	--	255.988	1.893	16.146.546	16.404.427
Captações mercado aberto	--	1.358.646	--	110.076	1.468.722
Obrigações por empréstimos e repasses	473.365	--	--	84.334.852	84.808.217
Outros passivos ⁽⁶⁾	8.557.207	789.516	--	--	9.346.723
Garantias e Outras Coobrigações ⁽⁷⁾	--	6.800.000	--	--	6.800.000

(1) Tesouro Nacional e órgãos da Administração Direta do Governo Federal.

(2) Empresas relacionadas na Nota 3.b.

(3) Conselho de Administração, Diretoria Executiva, Comitê de Auditoria e Conselho Fiscal.

(4) Inclui as transações mais significativas com empresas públicas e sociedades de economia mista controladas pelo Governo Federal, tais como: Petrobras, CEF, BNDES, Eletrobras, Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT, Fundo de Aval para Geração de Emprego e Renda – Funproger. Além dessas, entidades vinculadas aos funcionários e entidades patrocinadas: Cassi, Previ e outras.

(5) As transações com o Controlador referem-se, principalmente, às operações de alongamento de crédito rural – Tesouro Nacional (Nota 11.a), equalização de taxas – safra agrícola, títulos e créditos a receber do Tesouro Nacional (Nota 11.b).

(6) Inclui o Contrato de Instrumento Híbrido e Capital de Dívida – Bônus Perpétuos com o Governo Federal, reclassificado em 28.08.2014 para o Patrimônio Líquido (Nota 24.c).

(7) Inclui o Contrato de Abertura de Linha de Crédito Interbancário Rotativo a liberar com o Banco Votorantim.

26 - BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

O Banco do Brasil é patrocinador das seguintes entidades de previdência privada e de saúde complementar, que asseguram a complementação de benefícios de aposentadoria e assistência médica a seus funcionários:

	Planos	Benefícios	Classificação
Previ - Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil	Previ Futuro	Aposentadoria e pensão	Contribuição definida
	Plano de Benefícios 1	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
	Plano Informal	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
Cassi - Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil	Plano de Associados	Assistência médica	Benefício definido
Economus – Instituto de Seguridade Social	Prevmais	Aposentadoria e pensão	Contribuição variável
	Regulamento Geral	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
	Regulamento Complementar 1	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
	Grupo B'	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
	Plano Unificado de Saúde – PLUS	Assistência médica	Benefício definido
	Plano Unificado de Saúde – PLUS II	Assistência médica	Benefício definido
	Plano de Assistência Médica Complementar – PAMC	Assistência médica	Benefício definido
Fusesc - Fundação Codesc de Seguridade Social	Multifuturo I	Aposentadoria e pensão	Contribuição variável
	Plano de Benefícios I	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
SIM - Caixa de Assistência dos Empregados dos Sistemas Besc e Codesc, do Badesc e da Fusesc	Plano de Saúde	Assistência médica	Contribuição definida
Prevbep – Caixa de Previdência Social	Plano BEP	Aposentadoria e pensão	Benefício definido

Número de Participantes Abrangidos pelos Planos de Benefícios Patrocinados pelo Banco

	31.12.2015			31.12.2014		
	N.º de participantes			N.º de participantes		
	Ativos	Assistidos	Total	Ativos	Assistidos	Total
Planos de Aposentadoria e Pensão	112.847	110.020	222.867	115.096	104.823	219.919
Plano de Benefícios 1 - Previ	18.658	92.582	111.240	23.981	88.138	112.119
Plano Previ Futuro	78.340	942	79.282	74.284	777	75.061
Plano Informal	--	3.472	3.472	--	3.709	3.709
Outros Planos	15.849	13.024	28.873	16.831	12.199	29.030
Planos de Assistência Médica	113.952	99.783	213.735	116.337	95.533	211.870
Cassi	101.528	92.515	194.043	103.269	88.134	191.403
Outros Planos	12.424	7.268	19.692	13.068	7.399	20.467

Contribuições do Banco para os Planos de Benefícios

	2º Semestre/2015	Exercício/2015	Exercício/2014
Planos de Aposentadoria e Pensão	735.971	1.367.680	1.320.226
Plano de Benefícios 1 - Previ ⁽¹⁾	284.591	549.275	581.636
Plano Previ Futuro	282.277	499.803	427.359
Plano Informal	93.699	180.547	185.402
Outros Planos	75.404	138.055	125.829
Planos de Assistência Médica	610.972	1.110.904	1.013.570
Cassi	538.453	976.675	896.175
Outros Planos	72.519	134.229	117.395
Total	1.346.943	2.478.584	2.333.796

(1) Refere-se às contribuições relativas aos participantes amparados pelo Contrato 97 e ao Plano 1, sendo que essas contribuições ocorreram respectivamente através da realização do Fundo Paridade e do Fundo de Utilização (Nota 26.f). O Contrato 97 tem por objeto disciplinar a forma do custeio necessário à constituição de parte equivalente a 53,7% do valor garantidor do pagamento do complemento de aposentadoria devido aos participantes admitidos no Banco até 14.04.1967 que tivessem se aposentado ou viessem a se aposentar após essa data, exceto aqueles participantes que fazem parte do Plano Informal.

As contribuições do Banco para os planos de benefício definido (pós-emprego), durante o 1º semestre de 2016, estão estimadas em R\$ 787.294 mil.

Valores Reconhecidos no Resultado

	2º Semestre/2015	Exercício/2015	Exercício/2014
Planos de Aposentadoria e Pensão	(349.102)	(439.930)	633.799
Plano de Benefícios 1 - Previ	80.141	358.000	1.348.061
Plano Previ Futuro	(282.277)	(499.803)	(427.359)
Plano Informal	(71.144)	(141.379)	(146.705)
Outros Planos	(75.822)	(156.748)	(140.198)
Planos de Assistência Médica	(709.387)	(1.362.534)	(1.379.055)
Cassi	(646.133)	(1.238.351)	(1.260.715)
Outros Planos	(63.254)	(124.183)	(118.340)
Total	(1.058.489)	(1.802.464)	(745.256)

a) Planos de Aposentadoria e Pensão

Previ Futuro (Previ)

Plano destinado aos funcionários do Banco admitidos na empresa a partir de 24.12.1997. Os participantes ativos contribuem com 7% a 17% do salário de participação na Previ. Os percentuais de participação variam em função do tempo de empresa e do nível do salário de participação. Não há contribuição para participantes inativos. O patrocinador contribui com montantes idênticos aos dos participantes, limitado a 14% da folha de salários de participação desses participantes.

Plano de Benefícios 1 (Previ)

Participam os funcionários do Banco que nele se inscreveram até 23.12.1997. Os participantes, tanto os ativos quanto os aposentados, contribuem com um percentual entre 1,8% e 7,8% do salário de participação ou dos complementos de aposentadoria.

Até 15.12.2000, o Banco contribuía com 2/3 (dois terços) do montante total ao plano. A partir de 16.12.2000, em função da Emenda Constitucional n.º 20, o Banco e os participantes passaram a contribuir com 50% cada. Como resultado desta paridade contributiva, foi constituído o Fundo Paridade, cujos recursos vêm sendo utilizados para compensar as contribuições ao plano (Nota 26.f).

Plano Informal (Previ)

É de responsabilidade exclusiva do Banco do Brasil, cujas obrigações contratuais incluem: (a) pagamento de aposentadoria dos participantes fundadores e dos beneficiários dos participantes falecidos até 14.04.1967; (b) pagamento da complementação de aposentadoria aos demais participantes que se aposentaram até 14.04.1967 ou que, na mesma data, já reuniam condições de se aposentar por tempo de serviço e contavam com pelo menos 20 anos de serviço efetivo no Banco do Brasil; e (c) aumento no valor dos proventos de aposentadoria e das pensões além do previsto no plano de benefícios da Previ, decorrente de decisões judiciais e de decisões administrativas em função de reestruturação do plano de cargos e salários e de incentivos criados pelo Banco. Em 31.12.2012, o Banco do Brasil e a Previ formalizaram contrato por meio do qual o Banco do Brasil integralizou, com recursos do Fundo Paridade, 100% das reservas matemáticas relativas ao Grupo Especial, de responsabilidade exclusiva do Banco, cuja operacionalização migrou do Plano Informal para o Plano de Benefícios 1 da Previ. O Grupo Especial abrange os participantes do Plano de Benefícios 1 da Previ, integrantes do parágrafo primeiro da cláusula primeira do contrato de 24.12.1997, que obtiveram complementos adicionais de aposentadoria decorrentes de decisões administrativas e/ou decisões judiciais (Nota 26.f).

Prevmais (Economus)

Participam desse plano os funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa (incorporado pelo Banco do Brasil em 30.11.2009) inscritos a partir de 01.08.2006 e os participantes anteriormente vinculados ao plano de benefícios do Regulamento Geral que optaram pelo saldamento. O custeio para os benefícios de renda é paritário, limitado a 8% dos salários dos participantes. O plano oferece também benefícios de risco – suplementação de auxílio doença/acidente de trabalho, invalidez e pensão por morte.

Regulamento Geral (Economus)

Plano do qual fazem parte os funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa inscritos até 31.07.2006. Plano fechado para novas adesões. Funcionários e patrocinadora contribuem paritariamente em média com 12,11% sobre o salário de participação.

Regulamento Complementar 1 (Economus)

Destinado aos funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa. Oferece os benefícios de complementação do auxílio-doença e pecúlios por morte e por invalidez. O custeio do plano é de responsabilidade da patrocinadora, dos participantes e dos assistidos.

Grupo B' (Economus)

Plano voltado aos funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa admitidos no período de 22.01.1974 a 13.05.1974 e seus assistidos. Plano fechado para novas adesões. O nível do benefício, a ser concedido quando da implementação de todas as condições previstas em regulamento, é conhecido *a priori*.

Plano Multifuturo I (Fusesc)

Participam desse plano os funcionários oriundos do Banco do Estado de Santa Catarina – Besc (incorporado pelo Banco do Brasil em 30.09.2008) inscritos a partir de 12.01.2003 e os participantes anteriormente vinculados ao Plano de Benefícios I da Fusesc que optaram por este plano. Funcionários e patrocinadora contribuem paritariamente entre 2,33% e 7% do salário de participação, conforme decisão contributiva de cada participante.

Plano de Benefícios I (Fusesc)

Voltado aos funcionários oriundos do Besc inscritos até 11.01.2003. Plano fechado para novas adesões. Funcionários e patrocinadora contribuem paritariamente em média com 9,89% sobre o salário de participação.

Plano BEP (Prevbep)

Participam os funcionários oriundos do Banco do Estado do Piauí – BEP (incorporado pelo Banco do Brasil em 30.11.2008). Funcionários e patrocinadora contribuem paritariamente em média com 3,58% sobre o salário de participação.

b) Planos de Assistência Médica**Plano de Associados (Cassi)**

O Banco é contribuinte do plano de saúde administrado pela Cassi, que tem como principal objetivo conceder auxílio para cobertura de despesas com a promoção, proteção, recuperação e reabilitação da saúde do associado e seus beneficiários inscritos. O Banco contribui mensalmente com importância equivalente a 4,5% do valor dos proventos gerais ou do valor total do benefício de aposentadoria ou pensão. A contribuição mensal dos associados e beneficiários de pensão é de 3% do valor dos proventos gerais ou do valor total do benefício de aposentadoria ou pensão, além da coparticipação em alguns procedimentos.

Plano Unificado de Saúde – PLUS (Economus)

Plano dos funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa. A participação no plano se dá por meio de contribuição de 1,5% do salário bruto, sem limites, para a cobertura do titular e seus dependentes preferenciais, descontados em folha de pagamento do titular e 10% a título de coparticipação no custeio de cada consulta e exames de baixo custo, realizados pelo titular e seus dependentes (preferenciais e não preferenciais).

Plano Unificado de Saúde – PLUS II (Economus)

Destinado aos funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa. A participação no plano se dá por meio de contribuição de 1,5% do salário bruto, sem limites, para a cobertura do titular e seus dependentes preferenciais, descontados em folha de pagamento do titular e 10% a título de coparticipação no custeio de cada consulta e exames de baixo custo, realizados pelo titular e seus dependentes preferenciais e filhos maiores. O plano não prevê a inclusão de dependentes não preferenciais.

Plano de Assistência Médica Complementar – PAMC (Economus)

Voltado para os funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa lotados no estado de São Paulo. São titulares do plano os empregados aposentados por invalidez dos Grupos “B” e “C” e os seus dependentes, que participam do custeio na medida de sua utilização e de acordo com tabela progressiva e faixa salarial.

Plano SIM Saúde (SIM)

Participam desse plano os funcionários oriundos do Besc, além dos vinculados a outros patrocinadores (Badesc, Codesc, Bescor, Fusesc e a própria SIM). A contribuição mensal dos beneficiários titulares ativos é de 3,44% do valor da remuneração bruta, incluindo o 13º salário, dos titulares inativos é de 8,86%, e dos patrocinadores 5,42%. Os beneficiários também contribuem com 0,75% por dependente. O plano também prevê coparticipação em procedimentos ambulatoriais.

c) Fatores de Risco

O Banco pode ser requerido a efetuar contribuições extraordinárias para Previ, Economus, Fusesc e Prevbep, o que pode afetar negativamente o resultado operacional.

Os critérios utilizados para apuração da obrigação do Banco com o conjunto de Planos destas Entidades Patrocinadas incorporam estimativas e premissas de natureza atuarial e financeira de longo prazo, bem como aplicação e interpretação de normas regulamentares vigentes. Assim, as imprecisões inerentes ao processo de utilização de estimativas e premissas podem resultar em divergências entre o valor registrado e o efetivamente realizado, resultando em impactos negativos ao resultado das operações do Banco.

d) Avaliações Atuariais

As avaliações atuariais são elaboradas semestralmente e as informações constantes nos quadros a seguir referem-se àquelas efetuadas nas datas base de 31.12.2015, 31.12.2014 e 31.12.2013.

d.1) Mudanças no valor presente das obrigações atuariais de benefício definido

	Plano 1 - Previ		Plano Informal - Previ		Plano de Associados - Cassi		Outros Planos	
	Exerc/2015	Exerc/2014	Exerc/2015	Exerc/2014	Exerc/2015	Exerc/2014	Exerc/2015	Exerc/2014
Saldo Inicial	(122.884.677)	(113.522.849)	(920.380)	(1.004.111)	(5.830.331)	(6.333.578)	(6.428.867)	(5.971.976)
Custo de juros	(15.217.436)	(14.412.148)	(111.770)	(121.305)	(731.014)	(755.247)	(768.894)	(750.257)
Custo do serviço corrente	(428.722)	(502.741)	--	--	(95.421)	(116.703)	(34.274)	(38.970)
Custo do serviço passado	--	--	(29.609)	(25.402)	--	--	--	--
Benefícios pagos líquidos de contribuições de assistidos	9.432.737	8.394.631	180.547	185.004	564.759	507.409	514.118	424.664
Remensurações de ganhos/(perdas) atuariais	7.768.183	(2.841.570)	(28.068)	45.434	(156.091)	867.788	415.996	(92.328)
Ajuste de experiência	(198.997)	(1.594.225)	(35.065)	44.547	(616.729)	951.604	(183.233)	(155)
Alterações premissas biométricas	(2.626.460)	--	(44.338)	--	(125.433)	--	1.243	4.446
Alterações premissas financeiras	10.593.640	(1.247.345)	51.335	887	586.071	(83.816)	597.986	(96.619)
Saldo Final	(121.329.915)	(122.884.677)	(909.280)	(920.380)	(6.248.098)	(5.830.331)	(6.301.921)	(6.428.867)
Valor presente das obrigações atuariais com cobertura	(118.378.747)	(122.884.677)	--	--	--	--	(5.394.014)	(5.115.870)
Valor presente das obrigações atuariais a descoberto	(2.951.168)	--	(909.280)	(920.380)	(6.248.098)	(5.830.331)	(907.907)	(1.312.997)

d.2) Mudanças no valor justo dos ativos do plano

	Plano 1 - Previ		Plano Informal - Previ		Plano de Associados - Cassi		Outros Planos ⁽¹⁾	
	Exerc/2015	Exerc/2014	Exerc/2015	Exerc/2014	Exerc/2015	Exerc/2014	Exerc/2015	Exerc/2014
Saldo Inicial	135.145.646	144.420.740	--	--	--	--	5.115.870	5.033.968
Receita de juros	16.362.156	17.611.011	--	--	--	--	627.308	621.916
Contribuições recebidas	549.275	581.636	180.547	185.004	564.759	507.409	156.514	151.576
Benefícios pagos líquidos de contribuições de assistidos	(9.432.737)	(8.394.631)	(180.547)	(185.004)	(564.759)	(507.409)	(514.118)	(424.664)
Ganho/(perda) atuarial sobre os ativos do plano	(24.245.593)	(19.073.110)	--	--	--	--	8.440	(266.926)
Saldo Final	118.378.747	135.145.646	--	--	--	--	5.394.014	5.115.870

(1) Refere-se aos seguintes planos: Regulamento Geral (Economus), Prevmis (Economus), Regulamento Complementar 1 (Economus), Multifuturo I (Fusesc), Plano I (Fusesc) e Plano BEP (Prevbep).

d.3) Valores reconhecidos no balanço patrimonial

	Plano 1 - Previ			Plano Informal - Previ			Plano de Associados - Cassi			Outros Planos		
	31.12.2015	31.12.2014	01.01.2014	31.12.2015	31.12.2014	01.01.2014	31.12.2015	31.12.2014	01.01.2014	31.12.2015	31.12.2014	01.01.2014
1) Valor justo dos ativos do plano	118.378.747	135.145.646	144.420.740	--	--	--	--	--	--	5.394.014	5.115.870	5.033.968
2) Valor presente das obrigações atuariais	(121.329.915)	(122.884.677)	(113.522.849)	(909.280)	(920.380)	(1.004.111)	(6.248.098)	(5.830.331)	(6.333.578)	(6.301.921)	(6.428.867)	(5.971.976)
3) Superávit/(déficit) (1+2)	(2.951.168)	12.260.969	30.897.891	(909.280)	(920.380)	(1.004.111)	(6.248.098)	(5.830.331)	(6.333.578)	(907.907)	(1.312.997)	(938.008)
4) (Passivo)/Ativo Atuarial Líquido Registrado⁽¹⁾	(1.475.583)	6.130.485	15.448.946	(909.280)	(920.380)	(1.004.111)	(6.248.098)	(5.830.331)	(6.333.578)	(711.040)	(916.046)	(702.015)

(1) Refere-se à parcela do patrocinador no superávit/(déficit).

d.4) Perfil de vencimento das obrigações atuariais de benefício definido

	Duration ⁽¹⁾	Pagamentos de benefícios esperados ⁽²⁾				
		Até 1 ano	1 a 2 anos	2 a 5 anos	Acima 5 anos	Total
Plano 1 (Previ)	8,62	11.392.965	11.302.396	33.052.272	193.368.286	249.115.919
Plano Informal (Previ)	4,47	171.701	150.708	347.437	656.225	1.326.071
Plano de Associados (Cassi)	11,37	497.334	491.728	1.445.651	14.963.368	17.398.081
Regulamento Geral (Economus)	8,14	447.864	443.849	1.302.678	6.909.588	9.103.979
Regulamento Complementar 1 (Economus)	12,65	1.500	1.612	5.565	85.343	94.020
Plus I e II (Economus)	6,85	49.188	46.658	125.446	488.940	710.232
Grupo B' (Economus)	8,18	14.278	14.250	42.377	231.461	302.366
Prevmais (Economus)	14	12.645	13.126	42.388	726.945	795.104
Multifuturo I (Fusesc)	10,33	5.690	5.707	17.180	149.106	177.683
Plano I (Fusesc)	10,29	35.084	36.417	117.976	1.058.282	1.247.759
Plano BEP (Prevbep)	10,2	2.694	2.721	9.464	80.842	95.721

(1) Duração média ponderada, em anos, da obrigação atuarial de benefício definido.

(2) Valores considerados sem descontar a valor presente.

d.5) Detalhamento dos valores reconhecidos no resultado relativos aos planos de benefício definido

	Plano 1 - Previ			Plano Informal - Previ			Plano de Associados - Cassi			Outros Planos		
	2º Sem/2015	Exercício/2015	Exercício/2014	2º Sem/2015	Exercício/2015	Exercício/2014	2º Sem/2015	Exercício/2015	Exercício/2014	2º Sem/2015	Exercício/2015	Exercício/2014
Custo do serviço corrente	(108.142)	(214.361)	(251.370)	--	--	--	(49.084)	(95.421)	(116.704)	(8.011)	(17.170)	(19.522)
Custo dos juros	(3.874.401)	(7.608.718)	(7.206.074)	(56.149)	(111.770)	(121.304)	(374.822)	(731.014)	(755.247)	(203.933)	(415.349)	(267.520)
Rendimento esperado sobre os ativos do plano	4.062.684	8.181.079	8.805.505	--	--	--	--	--	--	157.648	313.068	173.729
Custo do serviço passado não reconhecido	--	--	--	(14.995)	(29.609)	(25.401)	--	--	--	--	--	--
Despesa com funcionários da ativa	--	--	--	--	--	--	(222.227)	(411.916)	(388.764)	(88.523)	(163.199)	(149.403)
Outros ajustes/reversão	--	--	--	--	--	--	--	--	--	3.743	1.719	4.178
(Despesa)/Receita Reconhecida na DRE	80.141	358.000	1.348.061	(71.144)	(141.379)	(146.705)	(646.133)	(1.238.351)	(1.260.715)	(139.076)	(280.931)	(258.538)

d.6) Composição dos ativos dos planos

	Plano 1 - Previ			Outros Planos		
	31.12.2015	31.12.2014	01.01.2014	31.12.2015	31.12.2014	01.01.2014
Renda Fixa	49.198.207	46.440.688	44.380.493	4.827.283	4.490.711	4.101.845
Renda Variável ⁽¹⁾	55.353.902	74.607.857	86.219.182	131.884	227.912	457.923
Investimentos imobiliários	8.203.647	8.177.129	8.159.772	205.422	165.839	179.461
Empréstimos e financiamentos	4.770.664	4.946.825	4.823.653	104.914	104.875	102.190
Outros	852.327	973.147	837.640	124.511	126.533	192.549
Total	118.378.747	135.145.646	144.420.740	5.394.014	5.115.870	5.033.968
Montantes incluídos no valor justo dos ativos do plano						
Em instrumentos financeiros próprios da entidade	7.887.153	10.940.267	10.356.950	22.087	25.537	--
Em propriedades ou outros ativos utilizados pela entidade	152.194	163.817	162.322	9.168	7.621	4.788

(1) No plano de benefícios 1 da Previ, inclui o valor de R\$ 20.521.220 mil (R\$ 28.835.180 mil em 31.12.2014 e R\$ 40.714.439 mil em 01.01.2014), referente a ativos não cotados em mercado ativo.

d.7) Principais premissas atuariais adotadas em cada período

	Plano 1 - Previ			Plano Informal - Previ			Plano de Associados - Cassi			Outros Planos		
	31.12.2015	31.12.2014	01.01.2014	31.12.2015	31.12.2014	01.01.2014	31.12.2015	31.12.2014	01.01.2014	31.12.2015	31.12.2014	01.01.2014
Taxa de inflação (a.a.)	7,96%	6,07%	6,66%	8,10%	6,23%	6,66%	7,97%	6,04%	6,66%	7,94%	6,07%	6,66%
Taxa real de desconto (a.a.)	7,35%	6,31%	6,41%	7,37%	6,19%	6,15%	7,28%	6,33%	6,50%	7,35%	6,31%	6,45%
Taxa nominal de retorno dos investimentos (a.a.)	15,90%	12,76%	13,50%	--	--	--	--	--	--	15,88%	12,76%	13,55%
Taxa real de crescimento salarial esperado (a.a.)	1,01%	1,01%	0,25%	--	--	--	--	--	--	0,88%	0,73%	0,43%
Tábua de sobrevivência	AT-2000 (Suavizada 10%)	AT-2000	AT-2000	AT-2000 (Suavizada 10%)	AT-2000	AT-2000	AT-2000 (Suavizada 10%)	AT-2000	AT-2000	AT-2000		
Regime de capitalização	Crédito Unitário Projetado			Crédito Unitário Projetado			Crédito Unitário Projetado			Crédito Unitário Projetado		

O Banco, para definição dos valores relativos aos planos de benefício definido, utiliza métodos e premissas diferentes daqueles apresentados pelas entidades patrocinadas.

O pronunciamento técnico CPC 33 (R1) detalha a questão da contabilização assim como os efeitos ocorridos ou a ocorrer nas empresas patrocinadoras de planos de benefícios a empregados. Por sua vez, as entidades patrocinadas obedecem às normas emanadas do Ministério da Previdência Social, por intermédio do Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - Previc. As diferenças mais relevantes concentram-se na definição dos valores relativos ao Plano 1 – Previ.

d.8) Diferenças de premissas do Plano 1 - Previ

	Banco	Previ
Taxa real de desconto (a.a.)	7,35%	5,00%
Tábua de sobrevivência	AT-2000 (Suavizada 10%)	AT-2000 (Suavizada 10%)
Avaliação de ativos - Fundos exclusivos	Valor de mercado ou fluxo de caixa descontado	Fluxo de caixa descontado
Regime de capitalização	Crédito Unitário Projetado	Método Agregado

d.9) Conciliação dos valores apurados no Plano 1 - Previ/Banco

	Ativos do Plano			Obrigações Atuariais			Efeito no Superávit/(Déficit)		
	31.12.2015	31.12.2014	01.01.2014	31.12.2015	31.12.2014	01.01.2014	31.12.2015	31.12.2014	01.01.2014
Valor apurado - Previ	119.301.485	134.450.819	138.817.850	(135.862.751)	(122.073.122)	(114.220.748)	(16.561.266)	12.377.697	24.597.102
Incorporação dos valores do contrato 97	14.314.157	13.687.582	13.663.084	(14.314.157)	(13.687.582)	(13.663.084)	--	--	--
Incorporação dos valores do Grupo Especial	1.135.082	1.071.445	1.056.555	(1.135.082)	(1.071.445)	(1.056.555)	--	--	--
Ajuste no valor dos ativos do plano ⁽¹⁾	(16.371.977)	(14.064.200)	(9.116.749)	--	--	--	(16.371.977)	(14.064.200)	(9.116.749)
Ajuste nas obrigações - taxa de desconto/regime de capitalização	--	--	--	29.982.075	13.947.472	15.417.538	29.982.075	13.947.472	15.417.538
Valor apurado - Banco	118.378.747	135.145.646	144.420.740	(121.329.915)	(122.884.677)	(113.522.849)	(2.951.168)	12.260.969	30.897.891

(1) Refere-se principalmente aos ajustes efetuados pelo Banco na apuração do valor justo dos investimentos na Litel, Neoenergia e em títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento.

d.10) Análise de Sensibilidade

As análises de sensibilidade são baseadas na mudança em uma suposição, mantendo todas as outras constantes. Na prática, isso é pouco provável de ocorrer, e as mudanças em algumas das suposições podem ser correlacionadas.

Os métodos utilizados na elaboração da análise de sensibilidade não se alteraram em relação ao período anterior, sendo observadas as atualizações nos parâmetros de taxa de desconto.

	31.12.2015		Tábua biométrica		Crescimento salarial		Taxa de juros	
			+1 idade	-1 idade	+0,25%	-0,25%	+0,25%	-0,25%
Plano 1 (Previ)	Valor presente da obrigação atuarial	121.329.915	119.009.618	123.605.991	121.329.928	121.329.901	118.943.061	123.808.910
	Superávit/(déficit) do plano	(2.951.168)	(630.870)	(5.227.243)	(2.951.180)	(2.951.153)	(564.313)	(5.430.162)
Plano Informal (Previ)	Valor presente da obrigação atuarial	909.280	876.741	942.443	--	--	898.895	919.928
	Superávit/(déficit) do plano	(909.280)	(876.741)	(942.443)	--	--	(898.895)	(919.928)
Plano de Associados (Cassi)	Valor presente da obrigação atuarial	6.248.098	6.135.019	6.374.477	6.252.956	6.236.810	6.122.869	6.394.907
	Superávit/(déficit) do plano	(6.248.098)	(6.135.019)	(6.374.477)	(6.252.956)	(6.236.810)	(6.122.869)	(6.394.907)
Regulamento Geral (Economus)	Valor presente da obrigação atuarial	4.940.666	4.884.837	4.993.937	--	--	4.847.075	5.038.013
	Superávit/(déficit) do plano	(773.457)	(717.620)	(826.720)	--	--	(679.857)	(870.796)
Regulamento Complementar 1 (Economus)	Valor presente da obrigação atuarial	31.699	33.106	30.336	--	--	30.756	32.685
	Superávit/(déficit) do plano	2.123	716	3.486	--	--	3.066	1.137
Plus I e II (Economus)	Valor presente da obrigação atuarial	349.859	338.251	361.193	--	--	343.987	355.822
	Superávit/(déficit) do plano	(349.859)	(338.251)	(361.193)	--	--	(343.987)	(355.822)
Grupo B' (Economus)	Valor presente da obrigação atuarial	124.157	121.514	126.717	--	--	121.963	126.425
	Superávit/(déficit) do plano	(124.157)	(121.514)	(126.717)	--	--	(121.963)	(126.425)
Prevmais (Economus)	Valor presente da obrigação atuarial	190.497	190.103	190.905	193.468	187.254	185.114	196.176
	Superávit/(déficit) do plano	119.277	119.671	118.868	116.306	122.520	124.660	113.598
Multifuturo I (Fusesc)	Valor presente da obrigação atuarial	62.472	61.894	63.024	--	--	61.081	63.921
	Superávit/(déficit) do plano	101.229	101.807	100.677	--	--	102.620	99.780
Plano I (Fusesc)	Valor presente da obrigação atuarial	558.486	557.617	559.498	558.487	558.485	552.738	564.442
	Superávit/(déficit) do plano	70.092	70.961	69.080	70.091	70.093	75.839	64.136
Plano BEP (Prevbep)	Valor presente da obrigação atuarial	44.085	43.492	44.736	44.215	43.956	43.347	44.931
	Superávit/(déficit) do plano	46.845	47.437	46.194	46.715	46.974	47.583	45.999

e) Resumo dos ativos/(passivos) atuariais registrados no Banco

	Ativo Atuarial			Passivo Atuarial		
	31.12.2015	31.12.2014	01.01.2014	31.12.2015	31.12.2014	01.01.2014
Plano 1 (Previ)	--	6.130.485	15.448.946	(1.475.583)	--	--
Plano Informal (Previ)	--	--	--	(909.280)	(920.380)	(1.004.111)
Plano de Associados (Cassi)	--	--	--	(6.248.098)	(5.830.331)	(6.333.578)
Regulamento Geral (Econumus)	--	--	--	(406.498)	(532.645)	(353.961)
Regulamento Complementar 1 (Econumus)	753	--	--	--	(694)	(218)
Plus I e II (Econumus)	--	--	--	(349.859)	(360.250)	(327.519)
Grupo B' (Econumus)	--	--	--	(124.157)	(125.279)	(115.589)
Prevmais (Econumus)	59.638	38.511	31.513	--	--	--
Multifuturo I (Fusesc)	50.615	28.602	22.870	--	--	--
Plano I (Fusesc)	35.046	15.006	19.436	--	--	--
Plano BEP (Prevbep)	23.422	20.703	21.453	--	--	--
Total	169.474	6.233.307	15.544.218	(9.513.475)	(7.769.579)	(8.134.976)

f) Destinações do Superávit - Plano 1

	2º Semestre/2015	Exercício/2015	Exercício/2014
Fundo Paridade			
Saldo Inicial	113.220	118.889	172.124
Atualização	7.650	18.413	15.181
Contribuições ao Plano 1 - Contrato 97	--	(11.829)	(60.552)
Contribuição amortizante antecipada - Grupo Especial ⁽¹⁾	(492)	(5.095)	(7.864)
Saldo Final	120.378	120.378	118.889
Fundo de Utilização			
Saldo Inicial	8.666.911	8.155.243	7.794.154
Contribuição ao Plano 1	(284.099)	(532.351)	(513.220)
Atualização	576.731	1.336.651	874.309
Saldo Final	8.959.543	8.959.543	8.155.243
Total dos fundos de destinação do superávit	9.079.921	9.079.921	8.274.132

(1) Refere-se à integralização de 100% das reservas matemáticas garantidoras dos complementos adicionais de aposentadoria do Grupo Especial.

f.1) Fundo Paridade

Em 2000, o custo da implementação da paridade contributiva foi coberto com a utilização do superávit existente no Plano na época. Como efeito do acordo entre o Banco e os participantes, além da devida homologação pela Secretaria de Previdência Complementar, coube ao Banco, ainda, reconhecer o valor histórico de R\$ 2.227.254 mil, os quais foram registrados em Fundos de Destinação Superávit - Previ. Esse ativo é corrigido mensalmente com base na meta atuarial (INPC + 5% a.a.).

Desde janeiro de 2007, este ativo vem sendo utilizado para compensar eventual desequilíbrio financeiro na relação entre Reserva a Amortizar e Amortizante Antecipada decorrente do contrato estabelecido com a Previ em 1997, o qual garantiu benefícios complementares aos participantes do Plano 1 admitidos até 14.04.1967 e que não estavam aposentados até aquela data.

f.2) Fundo de Utilização

O Fundo de Utilização, constituído por recursos transferidos do Fundo de Destinação (oriundo do superávit do plano), pode ser utilizado pelo Banco, como forma de reembolso ou como redução nas contribuições futuras, após cumpridas as exigências estabelecidas pela legislação aplicável. O Fundo de Utilização é corrigido pela meta atuarial (INPC + 5% a.a.).

27 - PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS**a) Ativos Contingentes**

Em conformidade com o CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, não são reconhecidos ativos contingentes nas demonstrações contábeis.

b) Ações Trabalhistas

O Banco é parte passiva (réu) em processos judiciais trabalhistas movidos, na grande maioria, por ex-empregados ou sindicatos da categoria. Esses processos representam vários pedidos reclamados, como: indenizações, horas extras, descaracterização de jornada de trabalho, adicional de função e representação e outros.

c) Ações Fiscais

O Banco, a despeito de seu perfil conservador, está sujeito – em fiscalizações realizadas pelas autoridades fiscais tributárias – a questionamentos com relação a tributos e condutas fiscais, que podem eventualmente gerar autuações, como por exemplo: composição da base de cálculo do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) – dedutibilidades; e discussão quanto à incidência de tributos, quando da ocorrência de determinados fatos geradores. A maioria das ações judiciais oriundas das autuações versa sobre ISSQN, IRPJ, CSLL, PIS/Cofins, IOF e Contribuições Previdenciárias Patronais. Para garantia destas ações, quando necessário, existem penhoras em dinheiro, títulos públicos, imóveis, ou depósitos judiciais para suspensão da exigibilidade dos tributos em discussão, de forma a impedir a inclusão do Banco em cadastros restritivos, bem como a não obstar a renovação semestral de sua Certidão de Regularidade Fiscal.

d) Ações de Natureza Cível

Os processos judiciais de natureza cível consistem, principalmente, em ações de clientes e usuários pleiteando indenização por danos materiais e morais relativos a produtos e serviços bancários, expurgos inflacionários decorrentes de Planos Econômicos sobre aplicações financeiras e devolução de valores pagos em razão de revisão de cláusulas contratuais.

As indenizações por danos materiais e morais têm como fundamento a legislação de defesa do consumidor, na maioria das vezes processadas e julgadas, nos Juizados Especiais Cíveis, cujo valor está limitado a quarenta salários mínimos.

O Banco é réu em processos exigindo o pagamento da diferença entre a taxa de inflação real e a taxa de inflação utilizada nas aplicações financeiras quando editados os Planos Econômicos (Plano Bresser, Plano Verão e Planos Collor I e II) implementados nas décadas de 1980 e 1990. Embora o Banco do Brasil tenha cumprido a legislação e regulamentação vigentes à época, os referidos processos vêm sendo provisionados, considerando as ações em que o Banco é citado e as correspondentes perspectivas de perdas após análise de cada demanda, tendo em vista a jurisprudência atual do Superior Tribunal de Justiça.

Em relação a esses litígios, o Supremo Tribunal Federal (STF) suspendeu o andamento dos processos que estavam na fase de conhecimento e com instrução concluída, até que haja pronunciamento definitivo daquela Corte quanto ao direito discutido.

e) Provisões para Demandas Trabalhistas, Fiscais e Cíveis – Prováveis

O Banco constitui provisão para demandas trabalhistas, cíveis e fiscais com risco de perda “provável”, sendo as estimativas do desfecho e do efeito financeiro determinado pela natureza das ações, pelo julgamento da administração da entidade, por meio da opinião dos assessores jurídicos com base nos elementos do processo, complementadas pela complexidade e pela experiência de demandas semelhantes.

A Administração do Banco considera ser suficiente a provisão constituída para atendimento às perdas decorrentes de demandas trabalhistas, fiscais e cíveis.

e.1) Movimentações nas provisões para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis, classificadas como prováveis

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2015	Exercício/2015	Exercício/2014	2º Semestre/2015	Exercício/2015	Exercício/2014
Demandas Trabalhistas						
Saldo Inicial	1.891.793	2.143.463	2.959.477	1.933.760	2.179.821	2.997.073
Constituição	820.192	1.192.457	865.211	831.255	1.220.599	879.442
Reversão da provisão	(79.953)	(211.579)	(1.111.652)	(80.105)	(212.550)	(1.114.020)
Baixa por pagamento	(623.323)	(1.247.874)	(875.809)	(620.821)	(1.256.075)	(888.910)
Atualização monetária	108.233	240.475	306.236	105.017	237.311	306.236
Saldo Final	2.116.942	2.116.942	2.143.463	2.169.106	2.169.106	2.179.821
Demandas Fiscais						
Saldo Inicial	168.804	174.611	184.580	194.151	206.515	221.746
Constituição	53.980	91.182	110.848	78.992	119.522	126.220
Reversão da provisão	(11.916)	(58.850)	(108.723)	(16.029)	(72.644)	(127.345)
Baixa por pagamento	(14.643)	(18.961)	(18.951)	(14.700)	(19.222)	(20.963)
Atualização monetária	7.795	16.038	6.857	3.281	11.524	6.857
Saldo Final	204.020	204.020	174.611	245.695	245.695	206.515
Demandas Cíveis						
Saldo Inicial	5.923.282	5.435.157	4.511.016	6.029.383	5.536.595	4.584.541
Constituição	2.732.404	4.815.486	3.411.811	2.756.272	4.854.727	3.475.354
Reversão da provisão	(1.275.781)	(2.566.617)	(1.694.004)	(1.289.513)	(2.588.483)	(1.716.476)
Baixa por pagamento	(583.902)	(1.153.404)	(964.162)	(593.863)	(1.169.978)	(980.230)
Atualização monetária	255.030	520.411	170.496	248.302	517.720	173.406
Saldo Final	7.051.033	7.051.033	5.435.157	7.150.581	7.150.581	5.536.595
Total das Demandas Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	9.371.995	9.371.995	7.753.231	9.565.382	9.565.382	7.922.931

e.2) Cronograma esperado de desembolsos

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	Trabalhistas	Fiscais	Cíveis	Trabalhistas	Fiscais	Cíveis
Até 5 anos	2.062.673	109.538	5.742.068	2.114.707	131.914	5.823.121
De 5 a 10 anos	54.198	71.252	1.278.528	54.303	85.806	1.296.593
Acima de 10 anos	71	23.230	30.437	96	27.975	30.867
Total	2.116.942	204.020	7.051.033	2.169.106	245.695	7.150.581

O cenário de imprevisibilidade do tempo de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, não raramente dificultam a estimativa de valores e do cronograma de desembolsos pelo Banco.

f) Passivos Contingentes – Possíveis

As demandas trabalhistas, fiscais e cíveis são classificadas como passivos contingentes possíveis, quando não há elementos seguros que permitam concluir o resultado final do processo e quando a probabilidade de perda é inferior à provável e superior à remota, ficando dispensadas de constituição de provisão.

f.1) Saldos dos passivos contingentes classificados como possíveis

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado		
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014	01.01.2014
Demandas Trabalhistas	193.678	146.470	215.042	167.371	123.365
Demandas Fiscais ⁽¹⁾	11.775.539	9.837.703	12.777.102	10.840.767	8.439.618
Demandas Cíveis	2.527.577	2.781.458	3.270.906	3.685.014	4.062.299
Total	14.496.794	12.765.631	16.263.050	14.693.152	12.625.282

(1) As principais contingências têm origem em (i) autos de infração lavrados pelo INSS, visando o recolhimento de contribuições incidentes sobre abonos salariais pagos nos acordos coletivos do período de 1995 a 2006, no valor de R\$ 2.788.853 mil, verbas de transporte coletivo e utilização de veículo próprio por empregados do Banco do Brasil, no valor de R\$ 249.699 mil, e participações nos lucros e resultados de funcionários, correspondentes ao período de abril de 2001 a outubro de 2003, no valor de R\$ 76.601 mil e (ii) autos de infração lavrados pelas Fazendas Públicas dos Municípios visando a cobrança de ISSQN, no montante de R\$ 1.550.001 mil.

g) Depósitos em Garantia de Recursos**g.1) Saldos dos depósitos em garantia constituídos para as contingências**

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado		
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014	01.01.2014
Demandas Trabalhistas	4.512.512	3.961.215	4.532.105	3.981.305	3.235.045
Demandas Fiscais	6.467.752	6.021.356	6.836.107	6.258.073	5.784.722
Demandas Cíveis	15.942.381	10.694.579	15.991.552	10.734.672	7.527.442
Total	26.922.645	20.677.150	27.359.764	20.974.050	16.547.209

h) Obrigações Legais

O Banco mantém registrado em Outras Obrigações – Fiscais e Previdenciárias o montante de R\$ 14.076.071 mil (R\$ 13.141.399 mil em 31.12.2014 e R\$ 12.602.564 mil em 01.01.2014), relativo às seguintes ações:

Em 29.01.1998, o Banco ingressou com Mandado de Segurança, em curso na 16ª Vara Federal do Distrito Federal, pleiteando a compensação integral dos prejuízos fiscais acumulados de IRPJ e das bases de cálculo negativas de CSLL. Desde então, o Banco passou a compensar integralmente prejuízos fiscais e bases negativas com o valor devido de IRPJ e de CSLL, realizando depósito integral do montante devido (70% do valor compensado), o que ensejou o despacho do Juízo da 16ª Vara da Justiça Federal do Distrito Federal, determinando a suspensão da exigibilidade dos referidos tributos, nos termos do art. 151, inciso II, do Código Tributário Nacional (CTN). O mérito da causa foi julgado improcedente em 1ª Instância e o Recurso de Apelação interposto pelo Banco foi improvido pelo Tribunal Regional Federal (TRF) da 1ª Região. A decisão foi impugnada mediante Recurso Extraordinário interposto pelo Banco, em 01.10.2002. Atualmente, o referido recurso encontra-se aguardando, no TRF da 1ª Região, o julgamento pelo STF, de outro recurso extraordinário (RE n.º 591.340), que teve reconhecida a repercussão geral por aquela Corte Suprema.

A compensação dos valores decorrentes de prejuízos fiscais e de CSLL a compensar tem como efeito a baixa de créditos tributários ativados, observada a limitação de 30%.

Os tributos diferidos (IRPJ e CSLL) sobre a atualização dos depósitos judiciais vêm sendo compensados com os créditos tributários decorrentes da provisão para perda da referida atualização, em conformidade com o art. 1º, inciso II, § 2º, da Resolução CMN n.º 3.059/2002, sem efeito no resultado.

Considerada a hipótese de êxito na ação judicial, verificou-se que, em setembro de 2005 e em janeiro de 2009, o Banco teria consumido todo o estoque de Prejuízos Fiscais e CSLL a Compensar, respectivamente. Assim, desde a competência outubro de 2005 e fevereiro de 2009, os valores do IRPJ e da CSLL estão sendo recolhidos integralmente. Além disso, ocorreria a transferência dos recursos da rubrica que registra os depósitos judiciais para a de disponibilidades. Os créditos tributários relativos aos depósitos judiciais (principal) seriam baixados contra o passivo de IRPJ e CSLL existente e seria revertida, contra o resultado, a provisão para riscos fiscais relativa à atualização dos depósitos, registrada no valor de R\$ 7.504.398 mil.

Por outro lado, considerada a hipótese de perda da ação (situação em que os valores depositados judicialmente seriam convertidos em renda a favor da Fazenda Nacional), são reclassificadas, para a rubrica representativa de

ativo IRPJ a compensar e CSLL a compensar, as parcelas de créditos tributários de IRPJ sobre prejuízos fiscais e CSLL a compensar, respectivamente, que poderiam ser utilizadas desde a competência outubro de 2005 e fevereiro de 2009, observada a limitação de 30%. Esses tributos a compensar, que decorreriam das retificações das Declarações de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica, correspondem a R\$ 5.390.572 mil, em 31.12.2015, e sua atualização pela Taxa Selic a R\$ 2.887.781 mil. Esses valores alcançariam o montante necessário para anular integralmente o risco inerente à hipótese de perda.

h.1) Valores relacionados à referida ação

	31.12.2015	31.12.2014	01.01.2014
Depósitos Judiciais	16.399.235	15.418.982	14.606.013
Montante realizado (70%)	7.817.011	7.817.011	7.817.011
Atualização monetária	8.582.224	7.601.971	6.789.002
Obrigação Legal - Provisão para Processo Judicial	14.076.071	13.141.399	12.602.564
Prejuízos fiscais de IRPJ	3.002.033	3.002.033	3.002.033
Bases negativas de CSLL / CSLL a compensar	3.569.640	3.569.640	3.569.640
Provisão para atualização do depósito judicial	7.504.398	6.569.726	6.030.891

28 - GERENCIAMENTO DE RISCOS E DE CAPITAL

a) Processo de Gestão de Riscos

O Banco do Brasil considera o gerenciamento de riscos e de capital como um dos vetores principais para o processo de tomada de decisão.

A instituição possui processo para identificação dos riscos que comporão o seu inventário de riscos, realizada a partir da análise dos segmentos de negócios explorados, direta ou indiretamente, incluídas as entidades ligadas ao Banco. Os riscos considerados como relevantes são:

- a) Risco de Crédito;
- b) Risco de Crédito da Contraparte;
- c) Risco de Concentração de Crédito;
- d) Risco de Liquidez;
- e) Risco Operacional;
- f) Risco de Mercado;
- g) Risco de Taxa de Juros do *Banking Book*;
- h) Risco de Estratégia;
- i) Risco de Reputação;
- j) Risco Socioambiental;
- k) Risco Legal;
- l) Risco de Participações;
- m) Risco de Entidades Fechadas de Previdência Complementar e de Operadoras de Planos Privados de Saúde a Funcionários; e
- n) Risco de Modelo.

No Banco, a gestão colegiada dos riscos é realizada de forma totalmente segregada das unidades de negócios. As políticas de gestão de riscos são aprovadas pelo Conselho de Administração. O Comitê Superior de Risco Global (CSRG), fórum composto pelo Presidente e Vice-Presidentes, é responsável pela implantação e acompanhamento dessas políticas. Já as diretrizes emanadas do CSRG são conduzidas em comitês executivos específicos (de crédito, de mercado e liquidez, e operacional), que são fóruns constituídos por Diretores.

Para conhecer mais sobre o processo de gestão de riscos no Banco do Brasil, acesse as informações disponíveis no Relatório de Gerenciamento de Riscos no website bb.com.br/ri.

Instrumentos Financeiros - Valor Justo

Instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais, comparadas ao valor justo:

	31.12.2015		31.12.2014		01.01.2014		Ganho/(Perda) não Realizado sem Efeitos Fiscais					
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo	No Resultado			No Patrimônio Líquido		
							31.12.2015	31.12.2014	01.01.2014	31.12.2015	31.12.2014	01.01.2014
Ativos												
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	352.741.787	352.737.420	302.481.577	302.442.618	225.548.023	225.491.270	(4.367)	(38.959)	(56.753)	(4.367)	(38.959)	(56.753)
Títulos e valores mobiliários	113.923.018	113.683.766	104.925.680	104.755.286	108.859.527	108.728.969	(5.349.992)	(1.449.520)	(657.724)	(239.252)	(170.394)	(130.558)
Ajuste a mercado de títulos disponíveis para venda (Nota 8.a)	--	--	--	--	--	--	(5.110.740)	(1.279.126)	(527.166)	--	--	--
Ajuste a mercado de títulos mantidos até o vencimento (Nota 8.a)	--	--	--	--	--	--	(239.252)	(170.394)	(130.558)	(239.252)	(170.394)	(130.558)
Instrumentos financeiros derivativos	3.362.032	3.362.032	1.493.315	1.493.315	984.679	984.679	--	--	--	--	--	--
Operações de crédito	627.877.787	614.463.025	594.913.089	589.308.696	536.113.178	534.752.295	(13.414.762)	(5.604.393)	(1.360.883)	(13.414.762)	(5.604.393)	(1.360.883)
Passivos												
Depósitos interfinanceiros	41.482.547	42.491.031	30.353.883	30.293.352	25.961.442	26.038.274	(1.008.484)	60.531	(76.832)	(1.008.484)	60.531	(76.832)
Depósitos a prazo	204.542.130	204.319.982	214.898.937	214.948.528	244.936.382	244.947.103	222.148	(49.591)	(10.721)	222.148	(49.591)	(10.721)
Obrigações por operações compromissadas	333.521.648	331.363.071	293.920.434	292.693.591	223.917.138	223.335.832	2.158.577	1.226.843	581.306	2.158.577	1.226.843	581.306
Obrigações por empréstimos e repasses	119.731.066	119.978.533	109.672.909	109.659.339	100.509.382	100.519.185	(247.467)	13.570	(9.803)	(247.467)	13.570	(9.803)
Instrumentos financeiros derivativos	3.289.172	3.289.172	2.650.184	2.650.184	3.090.968	3.090.968	--	--	--	--	--	--
Outras Obrigações	204.140.873	201.344.954	182.188.049	180.222.156	172.181.765	171.180.511	2.795.919	1.965.893	1.001.254	2.795.919	1.965.893	1.001.254
Ganho/(Perda) não Realizado(a) sem Efeitos Fiscais							(14.848.428)	(3.875.626)	(590.156)	(9.737.688)	(2.596.500)	(62.990)

Determinação do Valor Justo dos Instrumentos Financeiros

Aplicações Interfinanceiras de Liquidez: O valor justo foi obtido pelo desconto dos fluxos de caixa futuros, adotando as taxas de juros praticadas pelo mercado em operações semelhantes na data do balanço.

Títulos e Valores Mobiliários: Contabilizados pelo valor de mercado, em conformidade com o estabelecido pela Circular Bacen n.º 3.068/2001, excetuando-se desse critério os títulos mantidos até o vencimento. A apuração do valor justo dos títulos, inclusive dos títulos mantidos até o vencimento, é dada com base nas taxas coletadas junto ao mercado.

Operações de Crédito: As operações remuneradas a taxas pré-fixadas de juros foram estimadas mediante o desconto dos fluxos futuros de caixa, adotando-se, para tanto, as taxas de juros utilizadas pelo Banco para contratação de operações semelhantes na data de balanço. Para as operações deste grupo, remuneradas a taxas pós-fixadas, foi considerado como valor justo o próprio valor contábil devido à equivalência entre os mesmos.

Depósitos Interfinanceiros: O valor justo foi calculado mediante o desconto da diferença entre os fluxos futuros de caixa e as taxas atualmente praticadas no mercado para operações pré-fixadas. No caso de operações pós-fixadas, cujos vencimentos não ultrapassavam 30 dias, o valor contábil foi considerado aproximadamente equivalente ao valor justo.

Depósitos a Prazo: Na apuração do valor justo são utilizados os mesmos critérios adotados para os depósitos interfinanceiros.

Obrigações por Operações Compromissadas: Para as operações com taxas pré-fixadas, o valor justo foi apurado calculando o desconto dos fluxos de caixa estimados, adotando taxas de desconto equivalentes às taxas praticadas em contratações de operações similares no último dia de mercado. Para as operações pós-fixadas, os valores contábeis foram considerados aproximadamente equivalentes ao valor justo.

Obrigações por Empréstimos e Repasses: Tais operações são exclusivas do Banco, sem similares no mercado. Face às suas características específicas, taxas exclusivas para cada recurso ingressado e inexistência de mercado ativo e instrumento similar, o valor justo dessas operações são equivalentes ao valor contábil.

Outras Obrigações: O valor justo foi apurado por meio do cálculo do fluxo de caixa descontado, considerando as taxas de juros oferecidas no mercado para obrigações cujos vencimentos, riscos e prazos são similares.

Instrumentos Financeiros Derivativos: Os derivativos são contabilizados pelo valor de mercado, conforme a Circular Bacen n.º 3.082/2002. A apuração do valor de mercado dos derivativos é estimada de acordo com modelo de precificação interno, observadas as taxas divulgadas para operações com prazo e indexadores similares no último dia de negociação do exercício.

Demais Instrumentos Financeiros: Constantes ou não do balanço patrimonial, o valor justo é aproximadamente equivalente ao correspondente valor contábil.

Níveis de Informação Referentes a Ativos e Passivos Mensurados a Valor Justo no Balanço

Conforme os níveis de informação na mensuração ao valor justo, as técnicas de avaliação utilizadas pelo Banco são as seguintes:

Nível 1 – são usados preços cotados em mercados ativos para instrumentos financeiros idênticos. Um instrumento financeiro é considerado como cotado em um mercado ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis, e se esses preços representarem transações de mercado reais e que ocorrem regularmente numa base em que não exista relacionamento entre as partes.

Nível 2 – são usadas outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços são cotados em mercados não ativos ou para ativos e passivos similares, ou são usadas outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado para suportar a avaliação dos ativos e passivos.

Nível 3 – são usadas informações na definição do valor justo que não estão disponíveis no mercado. Se o mercado para um instrumento financeiro não estiver ativo, o Banco estabelece o valor justo usando uma técnica de valorização que considera dados internos, mas que seja consistente com as metodologias econômicas aceitas para a precificação de instrumentos financeiros.

Ativos e Passivos Financeiros Mensurados a Valor Justo no Balanço

	Saldo em 31.12.2015	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos	113.420.484	62.764.151	50.656.333	--
Títulos e valores mobiliários disponíveis para negociação, a valor de mercado	7.860.341	6.546.397	1.313.944	--
Instrumentos financeiros derivativos	3.362.032	--	3.362.032	--
Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda, a valor de mercado	102.198.111	56.217.754	45.980.357	--
Passivos	(3.627.472)	--	(3.627.472)	--
Captação com hedge	(338.300)	--	(338.300)	--
Instrumentos financeiros derivativos	(3.289.172)	--	(3.289.172)	--

	Saldo em 31.12.2014	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos	106.090.831	57.076.858	49.013.973	--
Títulos e valores mobiliários disponíveis para negociação, a valor de mercado	10.912.145	10.517.958	394.187	--
Instrumentos financeiros derivativos	1.493.315	--	1.493.315	--
Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda, a valor de mercado	93.685.371	46.558.900	47.126.471	--
Passivos	2.995.367	--	2.995.367	--
Captação com hedge	345.183	--	345.183	--
Instrumentos financeiros derivativos	2.650.184	--	2.650.184	--

	Saldo em 01.01.2014	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos	109.316.173	61.218.708	48.097.465	--
Títulos e valores mobiliários disponíveis para negociação, a valor de mercado	18.183.499	17.342.252	841.247	--
Instrumentos financeiros derivativos	984.679	--	984.679	--
Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda, a valor de mercado	90.147.995	43.876.456	46.271.539	--
Passivos	3.433.118	--	3.433.118	--
Captação com hedge	342.150	--	342.150	--
Instrumentos financeiros derivativos	3.090.968	--	3.090.968	--

Análise de Sensibilidade (Instrução CVM 475/2008)

Alinhado às melhores práticas de mercado, o Banco do Brasil gerencia seus riscos de forma dinâmica, buscando identificar, avaliar, monitorar e controlar as exposições aos riscos de mercado de suas posições próprias. Para isso, o Banco considera os limites de riscos estabelecidos pelos Comitês Estratégicos e possíveis cenários para atuar de forma tempestiva na reversão de eventuais resultados adversos.

O Banco do Brasil, em conformidade com a Resolução CMN n.º 3.464/2007 e com a Circular Bacen n.º 3.354/2007, visando maior eficiência na gestão de suas operações expostas ao risco de mercado, segrega as suas operações, inclusive instrumentos financeiros derivativos, da seguinte forma:

1) Carteira de Negociação (Trading Book): formada por todas as operações de posições próprias realizadas com intenção de negociação ou destinadas a hedge da carteira de negociação, para as quais haja a intenção de serem negociadas antes de seu prazo contratual, observadas as condições normais de mercado, e que não contenham cláusula de inegociabilidade.

2) Carteira de Não Negociação (Banking Book): formada por operações não classificadas na Carteira de Negociação, tendo como característica principal a intenção de manter tais operações até o seu vencimento.

A análise de sensibilidade para todas as operações ativas e passivas do Balanço Patrimonial, em atendimento à Instrução CVM 475/2008, não reflete adequadamente a gestão dos riscos de mercado adotada pela Instituição, bem como não representa as práticas contábeis adotadas pelo Banco.

Para determinar a sensibilidade do capital das posições do Banco do Brasil, aos movimentos das variáveis de mercado, foram realizadas simulações com três possíveis cenários, sendo dois deles com resultado adverso para o Banco. Os cenários utilizados estão apresentados como segue:

Cenário I: Situação provável, a qual reflete a percepção da alta administração do Banco em relação ao cenário com maior probabilidade de ocorrência, para um horizonte de três meses, considerando fatores macroeconômicos e informações de mercado (BM&FBovespa, Anbima, etc.). Premissas utilizadas: taxa de câmbio reais/dólar de R\$ 4,05 e aumento da taxa Selic para 15,25% ao ano, com base nas condições de mercado observadas em 31.12.2015.

Cenário II: Situação eventual. Premissas utilizadas: choque de 25% nas variáveis de risco, com base nas condições de mercado observadas em 31.12.2015, sendo consideradas as piores perdas resultantes por fator de risco e, consequentemente, não considerando a racionalidade entre as variáveis macroeconômicas.

Cenário III: Situação eventual. Premissas utilizadas: choque de 50% nas variáveis de risco, com base nas condições de mercado observadas em 31.12.2015, sendo consideradas as piores perdas resultantes por fator de risco e, consequentemente, não considerando a racionalidade entre as variáveis macroeconômicas.

No quadro abaixo, encontram-se sintetizados os resultados para a Carteira de Negociação (*Trading*), composta por títulos públicos e privados, instrumentos financeiros derivativos e recursos captados por meio de operações compromissadas:

Fator de Risco	Conceito	Cenário I					
		31.12.2015		31.12.2014		01.01.2014	
		Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Aumento	131	Aumento	4.632	Aumento	(1.648)
Cupons de TMS e CDI	Risco de variação de cupons de taxas de juros	Aumento	(3)	Redução	2	Redução	14
Cupom de IPCA	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	678	Aumento	(782)	Aumento	(439)
Taxas de câmbio	Risco de variação das taxas de câmbio	Aumento	13.706	Redução	(2.910)	Aumento	1.417

Fator de Risco	Conceito	Cenário II					
		31.12.2015		31.12.2014		01.01.2014	
		Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Redução	(959)	Redução	(15.752)	Aumento	(9.821)
Cupons de TMS e CDI	Risco de variação de cupons de taxas de juros	Redução	(1)	Aumento	(4)	Aumento	(10)
Cupom de IPCA	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(1.140)	Aumento	(1.141)	Aumento	(1.275)
Taxas de câmbio	Risco de variação das taxas de câmbio	Redução	(92.657)	Redução	(59.552)	Redução	(47.685)

Fator de Risco	Conceito	Cenário III					
		31.12.2015		31.12.2014		01.01.2014	
		Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Redução	(2.866)	Redução	(34.081)	Aumento	(19.070)
Cupons de TMS e CDI	Risco de variação de cupons de taxas de juros	Redução	(2)	Aumento	(8)	Aumento	(20)
Cupom de IPCA	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(2.225)	Aumento	(2.221)	Aumento	(2.471)
Taxas de câmbio	Risco de variação das taxas de câmbio	Redução	(185.314)	Redução	(119.103)	Redução	(95.369)

Para as operações classificadas na Carteira de Não Negociação, a valorização ou a desvalorização em decorrência de mudanças nas taxas de juros praticadas no mercado, não representam impacto financeiro e contábil significativo sobre o resultado do período. Isso porque esta carteira é composta, majoritariamente, por operações de crédito (crédito direto ao consumidor, agronegócios, capital de giro, etc.), captações de varejo (depósitos à vista, a prazo e de poupança) e títulos e valores mobiliários, cujo registro contábil é realizado, principalmente, pelas taxas pactuadas na contratação das operações. Adicionalmente, destaca-se o fato dessa carteira apresentar como principal característica a intenção de manter as respectivas operações até o vencimento, com exceção dos títulos “disponíveis para venda”, não sofrendo, portanto, os efeitos das oscilações em taxa de juros, ou pelo fato dessas operações estarem atreladas naturalmente a outros instrumentos (hedge natural), minimizando dessa forma os impactos em um cenário de estresse.

No quadro abaixo, encontram-se sintetizados os resultados para a Carteira de Negociação (*Trading*) e Não Negociação (*Banking*), das entidades financeiras e não financeiras controladas pelo Banco:

Fator de Risco	Conceito	Cenário I					
		31.12.2015		31.12.2014		01.01.2014	
		Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Aumento	(3.478.743)	Aumento	(5.007.316)	Aumento	(1.804.295)
Cupom de TR	Risco de variação de cupons de taxas de juros	Aumento	1.361.365	Aumento	3.354.120	Aumento	1.389.424
Cupom de TBF		Redução	(42)	Aumento	2.537	Redução	(3.530)
Cupom de TJLP		Aumento	(5.022)	Aumento	(9.270)	Aumento	(955)
Cupom de TMS e CDI		Aumento	32.171	Redução	(6.569)	Redução	(69.107)
Cupom de IGP-M	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(142.841)	Aumento	(33.626)	Aumento	(62.716)
Cupom de IGP-DI		Aumento	(144)	Aumento	(183)	Aumento	(125)
Cupom de INPC		Aumento	(111.745)	Aumento	(107.864)	Aumento	(60.044)
Cupom de IPCA		Aumento	(601.591)	Aumento	(534.840)	Aumento	(307.121)
Cupom de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupons de moedas estrangeiras	Redução	(1.113.147)	Aumento	786.498	Aumento	528.880
Taxa de câmbio	Risco de variação das taxas de câmbio	Aumento	(60.592)	Redução	(22.884)	Aumento	9.830

Fator de Risco	Conceito	Cenário II					
		31.12.2015		31.12.2014		01.01.2014	
		Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Aumento	(12.538.082)	Aumento	(14.071.513)	Aumento	(10.705.250)
Cupom de TR	Risco de variação de cupons de taxas de juros	Redução	(5.590.381)	Redução	(9.794.504)	Redução	(7.581.031)
Cupom de TBF		Redução	(3.991)	Redução	(3.633)	Redução	(1.099)
Cupom de TJLP		Aumento	(23.159)	Aumento	(48.095)	Aumento	(11.881)
Cupom de TMS e CDI		Aumento	(13.651)	Redução	(9.879)	Redução	(53.034)
Cupom de IGP-M	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(230.618)	Aumento	(45.740)	Aumento	(187.327)
Cupom de IGP-DI		Aumento	(236)	Aumento	(229)	Aumento	(245)
Cupom de INPC		Aumento	(177.195)	Aumento	(152.208)	Aumento	(165.878)
Cupom de IPCA		Aumento	(1.069.492)	Aumento	(798.715)	Aumento	(906.550)
Cupom de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupons de moedas estrangeiras	Redução	(1.383.209)	Redução	(851.179)	Redução	(651.673)
Taxa de câmbio	Risco de variação das taxas de câmbio	Aumento	(409.627)	Redução	(468.260)	Redução	(330.849)

Fator de Risco	Conceito	Cenário III					
		31.12.2015		31.12.2014		01.01.2014	
		Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Aumento	(23.646.296)	Aumento	(26.323.491)	Aumento	(20.156.817)
Cupom de TR	Risco de variação de cupons de taxas de juros	Redução	(11.394.648)	Redução	(20.343.843)	Redução	(15.642.186)
Cupom de TBF		Redução	(8.035)	Redução	(7.300)	Redução	(2.202)
Cupom de TJLP		Aumento	(47.175)	Aumento	(94.286)	Aumento	(24.484)
Cupom de TMS e CDI		Aumento	(27.300)	Redução	(19.744)	Redução	(106.112)
Cupom de IGP-M	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(439.872)	Aumento	(101.133)	Aumento	(357.047)
Cupom de IGP-DI		Aumento	(472)	Aumento	(457)	Aumento	(489)
Cupom de INPC		Aumento	(346.949)	Aumento	(298.611)	Aumento	(325.466)
Cupom de IPCA		Aumento	(2.008.991)	Aumento	(1.502.484)	Aumento	(1.628.208)
Cupom de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupons de moedas estrangeiras	Redução	(2.857.467)	Redução	(1.753.830)	Redução	(1.333.978)
Taxa de câmbio	Risco de variação das taxas de câmbio	Aumento	(819.254)	Redução	(936.521)	Redução	(661.698)

Os cenários utilizados para elaboração do quadro de análise de sensibilidade devem, necessariamente, utilizar situações de deterioração de, pelo menos, 25% e 50% por variável de risco, vista isoladamente, conforme determina a Instrução CVM 475/2008. Logo, a análise conjunta dos resultados fica prejudicada. Por exemplo, choques simultâneos de aumento na taxa pré-fixada de juros e redução no cupom de TR não são consistentes do ponto de vista macroeconômico.

Especificamente com relação às operações de derivativos existentes na Carteira de Não Negociação, as mesmas não representam risco de mercado relevante para o Banco do Brasil, haja vista que essas posições são originadas, principalmente, para atender às seguintes situações:

- Troca de indexador de remuneração de captações e aplicações de recursos realizadas para atender às necessidades dos clientes;
- Hedge de risco de mercado, cujo objeto e sua efetividade estão descritos na Nota 8.d. Também nessa operação, a variação na taxa de juros e na taxa de câmbio não produz efeito no resultado do Banco.

Em 31.12.2015, o Banco do Brasil não possuía qualquer operação classificada como derivativo exótico, conforme descrito na Instrução CVM 475/2008, anexo II.

b) Gerenciamento de Capital

Em 30.06.2011, em linha com o Pilar II de Basileia, o Banco Central do Brasil (Bacen) divulgou a Resolução CMN n.º 3.988, que estabeleceu a necessidade de implementação de estrutura de gerenciamento de capital para as instituições financeiras. Em cumprimento à Resolução, o Banco do Brasil definiu como parte dessa estrutura as Diretorias de Gestão de Riscos, Contadoria, de Controladoria e de Finanças. Também, em consonância com a Resolução, o Conselho de Administração indicou o Diretor de Controladoria como responsável pela Gestão de Capital junto ao Bacen.

O Banco do Brasil possui mecanismos que possibilitam a identificação e avaliação dos riscos relevantes incorridos, inclusive aqueles não cobertos pelo Patrimônio de Referência Mínimo Requerido (PRMR) relacionado aos riscos do Pilar I. As políticas e estratégias, bem como o plano de capital, possibilitam a manutenção do capital em níveis compatíveis com os riscos incorridos pela instituição. Os testes de estresse são realizados periodicamente e seus impactos são avaliados sob a ótica de capital. Os relatórios gerenciais de adequação de capital são reportados para as áreas e para os comitês estratégicos intervenientes, constituindo-se em subsídio para o processo de tomada de decisão pela Alta Administração do Banco.

A Resolução CMN n.º 3.988/2011 ainda instituiu a necessidade de Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital (ICAAP), implementado no Banco do Brasil em 30.06.2013. No Banco, a responsabilidade pela coordenação do ICAAP foi atribuída à Diretoria de Gestão de Riscos. Por sua vez, a Diretoria de Controles Internos, área independente e segregada da estrutura de gerenciamento de capital, é a responsável institucional pela validação do ICAAP. Por fim, a Auditoria Interna detém a responsabilidade institucional por avaliar anualmente o processo de gerenciamento de capital.

Para conhecer mais sobre a gestão do capital no Banco do Brasil, acesse o website bb.com.br/ri.

Índice de Basileia

O Índice de Basileia foi apurado segundo os critérios estabelecidos pelas Resoluções CMN n.º 4.192/2013 e n.º 4.193/2013, que tratam do cálculo do Patrimônio de Referência (PR) e do Patrimônio de Referência Mínimo Requerido (PRMR) em relação aos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA).

A partir de outubro de 2013 passou a vigorar o conjunto normativo que implementou no Brasil as recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia relativas à estrutura de capital de instituições financeiras, conhecidas por Basileia III. As novas normas adotadas tratam dos seguintes assuntos:

I – nova metodologia de apuração do capital regulamentar, que continua a ser dividido nos Níveis I e II, sendo o Nível I composto pelo Capital Principal (deduzido de Ajustes Prudenciais) e Capital Complementar;

II – nova metodologia de apuração da exigência de manutenção de capital, adotando requerimentos mínimos de PR, de Nível I e de Capital Principal, e introdução do Adicional de Capital Principal.

A partir de janeiro de 2015, o percentual de dedução dos ajustes prudenciais abaixo relacionados passou a ser de 40%:

- ágios pagos na aquisição de investimentos com fundamento em expectativa de rentabilidade futura;
- ativos intangíveis constituídos a partir de outubro de 2013;
- ativos atuariais relacionados a fundos de pensão de benefício definido líquidos de passivos fiscais diferidos a eles associados;
- participação de não controladores;
- investimentos, diretos ou indiretos, superiores a 10% do capital social de entidades assemelhadas a instituições financeiras, não consolidadas, e de sociedades seguradoras, resseguradoras, sociedades de capitalização e entidades abertas de previdência complementar (investimentos superiores);
- créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias que dependam de geração de lucros ou receitas tributárias futuras para sua realização;
- créditos tributários de prejuízo fiscal de superveniência de depreciação;
- créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais e de base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido.

De acordo com a Resolução CMN n.º 4.192/2013, as deduções referentes aos ajustes prudenciais serão efetuadas de forma gradativa, em 20% ao ano, de 2014 a 2018, com exceção dos ativos diferidos e instrumentos de captação emitidos por instituições financeiras, os quais já estão sendo deduzidos na sua integralidade, desde outubro de 2013.

Em 28.08.2014, o Instrumento Híbrido de Capital e Dívida no valor de R\$ 8.100.000 mil, foi autorizado pelo Banco Central do Brasil a integrar o Capital Principal, na condição de Elemento Patrimonial.

De acordo com as Resoluções CMN n.º 4.192/2013 e 4.193/2013, a partir de janeiro de 2015, a apuração do Patrimônio de Referência (PR) e do montante dos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA) deve ser elaborada com base nas demonstrações contábeis do Conglomerado Prudencial.

	31.12.2015	31.12.2014	01.01.2014
	Prudencial	Financeiro	Financeiro
PR - Patrimônio de Referência	135.551.196	126.588.485	118.234.351
Nível I	95.713.963	89.538.218	85.500.897
Capital Principal (CP)	68.677.378	71.035.684	67.055.163
Patrimônio Líquido	71.314.421	70.675.464	70.537.211
Instrumento Elegível a Capital Principal	8.100.000	8.100.000	--
Ajustes prudenciais	(10.737.043)	(7.739.780)	(3.482.048)
Capital Complementar	27.036.585	18.502.534	18.445.734
IHCD autorizados em conformidade com a Resolução CMN n.º 4.192/2013	21.375.495	16.132.770	8.489.750
IHCD autorizados segundo normas anteriores à Resolução CMN n.º 4.192/2013 ⁽¹⁾	5.661.090	2.369.764	9.955.984
Nível II	39.837.233	37.050.267	32.733.454
Dívidas Subordinadas Elegíveis a Capital	39.839.840	37.065.165	32.747.645
Dívidas Subordinadas autorizadas em conformidade com a Resolução CMN n.º 4.192/2013 - Letras Financeiras	5.786.606	3.959.773	--
Dívidas Subordinadas autorizadas segundo normas anteriores à Resolução CMN n.º 4.192/2013	34.053.234	33.105.392	32.747.645
Recursos captados do FCO ⁽²⁾	22.994.912	20.467.309	18.529.802
Recursos captados com Letras Financeiras e CDB ⁽³⁾	11.058.322	12.638.083	14.217.843
Dedução do Nível II	(2.607)	(14.898)	(14.191)
Instrumentos de captação emitidos por instituição financeira	(2.607)	(14.898)	(14.191)
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	840.508.940	785.973.522	813.623.083
Risco de Crédito (RWA _{CPAD})	785.773.084	734.716.021	761.431.384
Risco de Mercado (RWA _{MPAD})	18.346.766	11.545.497	15.239.976
Risco Operacional (RWA _{OPAD})	36.389.090	39.712.004	36.951.723
Patrimônio de Referência Mínimo Requerido (PRMR) ⁽⁴⁾	92.455.983	86.457.087	89.498.539
Margem sobre o Patrimônio de Referência Mínimo Requerido (PR-PRMR)	43.095.213	40.131.398	28.735.812
Índice de Capital Nível I (Nível I / RWA)	11,39%	11,39%	10,51%
Índice de Capital Principal (CP / RWA)	8,17%	9,04%	8,24%
Índice de Basileia: (PR / RWA)	16,13%	16,11%	14,53%

(1) Em 31.12.2015, o Banco do Brasil considerou a totalidade dos instrumentos de dívida elegíveis ao capital Nível I, autorizados pelo Bacen a compor o PR de acordo com a Resolução CMN n.º 3.444/2007 e que não se enquadram nos requisitos exigidos pela Resolução CMN n.º 4.192/2013, baseado na orientação do Banco Central do Brasil, relacionado ao limite estabelecido no artigo 28 Incisos I a X da Resolução CMN n.º 4.192/2013.

(2) De acordo com a Resolução CMN n.º 4.192/2013, os saldos do FCO são elegíveis a compor o PR.

(3) Em 31.12.2015, considerou-se o saldo dos instrumentos de Dívida Subordinada que compunham o PR em 31.12.2012, aplicando-se sobre ele o faseamento de 30%, conforme determina a Resolução CMN n.º 4.192/2013.

(4) Em conformidade com a Resolução CMN n.º 4.193/2013, corresponde à aplicação do fator "F" ao montante de RWA, sendo "F" igual a: 11%, de 01.10.2013 a 31.12.2015; 9,875%, de 01.01.2016 a 31.12.2016; 9,25%, de 01.01.2017 a 31.12.2017; 8,625%, de 01.01.2018 a 31.12.2018 e 8% a partir de 01.01.2019.

Ajustes Prudenciais deduzidos do Capital Principal:

	31.12.2015	31.12.2014	01.01.2014
	Prudencial	Financeiro	Financeiro
Créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias que dependam da geração de lucros (excesso dos 10%) ⁽¹⁾	(3.425.235)	--	--
Investimentos superiores e créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias que dependam da geração de lucros (excesso dos 15%) ^{(1) (2)}	(2.846.808)	(556.174)	--
Ativos intangíveis constituídos a partir de outubro de 2013 ⁽¹⁾	(2.346.233)	(1.066.295)	--
Ágios pagos na aquisição de investimentos com fundamento em expectativa de rentabilidade futura ^{(1) (3)}	(1.075.845)	(715.281)	--
Créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais e de base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido ⁽¹⁾	(561.777)	(255.318)	--
Participação de não controladores ⁽¹⁾	(402.531)	(171.050)	--
Créditos tributários decorrentes de prejuízo fiscal de superveniência de depreciação ⁽¹⁾	(62.040)	(37.922)	--
Ativos diferidos ⁽⁴⁾	(16.574)	(31.642)	(48.080)
Instrumentos de captação emitidos por instituições financeiras ^{(2) (4)}	--	(3.714.071)	(3.433.968)
Ativos atuariais relacionados a fundos de pensão de benefício definido líquidos de passivos fiscais diferidos a eles associados ⁽¹⁾	--	(1.192.027)	--
Total	(10.737.043)	(7.739.780)	(3.482.048)

(1) Ajustes Prudenciais sujeitos ao faseamento, conforme art. 11 da Resolução CMN n.º 4.192/2013.

(2) De acordo com a Resolução CMN n.º 4.442/2015, a partir de novembro/2015, alterou-se a metodologia de cálculo da dedução do valor do investimento no Banco Votorantim S.A. do Patrimônio de Referência, incluindo-o no cálculo do Basket. Dessa forma, em 31.12.2015, R\$ 1.282.938 mil foram deduzidos integralmente do Patrimônio de Referência e R\$ 2.545.215 mil foram ponderados em 250% no RWA.

(3) O valor base para o cálculo dos ágios baseados em expectativa de rentabilidade futura é composto por: R\$ 781.998 mil no investimento e R\$ 1.907.615 mil no intangível. No intangível, refere-se ao ágio pago pela aquisição do Banco Nossa Caixa, incorporado em novembro/2009.

(4) Ajustes Prudenciais não sujeitos ao faseamento, sendo computados integralmente, conforme determina a Resolução CMN n.º 4.192/2013.

c) Índice de Imobilização

A partir de 2015, o índice de imobilização passou a ser exigido apenas para o Conglomerado Prudencial, totalizando 16,70% em 31.12.2015, sendo apurado em conformidade com as Resoluções CMN n.º 4.192/2013 e n.º 2.669/1999.

Em 2014 o índice de imobilização foi apurado a partir do Conglomerado Financeiro totalizando 22,18% em 31.12.2014.

29 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2015	Exercício/2015	Exercício/2014	2º Semestre/2015	Exercício/2015	Exercício/2014
Lucro Líquido Apresentado na Demonstração do Resultado	5.502.026	14.108.487	11.232.472	5.573.651	14.399.559	11.245.814
Outros Resultados Abrangentes						
Ajustes de Avaliação Patrimonial (Nota 23.i)	(6.670.692)	(11.244.490)	(11.258.686)	(6.670.692)	(11.244.490)	(11.258.686)
Banco do Brasil	(6.384.593)	(10.951.051)	(11.265.173)	(6.384.593)	(10.951.051)	(11.265.173)
Subsidiárias no exterior	(38.567)	(43.043)	4.483	(38.567)	(43.043)	4.483
Coligadas e controladas	(247.532)	(250.396)	2.004	(247.532)	(250.396)	2.004
IR e CSLL Relacionados aos (Ganhos)/Perdas não Realizados (Nota 23.i)	2.195.053	3.799.659	4.792.895	2.195.053	3.799.659	4.792.895
Outros Resultados Abrangentes líquidos de IR e CSLL	(4.475.639)	(7.444.831)	(6.465.791)	(4.475.639)	(7.444.831)	(6.465.791)
Lucro Abrangente	1.026.387	6.663.656	4.766.681	1.098.012	6.954.728	4.780.023
Lucro Abrangente das Participações dos não Controladores	--	--	--	859.252	1.741.984	1.475.195

30 - OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Distribuição de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

O Conselho de Administração, em reunião realizada em 16.03.2015, aprovou a fixação, para o exercício de 2015, do índice de distribuição do resultado (*payout*) equivalente ao percentual mínimo de 40% do lucro líquido, cumprindo-se a política de pagamento de dividendos e/ou juros sobre capital próprio em periodicidade trimestral, conforme artigo n.º 45 do Estatuto Social do Banco.

b) Banco Postal

Desde 01.01.2012, o Banco tem acesso à rede de distribuição dos Correios, com cerca de 6,2 mil pontos presentes em 95% dos municípios brasileiros. Por meio desse investimento, o Banco do Brasil antecipou a execução de plano estratégico de estender seus pontos de atendimento para todos os municípios brasileiros.

Em 22.11.2013, o Banco assinou Memorando de Entendimentos não vinculante com a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT), com a finalidade de avaliar a viabilidade de estabelecer parceria estratégica relativa ao Banco Postal.

Em 27.02.2014, dando continuidade aos estudos relativos ao Banco Postal, o Banco firmou Acordo de Condições Gerais de Associação (Acordo) com a ECT. Em 05.03.2014, o Acordo foi submetido ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

Em 06.05.2014, o CADE publicou, no Diário Oficial da União, a Ata da 42ª Sessão Ordinária de Julgamento, com a decisão final que aprovou a operação, sem restrições.

O acordo permitirá ampliar o portfólio de produtos e serviços ofertados na rede de atendimento dos Correios.

Os estudos relativos à formatação de parceira estratégica entre BB e ECT continuam em andamento e, assim que concluídos, deverão ser submetidos para aprovação aos respectivos órgãos reguladores, supervisores e fiscalizadores, conforme a legislação aplicável.

c) Administração de Fundos de Investimentos

Posição dos fundos de investimentos administrados pela BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

	Número de Fundos/Carteiras (em Unidades)			Saldo		
	31.12.2015	31.12.2014	01.01.2014	31.12.2015	31.12.2014	01.01.2014
Patrimônio Administrado	611	600	565	603.232.935	554.723.895	493.746.010
Fundos de investimentos	603	592	557	587.725.096	542.399.347	475.026.980
Carteiras administradas	8	8	8	15.507.839	12.324.548	18.719.030

d) Informações de Filiais, Subsidiárias e Controladas no Exterior

	BB Banco Múltiplo		BB-Consolidado		
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014	01.01.2014
Ativo					
Grupo BB	102.916.155	73.366.070	90.325.257	58.695.680	42.311.768
Terceiros	103.275.822	88.366.379	133.050.500	109.798.520	104.993.920
TOTAL DO ATIVO	206.191.977	161.732.449	223.375.757	168.494.200	147.305.688
Passivo					
Grupo BB	33.829.486	29.265.667	25.795.399	19.296.951	17.073.866
Terceiros	165.477.315	126.692.026	185.321.366	139.149.520	122.013.798
Patrimônio Líquido	6.885.176	5.774.756	12.258.992	10.047.729	8.218.024
Atribuível à controladora	6.885.176	5.774.756	11.252.692	9.192.505	7.540.569
Participação dos não controladores	--	--	1.006.300	855.224	677.455
TOTAL DO PASSIVO	206.191.977	161.732.449	223.375.757	168.494.200	147.305.688

	2º Semestre/2015	Exercício/2015	Exercício/2014	2º Semestre/2015	Exercício/2015	Exercício/2014
Lucro	137.488	138.879	574.905	486.867	869.432	1.434.309
Atribuível à controladora	137.488	138.879	574.905	316.767	546.848	1.127.603
Participações dos não controladores	--	--	--	170.100	322.584	306.706

e) Recursos de Consórcios

	31.12.2015	31.12.2014	01.01.2014
Previsão mensal de recursos a receber de consorciados	202.928	187.700	160.351
Obrigações do grupo por contribuições	8.321.348	7.974.156	7.357.910
Consoiciados - bens a contemplar	7.440.232	7.184.003	6.718.088
(Em Unidades)			
Quantidade de grupos administrados	564	551	513
Quantidade de consorciados ativos	644.779	565.051	437.591
Quantidade de bens a entregar a consorciados contemplados	61.990	51.769	36.788

	2º Semestre/2015	Exercício/2015	Exercício/2014
Quantidade de bens (em unidades) entregues no período	50.677	96.653	80.807

f) Cessão de Empregados a Órgãos Externos

As cessões para o Governo Federal são regidas pela Lei n.º 10.470/2002 e pelo Decreto n.º 4.050/2001.

	2º Semestre/2015		Exercício/2015		Exercício/2014	
	Quantidade de Empregados Cedidos ⁽¹⁾	Custo no Período	Quantidade de Empregados Cedidos ⁽¹⁾	Custo no Período	Quantidade de Empregados Cedidos ⁽¹⁾	Custo no Período
Com ônus para o Banco						
Entidades sindicais	203	18.063	203	36.117	223	33.859
Outros órgãos/entidades	2	315	2	707	2	746
Entidades controladas e coligadas	2	753	2	1.371	2	1.176
Sem ônus para o Banco						
Governos Federal, Estadual e Municipal	276	--	276	--	299	--
Órgãos externos (Cassi, FBB, Previ e Economus)	592	--	592	--	605	--
Entidades dos funcionários	77	--	77	--	87	--
Entidades controladas e coligadas	586	--	586	--	505	--
Total	1.738	19.131	1.738	38.195	1.723	35.781

(1) Posição no último dia do período.

g) Remuneração de Empregados e Dirigentes

Remuneração mensal paga aos funcionários e à Administração do Banco do Brasil (em Reais):

	31.12.2015	31.12.2014	01.01.2014
Menor salário	2.449,98	2.227,26	2.043,36
Maior salário	40.992,27	37.265,70	34.346,27
Salário Médio	6.869,98	6.363,72	5.794,56
Dirigentes			
Presidente	65.196,08	62.388,59	58.773,99
Vice-presidente	58.355,29	55.842,38	52.607,05
Diretor	49.457,30	47.327,56	44.585,55
Conselheiros			
Conselho Fiscal	5.638,43	5.395,63	5.083,02
Conselho de Administração	5.638,43	5.395,63	5.083,02
Comitê de Auditoria - Titular	44.511,57	42.594,80	40.127

h) Política de Seguros de Valores e Bens

Não obstante o reduzido grau de risco a que estão sujeitos seus ativos, o Banco do Brasil contrata, para seus valores e bens, seguros considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

Seguros vigentes em 31.12.2015

Riscos Cobertos	Valores Cobertos	Valor do Prêmio
Seguro imobiliário para as imobilizações próprias relevantes	1.123.599	6.341
Seguro de vida e acidentes pessoais coletivo para a Diretoria Executiva ⁽¹⁾	885	3
Total	1.124.484	6.344

(1) Refere-se à cobertura individual dos membros da Diretoria Executiva.

i) Lei n.º 12.973/2014 (Conversão da Medida Provisória n.º 627/2013)

A Lei n.º 12.973, de 13.05.2014, objeto de conversão da Medida Provisória n.º 627/2013, alterou a legislação tributária federal sobre IRPJ, CSLL, PIS/Pasep e Cofins, em especial com o objetivo de:

- revogar o Regime Tributário de Transição (RTT);
- alterar as normas relativas à tributação dos lucros do exterior; e
- disciplinar os aspectos tributários em relação aos critérios e procedimentos contábeis determinados pelas leis n.º 11.638/2007 e n.º 11.941/2009, as quais trataram do alinhamento das normas contábeis brasileiras às normas internacionais.

A lei foi regulamentada pela Receita Federal do Brasil por meio de suas Instruções Normativas n.ºs 1.515/2014 e 1.520/2014. A aplicação da citada legislação não acarretou impactos significativos nas demonstrações contábeis do Banco. O Banco do Brasil exerceu a opção pela aplicação dos dispositivos relacionados com a tributação do lucro do exterior, para o exercício de 2014, conforme previsto no art. 96 da Lei n.º 12.973/2014. A adoção dos demais dispositivos foi observada a partir de 01.01.2015.

j) Lei n.º 13.097/2015 (Conversão da Medida Provisória n.º 656/2014)

A Lei n.º 13.097, de 20.01.2015, objeto de conversão da Medida Provisória n.º 656/2014, alterou os valores dos limites para fins dedutibilidade de perdas no recebimento de créditos inadimplidos a partir de 08.10.2014 (data de publicação da Medida Provisória). Para as operações inadimplidas até 07.10.2014, prevalecem os limites anteriores.

k) Lei n.º 13.169/2015 (Conversão da Medida Provisória n.º 675/2015)

A Lei n.º 13.169, de 06.10.2015, objeto de conversão da Medida Provisória n.º 675/2015, elevou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) aplicável às instituições financeiras, pessoas jurídicas de seguros privados e de capitalização de 15% para 20% para o período compreendido entre 01.09.2015 e 31.12.2018. A lei prevê, ainda, o retorno da alíquota da CSLL a 15% a partir de 01.01.2019.

l) Medida Provisória n.º 694/2015

A Medida Provisória n.º 694/2015, de 30.09.2015, traz um novo limite para o pagamento dos juros sobre o capital próprio (JCP), devendo ser considerado no cálculo o valor da variação de TJLP ou 5% ao ano, o que for menor. Além disso, será elevado para 18% o percentual de retenção de imposto de renda na fonte quando do pagamento ou crédito dos JCP ao beneficiário. Em consonância com os princípios constitucionais tributários, os dispositivos da MP, que tratam deste assunto, produzem efeitos a partir de 1º de janeiro de 2017.

m) Plano de Aposentadoria Incentivada - PAI

Em conformidade com o § 4º do art. 157 da Lei n.º 6.404/1976, o Plano de Aposentadoria Incentivada – PAI foi lançado em junho de 2015 para os funcionários com as condições necessárias de aposentar-se pelo Instituto Nacional de Seguridade Social – INSS ou requerer aposentadoria antecipada à Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – Previ. O Plano encerrou no dia 14 de agosto de 2015 e teve 4.992 adesões. As despesas com pagamento de incentivos totalizaram R\$ 372,5 milhões no exercício de 2015.

n) Gestora de Inteligência de Crédito

O Banco do Brasil firmou um Memorando de Entendimentos não vinculante em conjunto com o Banco Bradesco S.A., o Banco Santander (Brasil) S.A., a Caixa Econômica Federal e o Itaú Unibanco S.A., as partes, visando à criação de uma gestora de inteligência de crédito (GIC).

A GIC desenvolverá um banco de dados com o objetivo de agregar, conciliar e tratar informações cadastrais e creditícias, de pessoas físicas e jurídicas que autorizarem expressamente a sua inclusão no banco de dados conforme exigido pelas normas aplicáveis. A atuação propiciará uma maior troca de informações sobre essas pessoas físicas e jurídicas proporcionando o desenvolvimento e o alcance de maior eficiência na gestão do crédito, o que poderá facilitar a concessão de linhas de crédito numa perspectiva de médio e longo prazos para os participantes do Sistema Financeiro Nacional e para as demais empresas no mercado de crédito.

A GIC será estruturada como uma sociedade anônima e seu controle será compartilhado entre as partes, sendo que cada uma delas deterá 20% de seu capital social. O conselho de administração da GIC será composto por membros indicados pelas partes e os executivos terão dedicação exclusiva ao negócio, preservando a gestão independente da GIC.

A operacionalização técnica da GIC será realizada em conjunto com a LexisNexis® Risk Solutions FL Inc., parceiro técnico selecionado para desenvolver e implementar a plataforma tecnológica e analítica da GIC por meio de contrato de prestação de serviços.

A criação da GIC está sujeita à celebração de contratos definitivos entre as partes, bem como ao cumprimento de determinadas condições precedentes, incluindo a aprovação das autoridades regulatórias competentes. Sua criação reafirma a confiança dos bancos no futuro do Brasil e do mercado de crédito, criando condições para um mercado mais sólido e sustentável.

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Ao

Conselho de Administração, aos Acionistas e aos Administradores do
Banco do Brasil S.A.
Brasília - DF

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Banco do Brasil S.A. ("Banco") que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis do Banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Banco. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada do Banco do Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício e semestre findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos também, a demonstração individual e consolidada do valor adicionado (DVA), elaborada sob a responsabilidade da Administração do Banco do Brasil S.A., para o exercício e semestre findos em 31 de dezembro de 2015, cuja apresentação é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Brasília, 23 de fevereiro de 2016

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-DF

Carlos Massao Takauthi
Contador CRC 1SP206103/O-4



RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

Introdução

O Comitê de Auditoria do Banco do Brasil, órgão estatutário de assessoramento do Conselho de Administração, tem como principais atribuições: revisar, previamente à publicação, o conjunto das demonstrações contábeis e avaliar a efetividade dos sistemas de controles internos e das auditorias interna e independente.

O universo de atuação do Comitê compreende o Banco Múltiplo e as seguintes subsidiárias: BB DTVM Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., BB Banco de Investimento S.A., BB Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil, BB Administradora de Consórcios S.A., BB Administradora de Cartões de Crédito S.A. e Besc Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Os administradores do Banco do Brasil e de suas subsidiárias são responsáveis por elaborar e garantir a integridade das demonstrações contábeis, gerir os riscos, manter sistemas de controles internos efetivos e zelar pela conformidade das atividades às normas legais e regulamentares.

A Auditoria Interna responde pela realização de trabalhos periódicos, com foco nos principais riscos a que o Conglomerado está exposto, avaliando, com independência, as ações de gerenciamento desses riscos e a adequação da governança e dos controles internos, por meio de verificações quanto a sua qualidade, suficiência, cumprimento e efetividade.

A KPMG Auditores Independentes é responsável pela auditoria das demonstrações contábeis do Banco Múltiplo e das subsidiárias abrangidas pelo Comitê de Auditoria, além de outras empresas que integram o Conglomerado Banco do Brasil. Avalia, também, no contexto desse trabalho, a qualidade e adequação dos sistemas de controles internos e o cumprimento de dispositivos legais e regulamentares.

No endereço eletrônico www.bb.com.br/ri estão disponíveis o regimento interno do Comitê de Auditoria e canal para recepção de informações acerca do descumprimento de regulamentos e códigos internos e de dispositivos legais e normativos aplicáveis à Instituição.

Principais Atividades

O Comitê de Auditoria realizou reuniões regulares, em cumprimento ao seu plano de trabalho, com o Conselho de Administração, com representantes da alta administração e com executivos das principais áreas de negócios, controles internos, gestão de riscos, contabilidade, segurança, jurídica, governança, crédito, finanças e tecnologia além de trabalhos internos.

Nessas reuniões abordou, em especial, assuntos relacionados aos sistemas de controles internos, aspectos contábeis, provisões, processos de gestão de riscos e de capital, ouvidoria, fundos e programas governamentais, dependências no exterior, tecnologia da informação, entidades ligadas e recomendações emitidas pelas auditorias interna e independente e por órgãos externos de fiscalização. Nas situações em que identificou necessidade de melhoria, recomendou aprimoramentos.

Manteve diálogo com as equipes das auditorias interna e independente, oportunidades em que verificou o cumprimento dos seus planejamentos, conheceu os resultados dos principais trabalhos e examinou suas conclusões e recomendações.

Revisou as demonstrações contábeis e notas explicativas e os relatórios das administrações e do auditor independente.

Conclusões

Com base nas atividades desenvolvidas e tendo presente as atribuições e limitações inerentes ao escopo de sua atuação, o Comitê de Auditoria concluiu:

- a. os sistemas de controles internos são adequados ao porte e à complexidade dos negócios do Conglomerado e objeto de permanente atenção por parte das administrações;
- b. a Auditoria Interna é efetiva e desempenha suas funções com independência, objetividade e qualidade;
- c. a auditoria independente é efetiva e não foram identificadas ocorrências que pudessem comprometer sua independência;
- d. as demonstrações contábeis apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira em 31/12/2015, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Brasília-DF, 23 de fevereiro de 2016.

Egidio Otmar Ames

Antônio Carlos Correia

Elvio Lima Gaspar

Luiz Serafim Spinola Santos

MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração do Banco do Brasil S.A. declara que aprovou nesta data o Relatório da Administração e o Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria e, em conformidade com o inciso V do art. 142 da Lei nº 6.404, de 15.12.76, tomou conhecimento e recomendou a aprovação das contas da Diretoria, todos referentes ao exercício de 2015.

Em 23 de fevereiro de 2016.

Manoel Carlos de Castro Pires

Adriana Queiroz de Carvalho

Alexandre Corrêa Abreu

Beny Parnes

Francisco Gaetani

Juliana Publio Donato de Oliveira

Luiz Serafim Spinola Santos

Tarcísio José Massote de Godoy



PARECER DO CONSELHO FISCAL

O CONSELHO FISCAL DO BANCO DO BRASIL S.A., no uso de suas atribuições legais e estatutárias, procedeu ao exame do Relatório da Administração e das Demonstrações Contábeis, incluindo a proposta de destinação do resultado relativo ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2015, os quais foram aprovados, nesta data, pelo Conselho de Administração.

Com base nos exames efetuados, nas informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício e no Relatório dos Auditores Independentes – KPMG Auditores Independentes, sem ressalvas, nesta data expedido, o Conselho Fiscal opina que os referidos documentos estão em condições de ser encaminhados para aprovação da Assembléia Geral dos Acionistas.

Brasília (DF), 23 de fevereiro 2016.

Aldo César Martins Braidó
Conselheiro

Giorgio Bampi
Conselheiro

Marcos Machado Guimarães
Conselheiro

Maurício Graccho de Severiano Cardoso
Conselheiro

Paulo José dos Reis Souza
Presidente

**DECLARAÇÃO DOS MEMBROS DO CONSELHO DIRETOR SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS**

Em conformidade com o Artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaramos que revisamos as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015 do Banco do Brasil S.A. e, baseado nas discussões subsequentes, concordamos que tais Demonstrações refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondentes aos períodos apresentados.

Brasília (DF), 23 de fevereiro de 2016.

Alexandre Côrrea Abreu
Presidente

Antonio Mauricio Maurano
Vice-presidente de Negócios de Atacado

César Augusto Rabello Borges
Vice-presidente de Serviços, Infraestrutura e Operações

Geraldo Afonso Dezena da Silva
Vice-presidente de Tecnologia

José Mauricio Pereira Coelho
Vice-presidente de Gestão Financeira e de Relações com Investidores

Julio Cezar Alves de Oliveira
Vice-presidente de Governo

Osmar Fernandes Dias
Vice-presidente de Agronegócios e Micro e Pequenas Empresas

Paulo Roberto Lopes Ricci
Vice-presidente de Distribuição de Varejo e Gestão de Pessoas

Raul Francisco Moreira
Vice-presidente de Negócios de Varejo

Walter Malieni Junior
Vice-presidente de Controles Internos e Gestão de Riscos

**DECLARAÇÃO DOS MEMBROS DO CONSELHO DIRETOR SOBRE O RELATÓRIO DOS
AUDITORES INDEPENDENTES**

Em conformidade com o Artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaramos que, baseado em nosso conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordamos com as opiniões expressas no parecer da KPMG Auditores Independentes, de 23.02.2016, não havendo qualquer discordância.

Brasília (DF), 23 de fevereiro de 2016.

Alexandre Côrrea Abreu
Presidente

Antonio Mauricio Maurano
Vice-presidente de Negócios de Atacado

César Augusto Rabello Borges
Vice-presidente de Serviços, Infraestrutura e Operações

Geraldo Afonso Dezena da Silva
Vice-presidente de Tecnologia

José Mauricio Pereira Coelho
Vice-presidente de Gestão Financeira e de Relações com Investidores

Julio Cezar Alves de Oliveira
Vice-presidente de Governo

Osmar Fernandes Dias
Vice-presidente de Agronegócios e Micro e Pequenas Empresas

Paulo Roberto Lopes Ricci
Vice-presidente de Distribuição de Varejo e Gestão de Pessoas

Raul Francisco Moreira
Vice-presidente de Negócios de Varejo

Walter Malieni Junior
Vice-presidente de Controles Internos e Gestão de Riscos

MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO**PRESIDENTE**

Alexandre Corrêa Abreu

VICE-PRESIDENTES

Antonio Mauricio Maurano
César Augusto Rabello Borges
Geraldo Afonso Dezena da Silva
José Mauricio Pereira Coelho
Julio Cezar Alves de Oliveira
Osmar Fernandes Dias
Paulo Roberto Lopes Ricci
Raul Francisco Moreira
Walter Malieni Junior

DIRETORES

Adriano Meira Ricci
Antonio Pedro da Silva Machado
Carlos Alberto Araujo Netto
Carlos Célio de Andrade Santos
Carlos Renato Bonetti
Clenio Severio Teribele
Edmar José Casalatina
Edson Rogério da Costa
Eduardo Cesar Pasa
Gustavo de Faria Barros
Hamilton Rodrigues da Silva
Ilton Luís Schwaab
João Pinto Rabelo Júnior
José Carlos Reis da Silva
Leonardo Silva de Loyola Reis
Luís Aniceto Silva Cavicchioli
Luiz Cláudio Ligabue
Luiz Henrique Guimarães de Freitas
Márcio Luiz Moral
Marco Antonio Ascoli Mastroeni
Nilson Martiniano Moreira
Otaviano Amantéa de Souza Campos
Rogério Magno Panca
Sandro Kohler Marcondes
Simão Luiz Kovalski
Tarcísio Hübner
Wilsa Figueiredo

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Adriana Queiroz de Carvalho
Alexandre Corrêa Abreu
Beny Parnes
Juliana Públio Donato de Oliveira
Luiz Serafim Spinola Santos
Manoel Carlos de Castro Pires
Tarcísio José Massote de Godoy
Francisco Gaetani

CONSELHO FISCAL

Aldo César Martins Braido
Giorgio Bampi
Marcos Machado Guimarães
Mauricio Graccho de Severiano Cardoso
Paulo José dos Reis Souza

COMITÊ DE AUDITORIA

Antonio Carlos Correia
Egídio Otmar Ames
Elvio Lima Gaspar
Luiz Serafim Spinola Santos

CONTADORIA

Eduardo Cesar Pasa
Contador Geral
Contador CRC-DF 017601/O-5
CPF 541.035.920-87

Daniel André Stieler
Contador CRC-DF 013931/O-2
CPF 391.145.110-53





PORTARIA Nº 297, DE 7 DE MARÇO DE 2016

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE, no uso de suas atribuições legais e considerando o que consta no Processo nº. 23113.015813/2015-17; resolve:

Art. 1º - Homologar o resultado do Concurso Público de Provas e Títulos para Professor Efetivo do Departamento de Engenharia Civil/Campus Universitário Prof. José Aloísio de Campos, objeto do Edital nº. 023/2015, publicado no D.O.U. em 02/10/2015 e no Correio de Sergipe em 05/10/2015, conforme informações que seguem:

Matérias de Ensino	Geotecnia
Disciplinas	Geologia para Engenharia, Mecânica dos Solos I e II, Fundações, Obras de Terra, Projetos de Fundações, Barragens e Tópicos Especiais de Geotecnia
Cargo/Nível	Professor Adjunto-A - Nível I
Regime de Trabalho	Dedicação Exclusiva
Resultado Final	
Ampla Concorrência	1º LUGAR: CHRISTIAN MATOS DE SANTANA - 58,44
Cotas (Lei nº 12.990/14)	1º LUGAR: CHRISTIAN MATOS DE SANTANA - 58,44
Cotas (Decreto nº 3.298/99)	Não houve candidatos aprovados.

Art. 2º - Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação no Diário Oficial da União.

ANGELO ROBERTO ANTONIOLLI

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO
CAMPUS RIO VERDE

PORTARIA Nº 84, DE 8 DE MARÇO DE 2016

O DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS RIO VERDE DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO, no uso das atribuições legais, tendo em vista a legislação vigente e considerando o que consta do Processo nº 23218.000034/2016-21, resolve:

Homologar, o resultado do Processo Seletivo Simplificado, realizado conforme Edital nº 3, de 22.02.2016, publicado no DOU de 23.02.2016, seção 3, para contratação de Professor Substituto, de acordo com a classificação abaixo:

Professor Substituto

Área	Nome	Pontos	Classificação
Economia/Administração	Greyce Lara Pereira	114,3	1º
	Gleucy da Silva Arantes	103,6	2º
	Maurício Faganelo	101,0	3º
	Leonardo Guimarães Medeiros	78,6	4º
	Izadora Ribeiro Fuzaro	77,3	5º

ANISIO CORREA DA ROCHA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS

PORTARIA Nº 456, DE 7 DE MARÇO DE 2016

##Espécie: O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS, nomeado por Decreto Presidencial de 03 de setembro de 2013, publicada no Diário Oficial da União de 04.09.2013, no uso de suas atribuições legais e regimentais, considerando o que consta processo administrativo nº 23372.000780/2015-50, resolve:

Aplicar penalidade à empresa BASTOS E BATISTA COMÉRCIO E SERVIÇOS, CNPJ: 11.381.182/0001-04 de acordo com as sanções previstas no art. 7º da Lei nº 10.520/2002, bem como o que consta no processo administrativo nº 23372.000780/2015-50:

I - Impedimento do licitar e contratar com a União e descredenciamento do SICAF, pelo prazo de dois anos.

JERÔNIMO RODRIGUES DA SILVA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

PORTARIA Nº 314, DE 3 DE MARÇO DE 2016

O Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, no uso das atribuições que lhe foram delegadas pelo Decreto de 15 de agosto de 2012, da Presidência da República, publicado no DOU n.º 159, de 16 de agosto de 2012, tendo em vista o disposto no item 1.3, do Edital n.º 88, de 7 de outubro de 2013, publicado no Diário Oficial da União, Seção 3, de 8 de outubro de 2013, e Edital n.º 14, de 14 de março de 2014, publicado no Diário Oficial da União, Seção 3, de 14 de março de 2014, o qual homologa o resultado final do concurso público, resolve:

Art. 1.º Prorrogar, por mais 2 (dois) anos, o prazo de validade do concurso público destinado ao provimento de cargos efetivos de professor de ensino básico, técnico e tecnológico, pertencentes ao Quadro de Pessoal do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima - IFRR, a contar de 14/3/2016.

SANDRA MARA DE PAULA DIAS BOTELHO
Reitora
Em exercício

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CAMPUS MACAÉ - PROFESSOR ALOÍSIO TEIXEIRA

PORTARIA Nº 2.074, DE 7 DE MARÇO DE 2016

A Diretora-Geral do Campus Macaé - Professor Aloísio Teixeira, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, professora Arlene Gaspar, nomeada pela Portaria nº 3.860, de 07/05/2014, publicada no DOU nº 87, de 09/05/2014, no uso de suas atribuições, resolve: Tornar público o resultado do processo seletivo para contratação de Professor Substituto referente ao Edital nº 467, de 15 de dezembro de 2015, publicado no D.O.U. nº 240, em 16 de novembro de 2015 ,retificado pelo Edital nº 477, de 17 de dezembro de 2015 e pelo Edital nº 474, de 18 de dezembro de 2015 divulgando, em ordem de classificação, o nome dos candidatos aprovados:

Curso: Medicina
Setor: Saúde Mental
1º - Danielly Pierre Procópio da Rocha
Curso: Licenciatura em Química
Setor: Libras
Não houve candidato aprovado

ARLENE GASPAR

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE GESTÃO DE PESSOAS
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

PORTARIA Nº 227, DE 8 DE MARÇO DE 2016

A Diretora do Departamento de Desenvolvimento de Pessoas da Universidade Federal de Santa Catarina, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo nº 23080.075500/2015-42 resolve:

Homologar o resultado do Processo Seletivo Simplificado do Departamento de Direito - DIR/CCJ, instituído pelo Edital nº 031/DDP/2016, de 11 de fevereiro de 2016, publicado no Diário Oficial da União nº 28, Seção 3, de 12/02/2016.

Área/Subárea de Conhecimento: Direito/ Prática Jurídica
Regime de Trabalho: 40 (quarenta) horas semanais
Nº de Vagas: 01 (uma)

Classificação	Candidato	Média Final
1º	Cristiane Goulart Cheren	9,66
2º	Bernardo Wildi Lins	8,93
3º	Maéve Rocha Diehl	8,67
4º	Mônica Medeiros Gaspar de Souza	8,55

MICHELE AMORIM LIMA HENRIQUES

PORTARIA Nº 228, DE 8 DE MARÇO DE 2016

A Diretora do Departamento de Desenvolvimento de Pessoas da Universidade Federal de Santa Catarina, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo nº 23080.003545/2016-04 resolve:

Homologar o resultado do Processo Seletivo Simplificado do Departamento de Clínica Médica - CLM/CCS, instituído pelo Edital nº 031/DDP/2016, de 11 de fevereiro de 2016, publicado no Diário Oficial da União nº 28, Seção 3, de 12/02/2016.

Área/Subárea de Conhecimento: Clínica Médica/ Hematologia
Regime de Trabalho: 20 (vinte) horas semanais
Nº de Vagas: 01 (uma)
NÃO HOUVE CANDIDATO INSCRITO

MICHELE AMORIM LIMA HENRIQUES

PORTARIA Nº 229, DE 8 DE MARÇO DE 2016

A Diretora do Departamento de Desenvolvimento de Pessoas da Universidade Federal de Santa Catarina, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo nº 23080.069535/2015-42 resolve:

Homologar o resultado do Processo Seletivo Simplificado do Departamento de Engenharia Mecânica - EMC/CTC, instituído pelo Edital nº 031/DDP/2016, de 11 de fevereiro de 2016, publicado no Diário Oficial da União nº 28, Seção 3, de 12/02/2016.

Área/Subárea de Conhecimento: Engenharia Mecânica/ Fabricação

Áreas Afins: Usinagem
Regime de Trabalho: 20 (vinte) horas semanais
Nº de Vagas: 01 (uma)

Classificação	Candidato	Média Final
1º	Janaina Geisler Correa	9,30

MICHELE AMORIM LIMA HENRIQUES

Ministério da Fazenda

BANCO DO BRASIL S/A

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhoras e Senhores Acionistas,
Apresentamos o Relatório da Administração relativo ao exercício de 2015, de acordo com as exigências da Lei das Sociedades por Ações, do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (Bacen), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e do Estatuto Social do Banco do Brasil.

Em 2015, as demonstrações contábeis consolidadas passam a apresentar o consolidado contábil formado pelo Banco do Brasil e suas empresas controladas, em observância às normas vigentes e práticas contábeis brasileiras aplicáveis às instituições financeiras. Até então, o Consolidado Banco do Brasil era composto pelo Banco do Brasil, suas controladas, empresas com controle conjunto e algumas companhias coligadas. Apresentamos os efeitos da mudança detalhadamente em notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas.

1. Ambiente Macroeconômico

Em 2015, o ritmo de crescimento da economia global foi menos intenso do que se antecipava no início do ano, com importantes diferenças entre as principais regiões. Nos Estados Unidos, o Federal Reserve (Banco Central) elevou, em dezembro, a taxa básica de juros para o intervalo 0,25 - 0,50% a.a., que se vinha mantendo estável no intervalo 0 - 0,25% a.a. desde dezembro de 2008. Na Europa, apesar de algumas incertezas, a atividade econômica vem respondendo positivamente aos estímulos monetários promovidos pelo Banco Central Europeu. Nos mercados emergentes, especialmente na América Latina, incertezas quanto ao ritmo de desaceleração da economia chinesa impactaram diretamente a atividade econômica, cujas exportações são concentradas em commodities.

Na economia brasileira, o ano de 2015 foi caracterizado por ajustes, em especial nos planos fiscal e monetário, com efeitos adversos sobre a atividade econômica. O desaquecimento do mercado de trabalho, a queda do nível de confiança dos agentes, o alto nível de estoques e a desaceleração no mercado de crédito foram elementos que compuseram o quadro econômico mais desafiador. Mesmo diante do ambiente recessivo, a inflação ao consumidor manteve-se pressionada, principalmente em função de reajustes de preços administrados e também pela desvalorização do real. Adicionalmente, as expectativas inflacionárias mantiveram-se desancoradas do centro da meta. Assim, o Banco Central deu continuidade ao ciclo de ajuste da taxa básica de juros (Selic) ao longo do ano, estabilizando-a em 14,25% a.a.

2. Destaques do Período

A seguir, alguns eventos destaques:

I. Lançamos em março solução que permite compras nas funções débito e crédito utilizando o celular, por meio de tecnologia NFC, substituindo, dessa forma, o uso do cartão.

II. Lançamos em setembro a contratação de financiamento de veículos pelo canal Mobile.

III. Implementamos a nova Estratégia de Varejo BB, iniciada pelo lançamento do piloto corporativo realizado em Joinville (SC).

IV. Inauguramos até dezembro 104 agências BB Estilo Digital.

V. Fomos listados novamente no DJSI (Dow Jones Sustainability Index) e no ISE (Índice de Sustentabilidade Empresarial da Bovespa).

VI. Registramos, até dezembro, queda de 86% nas fraudes com cartões, resultante da substituição de plásticos e da adoção de tecnologia de envio de SMS aos clientes no momento de suas compras.

VII. Lançamos a estratégia negocial denominada "Elos Produtivos", para intensificar negócios, com riscos mitigados, a partir de condições estabelecidas para empresas "âncoras" de cadeias de valor consolidadas.

VIII. Alcançamos em dezembro a marca de sete meses seguidos fora da relação dos cinco bancos com maior número de reclamações no ranking divulgado pelo Bacen.



IX. Alcançamos a marca de 180 mil beneficiários que se utilizaram do Portal de Solução de Dívidas, que permite a clientes Pessoas Físicas e Micro e Pequenas Empresas repactuarem suas dívidas atrasadas diretamente pela internet.

3. Estratégia Corporativa para o Período de 2015-2019
Para o período 2015-2019 manteremos os princípios da Essência BB. As escolhas estratégicas para o período visam conciliar o planejamento de capital, a rentabilidade ajustada ao risco no crescimento de negócios e o retorno para os acionistas. Pautado nos princípios da sustentabilidade, continuaremos priorizando o aumento de rentabilidade, eficiência, produtividade e receitas com prestação de serviços. Além disso, intensificaremos a atuação em modelos digitais de negócios, buscando melhorar as experiências dos clientes e desenvolver relacionamentos duradouros.

Nossa Essência, norteadada pelo conceito "Banco de Mercado com Espírito Público", é representada por nossa Crença, Missão, Visão e Valores.

Nossa Crença de que "um mundo bom para todos exige espírito público em cada um de nós" baseia-se na busca constante da conciliação das necessidades e interesses da organização e de todos os seus públicos de relacionamento. São consideradas as dimensões individual e coletiva, seja atuando como banco de mercado, seja na realização de negócios sociais, seja como protagonista do desenvolvimento do País.

Nossa Missão - "Banco de Mercado com Espírito Público - é ser um banco competitivo e rentável, atuando com espírito público em cada uma de suas ações junto a toda a sociedade".

O conceito de "Banco de Mercado com Espírito Público" significa que estamos ao mesmo tempo comprometidos com o espírito público e com a competitividade em todas as nossas ações.

No cumprimento de nossa Missão, reforçaremos a vocação de integrador de elos produtivos, aproximando e intensificando negócios, com riscos mitigados para todas as partes interessadas, a partir de condições estabelecidas para empresas "âncoras" de cadeias de valor consolidadas.

Em nossa Visão de Futuro, onde pretendemos "Ser o Banco mais relevante e confiável para a vida dos clientes, funcionários, acionistas e para o desenvolvimento do Brasil", descrevemos os grandes propósitos de geração de valor e de sucesso para a organização.

4. Desempenho Econômico-Financeiro

4.1 Grandes Números

A partir do exercício de 2015, e em conformidade com o artigo 249 da Lei n.º 6.404/1976 e CPC 36 - Demonstrações Contábeis Consolidadas (R3), as demonstrações contábeis consolidadas do Banco do Brasil passaram a ser apresentadas abrangendo o BB Banco Múltiplo e suas entidades controladas, conforme descrito na nota explicativa 3 (Apresentação das Demonstrações Contábeis). Até então, o Consolidado Banco do Brasil era composto, além do BB Banco Múltiplo e suas controladas, das entidades controladas em conjunto e de algumas coligadas. As notas explicativas n.º 3 (Apresentação das Demonstrações Contábeis), n.º 4 (Resumo das Principais Práticas Contábeis), n.º 5 (Informações por Segmento) e n.º 14 (Investimentos), foram elaboradas para apresentar de forma comparativa os impactos e as explicações pertinentes a essa mudança, de acordo com o CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro.

Registramos lucro líquido de R\$ 14,1 bilhões nas Demonstrações Contábeis Individuais encerradas em dezembro de 2015. Nas Demonstrações Contábeis Consolidadas do mesmo período, apresentamos lucro líquido de R\$ 14,4 bilhões e retorno anualizado sobre o patrimônio líquido de 16,1%. O lucro por ação foi de R\$ 5,05 no período.

Os ativos somaram, em dezembro/2015, R\$ 1,51 trilhão nas Demonstrações Contábeis Individuais, apresentando crescimento de 9,7% em 12 meses, e R\$ 1,40 trilhão nas Demonstrações Contábeis Consolidadas, crescimento de 8,6% em 12 meses. Destaque para nossa atuação no crédito, com 20,4% de participação de mercado. No patrimônio líquido foram reconhecidos ajustes negativos de R\$ 5,2 bilhões referentes a planos de benefícios e R\$ 2,2 bilhões relativos a marcação a mercado da carteira de títulos. Assim, alcançou saldo de R\$ 70,7 bilhões nas Demonstrações Contábeis Individuais e R\$ 81,5 bilhões nas Demonstrações Contábeis Consolidadas.

Tabela 1. Destaques

Demonstrações Contábeis Individuais			Demonstrações Contábeis Consolidadas		
	2014	2015	2014	2015	
Resultado (R\$ milhões)	11.232	14.108	11.246	14.400	
Lucro Líquido	23.876	14.939	26.221	18.212	
Resultado Bruto da Intermediação Financeira					
Receita de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	16.850	16.475	22.185	22.361	
Despesas Administrativas¹	(32.810)	(34.795)	(33.724)	(36.185)	
Patrimoniais (R\$ bilhão)	Dez/14	Dez/15	Dez/14	Dez/15	
Ativos	1.381	1.515	1.291	1.401	
Carteira de Crédito Classificada	655	699	669	718	
Depósitos Totais	468	457	468	464	
Patrimônio Líquido	70	71	81	82	
Índice de Basileia (%)	16,1%	16,1%	16,1%	16,1%	
Indicadores	2014	2015	2014	2015	
Lucro por Ação (R\$)	4,01	5,05	4,02	5,15	
Retorno sobre Ativos (%)	0,8	0,9	0,9	1,1	
Retorno sobre Patrimônio Líquido (%)	14,6	17,3	14,2	16,1	
Dados Estruturais (mil)	Dez/14	Dez/15	Dez/14	Dez/15	
Base de Clientes	61.758	62.472	61.758	62.472	
Total de Contas Correntes	38.085	37.841	38.085	37.841	
PF	35.655	35.420	35.655	35.420	
PJ	2.430	2.421	2.430	2.421	
Agências	5,5	5,4	5,5	5,4	
Recursos Administrados (R\$ bilhões)	555	603	555	603	
Indicadores de Mercado (R\$)	Dez/14	Dez/15	Dez/14	Dez/15	
Valor Patrimonial - BBAS3	25,0	25,3	28,8	29,2	
Cotação de Fechamento - BBAS3	23,8	14,7	23,8	14,7	
Perfil de Funcionários	Dez/14	Dez/15	Dez/14	Dez/15	
Funcionários	111.628	109.191	111.628	109.191	
Feminino	46.364	45.382	46.364	45.382	
Masculino	65.264	63.809	65.264	63.809	
Escolaridade					
Ensino Médio	24.956	23.489	24.956	23.489	
Graduação	49.772	47.658	49.772	47.658	
Especialização, Mestrado e Doutorado	36.515	37.614	36.515	37.614	
Demais	385	302	385	302	
Rotatividade de Funcionários (%)	3,2	6,4	3,2	6,4	
Rotatividade de Funcionários - Sem Efeitos do PAI (%)	-	1,9	-	1,9	

1 - Refere-se à soma de Despesas de Pessoal e Outras Despesas Administrativas. Para informações mais detalhadas sobre nosso desempenho econômico-financeiro, acesse o Relatório Análise do Desempenho no site: www.bb.com.br/ri.

4.2 Desempenho dos Papéis

Nosso valor de mercado alcançou R\$ 41.133 milhões ao final de 2015. Na carteira teórica do Ibovespa para o quadrimestre de setembro a dezembro de 2015, ocupamos a 17ª posição, com 1,87% de participação.

Nossa ação ordinária (BBAS3) foi negociada em todos os pregões do Novo Mercado da BM&FBOvespa, permanecendo listada nas carteiras teóricas dos principais índices da bolsa: Ibovespa, Ibrx50, IGC, ISE e Itag. Internacionalmente, integramos os índices MSCI LatAm Index, S&P Lac 40 e DJSI.

Ao final do período, nosso Programa de American Depositary Receipt (ADR) Nível I possuía 27,8 milhões de recibos em circulação cotados a US\$ 3,68 por certificado. Além disso, foi deliberado por nosso Conselho de Administração um novo Programa de Recompra de Ações, de até 50 milhões de papéis, com término em 16/05/2016.

O payout foi de 40% do lucro líquido, distribuído sob a forma de dividendos e juros sobre o capital próprio (JCP), em periodicidade trimestral. Em 2015 destinamos R\$ 5,7 bilhões aos acionistas, sendo R\$ 1,3 bilhão como dividendos e R\$ 4,4 bilhões na forma de JCP. O lucro remanescente foi destinado à Reserva Legal e às Reservas Estatutárias.

4.3 Informações de Coligadas e Controladas

Tabela 2. Principais participações societárias detidas pelo Banco do Brasil

R\$ mil	Atividade	Participação Total (%) Dez/15	Saldo de Investimento Dez/14	Dez/15	Result. de Particip. 2015
Banco do Brasil - AG. Viena	Bancária	100,00	725.057	1.099.669	(36.558)
Banco Patagonia S.A.	Banco Múltiplo	58,96	1.228.999	1.446.066	463.503
Banco Votorantim S.A.	Banco Múltiplo	50,00	3.714.071	3.828.153	280.493
BB Adm. de Cartões de Crédito S.A.	Serviços	100,00	19.030	18.973	20.152
BB Administradora de Consórcios S.A.	Consórcios	100,00	164.162	167.522	209.287
Banco do Brasil Americas	Banco Múltiplo	100,00	119.537	177.867	4.153
BB Banco de Investimento S.A.	Banco de Invest.	100,00	2.825.136	2.884.547	1.222.671
Ativos S.A. Securitizadora de Créd. Financ.	Aquisição de Créd.	100,00	972.867	1.056.466	159.237
Cielo S.A. ¹	Serviços	28,72	1.274.713	478.048	877.922
Companhia Brasileira de Securit. - Cibrasec	Aquisição de Créd.	12,12	9.099	9.177	302
Kepler Weber S.A.	Indústria	17,46	86.639	87.391	7.005
Neoenergia S.A.	Energia	11,99	1.144.516	1.168.345	71.057
Seg. Brasileira de Créd. à Exportação - SBCE	Seguradora	12,09	2.353	2.351	(3)
Tecnologia Bancária S.A. - Tecban	Serviços	13,53	47.668	49.206	1.538
BB DTVM S.A.	Adm. de Ativos	100,00	131.638	131.629	773.835
BB Elo Cartões Participações S.A.	Holding	100,00	586.915	4.383.793	4.185.066
Elo Participações S.A.	Holding	49,99	584.216	747.076	233.988
CBSS - Alelo	Serviços	49,99	511.147	699.462	247.829
Elo Serviços	Serviços	33,33	14.924	18.534	3.693
Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A.	Serviços	50,11	-	1.610.098	133.124
BB Leasing Company Ltd.	Arrendamento	100,00	121.831	-	(1.217)
BB Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	Arrendamento	100,00	3.893.195	4.167.684	359.985
BB Securities LLC.	Corretora	100,00	142.968	217.967	6.836
BB Seguridade Participações S.A.	Holding	66,25	3.662.042	4.168.774	2.786.927
BB Cor. Participações S.A.	Holding	66,25	46.903	61.749	1.508.916
BB Corretora de Seg. e Adm. de Bens S.A.	Corretora	66,25	35.006	34.984	1.508.196
BB Seguros Participações S.A.	Holding	66,25	5.320.738	5.847.255	2.736.448
BB Mapfre SH1 Participações S.A.	Holding	49,68	1.729.036	1.978.220	1.260.363
Brasilcap Capitalização S.A.	Capitalização	44,16	285.968	294.480	240.282
Brasidental Operadora de Planos Odontológicos S.A.	Serviços	49,68	1.735	1.533	(201)
Brasileprev Seguros e Previdência S.A.	Seg./Previd.	49,68	1.451.770	1.790.343	867.683
IRB - Brasil Resseguros	Resseguros	13,53	612.944	659.379	119.480
Mapfre BB SH2 Participações S.A.	Holding	33,13	1.447.590	1.657.372	215.470
BB Tecnologia e Serviços S.A.	Informática	99,97	207.606	218.929	15.242
BB Turismo	Turismo	100,00	14.534	12.185	(1.952)
BB USA Holding Company, Inc.	Holding	100,00	575	841	(5)
Besc DTVM S.A.	Adm. de Ativos	99,62	7.145	7.159	303
Brasilean American Merchant Bank	Bancária	100,00	1.221.749	1.717.477	(21.907)
BB Securities Asia Pte. Ltd.	Corretora	100,00	15.303	16.907	(5.037)
BB Securities Ltd.	Corretora	100,00	143.921	178.480	(30.858)
Cadam S.A.	Mineradora	21,64	25.201	17.724	(7.477)
Cia. Hidromineral Piratuba	Saneamento	14,26	2.525	2.847	286
Estruturadora Brasileira de Projetos - EBP	Serviços	11,11	8.221	6.345	(1.876)

1- Excluído o resultado não realizado oriundo da parceria estratégica da BB Elo Cartões com a Cielo nos negócios de meios eletrônicos de pagamento (Nota 2.c), no montante de R\$ 1.356.127 mil.

5. Relacionamento com Clientes

5.1 Escritórios de Negócios

Implementamos em 2015 a nova Estratégia de Varejo BB, iniciada com o lançamento do piloto corporativo, que marcou o início de um processo de mudança dos modelos de relacionamento no varejo. A iniciativa contribuiu para melhorar o atendimento, ampliar a satisfação de clientes e funcionários, visando gerar mais negócios e resultados.



IX. Alcançamos a marca de 180 mil beneficiários que se utilizaram do Portal de Solução de Dívidas, que permite a clientes Pessoas Físicas e Micro e Pequenas Empresas repactuarem suas dívidas atrasadas diretamente pela internet.

3. Estratégia Corporativa para o Período de 2015-2019
Para o período 2015-2019 manteremos os princípios da Essência BB. As escolhas estratégicas para o período visam conciliar o planejamento de capital, a rentabilidade ajustada ao risco no crescimento de negócios e o retorno para os acionistas. Pautado nos princípios da sustentabilidade, continuaremos priorizando o aumento de rentabilidade, eficiência, produtividade e receitas com prestação de serviços. Além disso, intensificaremos a atuação em modelos digitais de negócios, buscando melhorar as experiências dos clientes e desenvolver relacionamentos duradouros.

Nossa Essência, norteadada pelo conceito "Banco de Mercado com Espírito Público", é representada por nossa Crença, Missão, Visão e Valores.

Nossa Crença de que "um mundo bom para todos exige espírito público em cada um de nós" baseia-se na busca constante da conciliação das necessidades e interesses da organização e de todos os seus públicos de relacionamento. São consideradas as dimensões individual e coletiva, seja atuando como banco de mercado, seja na realização de negócios sociais, seja como protagonista do desenvolvimento do País.

Nossa Missão - "Banco de Mercado com Espírito Público - é ser um banco competitivo e rentável, atuando com espírito público em cada uma de suas ações junto a toda a sociedade".

O conceito de "Banco de Mercado com Espírito Público" significa que estamos ao mesmo tempo comprometidos com o espírito público e com a competitividade em todas as nossas ações.

No cumprimento de nossa Missão, reforçaremos a vocação de integrador de elos produtivos, aproximando e intensificando negócios, com riscos mitigados para todas as partes interessadas, a partir de condições estabelecidas para empresas "âncoras" de cadeias de valor consolidadas.

Em nossa Visão de Futuro, onde pretendemos "Ser o Banco mais relevante e confiável para a vida dos clientes, funcionários, acionistas e para o desenvolvimento do Brasil", descrevemos os grandes propósitos de geração de valor e de sucesso para a organização.

4. Desempenho Econômico-Financeiro

4.1 Grandes Números

A partir do exercício de 2015, e em conformidade com o artigo 249 da Lei n.º 6.404/1976 e CPC 36 - Demonstrações Contábeis Consolidadas (R3), as demonstrações contábeis consolidadas do Banco do Brasil passaram a ser apresentadas abrangendo o BB Banco Múltiplo e suas entidades controladas, conforme descrito na nota explicativa 3 (Apresentação das Demonstrações Contábeis). Até então, o Consolidado Banco do Brasil era composto, além do BB Banco Múltiplo e suas controladas, das entidades controladas em conjunto e de algumas coligadas. As notas explicativas n.º 3 (Apresentação das Demonstrações Contábeis), n.º 4 (Resumo das Principais Práticas Contábeis), n.º 5 (Informações por Segmento) e n.º 14 (Investimentos), foram elaboradas para apresentar de forma comparativa os impactos e as explicações pertinentes a essa mudança, de acordo com o CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro.

Registramos lucro líquido de R\$ 14,1 bilhões nas Demonstrações Contábeis Individuais encerradas em dezembro de 2015. Nas Demonstrações Contábeis Consolidadas do mesmo período, apresentamos lucro líquido de R\$ 14,4 bilhões e retorno anualizado sobre o patrimônio líquido de 16,1%. O lucro por ação foi de R\$ 5,05 no período.

Os ativos somaram, em dezembro/2015, R\$ 1,51 trilhão nas Demonstrações Contábeis Individuais, apresentando crescimento de 9,7% em 12 meses, e R\$ 1,40 trilhão nas Demonstrações Contábeis Consolidadas, crescimento de 8,6% em 12 meses. Destaque para nossa atuação no crédito, com 20,4% de participação de mercado. No patrimônio líquido foram reconhecidos ajustes negativos de R\$ 5,2 bilhões referentes a planos de benefícios e R\$ 2,2 bilhões relativos a marcação a mercado da carteira de títulos. Assim, alcançou saldo de R\$ 70,7 bilhões nas Demonstrações Contábeis Individuais e R\$ 81,5 bilhões nas Demonstrações Contábeis Consolidadas.

Tabela 1. Destaques

Demonstrações Contábeis Individuais			Demonstrações Contábeis Consolidadas		
	2014	2015	2014	2015	
Resultado (R\$ milhões)	11.232	14.108	11.246	14.400	
Lucro Líquido	23.876	14.939	26.221	18.212	
Resultado Bruto da Intermediação Financeira					
Receita de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	16.850	16.475	22.185	22.361	
Despesas Administrativas¹	(32.810)	(34.795)	(33.724)	(36.185)	
Patrimoniais (R\$ bilhão)	Dez/14	Dez/15	Dez/14	Dez/15	
Ativos	1.381	1.515	1.291	1.401	
Carteira de Crédito Classificada	655	699	669	718	
Depósitos Totais	468	457	468	464	
Patrimônio Líquido	70	71	81	82	
Índice de Basileia (%)	16,1%	16,1%	16,1%	16,1%	
Indicadores	2014	2015	2014	2015	
Lucro por Ação (R\$)	4,01	5,05	4,02	5,15	
Retorno sobre Ativos (%)	0,8	0,9	0,9	1,1	
Retorno sobre Patrimônio Líquido (%)	14,6	17,3	14,2	16,1	
Dados Estruturais (mil)	Dez/14	Dez/15	Dez/14	Dez/15	
Base de Clientes	61.758	62.472	61.758	62.472	
Total de Contas Correntes	38.085	37.841	38.085	37.841	
PF	35.655	35.420	35.655	35.420	
PJ	2.430	2.421	2.430	2.421	
Agências	5,5	5,4	5,5	5,4	
Recursos Administrados (R\$ bilhões)	555	603	555	603	
Indicadores de Mercado (R\$)	Dez/14	Dez/15	Dez/14	Dez/15	
Valor Patrimonial - BBAS3	25,0	25,3	28,8	29,2	
Cotação de Fechamento - BBAS3	23,8	14,7	23,8	14,7	
Perfil de Funcionários	Dez/14	Dez/15	Dez/14	Dez/15	
Funcionários	111.628	109.191	111.628	109.191	
Feminino	46.364	45.382	46.364	45.382	
Masculino	65.264	63.809	65.264	63.809	
Escolaridade					
Ensino Médio	24.956	23.489	24.956	23.489	
Graduação	49.772	47.658	49.772	47.658	
Especialização, Mestrado e Doutorado	36.515	37.614	36.515	37.614	
Demais	385	302	385	302	
Rotatividade de Funcionários (%)	3,2	6,4	3,2	6,4	
Rotatividade de Funcionários - Sem Efeitos do PAI (%)	-	1,9	-	1,9	

1 - Refere-se à soma de Despesas de Pessoal e Outras Despesas Administrativas. Para informações mais detalhadas sobre nosso desempenho econômico-financeiro, acesse o Relatório Análise do Desempenho no site: www.bb.com.br/ri.

4.2 Desempenho dos Papéis

Nosso valor de mercado alcançou R\$ 41.133 milhões ao final de 2015. Na carteira teórica do Ibovespa para o quadrimestre de setembro a dezembro de 2015, ocupamos a 17ª posição, com 1,87% de participação.

Nossa ação ordinária (BBAS3) foi negociada em todos os pregões do Novo Mercado da BM&FBOvespa, permanecendo listada nas carteiras teóricas dos principais índices da bolsa: Ibovespa, Ibrx50, IGC, ISE e Itag. Internacionalmente, integramos os índices MSCI LatAm Index, S&P Lac 40 e DJSI.

Ao final do período, nosso Programa de American Depositary Receipt (ADR) Nível I possuía 27,8 milhões de recibos em circulação cotados a US\$ 3,68 por certificado. Além disso, foi deliberado por nosso Conselho de Administração um novo Programa de Recompra de Ações, de até 50 milhões de papéis, com término em 16/05/2016.

O payout foi de 40% do lucro líquido, distribuído sob a forma de dividendos e juros sobre o capital próprio (JCP), em periodicidade trimestral. Em 2015 destinamos R\$ 5,7 bilhões aos acionistas, sendo R\$ 1,3 bilhão como dividendos e R\$ 4,4 bilhões na forma de JCP. O lucro remanescente foi destinado à Reserva Legal e às Reservas Estatutárias.

4.3 Informações de Coligadas e Controladas

Tabela 2. Principais participações societárias detidas pelo Banco do Brasil

R\$ mil	Atividade	Participação Total (%)	Saldo de Investimento	Result. de Partic.
		Dez/15	Dez/14	2015
Banco do Brasil - AG. Viena	Bancária	100,00	725.057	1.099.669 (36.558)
Banco Patagonia S.A.	Banco Múltiplo	58,96	1.228.999	1.446.066 463.503
Banco Votorantim S.A.	Banco Múltiplo	50,00	3.714.071	3.828.153 280.493
BB Adm. de Cartões de Crédito S.A.	Serviços	100,00	19.030	18.973 20.152
BB Administradora de Consórcios S.A.	Consórcios	100,00	164.162	167.522 209.287
Banco do Brasil Americas	Banco Múltiplo	100,00	119.537	177.867 4.153
BB Banco de Investimento S.A.	Banco de Invest.	100,00	2.825.136	2.884.547 1.222.671
Ativos S.A. Securitizadora de Créd. Financ.	Aquisição de Créd.	100,00	972.867	1.056.466 159.237
Cielo S.A.¹	Serviços	28,72	1.274.713	478.048 877.922
Companhia Brasileira de Segur. - Cibrasec	Aquisição de Créd.	12,12	9.099	9.177 302
Kepler Weber S.A.	Indústria	17,46	86.639	87.391 7.005
Neoenergia S.A.	Energia	11,99	1.144.516	1.168.345 71.057
Seg. Brasileira de Créd. à Exportação - SBCE	Seguradora	12,09	2.353	2.351 (3)
Tecnologia Bancária S.A. - Tecban	Serviços	13,53	47.668	49.206 1.538
BB DTVM S.A.	Adm. de Ativos	100,00	131.638	131.629 773.835
BB Elo Cartões Participações S.A.	Holding	100,00	586.915	4.383.793 4.185.066
Elo Participações S.A.	Holding	49,99	584.216	747.076 233.988
CBSS - Alelo	Serviços	49,99	511.147	699.462 247.829
Elo Serviços	Serviços	33,33	14.924	18.534 3.693
Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A.	Serviços	50,11	-	1.610.098 133.124
BB Leasing Company Ltd.	Arrendamento	100,00	121.831	- (1.217)
BB Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	Arrendamento	100,00	3.893.195	4.167.684 359.985
BB Securities LLC.	Corretora	100,00	142.968	217.967 6.836
BB Seguridade Participações S.A.	Holding	66,25	3.662.042	4.168.774 2.786.927
BB Cor. Participações S.A.	Holding	66,25	46.903	61.749 1.508.916
BB Corretora de Seg. e Adm. de Bens S.A.	Corretora	66,25	35.006	34.984 1.508.196
BB Seguros Participações S.A.	Holding	66,25	5.320.738	5.847.255 2.736.448
BB Mapfre SH1 Participações S.A.	Holding	49,68	1.729.036	1.978.220 1.260.363
Brasilcap Capitalização S.A.	Capitalização	44,16	285.968	294.480 240.282
Brasildental Operadora de Planos Odontológicos S.A.	Serviços	49,68	1.735	1.533 (201)
Brasileprev Seguros e Previdência S.A.	Seg./Previd.	49,68	1.451.770	1.790.343 867.683
IRB - Brasil Resseguros	Resseguros	13,53	612.944	659.379 119.480
Mapfre BB SH2 Participações S.A.	Holding	33,13	1.447.590	1.657.372 215.470
BB Tecnologia e Serviços S.A.	Informática	99,97	207.606	218.929 15.242
BB Turismo	Turismo	100,00	14.534	12.185 (1.952)
BB USA Holding Company, Inc.	Holding	100,00	575	841 (5)
Besc DTVM S.A.	Adm. de Ativos	99,62	7.145	7.159 303
Brasilean American Merchant Bank	Bancária	100,00	1.221.749	1.717.477 (21.907)
BB Securities Asia Pte. Ltd.	Corretora	100,00	15.303	16.907 (5.037)
BB Securities Ltd.	Corretora	100,00	143.921	178.480 (30.858)
Cadam S.A.	Mineradora	21,64	25.201	17.724 (7.477)
Cia. Hidromineral Piratuba	Saneamento	14,26	2.525	2.847 286
Estruturadora Brasileira de Projetos - EBP	Serviços	11,11	8.221	6.345 (1.876)

1- Excluído o resultado não realizado oriundo da parceria estratégica da BB Elo Cartões com a Cielo nos negócios de meios eletrônicos de pagamento (Nota 2.c), no montante de R\$ 1.356.127 mil.

5. Relacionamento com Clientes

5.1 Escritórios de Negócios

Implementamos em 2015 a nova Estratégia de Varejo BB, iniciada com o lançamento do piloto corporativo, que marcou o início de um processo de mudança dos modelos de relacionamento no varejo. A iniciativa contribuiu para melhorar o atendimento, ampliar a satisfação de clientes e funcionários, visando gerar mais negócios e resultados.

Inauguramos seis Escritórios de Negócios, sendo três para pessoas físicas e três para micro e pequenas empresas. Inicialmente, convidamos clientes com alto potencial de realização de negócios, que serão atendidos por gerentes especializados e em horário diferenciado, prestando atendimento conclusivo e realizando negócios por meio de canais e ferramentas digitais de conveniência, como mensagens instantâneas, videochamadas, troca eletrônica de documentos e gravações telefônicas de vendas ou adesões, entre outros.

Expandimos o modelo de relacionamento digital com as micro e pequenas empresas inaugurando, em 2015, mais três Escritórios de Negócios, localizados em Joinville (SC), Brasília (DF) e Ribeirão Preto (SP). Já estava em atividade a unidade de São José dos Pinhais (PR).

5.2 BB Estilo Digital

Até o final de 2015, com a implantação do modelo digital em 104 agências Estilo, aumentamos a capacidade de atendimento e aproximamos o relacionamento com o cliente no mercado de Alta Renda.

Utilizamos soluções digitais intuitivas, que facilitam o contato com o gerente, como mensagens instantâneas (aplicativo desenvolvido pelo BB) e videochamada, em horário de atendimento ampliado, das 8h às 22h.

O Banco do Brasil Estilo Digital é uma continuidade do modelo de relacionamento com os clientes Estilo, estratégia desenvolvida a partir de informações geradas pelo nosso Customer Relationship Management (CRM) e que permite ampliar a base de clientes Alta Renda e aumentar a eficiência operacional.

5.3 Rede e CABB

Encerramos 2015 com 67,7 mil pontos de atendimento, entre rede própria, compartilhada e correspondentes, com presença em 99,7% dos municípios brasileiros.

A rede própria contava com 17.614 pontos, sendo 5.249 agências, 1.799 postos de atendimento e 10.386 postos de atendimento eletrônico. Possuímos a maior rede de agências do País, com participação de 24% do total.

A rede compartilhada contava, em dezembro de 2015, com 35.708 pontos de atendimento, sendo 18.550 do Banco24horas, representando incremento de 10,5% em relação a 2014. Somente no Banco24horas foram realizadas, durante 2015, 145 milhões de transações por clientes do BB, crescimento de 20% em relação ao mesmo período do ano anterior. Encerramos 2015 com 13,9 mil terminais com dispositivos biométricos, sendo que 23,2 milhões de clientes já possuem seus fatores biométricos capturados e cadastrados pelo BB. Diariamente são registradas cerca de 3 milhões de transações validadas exclusivamente pelo fator biométrico.

A rede de correspondentes, identificada pela marca MaisBB, contava com 14.361 pontos de atendimento e estabelecimentos conveniados, dentre os quais 6.155 pontos do Banco Postal. Nessa rede realizamos aproximadamente 355,2 milhões de transações no ano, entre consultas, movimentações financeiras e acolhimento de propostas de abertura de conta-corrente e de operações de crédito (pessoal, imobiliário e agronegócios).

Em 2015, ampliamos para 16 o número de agências com atendimento especializado e exclusivo às micro e pequenas empresas. Passaram a fazer parte do modelo mais oito dependências, localizadas em São José dos Campos (SP), Fortaleza (CE), Joinville (SC), Mossoró (RN), Natal (RN), São Paulo (SP) e Salvador (BA). As instalações receberam nova ambientação com a criação de espaço de relacionamento e balcão de atendimento expresso, além de maior celeridade no atendimento às necessidades dos clientes. Esse modelo foi adotado para ampliar a experiência, o relacionamento negocial e a satisfação das MPEs.

No exterior, nossa rede de atendimento é composta por 38 unidades, localizadas em 23 países.

Ao final de 2015, haviam 859 bancos atuando como nossos correspondentes em 105 países. Na Argentina, o Banco Patagonia possui rede de distribuição física em todas as províncias do país e conta com 197 pontos de atendimento. O Banco do Brasil Americas, nos Estados Unidos, possui rede de seis agências, oferece serviços de internet e mobile banking e, por meio de convênios estabelecidos, disponibiliza rede superior a 65 mil terminais de saques e demais serviços.

Implementamos uma nova plataforma tecnológica para a Central de Atendimento do Banco do Brasil (CABB), Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC) e Ouvidoria BB, que possibilita o tratamento das ligações em sistema multi-site de forma mais ágil e eficiente, além de suportar a integração do atendimento telefônico das agências à CABB.

Foram atendidas 250 milhões de ligações nesses canais, sendo 80% desse total por meio da Unidade de Resposta Audível - URA. Também em 2015, passamos a oferecer aos clientes atendimento por meio de chat, disponível no portal bb.com.br e no autoatendimento BB pela Internet.

5.4 Internet e Mobile

Ao final de agosto, disponibilizamos aos clientes nova versão do Gerenciador Financeiro, com novas funcionalidades e o layout reformulado, de forma a tornar cada vez melhor a experiência dos clientes com canais digitais. Até dezembro de 2015, o canal propiciou 1,2 bilhão de transações, tendo sido utilizado por 2,4 milhões de empresas.

Destacamos também o desempenho dos canais de autoatendimento:

I. Internet: 1,7 bilhão de transações efetivadas por pessoas físicas e 12 milhões de clientes habilitados a utilizar o canal.

II. Setor Público: 446,1 milhões de transações realizadas por 116,0 mil usuários via internet e celular.

Aplicativos Mobile

Os aplicativos mobile já são os preferidos dos clientes pessoa física. Em 2015, registramos cerca de 6,7 mil novos usuários por dia e foram realizadas sete bilhões de transações via celular por 6,9 milhões de usuários, incremento de 290% em relação ao mesmo período do ano anterior.

As transações realizadas nos canais Internet e Mobile representam 60,2% do total de transações nos canais automatizados em 2015.

Destaque para o fato de sermos o único banco a permitir o financiamento de automóvel para clientes Pessoas Físicas diretamente por smartphones. Desde o seu lançamento, em setembro de 2015, R\$ 20,8 milhões em operações foram contratadas por esse canal, sem a necessidade de comparecimento do cliente a uma agência.

Na linha de crédito direto ao consumidor registramos R\$ 1,7 bilhão contratados pelo celular, crescimento de 470% em relação a 2014.

5.5 Programa de Relacionamento

O Ponto pra Você, nosso programa de relacionamento para clientes pessoa física, integra um conjunto de benefícios e vantagens oferecidos a clientes, de acordo com o nível de relacionamento mantido com o Banco. Em outubro de 2015 foram iniciados testes de integração entre o Ponto pra Você e a Lívolo, sociedade entre Banco do Brasil e Bradesco para a gestão de programas de fidelidade, que atua em parceria com outros programas, incluindo os de companhias aéreas.

6. Negócios

6.1 Carteira de Crédito

Nossa carteira de crédito atingiu R\$ 698,5 bilhões nas Demonstrações Contábeis Individuais e R\$ 717,8 bilhões nas Demonstrações Contábeis Consolidadas, com expansão em 12 meses de 6,7% e 7,3%, respectivamente. As principais modalidades das carteiras são apresentadas abaixo:

I. Em Empréstimos e Títulos Descontados, alcançamos R\$ 235,9 bilhões e R\$ 250,6 bilhões nas Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas, respectivamente.

II. Em Financiamentos, chegamos a R\$ 179,5 bilhões e R\$ 180,8 bilhões nas Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas, respectivamente.

Em Financiamentos Rurais e Agroindustriais, atingimos R\$ 178,9 bilhões nas Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas.

A inadimplência da carteira nas Demonstrações Contábeis Consolidadas permaneceu sob controle e abaixo do SFN. O indicador que mede a razão entre as operações com atraso superior a 90 dias e essa carteira de crédito encerrou o período em 2,24%, contra 3,40% do SFN. As operações classificadas nos níveis de risco de AA-C encerraram o semestre com concentração de 93,0% e 93,1% em relação ao total da carteira nas Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas, respectivamente. O complexo cenário econômico brasileiro provocou efeitos adversos na atividade das empresas, levando a um aumento da inadimplência na nossa carteira de pessoa jurídica, que variou de 2,59%, em 2014, para 3,42%. Tivemos melhora no índice de inadimplência da carteira de pessoas físicas, fechando o ano em 2,17%, contra 2,30% ao final de 2014.

O Portal de Solução de Dívidas, que permite aos clientes Pessoa Física e Micro e Pequenas Empresas repactuarem suas dívidas atrasadas diretamente pela internet, alcançou a marca de 180 mil beneficiários. O volume de acordos contratados nesse canal, sem a necessidade do interessado deslocar-se até uma agência alcançou R\$ 1,8 bilhão. Essa medida, além de eficiência operacional e redução dos níveis de inadimplência, busca manter relacionamentos sustentáveis e perenes com os clientes.

6.1.1 Clientes Pessoa Física

Os destaques das principais linhas de crédito que compõem a carteira do Conglomerado BB são:

Crédito Consignado

Os empréstimos a servidores públicos continuaram como os mais representativos dessa carteira, com 89,0% do total, composta por aposentados e pensionistas do INSS (7,5%) e funcionários do setor privado (3,5%). O crédito consignado permanece como a principal linha na carteira para pessoas físicas, com 33,3% do total, já considerando as aquisições de crédito. O crescimento nos últimos 12 meses foi de 3,2%, mantendo assim nossa liderança no segmento, com 23,5% de participação de mercado.

Ainda nessa linha, destaque para a carteira orgânica, que são operações originadas em nossos canais próprios e encerraram 2015 com saldo de R\$ 62,5 bilhões e crescimento de 6,2% em relação a 2014.

Financiamentos de Veículos

O saldo das operações de financiamento de veículos, incluindo aquisições de crédito, alcançou R\$ 22,3 bilhões, queda de 5,6% em relação a 2014.

As operações originadas em nossas agências registraram saldo de R\$ 8,4 bilhões. O perfil destas novas operações continuou dentro dos critérios adotados nos últimos anos, assegurando a qualidade da carteira dentro da série histórica de desempenho. Da carteira orgânica, aquelas originadas em nossas agências, 87,2% dos clientes têm conta há mais de cinco anos e 67,9% recebem proventos por nosso intermédio.

Crédito Imobiliário

O crédito imobiliário pessoa física finalizou o ano com saldo de R\$ 37,2 bilhões, expansão de 30,5% em 12 meses. Os desembolsos atingiram R\$ 10,9 bilhões no período. Essa carteira já representa 19,2% do portfólio de Pessoa Física, alta de 339 pontos base em um ano.

Mais de 40 mil propostas foram acolhidas no âmbito do programa Minha Casa Minha Vida, viabilizando acesso da população à moradia.

Crédito Pessoal

Composto pelas linhas de CDC Salário e Empréstimo Pessoal, apresentou em dezembro saldo de R\$ 25,6 bilhões, alta de 13,2% na comparação anual. O CDC Salário, linha de menor risco voltada para clientes que recebem salários conosco - 72,6% do total da carteira de crédito Pessoal, obteve crescimento de 10,5% no ano. No ano, 12% do volume do desembolso de crédito pessoal e consignado foi realizado na rede de correspondentes.

6.1.2 Clientes Pessoa Jurídica

Apresentamos, a seguir, o desempenho das principais linhas de crédito pessoa jurídica do Conglomerado BB:

Crédito para Investimentos

Os desembolsos para investimentos atingiram o montante de R\$ 41,5 bilhões no ano, com destaque para as linhas de repasse de recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Investimento Agropecuário, Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO) e Programas de Geração de Emprego e Renda (Proger).

Crédito Imobiliário

Encerramos o período com R\$ 6,7 bilhões contratados de financiamento à produção. O saldo da carteira atingiu R\$ 11,9 bilhões em dezembro de 2015, crescimento de 15,9% em doze meses.

As operações contratadas no âmbito do Programa Minha Casa Minha Vida até dezembro/2015 permitiram a produção de 346.964 unidades habitacionais, considerando todas as faixas de renda abrangidas no programa.

Micro e Pequenas Empresas

No final de 2015, possuíamos 2,3 milhões de clientes MPE, o que nos mantém como principal parceiro do segmento e reforça nossa imagem de "Banco da Micro e Pequena Empresa".

O saldo das operações de crédito atingiu R\$ 93,6 bilhões. Destaque para a destinação de R\$ 59,7 bilhões para capital de giro, que representou 63,8% da carteira de crédito MPE. O saldo dos financiamentos de investimentos chegou a R\$ 32,1 bilhões.

Utilizamos o Fundo de Garantia de Operações (FGO) nos negócios com as MPE como forma de mitigar o risco e ampliar o volume da carteira, facilitando o acesso ao crédito. Ao final de 2015, haviam 417,8 mil operações com cobertura do FGO, no montante de R\$ 21,6 bilhões. A partir de julho de 2015, o FGO passou a lastrear operações com empresas com faturamento bruto anual de até R\$ 90 milhões.

Outro importante mecanismo para viabilizar a contratação de operações de investimentos é o Fundo de Aval às Micro e Pequenas Empresas (Fampe). O Fampe complementa em até 80% o valor das garantias necessárias à realização de operações com MPEs.

Em 2015, o saldo devedor das operações garantidas pelos fundos garantidores atingiu R\$ 24,6 bilhões, representando 26,2% do portfólio de MPE.

Nós mantivemos nossa parceria com os Arranjos Produtivos Locais (APLs), ampliando a concessão de crédito, fomentando a capacitação empresarial, a expansão e a inovação tecnológica, contribuindo para o crescimento sustentável das localidades onde estão inseridos. Ao final de dezembro, totalizamos 24,6 mil empreendimentos, onde aplicamos R\$ 3,3 bilhões.

Clientes Atacado

Em dezembro, a carteira de crédito de clientes atacado apresentou saldo de R\$ 163 bilhões, crescimento de 6,8% na comparação com 2014.

Lançamos em abril a nova solução de CRM para este segmento, denominada sistema Cliente 360°. Seu objetivo é aprofundar o conhecimento de clientes - médias e grandes empresas - com análises de informações cadastrais, performance econômico-financeira, mercados de atuação e principais relacionamentos.

O sistema faz parte de um planejamento evolutivo que ainda contemplará outras etapas, como a gestão de oportunidades, gestão de tarefas e gestão de resultados, e integra a Frente CRM do Projeto Atacado e-XXI, que pretende aumentar a eficiência operacional, incrementar o resultado e consolidar nosso posicionamento junto a este público-alvo.

6.1.3 Agronegócios

Continuamos sendo o maior parceiro do agronegócio brasileiro, com participação de 60,9% do Sistema Nacional de Crédito Rural (SNCR). A carteira de agronegócios ampliada do Conglomerado BB encerrou 2015 com saldo de R\$ 174,9 bilhões em operações de crédito rural e agroindustrial. Esse montante representa incremento de 6,1% em relação a 2014. Destaca-se o saldo de R\$ 39,3 bilhões em operações contratadas no Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) e R\$ 22,7 bilhões no Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural (Pronamp).

O Banco do Brasil permanece líder nos financiamentos à agricultura familiar e aos médios produtores. Nos primeiros seis meses da safra 2015/16 (julho/15 a dezembro/15), o BB foi responsável por 63% dos financiamentos concedidos por meio do Pronaf e 72% dos financiamentos por intermédio do Pronamp. A liderança também é estendida aos financiamentos realizados por meio do Programa de Inovação Tecnológica na Produção Agropecuária (Inovagro), ao Programa de Construção e Ampliação de Armazéns (PCA) e ao Programa Agricultura de Baixo Carbono (ABC), com 61%, 57% e 65% de participação, respectivamente.

Iniciamos parceria com mais de 250 revendedoras de máquinas e implementos agrícolas, para atuação como correspondentes Mais BB, com o objetivo de financiar o cliente nos pontos de venda, de forma mais simples e rápida, atendendo à estratégia de fomento da atividade agrícola do país.

Na contratação de operações de crédito rural utilizamos mecanismos de mitigação de risco (intempéries e preços). Em dezembro, 67,0% das operações de custeio agrícola contratadas na Safra 2015/2016 estavam cobertas com seguro de produção (Seguro Agrícola ou Proagro), seguro de preço (contratos de opções) ou ambos (Seguro Faturamento).



6.2 Captações

Nossos depósitos totais alcançaram R\$ 457 bilhões nas Demonstrações Contábeis Individuais em dezembro de 2015, entre operações realizadas no mercado doméstico e internacional.

Nas Demonstrações Contábeis Consolidadas, nossos depósitos totais chegaram a R\$ 464 bilhões no mesmo período. Além disso, destacamos:

I. R\$ 134,8 bilhões em Letras de Crédito do Agronegócio e R\$ 18,1 bilhões em Letras de Crédito Imobiliário.

II. R\$ 90,0 bilhões em repasses de fundos e programas. Entre os mais utilizados destacaram-se: Fundo de Defesa da Economia Cafeteira (Funcafé), Financiamento de Máquinas e Equipamentos (Finame/BNDES). Todos geraram funding para nossas operações de crédito.

III. R\$ 25,4 bilhões em Letras Financeiras Subordinadas. O saldo de operações enquadradas como capital de nível II somou R\$ 11,1 bilhões.

6.3 Administração de Recursos de Terceiros

Mantivemos a liderança na indústria de fundos de investimentos através da BB Gestão de Recursos (BB DTVM), com participação de mercado de 21,5% e um total de R\$ 603,2 bilhões em recursos administrados (Incluem recursos geridos pela BB DTVM e por outras instituições). Em relação ao ano de 2014, o crescimento foi 8,7%, ultrapassando a marca histórica de R\$ 600,0 bilhões. Do total de recursos administrados, encerramos 2015 com R\$ 587,7 bilhões sob gestão da DTVM, market share de 20,5%.

6.4 Clientes Governo

Os desembolsos relativos a operações de crédito com a Administração Pública alcançaram R\$ 4,2 bilhões em 2015, envolvendo áreas relevantes como infraestrutura e mobilidade urbana e reforçando nosso diferencial em apresentar soluções especializadas aos gestores públicos e apoiar o desenvolvimento do país. O ano de 2015 também foi marcado pelo lançamento do Portal Unibb Setor Público, cujo objetivo é contribuir na capacitação dos gestores municipais e suas equipes, reforçando nossa parceria na viabilização de políticas públicas e pelo lançamento do Banco de Preços, que tem por objetivo auxiliar a administração pública na mensuração de preços de mercado, contribuindo para o aperfeiçoamento dos processos licitatórios, em termos de economia, segurança e celeridade.

6.5 Meios de Pagamento

O resultado de serviços de cartões atingiu R\$ 5,4 bilhões em 2015, crescimento de 164% em relação a 2014. O cálculo inclui o negócio de emissão de cartões de crédito e débito, além da participação nos negócios de credenciamento e aquisição na Cielo, e dos negócios da BB Elo Cartões, que incluem a administração de vales-benefícios da Alelo e os negócios de bandeira da Elo Serviços. Desconsiderando o resultado extraordinário de R\$ 3,2 bilhões gerado pela constituição da Cateno, empresa que gere as transações de contas de pagamento, o resultado de serviços de cartões cresceu 6,0%.

O volume faturado com cartões emitidos alcançou R\$ 256,7 bilhões em 2015, crescimento de 7,7% sobre o ano anterior. Destaque para o crescimento de 10,6% das transações tradicionais de compra no varejo, demonstrando a resiliência do cartão como meio de pagamento. O desempenho foi influenciado pelo fortalecimento do relacionamento com os clientes, pela mobilização da rede de agências e pela substituição de outros meios de pagamento.

Investimos em ações de segurança para reduzir as perdas operacionais com fraudes eletrônicas, especialmente a clonagem de cartões. Essas medidas de mitigação de risco promoveram a substituição de quase 12 milhões dos plásticos com tarja magnética por outros embarcados com a tecnologia de chips, que garante maior segurança nas transações bancárias e resultaram na redução de 86% com perdas nesse tipo de fraude.

Além dessas iniciativas, utilizamos o SMS como forma de otimizar resultados no combate a fraudes, estratégia que permite maior celeridade nas ações de prevenção, uma vez que o cliente é informado imediatamente sobre operações suspeitas. A resposta do cliente, também via SMS, com confirmação ou não da transação, ativa procedimentos automáticos que interrompem a ação dos fraudadores. Nossas rotinas automatizadas promovem o monitoramento ininterrupto, gerando alertas quando são detectadas operações que fogem ao padrão habitual do cliente.

Em continuidade à estratégia de reorganização e diversificação dos negócios de meios de pagamento, além da Cateno, a Stelo, empresa que administra o negócio de carteira digital e facilitação de transações eletrônicas iniciou suas operações. No final de 2015, a Lívolo permanecia em fase pré-operacional, com testes-piloto em andamento.

6.6 Seguros, Previdência e Capitalização

Em 2015, a BB Seguridade atingiu lucro líquido de R\$ 4,2 bilhões, crescimento de 21,7% em relação ao exercício de 2014, e agregou R\$ 2,8 bilhões de lucro ao conglomerado BB. Excluindo os eventos extraordinários ocorridos no ano, o lucro líquido ajustado da BB Seguridade Participações alcançou R\$ 3,9 bilhões em 2015, evolução de 22,4% em relação ao resultado ajustado do exercício de 2014.

O volume total de prêmios emitidos, contribuições de previdência e arrecadação de capitalização alcançou R\$ 60,2 bilhões em 2015, com aumento de 11,4% sobre o ano anterior assegurando à Companhia a liderança em receitas totais nos segmentos em que atua, e participação de mercado de 27,5%, segundo dados da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

A Brasilprev encerrou o ano no topo do ranking de reservas P/VGBL, liderança alcançada em março de 2015. No ano, o volume de reservas P/VGBL cresceu 20,1%, atingindo a marca de R\$ 32,9 bilhões, equivalente a 38,5% de participação de mercado.

Para mais informações acesse: www.bancodobrasilseguridade.com.br.

6.7 Gestão Previdenciária

A BB Previdência é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar, constituída sob a forma de sociedade civil sem fins lucrativos, que atua como fundo multiplano e multipatrocinado tendo como objetivo instituir, administrar e operar planos de previdência complementar de empresas públicas, privadas e entidades representativas de classe. O Banco do Brasil S.A. é o administrador estatutário da BB Previdência, cabendo-lhe designar a Diretoria Executiva e fazer-se representar no Conselho Deliberativo da Entidade.

Em 2015, a BB Previdência alcançou o patrimônio de R\$ 4,1 bilhões, formado por 46 planos de 55 empresas patrocinadoras e duas entidades classistas ou setoriais, totalizando 82 mil participantes.

O volume de recursos sob administração destinados aos Regimes Próprios de Previdência Social totalizou R\$ 39,2 bilhões no período, o que representa 41,7% de participação de mercado, alcançando 1.710 municípios e 25 estados do país. As tarifas geradas com a administração dos fundos e a prestação de serviços previdenciários de assessoria em atuária, investimentos, além de apoio técnico totalizaram o montante acumulado de R\$ 95,1 milhões no ano.

Em agosto, ocorreu a transferência do gerenciamento de um plano de benefícios para a BB Previdência, o que acrescentou R\$ 1,1 bilhão ao patrimônio e 4.660 participantes, aumentando os números atuais em 26,5% e 5,7%, respectivamente.

6.8 Mercado de Capitais

Estamos presentes no mercado de capitais doméstico por intermédio do BB Banco de Investimento (BB BI), e no exterior por meio de corretoras (Nova Iorque, Londres e Singapura), com foco em investidores de varejo e institucionais. O serviço de compra e venda de ações para clientes de varejo na rede de agências, internet (home broker) e dispositivos móveis movimentou R\$ 26,8 bilhões, dos quais R\$ 25,2 bilhões por intermédio do home broker.

Conforme o ranking Anbima, nossas principais realizações no período são:

I. Coordenação de 41 emissões de títulos de renda fixa, entre notas promissórias e debêntures, Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC), Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI) e Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA), perfazendo R\$ 15 bilhões, o que nos colocou em 2º lugar no ranking de origemação consolidado, com 24,5% de participação de mercado.

II. Atuação em três operações de emissões externas, que totalizaram US\$ 2,3 bilhões posicionando-nos em 7º lugar no ranking.

III. Realização de operações de Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI), FIDC e Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA) no montante de R\$ 10,9 bilhões no mercado de securitização.

6.9 Serviços

Dentre os serviços bancários oferecidos a clientes Pessoas Jurídicas, inclusive Governo, destacamos:

I. Cobrança bancária, atendendo a mais de 240 mil clientes, envolvendo a emissão de 641 milhões de boletos, o que movimentou recursos da ordem de R\$ 999 bilhões.

II. Serviço de Arrecadação de Guias, em benefício de cerca de 3,5 mil clientes, envolvendo 297 milhões de guias. Foram movimentados R\$ 50 bilhões.

III. Débito Automático, que atendeu a mais de 9 mil empresas, movimentando R\$ 96 bilhões, com a realização de 245 milhões de lançamentos.

IV. Convênios de folha de pagamento, responsáveis pelo processamento de R\$ 439 bilhões, em favor de 12 milhões de servidores públicos e empregados de empresas privadas.

V. Pagamento de benefícios decorrentes de diversos programas governamentais em montante da ordem de R\$ 8,1 bilhões/mês realizados por meio de crédito em conta corrente ou cartão específico.

VI. Arrecadação de tributos em geral no montante de R\$ 686,3 bilhões, incorporando incremento de 3,1% em relação a 2014.

VII. Realização de 37 mil processos licitatórios, por intermédio do portal Licitações-e, envolvendo recursos no total de R\$ 34,7 bilhões.

VIII. Oferecemos o serviço de Débito Direto Autorizado a todos os correntistas, somando 1,2 milhão de sacados eletrônicos, com 10% de participação de mercado e mais de 64 milhões de boletos processados eletronicamente.

6.10 Comércio Exterior

Mantivemos em 2015 a liderança nos mercados de câmbio de exportação e importação com 24,7% e 18,0% de participação, respectivamente.

Para manter nossa liderança no apoio ao comércio exterior, lançamos a estratégia BB Comex, que irá aprofundar as relações comerciais com os exportadores de todos os portes, incentivar o uso da tecnologia para as operações e realizar seminários para capacitação e troca de experiências entre os diversos entes da cadeia.

No financiamento ao comércio exterior, destaque para as operações de Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio (ACC) e sobre Cambiais Entregues (ACE), que alcançaram o montante de US\$ 9,5 bilhões e participação de 27,2% do mercado. O volume financiado em importações foi de US\$ 3,9 bilhões. No Programa de Financiamento às Exportações (Proex), modalidade Financiamento, os desembolsos atingiram US\$ 329,8 milhões.

Os serviços on-line de câmbio e de comércio exterior realizados via internet representaram 68,8% das operações (boletos efetivados) de câmbio de exportação e 55,9% de importação. Oferecemos, ainda, serviços de capacitação em negócios internacionais, os quais resultaram, em 2015, no treinamento de 3.312 pessoas, entre empresários, estudantes e profissionais do setor em todo o País.

6.11 Consórcios

A BB Administradora de Consórcios encerrou o ano com uma carteira de mais de 644 mil cotas ativas, crescimento de 14,1% em doze meses. Durante o período, foram comercializadas mais de 144 mil novas cotas de consórcio, que representou R\$ 4,28 bilhões em cartas de crédito. A companhia apresentou retorno sobre patrimônio líquido acumulado de 126,2% no ano.

7. Gestão Corporativa

7.1 Governança Corporativa

Nossa estrutura de governança corporativa é formada pelo Conselho de Administração (CA) e pela Diretoria Executiva (DE). O CA é composto por oito membros e assessorado pelos Comitês de Auditoria, Remuneração e pela Auditoria Interna. A DE é composta pelo Conselho Diretor (presidente e nove vice-presidentes) e por 27 diretores estatutários. Mantemos ainda, em caráter permanente, um Conselho Fiscal (CF) composto por cinco membros titulares e cinco suplentes.

Como boa prática de governança corporativa, instituímos processo para avaliar o desempenho do Conselho de Administração, do Comitê de Auditoria, do Auditor Geral, do Comitê de Remuneração e da Diretoria Executiva. O Estatuto Social, os códigos de Governança Corporativa e de Ética também dão suporte às práticas de governança adotadas.

Em todos os níveis, as decisões são tomadas de forma colegiada com o propósito de promover o adequado debate dos temas estratégicos e das propostas negociais. Para tanto, a administração se utiliza de diversos comitês, que garantem agilidade e segurança ao processo de tomada de decisão.

O Conselho de Administração aprovou, no 1º semestre, mudanças que vão gerar ganhos de eficiência operacional, mais sinergia entre áreas afins e complementariedade de serviços na estrutura de diretorias e vice-presidências.

Para tanto, foi criada a Vice-Presidência de Distribuição de Varejo e Gestão de Pessoas, responsável pela gestão da Rede de Distribuição e do capital humano. Além disso, foi criada a Vice-Presidência de Serviços, Infraestrutura e Operações, para integrar e fortalecer as áreas responsáveis pelos serviços de logística, infraestrutura, engenharia e operações.

Destacamos que as adequações não implicaram incremento de despesas ou alterações nas metas de eficiência operacional previstas para o período 2015-2019.

Em fevereiro, o Sr. Alexandre Corrêa Abreu assumiu a Presidência. Ele ocupava a posição de Vice-Presidente de Negócios de Varejo.

7.2 Relacionamento com o Mercado

Disponibilizamos relatórios e informações à CVM e no site de Relações com Investidores. Também adotamos a prática de convidar o mercado para conferências sempre que a Administração entende ser necessário esclarecer temas específicos sobre a Empresa. Realizamos anualmente seis encontros com investidores e analistas no País, cinco Non-deal roadshows (visitas de relacionamento) no exterior, participamos de 10 conferências no País e outras 15 no exterior, além de promovermos quatro teleconferências de resultado. Mantemos uma equipe dedicada ao atendimento a analistas de mercado e investidores, que realizou, em 2015, mais de 958 atendimentos, incluindo participação em reuniões e atendimentos telefônicos.

7.3 Controles Corporativos

Gestão de Riscos

Aprimoramos o modelo de gestão dos Riscos de Estratégia e Reputação com o estabelecimento de painéis de indicadores e limites de exposição. Em relação ao risco de crédito, aprovamos modelo interno de mensuração de capital econômico para utilizá-lo como ferramenta de gestão e métrica para avaliação de necessidade de capital no âmbito do Pilar II de Basileia e implementamos modelo de teste de estresse prospectivo com base em metodologia econômica.

Mais informações podem ser consultadas no Relatório de Gerenciamento de Riscos, disponível no sítio de Relações com Investidores: www.bb.com.br/ri.

Controles Internos

Alinhado à nossa estratégia corporativa, o Sistema de Controles Internos continua com atuação coesa e coordenada no gerenciamento de riscos e controles. Aprimoramos o Modelo Referencial, esclarecendo e evidenciando aspectos essenciais de governança que permeiam todas as Linhas de Defesa.

Outro aspecto que destacamos foi o de complementar as funções de 2ª Linha de Defesa (gestão de riscos, controles e conformidade) com funções corporativas de segurança, organização e jurídica. O modelo preserva a autoridade e independência da Diretoria de Controles Internos, na condição de responsável pela avaliação consolidada do Sistema de Controles Internos.

Ouvidoria BB

Temos investido no aprimoramento do atendimento ao cliente, o que refletiu em substancial melhoria de indicadores públicos de reclamações, tais como as demandas apresentadas ao Banco Central do Brasil (Bacen) e Secretaria Nacional do Consumidor do Ministério da Justiça (Senacon/MJ).

No comparativo entre 2015 e 2014 do Ranking de Instituições por Índice de Reclamações, divulgado pelo Bacen, obtivemos redução de 12,4% no total de reclamações procedentes, enquanto nossos principais concorrentes registraram elevação de 42,9%. Adicionalmente, destacamos que, ao longo de 2015, a quantidade de reclamações procedentes contra nós foi 40,4% menor do que a média apresentada por nossos concorrentes com mais de dez milhões de clientes. Com isso deixamos de figurar entre as cinco instituições financeiras com maior número de reclamações pelo 7º mês consecutivo, assumindo a 6ª colocação nesse ranking.

Considerando as demandas registradas nos Procons integrados ao Sistema Nacional de Informações de Defesa do Consumidor - Síndec, as reclamações contra nós foram 66,3% menores que a média registrada para os principais pares, no comparativo entre 2015 e 2014. Além disso, a quantidade registrada (20.372) representa apenas 6,14% do total de reclamações das instituições avaliadas nos indicadores públicos da Senacon/MJ, que foi de 331.766 ao final de 2015, ou seja, mesmo detendo um dos menores volumes de ocorrências de Procon, ainda conquistamos redução de 3,94% no ano, superior, em 7,81 p.p à apresentada por esse estrato de bancos.

Em audiências administrativas junto às Entidades de Defesa do Consumidor, melhoramos 2,56 pontos percentuais em nosso índice de solução em 2015, quando comparado a 2014.

Para melhorar ainda mais os processos de comunicação e atendimento de nossos clientes, disponibilizamos canais de atendimento digitais - mobile -, disso resultando expressivos ganhos de percepção da marca BB, em decorrência da experiência positiva proporcionada.

Mais informações podem ser consultadas no Relatório Análise do Desempenho, disponível no sítio de Relações com Investidores: www.bb.com.br/ri.

Segurança Institucional

Continuamos apoiando e contribuindo ativamente com as ações no âmbito do Sistema Nacional de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro. Participamos de reuniões de elaboração e implementação da Estratégia Nacional de Combate à Corrupção e à Lavagem de Dinheiro (Enccla) e da formalização de Acordos de Cooperação Técnica com instituições como o Ministério da Justiça, o Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) e Ministério Público do Estado de São Paulo. No período, mais de 19,6 mil funcionários participaram dos treinamentos promovidos sobre o tema, com destaque para a capacitação presencial de mais de 700 administradores de agências localizadas em 12 estados brasileiros.

Também aprovamos, em 2015, alterações na PLD/FT para a inclusão de diretrizes e padrões de comportamento a serem adotados frente às exigências da Lei 12.846/2013 e do Decreto 8.420/2015. O novo documento passou a ser denominado Política Específica de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro, ao Financiamento do Terrorismo e à Corrupção.

Para minimizar os impactos de eventuais interrupções em nossos processos estratégicos, adotamos metodologia de Gestão da Continuidade de Negócios (GCN) baseada nas melhores práticas de mercado, com a finalidade de garantir a manutenção de nossas operações mesmo em cenários adversos.

No âmbito do Sistema de Gestão de Segurança da Informação - SGSI, aprovamos ações que garantiram alinhamento da segurança da informação às estratégias de negócio. O risco de segurança da informação foi avaliado nos processos internos e nas empresas ligadas ao conglomerado Banco do Brasil - ELBB, quando obtivemos resultados alinhados à tolerância ao risco definida.

7.4 Tecnologia

Nossas diretrizes de tecnologia tiveram foco na eficiência operacional voltada aos processos e à gestão. São aplicadas em soluções de mobilidade, conveniência e integração tecnológica, orientadas para o melhor relacionamento com clientes internos e externos.

Nessa linha, destacam-se:

I. O Programa de Transformação Tecnológica (PTT), com o objetivo de aperfeiçoar processos, plataformas e infraestruturas existentes, por meio da reorganização da metodologia de construção e manutenção de soluções de tecnologia e arquitetura orientada a serviços.

II. O Programa de Otimização dos Recursos de TI (PORTI), que busca a eficiência no uso de recursos de tecnologia, incluindo a reavaliação constante das premissas de arquitetura, contratação e gestão de serviços. Em 2015, o PORTI gerou otimização de recursos de R\$ 374,6 milhões.

III. Iniciativas em mobilidade, com a definição de uma plataforma para desenvolvimento e gestão de dispositivos móveis e novas soluções de mobilidade para os negócios, visando tornar o mobile um dos principais canais de negócios e de boas experiências para os clientes.

IV. A evolução da Governança de TI, na forma de alterações no seu modelo operacional, abrangendo ajustes na estrutura e congregação de funções relacionadas a processos corporativos, como forma de otimizar sua atuação em busca de maior agilidade e eficiência.

V. O fomento das capacidades empresariais relacionadas a competências digitais, visando preparar a transformação do Banco para atuar com agilidade e eficiência nas novas oportunidades, com objetivo de implementar os projetos relacionados a negócios digitais.

VI. A aplicação de novas abordagens para ampliar a vanguarda, a presença e a efetividade do BB em seus mercados, como big data, computação em nuvem interna, métodos ágeis e experiência do cliente.

8. Pessoas

Em 2015, investimos R\$ 133,7 milhões em educação corporativa (R\$ 1,2 mil por funcionário) por intermédio da Universidade Corporativa do Banco do Brasil (UniBB). Este investimento possibilitou ofertar 83,7 horas em ações de capacitação por funcionário, em diferentes modalidades (presencial, à distância, e em serviço), além de proporcionar a obtenção ou manutenção de certificações legais em investimentos (CPA 10 e 20) por 54.274 funcionários.

Também foram destaques no período:

I. Lançamento de ferramenta de comunicação interna, denominada #falapresidente, destinada a promover a aproximação e diálogo dos funcionários com o líder nº 1 da organização.

II. Redução do Fator Acidentário de Trabalho (FAP) em 173,7 milhões para 2016, otimização decorrente da pró-atividade das ações desenvolvidas pelas equipes do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (Sesmt).

III. Lançamento, em junho, do Plano de Aposentadoria Incentivada - PAI 2015, gerando economia de R\$ 511 milhões para 2016.

IV. Realização das pesquisas de clima organizacional e satisfação no trabalho com a participação de 74.466 e 61.187 funcionários, respectivamente.

V. Implementação do novo Sistema de Comunicação Interna do BB (Siscom), ferramenta colaborativa, coordenada e interdependente, que possibilita aos funcionários assumirem seu papel de protagonista para atingir os objetivos e aprimorar as estratégias da empresa.

VI. Realização de ações sistemáticas de endomarketing para disseminação da missão, visão, crença, valores e estratégia (Essência BB), junto ao corpo funcional.

VII. Vinculação dos valores declarados na Essência BB à Gestão de Desempenho Profissional por meio da adequação das competências avaliadas.

VIII. Expansão do público de atendimento da Ouvidoria Interna (principal canal de comunicação dos funcionários com a organização) para os funcionários lotados no exterior.

IX. Recrutamento interno de 1.200 pessoas referente ao processo seletivo para gestores em primeira investidura do Programa Ascensão Profissional na Rede de Agências.

X. Realização da 4ª edição do Programa Ascensão Profissional Executivos, que visa identificar profissionais com potencial para exercer a função de gerente executivo e ou de superintendente estadual.

XI. Conclusão de 4,9 milhões de cursos no Portal UniBB, que completou três anos.

XII. Disponibilização do novo aplicativo UniBB Mobile que, oferecendo mais de 90 peças educacionais nos formatos de videoaulas, artigos, infográficos e audioaulas, atingiu a marca de 27,9 mil downloads.

XIII. Realização do 16º e 17º certames do Programa de Certificação Interna de Conhecimentos BB, com a participação de 52.960 e 55.805 funcionários, respectivamente.

XIV. Implementação do Projeto Piloto Home Office na Diretoria de Tecnologia.

XV. Conclusão do treinamento Trilha Ética por 53.024 funcionários.

XVI. Disponibilização de 1.800 bolsas de graduação. Concessão de vagas para o MBA Executivo em Negócios Financeiros para 405 gestores de Unidades de Negócios e 2.000 bolsas de pós-graduação lato sensu livre escolha para todos os funcionários. Para pós-graduação stricto sensu, concedemos 91 bolsas de estudo.

XVII. Disponibilização de 1.000 bolsas de inglês, sendo 400 delas destinadas exclusivamente a escriturários e caixas.

XVIII. Lançamento de projeto de capacitação em inglês e espanhol para os funcionários lotados no município do Rio de Janeiro, em preparação para o atendimento à demanda durante os Jogos Olímpicos de 2016, com a oferta de 500 bolsas.

XIX. Publicação do Código de Ética e das Normas de Conduta no site BB, em oito idiomas e em áudio (português).

Remuneração e Benefícios

O Programa Extraordinário de Desempenho Gratificado (PDG) é uma iniciativa de reconhecimento e premiação do desempenho negocial e de gestão. Em dezembro de 2015, foi pago um total de 32,9 milhões a 3.803 funcionários contemplados no PDG referente ao 1º semestre de 2015.

Em 2015, distribuímos R\$ 1,8 bilhão em Participação nos Lucros e Resultados.

A tabela a seguir demonstra a remuneração e os benefícios concedidos aos funcionários:

Tabela 3. Remuneração e Benefícios

R\$ milhões	Demonstrações Contábeis Individuais		Demonstrações Contábeis Consolidadas	
	2014	2015	2014	2015
Folha de pagamento (1)	15.804	17.441	16.703	18.702
Previdência Complementar (2)	1.321	1.368	1.321	1.368
Planos de Saúde (2)	1.014	1.111	1.014	1.111
Participação nos Lucros e Resultados (3)	1.461	1.824	1.467	1.828
Treinamento (4)	56	62	59	68

(1) - Despesas com proventos, benefícios, encargos sociais e provisões administrativas, conforme Nota Explicativa de Despesas de Pessoal;

(2) - Custeio dos planos de previdência complementar e de saúde, conforme Nota Explicativa de Benefícios a Empregados;

(3) - Valor destinado à Participação nos Lucros e Resultados, conforme Demonstração do Resultado do Exercício;

(4) - Conforme Nota Explicativa de Despesas de Pessoal.

9. Desenvolvimento Sustentável

Em relação à responsabilidade socioambiental, merecem destaque:

I. No Microcrédito Produtivo Orientado (MPO), nossa atuação visa à expansão dos negócios junto ao segmento de empreendedores. Em dezembro, alcançamos desembolso acumulado de R\$ 5,8 bilhões em operações de crédito para capital de giro e investimentos. Foram beneficiados 1,7 milhão de clientes pessoas físicas e jurídicas em todo o País, atendidos por meio da rede de agências e de parceiros.

II. A Movera, empresa coligada, iniciou suas atividades em janeiro de 2015 com o objetivo específico de atuar no mercado de microfinanças, prestando orientação aos empreendedores na contratação e condução de operações de MPO, em caráter de teste-piloto durante o ano. Continuamos responsáveis pela definição da estratégia de atuação, pelo fornecimento da metodologia de crédito e pelos sistemas de gestão dos negócios. O atendimento, por sua vez, é realizado pela empresa parceira.

III. Reconhecimento como um dos oito bancos mais sustentáveis do mundo no livro "The Sustainability Yearbook 2015", da RobecoSAM, sendo benchmark nos temas Políticas/Medidas Anti-Crime, Estabilidade Financeira e Risco Sistêmico, Filantropia e Cidadania Corporativa, Inclusão Financeira e Desenvolvimento do Capital Humano.

IV. Reconhecimento como o melhor desempenho socioambiental corporativo do sistema financeiro na América Latina no "Green Ranking 2015", divulgado pela revista norte-americana Newsweek. O ranking elegeu os 500 melhores desempenhos do mundo em três aspectos principais - gestão ambiental, transparência das informações e governança em responsabilidade socioambiental.

V. Certificação, pela empresa Gestão RH, como uma das cem empresas brasileiras que possuem as melhores práticas em cidadania corporativa.

VI. Certificação ISO 14064, pelo segundo ano consecutivo, sendo esse o principal instrumento de verificação de sistemas de gestão de impactos em mudanças climáticas, e Selo Ouro no Programa Brasileiro GHG Protocol, pelo quinto ano consecutivo, que é uma ferramenta utilizada para entender, quantificar e gerenciar emissões de gases de efeito estufa (GEE).

VII. Formalização de 129.642 novos contratos do Fundo de Financiamento Estudantil (FIES), no montante de R\$ 6,5 bilhões.

VIII. Contratação de 12.644 novas operações no BB Crédito Acessibilidade. Desde o seu lançamento, em fevereiro de 2012, a linha já atendeu a mais de 29 mil pessoas.

IX. Atuação em 1.828 municípios por meio da Estratégia Negocial Desenvolvimento Regional Sustentável (DRS), com 26.218 funcionários capacitados no tema. São 1.422 Planos de Negócios em implementação, com 645.612 beneficiários.

X. Implementação do Modelo de Atuação Integrada em Desenvolvimento Sustentável, que busca identificar oportunidades de atuação, contribuindo para geração de negócios sociais e o desenvolvimento de ações de responsabilidade socioambiental em nossas agências.

XI. Lançamento do projeto "Moradia Urbana com Tecnologias Sociais" da FBB, para o fortalecimento da mobilização e da organização comunitária em 124 empreendimentos operacionalizados no Programa Nacional de Habitação Urbana (PNHU), abrangendo cerca de 330 mil pessoas, em 83 mil unidades habitacionais, de 23 diferentes estados brasileiros.

XII. Entrega, pela Fundação Banco do Brasil, 12 mil Cisternas de Produção, em 121 municípios de nove estados do semiárido brasileiro, atendendo a cerca de 60 mil pessoas.

XIII. Atingimento da marca de 26 mil funcionários cadastrados no Portal do Voluntariado BB e selecionados, por meio do Projeto Voluntários BB FBB, 65 projetos de entidades sociais para apoio financeiro da Fundação Banco do Brasil em iniciativas voltadas a geração de trabalho e renda e de cuidado ambiental, que contam com atuação de voluntários do Banco.

XIV. Doação de R\$ 2,0 milhões aos Fundos dos Direitos da Criança e Adolescentes, R\$ 2,0 milhões para o Fundo dos Direitos do Idoso e R\$ 2,0 milhões para o Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (PRONON).

XV. Aprovação da Política de Responsabilidade Socioambiental do BB e seu respectivo Plano de Ação, de acordo com a Resolução CMN 4.327.

XVI. Pelo quarto ano consecutivo, o Banco do Brasil faz parte da carteira do Índice Dow Jones de Sustentabilidade da Bolsa de Nova Iorque (DJSI), que reúne empresas com as melhores práticas de sustentabilidade em todo o mundo.

XVII. Em dezembro de 2015, o BB passou a integrar o Índice Euronext Vigeo - Emerging 70, que listou as 70 empresas com o mais avançado desempenho econômico, ambiental e social na região dos Mercados Emergentes. O índice foi criado para suprir o interesse de investidores que prezam pela transparência e informações confiáveis, tanto financeiras quanto de responsabilidade social e corporativa.

Para mais informações sobre a atuação do BB em desenvolvimento sustentável, consulte o sítio www.bb.com.br/sustentabilidade.

10. Informações Legais

Conforme os critérios definidos pelo Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte (Lei Geral da Micro e Pequena Empresa), 94,9% de nossos clientes pessoa jurídica são classificados como micro e pequenas empresas. O volume de recursos utilizado por essas empresas atingiu R\$ 60,3 bilhões em dezembro de 2015. O saldo das operações de capital de giro contratadas pelas microempresas totalizou R\$ 4,9 bilhões e das pequenas empresas R\$ 33,1 bilhões. As operações de investimento destinadas às microempresas atingiram R\$ 1,8 bilhão e para as pequenas empresas R\$ 20,0 bilhões.



Na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa, adotamos procedimentos que se fundamentam na legislação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (i) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho e (ii) o auditor não deve atuar, gerencialmente, perante seu cliente nem tampouco promover os interesses desse cliente.

No período, as empresas do Conglomerado Banco do Brasil contrataram a KPMG Auditores Independentes para prestação de outros serviços não relacionados à auditoria externa no montante de R\$ 825,3 mil, que representam 3,0% dos honorários relativos ao serviço de auditoria externa. Os serviços contratados foram:

Tabela 4. Contratação KPMG Auditores Independentes

Empresa Contratante	Data da Contratação	Data Final da Contratação	Natureza do Serviço Prestado	Valor Total dos Honorários Contratados (R\$ mil)
Banco Patagonia S.A.	09/03/2015	30/04/2016	Consultoria - Processos	266,0
Banco Votorantim S.A.	15/09/2015	05/11/2015	Revisão da Escrituração Contábil Fiscal	100,0
Banco Votorantim S.A.	01/07/2015	Em andamento	Revisão dos processos trabalhistas e previdenciários	95,2
Elo Serviços S.A	21/05/2015	21/06/2015	Consultoria - Segurança da Informação	67,8
Brasilcap Capitalização S.A.	26/05/2015	26/11/2015	Auditoria - Acompanhamento de Sorteio	50,0
Votorantim Bank Limited	01/10/2015	04/12/2015	Procedimentos para devolução da licença bancária ativa da empresa	43,7
SBCE	13/02/2015	30/04/2015	Auditoria Atuarial	41,3
Banco Patagonia S.A.	01/01/2015	31/12/2015	Consultoria - Processos	30,1
BB Securities Ásia Pte. Ltd.	12/02/2015	01/06/2015	Consultoria - Risk Based Capital (RBC)	27,6
Banco Patagonia S.A.	24/09/2015	31/12/2015	Treinamento - IFRS	22,4
Brasilcap Capitalização S.A.	26/05/2015	26/11/2015	Auditoria - Acompanhamento de Sorteio	20,0
BB AG. Viena	30/01/2015	12/06/2015	Treinamento - Fit&Proper	17,4
Banco do Brasil S.A	02/01/2015	30/06/2015	Treinamento - Contabilidade Internacional	16,0
Banco do Brasil S.A	02/01/2015	30/06/2015	Treinamento - Gestão de Riscos	16,0
Brasilcap Capitalização S.A.	11/09/2015	11/12/2015	Auditoria de sorteio	12,0

Em cumprimento à Instrução CVM 381, o Conglomerado Banco do Brasil informa que, em 2015, a KPMG Auditores Independentes não prestou serviços que pudessem afetar sua independência, ratificada por meio da aderência de seus profissionais aos pertinentes padrões éticos e de independência, que cumpram ou excedam os padrões promulgados por IFAC, PCAOB, SEC, AICPA, CFC, CVM, Bacen, Susep, Previc e pelas demais agências reguladoras. Estas políticas e procedimentos que abrangem áreas como: independência pessoal, as relações pós-emprego, rotação de profissionais, bem como a aprovação de serviços de auditoria e outros serviços, estão sujeitas a monitoramento constante.

No Banco do Brasil, a contratação de serviços relacionados à auditoria externa deve ser precedida por parecer do Comitê de Auditoria.

Adicionalmente, o BB esclarece:

I. Os investimentos fixos no período somaram o valor de R\$ 1.508,7 milhões, destacando o investimento em novos pontos de atendimento e na melhoria da ambiência das agências (R\$ 642,5 milhões) e em tecnologia da informação (R\$ 785,5 milhões).

II. Possui R\$ 1,2 bilhões de créditos tributários não ativados em decorrência dos requisitos estabelecidos pelas Resoluções CMN 3.059 de 20.12.2002 e 3.355 de 31.03.2006 e apresentados na Nota Explicativa de Tributos das Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas relativas a 2015.

III. Mantém registrado em contas de compensação, conforme regras dispostas no Plano Contábil das Instituições Financeiras (Cosif), o montante de R\$ 16,1 bilhões decorrente de Coobrigações e Riscos em Garantias Prestadas a clientes e empresas integrantes do Conglomerado BB.

IV. Firmou em 2012 Contrato de Abertura de Linha de Crédito Interbancário Rotativo a liberar com o Banco Votorantim pelo valor total de R\$ 6.800.000.000,00 (seis bilhões e oitocentos milhões de reais). A operação foi contabilizada em contas de compensação, conforme regras dispostas no Cosif e encontra-se publicada na Nota Explicativa Partes Relacionadas das Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas relativas ao exercício de 2015.

V. No período não ocorreram modificações societárias.

Em conformidade com o art. 8º da Circular Bacen 3.068/2001, o Banco do Brasil afirma que possui a intenção e a capacidade financeira de manter, até o vencimento, os títulos classificados na categoria "Títulos Mantidos até o Vencimento". A capacidade financeira está amparada em projeção de fluxo de caixa que não considera a possibilidade de venda desses títulos.

O Banco do Brasil, seus acionistas, administradores e os membros do Conselho Fiscal se comprometem a resolver toda e qualquer disputa ou controvérsia relacionada ao Regulamento de Listagem do Novo Mercado por meio da Câmara de Arbitragem do Mercado da BM&FBOvespa, conforme cláusula compromissória constante do Estatuto Social do Banco do Brasil.

11. Principais Reconhecimentos Recebidos no Período

I. Em fevereiro, constamos como 41º colocado (US\$ 6,5 bilhões) no ranking mundial no "Top 500 Banking Brands 2015", elaborado pelo Brand Finance e publicado na revista The Banker.

II. Em março, figuramos, pela segunda vez, na listagem 2015 das empresas mais éticas do mundo, pelo Ethisphere Institute - reunindo companhias que "não apenas promovem normas e práticas éticas internamente, mas extrapolam as exigências legais de compliance".

III. No mesmo mês, fomos certificados, pelo segundo ano consecutivo, pelo Top Employers Institute como um empregador de referência, que se destaca na atração e retenção de talentos bem como no engajamento efetivo dos seus funcionários com os objetivos da organização.

IV. Em abril, figuramos na 15ª colocação (US\$ 709 Milhões) no ranking "As 50 marcas mais valiosas do Brasil em 2015", elaborado pela empresa BrandAnalytics - Ranking da Revista IstoÉ Dinheiro.

V. Em maio, a Universidade Corporativa Banco do Brasil recebeu o prêmio internacional Global CCU Awards 2015 de melhor universidade corporativa do mundo. A premiação, promovida pelo instituto europeu Global Council of Corporate Universities, reconhece as melhores práticas e programas de educação corporativa existentes nos cinco continentes.

VI. Ainda em maio, fomos listados entre as "100 Melhores Empresas em Indicador de Desenvolvimento Humano Organizacional (IDHO 2015)", reconhecimento recebido após pesquisa nacional realizada pelo Grupo Gestão RH com as 1.000 maiores empresas do país.

VII. Em junho, fomos campeões do prêmio e-finance 2015, ao vencer em 18 categorias, com 33 cases. O e-finance tem como objetivo identificar os mais notáveis projetos na área de TI do setor financeiro no país, reconhecido pela vanguarda dos investimentos em tecnologia.

VIII. Ainda em junho, recebemos pela 7ª. vez consecutiva, com o "Ourocard", o Prêmio Cardmonitor de "Cartão Preferido dos Brasileiros", a partir de pesquisa independente realizada pelo Instituto Medida Certa junto a cerca de 15 mil usuários de cartões de crédito

em todo o Brasil. Trata-se de uma das maiores pesquisas do gênero para o mercado brasileiro de cartões.

IX. No mesmo mês, recebemos menção honrosa do prêmio "Conciliar é Legal", por conta da atuação da Ouvidoria Interna. O reconhecimento foi concedido pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

X. Em outubro, fomos listados pela consultoria DOM Strategy Partners como uma das empresas mais inovadoras no relacionamento com o consumidor no Brasil, sendo a instituição financeira melhor pontuada.

XI. Em novembro, conquistamos o selo ENEF (Estratégia Nacional de Educação Financeira), concedido pelo Conselho Nacional de Educação Financeira (CONEF), como reconhecimento do portal "Tá Na Hora" como iniciativa que promove a educação financeira no país.

XII. Também em novembro, o Ourocard-e foi o vencedor do 2º Prêmio Melhores Práticas, concedido pela Abecs (Associação Brasileira das Empresas de Cartão de Crédito e Serviços).

XIII. As Marcas Brasileiras Mais Valiosas do Brasil 2015 - Ranking Interbrand 5º lugar.

XIV. Top of Mind 2015 - 25ª edição - Mantivemos a liderança na categoria "bancos", conquistada desde a primeira edição, em 1992, da pesquisa realizada anualmente pelo instituto Datafolha, que premia as marcas mais lembradas pela população brasileira.

XV. As melhores empresas para você trabalhar - 2º lugar no categoria "Instituições Públicas" - Revista Você S.A.

XVI. Recebemos o certificado TOP Socially Devoted no Engage Prague 2015, que reúne as melhores empresas em marketing, mídias sociais e inovação. Em 2014 figuramos como o primeiro colocado, entre os bancos brasileiros, no atendimento ao consumidor pelo Facebook.

XVII. Conquistamos o Troféu Ouro no prêmio CIC 2015, da Revista Cliente S.A., que reconhece as melhores práticas das empresas no relacionamento com o cliente. O SAC BB venceu na categoria "Melhores Estratégias de Mídias Sociais".

Agradecimentos

Agradecemos a dedicação e o empenho de nossos funcionários e colaboradores, bem como a confiança dos acionistas, dos clientes e da sociedade.

Para mais informações, visite o site de Relações com Investidores: www.bb.com.br/ri.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

(em milhares de Reais)
BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado	
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014 Reapresentado	01.01.2014 Reapresentado
ATIVO CIRCULANTE	777.895.021	720.435.904	771.228.599	725.335.845	648.930.189
Disponibilidades	(Nota 6)	16.502.703	12.200.359	18.054.422	13.357.280
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(Nota 7.a)	367.796.225	313.830.594	351.419.935	299.883.571
Aplicações no mercado aberto		302.531.823	263.004.352	303.356.591	263.085.888
Aplicações em depósitos interfinanceiros		65.264.402	50.826.242	48.063.344	36.797.683
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	(Nota 8)	19.680.488	27.266.256	24.273.925	34.724.225
Carteira própria		16.754.540	22.212.082	20.534.138	29.427.412
Vinculados a compromissos de recompra		439.617	2.543.542	1.257.846	2.777.807
Vinculados ao Banco Central		--	--	--	--
Vinculados à prestação de garantias		113.407	1.436.575	113.777	1.447.763
Instrumentos financeiros derivativos		2.372.924	1.074.057	2.368.164	1.071.243
Relações Interfinanceiras		65.050.180	66.885.998	65.050.180	66.885.998
Pagamentos e recebimentos a liquidar		7.252	10.428	7.252	10.428
Créditos vinculados	(Nota 9.a)	63.361.321	65.606.579	63.361.321	65.606.579
Depósitos no Banco Central		60.810.918	63.224.237	60.810.918	63.224.237
Tesouro Nacional - recursos do crédito rural		54.205	78.861	54.205	78.861
SFH - Sistema Financeiro da Habitação		2.496.198	2.303.481	2.496.198	2.303.481
Repasses interfinanceiros		--	1.069	--	1.069
Correspondentes		1.681.607	1.267.922	1.681.607	1.267.922



Relações Interdependências		597.676	592.943	597.676	592.943	670.056
Transferências internas de recursos		597.676	592.943	597.676	592.943	670.056
Operações de Crédito	(Nota 10)	189.471.387	180.383.769	188.807.055	187.544.169	173.848.271
Setor público		2.145.377	2.217.867	2.438.099	2.402.507	1.859.652
Setor privado		197.797.402	186.104.639	196.989.843	193.236.330	179.447.538
Operações de crédito vinculadas à cessão		431	469	431	469	408
(Provisão para operações de crédito)		(10.471.823)	(7.939.206)	(10.621.318)	(8.095.137)	(7.459.327)
Operações de Arrendamento Mercantil	(Nota 10)	--	--	318.349	322.169	392.136
Setor público		--	--	--	--	534
Setor privado		--	--	352.475	342.868	415.582
(Provisão para operações de arrendamento mercantil)		--	--	(34.126)	(20.699)	(23.980)
Outros Créditos		118.437.877	118.928.415	122.226.217	121.597.699	100.934.756
Créditos por avais e fianças honrados		397.550	235.369	397.550	235.369	136.228
Carteira de câmbio	(Nota 12.a)	19.827.456	17.411.520	19.847.057	17.508.464	17.028.066
Rendas a receber		4.073.928	4.093.920	2.784.436	3.824.502	2.391.246
Negociação e intermediação de valores		39.722	462.885	308.180	713.422	160.573
Diversos	(Nota 11.b)	95.551.755	98.221.116	100.389.034	100.856.335	82.200.451
(Provisão para outros créditos)		(1.452.534)	(1.496.395)	(1.500.040)	(1.540.393)	(981.808)
Outros Valores e Bens	(Nota 13)	358.485	347.570	480.840	427.791	712.113
Bens não de uso próprio e materiais em estoque		241.444	256.974	332.533	316.303	345.714
(Provisão para desvalorizações)		(113.141)	(121.944)	(120.940)	(129.328)	(154.225)
Despesas antecipadas		230.182	212.540	269.247	240.816	520.624
ATIVO NÃO CIRCULANTE		736.787.934	660.718.827	629.900.158	565.205.358	526.671.471
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		695.416.225	623.741.818	597.797.430	533.625.915	496.597.467
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(Nota 7.a)	71.712.903	50.618.352	1.321.852	2.598.006	3.832.092
Aplicações no mercado aberto		217.125	285.666	174.225	239.200	203.306
Aplicações em depósitos interfinanceiros		71.495.778	50.332.686	1.147.627	2.358.806	3.628.786
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	(Nota 8)	139.144.005	119.772.113	93.011.125	71.694.770	64.461.500
Carteira própria		61.475.706	54.413.849	71.087.575	47.873.600	19.907.839
Vinculados a compromissos de recompra		72.710.285	53.263.726	16.939.716	11.720.342	42.755.345
Vinculados à prestação de garantias		3.964.146	11.672.620	3.989.966	11.678.756	1.362.992
Instrumentos financeiros derivativos		993.868	421.918	993.868	422.072	435.324
Relações Interfinanceiras		358.235	325.356	358.235	325.356	155.154
Créditos vinculados	(Nota 9.a)	99	50.649	99	50.649	3.666
Tesouro Nacional - recursos do crédito rural		99	50.649	99	50.649	3.666
Repasse interfinanceiros		358.136	274.707	358.136	274.707	151.488
Operações de Crédito	(Nota 10)	421.782.038	402.392.854	439.070.732	407.368.920	362.264.907
Setor público		76.373.635	57.562.918	76.374.043	76.459.654	47.023.287
Setor privado		366.860.227	360.819.717	384.232.452	365.948.207	328.401.473
Operações de crédito vinculadas à cessão		332.860	320.782	332.860	320.782	207.204
(Provisão para operações de crédito)		(21.784.684)	(16.310.563)	(21.868.623)	(16.359.723)	(13.367.057)
Operações de Arrendamento Mercantil	(Nota 10)	--	--	507.440	508.714	440.754
Setor privado		--	--	522.360	517.695	445.797
(Provisão para operações de arrendamento mercantil)		--	--	(14.920)	(8.981)	(5.043)
Outros Créditos		62.406.857	50.531.451	63.512.259	51.026.366	65.146.791
Carteira de câmbio	(Nota 12.a)	1.573.065	--	1.573.065	--	--
Rendas a receber		35.044	33.068	36.398	36.093	33.506
Negociação e intermediação de valores		1.268.770	397.159	1.344.984	431.403	1.008.763
Créditos específicos	(Nota 11.a)	333.908	1.549.300	334.604	1.550.087	1.390.451
Diversos	(Nota 11.b)	59.911.296	48.775.452	61.040.381	49.320.196	63.135.601
(Provisão para outros créditos)		(715.226)	(223.528)	(817.173)	(311.413)	(421.530)
Outros Valores e Bens	(Nota 13)	12.187	101.692	15.787	103.783	296.269
Despesas antecipadas		12.187	101.692	15.787	103.783	296.269
PERMANENTE		41.371.709	36.977.009	32.102.728	31.579.443	30.074.004
Investimentos		25.121.880	19.304.061	15.452.248	13.635.105	12.029.091
Participações em coligadas e controladas	(Nota 14.a)	24.980.438	19.204.571	15.281.217	13.509.201	11.926.238
No país		20.139.721	15.437.919	15.100.387	13.303.266	11.654.391
No exterior		4.840.717	3.766.652	180.830	205.935	271.847
Outros investimentos	(Nota 14.c)	190.186	148.203	225.300	180.142	155.230
(Imparidade acumulada)		(48.744)	(48.713)	(54.269)	(54.238)	(52.377)
Imobilizado de Uso	(Nota 15)	7.108.125	6.934.420	7.323.034	7.079.543	6.414.999
Imóveis de uso		6.669.630	6.184.847	6.796.594	6.286.513	5.455.866
Outras imobilizações de uso		9.073.317	8.625.435	9.336.493	8.812.058	8.184.185
(Depreciação acumulada)		(8.634.822)	(7.875.862)	(8.810.053)	(8.019.028)	(7.225.052)
Intangível	(Nota 16)	9.125.350	10.708.814	9.310.872	10.834.838	11.586.882
Ativos intangíveis		17.249.595	17.493.664	17.543.048	17.710.298	18.473.933
(Amortização acumulada)		(8.124.245)	(6.784.850)	(8.232.176)	(6.875.460)	(6.887.051)
Diferido		16.354	29.714	16.574	29.957	43.032
Gastos de organização e expansão		1.584.613	1.647.042	1.588.601	1.650.629	1.670.483
(Amortização acumulada)		(1.568.259)	(1.617.328)	(1.572.027)	(1.620.672)	(1.627.451)
TOTAL DO ATIVO		1.514.682.955	1.381.154.731	1.401.128.757	1.290.541.203	1.175.601.660

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

PASSIVO/PATRIMÔNIO LÍQUIDO	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	01.01.2014
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
			Reapresentado	Reapresentado
PASSIVO CIRCULANTE	992.636.412	931.500.709	932.430.465	883.806.464
Depósitos	(Nota 17.a)	399.739.647	401.776.941	401.757.366
Depósitos à vista		63.125.959	71.382.508	74.224.354
Depósitos de poupança		151.845.281	148.698.890	148.698.890
Depósitos interfinanceiros		43.855.046	34.574.344	25.061.840
Depósitos a prazo		140.913.361	147.121.199	153.772.282
Captações no Mercado Aberto	(Nota 17.c)	324.971.140	288.017.924	281.316.505
Carteira própria		66.531.867	52.906.261	50.347.791
Carteira de terceiros		258.439.273	235.111.663	230.968.714



Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	(Nota 19)	40.402.462	50.163.240	40.550.124	50.550.702	24.388.858
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares		28.076.833	38.239.208	28.076.833	38.239.208	16.323.035
Recursos de debêntures		--	--	--	--	7.571
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior		12.325.629	11.921.648	12.473.291	12.309.110	8.058.252
Certificados de operações estruturadas		--	2.384	--	2.384	--
Relações Interfinanceiras		30.621	31.463	30.621	31.463	34.862
Recebimentos e pagamentos a liquidar		34	16	34	16	500
Correspondentes		30.587	31.447	30.587	31.447	34.362
Relações Interdependências		5.438.786	5.272.762	5.438.786	5.272.762	4.807.165
Recursos em trânsito de terceiros		5.438.146	5.272.699	5.438.146	5.272.699	4.800.328
Transferências internas de recursos		640	63	640	63	6.837
Obrigações por Empréstimos	(Nota 18.a)	27.328.763	17.128.042	22.214.249	15.669.166	13.847.297
Empréstimos no exterior		27.328.763	17.128.042	22.214.249	15.669.166	13.847.297
Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais	(Nota 18.b)	39.015.202	33.760.190	39.015.494	33.760.608	31.457.082
BNDES		11.394.421	14.705.219	11.394.421	14.705.219	12.378.775
Caixa Econômica Federal		19.690.627	12.359.686	19.690.627	12.359.686	4.219.810
Finame		5.696.267	5.831.396	5.696.559	5.831.814	4.955.375
Outras instituições		2.233.887	863.889	2.233.887	863.889	9.903.122
Obrigações por Repasses do Exterior	(Nota 18.b)	12.836.877	261.067	9.916	95	24.079
Instrumentos Financeiros Derivativos	(Nota 8.d)	53.056.875	47.373.790	1.967.562	2.029.782	2.762.037
Outras Obrigações		89.816.039	87.715.290	95.987.221	93.418.015	78.210.784
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		379.843	334.885	398.229	346.910	282.153
Carteira de câmbio	(Nota 12.a)	13.656.286	17.378.967	13.737.534	17.472.498	10.544.102
Sociais e estatutárias		1.026.913	1.042.030	1.588.380	2.185.365	1.168.623
Fiscais e previdenciárias	(Nota 20.a)	17.230.712	16.830.606	19.149.334	18.340.650	20.568.541
Negociação e intermediação de valores		154.778	173.465	563.939	569.749	188.291
Fundos financeiros e de desenvolvimento	(Nota 20.b)	10.021.062	6.629.365	10.021.062	6.629.365	5.219.026
Dívidas subordinadas	(Nota 20.c)	1.852.172	4.110.613	1.845.639	4.110.613	2.179.794
Instrumentos híbridos de capital e dívida	(Nota 20.d)	121.373	368.814	121.313	368.814	320.248
Diversas	(Nota 20.e)	45.372.900	40.846.545	48.561.791	43.394.051	37.740.006
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		451.373.173	379.833.810	387.162.119	326.121.545	341.725.773
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		450.920.914	379.417.891	386.702.911	325.696.175	341.306.462
Depósitos	(Nota 17.a)	56.883.428	66.540.548	58.299.827	66.418.698	95.046.575
Depósitos interfinanceiros		4.467.477	5.475.665	5.618.593	5.292.043	1.859.632
Depósitos a prazo		52.415.951	61.064.883	52.681.234	61.126.655	93.186.943
Captações no Mercado Aberto	(Nota 17.c)	16.814.433	12.650.394	12.425.047	12.603.929	10.139.989
Carteira própria		6.003.183	2.180.192	1.656.697	2.180.192	2.599.108
Carteira de terceiros		10.811.250	10.470.202	10.768.350	10.423.737	7.540.881
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	(Nota 19)	144.525.458	96.131.212	148.011.368	97.040.072	86.639.062
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares		126.973.579	80.788.842	126.973.579	80.788.842	67.242.063
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior		17.540.555	15.342.370	21.026.465	16.251.230	19.396.999
Certificados de operações estruturadas		11.324	--	11.324	--	--
Obrigações por Empréstimos	(Nota 18.a)	44.381.683	31.950.339	7.441.111	4.846.399	1.827.448
Empréstimos no país - outras instituições		--	--	38.494	--	--
Empréstimos no exterior		44.381.683	31.950.339	7.402.617	4.846.399	1.827.448
Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais	(Nota 18.b)	51.049.214	55.395.287	51.049.914	55.396.259	53.353.094
Tesouro Nacional		178.145	284.612	178.145	284.612	473.365
BNDES		26.586.982	28.545.425	26.586.982	28.545.425	30.306.657
Finame		24.284.087	26.565.250	24.284.787	26.566.222	22.573.072
Obrigações por Repasses do Exterior	(Nota 18.b)	19.375.778	19.336.277	382	382	382
Instrumentos Financeiros Derivativos	(Nota 8.d)	1.321.609	621.908	1.321.610	620.402	328.931
Outras Obrigações		116.569.311	96.791.926	108.153.652	88.770.034	93.970.981
Carteira de câmbio	(Nota 12.a)	1.862.406	3.715.002	1.862.406	3.715.002	10.925.595
Fiscais e previdenciárias	(Nota 20.a)	269.794	458.609	784.824	598.542	4.916.547
Negociação e intermediação de valores		1.192.050	242.655	107.822	19.329	788.695
Fundos financeiros e de desenvolvimento	(Nota 20.b)	4.981.462	4.211.033	4.981.462	4.211.033	2.442.396
Operações especiais		2.187	2.153	2.187	2.153	2.131
Dívidas subordinadas	(Nota 20.c)	52.181.647	45.313.130	52.172.117	45.302.603	45.189.415
Instrumentos híbridos de capital e dívida	(Nota 20.d)	7.750.033	4.505.247	7.745.195	4.496.926	12.064.325
Instrumentos de dívida elegíveis a capital	(Notas 20.c e 20.d)	35.393.303	29.350.525	27.293.304	21.250.526	8.489.750
Diversas	(Nota 20.e)	12.936.429	8.993.572	13.204.335	9.173.920	9.152.127
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS		452.259	415.919	459.208	425.370	419.311
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(Nota 23)	70.673.370	69.820.212	81.536.173	80.613.194	72.224.795
Capital		60.000.000	54.000.000	60.000.000	54.000.000	54.000.000
De domiciliados no país		47.321.901	42.957.421	47.321.901	42.957.421	43.852.577
De domiciliados no exterior		12.678.099	11.042.579	12.678.099	11.042.579	10.147.423
Instrumento Elegível ao Capital Principal	(Nota 23.c)	--	--	8.100.000	8.100.000	--
Reservas de Capital		13.308	10.051	14.326	10.773	6.023
Reservas de Reavaliação		2.730	2.805	2.730	2.805	4.564
Reservas de Lucros		29.396.365	27.025.981	29.031.090	26.625.511	19.972.166
Ajustes de Avaliação Patrimonial		(17.042.671)	(9.597.840)	(17.042.671)	(9.597.840)	(3.132.049)



(Ações em Tesouraria)	(1.696.362)	(1.620.785)	(1.697.380)	(1.621.507)	(1.324.407)
Participação dos Não Controladores	--	--	3.128.078	3.093.452	2.698.498
TOTAL DO PASSIVO	1.514.682.955	1.381.154.731	1.401.128.757	1.290.541.203	1.175.601.660

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

		BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
		2º Semestre/2015	Exercício/2015	Exercício/2014	2º Semestre/2015	Exercício/2015	Exercício/2014 Reapresentado
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		98.700.039	180.836.676	133.845.081	98.718.832	181.332.178	135.824.885
Operações de crédito	(Nota 10.b)	57.476.331	105.809.573	82.080.542	58.759.402	108.435.135	85.052.544
Operações de arrendamento mercantil	(Nota 10.i)	--	--	548	214.183	421.912	507.303
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	(Nota 8.b)	37.775.686	70.057.422	47.740.183	32.697.160	61.161.035	42.162.152
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	(Nota 8.e)	(2.364.049)	(4.831.277)	(3.798.174)	1.096.248	1.356.187	130.317
Resultado de operações de câmbio	(Nota 12.b)	2.039.496	2.690.991	389.206	2.062.196	2.730.873	539.793
Resultado das aplicações compulsórias	(Nota 9.b)	2.712.092	5.097.498	5.668.507	2.712.092	5.097.498	5.668.507
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros		1.060.483	2.012.469	1.764.269	1.177.551	2.129.538	1.764.269
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(93.603.957)	(165.898.056)	(109.968.954)	(92.034.930)	(163.120.330)	(109.603.652)
Operações de captação no mercado	(Nota 17.d)	(52.685.770)	(98.584.640)	(76.639.862)	(52.909.319)	(98.905.381)	(76.938.177)
Operações de empréstimos, cessões e repasses	(Nota 18.c)	(26.123.619)	(41.690.359)	(15.492.281)	(24.081.715)	(38.150.601)	(14.459.409)
Operações de arrendamento mercantil	(Nota 10.i)	--	--	(534)	(128.623)	(255.075)	(368.027)
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros		(18.327)	(33.638)	(21.653)	(18.327)	(33.638)	(21.653)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(Nota 10.f e 10.g)	(14.776.241)	(25.589.419)	(17.814.624)	(14.896.946)	(25.775.635)	(17.816.386)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		5.096.082	14.938.620	23.876.127	6.683.902	18.211.848	26.221.233
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS		(6.893.681)	(8.852.911)	(11.312.437)	(6.413.082)	(11.863.980)	(10.280.194)
Receitas de prestação de serviços	(Nota 21.a)	4.960.563	9.740.397	10.848.613	7.712.867	15.189.551	15.828.299
Rendas de tarifas bancárias	(Nota 21.b)	3.618.830	6.734.874	6.001.522	3.850.978	7.171.068	6.356.222
Despesas de pessoal	(Nota 21.c)	(10.125.278)	(19.477.344)	(17.166.497)	(10.778.195)	(20.770.313)	(18.089.073)
Outras despesas administrativas	(Nota 21.d)	(7.939.954)	(15.318.082)	(15.643.368)	(8.046.896)	(15.414.394)	(15.635.168)
Despesas tributárias	(Nota 24.c)	(1.818.354)	(3.631.271)	(3.362.084)	(2.298.241)	(5.081.623)	(4.101.023)
Resultado de participações em coligadas e controladas	(Nota 14)	5.379.507	13.764.909	6.456.130	4.159.746	7.797.453	4.243.854
Outras receitas operacionais	(Nota 21.e)	5.346.327	10.072.872	10.576.176	5.651.972	10.583.736	10.826.771
Outras despesas operacionais	(Nota 21.f)	(6.315.322)	(10.739.266)	(9.022.929)	(6.665.313)	(11.339.458)	(9.710.076)
RESULTADO OPERACIONAL		(1.797.599)	6.085.709	12.563.690	270.820	6.347.868	15.941.039
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(Nota 22)	(7.882)	(19.232)	114.602	97.395	5.937.598	143.827
Receitas não operacionais		53.411	103.342	176.465	163.703	6.066.491	207.322
Despesas não operacionais		(61.293)	(122.574)	(61.863)	(66.308)	(128.893)	(63.495)
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS E PARTICIPAÇÕES		(1.805.481)	6.066.477	12.678.292	368.215	12.285.466	16.084.866
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(Nota 24.a)	8.027.050	9.865.537	14.774	6.785.543	5.684.062	(1.896.551)
PARTICIPACÃO DE EMPREGADOS E ADMINISTRADORES NO LUCRO		(719.543)	(1.823.527)	(1.460.594)	(720.855)	(1.827.985)	(1.467.306)
PARTICIPACÃO DOS NÃO CONTROLADORES		--	--	--	(859.252)	(1.741.984)	(1.475.195)
LUCRO LÍQUIDO		5.502.026	14.108.487	11.232.472	5.573.651	14.399.559	11.245.814
LUCRO POR AÇÃO	(Nota 23.f)						
Número médio ponderado de ações - básico e diluído		2.793.574.582	2.794.842.378	2.800.275.232	--	--	--
Lucro básico e diluído por ação (R\$)		1,97	5,05	4,01	--	--	--

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Capital	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial		Ações em Tesouraria	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Total
				Reserva Legal	Reservas Estatutárias	Banco do Brasil	Coligadas e Controladas			
Saldos em 31.12.2013	54.000.000	5.684	4.564	4.902.575	15.403.023	(2.965.189)	(166.860)	(1.324.068)	--	69.859.729
Ajuste de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, líquido de impostos	--	--	--	--	--	(463.121)	6.825	--	--	(456.296)
Ajuste de avaliação patrimonial - planos de benefícios, líquido de impostos	--	--	--	--	--	(6.009.495)	--	--	--	(6.009.495)
Transações com pagamento baseado em ações	--	4.367	--	--	--	--	--	3.419	--	7.786
Programa de recompra de ações	--	--	--	--	--	--	--	(300.136)	--	(300.136)
Dividendos/JCP prescritos	--	--	--	--	--	--	--	--	11.960	11.960
Realização de reserva de reavaliação em coligadas/controladas	(Nota 23.d)	--	(1.759)	--	--	--	--	--	1.091	(668)
Lucro líquido do período	--	--	--	--	--	--	--	--	11.232.472	11.232.472
Destinações: - Reservas	--	--	--	565.642	6.538.168	--	--	--	(7.103.810)	--
- Dividendos	(Nota 23.g)	--	--	--	(383.427)	--	--	--	(467.677)	(851.104)
- Juros sobre o capital próprio	(Nota 23.g)	--	--	--	--	--	--	--	(3.674.036)	(3.674.036)
Saldos em 31.12.2014 Reapresentados	54.000.000	10.051	2.805	5.468.217	21.557.764	(9.437.805)	(160.035)	(1.620.785)	--	69.820.212
Mutações do período	--	4.367	(1.759)	565.642	6.154.741	(6.472.616)	6.825	(296.717)	--	(39.517)
Saldos em 30.06.2015	60.000.000	13.308	2.764	5.898.540	20.225.024	(12.422.540)	(144.492)	(1.628.460)	--	71.944.144
Ajuste de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, líquido de impostos	--	--	--	--	--	(1.482.675)	(219.610)	--	--	(1.702.285)
Ajuste de avaliação patrimonial - planos de benefícios, líquido de impostos	--	--	--	--	--	(2.773.354)	--	--	--	(2.773.354)
Programa de recompra de ações	--	--	--	--	--	--	--	(67.902)	--	(67.902)
Dividendos/JCP prescritos	--	--	--	--	--	--	--	--	3.909	3.909
Realização de reserva de reavaliação em coligadas/controladas	(Nota 23.d)	--	(34)	--	--	--	--	--	34	--
Lucro líquido do período	--	--	--	--	--	--	--	--	5.502.026	5.502.026



Destinações: - Reservas	--	--	--	275.102	2.997.699	--	--	--	(3.272.801)	--
- Juros sobre o capital próprio	(Nota 23.g)	--	--	--	--	--	--	--	(2.233.168)	(2.233.168)
Saldos em 31.12.2015		60.000.000	13.308	2.730	6.173.642	23.222.723	(16.678.569)	(364.102)	(1.696.362)	--
Mutações do período		--	--	(34)	275.102	2.997.699	(4.256.029)	(219.610)	(67.902)	--
Saldos em 31.12.2014 Reapresentados		54.000.000	10.051	2.805	5.468.217	21.557.764	(9.437.805)	(160.035)	(1.620.785)	--
Aumento de capital - capitalização de reservas	(Nota 23.b)	6.000.000	--	--	--	(6.000.000)	--	--	--	--
Ajuste de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, líquido de impostos		--	--	--	--	--	(2.002.669)	(204.067)	--	--
Ajuste de avaliação patrimonial - planos de benefícios, líquido de impostos		--	--	--	--	--	(5.238.095)	--	--	--
Transações com pagamento baseado em ações		--	7.672	--	--	--	--	--	5.036	--
Programa de recompra de ações		--	(4.415)	--	--	--	--	--	(80.613)	--
Dividendos/JCP prescritos		--	--	--	--	--	--	--	--	7.568
Realização de reserva de reavaliação em coligadas/controladas	(Nota 23.d)	--	--	(75)	--	--	--	--	--	75
Lucro líquido do período		--	--	--	--	--	--	--	--	14.108.487
Destinações: - Reservas		--	--	--	705.425	8.926.420	--	--	--	(9.631.845)
- Dividendos	(Nota 23.g)	--	--	--	--	(1.261.461)	--	--	--	(39.046)
- Juros sobre o capital próprio	(Nota 23.g)	--	--	--	--	--	--	--	--	(4.445.239)
Saldos em 31.12.2015		60.000.000	13.308	2.730	6.173.642	23.222.723	(16.678.569)	(364.102)	(1.696.362)	--
Mutações do período		6.000.000	3.257	(75)	705.425	1.664.959	(7.240.764)	(204.067)	(75.577)	--

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

BB Consolidado													
		Capital	Instrumento Elegível ao Capital Principal	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial		Ações em Tesouraria	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Participação dos não Controladores	Total
						Reserva Legal	Reservas Estatutárias	Banco do Brasil	Coligadas e Controladas				
Saldos em 31.12.2013		54.000.000	--	6.023	4.564	4.902.575	15.069.591	(2.965.189)	(166.860)	(1.324.407)	--	2.698.498	72.224.795
Instrumento elegível ao capital principal	(Nota 23.c)	--	8.100.000	--	--	--	--	--	--	--	--	--	8.100.000
Ajuste de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, líquido de impostos		--	--	--	--	--	--	(463.121)	6.825	--	--	--	(456.296)
Ajuste de avaliação patrimonial - planos de benefícios, líquido de impostos		--	--	--	--	--	--	(6.009.495)	--	--	--	--	(6.009.495)
Transações com pagamento baseado em ações		--	--	4.750	--	--	--	--	--	3.036	--	--	7.786
Programa de recompra de ações		--	--	--	--	--	--	--	--	(300.136)	--	--	(300.136)
Dividendos/JCP prescritos		--	--	--	--	--	--	--	--	--	11.960	--	11.960
Realização de reserva de reavaliação em coligadas/controladas	(Nota 23.d)	--	--	--	(1.759)	--	--	--	--	--	1.091	--	(668)
Variação de participação dos não controladores		--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	394.954	394.954
Lucro líquido do período		--	--	--	--	--	--	--	--	--	11.245.814	--	11.245.814
Juros sobre o instrumento elegível ao capital principal		--	--	--	--	--	--	--	--	--	(80.380)	--	(80.380)
Resultado não realizado	(Nota 23.h)	--	--	--	--	--	(67.038)	--	--	--	67.038	--	--
Destinações: - Reservas		--	--	--	--	565.642	6.538.168	--	--	--	(7.103.810)	--	--
- Dividendos	(Nota 23.g)	--	--	--	--	--	(383.427)	--	--	--	(467.677)	--	(851.104)
- Juros sobre o capital próprio	(Nota 23.g)	--	--	--	--	--	--	--	--	--	(3.674.036)	--	(3.674.036)
Saldos em 31.12.2014		54.000.000	8.100.000	10.773	2.805	5.468.217	21.157.294	(9.437.805)	(160.035)	(1.621.507)	--	3.093.452	80.613.194
Mutações do período		--	8.100.000	4.750	(1.759)	565.642	6.087.703	(6.472.616)	6.825	(297.100)	--	394.954	8.388.399
Saldos em 30.06.2015		60.000.000	8.100.000	14.326	2.764	5.898.540	19.869.019	(12.422.540)	(144.492)	(1.629.478)	--	2.954.548	82.642.687
Ajuste de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, líquido de impostos		--	--	--	--	--	--	(1.482.675)	(219.610)	--	--	--	(1.702.285)
Ajuste de avaliação patrimonial - planos de benefícios, líquido de impostos		--	--	--	--	--	--	(2.773.354)	--	--	--	--	(2.773.354)
Programa de recompra de ações		--	--	--	--	--	--	--	--	(67.902)	--	--	(67.902)
Dividendos/JCP prescritos		--	--	--	--	--	--	--	--	--	3.909	--	3.909
Realização de reserva de reavaliação em coligadas/controladas	(Nota 23.d)	--	--	--	(34)	--	--	--	--	--	34	--	--
Variação de participação dos não controladores		--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	173.530	173.530
Lucro líquido do período		--	--	--	--	--	--	--	--	--	5.573.651	--	5.573.651
Juros sobre o instrumento elegível ao capital principal		--	--	--	--	--	--	--	--	--	(80.895)	--	(80.895)
Resultado não realizado	(Nota 23.h)	--	--	--	--	--	(9.270)	--	--	--	9.270	--	--
Destinações: - Reservas		--	--	--	--	275.102	2.997.699	--	--	--	(3.272.801)	--	--
- Juros sobre o capital próprio	(Nota 23.g)	--	--	--	--	--	--	--	--	--	(2.233.168)	--	(2.233.168)
Saldos em 31.12.2015		60.000.000	8.100.000	14.326	2.730	6.173.642	22.857.448	(16.678.569)	(364.102)	(1.697.380)	--	3.128.078	81.536.173
Mutações do período		--	--	--	(34)	275.102	2.988.429	(4.256.029)	(219.610)	(67.902)	--	173.530	(1.106.514)
Saldos em 31.12.2014		54.000.000	8.100.000	10.773	2.805	5.468.217	21.157.294	(9.437.805)	(160.035)	(1.621.507)	--	3.093.452	80.613.194
Aumento de capital - capitalização de reservas	(Nota 23.b)	6.000.000	--	--	--	--	(6.000.000)	--	--	--	--	--	--
Ajuste de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, líquido de impostos		--	--	--	--	--	--	(2.002.669)	(204.067)	--	--	--	(2.206.736)
Ajuste de avaliação patrimonial - planos de benefícios, líquido de impostos		--	--	--	--	--	--	(5.238.095)	--	--	--	--	(5.238.095)
Transações com pagamento baseado em ações		--	--	7.968	--	--	--	--	--	4.741	--	--	12.709
Programa de recompra de ações		--	--	(4.415)	--	--	--	--	--	(80.614)	--	--	(85.029)
Dividendos/JCP prescritos		--	--	--	--	--	--	--	--	--	7.568	--	7.568
Realização de reserva de reavaliação em coligadas/controladas	(Nota 23.d)	--	--	--	(75)	--	--	--	--	--	75	--	--
Variação de participação dos não controladores		--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	34.626	34.626
Lucro líquido do período		--	--	--	--	--	--	--	--	--	14.399.558	--	14.399.558
Juros sobre o instrumento elegível ao capital principal		--	--	--	--	--	--	--	--	--	(255.877)	--	(255.877)
Resultado não realizado	(Nota 23.h)	--	--	--	--	--	35.194	--	--	--	(35.194)	--	--
Destinações: - Reservas		--	--	--	--	705.425	8.926.420	--	--	--	(9.631.845)	--	--



- Dividendos	(Nota 23.g)	--	--	--	--	--	(1.261.460)	--	--	--	(39.046)	--	(1.300.506)
- Juros sobre o capital próprio	(Nota 23.g)	--	--	--	--	--	--	--	--	--	(4.445.239)	--	(4.445.239)
Saldos em 31.12.2015		60.000.000	8.100.000	14.326	2.730	6.173.642	22.857.448	(16.678.569)	(364.102)	(1.697.380)	--	3.128.078	81.536.173
Mutações do período		6.000.000	--	3.553	(75)	705.425	1.700.154	(7.240.764)	(204.067)	(75.873)	--	34.626	922.979

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Sem/2015	Exercício/2015	Exercício/2014	2º Sem/2015	Exercício/2015	Exercício/2014 Rea- presentado
Fluxos de Caixa Provenientes das Operações						
Lucro antes dos Tributos e Participações	(1.805.481)	6.066.477	12.678.292	368.215	12.285.466	16.084.866
Ajustes ao lucro antes dos tributos e participações	16.223.796	16.386.238	11.072.153	17.666.291	15.407.820	11.505.804
Provisão para crédito, arrendamento mercantil e outros créditos	(Nota 10.f e 10.g)	14.776.241	25.589.419	17.814.624	14.896.946	25.775.635
Depreciações e amortizações	(Nota 21.d)	2.135.423	4.131.586	4.239.361	2.161.419	4.178.235
Resultado na avaliação do valor recuperável de ativos	(Nota 15 e 16)	840	(1.538)	3.123	840	(1.569)
Resultado de participação em coligadas e controladas	(Nota 14.a)	(5.379.507)	(13.764.909)	(6.456.130)	(4.159.746)	(7.797.453)
(Lucro) Prejuízo na alienação de valores e bens	(Nota 22)	(10.065)	(16.294)	(42.312)	(13.467)	(24.371)
(Lucro) Prejuízo na alienação de investimentos	(Nota 22)	--	--	(94)	--	(2.545)
(Ganho) Perda de capital	(Nota 22)	31.772	71.885	12.024	(63.745)	(5.861.813)
Resultado da conversão de moeda estrangeira	(Nota 14.a)	1.638.737	2.556.056	562.744	2.108.055	3.472.977
Provisão (Reversão) para desvalorização de outros valores e bens	(Nota 22)	(3.562)	(3.927)	(16.990)	(6.898)	(7.209)
Amortização de ágios em investimentos	(Nota 14.d e 21.d)	50.660	99.173	92.029	103.099	204.052
Despesas com provisões cíveis, trabalhistas e fiscais	(Nota 27.e)	2.609.984	4.039.003	1.957.080	2.637.472	4.087.726
Atualização de ativos/passivos atuariais e dos fundos de destinação do superávit	(Nota 26)	(588.736)	(1.487.004)	(1.904.258)	(588.736)	(1.487.004)
Comissões de corretagem diferidas	--	--	--	(401.201)	(802.402)	(757.404)
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa	962.009	(4.830.473)	(5.192.776)	1.924.301	(4.343.112)	(4.859.370)
Resultado dos não controladores	--	--	--	(859.252)	(1.741.984)	(1.475.195)
Outros ajustes	--	3.261	3.728	(72.796)	(241.343)	(77.613)
Lucro Ajustado antes dos Tributos e Participações	14.418.315	22.452.715	23.750.445	18.034.506	27.693.286	27.590.670
Variações Patrimoniais	19.229.342	12.062.568	(8.575.272)	13.831.550	9.926.154	(43.088.348)
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	5.978.196	(47.561.079)	(98.947.243)	26.252.047	(14.109.660)	(86.062.169)
(Aumento) Redução em títulos para negociação e instrumentos financeiros derivativos	2.701.247	10.180.180	31.624.658	(489.039)	1.822.074	6.321.934
(Aumento) Redução em relações interfinanceiras e interdependências	2.284.476	(449.931)	(98.994)	2.284.476	(449.931)	10.947
(Aumento) Redução em depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil	(3.643.303)	2.413.319	27.457.972	(3.643.303)	2.413.319	27.457.972
(Aumento) Redução em operações de crédito	(31.929.510)	(53.349.136)	(73.867.146)	(34.411.188)	(57.956.773)	(76.085.362)
(Aumento) Redução em operações de arrendamento mercantil	--	--	534	82.881	(30.327)	(22.138)
(Aumento) Redução em outros créditos líquidos dos impostos diferidos	5.621.331	739.658	(804.357)	7.332.194	1.059.589	(951.140)
(Aumento) Redução em outros valores e bens	28.437	98.811	869.280	13.219	66.527	543.421
Imposto de renda e contribuição social pagos	(44.410)	(449.407)	(1.665.413)	(696.864)	(4.621.911)	(2.905.822)
(Redução) Aumento em depósitos	20.802.304	(11.694.414)	(15.317.756)	20.090.278	(3.756.346)	(19.212.290)
(Redução) Aumento em captações no mercado aberto	(5.764.033)	41.117.255	70.888.042	(7.707.503)	39.601.214	70.003.296
(Redução) Aumento em recursos de aceites e emissão de títulos	(1.544.191)	38.633.468	36.304.720	155.032	40.970.718	36.562.854
(Redução) Aumento em obrigações por empréstimos e repasses	22.950.277	36.156.315	25.578.428	6.624.874	10.058.157	9.163.527
(Redução) Aumento em outras obrigações	1.742.049	(3.808.811)	(10.595.701)	(2.100.372)	(5.174.334)	(7.919.437)
(Redução) Aumento em resultados de exercícios futuros	46.472	36.340	(2.296)	44.818	33.838	6.059
CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS OPERAÇÕES	33.647.657	34.515.283	15.175.173	31.866.056	37.619.440	(15.497.678)
Fluxos de Caixa Provenientes das Atividades de Investimento						
Aumento em títulos e valores mobiliários disponíveis para venda	(12.807.896)	(34.400.692)	(37.765.625)	(13.021.567)	(34.761.204)	(38.386.676)
Redução em títulos e valores mobiliários disponíveis para venda	6.816.833	24.451.415	34.394.315	6.842.296	24.030.749	34.394.315
Aumento em títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento	(3.331.985)	(6.022.381)	(23.986.789)	(38.577)	(76.952)	(23.992.484)
Redução em títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento	--	--	289.102	--	--	24.192.352
Dividendos recebidos de coligadas e controladas	2.656.679	5.017.649	3.849.173	1.244.757	2.344.781	574.583
Aquisição de imobilizado de uso	(844.442)	(1.258.082)	(1.657.319)	(899.586)	(1.369.308)	(1.682.267)
Alienação de imobilizado de uso	--	11.391	1.964	4.496	19.976	1.964
(Aquisição) Alienação de investimentos	(1.199.333)	(1.707.607)	(1.116.544)	256.180	59.448	16.181
Aquisição de intangíveis	(1.184.348)	(1.636.819)	(5.115.602)	(1.229.368)	(1.706.715)	(4.848.684)
Baixa de intangíveis/diferidos	35.900	176.580	2.354.595	35.000	173.237	2.354.595
Recursos oriundos de parceria no setor de cartões	--	--	--	--	2.314.674	--
CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE INVESTI- MENTO	(9.858.592)	(15.368.546)	(28.752.730)	(6.806.369)	(8.971.314)	(7.376.121)
Fluxos de Caixa Provenientes das Atividades de Financiamento						
Variação da participação dos acionistas não controladores	--	--	--	173.529	34.626	394.954
(Redução) Aumento em obrigações por dívida subordinada	3.687.282	5.410.130	7.171.798	3.675.368	5.404.593	7.161.762
(Redução) Aumento em instrumentos híbridos de capital e dívida	4.740.058	8.240.069	8.226.391	4.738.455	8.243.493	8.224.186
(Aquisição) Alienação de ações em tesouraria	(67.902)	(75.577)	(296.717)	(67.902)	(75.873)	(297.100)
Dividendos pagos	(39.046)	(1.551.766)	(965.026)	(39.046)	(1.551.766)	(965.025)
Juros sobre o capital próprio pagos	(2.333.891)	(4.198.619)	(3.674.036)	(2.333.891)	(4.198.619)	(3.674.036)
CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE FINANCIA- MENTO	5.986.501	7.824.237	10.462.410	6.146.513	7.856.454	10.844.741
Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	29.775.566	26.970.974	(3.115.147)	31.206.200	36.504.580	(12.029.058)
Início do período	77.721.490	74.733.600	72.655.971	73.425.272	61.859.479	69.029.167
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa	(962.009)	4.830.473	5.192.776	(1.924.301)	4.343.112	4.859.370
Fim do período	106.535.047	106.535.047	74.733.600	102.707.171	102.707.171	61.859.479
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	29.775.566	26.970.974	(3.115.147)	31.206.200	36.504.580	(12.029.058)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2015	Exercício/2015	Exercício/2014	2º Semestre/2015	Exercício/2015	Exercício/2014 Reapre- sentado
Receitas	91.166.551	170.407.468	133.973.621	94.057.644	182.377.911	140.836.600
Receitas de intermediação financeira	98.700.039	180.836.676	133.845.081	98.718.832	181.332.178	135.824.885
Receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias	8.579.393	16.475.271	16.850.135	11.563.845	22.360.619	22.184.521
Provisão para créditos de liquidação duvi- dosa	(14.776.241)	(25.589.419)	(17.814.624)	(14.896.946)	(25.775.635)	(17.816.386)
Ganhos de capital	(Nota 22)	13.897	18.394	111.848	5.960.415	23.638
Outras receitas/(despesas)	(1.350.537)	(1.338.224)	1.074.635	(1.439.935)	(1.499.666)	619.942
Despesas da Intermediação Financeira	(78.827.716)	(140.308.637)	(92.154.330)	(77.137.984)	(137.344.695)	(91.787.266)
Insumos Adquiridos de Terceiros	(4.759.071)	(9.223.690)	(9.598.599)	(4.695.598)	(9.003.478)	(9.351.843)
Materiais, água, energia e gás	(Nota 21.d)	(311.625)	(615.886)	(323.549)	(638.433)	(503.361)
Serviços de terceiros	(Nota 21.d)	(812.908)	(1.625.299)	(806.177)	(1.579.014)	(1.789.809)
Comunicações	(Nota 21.d)	(546.081)	(1.143.251)	(569.383)	(1.182.062)	(1.488.674)
Processamento de dados	(Nota 21.d)	(708.347)	(1.255.145)	(389.103)	(738.378)	(749.926)
Transporte	(Nota 21.d)	(570.232)	(1.178.538)	(605.435)	(1.184.132)	(1.274.672)



Serviços de vigilância e segurança	(Nota 21.d)	(573.781)		(1.078.962)		(981.622)		(596.356)		(1.118.821)		(1.008.146)
Serviços do sistema financeiro	(Nota 21.d)	(309.770)		(612.375)		(620.111)		(369.508)		(722.374)		(702.559)
Propaganda e publicidade	(Nota 21.d)	(245.614)		(333.275)		(399.800)		(277.884)		(379.666)		(422.220)
Outras		(680.713)		(1.325.782)		(1.325.714)		(758.203)		(1.460.598)		(1.412.476)
Valor Adicionado Bruto		7.579.764		20.875.141		32.220.692		12.224.062		36.029.738		39.697.491
Despesas de amortização/depreciação	(Nota 21.d)	(2.186.083)		(4.230.759)		(4.331.390)		(2.264.518)		(4.382.287)		(4.475.715)
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade		5.393.681		16.644.382		27.889.302		9.959.544		31.647.451		35.221.776
Valor Adicionado Recebido em Transferência		5.379.507		13.764.909		6.456.130		4.159.746		7.797.453		4.243.854
Resultado de participações em coligadas/controladas		5.379.507		13.764.909		6.456.130		4.159.746		7.797.453		4.243.854
Valor Adicionado a Distribuir		10.773.188	100,00%	30.409.291	100,00%	34.345.432	100,00%	14.119.290	100,00%	39.444.904	100,00%	39.465.630
Valor Adicionado Distribuído		10.773.188	100,00%	30.409.291	100,00%	34.345.432	100,00%	14.119.290	100,00%	39.444.904	100,00%	39.465.630
Pessoal		9.537.915	88,53%	18.783.218	61,77%	16.239.933	47,28%	10.151.044	71,89%	20.002.589	50,71%	17.109.457
Salários e honorários		6.493.213		12.366.186		10.678.293		6.967.742		13.315.574		11.349.554
Participação de empregados e administradores no lucro		719.543		1.823.527		1.460.594		720.855		1.827.985		1.467.306
Benefícios e treinamentos		1.357.182		2.613.713		2.388.937		1.410.163		2.708.403		2.441.521
FGTS		366.426		718.054		674.465		382.320		749.271		715.214
Outros encargos		601.551		1.261.738		1.037.644		669.964		1.401.356		1.135.862
Impostos, Taxas e Contribuições		(4.901.791)	(45,50%)	(3.716.615)	(12,22%)	5.734.469	16,70%	(3.139.295)	(22,23%)	1.993.270	5,05%	8.444.498
Federais		(5.350.241)		(4.558.411)		5.000.095		(3.832.725)		676.135		7.335.666
Estaduais		245		832		738		245		832		738
Municipais		448.205		840.964		733.636		693.185		1.316.303		1.108.094
Remuneração de Capitais de Terceiros		635.038	5,90%	1.234.201	4,05%	1.138.558	3,32%	674.638	4,78%	1.307.502	3,32%	1.190.666
Aluguéis	(Nota 21.d)	635.038		1.234.201		1.138.558		674.638		1.307.502		1.190.666
Remuneração de Capitais Próprios	(Nota 23.g)	5.502.026	51,07%	14.108.487	46,40%	11.232.472	32,70%	6.432.903	45,56%	16.141.543	40,92%	12.721.009
Juros sobre capital próprio da União		1.288.565		2.569.299		2.132.696		1.288.565		2.569.299		2.132.696
Juros sobre capital próprio de outros acionistas		944.603		1.875.940		1.541.340		944.603		1.875.940		1.541.340
Dividendos da União		--		752.961		494.144		--		752.961		494.144
Dividendos de outros acionistas		--		547.546		356.960		--		547.546		356.960
Juros sobre o instrumento elegível ao capital da União		--		--		--		80.895		255.877		80.380
Lucro retido		3.268.858		8.362.741		6.707.332		3.259.588		8.397.936		6.640.294
Participação dos não controladores nos lucros retidos		--		--		--		859.252		1.741.984		1.475.195

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

1 - O BANCO E SUAS OPERAÇÕES

O Banco do Brasil S.A. (Banco do Brasil ou Banco) é uma companhia aberta de direito privado, de economia mista, regida, sobretudo, pela legislação das sociedades por ações, e sua matriz está localizada no Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Lote B, Torre I, Edifício Banco do Brasil, Brasília, Distrito Federal, Brasil. Tem por objeto a prática de todas as operações bancárias ativas, passivas e acessórias, a prestação de serviços bancários, de intermediação e suprimento financeiro sob suas múltiplas formas, inclusive nas operações de câmbio e nas atividades complementares, destacando-se seguros, previdência privada, capitalização, corretagem de títulos e valores mobiliários, administração de consórcios, cartões de crédito/débito, fundos de investimentos e carteiras administradas e o exercício de quaisquer atividades facultadas às instituições integrantes do Sistema Financeiro Nacional. Como instrumento de execução da política creditícia e financeira do Governo Federal, compete ao Banco exercer as funções atribuídas em lei, especificamente as previstas no art. 19 da Lei n.º 4.595/1964.

2 - REESTRUTURAÇÕES SOCIETÁRIAS

a) Reorganizações Societárias na área de Seguros, Previdência Complementar Aberta, Capitalização e Resseguros

Brasilental Operadora de Planos Odontológicos S.A.
Em 11.06.2013, o Banco do Brasil, a BB Seguros Participações S.A. (BB Seguros), a BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. (BB Corretora), a Odontoprev S.A. (Odontoprev) e a Odontoprev Serviços Ltda. (Odontoprev Serviços) assinaram Acordo de Associação e Outras Avenças com o objetivo de, por meio de uma nova sociedade por ações, denominada Brasilental Operadora de Planos Odontológicos S.A. (Brasilental), desenvolver e divulgar, e por meio da BB Corretora, distribuir e comercializar planos odontológicos sob a marca BB Dental, com exclusividade em todos os canais de distribuição BB no território nacional.

A associação foi aprovada pelo Conselho Nacional de Defesa Econômica em 02.08.2013 e, em 19.09.2013, o Banco Central do Brasil (Bacen) autorizou a participação indireta do Banco no capital da Brasilental.

A Brasilental foi constituída em 12.03.2014 e seu capital social total é de R\$ 5.000 mil, distribuído em 100 mil ações ordinárias (ON) e 100 mil ações preferenciais (PN), com a seguinte estrutura societária:

- a BB Seguros detém 49,99% das ações ON e 100% das ações PN, representando 74,99% do capital social total, e
- a Odontoprev detém 50,01% das ações ON, representando 25,01% do capital social total.

Do capital social total, R\$ 1 mil foram integralizados na data de constituição da companhia e os R\$ 4.999 mil restantes no dia 15.04.2014. A BB Seguros e a Odontoprev responderam pela integralização do capital social da Brasilental na respectiva proporção de suas participações.

Em 12.05.2014, foi emitido o registro da companhia junto ao Conselho Regional de Odontologia. A Agência Nacional de Saúde Suplementar, em 07.07.2014, autorizou as operações da Brasilental

e, em 05.08.2014, aprovou os produtos a serem comercializados pela Brasilental no mercado brasileiro de planos odontológicos.

O Acordo vigorará por 20 anos, podendo ser prorrogado por iguais períodos.

Grupo Segurador BB Mapfre

Em 01.11.2014, a Mapfre Vida S.A. incorporou a Vida Seguradora S.A., empresa pertencente à holding BB Mapfre SH1 Participações S.A. Na mesma data, a Mapfre Seguros Gerais S.A. incorporou a Mapfre Affinity Seguradora S.A., empresa pertencente à holding Mapfre BB SH2 Participações S.A. Ambas as incorporações foram realizadas na totalidade de seus patrimônios, as quais foram deferidas pela Superintendência de Seguros Privados - Susep, através das cartas 206 e 207/2014/SUSEP-SEGER, respectivamente.

O acervo líquido incorporado foi avaliado ao valor contábil na data-base da operação, 30.09.2014, no montante de R\$ 160.471 mil para a Vida Seguradora S.A. e R\$ 448.618 mil para a Mapfre Affinity Seguradora S.A.

Como decorrência natural, a Mapfre Vida S.A. e a Mapfre Seguros Gerais S.A. passaram à condição de sucessoras a título universal da Vida Seguradora S.A. e da Mapfre Affinity Seguradora S.A., respectivamente, em todos os seus bens, direitos e obrigações, assumindo integralmente seus acervos patrimoniais.

As incorporações propiciaram maior sinergia e simplificação do modelo operacional, com consequente otimização de custos e de capital regulatório.

BB Capitalização S.A.

Em 28.11.2014, os administradores da BB Seguros aprovaram a incorporação da BB Capitalização ao seu patrimônio nos termos do Protocolo e Justificação de Incorporação. O acervo líquido incorporado foi avaliado ao valor contábil na data-base da operação, 28.11.2014, no montante de R\$ 5.573 mil. Considerando que a data-base do laudo de avaliação contábil coincide com a data dos eventos societários que aprovaram a operação, não ocorreram variações patrimoniais após a incorporação.

A incorporação justifica-se pela desnecessidade da manutenção da BB Capitalização no processo de revisão do modelo de negócios no segmento de capitalização, bem como em razão da ausência de perspectivas de que a empresa viesse a desenvolver atividades operacionais.

Como decorrência natural, a BB Seguros passou à condição de sucessora a título universal da BB Capitalização em todos os seus bens, direitos e obrigações, assumindo integralmente seus acervos patrimoniais.

Considerando que a BB Seguros é a única acionista da incorporada na data da incorporação, não houve relação de troca de ações de acionistas não controladores da incorporada por ações da incorporadora, não ocorrendo, portanto, qualquer alteração do capital social da BB Seguros.

IRB-Brasil Resseguros S.A.

Considerando a reorganização societária planejada recentemente pelo IRB-Brasil Resseguros S.A. (IRB-Brasil Re), no intuito de otimizar a gestão de seus ativos imobiliários por meio da criação de uma holding, a IRB - Investimentos e Participações Imobiliárias S.A. (IRB-PAR) e de quatro sociedades de propósito específico - SPE, em 08.06.2015, o Banco do Brasil, como acionista indireto do IRB-Brasil Re, submeteu à aprovação do Bacen a criação de tais companhias. A referida Autarquia emitiu parecer favorável em 17.11.2015.

A Assembleia Geral do IRB-Brasil Re aprovou, em 21.08.2015: (i) a transformação do IRB-Brasil Re em sociedade anônima de capital aberto e a submissão do pedido de registro de companhia aberta na categoria "A" perante a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), conforme Instrução CVM 480, de 07.12.2009; (ii) a solicitação à CVM de autorização para realizar ofertas públicas de distribuição de valores mobiliários, nos termos da Instrução CVM 400, de 29.12.2003; e (iii) a reformulação e consolidação do Estatuto Social do IRB-Brasil Re, para adaptá-lo às exigências legais de companhia aberta e ao Regulamento de Listagem do Novo Mercado da BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros.

Em 19.11.2015, tendo em vista as condições desfavoráveis do mercado de capitais no ano corrente, o Conselho de Administração do IRB-Brasil Re aprovou o pedido de interrupção do processo de abertura de capital, junto à CVM e à BM&FBOVESPA, pelo prazo de 60 dias úteis a contar daquela data, permanecendo interrompido até o término do exercício.

Em 14.12.2015, o Conselho de Administração do IRB-Brasil Re aprovou os estatutos sociais da IRB-PAR e das SPEs, bem como a transferência dos imóveis que integrarão seu capital. Contudo, até o término do exercício de 2015, as companhias ainda não haviam sido constituídas.

b) Reorganização Societária - Filiais, Subsidiárias e Controladas no Exterior

BB Money Transfers

Em 08.12.2014, ocorreu a dissolução da BB Money Transfers, localizada no estado de Nova York. O Conselho Diretor decidiu pelo encerramento da empresa e repatriação do seu capital para a sua controladora, com base em estudo de inviabilidade econômica do negócio.

O capital da BB Money Transfers foi repassado ao Banco, por meio da BB USA Holding Company Inc. (sua controladora, com 100% das ações). No entanto, uma parte deste capital ficou retida na BB USA Holding Company, com a finalidade de pagamento das despesas decorrentes das atividades operacionais para encerramento da subsidiária e de dispêndios da própria holding.

O Banco realizou a integralização do referido capital no mesmo local de investimento, por meio da BB Grand Cayman, não ocorrendo ingresso de recursos no Brasil.

c) Parcerias no Setor de Cartões

Lívolo

O Banco do Brasil e o Banco Bradesco comunicaram ao mercado que a Companhia Brasileira de Soluções e Serviços (Alelo) iniciou, por meio de sua subsidiária integral já existente, a Lívolo S.A. (Lívolo), as tratativas para explorar negócios relacionados a programa de fidelidade por coalizão.

A Lívolo é uma sociedade com participação indireta do Banco, com 49,99% do capital social, e do Banco Bradesco, com 50,01% do capital social, por meio da Alelo, e tem como objetivo principal:

- atuar como programa de fidelidade por coalizão independente e aberto tendo como parceiros: emissores de instrumentos de pagamento, varejistas e demais programas de fidelidade, dentre outros;

- reunir um diversificado grupo de parceiros relevantes e estratégicos para possibilitar a geração de pontos de fidelidade e o resgate de benefícios; e

- desenvolver pontos de fidelidade próprios a serem oferecidos aos parceiros de geração/acúmulo de pontos e conversíveis em prêmios e benefícios nos parceiros de resgate. A empresa encontra-se em processo de estruturação para início de suas atividades e já obteve autorização dos órgãos fiscalizadores e reguladores.

Stelo

O Banco do Brasil e o Banco Bradesco, por meio da sua controlada Companhia Brasileira de Soluções e Serviços (Alelo), lançaram, em 16.04.2014, a Stelo S.A. (Stelo), uma empresa de meios eletrônicos de pagamentos para administrar, operar e explorar os segmentos de facilitadoras de pagamentos voltada para o comércio eletrônico, bem como negócios de carteira digital.

Os serviços disponibilizados pela Stelo visam criar maior comodidade e segurança para os consumidores e estabelecimentos comerciais, principalmente na utilização de pagamentos no comércio eletrônico. Com vistas a implementar esse projeto, a Cielo S.A. (Cielo) e a Alelo celebraram, em 15.04.2014, Memorando de Entendimentos a respeito da participação da Cielo no capital social da Stelo.

Em 12.06.2015, a Aliança Pagamentos e Participações Ltda. (Aliança), que tem como atividade principal participar em outras sociedades, como sócia, acionista ou cotista, adquiriu 30% do capital social da Stelo, mediante aumento de capital e emissão de novas ações por esta última. O movimento societário consolidou o previsto no Memorando de Entendimentos de 15.04.2014 entre a Companhia Brasileira de Soluções e Serviços e a Cielo, controladora da Aliança.

Levando-se em consideração as participações indiretas do Banco do Brasil na Cielo e na Alelo, por meio do BB Banco de Investimento S.A. e da BB Elo Cartões Participações S.A., respectivamente, a participação societária indireta total do Banco do Brasil na Stelo é de 43,61%.

A Stelo iniciou suas operações em 2015, mediante autorização dos órgãos fiscalizadores e reguladores.

BB Elo Cartões e Cielo

Em 19.11.2014, o Banco comunicou que a BB Elo Cartões Participações S.A. (BB Elo Cartões), sua subsidiária integral, e a Cielo celebraram, nesta data, Acordo de Associação para formação de nova parceria estratégica no setor de meios eletrônicos de pagamento.

A participação societária da BB Elo Cartões e da Cielo na Sociedade foi autorizada pelo Bacen em 30.12.2014.

A criação da sociedade, oriunda da parceria, foi autorizada, no âmbito do Conselho Administrativo de Defesa Econômica, após transcorrido o prazo previsto no art. 65 da Lei n.º 12.529/2011, sem que houvesse a interposição de recursos ou avocação do processo pelo Tribunal Administrativo.

Em 27.02.2015, após a aprovação pelos respectivos órgãos reguladores, supervisores e fiscalizadores, e observado o cumprimento de todas as condições contratuais precedentes ao fechamento da operação, a BB Elo Cartões e a Cielo concluíram a formação da parceria estratégica, constituindo uma nova sociedade denominada Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A. (Cateno).

Segundo os termos do Acordo, a nova sociedade possui o direito, transferido pela BB Elo Cartões, de explorar as atividades de gestão das transações de contas de pagamento pós-pagas e de gestão da funcionalidade de compras via débito de arranjos de pagamentos, conforme as normas do marco regulatório no setor de meios eletrônicos de pagamento. Além disso, o novo negócio tem entre seus objetivos realizar associações com outros parceiros de forma a aproveitar oportunidades em nicho de mercado relacionado a meios eletrônicos de pagamento, buscando a obtenção de ganhos de sinergia e otimizando a estruturação de novos negócios no segmento.

O aporte desse ativo intangível ao patrimônio líquido da Cateno representou R\$ 11.572.000 mil, conforme laudo técnico realizado por empresa independente. Em contrapartida, bem como para fins de equalização das participações societárias pretendidas, a Cateno entregou à BB Elo Cartões os montantes de R\$ 4.640.951 mil em moeda corrente, referentes ao pagamento dos tributos incidentes sobre a operação, e R\$ 3.459.449 mil em debêntures da Cielo. O montante de R\$ 3.471.600 mil foi mantido para compor a participação acionária da BB Elo Cartões na Cateno.

O capital social total foi dividido à proporção de 30% para a BB Elo Cartões e 70% para a Cielo. Entretanto, levando-se em consideração a participação indireta do Banco do Brasil na Cielo, por meio do BB Banco de Investimento S.A., a participação societária indireta total do Banco do Brasil na Cateno, na data da aquisição, ficou distribuída conforme a seguir:

Participação BB - %	Ações ON	Ações PN	Total
Capital Total	42,27	100,00	50,13

Em razão da conclusão da operação, o montante de R\$ 3.211.700 mil impactou o resultado do Banco no exercício/2015, conforme quadro a seguir:

1) Ganho de capital da BB Elo Cartões	11.572.000
2) Tributos	(4.640.951)
3) Resultado na BB Elo Cartões, líquido de efeitos tributários (1+2)	6.931.049
4) Resultado não realizado (50,13% do item 3)	(3.474.189)
5) Resultado Consolidado (3+4)	3.456.860
6) Participação de empregados no lucro, líquida de efeitos tributários	(245.160)
7) Impacto no L ucro L íquido Consolidado (5+6)	3.211.700

3 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis consolidadas foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações com observância às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (Bacen) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável. Nas demonstrações contábeis consolidadas, houve a reclassificação do instrumento elegível ao capital principal - IHCD para o patrimônio líquido. Esse procedimento também é adotado para as demonstrações contábeis prudenciais e em IFRS, com o objetivo de melhorar a qualidade e transparência dessas demonstrações contábeis consolidadas.

A elaboração de demonstrações de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: o valor residual do ativo imobilizado, provisão para créditos de liquidação duvidosa, ativos fiscais diferidos, provisão para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis, valorização de instrumentos financeiros, ativos e passivos relacionados a benefícios pós-emprego a empregados e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

As demonstrações contábeis individuais contemplam as operações do Banco do Brasil realizadas por suas agências no país e no exterior (BB Banco Múltiplo) e as demonstrações contábeis consolidadas contemplam também as operações de suas controladas, bem como das Entidades de Propósito Específico - Dollar Diversified Payment Rights Finance Company e Loans Finance Company Limited e dos fundos de investimentos financeiros (Fênix Fundo de Investimento em Direitos Creditórios do Varejo e Fundo de Investimento em Direitos Creditórios da Companhia Pernambucana de Saneamento - Compesa) que o Banco controla direta ou indiretamente (BB Consolidado). As demonstrações contábeis consolidadas refletem os ativos, passivos, receitas e despesas do Banco do Brasil e de suas entidades controladas.

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas foram eliminados os valores oriundos de transações entre as empresas, compreendendo as participações acionárias de uma empresa em outra, os saldos de contas patrimoniais, as receitas, despesas, bem como os lucros não realizados, líquidos dos efeitos tributários. As participações dos não controladores no patrimônio líquido e no resultado foram destacadas nas demonstrações contábeis. As operações de arrendamento mercantil foram consideradas sob a ótica do método financeiro, sendo os valores reclassificados da rubrica de Imobilizado de Arrendamento para a rubrica de Operações de Arrendamento Mercantil, deduzidos dos valores residuais recebidos antecipadamente.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emite normas e interpretações contábeis alinhadas às normas internacionais de contabilidade e aprovadas pela CVM. O CMN aprovou os seguintes pronunciamentos, observados integralmente pelo Banco, quando aplicável: CPC 00 (R1) - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro, CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa - DFC, CPC 05 - Divulgação sobre Partes Relacionadas, CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações, CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, CPC 24 - Evento Subsequente, CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes e CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados.

Adicionalmente, o Bacen editou a Resolução CMN n.º 3.533, de 31.01.2008, cuja vigência iniciou-se em janeiro de 2012, a qual estabeleceu procedimentos para classificação, registro contábil e divulgação de operações de venda ou de transferência de ativos financeiros. A Resolução é convergente com os critérios de baixa de ativos financeiros especificados no CPC 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração.

O Banco aplicou, ainda, os seguintes pronunciamentos que não são conflitantes com as normas do Bacen, conforme determina o artigo 22, § 2º, da Lei n.º 6.385/1976: CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, CPC 12 - Ajuste a Valor Presente, CPC 22 - Informações por Segmento, CPC 36 - Demonstrações Consolidadas e CPC 41 - Resultado por Ação.

A aplicação dos normativos que dependem de regulamentação do Bacen reflete, basicamente, em ajustes imateriais ou em alterações na forma de divulgação, exceto nos seguintes pronunciamentos que podem gerar impactos relevantes nas demonstrações contábeis:

CPC 04 (R1) - Ativo Intangível e CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios - a) reclassificação dos ativos intangíveis identificados na aquisição de participação no Banco Votorantim, ocorrida em 2009, bem como na aquisição do controle do Banco Patagonia, em 2011, e do BB Americas, em 2012, da conta de Investimentos para a conta de Intangível, no grupamento do Ativo Não Circulante - Permanente; b) não reconhecimento de despesas de amortização de ágios por expectativa de rentabilidade futura oriundos das aquisições; e, c) reconhecimento de despesa de amortização de intangíveis com vida útil definida, identificados nas aquisições.

CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto - a) registro a valor justo das participações societárias recebidas na parceria de formação das joint ventures BB Mapfre SH1 e Mapfre BB SH2, em 30.06.2011; b) baixa dos ativos contribuídos pelo Banco do Brasil, incluindo qualquer ágio, pelo valor contábil; e, c) reconhecimento do resultado da transação nas novas sociedades constituídas pela proporção das participações societárias.

CPC 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração - ajuste na provisão para crédito de liquidação duvidosa, em virtude da adoção do critério de perda incorrida ao invés do critério da perda esperada.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pelo Conselho Diretor em 22.02.2016.

a) Participações Societárias Incluídas nas Demonstrações Contábeis Consolidadas, Segregadas por Segmentos de Negócios:

	Atividade	31.12.2015	31.12.2014	01.01.2014
		% de Participação		
Segmento Bancário				
Banco do Brasil - AG	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%
BB Leasing Company Ltd.	Arrendamento	100,00%	100,00%	100,00%
BB Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	Arrendamento	100,00%	100,00%	100,00%
BB Securities Asia Pte. Ltd.	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%
Banco do Brasil Securities LLC.	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%
BB Securities Ltd.	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%
BB USA Holding Company, Inc.	Holding	100,00%	100,00%	100,00%
Brasilian American Merchant Bank	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%
Banco do Brasil Americas	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%
Besc Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	Administração de Ativos	99,62%	99,62%	99,62%
Banco Patagonia S.A.	Bancária	58,96%	58,96%	58,96%
Segmento Investimentos				
BB Banco de Investimento S.A.	Banco de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%
Segmento Gestão de Recursos				
BB Gestão de Recursos-Distribuidora de Títulos e Valores Mo- biliários S.A.	Administração de Ativos	100,00%	100,00%	100,00%



Segmento Seguros, Previdência e Capitalização				
BB Seguridade Participações S.A.	Holding	66,25%	66,25%	66,25%
BB Cor Participações S.A.	Holding	66,25%	66,25%	66,25%
BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A.	Corretora	66,25%	66,25%	66,25%
BB Seguros Participações S.A.	Holding	66,25%	66,25%	66,25%
Segmento Meios de Pagamento				
BB Administradora de Cartões de Crédito S.A.	Prestação de Serviços	100,00%	100,00%	100,00%
BB Elo Cartões Participações S.A.	Holding	100,00%	100,00%	100,00%
Outros Segmentos				
Ativos S.A. Securitizadora de Créditos Financeiros	Aquisição de Créditos	100,00%	100,00%	100,00%
Ativos S.A. Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito	Aquisição de Créditos	100,00%	100,00%	100,00%
BB Administradora de Consórcios S.A.	Consórcio	100,00%	100,00%	100,00%
BB Tur Viagens e Turismo Ltda. ⁽¹⁾	Turismo	100,00%	100,00%	100,00%
BB Asset Management Ireland Limited ⁽²⁾	Aquisição de Créditos	100,00%	--	--
BB Tecnologia e Serviços S.A.	Informática	99,97%	99,97%	99,97%

(1) Demonstrações contábeis para consolidação relativas a novembro/2015.

(2) Anteriormente contabilizada pelo método de custo.

b) Informações para Efeito de Comparabilidade

Em 31.12.2014, o Banco do Brasil elaborou suas demonstrações contábeis consolidadas incluindo os componentes de ativo, passivo, receitas e despesas das sociedades controladas em conjunto proporcionalmente à sua participação de acordo com o art. 3º da Resolução CMN n.º 2.723/2000 (Conglomerado Econômico-Financeiro), revogado pela Resolução CMN n.º 4.403/2015, bem como de algumas coligadas, por determinação do Bacen.

Considerando-se a revogação do Conglomerado Econômico-Financeiro pela Resolução CMN n.º 4.403/2015, as demonstrações contábeis consolidadas de 31.12.2015 passaram a ser elaboradas em conformidade com o art. 249 da Lei n.º 6.404/1976 e CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas, sendo incluídos os componentes de ativo, passivo, receitas e despesas do Banco do Brasil e de suas controladas.

De acordo com o CPC 19 (R2) - Negócios em Conjunto, é obrigatório o uso do método de equivalência patrimonial - MEP e vedada a opção pelo método de consolidação proporcional de entidades controladas em conjunto.

O CPC 36 (R3) foi aplicado de forma retrospectiva, considerando certas simplificações contidas nas disposições transitórias desse normativo e conforme Pronunciamento Técnico CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. O Banco reconheceu os seus investimentos em coligadas e controladas em conjunto pelo MEP a partir do período mais antigo apresentado e o investimento inicial foi mensurado como sendo o total dos valores contábeis dos ativos e passivos que o Banco havia anteriormente consolidado proporcionalmente, incluindo qualquer ágio por expectativa de rentabilidade futura, com efeitos a partir de 01.01.2014.

Dessa forma, os valores patrimoniais referentes a 31.12.2014 e 01.01.2014 e os valores de resultados do exercício de 2014 estão sendo reapresentados de forma retrospectiva, considerando a exclusão das participações societárias relacionadas a seguir, que passaram a ser consolidadas pelo método da equivalência patrimonial.

Participações Societárias Não Incluídas nas Demonstrações Contábeis Consolidadas, Segregadas por Segmentos de Negócios:

Atividade	31.12.2015	31.12.2014	01.01.2014	
	% de Participação			
Segmento Bancário				
Banco Votorantim S.A.	Bancária	50,00%	50,00%	50,00%
Segmento Investimentos				
Kepler Weber S.A.	Indústria	17,46%	17,46%	17,56%
Companhia Brasileira de Securitização - Cibrasec	Aquisição de Créditos	12,12%	12,12%	12,12%
Neoenergia S.A.	Energia	11,99%	11,99%	11,99%
Segmento Seguros, Previdência e Capitalização				
BB Mapfre SH1 Participações S.A.	Holding	49,68%	49,68%	49,68%
Brasildental Operadora de Planos Odontológicos S.A.	Prestação de Serviços	49,68%	49,68%	--
Companhia de Seguros Aliança do Brasil	Seguradora	49,68%	49,68%	49,68%
Mapfre Vida S.A.	Seguradora	49,68%	49,68%	49,68%
Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	Seguradora/Previdência	49,68%	49,68%	49,68%
Brasilcap Capitalização S.A.	Capitalização	44,16%	44,16%	44,16%
Mapfre BB SH2 Participações S.A.	Holding	33,13%	33,13%	33,13%
Aliança do Brasil Seguros S.A.	Seguradora	33,13%	33,13%	33,13%
Brasilveículos Companhia de Seguros	Seguradora	33,13%	33,13%	33,13%
Mapfre Seguros Gerais S.A.	Seguradora	33,13%	33,13%	33,13%
BB Mapfre Assistência S.A.	Prestação de Serviços	33,13%	33,13%	33,13%
Votorantim Corretora de Seguros S.A.	Corretora	50,00%	50,00%	50,00%
Seguradora Brasileira de Crédito à Exportação - SBCE	Seguradora	12,09%	12,09%	12,09%
IRB - Brasil Resseguros S.A.	Resseguradora	13,53%	13,53%	13,58%
Segmento Meios de Pagamento				
Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A. ⁽¹⁾	Prestação de Serviços	50,11%	--	--
Elo Participações S.A.	Holding	49,99%	49,99%	49,99%
Companhia Brasileira de Soluções e Serviços CBSS - Alelo	Prestação de Serviços	49,99%	49,99%	49,99%
Elo Serviços S.A.	Prestação de Serviços	33,33%	33,33%	33,33%
Cielo S.A.	Prestação de Serviços	28,72%	28,75%	28,68%
Tecnologia Bancária S.A. - Tecban	Prestação de Serviços	12,52%	13,53%	13,53%

(1) Considera a participação direta detida pela BB Elo e a participação indireta detida pelo BB Banco de Investimento por meio da Cielo, conforme demonstrado na Nota 2.c.

Os efeitos da aplicação do CPC 36 (R3) sobre as Demonstrações Contábeis Consolidadas do Banco são apresentados a seguir.

Balanco Patrimonial Consolidado Reapresentado

	31.12.2014			01.01.2014		
	Divulgação anterior	Ajustes	Saldos reapresentados	Divulgação anterior	Ajustes	Saldos reapresentados
Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo	1.415.218.317	(156.256.557)	1.258.961.760	1.280.936.607	(135.408.951)	1.145.527.656
Disponibilidades	13.786.585	(429.305)	13.357.280	11.834.158	(435.805)	11.398.353
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	304.236.604	(1.755.027)	302.481.577	231.131.786	(5.583.763)	225.548.023
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	222.643.457	(116.224.462)	106.418.995	201.938.730	(92.094.524)	109.844.206
Relações Interfinanceiras e Interdependências	67.842.647	(38.350)	67.804.297	94.820.742	(119.665)	94.701.077
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil	619.523.257	(23.779.285)	595.743.972	561.494.066	(24.547.998)	536.946.068
Outros Créditos	183.107.352	(10.483.287)	172.624.065	175.887.290	(9.805.743)	166.081.547
Outros Valores e Bens	4.078.415	(3.546.841)	531.574	3.829.835	(2.821.453)	1.008.382
Permanente	22.267.195	9.312.248	31.579.443	22.978.516	7.095.488	30.074.004
Investimentos	3.419.631	10.215.474	13.635.105	3.536.188	8.492.903	12.029.091
Imobilizado de Uso	7.556.737	(477.194)	7.079.543	7.258.491	(843.492)	6.414.999
Intangível	11.249.232	(414.394)	10.834.838	12.128.138	(541.256)	11.586.882
Diferido	41.595	(11.638)	29.957	55.699	(12.667)	43.032
TOTAL DO ATIVO	1.437.485.512	(146.944.309)	1.290.541.203	1.303.915.123	(128.313.463)	1.175.601.660
Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo	1.356.432.351	(146.929.712)	1.209.502.639	1.231.255.873	(128.298.319)	1.102.957.554
Depósitos	468.361.769	(185.705)	468.176.064	491.013.008	(3.624.654)	487.388.354
Captações no Mercado Aberto	306.045.575	(12.125.141)	293.920.434	239.464.578	(15.547.440)	223.917.138
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	159.034.537	(11.443.763)	147.590.774	123.053.092	(12.025.172)	111.027.920
Relações Interfinanceiras	31.463	--	31.463	34.862	--	34.862
Relações Interdependências	5.290.841	(18.079)	5.272.762	4.825.539	(18.374)	4.807.165
Obrigações por Empréstimos	23.996.437	(3.480.872)	20.515.565	17.315.209	(1.640.464)	15.674.745
Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais	91.050.021	(1.893.154)	89.156.867	87.104.983	(2.294.807)	84.810.176



Obrigações por Repasses do Exterior	477	--	477	24.461	--	24.461
Instrumentos Financeiros Derivativos	3.443.159	(792.975)	2.650.184	3.694.410	(603.442)	3.090.968
Outras Obrigações	299.178.072	(116.990.023)	182.188.049	264.725.731	(92.543.966)	172.181.765
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	439.967	(14.597)	425.370	434.455	(15.144)	419.311
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	80.613.194	--	80.613.194	72.224.795	--	72.224.795
TOTAL DO PASSIVO	1.437.485.512	(146.944.309)	1.290.541.203	1.303.915.123	(128.313.463)	1.175.601.660

Demonstração Consolidada do Resultado Reapresentada

Exercício/2014	Divulgação anterior	Ajustes	Saldos reapresentados
RECEITAS DA INTERMEDIACÃO FINANCEIRA	147.026.911	(11.202.026)	135.824.885
Operações de crédito	91.080.146	(6.027.602)	85.052.544
Operações de arrendamento mercantil	1.346.097	(838.794)	507.303
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	44.010.048	(1.847.896)	42.162.152
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	300.162	(169.845)	130.317
Resultado de operações de câmbio	633.639	(93.846)	539.793
Resultado das aplicações compulsórias	5.668.646	(139)	5.668.507
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	601.398	1.162.871	1.764.269
Resultado financeiro das operações com seguros, previdência e capitalização	3.386.775	(3.386.775)	--
DESPESAS DA INTERMEDIACÃO FINANCEIRA	(117.525.459)	7.921.807	(109.603.652)
Operações de captação no mercado	(80.518.581)	3.580.404	(76.938.177)
Operações de empréstimos, cessões e repasses	(14.631.754)	172.345	(14.459.409)
Operações de arrendamento mercantil	(1.201.426)	833.399	(368.027)
Resultado de operações de câmbio	--	--	--
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	(23.710)	2.057	(21.653)
Atualização e juros de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	(2.000.536)	2.000.536	--
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(19.149.452)	1.333.066	(17.816.386)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIACÃO FINANCEIRA	29.501.452	(3.280.219)	26.221.233
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(11.667.464)	1.387.270	(10.280.194)
Receitas de prestação de serviços	18.433.680	(2.605.381)	15.828.299
Rendas de tarifas bancárias	6.636.276	(280.054)	6.356.222
Despesas de pessoal	(19.499.684)	1.410.611	(18.089.073)
Outras despesas administrativas	(17.195.465)	1.560.297	(15.635.168)
Despesas tributárias	(4.986.935)	885.912	(4.101.023)
Resultado de participações em coligadas e controladas	573.973	3.669.881	4.243.854
Resultado financeiro das operações com seguros, previdência e capitalização	4.471.328	(4.471.328)	--
Outras receitas operacionais	12.594.226	(1.767.455)	10.826.771
Outras despesas operacionais	(12.694.863)	2.984.787	(9.710.076)
RESULTADO OPERACIONAL	17.833.988	(1.892.949)	15.941.039
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	200.662	(56.835)	143.827
Receitas não operacionais	416.421	(209.099)	207.322
Despesas não operacionais	(215.759)	152.264	(63.495)
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS E PARTICIPAÇÕES	18.034.650	(1.949.784)	16.084.866
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(3.690.796)	1.794.245	(1.896.551)
PARTICIPAÇÃO DE EMPREGADOS E ADMINISTRADORES NO LUCRO	(1.622.845)	155.539	(1.467.306)
PARTICIPAÇÃO DOS NÃO CONTROLADORES	(1.475.195)	--	(1.475.195)
LUCRO LÍQUIDO	11.245.814	--	11.245.814

Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa Reapresentada

Exercício/2014	Divulgação anterior	Ajustes	Saldos reapresentados
CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS OPERAÇÕES	(14.346.433)	(1.467.764)	(15.814.197)
CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(7.320.078)	(56.043)	(7.376.121)
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	10.285.403	559.338	10.844.741
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	(11.381.108)	(964.469)	(12.345.577)

Demonstração Consolidada do Valor Adicionado Reapresentada

Exercício/2014	Divulgação anterior	Ajustes	Saldos reapresentados
Receitas	156.607.716	(15.771.116)	140.836.600
Despesas da Intermediação Financeira	(98.376.007)	6.588.741	(91.787.266)
Insumos Adquiridos de Terceiros	(10.365.950)	1.014.107	(9.351.843)
Valor Adicionado Bruto	47.865.759	(8.168.268)	39.697.491
Despesas de amortização/depreciação	(4.641.350)	165.635	(4.475.715)
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade	43.224.409	(8.002.633)	35.221.776
Valor Adicionado Recebido em Transferência	573.973	3.669.881	4.243.854
Valor Adicionado a Distribuir	43.798.382	(4.332.752)	39.465.630
Valor Adicionado Distribuído	43.798.382	(4.332.752)	39.465.630
Pessoal	18.495.532	(1.386.075)	17.109.457
Impostos, Taxas e Contribuições	11.280.812	(2.836.314)	8.444.498
Remuneração de Capitais de Terceiros	1.301.029	(110.363)	1.190.666
Remuneração de Capitais Próprios	12.721.009	--	12.721.009

As informações financeiras individuais, data-base 31.12.2014, estão sendo apresentadas de forma retrospectiva conforme Pronunciamento Técnico CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, em decorrência da reclassificação do instrumento elegível ao capital principal para o passivo, sob o título Instrumentos de dívida elegíveis a capital, bem como do reconhecimento dos encargos financeiros como Despesas de operações de captação no mercado, de acordo com as normas do Banco Central do Brasil (Nota 23 c):

Balanco Patrimonial (BB Banco Múltiplo)

31.12.2014	Divulgação Anterior	Reclassificações	Saldos Ajustados
PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	371.317.891	8.100.000	379.417.891
Instrumentos de dívida elegíveis a capital	21.250.525	8.100.000	29.350.525
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	77.920.212	(8.100.000)	69.820.212
Instrumento elegível ao capital principal	8.100.000	(8.100.000)	--



Demonstração do Resultado (BB Banco Múltiplo)				
Exercício/2014	Divulgação Anterior	Reclassificações	Saldos Ajustados	
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(109.888.574)	(80.380)	(109.968.954)	
Operações de captação no mercado	(76.559.482)	(80.380)	(76.639.862)	
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	23.956.507	(80.380)	23.876.127	
RESULTADO OPERACIONAL	12.644.070	(80.380)	12.563.690	
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS E PARTICIPAÇÕES	12.758.672	(80.380)	12.678.292	
LUCRO LÍQUIDO	11.312.852	(80.380)	11.232.472	

- 4 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
- As políticas contábeis adotadas pelo Banco do Brasil são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados nestas demonstrações contábeis e de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas.
- a) Apuração do Resultado
- Em conformidade com o regime de competência, as receitas e as despesas são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem e, quando se correlacionam, de forma simultânea, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas pelo critério pro rata die, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados, e as operações com encargos financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de resgate, retificado por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro. As operações indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço pelo critério de taxas correntes.
- b) Mensuração a Valor Presente
- Os ativos e passivos financeiros estão apresentados a valor presente em função da aplicação do regime de competência no reconhecimento das respectivas receitas e despesas de juros. Os passivos não contratuais, representados essencialmente por provisões para demandas judiciais e obrigações legais, cuja data de desembolso é incerta e não está sob controle do Banco, estão mensurados a valor presente uma vez que são reconhecidos inicialmente pelo valor de desembolso estimado na data da avaliação e são atualizados mensalmente.
- c) Caixa e Equivalentes de Caixa
- Caixa e equivalentes de caixa estão representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações em ouro, aplicações em operações compromissadas - posição bancada, aplicações em depósitos interfinanceiros e aplicações em moedas estrangeiras, com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor justo, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.
- d) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez
- As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustadas por provisão para perdas, quando aplicável.
- e) Títulos e Valores Mobiliários - TVM
- Os títulos e valores mobiliários adquiridos para formação de carteira própria são registrados pelo valor efetivamente pago, inclusive corretagens e emolumentos, e se classificam em função da intenção da Administração do Banco em três categorias distintas, conforme Circular Bacen n.º 3.068/2001:
- Títulos para Negociação: títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem negociados ativa e frequentemente, ajustados mensalmente pelo valor de mercado. Suas valorizações e desvalorizações são registradas, respectivamente, em contas de receitas e despesas do período;
- Títulos Disponíveis para Venda: títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados a qualquer tempo, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São ajustados mensalmente ao valor de mercado e suas valorizações e desvalorizações registradas, líquidas dos efeitos tributários, em conta de Ajuste de Avaliação Patrimonial no Patrimônio Líquido; e
- Títulos Mantidos até o Vencimento: títulos e valores mobiliários que o Banco tem e dispõe de capacidade financeira e intenção para manter até o vencimento. Esses títulos não são ajustados pelo valor de mercado. A capacidade financeira está amparada em projeção de fluxo de caixa que desconsidera a possibilidade de venda desses títulos.
- A metodologia de ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários foi estabelecida com observância a critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação na data da apuração ou, na falta desse, a divulgação de preço indicativo pela Anbima, ou a relação entre o PU e o valor de negócio mais recente nos últimos 30 dias, ou ainda o valor líquido provável de realização obtido por meio de modelos de precificação, utilizando curvas de risco de crédito, valores futuros de taxas de juros, taxas de câmbio, índice de preços e moedas e instrumentos financeiros semelhantes.
- Os rendimentos obtidos pelos títulos e valores mobiliários, independente de como estão classificados, são apropriados pro rata die, observando o regime de competência até a data do vencimento ou da venda definitiva, pelo método exponencial ou linear, com base nas suas cláusulas de remuneração e na taxa de aquisição distribuída no prazo de fluência, reconhecidos diretamente no resultado do período.
- As perdas com títulos classificados como disponíveis para venda e como mantidos até o vencimento que não tenham caráter de perdas temporárias são reconhecidas diretamente no resultado do período e passam a compor a nova base de custo do ativo.
- Quando da alienação, a diferença apurada entre o valor da venda e o custo de aquisição atualizado pelos rendimentos é considerada como resultado da transação, sendo contabilizada na data da operação como lucro ou prejuízo com títulos e valores mobiliários.
- f) Instrumentos Financeiros Derivativos - IFD
- Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados pelo valor de mercado por ocasião dos balancetes mensais e balanços. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros.
- A metodologia de marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos foi estabelecida com base em critérios consistentes e verificáveis que levam em consideração o preço médio de negociação no dia da apuração ou, na falta desse, por meio de modelos de precificação que traduzam o valor líquido provável de realização, ou ainda, o preço de instrumento financeiro semelhante, levando em consideração, no mínimo, os prazos de pagamento e vencimento, o risco de crédito e a moeda ou indexador.
- Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para compensar, no todo ou em parte, os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado ou no fluxo de caixa de ativos ou passivos financeiros, compromisso ou transação futura prevista, são considerados instrumentos de proteção (hedge) e são classificados de acordo com a sua natureza em:
- Hedge de Risco de Mercado: os instrumentos financeiros assim classificados, bem como o item objeto de hedge, têm suas valorizações ou desvalorizações reconhecidas em contas de resultado do período; e
- Hedge de Fluxo de Caixa: para os instrumentos financeiros enquadrados nessa categoria, a parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registra-se, líquida dos efeitos tributários, na conta Ajuste de Avaliação Patrimonial no Patrimônio Líquido. Entende-se por parcela efetiva aquela em que a variação no item objeto de hedge, diretamente relacionada ao risco correspondente, é compensada pela variação no instrumento financeiro utilizado para hedge, considerando o efeito acumulado da operação. As demais variações verificadas nesses instrumentos são reconhecidas diretamente no resultado do período.
- g) Operações de Crédito, de Arrendamento Mercantil, Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio, Outros Créditos com Características de Concessão de Crédito e Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa
- As operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito são classificados de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN n.º 2.682/1999, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo), bem como a classificação das operações com atraso superior a 15 dias como operações em curso anormal. Para as operações anormais com prazo a decorrer superior a 36 meses, é realizada a contagem em dobro sobre os intervalos de atraso definidos para os nove níveis de risco, conforme facultado pela Resolução CMN n.º 2.682/1999.
- As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, inclusive, independentemente de seu nível de risco, são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.
- As operações classificadas como nível H, que permanecem nessa classificação por 180 dias, são baixadas contra a provisão existente.
- As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito já baixadas contra a provisão são classificadas como H e os eventuais ganhos oriundos da renegociação são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. Admite-se a reclassificação para categoria de menor risco quando houver amortização significativa da operação ou quando houver fatos novos relevantes que justifiquem a mudança do nível de risco, conforme Resolução CMN n.º 2.682/1999.
- A provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução CMN n.º 2.682/1999 (Nota 10.e).
- h) Tributos

Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributos	Alíquota
Imposto de Renda (15,00% + adicional de 10,00%)	25,00%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL ⁽¹⁾	20,00%
PIS/Pasep ⁽²⁾	0,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - Cofins ⁽²⁾	4,00%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	Até 5,00%

(1) Alíquota aplicada às empresas financeiras e às empresas não financeiras do ramo de seguros privados e de capitalização, desde 01.09.2015 (a alíquota era de 15% até 31.08.2015). A partir de janeiro de 2019, a alíquota volta a ser 15%. Para as demais empresas não financeiras, a alíquota de CSLL corresponde a 9%.

(2) Para as empresas não financeiras optantes do regime de apuração não cumulativo, a alíquota do PIS/Pasep é de 1,65% e da Cofins é de 7,6%.

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários) e os passivos fiscais diferidos são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos são observados os critérios estabelecidos pela Resolução CMN n.º 3.059/2002, alterados pelas Resoluções CMN n.ºs 3.355/2006, 3.655/2008, 4.192/2013, e 4.441/2015, e estão suportados por estudo de capacidade de realização. Os créditos tributários decorrentes da elevação da alíquota da Contribuição Social de 15% para 20% estão sendo reconhecidos no montante suficiente para seu consumo até o final da vigência da nova alíquota (31.12.2018), conforme Lei n.º 13.169/2015.

i) Despesas Antecipadas

Referem-se às aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviço ao Banco ocorrerão durante os exercícios seguintes. As despesas antecipadas são registradas ao custo e amortizadas à medida que forem sendo realizadas.

j) Ativo Permanente

Investimentos: os investimentos em empresas controladas e coligadas com influência significativa ou com participação de 20% ou mais no capital votante e em demais sociedades que fazem parte de um mesmo grupo ou que estejam sob controle comum são avaliados por equivalência patrimonial com base no valor do patrimônio líquido da controlada ou coligada.

Nas demonstrações contábeis consolidadas, as empresas controladas são consolidadas integralmente e as empresas coligadas e controladas em conjunto são apresentadas pelo método da equivalência patrimonial.

Os ágios correspondentes ao valor pago excedente ao valor contábil dos investimentos adquiridos, decorrentes da expectativa de rentabilidade futura, estão sustentados pelas avaliações econômico-financeiras que fundamentaram o preço de compra dos negócios, são amortizados com base nas projeções de resultado anual constantes nos respectivos estudos econômico-financeiros e são submetidos anualmente ao teste de redução ao valor recuperável de ativos.

As demonstrações contábeis das agências e controladas no exterior são adaptadas aos critérios contábeis vigentes no Brasil e convertidas para a moeda Real pelo critério de taxas correntes, conforme previsto nas Circulares Bacen n.º 2.397/1993 e n.º 2.571/1995 e seus efeitos são reconhecidos no resultado do período.

Os demais investimentos permanentes são avaliados ao custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas por desvalorização (imparidade), quando aplicável.

Imobilizado de Uso: o ativo imobilizado é avaliado pelo custo de aquisição, deduzido da respectiva conta de depreciação, cujo valor é calculado pelo método linear às seguintes taxas anuais: edificações e benfeitorias - 4%, veículos - 20%, sistemas de processamento de dados - 20% e demais itens - 10% (Nota 15).

Diferido: o ativo diferido está registrado ao custo de aquisição ou formação, líquido das respectivas amortizações acumuladas. Contempla, principalmente, os gastos de reestruturação do Banco e os gastos efetuados até 30.09.2008, em imóveis de terceiros, decorrentes de instalação de dependências e amortizados mediante taxas apuradas com base no prazo de locação, observado o máximo de 10 anos, e com aquisição e desenvolvimento de sistemas, amortizados à taxa anual de 10%. Não são registrados novos valores no ativo diferido, de acordo com a Resolução CMN n.º 3.617/2008.

Intangível: o ativo intangível corresponde aos direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Banco ou exercidos com essa finalidade, inclusive o fundo de comércio adquirido.

Um ativo satisfaz o critério de identificação de um ativo intangível quando: for separável, ou seja, puder ser separado da empresa e vendido, transferido ou licenciado, alugado ou trocado individualmente ou junto a um contrato, ativo ou passivo relacionado, independente da intenção de uso ou resultar de direitos contratuais ou outros direitos legais, independentemente de tais direitos serem transferíveis ou separáveis da empresa ou de outros direitos e obrigações.

Os ativos intangíveis possuem vida útil definida e referem-se basicamente aos desembolsos para aquisição de direitos para prestação de serviços bancários (direitos de gestão de folhas de pagamento), amortizados de acordo com os prazos dos contratos; ágio pago na aquisição de sociedade incorporada (Banco Nossa Caixa), amortizado com base nas projeções de resultado anual constantes no estudo econômico-financeiro; e softwares, amortizados pelo método linear à taxa de 10% ao ano a partir da data da sua disponibilidade para uso. Os ativos intangíveis são ajustados por provisão para perda por desvalorização (imparidade), quando aplicável (Nota 16). A

amortização dos ativos intangíveis é contabilizada em Outras Despesas Administrativas.

k) Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros - Imparidade

Ao final de cada período de reporte, o Banco avalia, com base em fontes internas e externas de informação, se há alguma indicação de que um ativo não financeiro possa ter sofrido desvalorização. Se houver indicação de desvalorização, o Banco estima o valor recuperável do ativo, que é o maior entre: i) seu valor justo menos os custos para vendê-lo; e ii) o seu valor em uso.

Independentemente de haver indicação de desvalorização, o Banco testa o valor recuperável dos ativos intangíveis ainda não disponíveis para uso e dos ágios na aquisição de investimentos, no mínimo anualmente. Esse teste é realizado a qualquer momento do ano, sempre na mesma época.

Se o valor recuperável do ativo for menor que o seu valor contábil, o valor contábil é reduzido ao seu valor recuperável por meio de uma provisão para perda por imparidade, reconhecida na Demonstração do Resultado.

Metodologias aplicadas na avaliação do valor recuperável dos principais ativos não financeiros:

Imobilizado de Uso

Terrenos e edificações - na apuração do valor recuperável de terrenos e edificações, são efetuadas avaliações técnicas em conformidade com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT.

Sistemas de processamento de dados - na apuração do valor recuperável dos itens relevantes que compõem os sistemas de processamento de dados, são considerados o valor de mercado para itens com valor de mercado disponível ou o valor passível de ser recuperado pelo uso nas operações do Banco para os demais itens, cujo cálculo considera a projeção dos fluxos de caixa dos benefícios decorrentes do uso de cada bem durante a sua vida útil, descontada a valor presente com base na taxa dos Certificados de Depósitos Interbancários - CDI.

Outros itens do imobilizado - embora sejam sujeitos à análise de indicativo de perda, os demais bens do imobilizado de uso são individualmente de pequeno valor e, em face da relação custo-benefício, o Banco não avalia o valor recuperável desses itens individualmente. No entanto, o Banco realiza inventário anualmente, onde os bens perdidos ou deteriorados são baixados na contabilidade.

Investimentos e Ágio na Aquisição de Investimentos

A metodologia de apuração do valor recuperável dos investimentos e dos ágios por expectativa de rentabilidade futura consiste em mensurar o resultado esperado do investimento por meio de fluxo de caixa descontado. Para mensurar esse resultado, as premissas adotadas são baseadas em i) projeções das operações, resultados e planos de investimentos das empresas; ii) cenários macroeconômicos desenvolvidos pelo Banco; e iii) metodologia interna de apuração do custo do capital baseado no modelo Capital Asset Pricing Model - CAPM.

Intangível

Direitos de Gestão de Folhas de Pagamento - o modelo de avaliação do valor recuperável dos direitos de gestão de folhas de pagamento está relacionado ao acompanhamento da performance dos contratos, calculada a partir das margens de contribuição de relacionamento dos clientes vinculados a cada contrato, de forma a verificar se as projeções que justificaram a aquisição do ativo correspondem à performance observada. Para os contratos que não atinjam a performance esperada, é reconhecida uma provisão para perda por imparidade.

Softwares - os softwares, substancialmente desenvolvidos internamente de acordo com as necessidades do Banco, são constantemente objeto de investimentos para modernização e adequação às novas tecnologias e necessidades dos negócios. Em razão de não haver similares no mercado, bem como do alto custo para se implantar métricas que permitam o cálculo do seu valor em uso, o teste de recuperabilidade dos softwares consiste em avaliar a sua utilidade para a empresa de forma que, sempre que um software entra em desuso, seu valor é baixado na contabilidade.

Ágio na Aquisição de Sociedade Incorporada - a metodologia de apuração do valor recuperável do ágio na aquisição do Banco Nossa Caixa, incorporado pelo Banco do Brasil em novembro de 2009, consiste em comparar o valor do ágio pago, deduzido pela amortização acumulada, com o valor presente dos resultados do Banco do Brasil projetados para o Estado de São Paulo, descontados os ativos com vida útil definida. As projeções partem dos resultados observados e evoluem com base nas premissas de crescimento de rentabilidade para o Banco do Brasil e são descontadas pela taxa do custo do capital apurada por meio de metodologia interna, baseada no modelo Capital Asset Pricing Model - CAPM.

As perdas registradas no resultado para ajuste ao valor recuperável desses ativos, quando houver, são demonstradas nas respectivas notas explicativas.

l) Benefícios a Empregados

Os benefícios a empregados, relacionados a benefícios de curto prazo para os empregados atuais, são reconhecidos pelo regime de competência de acordo com os serviços prestados. Os benefícios pós-emprego de responsabilidade do Banco relacionados a complemento de aposentadoria e assistência médica são avaliados de acordo com os critérios estabelecidos no CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados, aprovado pela Deliberação CVM 695/2012 e pela Resolução CMN n.º 4.424/2015 (Nota 26). As avaliações são realizadas semestralmente.

Nos planos de contribuição definida, o risco atuarial e o risco dos investimentos são dos participantes. Sendo assim, a contabilização dos custos é determinada pelos valores das contribuições de cada período que representam a obrigação do Banco. Consequentemente, nenhum cálculo atuarial é requerido na mensuração da obrigação ou da despesa e não existe ganho ou perda atuarial.

Nos planos de benefício definido, o risco atuarial e o risco dos investimentos recaem parcial ou integralmente na entidade patrocinadora. Assim, a contabilização dos custos exige a mensuração das obrigações e despesas do plano, existindo a possibilidade de ocorrer ganhos e perdas atuariais, podendo originar o registro de um passivo quando o montante das obrigações atuariais ultrapassa o valor dos ativos do plano de benefícios, ou de um ativo quando o montante dos ativos supera o valor das obrigações do plano. Nesta última hipótese, o ativo somente deverá ser registrado quando existirem evidências de que este poderá reduzir efetivamente as contribuições da patrocinadora ou que será reembolsável no futuro.

O Banco reconhece os componentes de custo de benefício definido no próprio período em que foi realizado o cálculo atuarial, de acordo com os critérios estabelecidos no CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados, sendo que:

- o custo do serviço corrente e os juros líquidos sobre o valor líquido de passivo (ativo) de benefício definido são reconhecidos no resultado do período; e

- as remensurações do valor líquido de passivo (ativo) de benefício definido são reconhecidos em outros resultados abrangentes, no patrimônio líquido da empresa, líquido dos efeitos tributários.

As contribuições devidas pelo Banco aos planos de assistência médica, em alguns casos, permanecem após a aposentadoria do empregado. Sendo assim, as obrigações do Banco são avaliadas pelo valor presente atuarial das contribuições que serão realizadas durante o período esperado de vinculação dos associados e beneficiários ao plano. Tais obrigações são avaliadas e reconhecidas utilizando-se os mesmos critérios dos planos de benefício definido.

m) Depósitos e Captações no Mercado Aberto

Os depósitos e captações no mercado aberto são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base pro rata die.

n) Provisões, Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovado pela Resolução CMN n.º 3.823/2009 (Nota 27).

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, porém, quando há evidências que propiciem a garantia de sua realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação por outro exigível, são reconhecidos como ativo.

Uma provisão para os passivos contingentes é reconhecida nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, sendo quantificados quando da citação/notificação judicial e revisados mensalmente, da seguinte forma:

Método Massificado: processos relativos às causas consideradas semelhantes e usuais, e cujo valor não seja considerado relevante, segundo parâmetro estatístico. Abrange os processos do tipo judicial de natureza cível, fiscal ou trabalhista (exceto processos de natureza trabalhista movidos por sindicatos da categoria e todos os processos classificados como estratégicos) com valor provável de condenação, estimado pelos assessores jurídicos, de até R\$ 1 milhão.

Método Individualizado: processos relativos às causas consideradas não usuais ou cujo valor seja considerado relevante sob a avaliação de assessores jurídicos. Considera-se o valor indenizatório pretendido, o valor provável de condenação, provas apresentadas e provas produzidas nos autos, jurisprudência sobre a matéria, subsídios fáticos levantados, decisões judiciais que vierem a ser proferidas na ação, classificação e grau de risco de perda da ação judicial.

Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, sendo divulgados em notas explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação.

As obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento, que têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

o) Despesas Associadas a Captações de Recursos

Nas operações de captação de recursos mediante emissão de títulos e valores mobiliários, as despesas associadas são apropriadas ao resultado de acordo com a fluência do prazo da operação e apresentadas como redutoras do passivo correspondente.

p) Outros Ativos e Passivos

Os demais ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidas em base pro rata die e provisão para perda, quando julgada necessária. Os demais passivos estão demonstrados pelos valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos em base pro rata die.



q) Lucro por Ação
A divulgação do lucro por ação é efetuada de acordo com os critérios definidos no CPC 41 - Resultado por Ação, aprovado pela Deliberação CVM 636/2010. O lucro básico e diluído por ação do Banco foi calculado dividindo-se o lucro líquido atribuível aos acionistas pelo número médio ponderado de ações ordinárias totais, excluídas as ações em tesouraria (Nota 23.f). O Banco não tem opção, bônus de subscrição ou seus equivalentes que dão ao seu titular direito de adquirir ações. Assim, o lucro básico e diluído por ação são iguais.

5- INFORMAÇÕES POR SEGMENTO
As informações por segmento foram elaboradas considerando os critérios utilizados pelo principal tomador de decisões operacionais na avaliação de desempenho, na tomada de decisões quanto à alocação de recursos para investimento e outros fins, considerando-se ainda o ambiente regulatório e as semelhanças entre produtos e serviços. Essas informações são preparadas com base em relatórios internos de gestão (Consolidado Gerencial), os quais são revisados regularmente pela Administração.

As práticas contábeis adotadas no Consolidado Gerencial diferem daquelas descritas no resumo das principais práticas contábeis do BB-Consolidado (Nota 4.j) em função de que os investimentos em entidades controladas em conjunto são consolidados proporcionalmente à participação do Banco.

As operações do Banco são substancialmente realizadas no país e estão divididas basicamente em cinco segmentos: bancário, investimentos, gestão de recursos, seguridade (seguros, previdência e capitalização) e meios de pagamento. Além desses, o Banco participa de outras atividades econômicas, tais como consórcios e outros serviços, que foram agregadas em Outros Segmentos.

A mensuração do resultado gerencial e do patrimônio gerencial por segmentos leva em conta todas as receitas e despesas bem como todos os ativos e passivos apurados pelas empresas que compõem cada segmento, conforme distribuição apresentada na Nota 3. Não há receitas ou despesas nem ativos ou passivos comuns alocados entre os segmentos por qualquer critério de distribuição.

As transações entre segmentos são eliminadas na coluna Eliminações Intersegmentos e são praticadas em condições e taxas compatíveis com as praticadas com terceiros quando aplicável. Essas operações não envolvem riscos anormais de recebimento.

O Banco não possui cliente que seja responsável por mais de 10% da receita líquida total da instituição.

a) Segmento Bancário
Responsável pela parcela mais significativa do resultado do Banco, preponderantemente obtido no Brasil, compreende uma grande diversidade de produtos e serviços, tais como depósitos, operações de crédito, cartões, que são disponibilizados aos clientes por meio dos mais variados canais de distribuição situados no país e no exterior.

As operações do segmento bancário abrangem os negócios com os mercados de varejo, atacado e governo, realizados por meio de rede e equipes de atendimento, e os negócios com microempreendedores e o setor informal, realizados por intermédio de correspondentes bancários.

b) Segmento de Investimentos
Nesse segmento, são realizados negócios no mercado de capitais doméstico, com atuação na intermediação e distribuição de dívidas no mercado primário e secundário, além de participações societárias e da prestação de serviços financeiros.

O resultado da intermediação financeira do segmento é obtido por meio de receitas auferidas nas aplicações em títulos e valores mobiliários deduzidas das despesas de captação de recursos junto a terceiros. As participações acionárias existentes estão concentradas nas empresas coligadas e controladas. As receitas de prestação de serviços financeiros resultam de assessorias econômico-financeiras, de underwriting de renda fixa e variável.

c) Segmento de Gestão de Recursos
Responsável essencialmente pelas operações inerentes à compra, venda, e custódia de títulos e valores mobiliários, administração de carteiras e administração de fundos e clubes de investimento. As receitas são oriundas principalmente das comissões e taxas de administração cobradas dos investidores pela prestação desses serviços.

d) Segmento de Seguros, Previdência e Capitalização
Nesse segmento, são oferecidos produtos e serviços relacionados a seguros de vida, patrimonial e automóvel, planos de previdência complementar e planos de capitalização.

O resultado advém principalmente das receitas com prêmios de seguros emitidos, contribuições de planos de previdência, títulos de capitalização e aplicações em títulos e valores mobiliários, deduzidas das despesas de comercialização, provisões técnicas e despesas com benefícios e resgates.

e) Segmento de Meios de Pagamento
Responsável pela prestação dos serviços de captura, transmissão, processamento e liquidação financeira de transações em meio eletrônico.

As receitas são oriundas principalmente das comissões e taxas de administração cobradas dos estabelecimentos comerciais e bancários pela prestação dos serviços descritos no parágrafo anterior, além das rendas de aluguel, instalação e manutenção de terminais eletrônicos.

f) Outros Segmentos
Compreende os segmentos de consórcios e outros serviços, que foram agregados por não serem individualmente representativos.

Suas receitas são oriundas principalmente da prestação de serviços não contemplados nos segmentos anteriores, tais como: recuperação de créditos, administração de consórcios, desenvolvimento, fabricação, comercialização, aluguel e integração de equipamentos e sistemas de eletrônica digital, periféricos, programas, insumos e suprimentos de informática, além da intermediação de passagens aéreas, hospedagens e organização de eventos.

g) Composição do Resultado Gerencial por Segmento

	2º Semestre/2015							
	Bancário	Investimentos	Gestão de Recursos	Seguros, previdência e capitalização	Meios de Pagamento	Outros Segmentos	Eliminações Intersegmentos	Consolidado Gerencial
Receitas da Intermediação Financeira	103.069.444	(22.514)	54.023	2.590.142	180.434	102.789	(362.177)	105.612.141
Rendas de operações de crédito e arrendamento mercantil	62.395.454	--	--	--	--	--	(147.338)	62.248.116
Empréstimos e títulos descontados	29.308.720	--	--	--	--	--	(578)	29.308.142
Financiamentos	25.912.136	--	--	--	--	--	(29)	25.912.107
Arrendamento mercantil	303.047	--	--	--	--	--	--	303.047
Demais	6.871.551	--	--	--	--	--	(146.731)	6.724.820
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	33.870.116	(22.280)	54.023	52.918	180.434	102.461	(261.147)	33.976.525
Aplicações interfinanceiras de liquidez	21.804.456	493	51.563	--	--	20.662	(261.053)	21.616.121
Títulos de renda fixa	7.075.437	3.820	3.969	52.918	180.434	67.351	(94)	7.383.835
Títulos de renda variável	4.990.223	(26.593)	(1.509)	--	--	14.448	--	4.976.569
Instrumentos financeiros derivativos	1.893.953	(234)	--	--	--	153	--	1.893.872
Resultado de operações de câmbio e aplicações compulsórias	4.909.921	--	--	--	--	175	(160)	4.909.936
Resultado financeiro de operações de seguros, previdência e capitalização	--	--	--	2.537.224	--	--	46.468	2.583.692
Despesas da intermediação financeira	(96.312.796)	(195.657)	(16)	(1.666.550)	--	(44.752)	423.144	(97.796.627)
Despesas de captação no mercado	(56.041.421)	(189.976)	--	--	--	(45.108)	392.572	(55.883.933)
Captações com depósitos	(17.400.107)	(189.976)	--	--	--	--	224.315	(17.365.768)
Captações no mercado aberto	(23.501.332)	--	--	--	--	--	168.075	(23.333.257)
Recursos de aceites e emissão de títulos	(13.187.209)	--	--	--	--	(37.920)	182	(13.224.947)
Dívidas subordinadas no exterior e Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida	(1.580.583)	--	--	--	--	--	--	(1.580.583)
Outras	(372.190)	--	--	--	--	(7.188)	--	(379.378)
Despesas com operações de empréstimos, cessões, repasses e arrendamento mercantil	(24.415.517)	--	--	--	--	(2)	30.572	(24.384.947)
Provisão/Reversão para créditos de liquidação duvidosa	(15.855.858)	(5.681)	(16)	--	--	358	--	(15.861.197)
Atualização e juros de provisões técnicas	--	--	--	(1.666.550)	--	--	--	(1.666.550)
Outras receitas	17.604.620	570.898	788.080	3.634.497	3.187.623	1.234.582	(1.105.207)	25.915.093
Rendas de prestação de serviços	5.502.840	311.023	567.175	1.051.512	2.642.399	734.626	(746.453)	10.063.122
Rendas de cartões	312.627	--	--	--	2.516.895	--	--	2.829.522
Administração de fundos	1.156.352	--	496.331	629.989	--	4.224	(4.258)	2.282.638
Seguros, previdência e capitalização	76.762	--	--	406.160	--	--	--	482.922
Outras	3.957.099	311.023	70.844	15.363	125.504	730.402	(742.195)	4.468.040
Rendas com tarifas, taxas e comissões	3.753.624	19.274	211.467	--	--	--	--	3.984.365
Resultado de participações em coligadas e controladas	2.129.346	6.572	--	745	43.893	(213)	--	2.180.343
Resultado operacional com seguros, previdência e capitalização	--	--	--	2.410.844	--	--	115.073	2.525.917
Demais receitas	6.218.810	234.029	9.438	171.396	501.331	500.169	(473.827)	7.161.346
Outras despesas	(29.060.398)	(300.411)	(153.964)	(1.323.922)	(2.113.489)	(799.642)	1.017.196	(32.734.630)
Despesas de pessoal	(10.878.768)	(35.467)	(43.297)	(269.763)	(166.507)	(174.793)	4.685	(11.563.910)
Outras despesas administrativas	(6.367.071)	(38.107)	(27.915)	(427.521)	(359.894)	(167.139)	735.294	(6.652.353)
Amortização	(1.655.515)	(47.663)	--	(47.566)	(79.067)	(1.188)	--	(1.830.999)
Depreciação	(561.649)	(1.932)	--	(9.289)	(16.161)	(4.609)	--	(593.640)
Despesas tributárias	(2.076.755)	(25.900)	(54.644)	(320.278)	(302.193)	(113.329)	--	(2.893.099)
Demais despesas	(7.520.640)	(151.342)	(28.108)	(249.505)	(1.189.667)	(338.584)	277.217	(9.200.629)
Lucro antes da Tributação e Participações	(4.699.130)	52.316	688.123	3.234.167	1.254.568	492.977	(27.044)	995.977
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	8.142.587	(9.234)	(291.664)	(1.125.757)	(410.072)	(99.162)	17.774	6.224.472
Participações no lucro	(756.103)	--	(922)	(28.427)	(1.705)	(389)	--	(787.546)
Participação dos não controladores	(170.100)	--	--	(689.152)	--	--	--	(859.252)
Lucro Líquido	2.517.254	43.082	395.537	1.390.831	842.791	393.426	(9.270)	5.573.651



	Exercício/2015							
	Bancário	Investimentos	Gestão de Recursos	Seguros, previdência e capitalização	Meios de Pagamento	Outros Segmentos	Eliminações Intersegmentos	Consolidado Gerencial
Receitas da Intermediação Financeira	189.537.660	64.417	90.261	5.065.962	287.602	153.924	(516.848)	194.682.978
Rendas de operações de crédito e arrendamento mercantil	115.686.044	--	--	--	--	--	(177.485)	115.508.559
Empréstimos e Títulos Descontados	55.827.745	--	--	--	--	--	(1.252)	55.826.493
Financiamentos	46.192.111	--	--	--	--	--	(70)	46.192.041
Arrendamento mercantil	732.745	--	--	--	--	--	--	732.745
Demais	12.933.443	--	--	--	--	--	(176.163)	12.757.280
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	63.371.832	64.895	90.261	58.427	287.602	153.040	(427.874)	63.598.183
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	40.769.880	1.254	83.529	--	--	35.413	(451.473)	40.438.603
Títulos de renda fixa	14.219.611	7.433	10.104	58.427	287.602	69.535	23.599	14.676.311
Títulos de renda variável	8.382.341	56.208	(3.372)	--	--	48.092	--	8.483.269
Instrumentos financeiros derivativos	2.396.855	(478)	--	--	--	327	--	2.396.704
Resultado de operações de câmbio e aplicações compulsórias	8.082.929	--	--	--	--	557	(441)	8.083.045
Resultado financeiro de operações de seguros, previdência e capitalização	--	--	--	5.007.535	--	--	88.952	5.096.487
Despesas da intermediação financeira	(170.878.945)	(346.250)	(40)	(3.276.891)	(286)	(67.732)	731.199	(173.838.945)
Despesas de captação no mercado	(104.525.558)	(332.921)	--	--	--	(69.481)	683.757	(104.244.203)
Captações com depósitos	(33.351.153)	(332.921)	--	--	--	--	384.104	(33.299.970)
Captações no mercado aberto	(43.769.624)	--	--	--	--	--	319.919	(43.449.705)
Recursos de aceites e emissão de títulos	(23.822.441)	--	--	--	--	(62.293)	437	(23.884.297)
Dívidas subordinadas no exterior e Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida	(2.844.219)	--	--	--	--	--	--	(2.844.219)
Outras	(738.121)	--	--	--	--	(7.188)	(20.703)	(766.012)
Despesas com operações de empréstimos, cessões, repasses e arrendamento mercantil	(38.941.477)	--	--	--	--	(2)	47.442	(38.894.037)
Provisão/Reversão para créditos de liquidação duvidosa	(27.411.910)	(13.329)	(40)	--	(286)	1.751	--	(27.423.814)
Atualização e juros de provisões técnicas	--	--	--	(3.276.891)	--	--	--	(3.276.891)
Outras receitas	32.982.834	1.138.413	1.518.007	7.473.010	11.643.618	2.315.790	(2.233.967)	54.837.705
Rendas de prestação de serviços	10.759.740	656.397	1.107.673	2.046.731	4.870.678	1.419.267	(1.475.173)	19.385.313
Rendas de cartões	798.641	--	--	--	4.647.682	--	--	5.446.323
Administração de fundos	2.236.172	--	969.022	1.166.208	--	4.224	(8.121)	4.367.505
Seguros, previdência e capitalização	152.930	--	--	859.146	--	--	--	1.012.076
Outras	7.571.997	656.397	138.651	21.377	222.996	1.415.043	(1.467.052)	8.559.409
Rendas com tarifas, taxas e comissões	6.996.216	38.300	395.881	--	--	--	--	7.430.397
Resultado de participações em coligadas e controladas	3.596.068	4.917	--	1.496	50.480	6.884	--	3.659.845
Resultado operacional com seguros, previdência e capitalização	--	--	--	5.067.317	--	--	258.335	5.325.652
Demais receitas	11.630.810	438.799	14.453	357.466	6.722.460	889.639	(1.017.129)	19.036.498
Outras despesas	(54.258.578)	(565.630)	(291.025)	(2.535.997)	(4.408.315)	(1.487.577)	1.992.572	(61.554.550)
Despesas de pessoal	(20.951.855)	(68.936)	(83.318)	(531.387)	(307.821)	(335.028)	8.614	(22.269.731)
Outras despesas administrativas	(12.209.852)	(74.043)	(53.699)	(793.724)	(637.709)	(292.753)	1.454.357	(12.607.423)
Amortização	(3.181.051)	(95.260)	--	(86.866)	(126.129)	(2.531)	--	(3.491.837)
Depreciação	(1.106.414)	(3.416)	--	(19.433)	(29.730)	(8.765)	--	(1.167.758)
Despesas tributárias	(4.143.061)	(59.075)	(104.914)	(631.666)	(1.062.817)	(219.554)	--	(6.221.087)
Demais despesas	(12.666.345)	(264.900)	(49.094)	(472.921)	(2.244.109)	(628.946)	529.601	(15.796.714)
Lucro antes da Tributação e Participações	(2.617.029)	290.950	1.317.203	6.726.084	7.522.619	914.405	(27.044)	14.127.188
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	9.758.764	(80.414)	(542.320)	(2.391.216)	(2.532.534)	(234.656)	17.774	3.995.398
Participações no lucro	(1.919.324)	--	(1.949)	(53.922)	(3.340)	(2.508)	--	(1.981.043)
Participação dos não controladores	(322.584)	--	--	(1.419.393)	--	(7)	--	(1.741.984)
Lucro Líquido	4.899.827	210.536	772.934	2.861.553	4.986.745	677.234	(9.270)	14.399.559

	Exercício/2014							
	Bancário	Investimentos	Gestão de Recursos	Seguros, previdência e capitalização	Meios de Pagamento	Outros Segmentos	Eliminações Intersegmentos	Consolidado Gerencial
Receitas da Intermediação Financeira	143.397.265	69.205	56.715	3.283.324	64	129.495	(510.555)	146.425.513
Rendas de operações de crédito e arrendamento mercantil	92.728.234	--	--	--	--	--	(301.991)	92.426.243
Empréstimos e Títulos Descontados	49.098.549	--	--	--	--	--	(1.439)	49.097.110
Financiamentos	31.879.484	--	--	--	--	--	(100)	31.879.384
Arrendamento mercantil	1.346.097	--	--	--	--	--	--	1.346.097
Demais	10.404.104	--	--	--	--	--	(300.452)	10.103.652
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	44.066.114	69.194	56.715	4.844	64	129.195	(316.078)	44.010.048
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	28.875.373	2.869	58.237	--	--	24.491	(318.707)	28.642.263
Títulos de renda fixa	12.267.792	13.347	(223)	4.844	64	31.363	2.632	12.319.819
Títulos de renda variável	2.922.949	52.978	(1.299)	--	--	73.341	(3)	3.047.966
Instrumentos financeiros derivativos	299.996	11	--	--	--	155	--	300.162
Resultado de operações de câmbio e aplicações compulsórias	6.302.921	--	--	--	--	145	(781)	6.302.285
Resultado financeiro de operações de seguros, previdência e capitalização	--	--	--	3.278.480	--	--	108.295	3.386.775
Despesas da intermediação financeira	(115.736.334)	(303.735)	1.704	(2.000.536)	233	9.014	527.905	(117.501.749)
Despesas de captação no mercado	(80.794.234)	(233.170)	--	--	--	(18.104)	526.927	(80.518.581)
Captações com depósitos	(31.833.231)	(233.170)	--	--	--	--	248.919	(31.817.482)
Captações no mercado aberto	(31.320.351)	--	--	--	--	(943)	277.500	(31.043.794)
Recursos de aceites e emissão de títulos	(14.757.486)	--	--	--	--	(17.161)	508	(14.774.139)
Dívidas subordinadas no exterior e Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida	(2.087.269)	--	--	--	--	--	--	(2.087.269)
Outras	(795.897)	--	--	--	--	--	--	(795.897)
Despesas com operações de empréstimos, cessões, repasses e arrendamento mercantil	(15.834.158)	--	--	--	--	--	978	(15.833.180)
Provisão/Reversão para créditos de liquidação duvidosa	(19.107.942)	(70.565)	1.704	--	233	27.118	--	(19.149.452)
Atualização e juros de provisões técnicas	--	--	--	(2.000.536)	--	--	--	(2.000.536)
Outras receitas	30.444.833	1.036.872	1.435.989	6.716.813	3.714.386	2.073.357	(1.694.948)	43.727.302
Rendas de prestação de serviços	11.777.667	561.716	1.079.172	1.941.023	2.911.409	1.174.340	(1.011.647)	18.433.680
Rendas de cartões	2.781.299	--	--	--	2.740.625	--	--	5.521.924
Administração de fundos	2.020.247	--	943.501	926.950	--	--	(44.690)	3.846.008



Seguros, previdência e capitalização	414.624	--	--	1.012.011	--	--	--	1.426.635
Outras	6.561.497	561.716	135.671	2.062	170.784	1.174.340	(966.957)	7.639.113
Rendas com tarifas, taxas e comissões	6.284.286	33.593	318.397	--	--	--	--	6.636.276
Resultado de participações em coligadas e controladas	565.202	(448)	--	(239)	4.459	4.999	--	573.973
Resultado operacional com seguros, previdência e capitalização	--	--	--	4.448.896	--	--	22.432	4.471.328
Demais receitas	11.817.678	442.011	38.420	327.133	798.518	894.018	(705.733)	13.612.045
Outras despesas	(49.398.081)	(535.932)	(248.859)	(2.403.779)	(2.068.356)	(1.521.826)	1.560.417	(54.616.416)
Despesas de pessoal	(18.409.705)	(67.040)	(66.760)	(490.474)	(212.527)	(260.120)	6.942	(19.499.684)
Outras despesas administrativas	(12.229.758)	(77.248)	(29.032)	(771.335)	(370.140)	(238.001)	1.161.399	(12.554.115)
Amortização	(3.355.273)	(97.062)	--	(70.336)	(49.005)	(1.928)	--	(3.573.604)
Depreciação	(1.017.334)	(2.927)	--	(20.160)	(20.430)	(6.895)	--	(1.067.746)
Despesas tributárias	(3.798.241)	(57.658)	(96.681)	(510.173)	(295.407)	(228.775)	--	(4.986.935)
Demais despesas	(10.587.770)	(233.997)	(56.386)	(541.301)	(1.120.847)	(786.107)	392.076	(12.934.332)
Lucro antes da Tributação e Participações	8.707.683	266.410	1.245.549	5.595.822	1.646.327	690.040	(117.181)	18.034.650
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	(484.429)	(55.172)	(488.689)	(1.999.507)	(549.211)	(163.928)	50.140	(3.690.796)
Participações no lucro	(1.564.636)	(6)	(1.806)	(48.199)	(3.293)	(4.905)	--	(1.622.845)
Participação dos não controladores	(306.705)	--	--	(1.168.475)	--	(15)	--	(1.475.195)
Lucro Líquido	6.351.913	211.232	755.054	2.379.641	1.093.823	521.192	(67.041)	11.245.814

h) Composição do Patrimônio Gerencial por Segmento

	31.12.2015							
	Bancário	Investimentos	Gestão de Recursos	Seguros, previdência e capitalização	Meios de Pagamento	Outros Segmentos	Eliminações Intersegmentos	Consolidado Gerencial
Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo	1.409.073.850	2.329.479	1.240.081	146.093.675	12.747.355	7.173.216	(15.830.164)	1.562.827.492
Disponibilidades	18.133.602	7.929	77	180.153	173.296	5.501	(142.051)	18.358.507
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	361.260.988	5.516	910.185	1.668.826	525.161	377.959	(6.287.566)	358.461.069
Títulos e valores mobiliários	124.492.021	1.426.399	16.685	129.887.846	3.901.426	621.833	(2.170.536)	258.175.674
Títulos para negociação	9.306.703	85.061	9.638	114.352.196	325.744	467.560	(270.266)	124.276.636
Títulos Disponíveis para Venda	111.259.972	1.341.338	21	3.417.303	1.055.790	154.273	(1.900.184)	115.328.513
Títulos mantidos até o vencimento	3.925.346	--	7.026	12.118.347	2.519.892	--	(86)	18.570.525
Instrumentos financeiros derivativos	4.637.397	1.278	--	--	61.268	--	(1.873)	4.698.070
Relações Interfinanceiras e Interdependências	66.042.169	--	--	--	--	--	--	66.042.169
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil, líquido de provisões	650.686.508	--	--	--	--	3.212.445	(3.284.977)	650.613.976
Empréstimos e títulos descontados	255.485.376	--	--	--	--	3.212.445	(3.222.024)	255.475.797
Financiamentos	428.031.499	--	--	--	--	--	(62.953)	427.968.546
Outros Créditos com Características de Concessão de Crédito	333.291	--	--	--	--	--	--	333.291
Arrendamento mercantil	971.490	--	--	--	--	--	--	971.490
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(34.135.148)	--	--	--	--	--	--	(34.135.148)
Provisão para operações de crédito	(34.072.735)	--	--	--	--	--	--	(34.072.735)
Provisão para outros créditos e arrendamento mercantil	(62.413)	--	--	--	--	--	--	(62.413)
Outros créditos	183.060.716	868.725	312.199	10.574.438	8.071.210	2.891.602	(3.942.715)	201.836.175
Outros valores e bens	760.449	19.632	935	3.782.412	14.994	63.876	(446)	4.641.852
Permanente	29.586.286	4.494.814	23.682	704.052	1.078.740	360.083	(15.036.138)	21.211.519
Investimentos	12.900.909	4.461.766	23.682	250.811	550.904	296.361	(15.036.138)	3.448.295
Participações em coligadas e controladas	12.718.420	3.209.678	1	196.509	508.230	--	(15.036.138)	1.596.700
Outros investimentos	255.374	1.256.839	23.700	63.803	42.982	296.361	--	1.939.059
Imparidade acumulada	(72.885)	(4.751)	(19)	(9.501)	(308)	--	--	(87.464)
Imobilizado de Uso	7.314.359	21.710	--	114.139	358.915	57.212	--	7.866.335
Intangível	9.347.037	11.338	--	339.102	168.921	6.510	--	9.872.908
Diferido	23.981	--	--	--	--	--	--	23.981
TOTAL DO ATIVO	1.438.660.136	6.824.293	1.263.763	146.797.727	13.826.095	7.533.299	(30.866.302)	1.584.039.011
Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo	1.358.397.939	3.937.451	1.132.134	140.402.507	7.536.739	4.136.328	(13.522.313)	1.502.020.785
Depósitos	465.860.141	3.014.721	--	386	462	--	(3.557.918)	465.317.792
Captações no mercado aberto	352.869.871	--	--	--	--	--	(5.393.427)	347.476.444
Recursos de aceites e emissão de títulos	197.760.042	788	--	--	479.284	3.447.244	--	201.687.358
Relações Interfinanceiras e Interdependências	5.511.011	--	--	--	--	--	--	5.511.011
Obrigações por Empréstimos	31.574.204	101.068	--	--	2.355.094	48.073	(72.511)	34.005.928
Obrigações por Repasses	91.908.322	--	--	--	--	--	--	91.908.322
Instrumentos financeiros derivativos	4.747.983	251	--	--	--	4	(1.872)	4.746.366
Outras Obrigações	208.166.365	820.623	1.132.134	140.402.121	4.701.899	641.007	(4.496.585)	351.367.564
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	--	--	--	131.546.178	--	--	(14.032)	131.532.146
Dívidas Subordinadas e Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida	64.907.232	--	--	--	--	--	--	64.907.232
Demais	143.259.133	820.623	1.132.134	8.855.943	4.701.899	641.007	(4.482.553)	154.928.186
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	482.500	--	--	--	--	--	(447)	482.053
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	79.779.697	2.886.842	131.629	6.395.220	6.289.356	3.396.971	(17.343.542)	81.536.173
TOTAL DO PASSIVO	1.438.660.136	6.824.293	1.263.763	146.797.727	13.826.095	7.533.299	(30.866.302)	1.584.039.011

	31.12.2014							
	Bancário	Investimentos	Gestão de Recursos	Seguros, previdência e capitalização	Meios de Pagamento	Outros Segmentos	Eliminações Intersegmentos	Consolidado Gerencial
Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo	1.297.638.417	2.210.206	964.396	116.162.395	7.061.384	4.101.714	(12.920.195)	1.415.218.317
Disponibilidades	13.384.303	20.187	548	287.016	135.866	2.822	(44.157)	13.786.585
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	306.321.485	15.667	785.078	2.183.664	184.307	442.088	(5.695.685)	304.236.604
Títulos e valores mobiliários	117.884.588	1.408.481	13.260	100.327.388	1.882.305	921.269	(1.995.300)	220.441.991
Títulos para negociação	12.127.200	87.060	7.533	88.145.039	1.864.512	921.269	(1.213.634)	101.938.979
Títulos Disponíveis para Venda	101.391.500	1.321.421	32	2.418.249	17.793	--	(781.666)	104.367.329
Títulos mantidos até o vencimento	4.365.888	--	5.695	9.764.100	--	--	--	14.135.683
Instrumentos financeiros derivativos	2.201.312	1.505	--	--	--	153	(1.504)	2.201.466
Relações Interfinanceiras e Interdependências	67.842.647	--	--	--	--	--	--	67.842.647
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil, líquido de provisões	619.618.758	--	--	--	--	664.878	(760.379)	619.523.257
Empréstimos e títulos descontados	245.756.444	--	--	--	--	664.878	(672.468)	245.748.854
Financiamentos	398.400.202	--	--	--	--	--	133.509	398.533.711
Outros Créditos com Características de Concessão de Crédito	542.671	--	--	--	--	--	(221.420)	321.251
Arrendamento mercantil	1.070.830	--	--	--	--	--	--	1.070.830
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(26.151.389)	--	--	--	--	--	--	(26.151.389)
Provisão para operações de crédito	(26.104.655)	--	--	--	--	--	--	(26.104.655)
Provisão para outros créditos e arrendamento mercantil	(46.734)	--	--	--	--	--	--	(46.734)
Outros créditos	169.549.837	736.665	165.054	10.212.630	4.842.223	2.023.665	(4.422.722)	183.107.352
Outros valores e bens	835.487	27.701	456	3.151.697	16.683	46.839	(448)	4.078.415
Permanente	26.502.703	3.802.821	21.489	670.356	996.507	292.506	(10.019.187)	22.267.195
Investimentos	8.523.112	3.750.964	21.489	308.735	584.371	248.932	(10.017.972)	3.419.631
Participações em coligadas e controladas	8.387.053	2.681.671	--	231.232	485.564	--	(10.017.972)	1.767.548
Outros investimentos	206.982	1.074.044	21.508	86.761	107.348	248.932	--	1.745.575

Imparidade acumulada	(70.923)	(4.751)	(19)	(9.258)	(8.541)	--	--	(93.492)
Imobilizado de Uso	7.090.015	43.584	--	75.079	311.770	36.289	--	7.556.737
Intangível	10.848.629	8.273	--	286.542	99.718	7.285	(1.215)	11.249.232
Diferido	40.947	--	--	--	648	--	--	41.595
TOTAL DO ATIVO	1.324.141.120	6.013.027	985.885	116.832.751	8.057.891	4.394.220	(22.939.382)	1.437.485.512
Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo	1.244.925.241	3.185.616	854.247	110.095.099	6.125.718	1.640.632	(10.394.202)	1.356.432.351
Depósitos	469.680.692	2.231.534	--	428	--	--	(3.550.885)	468.361.769
Captações no mercado aberto	309.456.976	--	--	--	--	--	(3.411.401)	306.045.575
Recursos de aceites e emissão de títulos	158.064.964	1.548	--	--	--	968.025	--	159.034.537
Relações Interfinanceiras e Interdependências	5.322.304	--	--	--	--	--	--	5.322.304
Obrigações por Empréstimos	22.551.627	59.822	--	--	2.137.778	7.590	(760.380)	23.996.437
Obrigações por Repasses	91.050.498	--	--	--	--	--	--	91.050.498
Instrumentos financeiros derivativos	3.444.664	--	--	--	--	--	(1.505)	3.443.159
Outras Obrigações	185.353.516	892.712	854.247	110.094.671	3.987.940	665.017	(2.670.031)	299.178.072
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	--	--	--	102.245.224	--	--	(25.212)	102.220.012
Dívidas Subordinadas e Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida	57.181.581	--	--	--	--	--	--	57.181.581
Demais	128.171.935	892.712	854.247	7.849.447	3.987.940	665.017	(2.644.819)	139.776.479
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	440.415	--	--	--	--	--	(448)	439.967
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	78.775.464	2.827.411	131.638	6.737.652	1.932.173	2.753.587	(12.544.731)	80.613.194
TOTAL DO PASSIVO	1.324.141.120	6.013.027	985.885	116.832.751	8.057.891	4.394.220	(22.939.382)	1.437.485.512

	01.01.2014							
	Bancário	Investimentos	Gestão de Recursos	Seguros, previdência e capitalização	Meios de Pagamento	Outros Segmentos	Eliminações Intersegmentos	Consolidado Gerencial
Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo	1.191.462.446	2.454.788	671.145	88.413.424	5.128.505	3.646.043	(10.839.744)	1.280.936.607
Disponibilidades	11.448.951	18.447	49	281.737	129.424	6.587	(51.037)	11.834.158
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	233.190.528	14.127	487.187	1.938.735	529.347	361.645	(5.389.783)	231.131.786
Títulos e valores mobiliários	122.876.862	1.441.794	29.606	75.991.416	370.521	752.451	(1.044.576)	200.418.074
Títulos para negociação	20.475.685	95.886	29.503	63.178.771	232.834	737.204	(229.751)	84.520.132
Títulos Disponíveis para Venda	99.282.543	1.345.908	103	1.145.663	137.687	15.247	(814.825)	101.112.326
Títulos mantidos até o vencimento	3.118.634	--	--	11.666.982	--	--	--	14.785.616
Instrumentos financeiros derivativos	1.521.867	1.106	--	60	--	--	(2.377)	1.520.656
Relações Interfinanceiras e Interdependências	94.820.742	--	--	--	--	--	--	94.820.742
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil, líquido de provisões	561.638.339	--	--	--	--	--	(144.273)	561.494.066
Empréstimos e títulos descontados	236.314.510	--	--	--	--	--	(5.762)	236.308.748
Financiamentos	346.063.383	--	--	--	--	--	280.562	346.343.945
Outros Créditos com Características de Concessão de Crédito	621.496	--	--	--	--	--	(419.073)	202.423
Arrendamento mercantil	1.358.257	--	--	--	--	--	--	1.358.257
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(22.719.307)	--	--	--	--	--	--	(22.719.307)
Provisão para operações de crédito	(22.651.975)	--	--	--	--	--	--	(22.651.975)
Provisão para outros créditos e arrendamento mercantil	(67.332)	--	--	--	--	--	--	(67.332)
Outros créditos	164.744.247	952.538	153.858	7.647.460	4.087.304	2.509.137	(4.207.254)	175.887.290
Outros valores e bens	1.220.910	26.776	445	2.554.016	11.909	16.223	(444)	3.829.835
Permanente	25.972.899	3.448.869	18.174	478.628	951.557	358.726	(8.250.337)	22.978.516
Investimentos	7.882.720	3.400.334	18.174	(226.358)	400.811	308.847	(8.248.340)	3.536.188
Participações em coligadas e controladas	7.759.342	2.377.178	83	(288.900)	44.810	--	(8.248.340)	1.644.173
Outros investimentos	193.096	1.025.887	18.110	71.581	396.524	308.847	--	2.014.045
Imparidade acumulada	(69.718)	(2.731)	(19)	(9.039)	(40.523)	--	--	(122.030)
Imobilizado de Uso	6.428.637	40.369	--	525.666	229.760	34.059	--	7.258.491
Intangível	11.606.137	8.166	--	179.320	320.692	15.820	(1.997)	12.128.138
Diferido	55.405	--	--	--	294	--	--	55.699
TOTAL DO ATIVO	1.217.435.345	5.903.657	689.319	88.892.052	6.080.062	4.004.769	(19.090.081)	1.303.915.123
Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo	1.146.463.233	3.134.681	557.818	82.833.118	4.609.188	2.020.086	(8.362.251)	1.231.255.873
Depósitos	491.349.628	2.245.301	--	1.503	--	--	(2.583.424)	491.013.008
Captações no mercado aberto	242.604.966	--	--	--	--	--	(3.140.388)	239.464.578
Recursos de aceites e emissão de títulos	122.557.430	12.631	--	--	--	483.031	--	123.053.092
Relações Interfinanceiras e Interdependências	4.860.401	--	--	--	--	--	--	4.860.401
Obrigações por Empréstimos	16.705.946	10.750	--	--	737.023	5.762	(144.272)	17.315.209
Obrigações por Repasses	87.129.444	--	--	--	--	--	--	87.129.444
Instrumentos financeiros derivativos	3.695.515	1.271	--	--	--	--	(2.376)	3.694.410
Outras Obrigações	177.559.903	864.728	557.818	82.831.615	3.872.165	1.531.293	(2.491.791)	264.725.731
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	--	--	--	77.737.600	--	--	(8.256)	77.729.344
Dívidas Subordinadas e Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida	63.432.889	--	--	--	--	--	--	63.432.889
Demais	114.127.014	864.728	557.818	5.094.015	3.872.165	1.531.293	(2.483.535)	123.563.498
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	434.900	--	--	--	--	--	(445)	434.455
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	70.537.212	2.768.976	131.501	6.058.934	1.470.874	1.984.682	(10.727.384)	72.224.795
TOTAL DO PASSIVO	1.217.435.345	5.903.657	689.319	88.892.052	6.080.062	4.004.769	(19.090.081)	1.303.915.123

i) Conciliação do Resultado Gerencial por Segmento com o Resultado Contábil

	Consolidado Gerencial	2º Semestre/2015							BB Consolidado
		Bancário	Investimentos	Gestão de Recursos	Seguros, previdência e capitalização	Meios de Pagamento	Outros Segmentos	Eliminações Intersegmentos	
Receitas da Intermediação Financeira	105.612.141	(5.537.745)	--	--	(2.543.550)	72.624	(14.436)	(47.753)	97.541.281
Rendas de operações de crédito e arrendamento mercantil	62.248.116	(3.274.557)	--	--	--	--	--	26	58.973.585
Empréstimos e Títulos Descontados	29.308.142	(663.091)	--	--	--	--	--	--	28.645.051
Financiamentos	25.912.107	(1.913.475)	--	--	--	--	--	29	23.998.661
Arrendamento mercantil	303.047	(88.864)	--	--	--	--	--	--	214.183
Demais	6.724.820	(609.127)	--	--	--	--	--	(3)	6.115.690
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	33.976.525	(1.329.916)	--	--	(6.326)	72.624	(14.436)	(1.311)	32.697.160
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	21.616.121	(557.771)	--	--	--	--	(20)	--	21.058.330
Títulos de renda fixa	7.383.835	(743.047)	--	--	(6.326)	72.624	(73)	(1.311)	6.705.702
Títulos de renda variável	4.976.569	(29.098)	--	--	--	--	(14.343)	--	4.933.128
Instrumentos financeiros derivativos	1.893.872	(797.624)	--	--	--	--	--	--	1.096.248
Resultado de operações de câmbio e aplicações compulsórias	4.909.936	(135.648)	--	--	--	--	--	--	4.774.288
Resultado financeiro de operações de seguros, previdência e capitalização	2.583.692	--	--	--	(2.537.224)	--	--	(46.468)	--
Despesas da intermediação financeira	(97.796.627)	4.146.937	--	--	1.666.550	--	--	(33.463)	(92.016.603)



Despesas de captação no mercado	(55.883.933)	3.008.077	--	--	--	--	--	(33.463)	(52.909.319)
Captações com depósitos	(17.365.768)	134.569	--	--	--	--	--	(32.832)	(17.264.031)
Captações no mercado aberto	(23.333.257)	973.520	--	--	--	--	--	(631)	(22.360.368)
Recursos de aceites e emissão de títulos	(13.224.947)	1.897.749	--	--	--	--	--	--	(11.327.198)
Dívidas subordinadas no exterior e Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida	(1.580.583)	--	--	--	--	--	--	--	(1.580.583)
Outras	(379.378)	2.239	--	--	--	--	--	--	(377.139)
Despesas com operações de empréstimos, cessões, repasses e arrendamento mercantil	(24.384.947)	174.609	--	--	--	--	--	--	(24.210.338)
Provisão/Reversão para créditos de liquidação duvidosa	(15.861.197)	964.251	--	--	--	--	--	--	(14.896.946)
Atualização e juros de provisões técnicas	(1.666.550)	--	--	--	1.666.550	--	--	--	--
Outras receitas	25.915.093	150.660	252.051	--	(943.501)	(2.858.403)	(42.484)	243.401	22.716.817
Rendas de prestação de serviços	10.063.122	(114.078)	--	--	182.851	(2.642.152)	(358)	223.482	7.712.867
Rendas de cartões	2.829.522	(14.932)	--	--	--	(2.516.895)	--	--	297.695
Administração de fundos	2.282.638	(27.841)	--	(426)	(629.989)	--	--	4.259	1.628.641
Seguros, previdência e capitalização	482.922	129.258	--	--	828.203	--	--	--	1.440.383
Outras	4.468.040	(200.563)	--	426	(15.363)	(125.257)	(358)	219.223	4.346.148
Rendas com tarifas, taxas e comissões	3.984.365	(133.387)	--	--	--	--	--	--	3.850.978
Resultado de participações em coligadas e controladas	2.180.343	121.133	432.965	--	1.270.961	154.131	213	--	4.159.746
Resultado operacional com seguros, previdência e capitalização	2.525.917	--	--	--	(2.410.844)	--	--	(115.073)	--
Demais receitas	7.161.346	276.992	(180.914)	--	13.531	(370.382)	(42.339)	134.992	6.993.226
Outras despesas	(32.734.630)	1.716.767	158.980	--	1.032.623	2.086.835	28.330	(162.185)	(27.873.280)
Despesas de pessoal	(11.563.910)	363.933	11.287	--	245.643	164.848	7	(3)	(10.778.195)
Outras despesas administrativas	(6.652.353)	291.828	11.219	--	314.541	359.699	2.067	(109.379)	(5.782.378)
Amortização	(1.830.999)	5.834	734	--	42.055	79.067	--	--	(1.703.309)
Depreciação	(593.640)	5.122	1.932	--	9.216	16.161	--	--	(561.209)
Despesas tributárias	(2.893.099)	93.962	6.401	--	215.397	278.948	150	--	(2.298.241)
Demais despesas	(9.200.629)	956.088	127.407	--	205.771	1.188.112	26.106	(52.803)	(6.749.948)
Lucro antes da Tributação e Participações	995.977	476.619	411.031	--	(787.878)	(698.944)	(28.590)	--	368.215
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	6.224.472	(445.178)	(1.702)	--	721.400	286.924	(373)	--	6.785.543
Participações no lucro	(787.546)	36.559	--	--	28.427	1.705	--	--	(720.855)
Participação dos não controladores	(859.252)	--	--	--	--	--	--	--	(859.252)
Lucro Líquido	5.573.651	68.000	409.329	--	(38.051)	(410.315)	(28.963)	--	5.573.651

(1) Desconsolidação dos investimentos em coligadas e controladas em conjunto.

	Consolidado Gerencial	Exercício/2015 Ajustes ⁽¹⁾							BB Consolidado
		Bancário	Investimentos	Gestão de Recursos	Seguros, previdência e capitalização	Meios de Pagamento	Outros Segmentos	Eliminações Intersegmentos	
Receitas da Intermediação Financeira	194.682.978	(10.413.748)	--	--	(5.018.873)	115.892	(48.475)	(115.134)	179.202.640
Rendas de operações de crédito e arrendamento mercantil	115.508.559	(6.651.578)	--	--	--	--	--	66	108.857.047
Empréstimos e Títulos Descontados	55.826.493	(1.338.485)	--	--	--	--	--	--	54.488.008
Financiamentos	46.192.041	(3.915.738)	--	--	--	--	--	70	42.276.373
Arrendamento mercantil	732.745	(310.833)	--	--	--	--	--	--	421.912
Demais	12.757.280	(1.086.522)	--	--	--	--	--	(4)	11.670.754
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	63.598.183	(2.466.979)	--	--	(11.338)	115.892	(48.475)	(26.248)	61.161.035
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	40.438.603	(949.479)	--	--	--	--	(23)	--	39.489.101
Títulos de renda fixa	14.676.311	(1.436.399)	--	--	(11.338)	115.892	(465)	(26.248)	13.317.753
Títulos de renda variável	8.483.269	(81.101)	--	--	--	--	(47.987)	--	8.354.181
Instrumentos financeiros derivativos	2.396.704	(1.040.517)	--	--	--	--	--	--	1.356.187
Resultado de operações de câmbio e aplicações compulsórias	8.083.045	(254.674)	--	--	--	--	--	--	7.828.371
Resultado financeiro de operações de seguros, previdência e capitalização	5.096.487	--	--	--	(5.007.535)	--	--	(88.952)	--
Despesas da intermediação financeira	(173.838.945)	7.503.934	--	--	3.276.891	286	--	(28.857)	(163.086.691)
Despesas de captação no mercado	(104.244.203)	5.367.681	--	--	--	--	--	(28.857)	(98.905.379)
Captações com depósitos	(33.299.970)	248.086	--	--	--	--	--	(48.136)	(33.100.020)
Captações no mercado aberto	(43.449.705)	1.794.439	--	--	--	--	--	(1.424)	(41.656.690)
Recursos de aceites e emissão de títulos	(23.884.297)	3.320.254	--	--	--	--	--	--	(20.564.043)
Dívidas subordinadas no exterior e Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida	(2.844.219)	--	--	--	--	--	--	--	(2.844.219)
Outras	(766.012)	4.902	--	--	--	--	--	20.703	(740.407)
Despesas com operações de empréstimos, cessões, repasses e arrendamento mercantil	(38.894.037)	488.360	--	--	--	--	--	--	(38.405.677)
Provisão/Reversão para créditos de liquidação duvidosa	(27.423.814)	1.647.893	--	--	--	286	--	--	(25.775.635)
Atualização e juros de provisões técnicas	(3.276.891)	--	--	--	3.276.891	--	--	--	--
Outras receitas	54.837.705	329.428	615.157	--	(1.950.356)	(5.288.727)	(50.047)	444.674	48.937.834
Rendas de prestação de serviços	19.385.313	(217.764)	--	--	429.062	(4.870.204)	(632)	463.776	15.189.551
Rendas de cartões	5.446.323	(28.217)	--	--	--	(4.647.682)	--	--	770.424
Administração de fundos	4.367.505	(53.634)	--	(812)	(1.166.208)	--	--	8.122	3.154.973
Seguros, previdência e capitalização	1.012.076	286.726	--	--	1.616.647	--	--	--	2.915.449
Outras	8.559.409	(422.639)	--	812	(21.377)	(222.522)	(632)	455.654	8.348.705
Rendas com tarifas, taxas e comissões	7.430.397	(259.329)	--	--	--	--	--	--	7.171.068
Resultado de participações em coligadas e controladas	3.659.845	174.736	950.400	--	2.702.723	316.633	(6.884)	--	7.797.453
Resultado operacional com seguros, previdência e capitalização	5.325.652	--	--	--	(5.067.317)	--	--	(258.335)	--
Demais receitas	19.036.498	631.785	(335.243)	--	(14.824)	(735.156)	(42.531)	239.233	18.779.762
Outras despesas	(61.554.550)	2.986.863	279.341	--	1.955.338	3.835.430	29.942	(300.683)	(52.768.319)
Despesas de pessoal	(22.269.731)	685.222	22.120	--	487.156	304.921	7	(8)	(20.770.313)
Outras despesas administrativas	(12.607.423)	563.306	22.566	--	546.877	637.390	3.353	(198.176)	(11.032.107)
Amortização	(3.491.837)	11.207	1.402	--	75.844	126.129	--	--	(3.277.255)
Depreciação	(1.167.758)	10.263	3.416	--	19.317	29.730	--	--	(1.105.032)
Despesas tributárias	(6.221.087)	199.194	10.431	--	431.447	498.007	385	--	(5.081.623)
Demais despesas	(15.796.714)	1.517.671	219.406	--	394.697	2.239.253	26.197	(102.499)	(11.501.989)
Lucro antes da Tributação e Participações	14.127.188	406.477	894.498	--	(1.737.000)	(1.337.119)	(68.580)	--	12.285.46 4



Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	3.995.398	(467.875)	(2.927)	--	1.607.743	552.250	(526)	--	5.684.063
Participações no lucro	(1.981.043)	95.797	--	--	53.922	3.340	--	--	(1.827.984)
Participação dos não controladores	(1.741.984)	--	--	--	--	--	--	--	(1.741.984)
Lucro Líquido	14.399.559	34.399	891.571	--	(75.335)	(781.529)	(69.106)	--	14.399.559

(1) Desconsolidação dos investimentos em coligadas e controladas em conjunto.

	Consolidado Gerencial	Exercício/2014 Ajustes ⁽¹⁾							BB Consolidado
		Bancário	Investimentos	Gestão de Recursos	Seguros, previdência e capitalização	Meios de Pagamento	Outros Segmentos	Eliminações Intersegmentos	
Receitas da Intermediação Financeira	146.425.513	(8.867.487)	224	--	(3.283.324)	(65)	(102.015)	(112.230)	134.060.616
Rendas de operações de crédito e arrendamento mercantil	92.426.243	(6.866.496)	--	--	--	--	--	100	85.559.847
Empréstimos e Títulos Descontados	49.097.110	(1.464.944)	--	--	--	--	--	--	47.632.166
Financiamentos	31.879.384	(3.415.633)	--	--	--	--	--	100	28.463.851
Arrendamento mercantil	1.346.097	(838.794)	--	--	--	--	--	--	507.303
Demais	10.103.652	(1.147.125)	--	--	--	--	--	--	8.956.527
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	44.010.048	(1.736.952)	15	--	(4.844)	(65)	(102.015)	(4.035)	42.162.152
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	28.642.263	(329.837)	--	--	--	--	(115)	70	28.312.381
Títulos de renda fixa	12.319.819	(1.256.298)	--	--	(4.844)	(65)	(28.559)	(4.108)	11.025.945
Títulos de renda variável	3.047.966	(150.817)	15	--	--	--	(73.341)	3	2.823.826
Instrumentos financeiros derivativos	300.162	(170.054)	209	--	--	--	--	--	130.317
Resultado de operações de câmbio e aplicações compulsórias	6.302.285	(93.985)	--	--	--	--	--	--	6.208.300
Resultado financeiro de operações de seguros, previdência e capitalização	3.386.775	--	--	--	(3.278.480)	--	--	(108.295)	--
Despesas da intermediação financeira	(117.501.749)	5.971.397	--	--	2.000.536	(233)	(24.098)	(27.852)	(109.581.999)
Despesas de captação no mercado	(80.518.581)	3.606.296	--	--	--	--	1.960	(27.852)	(76.938.177)
Captações com depósitos	(31.817.482)	400.044	--	--	--	--	--	(14.233)	(31.431.671)
Captações no mercado aberto	(31.043.794)	1.333.282	--	--	--	--	943	(13.619)	(29.723.188)
Recursos de aceites e emissão de títulos	(14.774.139)	1.791.090	--	--	--	--	1.017	--	(12.982.032)
Dívidas subordinadas no exterior e Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida	(2.087.269)	--	--	--	--	--	--	--	(2.087.269)
Outras	(795.897)	81.880	--	--	--	--	--	--	(714.017)
Despesas com operações de empréstimos, cessões, repasses e arrendamento mercantil	(15.833.180)	1.005.744	--	--	--	--	--	--	(14.827.436)
Provisão/Reversão para créditos de liquidação duvidosa	(19.149.452)	1.359.357	--	--	--	(233)	(26.058)	--	(17.816.386)
Atualização e juros de provisões técnicas	(2.000.536)	--	--	--	2.000.536	--	--	--	--
Outras receitas	43.727.302	258.737	576.686	(8)	(1.958.744)	(3.497.301)	(138.580)	258.645	39.226.737
Rendas de prestação de serviços	18.433.680	(228.571)	--	--	347.311	(2.911.085)	(1.820)	188.784	15.828.299
Rendas de cartões	5.521.924	(23.481)	--	--	--	(2.740.625)	--	--	2.757.818
Administração de fundos	3.846.008	(56.448)	--	(3.716)	(926.950)	--	--	44.690	2.903.584
Seguros, previdência e capitalização	1.426.635	--	--	--	1.276.323	--	--	--	2.702.958
Outras	7.639.113	(148.642)	--	3.716	(2.062)	(170.460)	(1.820)	144.094	7.463.939
Rendas com tarifas, taxas e comissões	6.636.276	(280.054)	--	--	--	--	--	--	6.356.222
Resultado de participações em coligadas e controladas	573.973	372.509	945.392	11	2.180.144	176.824	(4.999)	--	4.243.854
Resultado operacional com seguros, previdência e capitalização	4.471.328	--	--	--	(4.448.896)	--	--	(22.432)	--
Demais receitas	13.612.045	394.853	(368.706)	(19)	(37.303)	(763.040)	(131.761)	92.293	12.798.362
Outras despesas	(54.616.416)	2.824.757	270.422	--	1.786.955	2.060.283	172.074	(118.563)	(47.620.488)
Despesas de pessoal	(19.499.684)	722.759	25.317	--	451.831	210.704	--	--	(18.089.073)
Outras despesas administrativas	(12.554.115)	562.149	21.411	--	489.605	370.073	18.056	(66.632)	(11.159.453)
Amortização	(3.573.604)	8.343	668	--	54.830	49.005	--	--	(3.460.758)
Depreciação	(1.067.746)	9.372	2.927	--	20.063	20.427	--	--	(1.014.957)
Despesas tributárias	(4.986.935)	204.806	17.880	--	335.473	292.371	35.382	--	(4.101.023)
Demais despesas	(12.934.332)	1.317.328	202.219	--	435.153	1.117.703	118.636	(51.931)	(9.795.224)
Lucro antes da Tributação e Participações	18.034.650	187.404	847.332	(8)	(1.454.577)	(1.437.316)	(92.619)	--	16.084.866
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	(3.690.796)	(72.460)	10.929	--	1.322.476	537.896	(4.596)	--	(1.896.551)
Participações no lucro	(1.622.845)	104.041	6	--	48.199	3.293	--	--	(1.467.306)
Participação dos não controladores	(1.475.195)	--	--	--	--	--	--	--	(1.475.195)
Lucro Líquido	11.245.814	218.985	858.267	(8)	(83.902)	(896.127)	(97.215)	--	11.245.814

(1) Desconsolidação dos investimentos em coligadas e controladas em conjunto.
j) Conciliação do Patrimônio Gerencial por Segmento com o Patrimônio Contábil

	Consolidado Gerencial	31.12.2015 Ajustes ⁽¹⁾							BB Consolidado
		Bancário	Investimentos	Gestão de Recursos	Seguros, previdência e capitalização	Meios de Pagamento	Outros Segmentos	Eliminações Intersegmentos	
Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo	1.562.827.492	(43.677.717)	(225.085)	--	(142.601.627)	(8.735.033)	(247.690)	1.685.689	1.369.026.029
Disponibilidades	18.358.507	(89.687)	(70)	--	(180.149)	(173.271)	(50)	139.141	18.054.421
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	358.461.069	(5.531.652)	--	--	(118.438)	(128.729)	(377)	59.914	352.741.787
Títulos e valores mobiliários	258.175.674	(15.196.624)	(46.248)	--	(129.243.107)	(394.870)	(144.386)	772.579	113.923.018
Títulos para negociação	124.276.636	(2.607.333)	(27.137)	(9.638)	(113.707.509)	(325.744)	(9.200)	270.266	7.860.341
Títulos Disponíveis para Venda	115.328.513	(9.015.051)	(19.111)	9.638	(3.417.251)	(1.055.668)	(135.186)	502.227	102.198.111
Títulos mantidos até o vencimento	18.570.525	(3.574.240)	--	--	(12.118.347)	986.542	--	86	3.864.566
Instrumentos financeiros derivativos	4.698.070	(1.274.770)	--	--	--	(61.268)	--	--	3.362.032
Relações Interfinanceiras e Interdependências	66.042.169	(36.078)	--	--	--	--	--	--	66.006.091
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil, líquido de provisões	650.613.976	(21.973.353)	--	--	--	--	--	62.953	628.703.576
Empréstimos e títulos descontados	255.475.797	(4.827.634)	--	--	--	--	--	--	250.648.163
Financiamentos	427.968.546	(18.645.225)	--	--	--	--	--	62.953	409.386.274
Outros Créditos com Características de Concessão de Crédito	333.291	--	--	--	--	--	--	--	333.291
Arrendamento mercantil	971.490	(96.655)	--	--	--	--	--	--	874.835
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(34.135.148)	1.596.161	--	--	--	--	--	--	(32.538.987)
Provisão para operações de crédito	(34.072.735)	1.582.794	--	--	--	--	--	--	(32.489.941)
Provisão para outros créditos e arrendamento mercantil	(62.413)	13.367	--	--	--	--	--	--	(49.046)
Outros créditos	201.836.175	720.613	(159.135)	--	(9.277.521)	(7.961.901)	(70.856)	651.102	185.738.477
Outros valores e bens	4.641.852	(296.166)	(19.632)	--	(3.782.412)	(14.994)	(32.021)	--	496.627
Permanente	21.211.519	3.567.307	(23.444)	--	5.728.477	1.275.229	(296.334)	639.974	32.102.728



Investimentos	3.448.295	3.665.928	9.604	--	6.181.716	1.803.065	(296.334)	639.974	15.452.248
Participações em coligadas e controladas	1.596.700	3.700.168	1.262.618	--	6.236.018	1.845.739	--	639.974	15.281.217
Outros investimentos	1.939.059	(57.856)	(1.253.014)	--	(63.803)	(42.752)	(296.334)	--	225.300
Imparidade acumulada	(87.464)	23.616	--	--	9.501	78	--	--	(54.269)
Imobilizado de Uso	7.866.335	(48.539)	(21.710)	--	(114.137)	(358.915)	--	--	7.323.034
Intangível	9.872.908	(42.675)	(11.338)	--	(339.102)	(168.921)	--	--	9.310.872
Diferido	23.981	(7.407)	--	--	--	--	--	--	16.574
TOTAL DO ATIVO	1.584.039.011	(40.110.410)	(248.529)	--	(136.873.150)	(7.459.804)	(544.024)	2.325.663	1.401.128.757
Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo	1.502.020.785	(40.087.565)	(246.235)	--	(136.764.430)	(6.929.341)	(46.537)	1.186.699	1.319.133.376
Depósitos	465.317.792	(1.350.136)	--	--	--	(462)	--	452.524	464.419.718
Captações no mercado aberto	347.476.444	(13.962.425)	--	--	--	--	--	7.629	333.521.648
Recursos de aceites e emissão de títulos	201.687.358	(12.645.794)	(788)	--	--	(479.284)	--	--	188.561.492
Relações Interfinanceiras e Interdependências	5.511.011	(41.604)	--	--	--	--	--	--	5.469.407
Obrigações por Empréstimos	34.005.928	(1.957.338)	(101.068)	--	--	(2.355.094)	--	62.932	29.655.360
Obrigações por Repasses	91.908.322	(1.832.616)	--	--	--	--	--	--	90.075.706
Instrumentos financeiros derivativos	4.746.366	(1.457.194)	--	--	--	--	--	--	3.289.172
Outras Obrigações	351.367.564	(6.840.458)	(144.379)	--	(136.764.430)	(4.094.501)	(46.537)	663.614	204.140.873
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	131.532.146	--	--	--	(131.546.178)	--	--	14.032	--
Dívidas Subordinadas e Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida	64.907.232	(3.022.968)	--	--	--	--	--	--	61.884.264
Demais	154.928.186	(3.817.490)	(144.379)	--	(5.218.252)	(4.094.501)	(46.537)	649.582	142.256.609
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	482.053	(22.845)	--	--	--	--	--	--	459.208
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	81.536.173	--	(2.294)	--	(108.720)	(530.463)	(497.487)	1.138.964	81.536.173
TOTAL DO PASSIVO	1.584.039.011	(40.110.410)	(248.529)	--	(136.873.150)	(7.459.804)	(544.024)	2.325.663	1.401.128.757

(1) Desconsolidação dos investimentos em coligadas e controladas em conjunto.

	Consolidado Gerencial	31.12.2014 Ajustes ⁽¹⁾							BB Consolidado
		Bancário	Investimentos	Gestão de Recursos	Seguros, previdência e capitalização	Meios de Pagamento	Outros Segmentos	Eliminações Intersegmentos	
Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo	1.415.218.317	(39.268.942)	(239.673)	--	(111.961.852)	(6.885.608)	(1.162.153)	3.261.671	1.258.961.760
Disponibilidades	13.786.585	(47.210)	(31)	--	(286.997)	(135.837)	(104)	40.874	13.357.280
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	304.236.604	(1.654.126)	--	--	(89.256)	(107.851)	(4.591)	100.797	302.481.577
Títulos e valores mobiliários	220.441.991	(14.551.626)	(58.387)	--	(100.326.739)	(1.882.116)	(675.294)	1.977.851	104.925.680
Títulos para negociação	101.938.979	(1.509.693)	(29.131)	--	(88.144.390)	(1.864.512)	(675.294)	1.196.185	10.912.144
Títulos Disponíveis para Venda	104.367.329	(8.998.515)	(29.256)	--	(2.418.249)	(17.604)	--	781.666	93.685.371
Títulos mantidos até o vencimento	14.135.683	(4.043.418)	--	--	(9.764.100)	--	--	--	328.165
Instrumentos financeiros derivativos	2.201.466	(708.151)	--	--	--	--	--	--	1.493.315
Relações Interfinanceiras e Interdependências	67.842.647	(38.350)	--	--	--	--	--	--	67.804.297
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil, líquido de provisões	619.523.257	(23.867.196)	--	--	--	--	--	87.911	595.743.972
Empréstimos e títulos descontados	245.748.854	(6.271.928)	--	--	--	--	--	--	239.476.926
Financiamentos	398.533.711	(18.830.430)	--	--	--	--	--	(133.509)	379.569.772
Outros Créditos com Características de Concessão de Crédito	321.251	(221.420)	--	--	--	--	--	221.420	321.251
Arrendamento mercantil	1.070.830	(210.267)	--	--	--	--	--	--	860.563
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(26.151.389)	1.666.849	--	--	--	--	--	--	(24.484.540)
Provisão para operações de crédito	(26.104.655)	1.649.795	--	--	--	--	--	--	(24.454.860)
Provisão para outros créditos e arrendamento mercantil	(46.734)	17.054	--	--	--	--	--	--	(29.680)
Outros créditos	183.107.352	1.923.266	(153.554)	--	(8.107.216)	(4.743.121)	(456.900)	1.054.238	172.624.065
Outros valores e bens	4.078.415	(325.549)	(27.701)	--	(3.151.644)	(16.683)	(25.264)	--	531.574
Permanente	22.267.195	3.501.152	115.903	--	4.921.772	(412.291)	(248.905)	1.434.617	31.579.443
Investimentos	3.419.631	3.578.765	167.760	--	5.283.392	(155)	(248.905)	1.434.617	13.635.105
Participações em coligadas e controladas	1.767.548	3.609.510	1.237.979	--	5.360.895	98.652	--	1.434.617	13.509.201
Outros investimentos	1.745.575	(52.430)	(1.070.219)	--	(86.761)	(107.118)	(248.905)	--	180.142
Imparidade acumulada	(93.492)	21.685	--	--	9.258	8.311	--	--	(54.238)
Imobilizado de Uso	7.556.737	(46.762)	(43.584)	--	(75.078)	(311.770)	--	--	7.079.543
Intangível	11.249.232	(19.861)	(8.273)	--	(286.542)	(99.718)	--	--	10.834.838
Diferido	41.595	(10.990)	--	--	--	(648)	--	--	29.957
TOTAL DO ATIVO	1.437.485.512	(35.767.790)	(123.770)	--	(107.040.080)	(7.297.899)	(1.411.058)	4.696.288	1.290.541.203
Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo	1.356.432.351	(35.753.193)	(121.495)	--	(106.933.966)	(5.971.671)	(32.013)	1.882.626	1.209.502.639
Depósitos	468.361.769	(1.432.108)	--	--	--	--	--	1.246.403	468.176.064
Captações no mercado aberto	306.045.575	(12.225.405)	--	--	--	--	--	100.264	293.920.434
Recursos de aceites e emissão de títulos	159.034.537	(11.442.215)	(1.548)	--	--	--	--	--	147.590.774
Relações Interfinanceiras e Interdependências	5.322.304	(18.079)	--	--	--	--	--	--	5.304.225
Obrigações por Empréstimos	23.996.437	(1.371.184)	(59.822)	--	--	(2.137.778)	--	87.912	20.515.565
Obrigações por Repasses	91.050.498	(1.893.154)	--	--	--	--	--	--	89.157.344
Instrumentos financeiros derivativos	3.443.159	(792.975)	--	--	--	--	--	--	2.650.184
Outras Obrigações	299.178.072	(6.578.073)	(60.125)	--	(106.933.966)	(3.833.893)	(32.013)	448.047	182.188.049
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	102.220.012	--	--	--	(102.245.224)	--	--	25.212	--
Dívidas Subordinadas e Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida	57.181.581	(2.902.624)	--	--	--	--	--	--	54.278.957
Demais	139.776.479	(3.675.449)	(60.125)	--	(4.688.742)	(3.833.893)	(32.013)	422.835	127.909.092
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	439.967	(14.597)	--	--	--	--	--	--	425.370
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	80.613.194	--	(2.275)	--	(106.114)	(1.326.228)	(1.379.045)	2.813.662	80.613.194
TOTAL DO PASSIVO	1.437.485.512	(35.767.790)	(123.770)	--	(107.040.080)	(7.297.899)	(1.411.058)	4.696.288	1.290.541.203

(1) Desconsolidação dos investimentos em coligadas e controladas em conjunto.

	Consolidado Gerencial	01.01.2014 Ajustes ⁽¹⁾							BB Consolidado
		Bancário	Investimentos	Gestão de Recursos	Seguros, previdência e capitalização	Meios de Pagamento	Outros Segmentos	Eliminações Intersegmentos	
Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo	1.280.936.607	(45.780.384)	(220.920)	--	(85.182.583)	(4.993.420)	(1.530.159)	2.298.515	1.145.527.656
Disponibilidades	11.834.158	(68.235)	(730)	--	(281.726)	(129.408)	(394)	44.688	11.398.353
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	231.131.786	(5.438.474)	--	--	(159.048)	(500.286)	10.794	503.251	225.548.023
Títulos e valores mobiliários	200.418.074	(15.638.053)	(41.635)	--	(75.982.785)	(319.667)	(567.342)	990.935	108.859.527
Títulos para negociação	84.520.132	(2.572.170)	(20.851)	--	(63.173.187)	(232.834)	(567.342)	229.751	18.183.499
Títulos Disponíveis para Venda	101.112.326	(10.475.282)	(20.784)	--	(1.142.616)	(86.833)	--	761.184	90.147.995
Títulos mantidos até o vencimento	14.785.616	(2.590.601)	--	--	(11.666.982)	--	--	--	528.033
Instrumentos financeiros derivativos	1.520.656	(535.917)	--	--	(60)	--	--	--	984.679



Relações Interfinanceiras e Interdependências	94.820.742	(119.665)	--	--	--	--	--	--	94.701.077
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil, líquido de provisões	561.494.066	(24.686.509)	--	--	--	--	--	138.511	536.946.068
Empréstimos e títulos descontados	236.308.748	(7.049.016)	--	--	--	--	--	--	229.259.732
Financiamentos	346.343.945	(18.591.165)	--	--	--	--	--	(280.562)	327.472.218
Outros Créditos com Características de Concessão de Crédito	202.423	(413.884)	--	--	--	--	--	419.073	207.612
Arrendamento mercantil	1.358.257	(496.344)	--	--	--	--	--	--	861.913
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(22.719.307)	1.863.900	--	--	--	--	--	--	(20.855.407)
Provisão para operações de crédito	(22.651.975)	1.825.591	--	--	--	--	--	--	(20.826.384)
Provisão para outros créditos e arrendamento mercantil	(67.332)	38.309	--	--	--	--	--	--	(29.023)
Outros créditos	175.887.290	935.252	(151.779)	--	(6.204.987)	(4.032.150)	(973.209)	621.130	166.081.547
Outros valores e bens	3.829.835	(228.783)	(26.776)	--	(2.553.977)	(11.909)	(8)	--	1.008.382
Permanente	22.978.516	3.213.204	129.393	--	3.506.841	(504.522)	(321.368)	1.071.940	30.074.004
Investimentos	3.536.188	3.293.804	177.928	--	4.211.827	46.224	(308.820)	1.071.940	12.029.091
Participações em coligadas e controladas	1.644.173	3.333.541	1.199.990	--	4.274.369	402.225	--	1.071.940	11.926.238
Outros investimentos	2.014.045	(60.226)	(1.022.062)	--	(71.581)	(396.126)	(308.820)	--	155.230
Imparidade acumulada	(122.030)	20.489	--	--	9.039	40.125	--	--	(52.377)
Imobilizado de Uso	7.258.491	(47.287)	(40.369)	--	(525.666)	(229.760)	(410)	--	6.414.999
Intangível	12.128.138	(20.940)	(8.166)	--	(179.320)	(320.692)	(12.138)	--	11.586.882
Diferido	55.699	(12.373)	--	--	--	(294)	--	--	43.032
TOTAL DO ATIVO	1.303.915.123	(42.567.180)	(91.527)	--	(81.675.742)	(5.497.942)	(1.851.527)	3.370.455	1.175.601.660
Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo	1.231.255.873	(42.552.036)	(89.165)	--	(81.610.381)	(4.509.808)	(1.082.585)	1.545.656	1.102.957.554
Depósitos	491.013.008	(3.902.789)	--	--	--	--	--	278.135	487.388.354
Captações no mercado aberto	239.464.578	(16.046.596)	--	--	--	--	--	499.156	223.917.138
Recursos de aceites e emissão de títulos	123.053.092	(12.012.542)	(12.630)	--	--	--	--	--	111.027.920
Relações Interfinanceiras e Interdependências	4.860.401	(18.374)	--	--	--	--	--	--	4.842.027
Obrigações por Empréstimos	17.315.209	(1.031.201)	(10.750)	--	--	(737.023)	--	138.510	15.674.745
Obrigações por Repasses	87.129.444	(2.294.807)	--	--	--	--	--	--	84.834.637
Instrumentos financeiros derivativos	3.694.410	(603.442)	--	--	--	--	--	--	3.090.968
Outras Obrigações	264.725.731	(6.642.285)	(65.785)	--	(81.610.381)	(3.772.785)	(1.082.585)	629.855	172.181.765
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	77.729.344	--	--	--	(77.737.600)	--	--	8.256	--
Dívidas Subordinadas e Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida	63.432.889	(3.679.107)	--	--	--	--	--	--	59.753.782
Demais	123.563.498	(2.963.178)	(65.785)	--	(3.872.781)	(3.772.785)	(1.082.585)	621.599	112.427.983
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	434.455	(15.144)	--	--	--	--	--	--	419.311
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	72.224.795	--	(2.362)	--	(65.361)	(988.134)	(768.942)	1.824.799	72.224.795
TOTAL DO PASSIVO	1.303.915.123	(42.567.180)	(91.527)	--	(81.675.742)	(5.497.942)	(1.851.527)	3.370.455	1.175.601.660

(1) Desconsolidação dos investimentos em coligadas e controladas em conjunto.
6 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014	01.01.2014	
Disponibilidades	16.502.703	12.200.359	18.054.422	13.357.280		11.398.353
Disponibilidades em moeda nacional	8.985.964	9.188.696	8.990.683	9.810.350		9.642.844
Disponibilidades em moeda estrangeira	7.516.739	3.011.663	9.056.034	3.526.830		1.737.909
Aplicações em ouro	--	--	7.705	20.100		17.600
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez ⁽¹⁾	90.032.344	62.533.241	84.652.749	48.502.199		57.630.814
Aplicações no mercado aberto - revendas a liquidar - posição bancada	32.805.260	16.971.089	38.195.496	12.909.675		20.707.993
Aplicações em depósitos interfinanceiros	57.227.084	45.562.152	46.457.253	35.592.524		36.922.821
Total	106.535.047	74.733.600	102.707.171	61.859.479		69.029.167

(1) Referem-se a operações com prazo original igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

7 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

a) Composição

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014	01.01.2014	
Aplicações no Mercado Aberto	302.748.948	263.290.018	303.530.816	263.325.088		183.399.508
Revendas a Liquidar - Posição Bancada	32.805.260	16.971.091	38.196.143	12.909.676		20.707.993
Letras Financeiras do Tesouro	--	--	--	--		492.023
Letras do Tesouro Nacional	22.074.169	16.970.392	22.232.207	12.827.441		20.000.000
Notas do Tesouro Nacional	10.731.091	699	15.139.814	698		--
Outros títulos	--	--	824.122	81.537		215.970
Revendas a Liquidar - Posição Financiada	269.943.688	246.318.927	265.334.673	250.415.412		162.691.515
Letras Financeiras do Tesouro	399.992	33.002.160	399.992	33.002.160		88.929.186
Letras do Tesouro Nacional	118.045.512	125.529.282	117.887.474	129.650.254		64.619.972
Notas do Tesouro Nacional	151.281.059	87.501.820	146.872.982	87.523.798		9.009.092
Outros títulos	217.125	285.665	174.225	239.200		133.265
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	136.760.180	101.158.928	49.210.971	39.156.489		42.148.515
Total	439.509.128	364.448.946	352.741.787	302.481.577		225.548.023
Ativo circulante	367.796.225	313.830.594	351.419.935	299.883.571		221.715.931
Ativo não circulante	71.712.903	50.618.352	1.321.852	2.598.006		3.832.092

b) Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Sem /2015	Exerc /2015	Exerc /2014	2º Sem /2015	Exerc /2015	Exerc /2014
Rendas de Aplicações no Mercado Aberto	20.810.749	39.063.963	27.867.072	20.834.901	39.109.087	27.883.624
Posição bancada	1.725.271	3.034.919	2.298.955	1.749.423	3.080.043	2.315.507
Posição financiada	19.085.478	36.029.044	25.568.117	19.085.478	36.029.044	25.568.117
Rendas de Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	2.557.697	4.481.630	2.730.937	223.429	380.014	428.756
Total	23.368.446	43.545.593	30.598.009	21.058.330	39.489.101	28.312.380

8 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Títulos e Valores Mobiliários - TVM

a.1) Composição da carteira por categoria, tipo de papel e prazo de vencimento

Vencimento em Dias	BB Banco Múltiplo									
	31.12.2015					31.12.2014				
	Valor de Mercado					Total				
	Sem vencimen- to	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de mer- cado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mer- cado
1 - Títulos para Negociação	--	605.080	26.245	732.524	932.421	2.301.207	2.296.270	(4.937)	8.088.811	7.964.481
Títulos Públicos	--	605.080	26.245	732.524	932.421	2.301.207	2.296.270	(4.937)	8.088.811	7.964.481
Letras Financeiras do Tesou- ro	--	--	--	729.347	298.151	1.027.441	1.027.498	57	1.766.614	1.766.197



Letras do Tesouro Nacional	--	605.080	26.245	3.177	549.487	1.188.736	1.183.989	(4.747)	6.270.594	6.149.706	(120.888)
Notas do Tesouro Nacional	--	--	--	--	84.783	85.030	84.783	(247)	51.603	48.578	(3.025)
2 - Títulos Disponíveis para Venda	318.551	1.554.197	7.701.417	4.884.105	87.050.437	105.230.866	101.508.707	(3.722.159)	93.249.092	91.947.570	(1.301.522)
Títulos Públicos	--	665.903	4.155.393	2.167.746	48.480.473	56.847.565	55.469.515	(1.378.050)	46.265.672	45.790.603	(475.069)
Letras Financeiras do Tesouro	--	--	--	333	36.474.345	36.475.017	36.474.678	(339)	27.003.028	26.996.182	(6.846)
Letras do Tesouro Nacional	--	665.870	290.032	1.018.728	3.241.701	5.456.744	5.216.331	(240.413)	4.995.067	4.880.612	(114.455)
Notas do Tesouro Nacional	--	--	--	368.407	4.292.669	5.182.210	4.661.076	(521.134)	3.654.048	3.291.520	(362.528)
Títulos da Dívida Agrária	--	33	528	820	3.332	5.157	4.713	(444)	6.314	5.999	(315)
Títulos da Dívida Externa Brasileira	--	--	--	--	2.504.905	2.900.122	2.504.905	(395.217)	3.369.300	3.397.335	28.035
Títulos de governos estrangeiros	--	--	3.864.833	779.458	1.156.665	5.812.137	5.800.956	(11.181)	6.578.927	6.590.227	11.300
Outros	--	--	--	--	806.856	1.016.178	806.856	(209.322)	658.988	628.728	(30.260)
Títulos Privados	318.551	888.294	3.546.024	2.716.359	38.569.964	48.383.301	46.039.192	(2.344.109)	46.983.420	46.156.967	(826.453)
Debêntures	--	645.137	2.447.967	1.537.872	34.656.944	40.002.370	39.287.920	(714.450)	36.445.901	36.227.917	(217.984)
Notas promissórias	--	53.699	284.445	490.043	103.007	918.460	931.194	12.734	1.352.518	1.351.815	(703)
Cédulas de crédito bancário	--	--	--	--	46.771	50.936	46.771	(4.165)	53.169	47.558	(5.611)
Cotas de fundos de investimentos	307	--	154.897	--	1.529.204	1.666.131	1.684.408	18.277	2.621.068	2.156.131	(464.937)
Ações	457	--	--	--	--	810	457	(353)	810	854	44
Cédulas de Produto Rural - Commodities	--	88.966	539.827	437.536	1.838	1.066.970	1.068.167	1.197	1.252.950	1.248.907	(4.043)
Certificados de depósito bancário	--	97.608	--	--	--	97.623	97.608	(15)	531.243	531.219	(24)
Certificados de Direitos Creditórios do Agronegócio	--	--	--	--	--	--	--	--	14.414	14.620	206
Letras financeiras	--	--	--	20.500	--	20.542	20.500	(42)	1.569.689	1.562.205	(7.484)
Certificados de Recebíveis Imobiliários	--	--	--	230.408	238.375	479.761	468.783	(10.978)	495.439	486.491	(8.948)
Outros	317.787	2.884	118.888	--	1.993.825	4.079.698	2.433.384	(1.646.314)	2.646.219	2.529.250	(116.969)
3 - Mantidos até o Vencimento	--	--	--	--	45.865.676	51.652.724	45.865.676	(5.787.048)	45.630.343	39.811.248	(5.819.095)
Títulos Privados	--	--	--	--	45.865.676	51.652.724	45.865.676	(5.787.048)	45.630.343	39.811.248	(5.819.095)
Debêntures	--	--	--	--	45.753.822	51.301.618	45.753.822	(5.547.796)	45.307.873	39.659.172	(5.648.701)
Certificados de Recebíveis Imobiliários	--	--	--	--	111.854	351.106	111.854	(239.252)	322.470	152.076	(170.394)
Total	318.551	2.159.277	7.727.662	5.616.629	133.848.534	159.184.797	149.670.653	(9.514.144)	146.968.246	139.723.299	(7.244.947)

a.2) Composição da carteira por rubricas de publicação e prazo de vencimento

Vencimento em Dias	BB Banco Múltiplo										
	31.12.2015						31.12.2014				
	Valor de Mercado					Total		Total			
	Sem vencimen- to	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de mer- cado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mer- cado	Marcação a mercado
Por Carteira	318.551	2.159.277	7.727.662	5.616.629	133.848.534	159.184.797	149.670.653	(9.514.144)	146.968.246	139.723.299	(7.244.947)
Carteira própria	318.551	2.061.669	7.686.835	5.208.785	62.353.030	80.635.291	77.628.870	(3.006.421)	77.773.501	75.825.871	(1.947.630)
Vinculados a compromissos de recompra	--	--	40.822	392.050	67.531.358	74.470.880	67.964.230	(6.506.650)	56.080.333	50.788.233	(5.292.100)
Vinculados à prestação de ga- rantias	--	97.608	5	15.794	3.964.146	4.078.626	4.077.553	(1.073)	13.114.412	13.109.195	(5.217)

a.3) Composição da carteira por categoria e prazo de vencimento em anos

Vencimento em Anos	BB Banco Múltiplo									
	31.12.2015					31.12.2014				
	Valor de Mercado					Total		Total		
	Sem vencimento	A vencer em até um ano	A vencer entre 1 e 5 anos	A vencer entre 5 e 10 anos	A vencer após 10 anos	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de custo	Valor de mercado	
Por Categoria	318.551	15.503.568	55.490.357	76.837.401	1.520.776	159.184.797	149.670.653	146.968.246	139.723.299	
1 - Títulos para Negociação	--	1.363.849	562.727	369.694	--	2.301.207	2.296.270	8.088.811	7.964.481	
2 - Títulos Disponíveis para Venda	318.551	14.139.719	54.927.630	30.713.598	1.409.209	105.230.866	101.508.707	93.249.092	91.947.570	
3 - Mantidos até o Vencimento	--	--	--	45.754.109	111.567	51.652.724	45.865.676	45.630.343	39.811.248	

a.4) Resumo da carteira por rubricas de publicação

	BB Banco Múltiplo					
	31.12.2015			31.12.2014		
	Valor Contábil			Valor Contábil		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Por Carteira	17.307.564	138.150.137	155.457.701	26.192.199	119.350.195	145.542.394
Carteira própria	16.754.540	61.475.706	78.230.246	22.212.082	54.413.849	76.625.931
Vinculados a compromissos de recompra	439.617	72.710.285	73.149.902	2.543.542	53.263.726	55.807.268
Vinculados à prestação de garantias	113.407	3.964.146	4.077.553	1.436.575	11.672.620	13.109.195

a.5) Resumo da carteira por categoria

	BB Banco Múltiplo					
	31.12.2015			31.12.2014		
Por Categoria						
1 - Títulos para Negociação		2.296.270	2%	7.964.481	6%	
2 - Títulos Disponíveis para Venda		101.508.707	65%	91.947.570	63%	
3 - Mantidos até o Vencimento		51.652.724	33%	45.630.343	31%	
Valor Contábil da Carteira		155.457.701	100%	145.542.394	100%	
Marcação a mercado da categoria 3		(5.787.048)	--	(5.819.095)	--	
Valor de Mercado da Carteira		149.670.653	--	139.723.299	--	

a.6) Composição da carteira consolidada por categoria, tipo de papel e prazo de vencimento

Vencimento em Dias	BB Consolidado												
	31.12.2015						31.12.2014						
	Valor de Mercado						Total						
	Sem venci- mento	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Valor de cus- to	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de cus- to	Valor de mercado
1 - Títulos para Negociação	1.253.354	1.164.516	2.469.434	1.010.255	1.962.782	7.525.861	7.860.341	334.480	10.996.058	10.912.145	(83.913)	18.294.500	18.183.499
Títulos Públicos	137.711	1.149.269	2.443.979	975.600	1.851.798	6.250.648	6.558.357	307.709	10.460.463	10.376.175	(84.288)	17.824.376	17.703.886
Letras Financeiras do Tesouro	--	--	737.211	298.151	1.035.232	1.035.362	1.035.362	130	1.766.614	1.766.197	(417)	3.313.937	3.314.325
Letras do Tesouro Nacional	--	605.080	26.245	3.547	549.487	1.189.094	1.184.359	(4.735)	6.270.594	6.149.705	(120.889)	12.501.921	12.299.118
Notas do Tesouro Nacional	--	--	--	--	84.783	85.030	84.783	(247)	51.603	48.578	(3.025)	974.062	969.795
Títulos da Dívida Externa Brasileira	--	470	--	--	65.290	72.333	65.760	(6.573)	65.826	63.270	(2.556)	66.008	64.564
Títulos de governos estrangeiros	137.711	536.461	2.414.052	230.926	765.568	3.754.840	4.084.718	329.878	2.220.860	2.267.612	46.752	477.700	535.743



Outros	--	7.258	3.682	3.916	88.519	114.119	103.375	(10.744)	84.966	80.813	(4.153)	490.748	520.341	29.593
Títulos Privados	1.115.643	15.247	25.455	34.655	110.984	1.275.213	1.301.984	26.771	535.595	535.970	375	470.124	479.613	9.489
Debêntures	--	--	--	26.666	31.258	59.310	57.924	(1.386)	59.199	57.929	(1.270)	76.739	75.035	(1.704)
Cotas de fundos de investimento	1.113.316	--	--	--	--	1.071.605	1.113.316	41.711	237.207	236.709	(498)	202.208	204.950	2.742
Ações	65	--	--	--	--	26	65	39	28.988	29.959	971	1.326	1.218	(108)
Cédulas de Produto Rural - Commodities	--	--	--	1	--	1	1	--	--	--	--	--	--	--
Eurobonds	--	12.402	18.386	2.277	58.284	114.568	91.349	(23.219)	202.934	192.637	(10.297)	158.860	157.489	(1.371)
Outros	2.262	2.845	7.069	5.711	21.442	29.703	39.329	9.626	7.267	18.736	11.469	30.991	40.921	9.930
2 - Títulos Disponíveis para Venda	417.827	1.554.197	7.701.418	5.371.214	87.153.455	107.308.851	102.198.111	(5.110.740)	94.964.497	93.685.371	(1.279.126)	90.675.161	90.147.995	(527.166)
Títulos Públicos	77.880	665.903	4.155.393	2.167.746	48.971.688	57.430.254	56.038.610	(1.391.644)	46.451.159	46.003.151	(448.008)	44.428.773	43.856.472	(572.301)
Letras Financeiras do Tesouro	--	--	--	333	36.474.345	36.475.017	36.474.678	(339)	27.003.028	26.996.182	(6.846)	24.446.044	24.452.972	6.928
Letras do Tesouro Nacional	--	665.870	290.032	1.018.728	3.241.701	5.456.744	5.216.331	(240.413)	4.995.067	4.880.612	(114.455)	6.891.425	6.726.583	(164.842)
Notas do Tesouro Nacional	--	--	--	368.407	4.292.669	5.182.210	4.661.076	(521.134)	3.654.048	3.291.520	(362.528)	3.672.861	3.221.771	(451.090)
Títulos da Dívida Agrária	--	33	528	820	3.332	5.157	4.713	(444)	6.314	5.999	(315)	8.075	7.716	(359)
Títulos da Dívida Externa Brasileira	--	--	--	--	2.685.040	3.120.701	2.685.040	(435.661)	3.519.273	3.549.049	29.776	3.672.334	3.815.568	143.234
Títulos de governos estrangeiros	--	--	3.864.833	779.458	1.467.748	6.123.190	6.112.039	(11.151)	6.580.375	6.591.809	11.434	5.069.424	4.958.980	(110.444)
Outros	77.880	--	--	--	806.853	1.067.235	884.733	(182.502)	693.054	687.980	(5.074)	668.610	672.882	4.272
Títulos Privados	339.947	888.294	3.546.025	3.203.468	38.181.767	49.878.597	46.159.501	(3.719.096)	48.513.338	47.682.220	(831.118)	46.246.388	46.291.523	45.135
Debêntures	--	645.137	2.447.967	1.537.872	34.658.654	40.004.158	39.289.630	(714.528)	36.447.766	36.229.753	(218.013)	34.394.015	34.720.385	326.370
Notas promissórias	--	53.699	284.445	490.043	103.007	918.460	931.194	12.734	1.352.518	1.351.815	(703)	996.222	998.062	1.840
Cédulas de crédito bancário	--	--	--	--	46.771	50.936	46.771	(4.165)	53.169	47.558	(5.611)	54.911	55.645	734
Cotas de fundos de investimento	21.703	--	154.897	487.109	993.244	3.012.747	1.656.953	(1.355.794)	3.925.535	3.455.239	(470.296)	3.376.523	3.093.382	(283.141)
Ações	457	--	--	--	--	810	457	(353)	811	855	44	901	744	(157)
Cédulas de Produto Rural - Commodities	--	88.966	539.827	437.536	1.838	1.066.970	1.068.167	1.197	1.252.950	1.248.907	(4.043)	697.847	699.872	2.025
Certificados de depósito bancário	--	97.608	--	--	--	97.628	97.608	(20)	531.243	531.219	(24)	324.272	324.381	109
Certificados de Direitos Creditórios do Agronegócio	--	--	--	--	--	--	--	--	14.414	14.620	206	28.775	29.510	735
Letras financeiras	--	--	--	20.500	--	20.542	20.500	(42)	1.569.689	1.562.205	(7.484)	3.419.418	3.429.499	10.081
Certificados de Recebíveis Imobiliários	--	--	--	230.408	238.375	479.761	468.783	(10.978)	495.439	486.491	(8.948)	515.518	520.555	5.037
Outros	317.787	2.884	118.889	--	2.139.878	4.226.585	2.579.438	(1.647.147)	2.869.804	2.753.558	(116.246)	2.437.986	2.419.488	(18.498)
3 - Mantidos até o Vencimento	--	--	--	--	3.625.314	3.864.566	3.625.314	(239.252)	328.165	157.771	(170.394)	528.033	397.475	(130.558)
Títulos Públicos	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	224.078	223.346	(732)
Letras Financeiras do Tesouro	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	154.740	154.576	(164)
Títulos da Dívida Externa Brasileira	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	69.338	68.770	(568)
Títulos Privados	--	--	--	--	3.625.314	3.864.566	3.625.314	(239.252)	328.165	157.771	(170.394)	303.955	174.129	(129.826)
Debêntures	--	--	--	--	3.506.434	3.506.434	3.506.434	--	--	--	--	--	--	--
Cotas de fundos de investimento	--	--	--	--	7.026	7.026	7.026	--	--	--	--	--	--	--
Certificados de Recebíveis Imobiliários	--	--	--	--	111.854	351.106	111.854	(239.252)	322.470	152.076	(170.394)	303.955	174.129	(129.826)
Outros	--	--	--	--	--	--	--	--	5.695	5.695	--	--	--	--
Total	1.671.181	2.718.713	10.170.852	6.381.469	92.741.551	118.699.278	113.683.766	(5.015.512)	106.288.720	104.755.287	(1.533.433)	109.497.694	108.728.969	(768.725)

a.7) Composição da carteira consolidada por rubricas de publicação e prazo de vencimento

Vencimento em Dias	BB Consolidado													
	31.12.2015							31.12.2014						
	Valor de Mercado							Total						
	Sem vencimento	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado
Por Carteira	1.671.181	2.718.713	10.170.852	6.381.469	92.741.551	118.699.278	113.683.766	(5.015.512)	106.288.720	104.755.287	(1.533.433)	109.497.694	108.728.969	(768.725)
Carteira própria	1.659.847	2.507.005	9.437.230	5.973.255	69.507.403	90.500.313	89.084.740	(1.415.573)	79.432.128	77.099.309	(2.332.819)	39.038.703	38.718.024	(320.679)
Vinculados a compromissos de recompra	11.334	114.100	733.617	392.050	19.244.182	24.095.222	20.495.283	(3.599.939)	13.708.531	14.529.459	820.929	65.255.850	64.811.904	(443.946)
Vinculados ao Banco Central	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	28	15	(13)
Vinculados à prestação de garantias	--	97.608	5	16.164	3.989.966	4.103.743	4.103.743	--	13.148.061	13.126.518	(21.543)	5.203.113	5.199.026	(4.087)

a.8) Composição da carteira consolidada por categoria e prazo de vencimento em anos

Vencimento em Anos	BB Consolidado											
	31.12.2015						31.12.2014					
	Valor de Mercado						Total					
	Sem vencimento	A vencer em até um ano	A vencer entre 1 e 5 anos	A vencer entre 5 e 10 anos	A vencer após 10 anos	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de custo
Por Categoria	1.671.181	19.271.034	55.534.288	32.007.433	5.199.830	118.699.278	113.683.766	106.288.720	104.755.287	109.497.694	108.728.969	108.728.969
1 - Títulos para Negociação	1.659.847	4.644.205	14.26.019	487.045	49.718	7.525.861	7.860.341	10.996.058	10.912.145	18.294.500	18.183.499	18.183.499
2 - Títulos Disponíveis para Venda	417.827	14.626.829	54.108.269	31.520.101	1.525.085	107.308.851	102.198.111	94.964.497	93.685.371	90.675.161	90.147.995	90.147.995
3 - Mantidos até o Vencimento	--	--	--	287	3.625.027	3.864.566	3.625.314	328.165	157.771	528.033	397.475	397.475

a.9) Resumo da carteira consolidada por rubricas de publicação

	BB Consolidado									
	31.12.2015					31.12.2014				
	Valor Contábil					Valor Contábil				
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total	Total
Por Carteira	21.905.761	92.017.257	113.923.018	33.652.982	71.272.698	104.925.681	44.833.351	64.026.176	108.859.527	108.859.527
Carteira própria	20.534.138	71.087.575	91.621.713	29.427.412	47.873.600	77.301.012	24.021.591	19.907.839	43.929.430	43.929.430
Vinculados a compromissos de recompra	1.257.846	16.939.716	18.197.562	2.777.807	11.720.342	14.498.150	16.975.642	42.755.345	59.730.987	59.730.987
Vinculados ao Banco Central	--	--	--	--	--	--	15	--	15	15
Vinculados à prestação de garantias	113.777	3.989.966	4.103.743	1.447.763	11.678.756	13.126.519	3.836.103	1.362.992	5.199.095	5.199.095

a.10) Resumo da carteira consolidada por categoria

Por Categoria	BB Consolidado					
	31.12.2015			31.12.2014		
1 - Títulos para Negociação	7.860.341	7%	10.912.145	10%	18.183.499	17%



2 - Títulos Disponíveis para Venda	102.198.111	90%	93.685.371	89%	90.147.995	83%
3 - Mantidos até o Vencimento	3.864.566	3%	328.165	1%	528.033	--
Valor Contábil da Carteira	113.923.018	100%	104.925.681	100%	108.859.527	100%
Marcação a mercado da categoria 3	(239.252)	--	(170.394)	--	(130.558)	--
Valor de Mercado da Carteira	113.683.766	--	104.755.287	--	108.728.969	--

b) Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários

	BB Banco Múltiplo				BB Consolidado			
	2º Semestre/2015	Exercício/2015	Exercício/2014	2º Semestre/2015	Exercício/2015	Exercício/2014		
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Nota 7.b)	23.368.446	43.545.593	30.598.009	21.058.330	39.489.101	28.312.380		
Títulos de renda fixa	9.446.116	18.210.591	14.370.039	6.705.702	13.317.755	11.025.946		
Títulos de renda variável	4.961.124	8.301.238	2.772.135	4.933.128	8.354.182	2.823.826		
Total	37.775.686	70.057.422	47.740.183	32.697.160	61.161.038	42.162.152		

c) Reclassificação de Títulos e Valores Mobiliários

Não houve reclassificação de títulos e valores mobiliários nos exercícios findos em 31.12.2015 e 31.12.2014.

d) Instrumentos Financeiros Derivativos - IFD

O Banco do Brasil se utiliza de Instrumentos Financeiros Derivativos para gerenciar, de forma consolidada, suas posições e atender às necessidades dos seus clientes, classificando as posições próprias em destinadas a hedge (de risco de mercado e de risco de fluxo de caixa) e negociação, ambas com limites e alçadas no Banco. A estratégia de hedge das posições patrimoniais está em consonância com as análises macroeconômicas e é aprovada pelo Conselho Diretor.

No mercado de opções, as posições ativas ou compradas têm o Banco como titular, enquanto que as posições passivas ou vendidas têm o Banco como lançador.

Os principais riscos, inerentes aos instrumentos financeiros derivativos, decorrentes dos negócios do Banco e de suas subsidiárias são os de crédito, de mercado, de liquidez e operacional, sendo o processo de gestão apresentado na Nota 28 - Gerenciamento de Risco e de Capital.

Os modelos utilizados no gerenciamento dos riscos com derivativos são revistos periodicamente e as tomadas de decisões observam a melhor relação risco/retorno, estimando possíveis perdas com base na análise de cenários macroeconômicos.

O Banco conta com ferramentas e sistemas adequados ao gerenciamento dos instrumentos financeiros derivativos. A negociação de novos derivativos, padronizados ou não, é condicionada à prévia análise de risco.

A avaliação do risco das subsidiárias é feita individualmente e o gerenciamento de forma consolidada.

O Banco utiliza metodologias estatísticas e simulação para mensurar os riscos de suas posições, inclusive em derivativos, utilizando modelos de valor em risco, de sensibilidade e análise de estresse.

A exposição de crédito em swap totalizou R\$ 464.076 mil em 31.12.2015 (R\$ 508.717 mil em 31.12.2014 e R\$ 546.642 mil em 01.01.2014).

d.1) Composição da carteira de derivativos por indexador

Por Indexador	BB Banco Múltiplo								BB Consolidado							
	31.12.2015				31.12.2014				31.12.2015				31.12.2014			
	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo
Contratos de Futuros																
Compromissos de Compra	1.600.302	--	--	3.867.780	--	--	1.600.302	--	--	3.867.780	--	--	3.598.210	--	--	--
DI	1.042.332	--	--	1.039.869	--	--	1.042.332	--	--	1.039.869	--	--	135.893	--	--	--
Moedas	530.810	--	--	2.820.606	--	--	530.810	--	--	2.820.606	--	--	3.304.942	--	--	--
Índice Bovespa	--	--	--	505	--	--	--	--	--	505	--	--	--	--	--	--
Cupom cambial	--	--	--	1.327	--	--	--	--	--	1.327	--	--	152.680	--	--	--
Commodities	27.160	--	--	5.473	--	--	27.160	--	--	5.473	--	--	4.695	--	--	--
Compromissos de Venda	9.188.542	--	--	9.453.414	--	--	9.188.542	--	--	9.453.414	--	--	11.280.667	--	--	--
DI	6.205.028	--	--	8.240.543	--	--	6.205.028	--	--	8.240.543	--	--	8.323.242	--	--	--
Moedas	2.977.888	--	--	403.338	--	--	2.977.888	--	--	403.338	--	--	417.955	--	--	--
T-Note	--	--	--	712.179	--	--	--	--	--	712.179	--	--	--	--	--	--
Cupom cambial	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	290.023	--	--	--
Libor	--	--	--	53.049	--	--	--	--	--	53.049	--	--	1.999.704	--	--	--
Commodities	5.626	--	--	44.305	--	--	5.626	--	--	44.305	--	--	14.696	--	--	--
SCC ⁽¹⁾	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	235.047	--	--	--
Operações a Termo																
Posição Ativa	12.525.819	1.359.977	1.749.951	10.155.637	444.144	576.994	12.525.819	1.359.977	1.749.951	10.155.637	444.144	576.994	7.180.478	184.818	259.061	
Termo de título	--	--	--	22.497	22.497	22.497	--	--	--	22.497	22.497	22.497	--	--	--	--
Termo de moeda	12.492.001	1.358.628	1.744.654	10.076.826	416.333	538.000	12.492.001	1.358.628	1.744.654	10.076.826	416.333	538.000	7.171.743	183.878	256.970	
Termo de mercadoria	33.818	1.349	5.297	56.314	5.314	16.497	33.818	1.349	5.297	56.314	5.314	16.497	8.735	940	2.091	
Posição Passiva	5.570.274	(512.416)	(312.073)	5.333.561	(240.339)	(136.004)	11.454.776	(783.298)	(582.955)	5.333.561	(240.339)	(136.004)	5.180.123	(321.683)	(148.000)	
Termo de título	--	--	--	22.497	(22.497)	(22.497)	--	--	--	22.497	(22.497)	(22.497)	--	--	--	--
Termo de moeda	5.545.535	(507.125)	(304.417)	5.292.794	(213.887)	(111.385)	11.430.037	(778.007)	(575.299)	5.292.794	(213.887)	(111.385)	5.164.438	(318.977)	(143.715)	
Termo de mercadoria	24.739	(5.291)	(7.656)	18.270	(3.955)	(2.122)	24.739	(5.291)	(7.656)	18.270	(3.955)	(2.122)	15.685	(2.706)	(4.285)	
Contrato de Opções																
De Compra - Posição Comprada	--	--	--	36.297	426	61	--	--	--	36.297	426	61	215.487	3.471	1.452	
Moeda estrangeira	--	--	--	36.297	426	61	--	--	--	36.297	426	61	215.487	3.471	1.452	
De Compra - Posição Vendida	52.465.236	(673.721)	(1.799.608)	46.496.861	(685.923)	(1.048.760)	391.447	(15.121)	(119.529)	1.565.368	(583)	(363.420)	2.345.905	(102.268)	(323.513)	
Moeda estrangeira	11.381	(522)	(883)	18.150	(491)	(647)	11.381	(522)	(883)	18.150	(491)	(647)	1.081	(75)	(19)	
Pré-fixados	52.421.804	(668.430)	(1.787.177)	46.478.711	(685.432)	(1.048.113)	348.015	(9.830)	(107.098)	1.547.218	(92)	(362.773)	2.344.824	(102.193)	(323.494)	
Índice DI	32.051	(4.769)	(11.548)	--	--	--	32.051	(4.769)	(11.548)	--	--	--	--	--	--	--
De Venda - Posição Vendida	52.500.158	(50.912.045)	(49.844.866)	46.761.702	(45.974.210)	(45.689.876)	426.369	(238.328)	(166.391)	1.830.209	(1.497.262)	(1.044.525)	2.618.235	(2.020.987)	(1.951.158)	
Moeda estrangeira	--	--	--	36.297	(420)	(71)	--	--	--	36.297	(420)	(71)	215.487	(3.471)	(1.509)	
Pré-fixados	52.421.805	(50.910.919)	(49.844.729)	46.478.711	(45.969.404)	(45.687.640)	348.016	(237.202)	(166.254)	1.547.218	(1.492.456)	(1.042.289)	2.344.824	(2.015.367)	(1.947.446)	
Commodities	78.353	(1.126)	(137)	246.694	(4.386)	(2.165)	78.353	(1.126)	(137)	246.694	(4.386)	(2.165)	57.924	(2.149)	(2.203)	
Contratos de Swaps																
Posição Ativa	6.688.034	1.362.277	1.562.291	52.829.606	827.168	847.795	6.649.135	1.362.026	1.562.039	7.487.677	825.329	845.957	31.739.234	613.861	690.276	
DI	1.170.012	28.463	11.245	511.871	3.979	5.997	1.170.012	28.463	11.245	475.272	3.979	5.997	353.692	27.695	27.367	
Moeda estrangeira	5.233.939	1.326.041	1.546.440	6.422.397	776.846	786.765	5.233.939	1.326.041	1.546.439	6.422.397	776.999	786.919	9.041.608	493.517	564.850	
Pré-fixado	261.686	6.667	4.355	45.895.338	46.343	55.033	222.787	6.416	4.104	590.008	44.351	53.041	22.338.834	91.597	96.788	
IPCA	22.397	1.106	251	--	--	--	22.397	1.106	251	--	--	--	5.100	1.052	1.271	
Posição Passiva	67.310.637	(1.908.110)	(2.356.208)	11.032.438	(755.604)	(881.301)	15.978.320	(1.906.269)	(2.354.368)	11.032.438	(754.099)	(879.796)	9.090.616	(419.853)	(573.213)	
DI	51.520.081	(8.479)	(6.418)	136.599	659	(2.824)	187.764	(6.638)	(4.577)	136.599	659	(2.824)	141.345	(1.185)	(2.480)	



Moeda estrangeira	15.550.493	(1.897.600)	(2.347.503)	10.356.380	(690.981)	(814.406)	15.550.493	(1.897.600)	(2.347.504)	10.356.380	(689.476)	(812.901)	7.332.448	(310.811)	(442.880)
Pré-fixado	41.172	(2.513)	(1.190)	539.459	(65.282)	(64.071)	41.172	(2.513)	(1.190)	539.459	(65.282)	(64.071)	1.086.087	(109.397)	(122.638)
TMS	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	530.736	1.540	(5.215)
IPCA	198.891	482	(1.097)	--	--	--	198.891	482	(1.097)	--	--	--	--	--	--
Outros derivativos (1)															
Posição Ativa															
Moeda estrangeira	1.393.856	36.757	54.550	2.462.188	61.607	71.125	1.123.416	32.242	50.042	2.442.456	60.725	70.302	3.383.410	27.583	33.890
Posição Passiva															
Moeda estrangeira	2.422.956	(46.492)	(65.729)	3.987.685	(227.893)	(239.757)	2.422.956	(46.492)	(65.929)	3.066.544	(215.842)	(226.439)	7.046.452	(88.689)	(95.084)

(1) Referem-se, essencialmente, a contratos a termo de moeda sem entrega física, apenas com liquidação financeira (Non Deliverable Foward - NDF). O NDF é operado em mercado de balcão e tem como objeto a taxa de câmbio de uma determinada moeda.

d.2) Composição da carteira de derivativos por vencimento (valor referencial)

Vencimento em Dias	BB Banco Múltiplo						BB Consolidado								
	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	31.12.2015	31.12.2014	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	31.12.2015	31.12.2014	01.01.2014		
Contratos futuros	1.002.122	3.443.718	1.364.687	4.978.317	10.788.844	13.321.194	1.002.122	3.443.718	1.364.687	4.978.317	10.788.844	13.321.194	14.878.877		
Contratos a termo	1.928.502	9.088.614	3.153.914	3.925.063	18.096.093	15.489.198	7.813.004	9.088.614	3.153.914	3.925.063	23.980.595	15.489.198	12.360.601		
Contratos de opções	104.527.087	370.056	36.200	32.051	104.965.394	93.294.860	379.509	370.056	36.200	32.051	817.816	3.431.874	5.179.627		
Contratos de swaps	52.630.677	4.395.277	11.046.910	5.925.807	73.998.671	63.862.044	1.298.360	4.356.378	11.046.910	5.925.807	22.627.455	18.520.115	40.829.850		
Outros	1.366.278	1.955.400	301.443	193.692	3.816.813	6.449.873	1.095.838	1.955.399	301.443	193.692	3.546.372	5.509.000	10.429.862		

d.3) Composição da carteira de derivativos por local de negociação e contraparte (valor referencial em 31.12.2015)

	BB Banco Múltiplo					BB Consolidado					Derivativos de crédito	Outros
	Futuros	Termo	Opções	Swap	Outros	Futuros	Termo	Opções	Swap			
BM&FBovespa	10.788.844	18.037.536	8.068.905	--	--	10.788.844	18.037.536	1.269	--	--	--	
Balcão												
Instituições financeiras	--	--	93.295.209	67.879.738	3.816.813	--	5.884.502	786.199	16.508.522	--	3.546.372	
Cliente	--	58.557	3.601.280	6.118.933	--	--	58.557	30.348	6.118.933	--	--	

d.4) Composição da margem dada em garantia de operações com instrumentos financeiros derivativos

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado		
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014	
Letras Financeiras do Tesouro	2.637.630	1.583.333	2.637.630	1.583.333	924.907
Total	2.637.630	1.583.333	2.637.630	1.583.333	924.907

d.5) Composição da carteira de derivativos designados para hedge

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado		
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014	
Hedge de risco de mercado					
Instrumentos de Hedge					
Ativo	338.068		338.068		343.552
Swap	338.068		338.068		343.552
Itens Objeto de Hedge					
Passivo	338.300	345.183	338.300	345.183	342.150
Outros Passivos	338.300	345.183	338.300	345.183	342.150

Como parte do seu processo de gerenciamento de ativos e passivos, o Banco utiliza derivativos com o propósito de proteção à exposição aos riscos de crédito e mercado. O Banco utiliza como instrumento de hedge um swap (Cross Currency Interest Rate Swap) com objetivo de proteger uma captação externa contra oscilações de taxas de juros e de variação cambial. As operações de hedge foram avaliadas como efetivas, de acordo com o estabelecido na Circular Bacen n.º 3.082/2002, cuja comprovação da efetividade do hedge corresponde ao intervalo de 80% a 125%.

d.6) Ganhos e perdas no resultado dos instrumentos de hedge e dos objetos de hedge

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Sem /2015	Exerc /2015	Exerc /2014	2º Sem /2015	Exerc /2015	Exerc /2014
Perdas dos itens objeto de hedge	(95.531)	(155.010)	(8.416)	(95.531)	(155.010)	(8.416)
Ganhos dos instrumentos de hedge	95.049	153.943	8.282	95.049	153.943	8.282
Efeito líquido (1)	(482)	(1.067)	(134)	(482)	(1.067)	(134)
Ganhos dos itens objeto de hedge	--	--	5.143	--	--	5.143
Perda dos instrumentos de hedge	--	--	(5.986)	--	--	(5.986)
Efeito líquido (2)	--	--	(843)	--	--	(843)

(1) Efeito líquido referente ao 1º Semestre/2014.

(2) Efeito líquido referente ao 2º Semestre/2014.

d.7) Instrumentos financeiros derivativos segregados em circulante e não circulante

	BB Banco Múltiplo				BB Consolidado					
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014	01.01.2014	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Ativo										
Operações de termo	1.280.205	469.746	514.395	62.599	1.280.205	469.746	514.395	62.599	210.209	48.852
Mercado de opções	--	--	61	--	--	--	61	--	1.452	--
Contratos de swaps	1.057.178	505.113	494.279	353.516	1.056.926	505.113	492.287	353.670	307.399	382.877
Outros derivativos	35.541	19.009	65.322	5.803	31.033	19.009	64.500	5.803	30.295	3.595
Total	2.372.924	993.868	1.074.057	421.918	2.368.164	993.868	1.071.243	422.072	549.355	435.324
Passivo										
Operações de termo	(287.237)	(24.836)	(120.800)	(15.204)	(558.119)	(24.836)	(120.800)	(15.204)	(142.631)	(5.369)
Mercado de opções	(51.632.926)	(11.548)	(46.697.392)	(41.244)	(274.372)	(11.548)	(1.366.701)	(41.244)	(2.274.671)	--
Contratos de swaps	(1.088.656)	(1.267.552)	(321.365)	(559.936)	(1.086.815)	(1.267.553)	(321.366)	(558.430)	(254.053)	(319.160)
Outros derivativos	(48.056)	(17.673)	(234.233)	(5.524)	(48.256)	(17.673)	(220.915)	(5.524)	(90.682)	(4.402)
Total	(53.056.875)	(1.321.609)	(47.373.790)	(621.908)	(1.967.562)	(1.321.610)	(2.029.782)	(620.402)	(2.762.037)	(328.931)

e) Resultado com instrumentos Financeiros Derivativos

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2015	Exercício/2015	Exercício/2014	2º Semestre/2015	Exercício/2015	Exercício/2014
Swap	(552.766)	(627.807)	121.012	(561.441)	(642.453)	121.915
Termo	1.288.050	1.613.709	187.530	1.363.663	1.696.893	337.141
Opções	(3.376.286)	(6.147.120)	(3.937.872)	(33.874)	(104.511)	(175.507)
Futuro	286.007	440.513	(183.237)	286.021	440.527	(183.235)
Outros derivativos	(9.054)	(110.572)	14.393	41.879	(34.269)	30.003
Total	(2.364.049)	(4.831.277)	(3.798.174)	1.096.248	1.356.187	130.317



9 - RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS
a) Créditos Vinculados

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014	01.01.2014	
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	60.810.918	63.224.237	60.810.918	63.224.237		90.682.209
Exigibilidade adicional sobre depósitos	14.425.618	22.768.271	14.425.618	22.768.271		26.218.854
Depósitos de poupança	24.116.566	20.603.108	24.116.566	20.603.108		25.455.147
Depósitos à vista	8.018.230	14.087.807	8.018.230	14.087.807		16.275.235
Depósitos a prazo	12.238.303	5.761.416	12.238.303	5.761.416		13.396.071
Recursos de microfinanças	363.781	--	363.781	--		308.132
Recursos do crédito rural ⁽¹⁾	1.643.753	--	1.643.753	--		9.028.770
Outros	4.667	3.635	4.667	3.635		--
Sistema Financeiro da Habitação	2.496.198	2.303.481	2.496.198	2.303.481		2.138.974
Fundo de compensação de variações salariais	2.663.942	2.489.081	2.663.942	2.489.081		2.324.579
Provisão para perdas em créditos vinculados	(173.192)	(193.120)	(173.192)	(193.120)		(193.863)
Demais	5.448	7.520	5.448	7.520		8.258
Tesouro Nacional - Crédito Rural	54.304	129.510	54.304	129.510		57.370
Crédito rural - Proagro	210.965	260.361	210.965	260.361		167.310
Provisão para perdas em créditos vinculados	(156.661)	(130.851)	(156.661)	(130.851)		(109.940)
Total	63.361.420	65.657.228	63.361.420	65.657.228		92.878.553
Ativo circulante	63.361.321	65.606.579	63.361.321	65.606.579		92.874.887
Ativo não circulante	99	50.649	99	50.649		3.666

(1) Referem-se aos recursos recolhidos ao Bacen em virtude de não terem sido aplicados no crédito rural, conforme Resolução CMN n.º 3.745/2009. Os recursos foram objeto de suprimento especial pelo Bacen e mantidos no Banco, sendo registrados em Obrigações por Empréstimos e Repasses (Nota 18.b).

b) Resultado das Aplicações Compulsórias

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Sem /2015	Exerc /2015	Exerc /2014	2º Sem /2015	Exerc /2015	Exerc /2014
Créditos Vinculados ao Banco Central do Brasil	2.611.995	4.888.334	5.507.134	2.611.995	4.888.334	5.507.134
Exigibilidade adicional sobre depósitos	937.768	2.156.167	2.592.755	937.768	2.156.167	2.592.755
Depósitos de poupança	981.420	1.731.982	1.771.202	981.420	1.731.982	1.771.202
Exigibilidade sobre recursos a prazo	692.807	1.000.185	1.103.871	692.807	1.000.185	1.103.871
Recursos do crédito rural	--	--	39.306	--	--	39.306
Créditos Vinculados ao Sistema Financeiro da Habitação	96.287	177.073	150.844	96.287	177.073	150.844
Créditos Vinculados ao Tesouro Nacional - Crédito Rural	20.470	40.058	31.131	20.470	40.058	31.131
Desvalorização de Créditos Vinculados	(16.660)	(7.967)	(20.602)	(16.660)	(7.967)	(20.602)
Total	2.712.092	5.097.498	5.668.507	2.712.092	5.097.498	5.668.507

10 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO
a) Carteira por Modalidade

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014	01.01.2014	
Operações de Crédito	643.509.932	607.026.392	660.367.728	619.367.949		556.939.562
Empréstimos e títulos descontados	235.909.917	229.003.246	250.648.163	239.476.926		229.259.732
Financiamentos	179.536.987	169.129.871	180.849.464	170.708.679		153.307.672
Financiamentos rurais e agroindustriais	178.902.040	170.127.548	178.902.040	170.127.548		149.840.731
Financiamentos imobiliários	48.752.684	38.443.983	49.559.757	38.733.052		24.323.202
Financiamentos de infraestrutura e desenvolvimento	75.013	493	75.013	493		613
Operações de crédito vinculadas a cessões ⁽¹⁾	333.291	321.251	333.291	321.251		207.612
Outros Créditos com Características de Concessão de Crédito	55.000.810	47.711.742	56.606.639	48.791.759		44.317.735
Operações com cartão de crédito ⁽²⁾	21.334.443	19.925.427	22.940.041	21.005.432		18.477.933
Adiantamentos sobre contratos de câmbio ⁽³⁾	17.582.677	12.566.495	17.582.677	12.566.495		11.238.040
Outros créditos vinculados a operações adquiridas ⁽⁴⁾	15.266.721	14.664.270	15.266.721	14.664.270		14.240.134
Avais e fianças honrados	397.550	235.369	397.550	235.369		136.228
Diversos	419.419	320.181	419.650	320.193		225.400
Operações de Arrendamento Mercantil	--	--	874.835	860.563		861.913
Total da Carteira de Crédito	698.510.742	654.738.134	717.849.202	669.020.271		602.119.210
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(33.275.654)	(25.060.164)	(33.577.000)	(25.294.947)		(21.523.120)
(Provisão para operações de crédito)	(32.256.507)	(24.249.769)	(32.489.941)	(24.454.860)		(20.826.384)
(Provisão para outros créditos) ⁽⁵⁾	(1.019.147)	(810.395)	(1.038.013)	(810.407)		(667.713)
(Provisão para arrendamento mercantil)	--	--	(49.046)	(29.680)		(29.023)
Total da Carteira de Crédito Líquido de Provisões	665.235.088	629.677.970	684.272.202	643.725.324		580.596.090

(1) Operações de crédito cedidas com retenção dos riscos e benefícios do ativo financeiro objeto da operação.

(2) Foram reclassificadas, no BB Consolidado, em 31.12.2014 e em 01.01.2014 de Outros Créditos sem Característica de Concessão de Crédito as faturas de cartão de crédito a receber dos clientes do Banco Patagonia, nos montantes de R\$ 1.080.005 mil e R\$ 944.366 mil, respectivamente, para harmonização de práticas contábeis com o Banco do Brasil.

(3) Os adiantamentos sobre contratos de câmbio estão registrados como redutores de outras obrigações.

(4) Operações de crédito adquiridas com retenção dos riscos e benefícios pelo cedente do ativo financeiro objeto da operação.

(5) Inclui o valor de R\$ 8.421 mil em 31.12.2015 (R\$ 5.963 mil em 31.12.2014 e R\$ 3.108 mil em 01.01.2014) referente à provisão para perdas em repasses interfinanceiros.

b) Receitas de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Sem /2015	Exerc /2015	Exerc /2014	2º Sem /2015	Exerc /2015	Exerc /2014
Receitas de Operações de Crédito	57.476.331	105.809.573	82.080.542	58.759.402	108.435.135	85.052.544
Empréstimos e títulos descontados	27.555.616	52.335.882	45.104.295	28.645.051	54.488.008	47.632.166
Financiamentos	14.201.449	24.416.591	14.262.824	14.215.591	24.439.312	14.273.804
Financiamentos rurais e agroindustriais	6.605.495	12.179.673	10.241.777	6.605.495	12.179.673	10.241.777
Equalização de taxas - Safra agrícola - Lei n.º 8.427/1992	3.966.162	7.568.573	5.454.108	3.966.162	7.568.573	5.454.108
Financiamentos imobiliários	2.381.755	4.273.091	2.834.701	2.398.909	4.300.231	2.846.771
Recuperação de créditos baixados como prejuízo ⁽¹⁾	1.822.770	3.329.079	3.046.220	1.966.271	3.717.186	3.426.592
Financiamentos de moedas estrangeiras	777.947	1.349.160	810.224	778.666	1.357.157	828.438
Financiamentos à exportação	91.437	246.068	273.061	91.437	246.068	273.061
Avais e fianças honrados	39.279	53.851	26.913	39.279	53.851	26.913
Demais	34.421	57.605	26.419	52.541	85.076	48.914
Receitas de Arrendamento Mercantil (Nota 10.i)	--	--	548	214.183	421.912	507.303
Total	57.476.331	105.809.573	82.081.090	58.973.585	108.857.047	85.559.847

(1) Foram recuperadas, por meio de cessões de crédito sem coobrigação a entidades não integrantes do Sistema Financeiro Nacional, conforme Resolução CMN n.º 2.836/2001, operações baixadas em prejuízo no montante de R\$ 10.460 mil no segundo semestre de 2015 (com impacto no resultado de R\$ 5.485 mil), R\$ 66.418 mil no exercício de 2015 (com impacto no resultado de R\$ 37.499 mil) e R\$ 122.746 mil no exercício de 2014 (com impacto no resultado de R\$ 70.223 mil). O valor contábil dessas operações eram de R\$ 17.345 mil, R\$ 102.410 mil e R\$ 211.545 mil, respectivamente.

c) Carteira de Crédito por Setores de Atividade Econômica

	BB Banco Múltiplo				BB Consolidado			
	31.12.2015	%	31.12.2014	%	31.12.2015	%	31.12.2014	%
Setor Público	78.743.831	11,3	59.780.785	9,1	79.036.961	11,0	60.013.640	9,0
Administração pública	41.481.717	5,9	28.741.202	4,3	41.774.780	5,8	28.940.768	4,3
Petroleiro	24.790.928	3,5	19.480.155	3,0	24.790.928	3,5	19.480.155	2,9

Energia elétrica	11.142.352	1,6	10.198.015	1,6	11.142.352	1,6	10.231.265	1,5	9.847.658	1,6
Serviços	325.448	0,1	416.493	0,1	325.448	--	416.533	0,1	284.309	--
Demais atividades	1.003.386	0,2	944.920	0,1	1.003.453	0,1	944.919	0,2	1.382.885	0,2
Setor Privado ⁽¹⁾	619.766.911	88,7	594.957.349	90,9	638.812.241	89,0	609.006.631	91,0	553.140.628	91,9
Pessoa Física	305.572.152	43,7	284.914.740	43,5	309.647.850	43,1	287.172.231	42,9	252.250.110	41,8
Pessoa Jurídica	314.194.759	45,0	310.042.609	47,4	329.164.391	45,9	321.834.400	48,1	300.890.518	50,1
Mineração e metalurgia	37.429.530	5,4	35.917.338	5,5	38.377.486	5,3	36.853.990	5,4	36.302.161	6,0
Agronegócio de origem vegetal	34.288.822	4,9	33.718.481	5,1	35.625.466	5,0	34.506.174	5,1	33.388.924	5,6
Automotivo	23.735.404	3,4	21.602.573	3,3	25.412.588	3,5	22.529.029	3,4	21.958.119	3,7
Transportes	23.301.895	3,3	19.726.179	3,0	23.552.525	3,3	20.076.409	3,0	17.216.362	2,9
Combustíveis	20.771.664	3,0	19.427.654	3,0	21.594.810	3,0	19.820.970	2,9	19.377.987	3,2
Serviços	20.872.542	3,0	22.135.085	3,4	21.583.846	3,0	23.120.702	3,5	22.857.847	3,8
Imobiliário	19.054.705	2,7	18.022.956	2,8	20.162.150	2,8	18.426.753	2,8	13.679.510	2,3
Energia elétrica	17.894.726	2,6	15.045.711	2,3	17.950.892	2,5	15.232.338	2,3	8.715.117	1,4
Comércio varejista	17.177.248	2,5	16.450.483	2,5	17.872.597	2,5	17.115.910	2,6	16.113.480	2,7
Agronegócio de origem animal	13.801.822	2,0	13.769.901	2,1	14.306.536	2,0	14.034.401	2,1	12.985.749	2,2
Atividades específicas da construção	11.905.022	1,7	12.286.046	1,9	12.223.985	1,7	12.693.680	1,9	12.890.317	2,1
Insumos agrícolas	10.357.513	1,5	9.548.536	1,5	10.410.596	1,5	9.697.249	1,5	8.606.759	1,4
Têxtil e confecções	10.020.604	1,4	11.068.425	1,7	10.250.211	1,4	11.413.662	1,7	11.728.827	2,0
Papel e celulose	8.732.162	1,3	9.229.934	1,4	9.009.701	1,3	9.568.838	1,4	9.477.628	1,6
Eletroeletrônico	8.211.560	1,2	10.416.396	1,6	8.429.919	1,2	10.529.628	1,6	10.778.265	1,8
Químico	7.154.416	1,0	7.644.071	1,2	8.038.385	1,1	7.986.785	1,2	8.285.801	1,4
Comércio atacadista e indústrias diversas	6.293.685	0,9	7.341.571	1,1	7.112.589	1,0	7.449.699	1,1	7.117.910	1,2
Madeiro e moveleiro	6.080.628	0,8	6.697.376	1,0	6.251.811	0,9	6.754.916	1,0	6.893.994	1,1
Construção pesada	4.880.314	0,7	5.332.310	0,8	6.076.581	0,8	5.947.526	0,9	5.530.739	0,9
Instituições e serviços financeiros	4.134.965	0,6	4.785.499	0,7	5.775.570	0,8	5.947.143	0,9	3.696.566	0,6
Telecomunicações	3.926.772	0,5	5.425.767	0,8	4.185.482	0,6	5.574.951	0,8	6.742.232	1,1
Demais atividades	4.168.760	0,6	4.450.317	0,7	4.960.665	0,7	6.553.647	1,0	6.546.224	1,1
Total	698.510.742	100,0	654.738.134	100,0	717.849.202	100,0	669.020.271	100,0	602.119.210	100,0

(1) Os valores evidenciados no item Pessoa Física incluem operações de crédito com os setores de agronegócio, habitacional e com outros setores de atividade econômica realizadas com pessoas físicas. Para os setores de atividade econômica evidenciados, as operações são exclusivas com pessoas jurídicas.

d) Carteira de Crédito por Níveis de Risco e Prazos de Vencimento

BB Banco Múltiplo											
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	31.12.2015	31.12.2014
Operações em Curso Normal											
Parcelas Vincendas											
01 a 30	19.217.645	5.046.351	16.726.003	1.924.934	5.448.719	327.496	71.780	35.998	127.714	48.926.640	45.825.861
31 a 60	13.990.784	4.642.874	5.133.012	878.251	152.913	172.575	64.255	31.907	168.451	25.235.022	29.141.870
61 a 90	11.910.763	4.036.192	3.804.736	721.922	106.896	333.785	50.685	233.973	167.210	21.366.162	23.500.409
91 a 180	39.927.961	11.528.845	9.998.159	2.136.610	227.280	505.667	174.869	83.662	479.949	65.063.002	63.291.007
181 a 360	58.096.483	15.429.626	16.722.362	3.356.086	507.044	908.070	236.977	104.771	783.942	96.145.361	99.062.496
Acima de 360	224.302.252	95.914.792	65.351.062	14.030.917	2.745.738	5.870.293	1.657.768	942.929	4.659.763	415.475.514	373.983.476
Parcelas Vencidas											
Até 14 dias	162.096	141.084	259.084	97.441	25.984	72.025	31.102	6.975	50.805	846.596	732.424
Demais ⁽¹⁾	373.113	--	--	--	--	--	--	--	--	373.113	355.522
Subtotal	367.981.097	136.739.764	117.994.418	23.146.161	9.214.574	8.189.911	2.287.436	1.440.215	6.437.834	673.431.410	635.893.065
Operações em Curso Anormal											
Parcelas Vincendas											
01 a 30	--	--	139.402	149.019	73.236	141.251	91.919	94.796	463.085	1.152.708	1.012.344
31 a 60	--	--	228.354	79.392	41.432	84.048	52.862	49.820	206.365	742.273	519.686
61 a 90	--	--	48.687	68.442	35.053	77.463	46.921	47.409	194.478	518.453	466.604
91 a 180	--	--	131.160	170.096	96.229	228.863	150.855	135.118	697.714	1.610.035	1.255.266
181 a 360	--	--	222.606	289.463	202.799	438.058	270.367	240.561	1.071.835	2.735.689	2.152.548
Acima de 360	--	--	787.837	842.482	720.680	1.800.707	1.058.860	896.469	3.645.041	9.752.076	6.539.550
Parcelas Vencidas											
01 a 14	--	--	11.536	32.309	21.821	43.977	22.828	22.918	98.722	254.111	213.759
15 a 30	--	--	190.120	109.520	54.668	92.505	47.810	40.787	175.874	711.284	725.979
31 a 60	--	--	12.217	258.751	108.752	192.753	96.918	85.773	401.633	1.156.797	896.350
61 a 90	--	--	1	8.146	210.064	186.508	120.364	121.598	376.370	1.023.051	820.638
91 a 180	--	--	--	3.317	10.018	266.803	490.057	596.138	1.446.179	2.812.512	1.283.866
181 a 360	--	--	--	--	--	12.001	18.112	24.808	2.356.907	2.411.828	1.655.916
Acima de 360	--	--	--	--	--	--	--	--	198.515	198.515	1.302.563
Subtotal	--	--	1.771.920	2.010.937	1.574.752	3.564.937	2.467.873	2.356.195	11.332.718	25.079.332	18.845.069
Total	367.981.097	136.739.764	119.766.338	25.157.098	10.789.326	11.754.848	4.755.309	3.796.410	17.770.552	698.510.742	654.738.134

(1) Operações com risco de terceiros vinculadas a fundos e programas governamentais, principalmente Pronaf, Proceira, FAT, BNDES e FCO. Está incluído o valor das parcelas vencidas no total de R\$ 29.987 mil, que obedecem a regras definidas em cada programa para o ressarcimento junto aos gestores dos fundos, não implicando risco de crédito para o Banco.

	BB Consolidado											
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	31.12.2015	31.12.2014	01.01.2014
	Operações em Curso Normal											
Parcelas Vincendas												
01 a 30	19.522.684	8.097.017	18.122.730	1.928.548	5.478.197	343.762	71.873	36.097	143.824	53.744.732	48.327.079	44.200.283
31 a 60	14.457.285	5.344.583	5.185.149	911.424	239.707	173.332	64.314	32.030	169.718	26.577.542	29.831.350	28.646.760
61 a 90	12.486.186	4.593.191	3.964.199	752.633	108.024	334.511	50.760	234.027	167.906	22.691.437	24.253.561	24.509.045
91 a 180	41.425.250	12.485.901	10.306.572	2.151.917	230.866	507.818	175.074	84.002	508.809	67.876.209	65.447.892	61.176.798
181 a 360	59.679.269	16.170.562	17.117.368	3.373.040	569.320	911.578	237.540	105.150	788.649	98.952.476	100.923.121	96.415.793
Acima de 360	225.192.011	97.909.779	67.870.932	14.275.908	2.777.446	5.877.591	1.659.817	944.264	4.704.784	421.212.532	378.704.246	330.027.801
Parcelas Vencidas												
Até 14 dias	162.201	176.638	502.804	98.863	28.515	72.335	31.133	7.002	51.072	1.130.563	2.176.386	679.287
Demais ⁽¹⁾	373.113	--	--	--	--	--	--	--	--	373.113	355.522	611.023
Subtotal	373.297.999	144.777.671	123.069.754	23.492.333	9.432.075	8.220.927	2.290.511	1.442.572	6.534.762	692.558.604	650.019.157	586.266.790
	Operações em Curso Anormal											
Parcelas Vincendas												
01 a 30	--	--	139.532	149.197	73.272	141.558	92.185	94.979	463.829	1.154.552	1.013.375	827.517
31 a 60	--	--	228.461	79.566	41.467	84.351	53.121	50.001	207.093	744.060	520.758	475.724
61 a 90	--	--	48.790	68.614	35.083	77.762	47.176	47.588	195.165	520.178	467.470	396.794
91 a 180	--	--	131.437	170.592	96.316	229.671	151.586	135.641	699.558	1.614.801	1.257.965	1.103.368
181 a 360	--	--	222.995	290.292	202.955	439.441	271.644	241.533	1.074.882	2.743.742	2.157.079	1.805.691
Acima de 360	--	--	788.785	844.127	721.287	1.803.468	1.061.657	898.700	3.650.823	9.768.847	6.549.779	5.217.331
Parcelas Vencidas												
01 a 14	--	--	11.543	32.368	28.821	44.086	22.993	22.961	99.106	261.878	216.880	194.231
15 a 30	--	--	271.316	113.600	55.275	92.850	47.944	40.953	176.653	798.591	728.486	531.435
31 a 60	--	--	12.225	273.605	120.134	193.311	97.356	85.992	402.982	1.185.605	902.171	781.466
61 a 90	--	--	1	8.146	216.188	187.052	120.838	121.891	377.789	1.031.905	836.547	632.302
91 a 180	--	--	--	3.317	10.018	270.425	492.843	598.795	1.451.758	2.827.156	1.300.977	1.151.010
181 a 360	--	--	--	--	--	12.001	18.117	24.808	2.374.576	2.429.502	1.684.142	1.415.948
Acima de 360	--	--	--	--	--	--	--	--	209.781	209.781	1.365.485	1.319.603
Subtotal	--	--	1.855.085	2.033.424	1.600.816	3.575.976	2.477.460	2.363.842	11.383.995	25.290.598	19.001.114	15.852.420
Total	373.297.999	144.777.671	124.924.839	25.525.757	11.032.891	11.796.903	4.767.971	3.806.414	17.918.757	717.849.202	669.020.271	602.119.210



(1) Operações com risco de terceiros vinculadas a fundos e programas governamentais, principalmente Pronaf, Procera, FAT, BNDES e FCO. Está incluído o valor das parcelas vencidas no total de R\$ 29.987 mil, que obedecem a regras definidas em cada programa para o ressarcimento junto aos gestores dos fundos, não implicando risco de crédito para o Banco.
e) Constituição da Provisão para Operações de Crédito por Níveis de Risco

Nível de Risco	% Provisão	BB Banco Múltiplo							
		31.12.2015				31.12.2014			
		Valor das operações	Provisão mínima requerida	Provisão adicional ⁽¹⁾	Provisão existente	Valor das operações	Provisão mínima requerida	Provisão adicional ⁽¹⁾	Provisão existente
AA	0	367.981.097	--	--	--	390.137.737	--	--	--
A	0,5	136.739.764	683.699	145.036	828.735	88.743.673	443.718	73.063	516.781
B	1	119.766.338	1.197.663	181.690	1.379.353	120.128.812	1.201.288	--	1.201.288
C	3	25.157.098	754.713	291.326	1.046.039	22.385.074	671.552	77.889	749.441
D	10	10.789.326	1.078.933	149.499	1.228.432	3.238.712	323.871	60.861	384.732
E	30	11.754.848	3.526.454	1.300.232	4.826.686	9.342.462	2.802.739	689.577	3.492.316
F	50	4.755.309	2.377.655	642.265	3.019.920	3.506.235	1.753.118	319.311	2.072.429
G	70	3.796.410	2.657.487	518.450	3.175.937	2.656.829	1.859.780	184.797	2.044.577
H	100	17.770.552	17.770.552	--	17.770.552	14.598.600	14.598.600	--	14.598.600
Total		698.510.742	30.047.156	3.228.498	33.275.654	654.738.134	23.654.666	1.405.498	25.060.164

(1) Refere-se à provisão adicional ao mínimo requerido pela Resolução CMN n.º 2.682/1999, constituída a partir da experiência da Administração, mediante aplicação de teste de estresse sobre a carteira de crédito, considerando o histórico de inadimplência das operações, alinhada com a boa prática bancária.

Nível de Risco	% Provisão	BB Consolidado											
		31.12.2015				31.12.2014				01.01.2014			
		Valor das operações	Provisão mínima requerida	Provisão adicional ⁽¹⁾	Provisão existente	Valor das operações	Provisão mínima requerida	Provisão adicional ⁽¹⁾	Provisão existente	Valor das operações	Provisão mínima requerida	Provisão adicional ⁽¹⁾	Provisão existente
AA	0	373.297.999	--	--	--	395.242.842	--	--	--	346.003.169	--	--	--
A	0,5	144.777.671	723.888	145.036	868.924	95.016.783	475.084	73.063	548.147	92.955.802	464.779	219.595	684.374
B	1	124.924.839	1.249.248	181.690	1.430.938	122.589.047	1.225.890	--	1.225.890	113.550.977	1.135.510	7.504	1.143.014
C	3	25.525.757	765.773	291.326	1.057.099	22.587.757	677.633	77.889	755.522	21.762.157	652.865	67.201	720.066
D	10	11.032.891	1.103.289	149.499	1.252.788	3.286.866	328.687	60.861	389.548	3.372.287	337.229	70.757	407.986
E	30	11.796.903	3.539.071	1.300.232	4.839.303	9.365.761	2.809.728	689.577	3.499.305	7.200.274	2.160.082	604.573	2.764.655
F	50	4.767.971	2.383.986	642.265	3.026.251	3.519.674	1.759.837	319.311	2.079.148	2.559.094	1.279.547	327.063	1.606.610
G	70	3.806.414	2.664.490	518.450	3.182.940	2.663.169	1.864.218	184.797	2.049.015	2.218.012	1.552.608	146.369	1.698.977
H	100	17.918.757	17.918.757	--	17.918.757	14.748.372	14.748.372	--	14.748.372	12.497.438	12.497.438	--	12.497.438
Total		717.849.202	30.348.502	3.228.498	33.577.000	669.020.271	23.889.449	1.405.498	25.294.947	602.119.210	20.080.058	1.443.062	21.523.120

(1) Refere-se à provisão adicional ao mínimo requerido pela Resolução CMN n.º 2.682/1999, constituída a partir da experiência da Administração, mediante aplicação de teste de estresse sobre a carteira de crédito, considerando o histórico de inadimplência das operações, alinhada com a boa prática bancária.

f) Movimentação da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

Compreende as operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de crédito.

	BB Banco Múltiplo				BB Consolidado			
	2º Sem /2015	Exerc /2015	Exerc /2014		2º Sem /2015	Exerc /2015	Exerc /2014	
Saldo Inicial		27.359.850	25.060.164	21.142.418		27.575.266	25.294.947	21.523.120
Reforço/(reversão)		14.513.653	25.302.081	17.563.089		14.631.163	25.476.117	17.494.701
Provisão mínima requerida		12.690.653	23.479.081	17.384.858		12.808.163	23.653.117	17.532.265
Provisão adicional		1.823.000	1.823.000	178.231		1.823.000	1.823.000	(37.564)
Variação cambial - provisões no exterior		135.174	159.594	21.329		156.761	200.583	(23.433)
Baixas para prejuízo		(8.733.023)	(17.246.185)	(13.666.672)		(8.786.190)	(17.394.647)	(13.699.441)
Saldo Final		33.275.654	33.275.654	25.060.164		33.577.000	33.577.000	25.294.947

g) Movimentação da Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa

Compreende as provisões para outros créditos sem características de concessão de crédito.

	BB Banco Múltiplo				BB Consolidado			
	2º Sem /2015	Exerc /2015	Exerc /2014		2º Sem /2015	Exerc /2015	Exerc /2014	
Saldo Inicial		934.306	909.528	665.952		1.094.064	1.041.399	735.625
Reforço/(reversão)		262.588	287.338	251.535		265.783	299.518	321.685
Variação cambial - provisões no exterior		3	35	(117)		(18.108)	(16.211)	(3.243)
Baixas para prejuízo		(39.863)	(39.867)	(7.842)		(54.118)	(37.085)	(12.668)
Saldo Final		1.157.034	1.157.034	909.528		1.287.621	1.287.621	1.041.399

h) Carteira de Arrendamento Mercantil Financeiro por Prazo de Vencimento

	BB Banco Múltiplo				BB Consolidado			
	31.12.2015		31.12.2014		31.12.2015		31.12.2014	01.01.2014
Até 1 ano ⁽¹⁾		--	--	--		352.475	342.868	416.116
De 1 a 5 anos		--	--	--		519.337	513.888	442.012
Acima de 5 anos		--	--	--		3.023	3.807	3.785
Total a Valor Presente		--	--	--		874.835	860.563	861.913

(1) Inclui os valores relativos às parcelas vencidas.

i) Resultado das Operações de Arrendamento Mercantil

	BB Banco Múltiplo				BB Consolidado			
	2º Sem /2015	Exerc /2015	Exerc /2014		2º Sem /2015	Exerc /2015	Exerc /2014	
Receitas de Arrendamento Mercantil	--	--	548	548	214.183	421.912	507.303	
Arrendamento financeiro	--	--	548	548	214.183	421.912	507.303	
Despesas de Arrendamento Mercantil	--	--	(534)	(534)	(128.623)	(255.075)	(368.027)	
Arrendamento financeiro	--	--	(534)	(534)	(128.341)	(254.685)	(367.587)	
Arrendamento operacional	--	--	--	--	--	--	(68)	
Prejuízo na alienação de bens arrendados	--	--	--	--	(282)	(390)	(372)	
Total	--	--	14	14	85.560	166.837	139.276	

j) Concentração das Operações de Crédito

	31.12.2015	% da Carteira	31.12.2014	% da Carteira	01.01.2014	% da Carteira
Maior Devedor	25.120.839	3,5	20.038.724	3,0	19.646.829	3,3
10 Maiores devedores	92.471.599	12,9	70.014.552	10,5	66.914.403	11,1
20 Maiores devedores	122.894.723	17,1	99.797.944	14,9	91.941.723	15,3
50 Maiores devedores	168.071.302	23,4	139.116.007	20,8	124.444.208	20,7
100 Maiores devedores	197.567.210	27,5	166.767.185	24,9	148.324.784	24,6

k) Créditos Renegociados

	BB Banco Múltiplo				BB Consolidado			
	2º Sem /2015	Exerc /2015	Exerc /2014		2º Sem /2015	Exerc /2015	Exerc /2014	
Créditos Renegociados no Período ⁽¹⁾	25.088.247	47.024.651	43.067.092	25.091.636	47.028.040	43.067.542		
Renegociados por atraso ⁽²⁾	9.797.751	15.125.821	4.616.717	9.797.751	15.125.821	4.616.717		
Renovados ⁽³⁾	15.290.496	31.898.830	38.450.375	15.293.885	31.902.219	38.450.825		
Movimentação dos Créditos Renegociados por Atraso								
Saldo Inicial	12.701.343	9.030.112	7.093.500	12.701.343	9.030.112	7.093.500		
Contratações ⁽²⁾	9.797.751	15.125.821	4.616.717	9.797.751	15.125.821	4.616.717		



(Recebimento) e apropriação de juros	(1.498.176)	(1.994.263)	(889.546)	(1.498.176)	(1.994.263)	(889.546)
Baixas para prejuízo	(1.347.928)	(2.508.680)	(1.790.559)	(1.347.928)	(2.508.680)	(1.790.559)
Saldo Final ⁽⁴⁾	19.652.990	19.652.990	9.030.112	19.652.990	19.652.990	9.030.112
Provisão para créditos da carteira renegociada por atraso		8.585.067	5.741.725		8.585.067	5.741.725
(%) PCLD sobre a carteira renegociada por atraso		43,7%	63,6%		43,7%	63,6%
Inadimplência 90 dias da carteira renegociada por atraso		3.171.173	1.424.479		3.171.173	1.424.479
(%) Inadimplência sobre a carteira renegociada por atraso		16,1%	15,8%		16,1%	15,8%

- (1) Representa o saldo renegociado no período das operações de crédito, vincendas ou em atraso, utilizando internet, terminal de autoatendimento ou rede de agências.
- (2) Créditos renegociados no período para composição de dívidas em virtude de atraso no pagamento pelos clientes.
- (3) Créditos renegociados de operações não vencidas para prorrogação, novação, concessão de nova operação para liquidação parcial ou integral de operação anterior ou qualquer outro tipo de acordo que implique alteração nos prazos de vencimento ou nas condições de pagamento originalmente pactuadas.
- (4) Inclui o valor de R\$ 116.986 mil (R\$ 158.367 mil em 31.12.2014) referente a créditos rurais renegociados. Não está incluído o valor de R\$ 5.233.849 mil (R\$ 5.230.776 mil em 31.12.2014) dos créditos prorrogados da carteira rural com amparo em legislação específica.
- l) Informações Complementares

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014	01.01.2014	
Créditos contratados a liberar	147.053.233	154.664.706	144.106.823	150.309.018		149.933.684
Garantias prestadas ⁽¹⁾	10.934.099	11.368.409	9.730.748	8.019.124		11.831.062
Créditos de exportação confirmados	3.486.795	2.421.183	3.498.059	2.450.185		2.177.818
Créditos abertos para importação contratados	1.129.602	823.894	1.239.989	874.343		538.429
Recursos vinculados	2.592.071	1.216.845	2.772.443	1.264.972		1.060.628
Valores garantidos por depósitos vinculados	2.578.250	145.084	2.723.589	145.084		982.995

- (1) O Banco mantém provisão registrada em Outras Obrigações - Diversas (Nota 20.e) no montante de R\$ 534.738 mil (R\$ 182.805 mil em 31.12.2014) e de R\$ 541.312 mil no BB Consolidado (R\$ 193.877 mil em 31.12.2014 e R\$ 145.678 mil em 01.01.2014), apurada conforme Resolução CMN n.º 2.682/1999.
- m) Operações de Crédito por Linha do Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT

Linhas do FAT	TADE ⁽¹⁾	31.12.2015	31.12.2014	01.01.2014	
Empréstimos e Títulos Descontados		2.682.826	3.369.930	3.402.755	
Proger Urbano Investimento	18/2005	2.682.793	3.369.908	3.402.707	
Proger Urbano Capital de Giro	15/2005	6	9	20	
Proger Urbano Empreendedor Popular	01/2006	27	13	28	
Financiamentos		551.349	690.573	707.323	
Proger Exportação	27/2005	40.203	12.052	5.169	
FAT Giro Setorial Micro e Pequenas Empresas	08/2006	--	--	113	
FAT Fomentar Micro e Pequenas Empresas	11/2006	--	--	428	
FAT Fomentar Médias e Grandes Empresas	12/2006	--	--	1.787	
FAT Taxista	02/2009	306.224	258.634	195.550	
FAT Turismo - Investimento	01/2012	138.424	163.091	97.950	
FAT Turismo - Capital de Giro	02/2012	66.498	256.796	406.326	
Financiamentos Rurais e Agroindustriais		117.358	291.653	780.592	
Proger Rural Custeio	02/2006	887	1.835	2.504	
Proger Rural Investimento	13/2005	13.865	23.807	46.809	
Pronaf Custeio	04/2005	2.709	3.626	8.162	
Pronaf Investimento	05/2005	95.907	254.633	700.728	
Giro Rural - Aquisição de Títulos	03/2005	3.990	7.747	22.385	
Giro Rural - Fornecedores	14/2006	--	5	4	
Total		3.351.533	4.352.156	4.890.670	

- (1) TADE: Termo de Alocação de Depósito Especial.
- 11- OUTROS CRÉDITOS
- a) Créditos Específicos

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014	01.01.2014	
Alongamento de crédito rural - Tesouro Nacional ⁽¹⁾	333.908	1.549.300	333.908	1.549.300	1.390.451	
Outros	--	--	696	787	--	
Total	333.908	1.549.300	334.604	1.550.087	1.390.451	

- (1) Em 2015, foi realizado R\$ 1.506.233 mil e o restante encontra-se em estágio de prestação de contas junto ao Governo Federal.
- b) Diversos

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014	01.01.2014	
Ativo fiscal diferido - Crédito tributário (Nota 24.e)	38.607.582	24.193.724	39.995.482	25.137.751	23.155.675	
Devedores por depósitos em garantia - contingências (Nota 27.g.1)	26.922.645	20.677.150	27.359.764	20.974.050	16.547.209	
Operações com cartões de crédito (Nota 10.a) ⁽¹⁾	21.334.443	19.925.427	22.940.041	21.005.432	18.477.933	
Devedores por depósitos em garantia - ação judicial (Nota 27.h.1)	16.399.235	15.418.982	16.399.235	15.418.982	14.606.013	
Créditos vinculados a operações adquiridas (Nota 10.a) ⁽²⁾	15.266.721	14.664.270	15.266.721	14.664.270	14.240.134	
Fundos de destinação do superávit - Previ (Nota 26.f)	9.079.921	8.274.132	9.079.921	8.274.132	7.966.278	
Imposto de renda e contribuição social a compensar	7.290.715	8.878.585	8.046.349	9.496.587	12.468.905	
Aquisição de recebíveis	3.862.570	3.991.029	3.862.570	3.991.028	4.200.709	
Títulos e créditos a receber - outros ⁽¹⁾	3.556.407	1.412.782	3.679.591	1.374.067	1.427.311	
Tesouro Nacional - equalização de taxas - safra agrícola - Lei n.º 8.427/1992 ⁽³⁾	3.384.982	10.914.595	3.384.982	10.914.595	6.333.284	
Devedores diversos - país	2.277.507	1.519.239	2.313.728	1.687.968	1.265.396	
Prêmios sobre créditos vinculados a operações adquiridas em cessão	1.718.461	2.056.693	1.718.461	2.056.693	2.559.304	
Títulos e créditos a receber - empresas não financeiras	--	--	1.511.529	15.715	117.983	
Títulos e créditos a receber - ECT - Banco Postal ⁽⁴⁾	1.498.881	1.985.128	1.498.881	1.985.128	--	
Adiantamento a empresas processadoras de transações com cartões	1.093.351	2.405.945	1.093.351	2.405.945	2.278.509	
Títulos e créditos a receber - Tesouro Nacional ⁽⁵⁾	1.021.565	2.265.746	1.021.565	2.265.746	1.373.702	
Direitos por aquisição de royalties e créditos governamentais	996.876	1.226.441	996.876	1.226.441	1.116.919	
Adiantamentos e antecipações salariais	282.829	276.306	286.804	277.548	282.689	
Devedores diversos - exterior	79.838	126.167	191.166	243.501	269.032	
Ativos atuariais (Nota 26.e)	169.474	6.233.307	169.474	6.233.307	15.544.218	
Devedores por depósitos em garantia - outros	11.624	8.375	60.013	46.363	49.351	
Devedores por compra de valores e bens	41.142	51.367	41.142	51.896	62.009	
Outros	566.282	491.178	511.769	429.386	993.489	
Total	155.463.051	146.996.568	161.429.415	150.176.531	145.336.052	
Ativo circulante	95.551.755	98.221.116	100.389.034	100.856.335	82.200.451	
Ativo não circulante	59.911.296	48.775.452	61.040.381	49.320.196	63.135.601	

- (1) Em 31.12.2014 e em 01.01.2014, no BB Consolidado, foram reclassificadas de Títulos e créditos a receber - outros para Operações com cartões de crédito as faturas de cartão de crédito a receber dos clientes do Banco Patagonia, nos montantes de R\$ 1.080.005 mil e R\$ 944.366 mil, respectivamente, para harmonização de práticas contábeis com o Banco do Brasil.
- (2) Refere-se a carteiras de crédito consignado e de financiamento de veículos concedidos a pessoas físicas, adquiridas pelo Banco com coobrigação do cedente, contabilizadas em conformidade com a Resolução CMN n.º 3.533/2008.
- (3) Em 2015, foi realizado pelo Tesouro Nacional o pagamento de R\$ 15.096.894 mil. Conforme disciplinamento legal estabelecido nas Portarias de Equalização do Ministério da Fazenda que regulamentam o pagamento de equalização de taxas e outros encargos financeiros, as equalizações são devidas a partir do primeiro dia após o período de equalização (no caso das equalizações semestrais - de 1º de janeiro a 30 de junho e de 1º de julho a 31 de dezembro de cada ano). O saldo registrado em 31.12.2015, realizável a partir de janeiro de 2016, foi pago pelo Tesouro Nacional em janeiro de 2016.



(4) Recebíveis oriundos da parceria entre o Banco do Brasil e a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT, pela utilização da rede Banco Postal.
(5) Em 2015, foi realizado pelo Tesouro Nacional o pagamento de R\$ 1.603.836 mil. O valor remanescente encontra-se em estágio de prestação de contas junto ao Governo Federal. Refere-se, principalmente, a valores provenientes de subvenções em operações com recursos do MCR 6-2, MCR 6-4 (Manual de Crédito Rural) e amparadas por legislação específica, a exemplo de resoluções do CMN, do programa de recuperação da lavoura cacaueira baiana (Resolução CMN n.º 2.960/2002), do Programa de Garantia de Preços da Agricultura Familiar (PGPAF) e dos Fundos de Desenvolvimento Regionais (FNDE, FDA e FDCO).

12 - CARTEIRA DE CÂMBIO
a) Composição

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado		
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014	01.01.2014
Outros Créditos					
Câmbio comprado a liquidar	20.778.036	15.745.408	20.789.338	15.841.398	14.297.956
Cambiais e documentos a prazo em moedas estrangeiras	48.204	32.788	48.204	32.788	28.916
Direitos sobre vendas de câmbio	11.722.183	15.007.433	11.730.483	15.008.387	15.562.456
(Adiantamentos em moeda nacional/estrangeira recebidos)	(11.378.722)	(13.522.786)	(11.378.722)	(13.522.786)	(13.008.908)
Valores em moedas estrangeiras a receber	1.805	5.655	1.805	5.655	5.341
Rendas a receber de adiantamentos concedidos e de importações financiadas	229.015	143.022	229.014	143.022	142.305
Total	21.400.521	17.411.520	21.420.122	17.508.464	17.028.066
Ativo circulante	19.827.456	17.411.520	19.847.057	17.508.464	17.028.066
Ativo não circulante	1.573.065	--	1.573.065	--	--
Outras Obrigações					
Câmbio vendido a liquidar	14.013.912	18.967.647	14.025.881	18.968.553	18.532.393
(Importação Financiada)	(11.721)	(10.177)	(11.721)	(10.177)	(16.289)
Obrigações por compras de câmbio	18.491.690	14.280.034	18.491.690	14.319.926	13.615.311
(Adiantamentos sobre contratos de câmbio)	(16.993.015)	(12.153.685)	(16.993.015)	(12.153.685)	(10.720.483)
Valores em moedas estrangeiras a pagar	2.925	6.157	72.204	58.890	55.936
Rendas a apropriar de adiantamentos concedidos	14.901	3.993	14.901	3.993	2.829
Total	15.518.692	21.093.969	15.599.940	21.187.500	21.469.697
Passivo circulante	13.656.286	17.378.967	13.737.534	17.472.498	10.544.102
Passivo não circulante	1.862.406	3.715.002	1.862.406	3.715.002	10.925.595
Carteira de Câmbio Líquida	5.881.829	(3.682.449)	5.820.182	(3.679.036)	(4.441.631)
Contas de Compensação					
Créditos abertos para importação	1.183.595	1.069.173	1.293.982	1.119.622	741.446
Créditos de exportação confirmados	3.486.795	2.421.183	3.498.059	2.450.185	2.177.818

b) Resultado de Operações de Câmbio

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Sem /2015	Exerc /2015	Exerc /2014	2º Sem /2015	Exerc /2015	Exerc /2014
Rendas de câmbio	8.976.426	17.367.155	9.348.541	9.600.169	18.705.053	10.335.499
Despesas de câmbio	(6.936.930)	(14.676.164)	(8.959.335)	(7.537.973)	(15.974.180)	(9.795.706)
Resultado de Operações de Câmbio	2.039.496	2.690.991	389.206	2.062.196	2.730.873	539.793

13 - OUTROS VALORES E BENS

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado		
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014	01.01.2014
Bens Não de Uso Próprio	215.904	229.862	271.143	265.304	289.250
Imóveis	32.611	66.561	50.104	79.092	110.575
Bens em regime especial	166.643	152.023	166.729	152.110	159.288
Veículos e afins	228	240	516	509	550
Imóveis habitacionais	13.315	7.557	13.605	7.907	6.604
Máquinas e equipamentos	3.060	3.425	3.693	4.058	5.028
Outros	47	56	36.496	21.628	7.205
Material em Estoque	25.540	27.112	61.390	50.999	56.464
Subtotal	241.444	256.974	332.533	316.303	345.714
(Provisão para desvalorização) ⁽¹⁾	(113.141)	(121.944)	(120.940)	(129.328)	(154.225)
Despesas Antecipadas	242.369	314.232	285.034	344.599	816.893
Comissões pagas a lojistas - financiamento de veículos	--	57	--	57	1.377
Despesas de pessoal - programa de alimentação	162.348	147.658	162.348	147.658	136.118
Dependências externas	45.363	24.953	84.229	52.390	35.304
Despesas tributárias	27	31	27	31	21
Promoções e relações públicas	--	1.598	--	1.598	--
Aluguéis	5.810	5.901	5.810	5.901	5.998
Prêmios por créditos adquiridos ⁽²⁾	11.953	111.923	11.953	111.923	525.427
Despesas com programa de relacionamento - milhas	--	--	--	--	89.081
Outros	16.868	22.111	20.667	25.041	23.567
Total	370.672	449.262	496.627	531.574	1.008.382
Ativo circulante	358.485	347.570	480.840	427.791	712.113
Ativo não circulante	12.187	101.692	15.787	103.783	296.269

(1) O Banco Múltiplo reconheceu, no exercício/2015, reversão de provisão para desvalorização de bens não de uso no valor de R\$ 3.927 mil (R\$ 16.963 mil no exercício/2014). Foi reconhecida no BB Consolidado, no exercício/2015, reversão de provisão para desvalorização de bens não de uso no valor de R\$ 7.209 mil (R\$ 17.876 mil no exercício/2014)
(2) Os valores são amortizados de acordo com os prazos de vencimento das parcelas dos créditos adquiridos junto a outras instituições financeiras.

14- INVESTIMENTOS
a) Movimentações nas Participações em Coligadas e Controladas

	BB Banco Múltiplo						BB Consolidado								
	Saldo contábil	Movimentações - Exerc /2015			Saldo contábil	Resultado de equivalência	Saldo contábil	Movimentações - Exerc /2014			Saldo contábil	Movimentações - Exerc /2015			Saldo contábil
	31.12.2014	Dividen-dos	Outros eventos	Resultado de equiva-lência	31.12.2015	Exerc /2014	01.01.2014	Dividen-dos	Outros eventos	Resultado de equiva-lência	31.12.2014	Dividen-dos	Outros eventos	Resultado de equiva-lência	31.12.2015
No País	15.437.920	(4.900.489)	(245.068)	9.847.358	20.139.721	5.273.644	11.654.391	(1.832.581)	(170.641)	3.652.097	13.303.266	(2.434.730)	(61.180)	4.293.031	15.100.387
Banco Votorantim S.A. ⁽¹⁾	3.714.071	(28.602)	(137.809)	280.493	3.828.153	339.181	3.433.969	(59.666)	587	339.181	3.714.071	(28.602)	(137.809)	280.493	3.828.153
BB Mapfre SH1 Participações S.A.	--	--	--	--	--	--	1.357.863	(632.091)	(1.399)	1.004.663	1.729.036	(994.369)	(16.808)	1.260.362	1.978.221
Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	--	--	--	--	--	--	1.069.159	(348.006)	(10.855)	741.472	1.451.770	(527.397)	(1.713)	867.683	1.790.343
Mapfre BB SH2 Participações S.A.	--	--	--	--	--	--	1.307.519	--	2.118	137.954	1.447.591	--	(5.689)	215.470	1.657.372
Neoenergia S.A.	--	--	--	--	--	--	1.128.995	(24.228)	--	39.749	1.144.516	(47.228)	--	71.057	1.168.345
Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A. ⁽²⁾	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	(100.475)	1.577.449	133.124	1.610.098
Cielo S.A. ⁽³⁾	--	--	--	--	--	--	952.099	(551.440)	2.693	871.361	1.274.713	(314.879)	(1.359.708)	877.922	478.048
Elo Participações S.A.	--	--	--	--	--	--	447.035	(44.102)	--	181.283	584.216	(71.129)	--	233.989	747.076
IRB - Brasil Resseguros S.A.	--	--	--	--	--	--	565.380	(60.364)	26.309	81.619	612.944	(100.222)	27.177	119.480	659.379
Brasilcap Capitalização S.A.	--	--	--	--	--	--	201.713	(109.865)	(22.033)	216.153	285.968	(244.005)	12.235	240.282	294.480
Kepler Weber S.A.	--	--	--	--	--	--	64.603	(2.277)	1.535	22.778	86.639	(6.253)	--	7.005	87.391



Tecnologia Bancária S.A. - Tecban	17.172	--	--	554	17.726	5.161	36.034	--	(3.470)	15.104	47.668	--	--	1.538	49.206
Companhia Brasileira de Securitização - Cibrasec ⁽⁴⁾	2.275	--	(57)	76	2.294	11	9.113	(351)	52	286	9.100	(171)	(53)	301	9.177
Estruturadora Brasileira de Projetos - EBP	--	--	--	--	--	--	8.747	(78)	--	(448)	8.221	--	--	(1.876)	6.345
Cia. Hidromineral Piratuba	2.525	--	36	286	2.847	67	2.462	(36)	32	67	2.525	--	36	286	2.847
Seguradora Brasileira de Crédito à Exportação - SBCE	--	--	--	--	--	--	3.154	(77)	--	(723)	2.354	--	--	(3)	2.351
Cia. Catarinense de Assessoria e Serviços - CCA ⁽⁵⁾	228	--	--	--	228	--	228	--	--	--	228	--	--	--	228
Brasildental S.A.	--	--	--	--	--	--	--	--	3.750	(2.015)	1.735	--	--	(201)	1.534
BB Elo Cartões Participações S.A. ⁽³⁾	586.915	(388.187)	--	4.185.065	4.383.793	180.555	--	--	--	--	--	--	--	--	--
BB Seguridade Participações S.A. ⁽⁶⁾	3.662.042	(2.230.970)	(49.226)	2.786.928	4.168.774	2.293.685	--	--	--	--	--	--	--	--	--
BB Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	3.893.195	(85.496)	--	359.984	4.167.683	232.132	--	--	--	--	--	--	--	--	--
BB Banco de Investimento S.A.	2.825.136	(1.161.542)	(1.718)	1.222.671	2.884.547	1.209.765	--	--	--	--	--	--	--	--	--
BB Tecnologia e Serviços S.A. ⁽¹⁾	207.606	(5.489)	1.612	15.201	218.930	60.063	--	--	--	--	--	--	--	--	--
BB Administradora de Consórcios S.A.	164.162	(205.927)	--	209.287	167.522	181.363	--	--	--	--	--	--	--	--	--
BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	131.638	(773.835)	(9)	773.835	131.629	755.067	--	--	--	--	--	--	--	--	--
BB Administradora de Cartões de Crédito S.A.	19.030	(20.152)	(57)	20.152	18.973	17.142	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Cadam S.A.	25.201	--	--	(7.477)	17.724	(728)	25.929	--	--	(728)	25.201	--	--	(7.477)	17.724
BESC Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. - Bescval	7.145	(289)	--	303	7.159	180	--	--	--	--	--	--	--	--	--
BB Tur Viagens e Turismo Ltda.	--	--	142	--	142	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Outras Participações	--	--	--	--	--	--	1.393	--	(1.337)	4.341	4.397	--	6.564	(6.404)	4.557
Agio/Deságio na aquisição de investimentos	179.579	--	(57.982)	--	121.597	--	1.038.996	--	(168.623)	--	870.373	--	(162.861)	--	707.512
No Exterior	3.766.651	(208.494)	(2.634.991)	3.917.551	4.840.717	1.182.486	271.847	--	(657.669)	591.757	205.935	--	(3.529.527)	3.504.422	180.830
Brasilian American Merchant Bank	1.221.749	--	517.635	(21.907)	1.717.477	51.180	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Banco Patagonia	1.228.999	(208.494)	(37.942)	463.503	1.446.066	440.689	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Banco do Brasil AG Viena	725.057	--	411.169	(36.557)	1.099.669	38.076	--	--	--	--	--	--	--	--	--
BB Securities LLC	142.968	--	68.164	6.835	217.967	38.077	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Banco do Brasil Americas	119.537	--	54.177	4.153	177.867	22.500	--	--	--	--	--	--	--	--	--
BB USA Holding Company	575	--	271	(5)	841	(371)	--	--	--	--	--	--	--	--	--
BB Leasing Company Ltd	121.831	--	(120.614)	(1.217)	--	623	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Outras participações no exterior	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Agio na aquisição de investimentos no exterior	205.935	--	(25.105)	--	180.830	--	271.847	--	(65.912)	--	205.935	--	(25.105)	--	180.830
Ganhos/(perdas) cambiais nas agências	--	--	(2.556.056)	2.556.056	--	562.744	--	--	(562.744)	562.744	--	--	(2.556.056)	2.556.056	--
Ganhos/(perdas) cambiais nas subsidiárias e coligadas e controladas	--	--	(916.921)	916.921	--	21.325	--	--	(21.325)	21.325	--	--	(916.921)	916.921	--
Aumento/diminuição do PL decorrente de outras movimentações	--	--	(29.769)	29.769	--	7.643	--	--	(7.688)	7.688	--	--	(29.769)	29.769	--
Total das Participações	19.204.571	(5.108.983)	(2.880.059)	13.764.909	24.980.438	6.456.130	11.926.238	(1.832.581)	(828.310)	4.243.854	13.509.201	(2.434.730)	(3.590.707)	7.797.453	15.281.217
Imparidade acumulada	(4.267)	--	--	--	(4.267)	--	(6.998)	--	--	(2.020)	(9.018)	--	--	--	(9.018)

- (1) Excluído resultado não realizado decorrente de transações com o Banco Múltiplo.
- (2) Excluído o resultado não realizado oriundo da parceria estratégica da BB Elo Cartões com a Cielo nos negócios de meios eletrônicos de pagamento (Nota 2.c) , no montante de R\$ 2.018.351 mil.
- (3) Excluído o resultado não realizado oriundo da parceria estratégica da BB Elo Cartões com a Cielo nos negócios de meios eletrônicos de pagamento (Nota 2.c) , no montante de R\$ 1.356.127 mil.
- (4) As informações referem-se ao período de dezembro/2013 a novembro/2014 e de dezembro/2014 a novembro/2015, respectivamente.
- (5) Empresa em processo de liquidação extrajudicial, não avaliada pelo método de equivalência patrimonial.
- (6) Em 31.12.2015, o valor de mercado da ação da BB Seguridade S.A. foi de R\$ 24,33.

Saldos em 31.12.2015	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado	Lucro/ (Prejuízo) Líquido Exercício/2015	Quantidade de Ações (em milhares)		Participação do Capital Social %
				Ordinárias	Preferenciais	
No País						
Banco Votorantim S.A.	7.483.755	7.731.074	481.720	43.114.693	9.581.043	50,00%
BB Mapfre SH1 Participações S.A. ⁽¹⁾	2.050.198	2.637.803	1.680.709	1.039.908	2.079.400	74,99%
Brasilprev Seguros e Previdência S.A. ⁽¹⁾	943.417	2.423.237	1.155.543	572	1.145	75,00%
Mapfre BB SH2 Participações S.A. ⁽¹⁾	1.968.380	3.315.651	430.940	369.163	384.231	50,00%
Neoenergia S.A.	4.737.879	9.872.539	467.529	701.327	--	11,99%
Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A. ⁽²⁾	413.999	12.094.830	443.747	2.397.200	1.198.600	30,00%
Cielo S.A.	2.500.174	6.386.403	3.170.289	540.500	--	28,72%
Elo Participações S.A.	800.227	1.494.451	468.070	372	--	49,99%
IRB - Brasil Resseguros S.A. ⁽¹⁾	1.453.080	3.226.706	761.614	63.727	--	20,43%
Brasilcap Capitalização S.A. ⁽¹⁾	231.264	441.764	360.460	107.989	107.989	66,66%
Kepler Weber S.A.	234.272	500.519	14.153	4.593	--	17,46%
Tecnologia Bancária S.A. - Tecban ⁽³⁾	375.519	393.051	12.284	470.159	--	12,52%
Companhia Brasileira de Securitização - Cibrasec ⁽⁴⁾	68.478	75.722	2.494	8	--	12,12%
Estruturadora Brasileira de Projetos - EBP	75.819	57.105	(3.018)	5.076	1.736	11,11%
Cia. Hidromineral Piratuba	4.459	18.441	852	663	--	14,26%
Seguradora Brasileira de Crédito à Exportação - SBCE	14.997	19.445	(3.034)	1.100	--	12,09%
Cia. Catarinense de Assessoria e Serviços - CCA	780	474	--	260	520	48,13%
Brasildental S.A. ⁽¹⁾	5.000	2.045	(1.009)	50	100	75,00%
BB Elo Cartões Participações S.A.	406.515	5.739.921	5.541.193	10.000	--	100,00%
BB Seguridade Participações S.A.	5.646.767	6.286.500	4.205.609	1.325.000	--	66,25%
BB Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	3.261.860	4.167.683	359.985	3.000	--	100,00%
BB Banco de Investimento S.A.	1.821.082	2.884.548	1.222.671	2.541	--	100,00%
BB Tecnologia e Serviços S.A.	146.391	221.253	23.512	248.458	248.586	99,97%
BB Administradora de Consórcios S.A.	98.539	167.522	209.288	14	--	100,00%
BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	109.698	131.629	773.835	100.000	--	100,00%
BB Administradora de Cartões de Crédito S.A.	9.300	18.973	20.152	398.158	--	100,00%
Cadam S.A.	183.904	76.342	41.388	--	4.762	21,64%
BESC Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. - Bescval	6.288	7.186	276	10.168.639	--	99,62%
BB Tur Viagens e Turismo Ltda ⁽⁵⁾	9.633	12.165	(1.972)	96.333	--	100,00%
No Exterior						
Brasilian American Merchant Bank	941.002	1.717.476	(21.907)	241.023	--	100,00%
Banco Patagonia	216.858	2.452.367	786.098	424.102	--	58,96%
Banco do Brasil AG Viena	198.347	1.099.669	(36.558)	338	--	100,00%
BB Securities LLC	19.521	217.967	6.836	5.000	--	100,00%
Banco do Brasil Americas	240.108	177.866	4.152	11.086	--	100,00%
BB USA Holding Company	--	841	(5)	--	--	100,00%
BB Leasing Company Ltd.	--	--	(1.214)	1.000	--	100,00%

- (1) Participação societária detida pela BB Seguros Participações S.A. O percentual de participação efetiva consta da Nota 3.b. Inclui ajustes de harmonização de práticas contábeis.
- (2) Participação indireta do Banco na Cateno, por meio de sua controlada BB ELO Participações S.A. A participação total do Banco é de 50,11%, em virtude de a Cielo S.A. deter 70% de participação direta na Cateno.



(3) Participação direta do BB-Banco Múltiplo de 4,51%.
(4) Participação direta do BB-Banco Múltiplo de 3,03%.
(5) Participação direta do BB-Banco Múltiplo de 1,00%.

Saldos em 31.12.2014	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado	Lucro/ (Prejuízo) Líquido Exercício 2014	Quantidade de Ações (em milhares)		Participação do Capital Social %
				Ordinárias	Preferenciais	
No País						
Banco Votorantim S.A.	7.125.762	7.553.874	502.446	43.114.693	9.581.043	50,00%
BB Mapfre SH1 Participações S.A. ⁽¹⁾	2.050.197	2.305.513	1.339.554	1.039.908	2.079.400	74,99%
Brasilprev Seguros e Previdência S.A. ⁽¹⁾	602.955	1.973.297	987.297	572	1.145	75,00%
Mapfre BB SH2 Participações S.A. ⁽¹⁾	1.968.380	2.896.086	277.089	369.163	384.231	50,00%
Neoenergia S.A.	4.737.882	9.673.795	548.967	701.327	--	11,99%
Cielo S.A.	2.000.299	4.433.784	3.053.295	450.417	--	28,75%
Elo Participações S.A.	800.226	1.168.666	362.638	372	--	49,99%
IRB - Brasil Resseguros S.A. ⁽¹⁾	1.453.081	2.982.375	602.189	63.727	--	20,51%
Brasilcap Capitalização S.A. ⁽¹⁾	111.265	428.995	324.263	107.989	107.989	66,66%
Kepler Weber S.A.	234.175	496.214	107.659	4.593	--	17,46%
Tecnologia Bancária S.A. - Tecban ⁽²⁾	265.802	380.746	104.272	508.185	--	13,53%
Companhia Brasileira de Securitização - Cibrasec ⁽³⁾	68.482	75.074	1.312	8	--	12,12%
Estruturadora Brasileira de Projetos - EBP	75.819	73.992	(4.067)	5.076	1.736	11,11%
Cia. Hidromineral Piratuba	4.098	16.588	1.205	663	--	15,44%
Seguradora Brasileira de Crédito à Exportação - SBCE	14.996	22.175	(3.233)	1.100	--	12,09%
Cia. Catarinense de Assessoria e Serviços - CCA	780	474	--	260	520	48,13%
Brasil dental S.A. ⁽¹⁾	5.000	2.313	(2.686)	50	100	75,00%
BB Elo Cartões Participações S.A.	406.515	586.915	180.555	10.000	--	100,00%
BB Seguridade Participações S.A.	5.646.767	6.631.538	3.462.145	1.325.000	--	66,25%
BB Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	3.261.860	3.893.195	232.132	3.000	--	100,00%
BB Banco de Investimento S.A.	1.821.082	2.825.136	1.209.765	2.541	--	100,00%
BB Tecnologia e Serviços S.A.	121.807	222.974	55.809	248.458	248.586	99,97%
BB Administradora de Consórcios S.A.	98.539	164.162	181.363	14	--	100,00%
BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	109.698	131.638	755.067	100.000	--	100,00%
BB Administradora de Cartões de Crédito S.A.	9.300	19.030	17.142	398.158	--	100,00%
Cadam S.A.	183.904	90.230	(18.106)	--	4.762	21,64%
BESC Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. - Bescval	6.288	7.172	181	10.168.639	--	99,62%
No Exterior						
Brasilian American Merchant Bank	640.061	1.221.749	51.180	241.023	--	100,00%
Banco Patagonia	223.260	2.084.223	747.395	424.102	--	58,96%
Banco do Brasil AG Viena	259.634	725.057	38.076	338	--	100,00%
BB Securities LLC	13.278	142.968	38.077	5.000	--	100,00%
Banco do Brasil Americas	163.319	119.537	22.500	10.086	--	100,00%
BB USA Holding Company	--	575	(371)	--	--	100,00%
BB Leasing Company Ltd.	--	121.831	623	1.000	--	100,00%

(1) Participação societária detida pela BB Seguros Participações S.A. O percentual de participação efetiva consta da Nota 3.b. Inclui ajustes de harmonização de práticas contábeis.
(2) Participação direta do BB-Banco Múltiplo de 4,51%.
(3) Participação direta do BB-Banco Múltiplo de 3,03%.

Saldos em 01.01.2014	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado	Quantidade de Ações (em milhares)		Participação do Capital Social %
			Ordinárias	Preferenciais	
No País					
Banco Votorantim S.A.	7.125.762	7.140.683	43.114.693	9.581.043	50,00%
BB Mapfre SH1 Participações S.A. ⁽¹⁾	2.050.197	1.810.725	1.039.908	2.079.400	74,99%
Brasilprev Seguros e Previdência S.A. ⁽¹⁾	602.955	1.464.515	572	1.145	75,00%
Mapfre BB SH2 Participações S.A. ⁽¹⁾	1.968.380	2.614.764	369.163	384.231	50,00%
Neoenergia S.A.	4.737.882	9.544.345	701.327	--	11,99%
Cielo S.A.	999.972	3.319.732	225.208	--	28,68%
Elo Participações S.A.	800.226	894.249	372	--	49,99%
IRB - Brasil Resseguros S.A. ⁽¹⁾	1.453.081	2.675.984	212	--	20,51%
Brasilcap Capitalização S.A. ⁽¹⁾	79.055	302.600	107.989	107.989	66,66%
Kepler Weber S.A.	230.661	365.843	4.599	--	17,56%
Tecnologia Bancária S.A. - Tecban ⁽²⁾	166.408	266.327	508.185	--	13,53%
Companhia Brasileira de Securitização - Cibrasec ⁽³⁾	68.482	75.198	8	--	12,12%
Estruturadora Brasileira de Projetos - EBP	75.818	78.720	3.859	2.953	11,11%
Cia. Hidromineral Piratuba	4.078	16.005	663	--	15,52%
Seguradora Brasileira de Crédito à Exportação - SBCE	14.996	26.088	1.100	--	12,09%
Cia. Catarinense de Assessoria e Serviços - CCA	780	474	260	520	48,13%
BB Elo Cartões Participações S.A.	406.515	463.718	10.000	--	100,00%
BB Seguridade Participações S.A.	5.646.767	5.988.063	1.325.000	--	66,25%
BB Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	3.261.860	3.716.195	3.000	--	100,00%
BB Banco de Investimento S.A.	1.821.082	2.766.615	2.541	--	100,00%
BB Tecnologia e Serviços S.A.	121.807	171.554	248.458	248.587	99,97%
BB Administradora de Consórcios S.A.	98.539	155.094	14	--	100,00%
BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	109.698	131.501	100.000	--	100,00%
BB Administradora de Cartões de Crédito S.A.	9.300	19.023	398.158	--	100,00%
Cadam S.A.	183.904	119.798	--	4.762	21,64%
BESC Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. - Bescval	6.312	7.163	10.168.639	--	99,62%
Brasilian American Merchant Bank	564.476	1.023.383	241.023	--	100,00%
Banco Patagonia	258.360	1.651.055	424.102	--	58,96%
Banco do Brasil AG Viena	60.686	332.003	188	--	100,00%
BB Securities LLC	11.710	88.352	5.000	--	100,00%
Banco do Brasil Americas	129.981	70.000	835.855	--	100,00%
BB USA Holding Company	--	4.073	3	--	100,00%
BB Leasing Company Ltd.	--	106.823	1.000	--	100,00%

(1) Participação societária detida pela BB Seguros Participações S.A. O percentual de participação efetiva consta da Nota 3.b. Inclui ajustes de harmonização de práticas contábeis.
(2) Participação direta do BB-Banco Múltiplo de 4,51%.
(3) Participação direta do BB-Banco Múltiplo de 3,03%.
b) Informações Financeiras Resumidas das Participações Societárias Não Incluídas nas Demonstrações Contábeis Consolidadas

Balanço Patrimonial	BB Consolidado								
	31.12.2015								
	Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	Banco Votorantim S.A.	Brasilcap Capitalização S.A.	BB Mapfre SH1 Participações S.A.	Mapfre BB SH2 Participações S.A.	IRB - Brasil Resseguros S.A.	Cielo S.A.	Outras Participações	Total
Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo	151.373.655	110.379.915	13.818.200	14.144.637	15.124.957	14.441.038	24.251.378	15.328.868	358.862.648
Disponibilidades	14	179.915	817	122.338	169.502	13.894	34.519	3.653	524.652
Aplicações interfinanceiras de liquidez	--	17.186.642	--	--	--	577.447	9.467	--	17.773.556
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	149.739.705	32.974.008	12.907.255	6.492.107	4.385.502	5.620.654	279.579	377.515	212.776.325
Operações de crédito	--	44.329.680	--	--	--	--	--	--	44.329.680
Outros créditos e outros valores e bens	1.436.501	14.947.330	902.287	7.195.294	10.114.638	7.933.277	13.272.436	1.657.438	57.459.201
Permanente	197.435	762.340	7.841	334.898	455.315	295.766	10.655.377	13.290.262	25.999.234
Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo	148.950.418	102.768.172	13.376.436	11.506.835	11.809.306	11.227.797	17.872.593	2.997.946	320.509.503
Depósitos, captações, empréstimos, IFD e demais repasses	--	37.005.799	--	--	--	--	--	3.407	37.009.206
Outras obrigações	148.950.418	65.762.373	13.376.436	11.506.835	11.809.306	11.227.797	17.872.593	2.994.539	283.500.297
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	148.246.754	--	12.354.368	8.210.249	8.220.696	9.055.437	--	--	186.087.504
Dívidas subordinadas e instrumentos híbridos de capital e dívida	--	6.045.936	--	--	--	--	--	--	6.045.936



Demais	703.664	59.716.437	1.022.068	3.296.586	3.588.610	2.172.360	17.872.593	2.994.539	91.366.857
Patrimônio Líquido	2.423.237	7.611.743	441.764	2.637.802	3.315.651	3.213.241	6.378.785	12.330.922	38.353.145
% de Participação	75,00%	50,00%	66,66%	74,99%	50,00%	20,43%	28,72%	--	--
Patrimônio Líquido (proporcional à participação)	1.817.428	3.805.872	294.480	1.978.088	1.657.826	656.308	1.831.987	8.140.618	20.182.607
Ágio/(Deságio) na aquisição de investimentos	(1.561)	121.597	34.187	--	--	17.856	535.433	180.830	888.342
Outros valores ⁽¹⁾	(27.085)	22.281	--	132	(453)	3.071	(1.353.939)	(4.433.739)	(5.789.732)
Saldo do investimento	1.788.782	3.949.750	328.667	1.978.220	1.657.373	67.7.235	1.013.481	3.887.709	15.281.217

(1) Referem-se, principalmente, a resultados não realizados e ajustes de harmonização de práticas contábeis das empresas não financeiras ao Cosif.

Demonstração do Resultado	BB Consolidado Exercício/2015								
	Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	Banco Votorantim S.A.	Brasilcap Capitalização S.A.	BB Mapfre SH1 Participações S.A.	Mapfre BB SH2 Participações S.A.	IRB - Brasil Resseguros S.A.	Cielo S.A.	Outras Participações	Total
Resultado bruto da intermediação financeira	538.510	3.003.572	453.896	766.529	850.542	840.916	--	--	6.453.965
Receitas de prestação de serviços	1.555.048	442.404	--	--	9.513	--	7.717.078	3.653.340	13.377.383
Outras despesas administrativas	(212.899)	(1.177.176)	(57.158)	(235.682)	(482.298)	(107.756)	(524.860)	(1.916.572)	(4.714.401)
Outras receitas/despesas operacionais	80.068	(2.502.485)	235.503	2.117.314	478.857	279.556	(2.503.203)	(113.922)	(1.928.312)
Resultado não operacional	21	(28.752)	415	296	459	43.916	(37.092)	(4.024)	(24.761)
Resultado antes da tributação	1.960.748	(262.437)	632.656	2.648.457	857.073	1.056.632	4.651.923	1.618.822	13.163.874
Tributação sobre o lucro e participações	(805.282)	744.156	(253.841)	(880.247)	(259.634)	(298.196)	(1.230.759)	(211.880)	(3.195.683)
Lucro líquido	1.155.466	481.719	378.815	1.768.210	597.439	758.436	3.421.164	1.406.942	9.968.191
% de Participação	75,00%	50,00%	66,66%	74,99%	50,00%	20,43%	28,72%	--	--
Lucro Líquido (proporcional à participação)	866.600	240.860	252.518	1.325.981	298.720	154.948	982.558	516.000	4.638.185
Variação cambial	--	--	--	--	--	--	--	3.502.745	3.502.745
Outros valores ⁽¹⁾	1.083	39.633	(12.236)	(65.619)	(83.250)	(35.468)	(104.636)	(82.984)	(343.477)
Resultado de equivalência patrimonial	867.683	280.493	240.282	1.260.362	215.470	119.480	877.922	3.935.761	7.797.453

(1) Referem-se, principalmente, a resultados não realizados e ajustes de harmonização de práticas contábeis das empresas não financeiras ao Cosif.

Balanco Patrimonial	BB Consolidado 31.12.2014								
	Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	Banco Votorantim S.A.	Brasilcap Capitalização S.A.	BB Mapfre SH1 Participações S.A.	Mapfre BB SH2 Participações S.A.	IRB - Brasil Resseguros S.A.	Cielo S.A.	Outras Participações	Total
Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo	114.543.979	99.106.714	13.000.126	12.196.156	13.285.761	12.957.693	18.085.622	13.415.077	296.591.128
Disponibilidades	22	190.243	174	150.137	342.193	9.511	44.032	15.220	751.532
Aplicações interfinanceiras de liquidez	--	7.374.211	--	--	--	435.169	--	1.068	7.810.448
Títulos e valores mobiliários e IFD	113.312.542	30.637.449	12.261.075	5.548.698	3.745.162	4.992.214	3.714.005	463.157	174.674.302
Operações de crédito	--	47.781.255	--	--	--	--	--	--	47.781.255
Outros créditos e outros valores e bens	1.041.424	11.846.831	725.598	6.255.636	8.732.605	7.116.756	12.509.832	1.570.771	49.799.453
Permanente	189.991	1.276.725	13.279	241.685	465.801	404.043	1.817.753	11.364.861	15.774.138
Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo	112.570.681	91.433.508	12.571.131	9.890.644	10.389.675	9.975.319	13.652.501	460.949	260.944.408
Depósitos, captações, empréstimos, IFD e demais repasses	--	31.796.369	--	--	--	--	--	--	31.796.369
Outras obrigações	112.570.681	59.637.139	12.571.131	9.890.644	10.389.675	9.975.319	13.652.501	460.949	229.148.039
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	111.921.595	--	11.752.009	6.939.171	7.324.986	7.828.335	--	--	145.766.096
Dívidas subordinadas e instrumentos híbridos de capital e dívida	--	5.805.248	--	--	--	--	--	--	5.805.248
Demais	649.086	53.831.891	819.122	2.951.473	3.064.689	2.146.984	13.652.501	460.949	77.576.695
Patrimônio Líquido	1.973.298	7.673.206	428.995	2.305.512	2.896.086	2.982.374	4.433.121	12.954.128	35.646.720
% de Participação	75,00%	50,00%	66,66%	74,99%	50,00%	20,51%	28,75%	--	--
Patrimônio Líquido (proporcional à participação)	1.479.875	3.836.603	285.968	1.728.903	1.448.043	611.706	1.274.713	1.891.861	12.557.672
Ágio/(Deságio) na aquisição de investimentos	(1.561)	179.578	47.845	--	--	17.857	629.290	205.935	1.078.944
Outros valores ⁽¹⁾	(28.105)	(122.532)	--	133	(452)	1.238	--	22.303	(127.415)
Saldo do investimento	1.450.209	3.893.649	333.813	1.729.036	1.447.591	630.801	1.904.003	2.120.099	13.509.201

(1) Referem-se, principalmente, a resultados não realizados e ajustes de harmonização de práticas contábeis das empresas não financeiras ao Cosif.

Demonstração do Resultado	BB Consolidado Exercício/2014								
	Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	Banco Votorantim S.A.	Brasilcap Capitalização S.A.	BB Mapfre SH1 Participações S.A.	Mapfre BB SH2 Participações S.A.	IRB - Brasil Resseguros S.A.	Cielo S.A.	Outras Participações	Total
Resultado bruto da intermediação financeira	834.589	3.417.519	324.489	444.438	386.935	(446.821)	--	--	4.961.149
Receitas de prestação de serviços	1.236.016	464.017	--	--	4.089	--	7.145.301	1.223.502	10.072.925
Outras despesas administrativas	(177.079)	(1.166.605)	(52.241)	(192.811)	(460.427)	(95.186)	(645.292)	(941.684)	(3.731.325)
Outras receitas/despesas operacionais	(253.354)	(2.255.509)	261.995	1.810.695	543.421	1.445.045	(1.729.090)	1.009.110	832.313
Resultado não operacional	(47)	106.186	222	(21.587)	22.048	41.425	(25.174)	(28.901)	94.172
Resultado antes da tributação	1.640.125	565.608	534.465	2.040.735	496.066	944.463	4.745.745	1.262.027	12.229.234
Tributação sobre o lucro e participações	(652.828)	(63.161)	(210.203)	(701.182)	(218.977)	(342.273)	(1.559.870)	(140.664)	(3.889.158)
Lucro líquido	987.297	502.447	324.262	1.339.553	277.089	602.190	3.185.875	1.121.363	8.340.076
% de Participação	75,00%	50,00%	66,66%	74,99%	50,00%	20,51%	28,75%	--	--
Lucro Líquido (proporcional à participação)	740.374	251.224	216.153	1.004.531	138.544	123.513	916.076	278.038	3.668.453
Variação cambial	--	--	--	--	--	--	--	591.712	591.712
Outros valores ⁽¹⁾	1.098	87.957	--	132	(591)	(41.894)	(44.715)	(18.298)	(16.311)
Resultado de equivalência patrimonial	741.472	339.181	216.153	1.004.663	137.953	81.619	871.361	851.452	4.243.854

(1) Referem-se, principalmente, a resultados não realizados e ajustes de harmonização de práticas contábeis das empresas não financeiras ao Cosif.

Balanco Patrimonial	BB Consolidado 01.01.2014								
	Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	Banco Votorantim S.A.	Brasilcap Capitalização S.A.	BB Mapfre SH1 Participações S.A.	Mapfre BB SH2 Participações S.A.	IRB - Brasil Resseguros S.A.	Cielo S.A.	Outras Participações	Total
Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo	85.459.970	107.046.398	10.433.592	9.803.406	11.933.153	12.244.733	13.517.582	12.386.500	262.825.334
Disponibilidades	557	206.299	191	213.977	227.673	29.537	13.839	11.387	703.460
Aplicações interfinanceiras de liquidez	--	11.705.500	--	--	--	775.437	--	--	12.480.937
Títulos e valores mobiliários e IFD	84.554.749	32.515.903	9.773.656	4.334.932	3.598.331	4.418.342	246.200	327.052	139.769.165
Operações de crédito	--	48.529.668	--	--	--	--	--	--	48.529.668
Outros créditos e outros valores e bens	726.806	11.243.771	641.661	4.495.512	7.580.933	6.706.987	10.547.146	1.522.616	43.465.432
Permanente	177.858	2.845.257	18.084	758.985	526.216	314.430	2.710.397	10.525.445	17.876.672
Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo	83.995.456	99.905.715	10.130.993	7.992.680	9.318.390	9.568.749	10.206.428	1.209.966	232.328.377
Depósitos, captações, empréstimos, IFD e demais repasses	--	40.925.403	--	--	--	--	--	--	40.925.403
Outras obrigações	83.995.456	58.980.312	10.130.993	7.992.680	9.318.390	9.568.749	10.206.428	1.209.966	191.402.974
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	83.543.028	--	9.488.698	5.534.506	6.225.028	7.278.577	--	--	112.069.837
Dívidas subordinadas e instrumentos híbridos de capital e dívida	--	7.358.213	--	--	--	--	--	--	7.358.213
Demais	452.428	51.622.099	642.295	2.458.174	3.093.362	2.290.172	10.206.428	1.209.966	71.974.924
Patrimônio Líquido	1.464.514	7.140.683	302.599	1.810.726	2.614.763	2.675.984	3.311.154	11.176.534	30.496.957
% de Participação	75,00%	50,00%	66,66%	74,99%	50,00%	20,51%	28,68%	--	--
Patrimônio Líquido (proporcional à participação)	1.098.312	3.570.342	201.712	1.357.863	1.307.381	548.863	949.612	1.700.334	10.734.419
Ágio/(Deságio) na aquisição de investimentos	(1.561)	236.301	60.714	--	--	17.857	725.684	271.846	1.310.841
Outros valores ⁽¹⁾	(29.153)	(136.374)	1	--	138	16.517	2.487	27.362	(119.022)
Saldo do investimento	1.067.598	3.670.269	262.427	1.357.863	1.307.519	583.237	1.677.783	1.999.542	11.926.238



(1) Referem-se, principalmente, a resultados não realizados e ajustes de harmonização de práticas contábeis das empresas não financeiras ao Cosif.
c) Outros Investimentos

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	31.12.2015		31.12.2014	31.12.2015		31.12.2014
Investimentos por incentivos fiscais		10.834		10.834	35.189	32.997
Títulos patrimoniais		58		58	58	58
Ações e cotas		83.165		70.989	89.346	76.363
Outros investimentos		3.047		3.009	7.625	7.411
Outras participações no exterior		93.082		63.313	93.082	63.313
Total		190.186		148.203	225.300	180.142
(Imparidade acumulada)		(44.477)		(44.446)	(45.251)	(45.220)

d) Ágios na Aquisição de Investimentos

Movimentação dos ágios	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Sem /2015	Exerc /2015	Exerc /2014	2º Sem /2015	Exerc /2015	Exerc /2014
Saldo Inicial	359.475	385.514	508.147	999.390	1.077.869	1.312.403
Amortizações ⁽¹⁾	(50.660)	(96.173)	(92.029)	(103.099)	(204.052)	(203.930)
Variação cambial ⁽²⁾	(6.388)	16.086	(30.604)	(6.388)	16.086	(30.604)
Saldo Final	302.427	305.427	385.514	889.903	889.903	1.077.869

(1) Registradas em Outras Despesas Administrativas.
(2) Incidente sobre os ágios do BB Americas e do Banco Patagonia.
e) Expectativa de Amortização dos Ágios

	2016	2017	2018	2019	Após 2019	Total
Banco do Brasil	96.115	96.544	36.630	37.351	35.787	302.427
Banco Votorantim	60.464	61.133	--	--	--	121.597
Banco Patagonia	29.713	27.052	27.576	28.125	23.837	136.303
Banco do Brasil Americas	5.938	8.359	9.054	9.226	11.950	44.527
Efeitos tributários ⁽¹⁾	(43.252)	(43.445)	(16.484)	(16.808)	(16.104)	(136.093)
Total Líquido	52.863	53.099	20.146	20.543	19.683	166.334
Outras Participações						
BB-BI	107.670	123.517	141.696	162.550	--	535.433
Cielo	107.670	123.517	141.696	162.550	--	535.433
BB Seguros	14.976	10.743	11.040	10.028	5.256	52.043
Brasilcap	9.155	8.593	8.780	7.659	--	34.187
IRB-Brasil Resseguros S.A.	5.821	2.150	2.260	2.369	5.256	17.856
BB Consolidado	218.761	230.804	189.366	209.929	41.043	889.903
Efeitos tributários ⁽¹⁾	(96.795)	(102.680)	(84.001)	(93.365)	(17.891)	(394.732)
Total Líquido	121.966	128.124	105.365	116.564	23.152	495.171

(1) 25% de IRPJ e 20% de CSLL para as empresas financeiras e para as empresas não financeiras de seguros, previdência e capitalização, e 25% de IRPJ e 9% da CSLL para as demais empresas não financeiras.
A expectativa de amortização dos ágios gerados nas aquisições de participações societárias respalda-se em projeções de resultado que fundamentaram os negócios, elaboradas por empresas especializadas ou por área técnica do Banco, contemplando os prazos das estimativas e taxas de desconto utilizadas na apuração do valor presente líquido dos fluxos de caixa esperados.
f) Teste de Imparidade dos Ágios
O valor recuperável dos ágios na aquisição de investimentos é determinado com base no valor em uso, calculado pela metodologia de fluxo de caixa descontado, que se fundamenta na projeção de um fluxo de caixa para a empresa investida (unidade geradora de caixa) e na determinação da taxa que irá descontar esse fluxo.
As premissas adotadas para estimar esse fluxo são baseadas em informações públicas, no orçamento e no plano de negócios das empresas avaliadas. As premissas consideram o desempenho atual e passado, bem como o crescimento esperado no respectivo mercado de atuação e em todo ambiente macroeconômico.
Os fluxos de caixa das empresas relacionadas a seguir foram projetados pelo período de dez anos, perpetuando-se a partir do décimo primeiro ano, com taxa de crescimento estabilizada. Para os períodos de fluxo de caixa excedentes aos prazos das projeções dos orçamentos ou planos de negócios, as estimativas de crescimento utilizadas estão em linha com aquelas adotadas pelas empresas. A taxa de desconto nominal foi calculada, ano a ano, com base no modelo Capital Asset Pricing Model - CAPM ajustado ao mercado brasileiro e referenciado em Reais (R\$).

Empresas (Unidades Geradoras de Caixa)	Taxa de Crescimento a.a. ⁽¹⁾	Taxa de Desconto a.a. ⁽²⁾
Banco Votorantim	4,2%	15,5%
BB Americas	2,0%	8,19%
Banco Patagonia	25,5%	34,65%

(1) Crescimento nominal na perpetuidade.
(2) Média geométrica das projeções utilizadas nas Avaliações Econômicas.
De acordo com a análise de sensibilidade realizada, não há a indicação de que mudanças em premissas possam fazer o valor contábil das unidades geradoras de caixa exceder o seu respectivo valor recuperável.
O valor recuperável do ágio na aquisição da Cielo, bem como dos ágios reconhecidos na BB Seguros/BB Seguridade, foi apurado por meio do valor líquido de venda, com base na cotação das ações de emissão das companhias na BM&FBOvespa.

Empresa (Unidade Geradora de Caixa)	Cotação ⁽¹⁾
BB Seguridade (BBSE3)	R\$ 24,81
Cielo (CIEL3)	R\$ 36,66

(1) Preço de fechamento das ações em 30.09.2015.
Nos exercícios de 2015 e 2014, não houve perda por imparidade sobre os ágios na aquisição de investimentos.
15 - IMOBILIZADO DE USO

	BB Banco Múltiplo						
	31.12.2014	Exercício/2015	31.12.2015				
	Saldo contábil	Movimentações	Depreciação	Provisão de perdas por imparidade	Valor de custo	Depreciação acumulada	Imparidade acumulada
Edificações	3.637.601	503.099	(344.352)	(840)	6.496.253	(2.691.214)	(9.531)
Móveis e equipamentos de uso	1.391.926	250.237	(225.452)	--	3.256.297	(1.839.586)	--
Sistemas de processamento de dados	1.135.063	470.559	(426.077)	--	4.121.541	(2.941.996)	--
Instalações	200.422	29.775	(34.145)	--	969.431	(773.379)	--
Terrenos	183.076	(168)	--	--	182.908	--	--
Sistemas de segurança	164.318	22.716	(26.378)	--	389.516	(228.860)	--
Sistemas de comunicação	86.574	24.589	(15.043)	--	252.275	(156.155)	--
Imobilizações em curso	128.664	(54.613)	--	--	74.051	--	--
Sistemas de transporte	5.005	519	(699)	--	8.457	(3.632)	--
Móveis e equipamentos em estoque	1.771	(22)	--	--	1.749	--	--
Total	6.934.420	1.246.691	(1.072.146)	(840)	15.752.478	(8.634.822)	(9.531)

	BB Consolidado						
	31.12.2014	Exercício/2015	31.12.2015				
	Saldo contábil	Movimentações	Depreciação	(Provisão)/ Reversão de perdas por imparidade	Valor de custo	Depreciação acumulada	Imparidade acumulada
Edificações	3.696.888	523.903	(352.796)	(840)	6.608.649	(2.731.963)	(9.531)
Móveis e equipamentos de uso	1.442.305	286.873	(240.449)	31	3.420.147	(1.931.362)	(25)
Sistemas de processamento de dados	1.140.802	478.122	(432.184)	--	4.152.177	(2.965.437)	--
Instalações	207.326	36.101	(35.480)	--	987.869	(779.922)	--



Terrenos	194.930	2.546	--	--	197.476	--	--	197.476
Sistemas de segurança	165.632	23.666	(26.780)	--	394.635	(232.117)	--	162.518
Imobilizações em curso	134.402	(31.450)	--	--	102.952	--	--	102.952
Sistemas de comunicação	88.884	27.320	(16.119)	--	261.321	(161.236)	--	100.085
Sistemas de transporte	6.603	2.273	(1.224)	--	15.668	(8.016)	--	7.652
Móveis e equipamentos em estoque	1.771	(22)	--	--	1.749	--	--	1.749
Total	7.079.543	1.349.332	(1.105.032)	(809)	16.142.643	(8.810.053)	(9.556)	7.323.034

	BB Consolidado							
	01.01.2014	Exercício/2014			31.12.2014			
	Saldo contábil	Movimentações	Depreciação	(Provisão)/ Reversão de perdas por imparidade	Valor de custo	Depreciação acumulada	Imparidade acumulada	Saldo contábil
Edificações	3.171.602	840.328	(313.337)	(1.705)	6.100.274	(2.394.695)	(8.691)	3.696.888
Móveis e equipamentos de uso	1.248.818	404.056	(210.513)	(56)	3.278.033	(1.835.672)	(56)	1.442.305
Sistemas de processamento de dados	1.037.028	516.741	(413.927)	960	3.800.608	(2.659.806)	--	1.140.802
Instalações	209.387	33.849	(35.910)	--	955.608	(748.282)	--	207.326
Terrenos	199.081	(4.151)	--	--	194.930	--	--	194.930
Sistemas de segurança	169.633	21.895	(25.896)	--	386.809	(221.177)	--	165.632
Imobilizações em curso	290.081	(155.679)	--	--	134.402	--	--	134.402
Sistemas de comunicação	82.117	21.036	(14.269)	--	240.969	(152.085)	--	88.884
Sistemas de transporte	5.459	2.249	(1.105)	--	13.914	(7.311)	--	6.603
Móveis e equipamentos em estoque	1.793	(22)	--	--	1.771	--	--	1.771
Total	6.414.999	1.680.302	(1.014.957)	(801)	15.107.318	(8.019.028)	(8.747)	7.079.543

16 - INTANGÍVEL
a) Movimentação e Composição

	BB Banco Múltiplo							
	31.12.2014	Exercício/2015			31.12.2015			
	Saldo contábil	Aquisições	Baixas	Amortização	Reversão de perdas por imparidade	Valor de custo	Amortização acumulada	Imparidade acumulada
Direitos de gestão de folhas de pagamento ⁽¹⁾	6.510.812	841.337	(173.112)	(1.877.772)	--	9.339.560	(3.988.555)	(49.740)
Ágio na aquisição de sociedades incorporadas ⁽²⁾	2.715.371	--	--	(807.756)	--	4.961.028	(3.053.413)	--
Softwares	1.220.438	465.481	--	(164.667)	2.378	2.406.728	(883.098)	--
Outros ativos intangíveis	262.193	329.951	--	(199.304)	--	592.019	(199.179)	--
Total	10.708.814	1.636.769	(173.112)	(3.049.499)	2.378	17.299.335	(8.124.245)	(49.740)

- (1) Os valores de Aquisições e Baixas incluem contratos renegociados no período, em que o valor do novo contrato é ativado e o valor do contrato anterior é baixado sem impacto no resultado.
(2) Refere-se ao ágio pela aquisição do Banco Nossa Caixa, incorporado em novembro de 2009.

	BB Consolidado							
	31.12.2014	Exercício/2015			31.12.2015			
	Saldo contábil	Aquisições	Baixas	Amortização	Reversão de perdas por imparidade	Valor de custo	Amortização acumulada	Imparidade acumulada
Direitos de gestão de folhas de pagamento ⁽¹⁾	6.510.812	841.337	(173.112)	(1.877.772)	--	9.339.560	(3.988.555)	(49.740)
Ágio na aquisição de sociedades incorporadas ⁽²⁾	2.715.371	--	--	(807.756)	--	4.961.028	(3.053.413)	--
Softwares	1.346.462	536.757	--	(176.445)	2.378	2.700.181	(991.029)	--
Outros ativos intangíveis	262.193	329.951	--	(199.304)	--	592.019	(199.179)	--
Total	10.834.838	1.708.045	(173.112)	(3.061.277)	2.378	17.592.788	(8.232.176)	(49.740)

- (1) Os valores de Aquisições e Baixas incluem contratos renegociados no período, em que o valor do novo contrato é ativado e o valor do contrato anterior é baixado sem impacto no resultado.
(2) Refere-se ao ágio pela aquisição do Banco Nossa Caixa, incorporado em novembro de 2009.

	BB Consolidado							
	01.01.2014	Exercício/2014			31.12.2014			
	Saldo contábil	Aquisições	Baixas	Amortização	Provisão de perdas por imparidade	Valor de custo	Amortização acumulada	Imparidade acumulada
Direitos de gestão de folhas de pagamento ⁽¹⁾	4.535.492	4.342.232	(447.343)	(1.919.569)	--	10.382.328	(3.821.776)	(49.740)
Ágio na aquisição de sociedades incorporadas ⁽²⁾	3.424.764	--	--	(709.393)	--	4.961.028	(2.245.657)	--
Softwares	976.339	504.841	--	(132.340)	(2.378)	2.156.867	(808.027)	(2.378)
Outros ativos intangíveis ⁽³⁾	2.650.287	--	(1.907.252)	(480.842)	--	262.193	--	--
Total	11.586.882	4.847.073	(2.354.595)	(3.242.144)	(2.378)	17.762.416	(6.875.460)	(52.118)

- (1) Os valores de Aquisições e Baixas incluem contratos renegociados no período, em que o valor do novo contrato é ativado e o valor do contrato anterior é baixado sem impacto no resultado.
(2) Refere-se ao ágio pela aquisição do Banco Nossa Caixa, incorporado em novembro de 2009.

(3) Em 01.01.2014 incluía o valor de R\$ 2.346.208 mil referente ao custo do direito de utilização da rede do Banco Postal, que foi convertido em recebíveis no âmbito da nova parceria entre o Banco do Brasil e a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT em 30.06.2014.
b) Estimativa de Amortização

	BB Banco Múltiplo						
	2016	2017	2018	2019	Após 2019	Total	
Valores a amortizar	2.948.016	2.626.087	1.481.889	937.471	1.131.887	9.125.350	

	BB Consolidado						
	2016	2017	2018	2019	Após 2019	Total	
Valores a amortizar	2.966.568	2.644.640	1.500.441	956.023	1.243.200	9.310.872	

c) Teste de Imparidade
O teste de imparidade do ágio na aquisição do Banco Nossa Caixa, que foi incorporado pelo Banco do Brasil, considera o valor em uso do Banco do Brasil no Estado de São Paulo (unidade geradora de caixa). O fluxo de caixa tem por base o resultado de 2015 da unidade geradora de caixa, os orçamentos de 2016 e 2017, e projeções internas de resultado a partir de 2018, por cinco anos.
As premissas adotadas para o cálculo são baseadas na Estratégia Corporativa do BB e em cenário macroeconômico. Elas consideram o desempenho atual e passado e o crescimento esperado no mercado de atuação.
Os fluxos foram descontados pelo Custo de Capital Próprio do Banco do Brasil. A taxa de desconto nominal foi calculada, ano a ano, com base no modelo Capital Asset Pricing Model - CAPM ajustado ao mercado brasileiro e referenciado em Reais (R\$).

Empresa (Unidade Geradora de Caixa)	Taxa de Crescimento a.a.	Taxa de Desconto a.a.
Banco do Brasil - Estado de São Paulo - Ágio Banco Nossa Caixa ⁽¹⁾⁽²⁾	2,5%	15,3%

(1) Crescimento nominal na perpetuidade.
(2) Média geométrica dos cinco anos de projeção.
De acordo com a análise de sensibilidade realizada, não há a indicação de que mudanças em premissas possam fazer o valor contábil da unidade geradora de caixa exceder o seu respectivo valor recuperável.
Nos exercícios de 2015 e 2014, não houve perda por imparidade sobre o ágio da sociedade incorporada.



17 - DEPÓSITOS E CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO
a) Depósitos

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014	01.01.2014	
Depósitos à Vista	63.125.959	71.382.508	66.549.760	74.224.354	75.762.423	
Pessoas físicas	30.519.382	33.550.409	31.156.677	33.936.035	32.603.926	
Pessoas jurídicas	20.366.618	25.990.910	23.101.575	28.373.316	29.474.618	
Vinculados	5.576.821	5.927.324	5.648.623	5.970.398	7.072.643	
Empresas ligadas	2.307.227	1.020.371	2.306.081	1.020.157	772.805	
Governos	1.808.898	2.226.009	1.808.898	2.226.009	2.790.445	
Moedas estrangeiras	774.883	706.951	774.883	706.951	1.355.823	
Instituições do sistema financeiro	634.881	846.662	617.029	880.406	561.679	
Especiais do Tesouro Nacional	268.841	403.878	268.841	403.878	559.571	
Domiciliados no exterior	76.296	204.987	75.041	202.198	130.531	
Outros	792.112	505.007	792.112	505.006	440.382	
Depósitos de Poupança	151.845.281	148.698.890	151.845.281	148.698.890	140.728.107	
Pessoas físicas	142.195.252	140.036.529	142.195.252	140.036.529	132.510.762	
Pessoas jurídicas	9.302.317	8.407.859	9.302.317	8.407.859	7.951.473	
Empresas ligadas	332.789	240.767	332.789	240.767	250.253	
Instituições do sistema financeiro	14.923	13.735	14.923	13.735	15.619	
Depósitos Interfinanceiros	48.322.523	40.050.009	41.482.547	30.353.883	25.961.442	
Depósitos a Prazo	193.329.312	208.186.082	204.542.130	214.898.937	244.936.382	
Judiciais	113.502.174	114.899.093	113.652.254	115.010.129	101.768.835	
Moeda nacional	58.120.966	70.568.994	58.101.859	70.551.383	112.786.517	
Moedas estrangeiras	16.174.640	17.117.521	27.256.485	23.736.951	24.261.441	
Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT (Nota 17.e)	4.102.449	4.478.914	4.102.449	4.478.914	5.208.690	
Funproger (Nota 17.f)	263.488	233.939	263.488	233.939	201.236	
Outros	1.165.595	887.621	1.165.595	887.621	709.663	
Total	456.623.075	468.317.489	464.419.718	468.176.064	487.388.354	
Passivo circulante	399.739.647	401.776.941	406.119.891	401.757.366	392.341.779	
Passivo não circulante	56.883.428	66.540.548	58.299.827	66.418.698	95.046.575	

b) Segregação de Depósitos por Prazo de Exigibilidade

	BB Banco Múltiplo						BB Consolidado		
	Sem vencimento	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Acima de 5 anos	31.12.2015	31.12.2014	01.01.2014
Depósitos a prazo ⁽¹⁾	120.699.875	11.212.070	9.001.416	20.578.214	31.837.737	--	193.329.312	208.186.082	
Depósitos de poupança	151.845.281	--	--	--	--	--	151.845.281	148.698.890	
Depósitos à vista	63.125.959	--	--	--	--	--	63.125.959	71.382.508	
Depósitos interfinanceiros	2.815.876	19.142.564	21.896.606	3.708.271	720.143	39.063	48.322.523	40.050.009	
Total	338.486.991	30.354.634	30.898.022	24.286.485	32.557.880	39.063	456.623.075	468.317.489	

(1) Inclui o valor de R\$ 56.772.137 mil (R\$ 69.447.868 mil em 31.12.2014 e R\$ 111.697.626 mil em 01.01.2014), relativo a depósitos a prazo com cláusula de recompra antecipada (compromisso de liquidez), considerados os prazos de vencimento originais.

	BB Consolidado						BB Consolidado		
	Sem vencimento	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Acima de 5 anos	31.12.2015	31.12.2014	01.01.2014
Depósitos a prazo ⁽¹⁾	121.055.208	20.844.035	9.961.653	20.669.674	32.011.560	--	204.542.130	214.898.937	244.936.382
Depósitos de poupança	151.845.281	--	--	--	--	--	151.845.281	148.698.890	140.728.107
Depósitos à vista	66.549.760	--	--	--	--	--	66.549.760	74.224.354	75.762.423
Depósitos interfinanceiros	2.662.853	12.619.128	20.581.973	4.904.165	675.365	39.063	41.482.547	30.353.883	25.961.442
Total	342.113.102	33.463.163	30.543.626	25.573.839	32.686.925	39.063	464.419.718	468.176.064	487.388.354

(1) Inclui o valor de R\$ 56.772.137 mil (R\$ 69.447.868 mil em 31.12.2014 e R\$ 111.697.626 mil em 01.01.2014), relativo a depósitos a prazo com cláusula de recompra antecipada (compromisso de liquidez), considerados os prazos de vencimento originais.

c) Captações no Mercado Aberto

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014	01.01.2014	
Carteira Própria	72.535.050	55.086.453	68.880.140	52.527.983	59.691.670	
Títulos privados	52.485.563	48.323.785	52.141.995	48.255.570	34.060.888	
Letras Financeiras do Tesouro	16.495.245	6.511.284	14.615.322	4.053.439	15.947.419	
Títulos no exterior	3.554.242	231.185	2.122.823	198.775	2.973.368	
Letras do Tesouro Nacional	--	20.199	--	20.199	6.709.995	
Carteira de Terceiros	269.250.523	245.581.865	264.641.508	241.392.451	164.225.468	
Notas do Tesouro Nacional	150.821.264	86.329.420	146.413.188	86.307.443	8.939.530	
Letras do Tesouro Nacional	117.986.319	125.057.631	117.828.280	120.936.659	64.763.743	
Letras Financeiras do Tesouro	399.993	32.999.180	399.993	32.999.180	88.984.254	
Títulos no exterior	42.947	1.195.634	47	1.149.169	1.537.941	
Total	341.785.573	300.668.318	333.521.648	293.920.434	223.917.138	
Passivo circulante	324.971.140	288.017.924	321.096.601	281.316.505	213.777.149	
Passivo não circulante	16.814.433	12.650.394	12.425.047	12.603.929	10.139.989	

d) Despesa com Operações de Captação no Mercado

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2015	Exercício/2015	Exercício/2014	2º Semestre/2015	Exercício/2015	Exercício/2014
Despesas de Captações com Depósitos	(16.633.536)	(31.918.714)	(30.594.571)	(17.264.031)	(33.100.020)	(31.431.671)
Depósitos judiciais	(6.192.054)	(11.804.515)	(9.722.944)	(6.191.856)	(11.803.840)	(9.722.656)
Depósitos de poupança	(6.019.107)	(11.318.496)	(9.928.837)	(6.019.107)	(11.318.496)	(9.928.837)
Depósitos a prazo	(3.966.450)	(7.947.238)	(10.235.381)	(4.613.732)	(9.161.340)	(11.095.763)
Depósitos interfinanceiros	(455.925)	(848.465)	(707.409)	(439.336)	(816.344)	(684.415)
Despesas de Captações no Mercado Aberto	(22.759.214)	(42.397.903)	(30.313.278)	(22.360.368)	(41.656.690)	(29.723.188)
Carteira de terceiros	(19.098.206)	(35.945.718)	(25.545.681)	(18.749.606)	(35.480.009)	(25.349.598)
Carteira própria	(3.661.008)	(6.452.185)	(4.767.597)	(3.610.762)	(6.176.681)	(4.373.590)
Despesas de Captações de Recursos de Aceites e Emissão de Títulos ⁽¹⁾	(11.261.612)	(20.434.751)	(12.847.674)	(11.327.198)	(20.564.044)	(12.982.032)
Letras de Crédito do Agronegócio - LCA	(8.014.224)	(14.151.742)	(8.833.146)	(8.014.224)	(14.151.742)	(8.833.146)
Letras financeiras	(1.738.174)	(3.493.491)	(2.421.485)	(1.737.992)	(3.493.054)	(2.420.977)
Letras de Crédito Imobiliário - LCI	(982.433)	(1.809.911)	(686.514)	(982.433)	(1.809.911)	(686.514)
Emissão de títulos e valores mobiliários no exterior	(526.781)	(979.607)	(906.529)	(592.549)	(1.109.337)	(1.041.395)
Despesas com Dívidas Subordinadas no Exterior ⁽²⁾	(333.830)	(598.974)	(458.582)	(333.830)	(598.974)	(458.582)
Despesas com Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida ⁽³⁾⁽⁴⁾	(1.327.648)	(2.501.122)	(1.711.775)	(1.246.753)	(2.245.245)	(1.628.687)
Outras	(369.930)	(733.176)	(713.982)	(377.139)	(740.408)	(714.017)
Total	(52.685.770)	(98.584.640)	(76.639.862)	(52.909.319)	(98.905.381)	(76.938.177)

(1) As captações de recursos de aceites e emissão de títulos estão evidenciadas na Nota 19.
(2) As emissões de Dívidas Subordinadas no Exterior estão evidenciadas na Nota 20.c.
(3) As emissões de Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida estão evidenciadas na Nota 20.d.



(4) No BB Banco Múltiplo estão incluídas as despesas com o Instrumento Elegível a Capital Principal no montante de R\$ 80.895 mil no 2º semestre/2015, R\$ 255.877 mil para o exercício/2015 e R\$ 80.380 mil para o exercício/2014 (Nota 23.h).

e) Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT)

Programa	Resolução/ TADE (1)	Devolução de Recursos			31.12.2015			31.12.2014			01.01.2014		
		Forma (2)	Data inicial	Data final	Disponível TMS (3)	Aplicado TJLP (4)	Total	Disponível TMS (3)	Aplicado TJLP (4)	Total	Disponível TMS (3)	Aplicado TJLP (4)	Total
Proger Rural e Pronaf					55.004	98.318	153.322	120.175	289.782	409.957	224.913	719.632	944.545
Pronaf Custeio	04/2005	RA	11/2005	--	181	1.841	2.022	481	2.362	2.843	--	4.060	4.060
Pronaf Investimento	05/2005	RA	11/2005	--	53.075	88.252	141.327	110.778	270.733	381.511	202.257	668.763	871.020
Giro Rural - Aquisição de Títulos	03/2005	SD	01/2008	01/2015	--	--	--	4.476	--	4.476	2.316	11.914	14.230
Giro Rural Fornecedores	14/2006	RA	08/2006	--	--	--	--	--	--	--	11.813	7	11.820
Rural Custeio	02/2006	RA	11/2005	--	104	485	589	258	1.152	1.410	341	1.859	2.200
Rural Investimento	13/2005	RA	11/2005	--	1.644	7.740	9.384	4.182	15.535	19.717	8.186	33.029	41.215
Proger Urbano					753.477	2.523.289	3.276.766	52.129	3.190.908	3.243.037	148.006	3.223.491	3.371.497
Urbano Investimento	18/2005	RA	11/2005	--	753.477	2.523.289	3.276.766	52.126	3.190.902	3.243.028	147.996	3.223.478	3.371.474
Urbano Capital de Giro	15/2005	RA	11/2005	--	--	--	--	3	6	9	10	13	23
Outros					132.916	539.445	672.361	142.537	683.383	825.920	187.860	704.788	892.648
Exportação	27/2005	RA	11/2005	--	804	37.352	38.156	408	11.947	12.355	423	5.123	5.546
FAT Giro Setorial Micro e Pequenas Empresas	08/2006	RA	09/2007	--	--	--	--	--	--	--	474	--	474
FAT Fomentar Micro e Pequenas Empresas	11/2006	RA	08/2006	--	--	--	--	--	--	--	903	425	1.328
FAT Fomentar Médias e Grandes Empresas	12/2006	RA	07/2006	--	--	--	--	--	--	--	4.641	1.668	6.309
FAT Taxista	02/2009	RA	09/2009	--	82.299	304.362	386.661	65.397	257.715	323.112	72.164	195.143	267.307
FAT Turismo Investimento	01/2012	RA	08/2012	--	5.409	137.240	142.649	9.228	162.119	171.347	99.311	97.737	197.048
FAT Turismo Capital de Giro	02/2012	RA	08/2012	--	44.404	60.491	104.895	67.504	251.602	319.106	9.944	404.692	414.636
Total					941.397	3.161.052	4.102.449	314.841	4.164.073	4.478.914	560.779	4.647.911	5.208.690

(1) TADE: Termo de Alocação de Depósito Especial.

(2) RA - Retorno Automático (mensalmente, 2% sobre o saldo) e SD - Saldo Disponível.

(3) Recursos remunerados pela Taxa Média Selic (TMS).

(4) Recursos remunerados pela Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP).

O Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) é um fundo especial de natureza contábil e financeira, instituído pela Lei n.º 7.998/1990, vinculado ao Ministério do Trabalho e Emprego e gerido pelo Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador (Codefat). O Codefat é um órgão colegiado, de caráter tripartite e paritário, composto por representantes dos trabalhadores, dos empregadores e do governo.

As principais ações para a promoção do emprego financiadas com recursos do FAT estão estruturadas em torno dos programas de geração de emprego e renda, cujos recursos são alocados por meio dos depósitos especiais, criados pela Lei n.º 8.352/1991, nas instituições financeiras oficiais federais, incorporando, entre outros, o próprio Programa de Geração de Emprego e Renda - Proger, nas modalidades Urbano - Investimento e Capital de Giro - e Rural, o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - Pronaf, além de linhas especiais tais como FAT Integrar - Rural e Urbano, FAT Giro Setorial - Micro e Pequenas Empresas, FAT Giro Setorial - Médias e Grandes Empresas, FAT Giro Setorial Veículos - Micro e Pequenas Empresas, FAT Giro Setorial Veículos - Médias e Grandes Empresas, FAT Fomentar - Micro e Pequenas Empresas, FAT Fomentar - Médias e Grandes Empresas, FAT Giro Agropecuário, FAT Inclusão Digital, FAT Taxista, FAT Turismo Investimento e FAT Turismo Capital de Giro.

Os depósitos especiais do FAT alocados junto ao Banco do Brasil, enquanto disponíveis, são remunerados pela Taxa Média Selic (TMS) pro rata die. A medida que são aplicados nos financiamentos passam a ser remunerados pela Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) durante o período de vigência dos financiamentos. As remunerações sobre os recursos alocados no Banco são recolhidas ao FAT mensalmente, conforme estipulado nas Resoluções Codefat n.ºs 439/2005 e 489/2006.

f) Fundo de Aval para Geração de Emprego e Renda (Funproger)

O Fundo de Aval para Geração de Emprego e Renda (Funproger) é um fundo especial de natureza contábil, criado em 23.11.1999 pela Lei n.º 9.872/1999, alterada pela Lei n.º 10.360/2001 e pela Lei n.º 11.110/2005, regulamentado pela Resolução Codefat n.º 409/2004 e alterações posteriores, gerido pelo Banco do Brasil com a supervisão do Codefat/MTE, cujo saldo em 31.12.2015 é de R\$ 263.488 mil (R\$ 233.939 mil em 31.12.2014 e R\$ 201.236 mil em 01.01.2014).

O objetivo do Funproger é conceder aval a empreendedores que não disponham das garantias necessárias para contratação de financiamentos do Proger Urbano e do Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado -PNMPO, mediante o pagamento de uma comissão para a concessão de aval. Para formação do patrimônio do Funproger, foram aportados recursos provenientes da diferença entre a aplicação da TMS e a TJLP na remuneração dos saldos disponíveis de depósitos especiais do FAT. Outras fontes de recursos que compõem o Fundo são as receitas decorrentes de sua operacionalização e a remuneração de suas disponibilidades pelo Banco do Brasil, gestor do Fundo.

18 - OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

a) Obrigações por Empréstimos

	BB Banco Múltiplo				31.12.2015	31.12.2014
	até 90 dias	de 91 a 360 dias	de 1 a 3 anos	de 3 a 5 anos		
No Exterior	7.952.112	19.376.651	43.969.069	412.614	71.710.446	49.078.381
Tomados junto ao Grupo BB no exterior	2.093.227	3.136.727	37.033.712	--	42.263.666	27.979.722
Tomados junto a banqueiros no exterior	5.817.232	16.180.011	6.901.798	410.321	29.309.362	20.688.868
Vinculados a empréstimos do setor público	--	--	--	--	--	162.009
Importação	41.653	59.913	33.559	2.293	137.418	241.423
Exportação	--	--	--	--	--	6.359
Total	7.952.112	19.376.651	43.969.069	412.614	71.710.446	49.078.381
Passivo circulante					27.328.763	17.128.042
Passivo não circulante					44.381.683	31.950.339

	BB Consolidado				31.12.2015	31.12.2014	01.01.2014
	até 90 dias	de 91 a 360 dias	de 1 a 3 anos	de 3 a 5 anos			
No País	--	--	38.494	--	38.494	--	--
Tomados pelas empresas não financeiras	--	--	38.494	--	38.494	--	--
No Exterior	5.999.580	16.214.669	6.923.400	479.217	29.616.866	20.515.565	15.674.745
Tomados junto a banqueiros no exterior	5.972.825	16.182.426	6.907.074	478.101	29.540.426	20.214.695	15.134.818
Vinculados a empréstimos do setor público	--	--	--	--	--	162.009	428.631
Importação	26.755	32.243	16.326	1.116	76.440	132.502	110.650
Exportação	--	--	--	--	--	6.359	646
Total	5.999.580	16.214.669	6.961.894	479.217	29.655.360	20.515.565	15.674.745
Passivo circulante					22.214.249	15.669.166	13.847.297
Passivo não circulante					7.441.111	4.846.399	1.827.448

Programas	Taxas de Atualização	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
		31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014	01.01.2014	
Tesouro Nacional - Crédito Rural		178.145	284.612	178.145	284.612		473.365
Pronaf	TMS (se disponível) Pré 0,50% a.a. a 4,00% a.a. (se aplicado)	59.603	158.098	59.603	158.098		332.048
Cacau	IGP-M + 8,00% a.a.	93.175	87.435	93.175	87.435		85.372
Recoop	TJLP + 0,60% a.a. ou 6,35% a.a. Pré 5,75% a.a. a 8,25% a.a.	23.136	37.723	23.136	37.723		54.590
	IGP-DI + 1,00% a.a. IGP-DI + 2,00% a.a.						
Outros		2.231	1.356	2.231	1.356		1.355
BNDES	Pré 0,00% a.a. a 9,50% a.a. TJLP + 0,00% a.a. a 5,40% a.a. IPCA + 8,62% a.a. a 9,41% a.a. Selic + 0,40% a.a. a 2,50% a.a. Var. Camb. + 0,90% a.a. a 6,89% a.a.	37.981.403	43.250.644	37.981.403	43.250.644		42.685.432



Caixa Econômica Federal Finame	Pré 5,26% a.a. (média)	19.690.627	12.359.686	19.690.627	12.359.686	4.219.810
	Pré 0,00% a.a. a 8,50% a.a.	29.980.354	32.396.646	29.981.346	32.398.036	27.528.447
	TJLP + 0,50% a.a. a 5,50% a.a.					
	Var. Camb. + 0,90% a.a. a 3,00% a.a.					
Outras Instituições Oficiais		2.233.887	863.889	2.233.887	863.889	9.903.122
Suprimento Especial - Poupança Rural (Nota 9.a)	TR	--	--	--	--	9.028.770
Suprimento Especial - Depósitos (Nota 9.a)		1.643.753	--	1.643.753	--	--
Funcafé	TMS (se disponível) Pré 5,50% a.a. a 7,50% a.a. (se aplicado)	590.106	863.861	590.106	863.861	874.324
Outros		28	28	28	28	28
Total		90.064.416	89.155.477	90.065.408	89.156.867	84.810.176
Passivo circulante		39.015.202	33.760.190	39.015.494	33.760.608	31.457.082
Passivo não circulante		51.049.214	55.395.287	51.049.914	55.396.259	53.353.094

Do Exterior	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014	01.01.2014	
Recursos livres - Resolução CMN n.º 3.844/2010	32.212.178	19.596.867	9.821	--		23.984
Fundo Especial de Apoio às pequenas e médias empresas industriais	477	477	477	477		477
Total	32.212.655	19.597.344	10.298	477		24.461
Passivo circulante	12.836.877	261.067	9.916	95		24.079
Passivo não circulante	19.375.778	19.336.277	382	382		382

c) Despesas de Obrigações por Empréstimos e Repasses

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Sem /2015	Exerc /2015	Exerc /2014	2º Sem /2015	Exerc /2015	Exerc /2014
Despesas de Obrigações por Empréstimos	(10.638.433)	(16.630.481)	(4.918.092)	(9.216.513)	(14.172.455)	(4.248.075)
Despesas de Obrigações por Repasses	(9.521.025)	(15.734.622)	(7.468.775)	(8.902.558)	(14.657.020)	(7.107.568)
Do exterior	(6.807.869)	(10.638.305)	(3.706.416)	(6.189.390)	(9.560.675)	(3.345.161)
BNDES	(1.542.632)	(3.065.631)	(2.646.073)	(1.542.632)	(3.065.631)	(2.646.073)
Finame	(324.667)	(651.441)	(590.251)	(324.679)	(651.470)	(590.298)
Caixa Econômica Federal	(727.183)	(1.180.820)	(341.014)	(727.183)	(1.180.820)	(341.014)
Tesouro Nacional	(59.855)	(103.594)	(38.976)	(59.855)	(103.594)	(38.976)
Outras	(58.819)	(94.831)	(146.045)	(58.819)	(94.830)	(146.046)
Despesas de Obrigações com Banqueiros no Exterior	(3.958.298)	(6.277.318)	(2.190.328)	(3.956.781)	(6.273.188)	(2.188.680)
Despesas de Obrigações por Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	(2.005.863)	(3.047.938)	(915.086)	(2.005.863)	(3.047.938)	(915.086)
Total	(26.123.619)	(41.690.359)	(15.492.281)	(24.081.715)	(38.150.601)	(14.459.409)

19 - RECURSOS DE ACEITES E EMISSÕES DE TÍTULOS

Captações	Moeda	Valor Emitido	Remuneração a.a.	Ano Captação	Ano Vencimento	BB Consolidado		
						31.12.2015	31.12.2014	01.01.2014
Banco do Brasil						184.927.920	146.294.452	109.989.732
Programa "Global Medium - Term Notes"						11.065.431	11.376.533	10.113.652
	R\$	350.000	9,75%	2007	2017	338.300	345.183	342.150
	USD	100.000	Libor 6m + 2,55%	2009	2014	--	--	237.271
	USD	950.000	4,50%	2010	2015	--	2.572.930	2.268.011
	USD	500.000	6,00%	2010	2020	1.994.618	1.358.763	1.197.145
	EUR	750.000	4,50%	2011	2016	3.321.757	3.284.535	2.515.367
	JPY	24.700.000	1,80%	2012	2015	--	551.404	553.411
	EUR	1.000.000	3,75%	2013/2014	2018	4.321.203	2.519.088	2.280.146
	CHF	275.000	2,50%	2013	2019	1.089.553	744.630	720.151
"Senior Notes"						9.075.400	6.452.265	5.682.804
	USD	500.000	3,88%	2011	2017	1.981.340	1.346.214	1.185.458
	USD	1.825.000	3,88%	2012	2022	7.094.060	5.106.051	4.497.346
Notas Estruturadas	USD	43.021	0,64% a 3,55%		2021	168.518	143.540	302.680
Certificados de Depósitos ⁽¹⁾						9.556.835	9.291.680	10.325.498
Curto prazo			0,09% a 3,98%			9.003.872	8.797.314	7.071.906
Longo prazo			1,81% a 3,25%		2020	552.963	494.366	3.253.592
Certificados de Operações Estruturadas						11.324	2.384	--
Curto prazo						--	2.384	--
Longo prazo					2018	11.324	--	--
Letras de Crédito Imobiliário					2017	18.121.444	14.155.946	3.390.290
Letras de Crédito do Agronegócio						134.822.921	102.325.298	77.887.575
Curto prazo ⁽²⁾						28.076.833	21.576.941	12.932.745
Longo prazo ⁽³⁾					2020	106.746.088	80.748.357	64.954.830
Letras Financeiras						2.106.047	2.546.806	2.287.233
Curto prazo ⁽²⁾			104,00% a 105,00%			--	2.506.321	--
Longo prazo			106,50%		2018	2.106.047	40.485	2.287.233
Banco Patagonia ⁽⁴⁾						329.399	395.309	641.635
Curto prazo	ARS					147.662	308.060	387.824
Longo prazo	ARS				2017	181.737	87.249	253.811
Entidades de Propósitos Específicos - EPE no Exterior ⁽⁵⁾						3.447.244	968.025	475.461
Securitização do fluxo futuro de ordens de pagamento do exterior ⁽⁵⁾								
	USD	150.000	5,25%	2008	2018	--	--	58.571
	USD	150.000	5,25%	2008	2018	234.799	223.591	253.526
	USD	200.000	Libor 3m+1,20%	2008	2015	--	79.402	163.364
Notas estruturadas ⁽⁵⁾								
	USD	500.000	Libor 6m+2,50%	2014/2015	2034	1.961.854	665.032	--
	USD	320.000	Libor 6m+2,55%	2015	2030	1.250.591	--	--



Empresas não Financeiras					--	--	7.571
Ativos S.A. Securitizadora de Créditos Financeiros							
Debêntures	R\$	CDI + 1,50%	2010	2014	--	--	7.571
Valor Eliminado na Consolidação ⁽⁶⁾					(143.071)	(67.012)	(86.479)
Total					188.561.492	147.590.774	111.027.920
Passivo circulante					40.550.124	50.550.702	24.388.858
Passivo não circulante					148.011.368	97.040.072	86.639.062

(1) Títulos emitidos no exterior em SGD, AUD, EUR, GBP, RMB e USD.
(2) Títulos emitidos em moeda nacional com prazo até 360 dias.
(3) Operações com vencimento compreendido entre 361 e 1.800 dias.
(4) Títulos emitidos com taxas de 26,40% a.a. e Badlar+300 ptos. a Badlar+425 ptos.
(5) As Entidades de Propósito Específico (EPEs) Dollar Diversified Payment Rights Finance Company (DPR) e Loans Finance Company Limited (LFC) foram constituídas sob as leis das Ilhas Cayman e as obrigações decorrentes dos valores mobiliários emitidos pelas mesmas são pagas com recursos acumulados em suas contas. As EPEs não possuem ativos ou passivos relevantes que não os direitos e deveres provenientes dos contratos de emissão dos valores mobiliários. O Banco não é acionista, não detém a propriedade e tampouco participa dos resultados das EPEs.
A DPR foi constituída com os seguintes propósitos: (a) captação de recursos por meio da emissão de valores mobiliários no mercado internacional; (b) uso dos recursos obtidos com a emissão de valores mobiliários para pagamento da compra, junto ao Banco, dos direitos sobre ordens de pagamento emitidas por banqueiros correspondentes localizados nos EUA e pela própria agência do Banco em Nova Iorque, denominadas em dólares norte-americanos, para qualquer agência do Banco no país (Direitos sobre Remessa); e (c) realização de pagamentos de principal e juros dos valores mobiliários emitidos e demais pagamentos previstos nos contratos de emissão desses títulos.
A LFC foi constituída com os seguintes propósitos: (a) captação de recursos por meio da emissão de valores mobiliários no mercado internacional; (b) contratação de operações compromissadas com o Banco; (c) contratação de proteção contra o risco de crédito do Banco, por meio de um derivativo de crédito, que é acionável somente em caso de default do Banco em alguma das obrigações assumidas nas operações compromissadas; e (d) realização de pagamentos de principal e juros dos valores mobiliários emitidos e demais pagamentos previstos nos contratos de emissão desses títulos.
(6) Refere-se a títulos emitidos pelo Conglomerado Banco do Brasil, em poder de dependências/controladas no exterior.
20 - OUTRAS OBRIGAÇÕES
a) Fiscais e Previdenciárias

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014	01.01.2014	
Obrigações legais (Nota 27.h)	14.076.071	13.141.399	14.076.071	13.141.399		12.602.564
Passivo fiscal diferido (Nota 24.d)	1.690.027	1.224.727	2.298.292	1.447.251		5.849.365
Impostos e contribuições a recolher	1.143.347	1.009.799	1.392.468	1.185.018		1.037.391
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	60.992	763.916	1.048.359	1.424.654		4.990.313
Provisão para impostos e contribuições sobre lucros	9.649	657.937	556.313	1.217.530		466.886
Provisão para demandas fiscais (Nota 27.e)	204.020	174.611	245.695	206.515		221.746
Outras	316.400	316.826	316.960	316.825		316.823
Total	17.500.506	17.289.215	19.934.158	18.939.192		25.485.088
Passivo circulante	17.230.712	16.830.606	19.149.334	18.340.650		20.568.541
Passivo não circulante	269.794	458.609	784.824	598.542		4.916.547

b) Fundos Financeiros e de Desenvolvimento

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014	01.01.2014	
Marinha Mercante	8.988.221	5.813.891	8.988.221	5.813.891		4.351.838
Pasep ⁽¹⁾	2.728.783	2.259.845	2.728.783	2.259.845		2.063.491
Fundo de Desenvolvimento do Nordeste - FDNE	1.987.918	1.534.405	1.987.918	1.534.405		387.000
Fundos do Governo do Estado de São Paulo	736.035	725.304	736.035	725.304		729.816
Fundo de Desenvolvimento do Centro Oeste - FDCO	285.128	254.640	285.128	254.640		--
Fundo Nacional de Aviação Civil - FNAC	70.327	51.632	70.327	51.632		180
Outros	206.112	200.681	206.112	200.681		129.097
Total	15.002.524	10.840.398	15.002.524	10.840.398		7.661.422
Passivo circulante	10.021.062	6.629.365	10.021.062	6.629.365		5.219.026
Passivo não circulante	4.981.462	4.211.033	4.981.462	4.211.033		2.442.396

(1) O Banco é administrador do Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (Pasep), garantindo rentabilidade mínima equivalente à Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP.
c) Dívidas Subordinadas

Captações	Valor emitido	Remuneração a.a.	Data Captação	Vencimento	31.12.2015	31.12.2014	01.01.2014
Banco do Brasil							
Recursos FCO - Fundo Constitucional do Centro-Oeste					22.994.912	20.467.309	18.529.802
Recursos aplicados ⁽¹⁾					22.067.675	19.898.074	17.925.347
Recursos disponíveis ⁽²⁾					927.237	563.304	591.651
Encargos a capitalizar					--	5.931	12.804
CDBs Subordinados Emitidos no País					--	4.110.613	5.137.043
	900.000	113,80% do CDI	2009	2014	--	--	1.468.869
	1.335.000	115,00% do CDI	2009	2015	--	2.461.107	2.187.159
	1.000.000	105,00% do CDI	2009	2015	--	1.649.506	1.481.015
Dívidas Subordinadas no Exterior					11.568.774	7.861.671	7.644.863
	USD	8,50%	2004	2014	--	--	710.925
	USD	5,38%	2010	2021	2.630.575	1.787.935	1.584.030
	USD	5,88%	2011	2022	5.953.739	4.045.769	3.563.218
	USD	5,88%	2012	2023	2.984.460	2.027.967	1.786.690
Letras Financeiras Subordinadas					25.387.942	22.101.905	16.057.992
	1.000.000	108,50% do CDI	2010	2016	1.852.172	1.618.598	1.448.056
	2.055.100	111,00% do CDI	2011	2017	3.387.610	2.951.225	2.633.507
	4.844.900	111,50% do CDI	2012	2018	7.152.153	6.248.995	5.587.323
		1,06% a 1,11% + CDI					
		5,24% a 5,56% + IPCA					
		Pré 10,51%					
	215.000	112,00% do CDI	2012	2019	317.168	275.968	246.006
	4.680.900	111,00% do CDI	2013	2019	6.536.599	5.694.568	5.969.594
	150.500	112,50% do CDI	2012	2020	224.433	194.793	173.506
		5,45% + IPCA					
	377.100	112,00% a 114,00% do CDI	2014	2020	453.485	393.641	--
	163.523	112,00% a 114,00% do CDI	2014	2020	202.528	176.002	--
	1.594.580	113,00% a 115,00% do CDI	2014	2021	1.899.302	1.646.548	--
	2.273.806	113,00% a 115,00% do CDI	2014	2021	2.847.744	2.470.312	--
	400.000	8,08% + IPCA	2014	2022	514.748	431.255	--
Total das Dívidas Subordinadas do Banco do Brasil					59.951.628	54.541.498	47.369.700
Valores eliminados na consolidação					(16.063)	(10.526)	(491)
Total das Dívidas Subordinadas ⁽³⁾⁽⁴⁾					59.935.565	54.530.972	47.369.209
Passivo circulante					1.845.639	4.110.613	2.179.794
Passivo não circulante					58.089.926	50.420.359	45.189.415



- (1) Remunerados pelos encargos pactuados com os mutuários, deduzido o del credere da instituição financeira, conforme artigo 9º da Lei n.º 7.827/1989.
- (2) Remunerados com base na taxa extramercado divulgada pelo Banco Central do Brasil (Bacen), conforme artigo 9º da Lei n.º 7.827/1989.
- (3) O montante de R\$ 39.839.840 mil (R\$ 37.065.165 mil em 31.12.2014 e R\$ 32.747.645 mil em 01.01.2014) compõe o nível II do Patrimônio de Referência (PR).
- (4) Inclui o montante de R\$ 5.917.809 mil, referente a dívidas subordinadas registradas no grupamento Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital.
- d) Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida

Captações	BB Banco Múltiplo e BB Consolidado						
		Valor emitido	Remuneração a.a.	Data Captação	31.12.2015	31.12.2014	01.01.2014
Bônus Perpétuos							
	USD	1.500.000	8,50%	10/2009	5.939.561	4.037.923	3.558.392
	USD	1.637.177	9,25%	01 e 03/2012	6.632.211	4.835.886	4.277.041
	USD	2.000.000	6,25%	01/2013	7.878.240	5.355.519	4.720.277
	R\$	8.100.000	5,50% ⁽¹⁾	09/2012	8.355.877	8.249.587	8.324.729
	USD	2.200.000	9,00%	06/2014	8.541.012	6.627.916	--
Total Banco do Brasil					37.346.901	29.106.831	20.880.439
Valores eliminados na consolidação					(4.898)	(8.321)	(6.116)
Total reclassificado para o Patrimônio Líquido (Nota 23.c)					(8.100.000)	(8.100.000)	--
Total Consolidado					29.242.003	20.998.510	20.874.323
Passivo circulante					121.313	368.814	320.248
Passivo não circulante					29.120.690	20.629.696	20.554.075

(1) A partir de 28.08.2014, a remuneração passou a ser integralmente variável (Nota 23.c).

Do total dos bônus perpétuos, o montante de R\$ 27.036.585 mil compõe o Patrimônio de Referência - PR (R\$ 18.502.534 mil em 31.12.2014 e R\$ 18.445.734 mil em 01.01.2014), sendo o montante de R\$ 21.375.495 mil, registrado no grupamento Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital (Nota 28.b).

Os bônus emitidos em outubro de 2009, no valor de USD 1.500.000 mil, têm opção de resgate por iniciativa do Banco a partir de 2020 ou em cada pagamento semestral de juros subsequente, desde que autorizado previamente pelo Banco Central do Brasil (Bacen). Caso o Banco não exerça a opção de resgate em outubro de 2020, os juros incidentes sobre os títulos serão corrigidos nessa data para 7,782% mais o preço de negociação dos Títulos do Tesouro Norte-Americano de dez anos. A partir dessa data, a cada dez anos, os juros incidentes sobre os títulos serão corrigidos levando-se em consideração o preço de negociação dos Títulos do Tesouro Norte-Americano de dez anos.

Os bônus emitidos em janeiro e março (reabertura) de 2012, nos valores de USD 1.000.000 mil e USD 750.000 mil, respectivamente, e os bônus emitidos em janeiro de 2013, no valor de USD 2.000.000 mil, tiveram, em 27.09.2013 seus termos e condições alterados com a finalidade de ajustá-los às regras da Resolução CMN n.º 4.192/2013 do Bacen, que regulamenta a implementação de Basileia III no Brasil. As alterações entraram em vigor em 01.10.2013, quando os instrumentos foram submetidos ao Bacen para a obtenção de autorização para integrarem o Capital Complementar (Nível I) do Banco. A autorização foi concedida em 30.10.2013.

Os bônus emitidos em janeiro e março (reabertura) de 2012, nos valores de USD 1.000.000 mil e USD 750.000 mil, respectivamente, foram recomprados parcialmente, em dezembro/2015. O valor outstanding é USD 1.637.177 mil.

Os bônus emitidos em junho de 2014, no valor de USD 2.500.000 mil, têm opção de resgate por iniciativa do Banco a partir de 18.06.2024 ou em cada pagamento semestral de juros subsequente, desde que autorizado previamente pelo Banco Central do Brasil. Caso o Banco não exerça a opção de resgate em junho de 2024, os juros incidentes sobre os títulos serão corrigidos nessa data para 6,362% mais o preço de negociação dos Títulos do Tesouro Norte-Americano de dez anos. Os bônus emitidos em junho de 2014, no valor de USD 2.500.000 mil, foram recomprados parcialmente, em dezembro/2015. O valor outstanding é USD 2.200.000 mil.

Caso o Banco não exerça a opção de resgate em abril de 2023 para os bônus emitidos em 2012, em abril de 2024 para os bônus emitidos em 2013, e em junho de 2024 para os bônus emitidos em 2014, a taxa de juros dos títulos será redefinida naquela data e a cada dez anos de acordo com os Títulos do Tesouro Norte-Americano de dez anos vigente na época mais o spread inicial de crédito. Os títulos apresentam as seguintes opções de resgate, sujeitas a autorização prévia do Bacen:

(i) o Banco poderá, a seu critério, resgatar os títulos no todo, mas não em parte, em abril de 2023 para os bônus emitidos em 2012, em abril de 2024 para os bônus emitidos em 2013, e em junho de 2024 para os bônus emitidos em 2014 ou em cada pagamento semestral de juros subsequente, pelo preço base de resgate;

(ii) o Banco poderá, a seu critério, resgatar os títulos no todo, mas não em parte, após cinco anos da data de emissão desde que anterior a abril de 2023 para os bônus emitidos em 2012, a abril de 2024 para os bônus emitidos em 2013 e a junho de 2024 para os bônus emitidos em 2014, em função de evento tributário, pelo preço base de resgate;

(iii) o Banco poderá, a seu critério, resgatar os títulos no todo, mas não em parte, após cinco anos da data de emissão e desde que anterior a abril de 2023 para os bônus emitidos em 2012 e em abril de 2024 para os bônus emitidos em 2013, em função de evento regulatório, pelo maior valor entre o preço base de resgate e o Make-whole amount.

(iv) o Banco poderá, a seu critério, resgatar os títulos no todo, mas não em parte, após cinco anos da data de emissão desde que anterior a junho de 2024 para os bônus emitidos em 2014, em função de evento regulatório, pelo preço base de resgate.

Os bônus emitidos em outubro de 2009 determinam que o Banco suspenda os pagamentos semestrais de juros e/ou acessórios sobre os referidos títulos emitidos (que não serão devidos, nem acumulados) caso:

(i) o Banco não esteja enquadrado ou o pagamento desses encargos não permita que esteja em conformidade com os níveis de adequação de capital, limites operacionais ou seus indicadores financeiros estejam abaixo do nível mínimo exigido pela regulamentação aplicável a bancos brasileiros;

(ii) o Bacen ou as autoridades regulatórias determinem a suspensão dos pagamentos dos referidos encargos;

(iii) algum evento de insolvência ou falência ocorra;

(iv) alguma inadimplência ocorra; ou

(v) o Banco não tenha distribuído o pagamento de dividendos ou juros sobre o capital próprio aos portadores de ações ordinárias referentes ao período de cálculo de tais juros e/ou acessórios.

Os bônus emitidos em janeiro e março de 2012, em janeiro de 2013 e em junho de 2014 determinam que o Banco suspenda os pagamentos semestrais de juros e/ou acessórios sobre os referidos títulos emitidos (que não serão devidos, nem acumulados) caso:

(i) os lucros distribuíveis no período não sejam suficientes para a realização do referido pagamento (condição discricionária para o Banco);

(ii) o Banco não esteja enquadrado ou o pagamento desses encargos não permita que esteja em conformidade com os níveis de adequação de capital, limites operacionais ou seus indicadores financeiros estejam abaixo do nível mínimo exigido pela regulamentação aplicável a bancos brasileiros;

(iii) o Bacen ou as autoridades regulatórias determinem a suspensão dos pagamentos dos referidos encargos;

(iv) algum evento de insolvência ou falência ocorra;

(v) alguma inadimplência ocorra.

De acordo com as regras de Basileia III, os bônus emitidos em janeiro e março de 2012, em janeiro de 2013 e em junho de 2014, contam com mecanismos de "absorção de perdas" (loss absorption). Além disso, caso o item (i) ocorra, o pagamento de dividendos pelo Banco aos seus acionistas ficará limitado ao mínimo obrigatório determinado pela legislação aplicável até que os pagamentos semestrais de juros e/ou acessórios sobre os referidos títulos tenham sido retomados integralmente. Por fim esses bônus serão extintos de forma permanente e em valor mínimo correspondente ao saldo computado no capital de Nível I do Banco caso:

(i) o capital principal do Banco for inferior a 5,125% do montante dos ativos ponderados pelo risco (RWA);

(ii) seja tomada a decisão de fazer uma injeção de capital do setor público ou suporte equivalente ao Banco, a fim de manter o Banco em situação de viabilidade;

(iii) o Bacen, em avaliação discricionária regulamentada pelo CMN, determinar por escrito a extinção dos bônus para viabilizar a continuidade do Banco.

e) Diversas

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	31.12.2015	31.12.2014		31.12.2015	31.12.2014	01.01.2014
Operações com cartão de crédito/débito	20.727.736	19.548.519		20.727.736	19.548.519	17.409.035
Passivos atuariais (Nota 26.e)	9.513.475	7.769.579		9.513.475	7.769.579	8.134.976
Credores diversos no país	5.628.924	4.221.812		7.429.931	5.777.505	3.479.892
Provisões para demandas cíveis (Nota 27.e)	7.051.033	5.435.157		7.150.581	5.536.595	4.584.541
Provisões para pagamentos a efetuar	4.964.005	4.133.442		5.251.114	4.346.939	3.996.458
Recursos vinculados a operações de crédito	2.592.071	1.216.845		2.772.443	1.264.972	1.060.628
Provisões para demandas trabalhistas (Nota 27.e)	2.116.942	2.143.463		2.169.106	2.179.821	2.997.073
Obrigações por prestação de serviços de pagamento	1.276.864	1.120.746		1.276.864	1.120.746	692.248
Credores diversos no exterior	144.962	61.130		1.097.487	966.494	783.317
Obrigações por convênios oficiais	1.072.568	733.450		1.072.568	733.450	711.949
Obrigações por prêmios concedidos a clientes por fidelidade	772.616	973.651		772.616	973.651	534.975
Credores por recursos a liberar	623.633	1.003.725		623.633	1.003.725	1.323.398
Obrigações por aquisição de bens e direitos	584.269	492.936		584.440	492.936	517.694
Provisões para garantias prestadas	534.738	182.805		541.312	193.877	145.678
Obrigações por operações vinculadas a cessão	333.298	321.366		333.298	321.366	209.474
Provisões para perdas com o Fundo de Compensação de Variação Salarial - FCVS	288.542	246.586		288.542	246.586	230.556
Obrigações por cotas de fundos de investimento	--	--		60.734	--	--
Coobrigações em cessões de crédito	1.000	1.107		1.000	1.107	1.411
Outras	82.653	233.798		99.246	90.103	78.830
Total	58.309.329	49.840.117		61.766.126	52.567.971	46.892.133
Passivo circulante	45.372.900	40.846.545		48.561.791	43.394.051	37.740.006
Passivo não circulante	12.936.429	8.993.572		13.204.335	9.173.920	9.152.127



21 - OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

a) Receitas de Prestação de Serviços

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2015	Exercício/2015	Exercício/2014	2º Semestre/2015	Exercício/2015	Exercício/2014
Administração de fundos	1.128.222	2.181.879	1.962.531	1.628.641	3.154.973	2.903.584
Seguros, previdência e capitalização	206.020	439.656	415.729	1.440.383	2.915.449	2.704.063
Cobrança	835.738	1.662.982	1.461.966	854.197	1.698.521	1.484.894
Arrecadações	518.401	1.055.974	952.870	512.531	1.045.148	944.384
Operações de crédito e garantias prestadas	594.478	1.035.940	908.492	596.361	1.037.525	921.870
Interbancária	396.315	775.387	748.990	396.315	775.387	748.990
Rendas de cartões	297.695	770.424	2.757.818	297.695	770.424	2.757.818
Rendas do mercado de capitais	15.052	30.192	19.870	225.636	487.988	453.108
Tesouro Nacional e administração de fundos oficiais	265.582	468.008	354.693	265.582	468.008	354.693
Serviços fiduciários	158.045	303.736	284.035	221.837	432.046	401.180
Taxas de administração de consórcios	--	--	--	221.679	427.034	336.437
Conta corrente	181.248	346.597	313.347	182.515	348.888	315.022
Prestados a ligadas	19.029	32.860	8.858	126.189	237.420	187.427
De controladas não financeiras	--	--	--	17.375	38.225	60.548
Outros serviços	344.738	636.762	659.414	725.931	1.352.515	1.254.281
Total	4.960.563	9.740.397	10.848.613	7.712.867	15.189.551	15.828.299

b) Rendas de Tarifas Bancárias

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2015	Exercício/2015	Exercício/2014	2º Semestre/2015	Exercício/2015	Exercício/2014
Pacote de serviços	2.341.091	4.301.944	3.787.493	2.341.091	4.301.944	3.787.493
Rendas de cartões	535.124	1.016.628	903.411	535.124	1.016.628	903.411
Operações de crédito e cadastro	350.561	680.391	668.572	350.561	680.391	668.572
Administração de fundos de investimento	1.137	2.133	238	191.458	358.429	286.800
Transferência de recursos	186.130	341.956	300.053	186.130	341.956	300.053
Contas de depósito	121.157	231.672	206.020	121.157	231.672	206.020
Serviços fiduciários	4	12	15	31.501	58.613	47.594
Outras	83.626	160.138	135.720	93.956	181.435	156.279
Total	3.618.830	6.734.874	6.001.522	3.850.978	7.171.068	6.356.222

c) Despesas de Pessoal

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2015	Exercício/2015	Exercício/2014	2º Semestre/2015	Exercício/2015	Exercício/2014
Proventos	(4.515.861)	(8.735.352)	(8.072.422)	(4.979.219)	(9.666.030)	(8.728.999)
Encargos sociais	(1.617.125)	(3.116.657)	(2.957.311)	(1.738.468)	(3.358.161)	(3.150.406)
Provisões administrativas de pessoal	(1.526.286)	(3.103.802)	(2.503.137)	(1.526.286)	(3.103.802)	(2.503.137)
Benefícios	(1.299.351)	(2.485.065)	(2.271.075)	(1.348.656)	(2.574.157)	(2.320.266)
Demandas trabalhistas	(830.696)	(1.446.633)	(850.252)	(833.440)	(1.449.649)	(851.842)
Previdência complementar	(283.900)	(497.696)	(427.789)	(287.964)	(505.083)	(433.425)
Treinamento	(36.451)	(62.112)	(55.813)	(40.127)	(67.711)	(59.203)
Honorários de diretores e conselheiros	(15.608)	(30.027)	(28.698)	(24.035)	(45.720)	(41.795)
Total	(10.125.278)	(19.477.344)	(17.166.497)	(10.778.195)	(20.770.313)	(18.089.073)

d) Outras Despesas Administrativas

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2015	Exercício/2015	Exercício/2014	2º Semestre/2015	Exercício/2015	Exercício/2014
Amortização	(1.642.622)	(3.158.613)	(3.339.991)	(1.703.309)	(3.277.255)	(3.460.758)
Serviços de terceiros	(812.908)	(1.625.299)	(1.847.386)	(806.177)	(1.579.014)	(1.789.809)
Aluguéis	(635.038)	(1.234.201)	(1.138.558)	(674.638)	(1.307.502)	(1.190.666)
Transporte	(570.232)	(1.118.538)	(1.225.382)	(605.435)	(1.184.132)	(1.274.672)
Comunicações	(546.081)	(1.143.251)	(1.456.449)	(569.383)	(1.182.062)	(1.488.674)
Serviços de vigilância e segurança	(573.781)	(1.078.962)	(981.622)	(596.356)	(1.118.821)	(1.008.146)
Depreciação	(543.461)	(1.072.146)	(991.399)	(561.209)	(1.105.032)	(1.014.957)
Processamento de dados	(708.347)	(1.370.322)	(1.255.145)	(389.103)	(738.378)	(749.926)
Serviços do sistema financeiro	(309.770)	(612.375)	(620.111)	(369.508)	(722.374)	(702.559)
Manutenção e conservação de bens	(312.373)	(654.210)	(623.506)	(344.059)	(712.645)	(662.809)
Água, energia e gás	(252.123)	(500.579)	(363.497)	(258.504)	(513.384)	(373.025)
Propaganda e publicidade	(245.614)	(333.275)	(399.800)	(277.884)	(379.666)	(422.220)
Serviços técnicos especializados	(162.301)	(303.692)	(317.006)	(203.404)	(373.656)	(359.527)
Promoções e relações públicas	(154.204)	(254.757)	(260.065)	(158.240)	(259.680)	(262.950)
Material	(59.502)	(115.307)	(123.493)	(65.045)	(125.049)	(130.336)
Viagem no país	(51.835)	(113.123)	(125.137)	(52.500)	(114.617)	(127.189)
Outras	(359.762)	(629.432)	(574.821)	(412.142)	(721.127)	(616.945)
Total	(7.939.954)	(15.318.082)	(15.643.368)	(8.046.896)	(15.414.394)	(15.635.168)

e) Outras Receitas Operacionais

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2015	Exercício/2015	Exercício/2014	2º Semestre/2015	Exercício/2015	Exercício/2014
Atualização de depósitos em garantia	1.456.353	2.630.805	1.945.816	1.456.353	2.630.805	1.945.816
Atualização das destinações do superávit - Previ Plano 1 (Nota 26.f)	584.381	1.355.063	889.490	584.381	1.355.063	889.490
Recuperação de encargos e despesas	883.015	1.648.746	1.093.561	717.949	1.302.128	767.657
Rendas de títulos e créditos a receber	814.102	1.229.045	732.271	814.102	1.229.045	732.271
Operações com cartões	241.198	516.142	569.216	491.915	1.006.157	866.953
Recompra de parcela dos títulos de dívida	431.964	431.964	--	431.964	431.964	--
Previ - Atualização de ativo atuarial (Nota 26.d)	80.141	358.000	1.348.061	80.141	358.000	1.348.061
Rendas de créditos específicos e operações especiais - Tesouro Nacional	229.724	341.001	209.068	229.724	341.001	209.068
Receitas das empresas controladas não financeiras	--	--	--	156.620	258.164	174.255
Reversão de provisões - demandas trabalhistas	--	256.608	814.610	--	256.608	814.610
Reversão de provisões - despesas administrativas e despesas de pessoal	99.643	195.202	129.435	99.643	195.202	129.435
Royalties e participações especiais	79.660	169.394	166.746	79.660	169.394	166.746
Subvenção do Tesouro Nacional - MPO	19.521	122.229	187.259	19.521	122.229	187.259
Atualização de impostos a compensar	23.170	79.293	117.235	23.170	79.293	117.235
Reversão de provisões - demandas cíveis e fiscais	788	12.138	72.139	788	12.138	72.139
Reajuste cambial negativo/Reclassificação de saldos passivos	6.917	6.917	1.700.328	6.917	6.917	1.700.328
Outras	395.750	720.325	600.941	459.124	829.628	705.448
Total	5.346.327	10.072.872	10.576.176	5.651.972	10.583.736	10.826.771

f) Outras Despesas Operacionais

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2015	Exercício/2015	Exercício/2014	2º Semestre/2015	Exercício/2015	Exercício/2014
Demandas cíveis e fiscais	(1.746.209)	(2.708.337)	(1.860.974)	(1.750.337)	(2.718.068)	(1.878.626)
Operações com cartões crédito/débito	(1.413.182)	(2.224.939)	(1.704.393)	(1.492.204)	(2.363.783)	(1.792.145)
Remuneração pelas transações do Banco Postal	(598.361)	(1.169.547)	(661.870)	(598.361)	(1.169.547)	(661.870)
Atualização das obrigações atuariais	(503.386)	(995.432)	(1.014.580)	(503.386)	(995.432)	(1.014.580)
Atualização de depósitos em garantia ⁽¹⁾	(501.622)	(934.671)	(538.835)	(501.622)	(934.671)	(538.835)
Descontos concedidos em renegociação	(569.776)	(895.646)	(581.356)	(569.807)	(895.677)	(581.356)
Despesas das empresas controladas não financeiras	--	--	--	(203.356)	(368.219)	(513.718)
Provisão de prestação de fiança, aval e garantia	(161.307)	(337.058)	(65.494)	(161.307)	(337.058)	(65.494)
Falhas/fraudes e outras perdas	(133.003)	(258.275)	(194.749)	(137.483)	(266.900)	(212.504)
Autoatendimento	(133.752)	(241.383)	(237.675)	(133.752)	(241.383)	(237.675)
Prêmio de seguro de vida - crédito direto ao consumidor	(82.532)	(174.158)	(158.612)	(82.532)	(174.158)	(158.612)
Bônus de relacionamento negocial	(46.530)	(87.245)	(196.136)	(46.530)	(87.245)	(196.136)
Convênio INSS	(39.376)	(60.294)	(31.158)	(39.376)	(60.294)	(31.158)



Despesas com Proagro	(16.689)	(30.600)	(25.020)	(16.689)	(30.600)	(25.020)
Credenciamento do uso do Sisbacen	(14.503)	(25.592)	(26.925)	(14.503)	(25.592)	(26.925)
Outras despesas de provisões de controladas não financeiras	--	--	--	(6.849)	(24.100)	(30.019)
Previ - Ajuste atuarial	(13.788)	(18.878)	(11.648)	(13.788)	(18.878)	(11.648)
Atualização de JCP/Dividendos	(9.085)	(13.514)	(9.357)	(9.085)	(13.514)	(9.357)
Reajuste cambial negativo/Reclassificação de saldos ativos	--	--	(1.301.518)	--	--	(1.301.518)
Parceiros comerciais ⁽²⁾	--	--	(12.229)	--	--	(12.229)
Outras	(332.221)	(563.697)	(390.400)	(384.346)	(614.339)	(410.651)
Total	(6.315.322)	(10.739.266)	(9.022.929)	(6.665.313)	(11.339.458)	(9.710.076)

- (1) Refere-se à atualização da provisão para depósito judicial referente à ação judicial (IR e CSLL) conforme nota 27.d.
(2) Referem-se principalmente às comissões sobre financiamentos originados pelos parceiros e acordos comerciais com lojistas.
22 - RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2015	Exercício/2015	Exercício/2014	2º Semestre/2015	Exercício/2015	Exercício/2014
Receitas Não Operacionais	53.411	103.342	176.465	163.703	6.066.491	207.322
Ganhos de capital ⁽¹⁾	13.897	23.164	18.394	111.848	5.960.415	23.638
Lucro na alienação de valores e bens	17.964	28.520	51.037	21.528	36.786	57.490
Rendas de aluguéis	5.174	10.459	18.970	5.178	10.463	19.039
Reversão de provisão para desvalorização de outros valores e bens	10.048	17.676	38.744	13.433	21.102	39.798
Lucro na alienação de investimentos / participação societária	--	--	94	--	2.545	6.705
Atualização de devedores por alienação de bens imóveis	2.553	5.452	6.581	2.553	5.452	6.581
Outras rendas não operacionais	3.775	18.071	42.645	9.163	29.728	54.071
Despesas Não Operacionais	(61.293)	(122.574)	(61.863)	(66.308)	(128.893)	(63.495)
Desvalorização de outros valores e bens	(6.486)	(13.749)	(21.754)	(6.535)	(13.893)	(21.922)
Prejuízos na alienação de valores e bens	(7.899)	(12.226)	(8.725)	(8.061)	(12.415)	(8.753)
Perdas de capital	(45.669)	(95.049)	(30.418)	(48.103)	(98.602)	(31.423)
Outras despesas não operacionais	(1.239)	(1.550)	(966)	(3.609)	(3.983)	(1.397)
Total	(7.882)	(19.232)	114.602	97.395	5.937.598	143.827

- (1) Inclui, no exercício/2015, o ganho oriundo da parceria estratégica da BB Elo com a Cielo nos negócios de meios eletrônicos de pagamento no valor de R\$ 5.931.659 mil (Nota 2.c).
23 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO
a) Valor Patrimonial e Valor de Mercado por Ação Ordinária

	31.12.2015	31.12.2014	01.01.2014
Patrimônio Líquido do Banco do Brasil	70.673.370	69.820.212	69.859.729
Valor patrimonial por ação (R\$) ⁽¹⁾	25,31	24,97	24,87
Valor de mercado por ação (R\$)	14,74	23,77	24,40
Patrimônio Líquido Consolidado ⁽²⁾	81.536.173	80.613.194	72.224.795

- (1) Calculado com base no Patrimônio Líquido do Banco do Brasil.
(2) Conciliado com o Banco do Brasil (Nota 23.h).
b) Capital Social
O capital social do Banco do Brasil, totalmente subscrito e integralizado, de R\$ 60.000.000 mil (R\$ 54.000.000 mil em 01.01.2014 e em 31.12.2014) está dividido em 2.865.417.020 ações ordinárias representadas na forma escritural e sem valor nominal. A União Federal é a maior acionista, detendo o controle.
O aumento do capital social no período de 31.12.2014 a 31.12.2015, no valor de R\$ 6.000.000 mil, decorreu da utilização de Reserva Estatutária para Margem Operacional, aprovada pela Assembleia Geral Extraordinária realizada em 28.04.2015 e autorizado pelo Banco Central do Brasil em 20.07.2015.
O Banco poderá, independentemente de reforma estatutária, por deliberação e nas condições determinadas pela Assembleia Geral dos Acionistas, aumentar o Capital Social até o limite de R\$ 120.000.000 mil, mediante a emissão de ações ordinárias, concedendo-se aos acionistas preferência para a subscrição do aumento de capital, na proporção do número de ações que possuem.
c) Instrumento Elegível ao Capital Principal
Em 26.09.2012, o Banco do Brasil firmou Contrato de Mútuo com a União, na qualidade de instrumento híbrido de capital e dívida, no valor de até R\$ 8.100.000 mil, sem prazo de vencimento, com remuneração prefixada, pagamentos de juros semestrais, cujos recursos foram destinados ao financiamento agropecuário.
A referida captação, até 27.08.2014, era autorizada pelo Bacen a integrar o patrimônio de referência no Nível I (capital complementar) e estava sujeita ao limitador previsto no art. 28 da Resolução CMN n.º 4.192, de 01.03.2013 (Nota 28.b).
Em 28.08.2014, nos termos da Lei n.º 12.793, de 02.04.2013, foi celebrado um termo aditivo ao referido contrato com o objetivo de tornar o instrumento híbrido de capital e dívida elegível ao capital principal, em conformidade com o art. 16 da Resolução CMN n.º 4.192/2013.
Após a assinatura do termo aditivo ao do contrato, a remuneração passou a ser integralmente variável e os juros serão devidos por períodos coincidentes com o exercício social do Banco, iniciando-se sua contagem em 1º de janeiro e encerrando-se em 31 de dezembro de cada ano. Os juros relativos a cada exercício social serão pagos em parcela única anual, atualizada pela Selic até a data de seu efetivo pagamento, em até 30 dias corridos, contados após a realização do pagamento de dividendos relativos ao resultado apurado no balanço de encerramento do exercício social.
O pagamento da remuneração será realizado apenas com recursos provenientes de lucros e reservas de lucros passíveis de distribuição no último período de apuração, sujeito à discricionariedade da Administração em realizá-lo. Não haverá cumulatividade dos encargos não pagos. Caso não seja realizado pagamento ou crédito de dividendos (inclusive sob a forma de juros sobre capital próprio) até 31 de dezembro do exercício social seguinte, os encargos financeiros que não houverem sido pagos deixarão de ser exigíveis definitivamente.
Caso o saldo dos lucros acumulados, das reservas de lucros, inclusive a reserva legal, e das reservas de capital do Banco não sejam suficientes para a absorção de seus eventuais prejuízos apurados quando do fechamento do balanço do exercício social, o Banco do Brasil estará desobrigado da remuneração e utilizará os valores devidos a título de juros vencidos e o saldo de principal, nesta ordem, até o montante necessário para a compensação dos prejuízos, sendo considerada, para todos os fins, devidamente quitada a dívida a que se refere o contrato até o valor compensado.
O instrumento não possui data de vencimento e poderá ser liquidado apenas em situações de dissolução da instituição emissora ou de recompras autorizadas pelo Banco Central do Brasil. No caso de dissolução do Banco, o pagamento do principal e encargos da dívida ficará subordinado ao pagamento dos demais passivos. Em nenhuma hipótese haverá remuneração preferencial do instrumento, inclusive em relação a outros elementos patrimoniais classificados no Patrimônio de Referência.
Em 22.09.2014, o Bacen considerou o referido instrumento como elegível ao capital principal, na forma da Resolução CMN n.º 4.192/2013, a partir de 28.08.2014. Dessa forma, para fins de divulgação das demonstrações contábeis consolidadas, o instrumento mencionado foi reclassificado para o patrimônio líquido.
d) Reservas de Reavaliação
As Reservas de Reavaliação, no valor de R\$ 2.730 mil (R\$ 2.805 mil em 31.12.2014 e R\$ 4.564 mil em 01.01.2014), referem-se às reavaliações de ativos efetuadas por empresas controladas/coligadas.
No exercício de 2015, foram realizadas reservas no montante de R\$ 75 mil (R\$ 1.759 mil no exercício de 2014) decorrentes de depreciação, transferidas para a conta Lucros ou Prejuízos Acumulados, líquido de impostos. Conforme a Resolução CMN n.º 3.565/2008, o saldo remanescente será mantido até a data de sua efetiva realização.
e) Reservas de Capital e de Lucros

	31.12.2015	31.12.2014	01.01.2014
Reservas de capital	14.326	10.773	6.023
Reservas de lucros ⁽¹⁾	29.031.090	26.625.511	19.972.166
Reserva legal	6.173.642	5.468.217	4.902.575
Reservas estatutárias ⁽¹⁾	22.857.448	21.157.294	15.069.591
Margem operacional	19.608.076	16.946.706	10.802.484
Equalização de dividendos	3.249.372	4.210.588	4.267.107

- (1) Nas Demonstrações Contábeis Individuais do Banco do Brasil, em 31.12.2015, os valores das Reservas de lucros e das Reservas estatutárias são de R\$ 29.396.365 mil e R\$ 23.222.723 mil, respectivamente, devido ao resultado não realizado de empresa controlada, no valor de R\$ 365.275 mil (Nota 23.h).
A reserva legal tem por finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital social. Do lucro líquido apurado no período, 5% são aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá 20% do capital social.
A Reserva Estatutária para Margem Operacional tem por finalidade garantir margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações do Banco e é constituída em até 100% do lucro líquido, após as destinações legais, inclusive dividendos, limitada a 80% do capital social.
A Reserva Estatutária para Equalização de Dividendos assegura recursos para o pagamento dos dividendos, sendo constituída pela parcela de até 50% do lucro líquido após as destinações legais, inclusive dividendos, até o limite de 20% do capital social.
f) Lucro por Ação

	2º Semestre/2015	Exercício/2015	Exercício/2014
Lucro líquido atribuível aos acionistas (R\$ mil)	5.502.026	14.108.487	11.232.472
Número médio ponderado de ações (básico e diluído)	2.793.574.582	2.794.842.378	2.800.275.232
Lucro por ação (básico e diluído) (R\$)	1,97	5,05	4,01



g) Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos e Destinação do Resultado
Demonstramos a seguir a base de cálculo dos dividendos, bem como a destinação do resultado do período:

	Exercício/2015	Exercício/2014
1) Lucro líquido - BB Banco Múltiplo	14.108.487	11.232.472
2) Juros sobre instrumento elegível ao capital principal	255.877	80.380
3) Base de cálculo dos dividendos (item 1 + item 2)	14.364.364	11.312.852
Dividendos - Payout (40% do item 3)	5.745.746	4.525.140
Dividendo mínimo obrigatório	3.352.676	2.669.970
Dividendo adicional	2.393.070	1.855.170
4) Destinações:		
Lucro líquido	14.108.487	11.232.472
Lucros acumulados	7.643	13.051
Lucro distribuído	14.116.130	11.245.523
Reserva legal (5% do item 1)	705.425	565.642
Dividendos e juros sobre o capital próprio	5.745.746	4.525.140
Reservas estatutárias	8.926.420	6.538.168
Utilização de reservas estatutárias para equalização de dividendos	(1.261.461)	(383.427)

Apresentamos o cronograma de pagamento dos juros sobre o capital próprio e dos dividendos:

	Valor	Valor por ação (R\$)	Data base da posição acionária	Data de pagamento
1º Trimestre/2015				
Juros sobre o capital próprio pagos ⁽¹⁾	1.054.134	0,377	23.03.2015	31.03.2015
Dividendos pagos	1.261.461	0,451	21.05.2015	29.05.2015
2º Trimestre/2015				
Juros sobre o capital próprio pagos ⁽¹⁾	810.594	0,291	11.06.2015	30.06.2015
Juros sobre o capital próprio complementares pagos ⁽¹⁾	347.343	0,124	21.08.2015	01.09.2015
Dividendos pagos	39.046	0,014	21.08.2015	01.09.2015
3º Trimestre/2015				
Juros sobre o capital próprio pagos ⁽¹⁾	743.037	0,266	11.09.2015	30.09.2015
Juros sobre o capital próprio complementares pagos ⁽¹⁾	476.981	0,171	23.11.2015	02.12.2015
4º Trimestre/2015				
Juros sobre o capital próprio pagos ⁽¹⁾	766.530	0,274	11.12.2015	30.12.2015
Juros sobre o capital próprio complementares a pagar ⁽¹⁾	246.620	0,088	02.03.2016	11.03.2016
Total Destinado aos Acionistas	5.745.746	2,056		
Juros sobre o capital próprio ⁽¹⁾	4.445.239	1,591		
Dividendos	1.300.507	0,465		

(1) Valores sujeitos à alíquota de 15% de Imposto de Renda Retido na Fonte.

	Valor	Valor por ação (R\$)	Data base da posição acionária	Data de pagamento
1º Trimestre/2014				
Juros sobre o capital próprio pagos ⁽¹⁾	882.332	0,315	11.03.2014	31.03.2014
Dividendos pagos	227.611	0,081	19.05.2014	30.05.2014
2º Trimestre/2014				
Juros sobre o capital próprio pagos ⁽¹⁾	899.716	0,321	11.06.2014	30.06.2014
Dividendos pagos	216.417	0,077	19.08.2014	29.08.2014
3º Trimestre/2014				
Juros sobre o capital próprio pagos ⁽¹⁾	941.310	0,337	11.09.2014	30.09.2014
Dividendos pagos	155.816	0,056	14.11.2014	28.11.2014
4º Trimestre/2014				
Juros sobre o capital próprio pagos ⁽¹⁾	950.678	0,340	11.12.2014	30.12.2014
Dividendos pagos	251.260	0,090	19.02.2015	27.02.2015
Total Destinado aos Acionistas	4.525.140	1,617		
Juros sobre o capital próprio ⁽¹⁾	3.674.036	1,313		
Dividendos	851.104	0,304		

(1) Valores sujeitos à alíquota de 15% de Imposto de Renda Retido na Fonte.

Em conformidade com as Leis n.ºs 9.249/1995 e 9.430/1996 e com o Estatuto do Banco, a Administração decidiu pelo pagamento aos seus acionistas de juros sobre o capital próprio, imputados ao valor dos dividendos, acrescido de dividendos adicionais, equivalentes a 40% do lucro líquido do período.

Os juros sobre o capital próprio são calculados sobre as contas do patrimônio líquido ajustado e limitados à variação, pro rata die, da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros, em montante igual ou superior a duas vezes o seu valor.

Para atendimento à legislação do Imposto de Renda, o montante de juros sobre o capital próprio foi contabilizado na conta Despesas Financeiras e, para fins de elaboração destas demonstrações contábeis, reclassificado para a conta de Lucros ou Prejuízos Acumulados. O total dos juros sobre o capital próprio, no exercício de 2015, proporcionou redução na despesa com encargos tributários no montante de R\$ 1.889.754 mil (R\$ 1.469.614 mil no exercício de 2014).

h) Conciliação do Lucro Líquido e do Patrimônio Líquido

	Lucro Líquido			Patrimônio Líquido		
	2º Sem /2015	Exerc /2015	Exerc /2014	31.12.2015	31.12.2014	01.01.2014
Banco do Brasil	5.502.026	14.108.487	11.232.472	70.673.370	69.820.212	69.859.729
Instrumento elegível a capital principal ⁽¹⁾	80.895	255.877	80.380	8.100.000	8.100.000	--
	5.582.921	14.364.364	11.312.852	78.773.370	77.920.212	69.859.729
Resultado não realizado ⁽²⁾	(9.270)	35.195	(67.038)	(365.275)	(400.470)	(333.432)
Participação dos não controladores	--	--	--	3.128.078	3.093.452	2.698.498
Consolidado	5.573.651	14.399.559	11.245.814	81.536.173	80.613.194	72.224.795

(1) Nas Demonstrações Contábeis Individuais o Instrumento Elegível a Capital Principal foi registrado no passivo e seus encargos financeiros reconhecidos como despesas de operações de captação no mercado, enquanto nas demonstrações contábeis consolidadas foram reclassificados para o patrimônio líquido com o objetivo de melhorar a qualidade e transparência dessas demonstrações contábeis consolidadas (Notas 3 e 23.c).

(2) No exercício de 2015, houve realização de resultados não realizados em períodos anteriores, decorrente de cessão de crédito do Banco do Brasil para a Ativos S.A.

i) Ajustes de Avaliação Patrimonial

	2º Semestre/2015				2º Semestre/2014			
	Saldo Inicial	Movimentação	Efeitos tributários	Saldo Final	Saldo Inicial	Movimentação	Efeitos tributários	Saldo Final
Títulos Disponíveis para Venda								
Banco do Brasil	(1.277.709)	(1.782.221)	299.547	(2.760.383)	(349.097)	(470.142)	61.525	(757.714)
Subsidiárias no exterior	25.883	(38.567)	(95)	(12.779)	31.018	(815)	(85)	30.118
Coligadas e controladas	(170.374)	(247.532)	66.584	(351.322)	(110.267)	(136.201)	54.599	(191.869)
Hedge de Fluxo de Caixa								
Coligadas e controladas	--	--	--	--	1.590	190	(64)	1.716
Ganhos/(perdas) atuariais - planos de benefícios	(11.144.832)	(4.602.372)	1.829.017	(13.918.187)	(6.240.432)	(4.267.706)	1.828.047	(8.680.091)
Total	(12.567.032)	(6.670.69 2)	2.195.053	(17.042.671)	(6.667.188)	(4.874.674)	1.944.022	(9.597.840)

	Exercício/2015				Exercício/2014			
	Saldo Inicial	Movimentação	Efeitos tributários	Saldo Final	Saldo Inicial	Movimentação	Efeitos tributários	Saldo Final
Títulos Disponíveis para Venda								
Banco do Brasil	(757.714)	(2.464.570)	461.901	(2.760.383)	(294.593)	(726.159)	263.038	(757.714)
Subsidiárias no exterior	30.118	(43.043)	146	(12.779)	24.654	4.483	981	30.118
Coligadas e controladas	(191.869)	(247.796)	88.343	(351.322)	(193.076)	1.771	(564)	(191.869)
Hedge de Fluxo de Caixa								
Coligadas e controladas	1.716	(2.600)	884	--	1.562	233	(79)	1.716



Ganhos/(perdas) atuariais - planos de benefícios	(8.680.091)	(8.486.481)	3.248.385	(13.918.187)	(2.670.596)	(10.539.014)	4.529.519	(8.680.091)
Total	(9.597.840)	(11.244.490)	3.799.659	(17.042.671)	(3.132.049)	(11.258.686)	4.792.895	(9.597.840)

j) Participação dos Não Controladores

	Patrimônio Líquido			
	31.12.2015	31.12.2014	01.01.2014	
Banco Patagonia S.A.	1.006.300	855.224	677.455	
Besc Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	27	28	27	
BB Tecnologia e Serviços S.A.	57	57	45	
BB Seguridade S.A.	2.121.694	2.238.143	2.020.971	
Participação dos não Controladores	3.128.078	3.093.452	2.698.498	

k) Participações Acionárias (Quantidade de Ações)
Quantidade de ações de emissão do Banco do Brasil em que os acionistas sejam titulares, direta ou indiretamente, de mais de 5% das ações:

Acionistas	31.12.2015		31.12.2014		01.01.2014	
	Ações	% Total	Ações	% Total	Ações	% Total
União Federal	1.653.379.882	57,7	1.659.005.282	57,9	1.670.678.890	58,3
Ministério da Fazenda	1.453.487.115	50,7	1.453.487.115	50,7	1.453.487.115	50,7
Fundo Fiscal de Investimento e Estabilização	105.024.600	3,7	110.650.000	3,9	110.650.000	3,9
Caixa F1 Garantia Construção Naval	87.368.167	3,0	87.368.167	3,0	98.145.267	3,4
Fundo Garantidor para Investimentos	7.500.000	0,3	7.500.000	0,3	7.500.000	0,3
FGO Fundo de Investimento em Ações	--	--	--	--	896.508	--
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - Previ	297.403.914	10,4	297.387.714	10,4	298.792.014	10,4
BNDES Participações S.A. - BNDESPar ⁽¹⁾	--	--	--	--	5.522.648	0,2
Ações em tesouraria ⁽²⁾	72.864.196	2,5	68.881.576	2,4	56.702.328	2,0
Outros acionistas	841.769.028	29,4	840.142.448	29,3	833.721.140	29,1
Total	2.865.417.020	100,0	2.865.417.020	100,0	2.865.417.020	100,0
Residentes no país	2.259.949.653	78,9	2.279.461.556	79,6	2.326.961.469	81,2
Residentes no exterior	605.467.367	21,1	585.955.464	20,4	538.455.551	18,8

(1) Ligada ao Controlador, porém não faz parte do bloco de controle.
(2) Inclui, em 31.12.2015, 42.709 ações do Banco do Brasil mantidas na BB DTVM (29.138 ações em 31.12.2014 e 12.680 em 01.01.2014).
Quantidade de ações de emissão do Banco do Brasil, de titularidade do Conselho de Administração, da Diretoria Executiva e do Comitê de Auditoria:

	Ações ON ⁽¹⁾		
	31.12.2015	31.12.2014	01.01.2014
Conselho de Administração (exceto Presidente do Banco, que consta na Diretoria Executiva)	1	10.007	7
Diretoria Executiva	135.351	112.867	99.908
Conselho Fiscal	1.176	1.176	--
Comitê de Auditoria	10.075	75	75

(1) A participação acionária do Conselho de Administração, Diretoria Executiva e Comitê de Auditoria representa aproximadamente 0,005% do capital do Banco.
l) Movimentação de Ações em Circulação/Free Float

	31.12.2015		31.12.2014		01.01.2014	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Ações em circulação no início do período	1.137.407.279	39,7	1.132.413.230	39,5	1.146.453.707	40,0
Alienação de ações pela Caixa F1 Garantia Construção Naval	--	--	10.777.100	--	7.518.300	--
Alienação de ações pelo BNDESPar	--	--	5.522.648	--	--	--
Alienação de ações pelo FGO - Investimento em ações	--	--	896.508	--	8.570.300	--
Alienação de ações pelo FGEDUC - Investimento Multimercado	--	--	--	--	6.360.290	--
Alienação de ações pelo FFIE - Fundo Fiscal de Investimento e Establização	5.625.400	--	--	--	--	--
Aquisição de ações - programa de recompra	(4.183.700)	--	(12.311.300)	--	(36.502.281)	--
Outras movimentações ⁽¹⁾	188.602	--	109.093	--	12.914	--
Ações em circulação no fim do período ⁽²⁾	1.139.037.581	39,8	1.137.407.279	39,7	1.132.413.230	39,5
Total emitido	2.865.417.020	100,0	2.865.417.020	100,0	2.865.417.020	100,0

(1) Referem-se principalmente às movimentações oriundas de Órgãos Técnicos e Consultivos.
(2) Conforme Lei n.º 6.404/1976 e regulamento do Novo Mercado da BM&FBovespa. Não considera as ações em poder do Conselho de Administração e Diretoria Executiva. As ações detidas pela Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - Previ integram o montante de ações em circulação.
m) Ações em Tesouraria
Em 13.07.2012, o Conselho de Administração aprovou o Programa de Recompra de até 50 milhões de ações, no prazo de até 180 dias contados a partir dessa data, objetivando a aquisição de ações para manutenção em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento sem redução do capital social, visando à geração de valor aos acionistas. Esse programa vigorou até 08.01.2013, e foram adquiridas 20.200.000 ações, no montante de R\$ 461.247 mil, com custo mínimo, médio e máximo por ação de R\$ 18,28, R\$ 22,83 e R\$ 26,78, respectivamente.
Em 13.06.2013, o Conselho de Administração aprovou novo Programa de Recompra de até 50 milhões de ações, nas mesmas condições do programa anterior, porém, com vigência de até 365 dias contados a partir dessa data. Esse programa vigorou até 06.06.2014, e foram adquiridas 43.126.700 ações, no montante de R\$ 1.014.504 mil, com custo mínimo, médio e máximo por ação de R\$ 18,84, R\$ 23,52 e R\$ 28,67, respectivamente. Das aquisições referentes a esse programa, 353.756 ações foram utilizadas para o programa de remuneração variável.
Em 06.06.2014, o Conselho de Administração aprovou novo Programa de Recompra de até 50 milhões de ações, nas mesmas condições do programa anterior. Esse programa vigorou até 18.05.2015 e foram adquiridas 6.021.900 ações, no montante de R\$ 155.481 mil, com custo mínimo, médio e máximo por ação de R\$ 22,66, R\$ 25,82 e R\$ 29,27, respectivamente. Das aquisições referentes a esse programa, 318.633 ações foram utilizadas para o programa de remuneração variável.
Em 18.05.2015, o Conselho de Administração aprovou novo Programa de Recompra de até 50 milhões de ações, nas mesmas condições do programa anterior. Até 31.12.2015, foram adquiridas 3.623.700 ações deste Programa de Recompra, no montante de R\$ 67.902 mil, com custo mínimo, médio e máximo por ação de R\$ 17,90, R\$ 18,74 e R\$ 21,10, respectivamente. Nenhuma das ações adquiridas nesse programa foi utilizada para o programa de remuneração variável.
Em 31.12.2015, o Banco possuía 72.864.196 ações em tesouraria, no valor total de R\$ 1.697.380 mil, das quais 72.249.837 ações decorrentes dos programas de recompra, 614.327 ações decorrentes do programa de remuneração variável e 32 ações remanescentes de incorporações.
n) Pagamento Baseado em Ações
Programa 2012
O programa 2012 foi elaborado sob vigência da Resolução CMN n.º 3.921, de 25.11.2010, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores das instituições financeiras e determina que no mínimo 50% da remuneração variável seja paga em ações ou instrumentos baseados em ações, dos quais pelo menos 40% seja diferida para pagamento futuro, com prazo mínimo de três anos, estabelecido em função dos riscos e da atividade dos administradores.
O Banco adquiriu 212.301 ações para pagamento da remuneração variável, ao custo médio de R\$ 26,78 por ação, todas colocadas em tesouraria, para eventual pagamento futuro. Destas, 53.108 ações foram transferidas em 10.03.2014 e 53.063 ações em 09.03.2015, as demais parcelas diferidas serão transferidas futuramente, caso sejam atendidos todos os requisitos de transferência, conforme cronograma a seguir.

Pagamento Baseado em Ações - Cronograma estimado para transferência	Quantidade	Data prevista
Segunda parcela	53.063	08.03.2016
Terceira parcela	53.063	08.03.2017
Total	106.126	

A BB DTVM adquiriu 19.792 ações do Banco do Brasil (BBAS3) ao custo médio de R\$ 26,78 por ação, em atendimento à política de remuneração variável definida para a Diretoria Executiva, das quais 10.282 ações foram transferidas aos membros da Diretoria no exercício de 2014 e 3.170 ações no exercício de 2015. As demais 6.340 ações constituem as parcelas diferidas que serão transferidas no futuro, de acordo com o seguinte cronograma, caso todas as condições de transferência sejam atendidas.

Pagamento Baseado em Ações - Cronograma estimado para transferência	Quantidade	Data prevista
Terceira parcela	3.170	08.03.2016
Quarta parcela	3.170	08.03.2017
Total	6.340	



Programa 2013
O Banco do Brasil utilizou 353.800 ações já existentes em tesouraria, com custo médio de R\$ 20,36 por ação, marcando-as como pertencentes ao programa de remuneração variável, das quais 70.856 ações foram transferidas em 11.03.2014 e 70.736 ações em 02.03.2015. As demais parcelas diferidas serão transferidas futuramente, em função dos riscos e da atividade dos administradores. O cronograma a seguir sumariza as transferências futuras para os beneficiários, caso sejam atendidos todos os requisitos de transferência.

Pagamento Baseado em Ações - Cronograma estimado para transferência	Quantidade	Data prevista
Segunda parcela	70.736	02.03.2016
Terceira parcela	70.736	02.03.2017
Quarta parcela	70.736	02.03.2018
Total	212.208	

A BB DTVM adquiriu 24.546 ações do Banco do Brasil existentes em tesouraria, ao custo médio de R\$ 23,83 por ação, em atendimento à política de remuneração variável definida para a Diretoria Executiva, das quais 4.918 ações foram transferidas aos membros da Diretoria na aquisição das ações, e 4.907 ações em 16.04.2015. As demais ações foram diferidas para transferência futura, em parcelas anuais, conforme cronograma a seguir, caso sejam atendidas todas as condições de transferência.

Pagamento Baseado em Ações - Cronograma estimado para transferência	Quantidade	Data prevista
Segunda parcela	4.907	18.04.2016
Terceira parcela	4.907	17.04.2017
Quarta parcela	4.907	16.04.2018
Total	14.721	

Programa 2014
O Banco do Brasil utilizou 316.683 ações já existentes em tesouraria, com custo médio de R\$ 24,08 por ação, marcando-as como pertencentes ao programa de remuneração variável, das quais 63.399 ações foram transferidas em 27.02.2015 e as demais diferidas para transferência futura, em função dos riscos e da atividade dos administradores. O cronograma a seguir sumariza as transferências futuras para os beneficiários, caso sejam atendidas todas as condições de transferência.

Pagamento Baseado em Ações - Cronograma estimado para transferência	Quantidade	Data prevista
Primeira parcela	63.321	27.02.2016
Segunda parcela	63.321	27.02.2017
Terceira parcela	63.321	27.02.2018
Quarta parcela	63.321	27.02.2019
Total	253.284	

A BB DTVM adquiriu 27.063 ações do Banco do Brasil existentes em tesouraria, ao custo médio de R\$ 22,98 por ação, em atendimento à política de remuneração variável definida para a Diretoria Executiva, das quais 5.415 ações foram transferidas aos membros da Diretoria no 1º semestre de 2015 e as demais diferidas para transferência futura, em quatro parcelas anuais, conforme cronograma a seguir, caso sejam atendidas todas as condições de transferência.

Pagamento Baseado em Ações - Cronograma estimado para transferência	Quantidade	Data prevista
Primeira parcela	5.412	01.04.2016
Segunda parcela	5.412	03.04.2017
Terceira parcela	5.412	02.04.2018
Quarta parcela	5.412	01.04.2019
Total	21.648	

24 - TRIBUTOS
a) Demonstração da Despesa de IR e CSLL

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2015	Exercício/2015	Exercício/2014	2º Semestre/2015	Exercício/2015	Exercício/2014
Valores Correntes	775.105	(76.124)	(1.501.563)	(463.996)	(6.093.547)	(3.552.469)
IR e CSLL no país	733.962	(77.457)	(1.413.450)	(290.727)	(5.650.986)	(3.108.022)
Imposto de Renda no exterior	41.143	1.333	(88.113)	(173.269)	(442.561)	(444.447)
Valores Diferidos	7.251.945	9.941.661	1.516.337	7.249.539	11.777.609	1.655.918
Passivo Fiscal Diferido	(705.097)	(1.090.456)	(1.037.784)	(963.063)	(1.437.085)	(1.048.778)
Operações de leasing - ajuste da carteira e depreciação incen- tivada	--	--	133	(4.941)	(4.133)	59.260
Marcação a mercado	(426.803)	(551.763)	(27.304)	(679.828)	(894.259)	(97.425)
Ganhos atuariais	(39.343)	(136.718)	(634.216)	(39.343)	(136.718)	(634.216)
Atualização de depósitos judiciais fiscais	(217.196)	(390.416)	(310.066)	(217.196)	(390.416)	(310.066)
Lucros do exterior	39.767	--	--	39.767	--	--
Operações realizadas em mercados de liquidação futura	(36.034)	13.025	10.726	(36.034)	13.025	10.726
Créditos recuperados a prazo	(25.488)	(24.584)	(77.057)	(25.488)	(24.584)	(77.057)
Ativo Fiscal Diferido	7.957.042	11.032.117	2.554.121	8.212.602	13.214.694	2.704.696
Diferenças temporárias ⁽¹⁾	7.511.682	10.518.719	2.600.643	7.527.167	12.371.029	2.740.515
Prejuízos fiscais/bases negativas de CSLL	148.442	148.442	--	148.268	148.340	496
Marcação a mercado	296.918	364.956	(46.522)	537.167	695.325	(36.315)
Total	8.027.050	9.865.537	14.774	6.785.543	5.684.062	(1.896.551)

(1) Inclui, no 2º semestre/2015 e no exercício/2015, o montante de R\$ 3.172.187 mil no BB Banco Múltiplo e R\$ 3.199.955 mil no BB Consolidado relativo à ativação de créditos tributários decorrentes da elevação da alíquota da CSLL (Lei n.º 13.169/2015).
b) Conciliação dos Encargos de IR e CSLL

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2015	Exercício/2015	Exercício/2014	2º Semestre/2015	Exercício/2015	Exercício/2014
Resultado Antes dos Tributos e Participações	(1.805.481)	6.066.477	12.678.292	368.215	12.285.466	16.084.866
Encargo total do IR (25%) e da CSLL (15% até agosto/2015 e 20% a partir de setembro/2015) ⁽¹⁾	787.567	(2.361.216)	(5.071.317)	(151.321)	(4.918.221)	(6.433.946)
Encargos sobre JCP	1.004.926	1.889.754	1.469.614	1.004.926	1.889.754	1.469.614
Resultado de participações em coligadas/controladas	2.275.086	5.629.246	2.582.452	1.691.965	3.147.048	1.698.350
Participação de empregados no lucro	312.248	749.220	575.392	312.231	749.890	577.059
Outros valores ⁽²⁾	3.647.223	3.958.533	458.633	3.927.742	4.815.591	792.372
Imposto de Renda e Contribuição Social do período	8.027.050	9.865.537	14.774	6.785.543	5.684.062	(1.896.551)

(1) A Medida Provisória n.º 675, de 21.05.2015, convertida na Lei n.º 13.169, de 06.10.2015, elevou a alíquota da CSLL das instituições financeiras e das empresas do ramo de seguros privados e de capitalização, de 15% para 20%, a partir de 1º de setembro de 2015, produzindo aumento das despesas de CSLL, bem como aumento nos créditos tributários correspondentes.
(2) Inclui, no 2º semestre/2015 e no exercício/2015, o montante de R\$ 3.172.187 mil no BB Banco Múltiplo e R\$ 3.199.955 mil no BB Consolidado relativo à ativação de créditos tributários decorrentes da elevação da alíquota da CSLL (Lei n.º 13.169/2015).
c) Despesas Tributárias

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2015	Exercício/2015	Exercício/2014	2º Semestre/2015	Exercício/2015	Exercício/2014
Cofins	(1.178.406)	(2.399.542)	(2.260.387)	(1.376.657)	(3.211.002)	(2.569.563)
ISSQN	(383.933)	(717.241)	(626.059)	(473.669)	(897.436)	(783.051)
PIS/Pasep	(191.498)	(389.933)	(367.324)	(227.201)	(552.261)	(422.481)
Outras	(64.517)	(124.555)	(108.314)	(220.714)	(420.924)	(325.928)
Total	(1.818.354)	(3.631.271)	(3.362.084)	(2.298.241)	(5.081.623)	(4.101.023)



d) Passivo Fiscal Diferido						
	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado			
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014		01.01.2014
Decorrentes de ajustes patrimoniais positivos de planos de benefícios ⁽¹⁾	61.284	273.173	61.284	273.173		4.669.398
Decorrentes de atualização de depósitos judiciais fiscais	498.412	452.830	498.412	452.830		415.027
Decorrentes da marcação a mercado	876.315	244.581	1.314.159	323.481		435.566
Decorrentes de créditos recuperados a prazo	208.394	183.809	208.394	183.809		106.752
Dependências no Exterior	118	9.686	87.507	80.324		11.761
Decorrentes do ajuste da carteira de leasing	--	--	83.032	72.986		138.161
Decorrentes de operações em mercados de liquidação futura	43.472	58.616	43.472	58.616		70.668
Outros	2.032	2.032	2.032	2.032		2.032
Total das Obrigações Fiscais Diferidas	1.690.027	1.224.727	2.298.292	1.447.251		5.849.365
Imposto de Renda	668.640	663.022	1.050.205	826.731		3.153.078
Contribuição Social	515.326	396.595	694.446	447.479		1.807.745
Cofins	435.321	142.030	476.250	148.853		764.338
PIS/Pasep	70.740	23.080	77.391	24.188		124.204

(1) A realização do passivo fiscal diferido sobre ganhos atuariais está relacionada à realização dos valores do ativo atuarial (Nota 26).
e) Ativo Fiscal Diferido (Crédito Tributário)

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado			
	31.12.2014	Exercício/2015	31.12.2015	Exercício/2014		
	Saldo	Constituição ⁽¹⁾	Baixa	Saldo		
Diferenças temporárias	22.917.135	25.086.286	(10.800.282)	37.203.139		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	15.215.202	14.578.182	(7.291.961)	22.501.423		
Provisões passivas	6.499.531	4.378.241	(2.191.946)	8.685.826		
Ajustes patrimoniais negativos de planos de benefícios	165.953	107.608	(97.149)	176.412		
Marcação a mercado	742.059	2.125.223	(1.080.457)	1.786.825		
Outras provisões	294.390	3.897.032	(138.769)	4.052.653		
CSLL escriturada a 18% (MP n.º 2.158/2001)	1.276.570	--	(20.592)	1.255.978		
Prejuízo fiscal/Base negativa	19	231.418	(82.972)	148.465		
Total dos Créditos Tributários Ativados	24.193.724	25.317.704	(10.903.846)	38.607.582		
Imposto de Renda	14.300.537	12.932.128	(6.402.703)	20.829.962		
Contribuição Social	9.812.665	12.196.583	(4.390.890)	17.618.358		
Cofins	69.267	162.574	(94.841)	137.000		
PIS/Pasep	11.255	26.419	(15.412)	22.262		

(1) Inclui, no exercício/2015, o montante de R\$ 3.172.187 mil no BB Banco Múltiplo e R\$ 3.199.955 mil no BB Consolidado relativo à ativação de créditos tributários decorrentes da elevação da alíquota da CSLL (Lei n.º 13.169/2015).

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado			
	01.01.2014	Exercício/2014	01.01.2014	Exercício/2014		
	Saldo	Constituição	Baixa	Saldo		
Diferenças temporárias	21.459.106	10.279.427	(8.070.274)	23.668.259		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	13.126.524	7.759.704	(5.644.376)	15.241.852		
Provisões passivas	6.634.462	1.745.051	(1.557.129)	6.822.384		
Ajustes patrimoniais negativos de planos de benefícios	450.895	--	(284.941)	165.954		
Marcação a mercado	736.270	620.181	(548.295)	808.156		
Outras provisões	510.955	154.491	(35.533)	629.913		
CSLL escriturada a 18% (MP n.º 2.158/2001)	1.458.907	--	(182.337)	1.276.570		
Prejuízo fiscal/Base negativa	3.071	240	(1)	3.310		
Prejuízo fiscal/Superveniência de depreciação	234.591	--	(44.979)	189.612		
Total dos Créditos Tributários Ativados	23.155.675	10.279.667	(8.297.591)	25.137.751		
Imposto de Renda	13.762.279	6.423.311	(5.054.034)	15.131.556		
Contribuição Social	9.314.402	3.797.049	(3.192.841)	9.918.610		
Cofins	67.951	51.017	(43.626)	75.342		
PIS/Pasep	11.043	8.290	(7.090)	12.243		

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado			
	31.12.2014	Exercício/2015	31.12.2015	Exercício/2014		
	Saldo	Constituição ⁽¹⁾	Baixa	Saldo		
Diferenças temporárias	23.668.259	25.916.659	(11.152.561)	38.432.357		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	15.241.852	14.682.929	(7.315.901)	22.608.880		
Provisões passivas	6.822.384	4.372.321	(2.199.841)	8.994.864		
Ajustes patrimoniais negativos de planos de benefícios	165.954	107.607	(97.148)	176.413		
Marcação a mercado	808.156	2.808.351	(1.398.739)	2.217.768		
Outras provisões ⁽²⁾	629.913	3.945.451	(140.932)	4.434.432		
CSLL escriturada a 18% (MP n.º 2.158/2001)	1.276.570	--	(20.592)	1.255.978		
Prejuízo fiscal/Base negativa	3.310	231.709	(82.972)	152.047		
Prejuízo fiscal/Superveniência de depreciação	189.612	--	(34.512)	155.100		
Total dos Créditos Tributários Ativados	25.137.751	26.148.368	(11.290.637)	39.995.482		
Imposto de Renda	15.131.556	13.400.048	(6.636.180)	21.895.424		
Contribuição Social	9.918.610	12.485.113	(4.509.618)	17.894.105		
Cofins	75.342	226.415	(124.592)	177.165		
PIS/Pasep	12.243	36.792	(20.247)	28.788		

(1) Inclui, no exercício/2015, o montante de R\$ 3.172.187 mil no BB Banco Múltiplo e R\$ 3.199.955 mil no BB Consolidado relativo à ativação de créditos tributários decorrentes da elevação da alíquota da CSLL (Lei n.º 13.169/2015).
(2) Inclui, no exercício/2015, a parcela correspondente aos encargos de impostos provenientes do resultado não realizado oriundo da parceria estratégica da BB Elo com a Cielo nos negócios de meios eletrônicos de pagamento (Nota 2.c).
f) Ativo Fiscal Diferido (Crédito Tributário - Não Ativado)

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado			
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014		
Créditos tributários no exterior	1.168.990	863.209	1.168.990	863.209		536.821
Diferenças temporárias	--	--	--	81.773		87.485
Total dos Créditos Tributários	1.168.990	863.209	1.168.990	944.982		624.306
Imposto de Renda	730.619	539.506	730.619	590.609		390.201
Contribuição Social	438.371	323.703	438.371	354.373		234.105

Expectativa de Realização
A expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos (créditos tributários) respalda-se em estudo técnico elaborado em 31.12.2015, sendo o valor presente apurado com base na taxa média de captação do Banco Múltiplo.

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado			
	Valor Nominal	Valor Presente	Valor Nominal	Valor Presente		
Em 2016	6.768.252	6.422.677	6.875.819	6.445.161		
Em 2017	6.641.445	5.985.804	6.770.408	6.023.241		
Em 2018	6.727.927	5.793.107	6.877.541	5.841.394		
Em 2019	6.713.567	5.554.331	6.879.664	5.609.772		
Em 2020	6.770.156	5.390.753	6.949.146	5.450.972		
Em 2021	4.739.372	3.661.585	4.908.131	3.725.519		
Em 2022	92.221	69.252	191.311	120.702		
Em 2023	46.796	33.942	165.378	90.974		
Em 2024	50.525	35.366	175.156	90.944		
Em 2025	57.321	38.821	202.928	98.579		
Total de Créditos Tributários em 31.12.2015	38.607.582	32.985.638	39.995.482	33.497.258		

No exercício de 2015, observou-se a realização de créditos tributários no Banco Múltiplo no montante de R\$ 10.903.846 mil, correspondente a 161,63% da respectiva projeção de utilização para o período de 2015, que constava no estudo técnico elaborado em 31.12.2014.
A realização dos valores nominais de créditos tributários ativados, considerando a recomposição daqueles baixados durante o trâmite da ação judicial (Nota 27.h), baseada em estudo técnico realizado pelo Banco em 31.12.2015, está projetada para 10 anos, nas seguintes proporções:

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado			
	Prejuízo Fiscal/CSLL a Compensar ⁽¹⁾	Diferenças Intertemporais ⁽²⁾	Prejuízo Fiscal/CSLL a Compen-sar ⁽¹⁾	Diferenças Intertemporais ⁽²⁾		
Em 2016	25%	17%	23%	17%		
Em 2017	17%	17%	16%	17%		
Em 2018	19%	17%	18%	17%		



Em 2019	22%	17%	21%	17%
Em 2020	17%	18%	16%	16%
A partir de 2021	--	14%	6%	16%

- (1) Projeção de consumo vinculada à capacidade de gerar bases tributáveis de IRPJ e CSLL em períodos subsequentes.
(2) A capacidade de consumo decorre das movimentações das provisões (expectativa de ocorrerem reversões, baixas e utilizações).

25 - PARTES RELACIONADAS

Custos com remunerações e outros benefícios atribuídos ao Pessoal Chave da Administração do Banco do Brasil, formado pela Diretoria Executiva, Comitê de Auditoria, Conselho de Administração e Conselho Fiscal:

	2º Semestre/2015	Exercício/2015	Exercício/2014
Benefícios de curto prazo	28.285	56.526	52.600
Honorários e encargos sociais	18.932	36.412	35.569
Diretoria Executiva	17.095	33.078	32.199
Comitê de Auditoria	1.374	2.440	2.677
Conselho de Administração	256	491	348
Conselho Fiscal	207	403	345
Remuneração variável (pecúnia) e encargos sociais	7.523	16.865	15.276
Outros	1.830	3.249	1.755
Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo	97	97	430
Remuneração baseada em ações	77	5.966	3.372
Total	28.459	62.589	56.402

De acordo com a política de remuneração variável do Banco do Brasil, estabelecida em conformidade com a Resolução CMN n.º 3.921/2010, parte da remuneração variável da Diretoria Executiva é paga em ações (Nota 23.n).

O Banco não oferece benefícios pós-emprego ao Pessoal Chave da Administração, com exceção daqueles que fazem parte do quadro funcional do Banco.

O Banco não concede empréstimos ao Pessoal Chave da Administração, em conformidade com a proibição a toda instituição financeira, estabelecida pelo Banco Central do Brasil.

Os saldos de contas referentes às transações entre as empresas consolidadas do Banco são eliminados nas Demonstrações Contábeis Consolidadas. Em relação às transações realizadas com entidades controladas pelo Tesouro Nacional, de modo pleno ou compartilhado, o Banco divulga apenas as transações mais significativas.

O Banco divulga as transações realizadas com o Tesouro Nacional dentre as quais destacam-se as operações de alongamento de crédito rural, que são direitos junto ao Tesouro Nacional, decorrentes de cessão de operações de crédito rural alongadas na forma da Resolução CMN n.º 2.238/1996, bem como os valores a receber do Tesouro Nacional referentes à equalização de taxa de juros de programas incentivados pelo Governo Federal, na forma da Lei n.º 8.427/1992. A equalização de taxas, modalidade de subvenção econômica, representa o diferencial de taxas entre o custo de captação de recursos, acrescido dos custos administrativos e tributários e os encargos cobrados do tomador final do crédito rural. O valor da equalização é atualizado pela Taxa Média Selic desde a sua apuração até o pagamento pelo Tesouro Nacional, que é realizado segundo programação orçamentária daquele Órgão, conforme estabelece a Legislação, preservando assim a adequada remuneração ao Banco.

O Banco realiza transações bancárias com as partes relacionadas, tais como depósitos em conta corrente (não remunerados), depósitos remunerados, captações no mercado aberto, empréstimos (exceto com o Pessoal Chave da Administração) e aquisição de carteiras de operações de crédito. Há ainda contratos de prestação de serviços e de garantias prestadas.

Tais transações são praticadas em condições e taxas compatíveis com as praticadas com terceiros quando aplicável. Essas operações não envolvem riscos anormais de recebimento.

Os recursos aplicados em títulos públicos federais e os destinados aos fundos e programas oriundos de repasses de Instituições Oficiais estão relacionados nas Notas 8 e 18, respectivamente.

O Banco instituiu a Fundação Banco do Brasil (FBB) que tem por objetivo promover, apoiar, incentivar e patrocinar ações nos campos da educação, cultura, saúde, assistência social, recreação e desporto, ciência e tecnologia e assistência a comunidades urbano-rurais. No exercício de 2015, o Banco realizou contribuições para a FBB no valor de R\$ 47.572 mil (R\$ 51.838 mil no exercício de 2014).

O Banco outorgou à BB Elo Cartões Participações S.A., sua subsidiária integral, em caráter irrevogável e irretroatável, o efeito contábil, os direitos contratuais referentes ao recebimento das taxas de intercâmbio inerentes às atividades de gestão das transações de contas de pagamento pós-pagas e de gestão da funcionalidade de compras via débito de arranjos de pagamentos, em virtude da formação de parceria estratégica com a Cielo (Nota 2.c).

As informações referentes aos repasses e demais transações com entidades patrocinadas estão divulgadas na Nota 26.

Aquisição de Carteiras de Operações de Crédito Cedidas pelo Banco Votorantim

	Exercício/2015	Exercício/2014
Cessão com retenção substancial de riscos e benefícios (com coobrigação)	10.079.564	10.368.449
Resultado não realizado líquido de efeitos tributários (saldo)	8.782	48.415

Sumário das Transações com Partes Relacionadas

BB Banco Múltiplo 31.12.2015						
Controlador ⁽¹⁾	Controladas ⁽²⁾	Controle conjunto e coligadas ⁽³⁾	Pessoal chave da administração ⁽⁴⁾	Outras partes relacionadas ⁽⁵⁾	Total	
Ativos						
Aplicações em depósitos interfinanceiros	--	90.194.280	1.248.267	--	--	91.442.547
Títulos e valores mobiliários	--	51.308.455	20.926	--	597.289	51.926.670
Operações de crédito	--	527.906	16.468.457	--	31.984.466	48.980.829
Valores a receber de ligadas	--	49.828	21.220	--	240	71.288
Outros ativos ⁽⁶⁾	5.278.660	27.442	1.098.456	--	237.822	6.642.380
Passivos						
Depósitos à vista	341.643	31.365	330.289	1.182	3.972.183	4.676.662
Depósitos em poupança	--	--	--	3.332	296.581	299.913
Depósitos a prazo remunerados	--	8.173.893	322.107	787	21.475.651	29.972.438
Captações mercado aberto	--	9.130.430	4.893.122	--	3.322.111	17.345.663
Obrigações por empréstimos e repasses	2.412.031	74.527.001	--	--	87.655.291	164.594.323
Outros passivos	8.499.262	54.768.887	314.203	--	5.047.244	68.629.596
Garantias e Outras Coobrigações ⁽⁷⁾	--	3.393.890	6.800.000	--	662.526	10.856.416
Receita de juros, prestação de serviços e outras receitas	4.313.944	2º Semestre/2015 7.460.530	2.004.749	--	2.205.225	15.984.448
Despesas com captação	(59.855)	(7.776.286)	(86.519)	(130)	(3.112.606)	(11.035.396)
Receita de juros, prestação de serviços e outras receitas	8.183.695	Exercício/2015 12.781.659	3.889.069	--	3.806.376	28.660.799
Despesas com captação	(103.594)	(13.425.527)	(137.478)	(333)	(6.309.345)	(19.976.277)

BB Banco Múltiplo 31.12.2014						
Controlador ⁽¹⁾	Controladas ⁽²⁾	Controle conjunto e coligadas ⁽³⁾	Pessoal chave da administração ⁽⁴⁾	Outras partes relacionadas ⁽⁵⁾	Total	
Ativos						
Aplicações em depósitos interfinanceiros	--	64.763.332	530.948	--	--	65.294.280
Títulos e valores mobiliários	--	45.379.081	129.205	--	--	45.508.286
Operações de crédito	--	136.470	15.529.755	--	25.481.303	41.147.528
Valores a receber de ligadas	--	50.480	14.022	--	--	64.502
Outros ativos ⁽⁶⁾	15.465.201	47.090	2.270.012	--	130.935	17.913.238
Passivos						
Depósitos à vista	434.785	14.362	218.449	104	1.769.191	2.436.891
Depósitos em poupança	--	--	--	1.704	207.993	209.697
Depósitos a prazo remunerados	--	10.079.244	3.909.158	1.672	16.252.664	30.242.738
Captações mercado aberto	--	6.783.048	3.735.579	--	2.842.272	13.360.899
Obrigações por empréstimos e repasses	1.148.501	48.350.388	--	--	88.006.976	137.505.865
Outros passivos	8.411.412	46.160.229	26.047	--	184.523	54.782.211
Garantias e Outras Coobrigações ⁽⁷⁾	--	3.058.388	6.800.000	--	659.768	10.518.156



		2º Semestre/2014				
Receita de juros, prestação de serviços e outras re- ceitas	3.113.326	4.337.945	1.267.553	--	1.226.901	9.945.725
Despesas com captação	(74.970)	(4.543.931)	(226.189)	(108)	(2.986.864)	(7.832.062)
		Exercício/2014				
Receita de juros, prestação de serviços e outras re- ceitas	5.799.119	7.390.129	2.448.805	--	2.202.904	17.840.957
Despesas com captação	(113.339)	(6.823.500)	(287.488)	(356)	(5.189.641)	(12.414.324)

- (1) Tesouro Nacional e órgãos da Administração Direta do Governo Federal.
- (2) Empresas relacionadas na Nota 3.a.
- (3) Empresas relacionadas na Nota 3.b.
- (4) Conselho de Administração, Diretoria Executiva, Comitê de Auditoria e Conselho Fiscal.
- (5) Inclui as transações mais significativas com empresas públicas e sociedades de economia mista controladas pelo Governo Federal, tais como: Petrobras, CEF, BNDES, Eletrobras, Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT, Fundo de Aval para Geração de Emprego e Renda - Funproger. Além dessas, entidades vinculadas aos funcionários e entidades patrocinadas: Cassi, Previ e outras.
- (6) As transações com o Controlador referem-se, principalmente, às operações de alongamento de crédito rural - Tesouro Nacional (Nota 11.a), equalização de taxas - safra agrícola, títulos e créditos a receber do Tesouro Nacional (Nota 11.b).
- (7) Inclui o Contrato de Abertura de Linha de Crédito Interbancário Rotativo a liberar com o Banco Votorantim.

	BB Consolidado				
	31.12.2015				
	Controlador ⁽¹⁾	Controle conjunto e coligadas ⁽²⁾	Pessoal chave da administração ⁽³⁾	Outras partes relacionadas ⁽⁴⁾	Total
Ativos					
Aplicações em depósitos interfinanceiros	--	1.248.267	--	--	1.248.267
Títulos e valores mobiliários	--	3.558.578	--	597.289	4.155.867
Operações de crédito	--	16.468.457	--	31.984.466	48.452.923
Valores a receber de ligadas	--	23.240	--	240	23.480
Outros ativos ⁽⁵⁾	5.278.660	2.022.227	--	237.822	7.538.709
Passivos					
Depósitos à vista	341.643	330.289	1.182	3.972.183	4.645.297
Depósitos em poupança	--	--	3.332	296.581	299.913
Depósitos a prazo remunerados	--	322.107	787	21.475.651	21.798.545
Captações mercado aberto	--	4.893.122	--	3.322.111	8.215.233
Obrigações por empréstimos e repasses	2.412.031	--	--	87.655.291	90.067.322
Outros passivos	399.262	1.287.629	--	5.047.244	6.734.135
Garantias e Outras Coobrigações ⁽⁶⁾	--	6.800.000	--	662.526	7.462.526
		2º Semestre/2015			
Receita de juros, prestação de serviços e outras receitas	4.313.944	3.849.530	--	2.205.225	10.368.699
Despesas com captação	(59.855)	(86.519)	(130)	(3.112.606)	(3.259.110)
		Exercício/2015			
Receita de juros, prestação de serviços e outras receitas	8.183.695	18.899.656	--	3.806.376	30.889.727
Despesas com captação	(103.594)	(137.478)	(333)	(6.309.345)	(6.550.750)

	BB Consolidado				
	31.12.2014				
	Controlador ⁽¹⁾	Controle conjunto e coligadas ⁽²⁾	Pessoal chave da administração ⁽³⁾	Outras partes relacionadas ⁽⁴⁾	Total
Ativos					
Aplicações em depósitos interfinanceiros	--	3.963.899	--	--	3.963.899
Títulos e valores mobiliários	--	158.238	--	--	158.238
Operações de crédito	--	15.529.755	--	25.481.303	41.011.058
Valores a receber de ligadas	--	16.025	--	--	16.025
Outros ativos ⁽⁵⁾	15.465.201	2.270.089	--	130.935	17.866.225
Passivos					
Depósitos à vista	434.785	218.449	104	1.769.191	2.422.529
Depósitos em poupança	--	--	1.704	207.993	209.697
Depósitos a prazo remunerados	--	3.909.158	1.672	16.252.664	20.163.494
Captações mercado aberto	--	3.735.579	--	2.842.272	6.577.851
Obrigações por empréstimos e repasses	1.148.501	--	--	88.006.976	89.155.477
Outros passivos	311.412	36.678	--	184.523	532.613
Garantias e Outras Coobrigações ⁽⁶⁾	--	6.800.000	--	659.768	7.459.768
		2º Semestre/2014			
Receita de juros, prestação de serviços e outras receitas	3.113.326	1.257.814	--	1.226.901	5.598.041
Despesas com captação	(74.970)	(226.189)	(108)	(2.986.863)	(3.288.130)
		Exercício/2014			
Receita de juros, prestação de serviços e outras receitas	5.799.119	3.562.768	--	2.202.904	11.564.791
Despesas com captação	(113.339)	(287.535)	(356)	(5.189.641)	(5.590.871)

- (1) Tesouro Nacional e órgãos da Administração Direta do Governo Federal.
- (2) Empresas relacionadas na Nota 3.b.
- (3) Conselho de Administração, Diretoria Executiva, Comitê de Auditoria e Conselho Fiscal.
- (4) Inclui as transações mais significativas com empresas públicas e sociedades de economia mista controladas pelo Governo Federal, tais como: Petrobras, CEF, BNDES, Eletrobras, Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT, Fundo de Aval para Geração de Emprego e Renda - Funproger. Além dessas, entidades vinculadas aos funcionários e entidades patrocinadas: Cassi, Previ e outras.
- (5) As transações com o Controlador referem-se, principalmente, às operações de alongamento de crédito rural - Tesouro Nacional (Nota 11.a), equalização de taxas - safra agrícola, títulos e créditos a receber do Tesouro Nacional (Nota 11.b).
- (6) Inclui o Contrato de Abertura de Linha de Crédito Interbancário Rotativo a liberar com o Banco Votorantim.

	BB Consolidado				
	01.01.2014				
	Controlador ⁽¹⁾	Controle conjunto e coligadas ⁽²⁾	Pessoal chave da administração ⁽³⁾	Outras partes relacionadas ⁽⁴⁾	Total
Ativos					
Aplicações em depósitos interfinanceiros	--	468.417	--	7.086	475.503
Títulos e valores mobiliários	--	190.564	--	--	190.564
Operações de crédito	--	12.426.627	--	22.272.921	34.699.548
Valores a receber de ligadas	--	24.087	--	--	24.087
Outros ativos ⁽⁵⁾	9.757.359	1.217.155	--	47.190	11.021.704
Passivos					
Depósitos à vista	568.307	169.417	1.279	830.868	1.569.871
Depósitos em poupança	--	--	1.664	219.786	221.450
Depósitos a prazo remunerados	--	255.988	1.893	16.146.546	16.404.427
Captações mercado aberto	--	1.358.646	--	110.076	1.468.722
Obrigações por empréstimos e repasses	473.365	--	--	84.334.852	84.808.217
Outros passivos ⁽⁶⁾	8.557.207	789.516	--	--	9.346.723



Garantias e Outras Coobrigações ⁽⁷⁾	--	6.800.000	--	--	6.800.000
--	----	-----------	----	----	-----------

(1) Tesouro Nacional e órgãos da Administração Direta do Governo Federal.
(2) Empresas relacionadas na Nota 3.b.
(3) Conselho de Administração, Diretoria Executiva, Comitê de Auditoria e Conselho Fiscal.
(4) Inclui as transações mais significativas com empresas públicas e sociedades de economia mista controladas pelo Governo Federal, tais como: Petrobras, CEF, BNDES, Eletrobras, Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT, Fundo de Aval para Geração de Emprego e Renda - Funproger. Além dessas, entidades vinculadas aos funcionários e entidades patrocinadas: Cassi, Previ e outras.
(5) As transações com o Controlador referem-se, principalmente, às operações de alongamento de crédito rural - Tesouro Nacional (Nota 11.a), equalização de taxas - safra agrícola, títulos e créditos a receber do Tesouro Nacional (Nota 11.b).
(6) Inclui o Contrato de Instrumento Híbrido e Capital de Dívida - Bônus Perpétuos com o Governo Federal, reclassificado em 28.08.2014 para o Patrimônio Líquido (Nota 24.c).
(7) Inclui o Contrato de Abertura de Linha de Crédito Interbancário Rotativo a liberar com o Banco Votorantim.

26 - BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

O Banco do Brasil é patrocinador das seguintes entidades de previdência privada e de saúde complementar, que asseguram a complementação de benefícios de aposentadoria e assistência médica a seus funcionários:

	Planos	Benefícios	Classificação
Previ - Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil	Previ Futuro Plano de Benefícios 1 Plano Informal	Aposentadoria e pensão Aposentadoria e pensão Aposentadoria e pensão	Contribuição definida Benefício definido Benefício definido
Cassi - Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil	Plano de Associados	Assistência médica	Benefício definido
Economus - Instituto de Seguridade Social	Prevmais Regulamento Geral Regulamento Complementar 1 Grupo B'	Aposentadoria e pensão Aposentadoria e pensão Aposentadoria e pensão Aposentadoria e pensão	Contribuição variável Benefício definido Benefício definido Benefício definido
Fusesc - Fundação Codesc de Seguridade Social	Plano Unificado de Saúde - PLUS Plano Unificado de Saúde - PLUS II Plano de Assistência Médica Complementar - PAMC	Assistência médica Assistência médica Assistência médica	Benefício definido Benefício definido Benefício definido
SIM - Caixa de Assistência dos Empregados dos Sistemas Besc e Codesc, do Badesc e da Fusesc	Multifuturo I Plano de Benefícios I Plano de Saúde	Aposentadoria e pensão Aposentadoria e pensão Assistência médica	Contribuição variável Benefício definido Contribuição definida
Prevbep - Caixa de Previdência Social	Plano BEP	Aposentadoria e pensão	Benefício definido

Número de Participantes Abrangidos pelos Planos de Benefícios Patrocinados pelo Banco

	31.12.2015			31.12.2014		
	Ativos	N.º de participantes Assistidos	Total	Ativos	N.º de participantes Assistidos	Total
Planos de Aposentadoria e Pensão	112.847	110.020	222.867	115.096	104.823	219.919
Plano de Benefícios 1 - Previ	18.658	92.582	111.240	23.981	88.138	112.119
Plano Previ Futuro	78.340	942	79.282	74.284	777	75.061
Plano Informal	--	3.472	3.472	--	3.709	3.709
Outros Planos	15.849	13.024	28.873	16.831	12.199	29.030
Planos de Assistência Médica	113.952	99.783	213.735	116.337	95.533	211.870
Cassi	101.528	92.515	194.043	103.269	88.134	191.403
Outros Planos	12.424	7.268	19.692	13.068	7.399	20.467

Contribuições do Banco para os Planos de Benefícios

	2º Semestre/2015	Exercício/2015	Exercício/2014
Planos de Aposentadoria e Pensão	735.971	1.367.680	1.320.226
Plano de Benefícios 1 - Previ ⁽¹⁾	284.591	549.275	581.636
Plano Previ Futuro	282.277	499.803	427.359
Plano Informal	93.699	180.547	185.402
Outros Planos	75.404	138.055	125.829
Planos de Assistência Médica	610.972	1.110.904	1.013.570
Cassi	538.453	976.675	896.175
Outros Planos	72.519	134.229	117.395
Total	1.346.943	2.478.584	2.333.796

(1) Refere-se às contribuições relativas aos participantes amparados pelo Contrato 97 e ao Plano 1, sendo que essas contribuições ocorreram respectivamente através da realização do Fundo Paridade e do Fundo de Utilização (Nota 26.f). O Contrato 97 tem por objeto disciplinar a forma do custeio necessário à constituição de parte equivalente a 53,7% do valor garantidor do pagamento do complemento de aposentadoria devido aos participantes admitidos no Banco até 14.04.1967 que tivessem se aposentado ou viessem a se aposentar após essa data, exceto aqueles participantes que fazem parte do Plano Informal.

As contribuições do Banco para os planos de benefício definido (pós-emprego), durante o 1º semestre de 2016, estão estimadas em R\$ 787.294 mil.

Valores Reconhecidos no Resultado

	2º Semestre/2015	Exercício/2015	Exercício/2014
Planos de Aposentadoria e Pensão	(349.102)	(439.930)	633.799
Plano de Benefícios 1 - Previ	80.141	358.000	1.348.061
Plano Previ Futuro	(282.277)	(499.803)	(427.359)
Plano Informal	(71.144)	(141.379)	(146.705)
Outros Planos	(75.822)	(156.748)	(140.198)
Planos de Assistência Médica	(709.387)	(1.362.534)	(1.379.055)
Cassi	(646.133)	(1.238.351)	(1.260.715)
Outros Planos	(63.254)	(124.183)	(118.340)
Total	(1.058.489)	(1.802.464)	(745.256)

a) Planos de Aposentadoria e Pensão

Previ Futuro (Previ)

Plano destinado aos funcionários do Banco admitidos na empresa a partir de 24.12.1997. Os participantes ativos contribuem com 7% a 17% do salário de participação na Previ. Os percentuais de participação variam em função do tempo de empresa e do nível do plano de participação. Não há contribuição para participantes inativos. O patrocinador contribui com montantes idênticos aos dos participantes, limitado a 14% da folha de salários de participação desses participantes.

Plano de Benefícios 1 (Previ)

Participam os funcionários do Banco que nele se inscreveram até 23.12.1997. Os participantes, tanto os ativos quanto os aposentados, contribuem com um percentual entre 1,8% e 7,8% do salário de participação ou dos complementos de aposentadoria.

Até 15.12.2000, o Banco contribuía com 2/3 (dois terços) do montante total ao plano. A partir de 16.12.2000, em função da Emenda Constitucional n.º 20, o Banco e os participantes passaram a contribuir com 50% cada. Como resultado desta paridade contributiva, foi constituído o Fundo Paridade, cujos recursos vêm sendo utilizados para compensar as contribuições ao plano (Nota 26.f).

Plano Informal (Previ)

É de responsabilidade exclusiva do Banco do Brasil, cujas obrigações contratuais incluem: (a) pagamento de aposentadoria dos participantes fundadores e dos beneficiários dos participantes falecidos até 14.04.1967; (b) pagamento da complementação de aposentadoria aos demais participantes que se aposentaram até 14.04.1967 ou que, na mesma data, já reuniam condições de se aposentar por tempo de serviço e contavam com pelo menos 20 anos de serviço efetivo no Banco do Brasil; e (c) aumento no valor dos proventos de aposentadoria e das pensões além do previsto no plano de benefícios da Previ, decorrente de decisões judiciais e de decisões administrativas em função de reestruturação do plano de cargos e salários e de incentivos criados pelo Banco. Em 31.12.2012, o Banco do Brasil e a Previ formalizaram contrato por meio do qual o Banco do Brasil integralizou, com recursos do Fundo Paridade, 100% das reservas matemáticas relativas ao Grupo Especial, de responsabilidade exclusiva do Banco, cuja operacionalização migrou do Plano Informal para o Plano de Benefícios 1 da Previ. O Grupo Especial abrange os participantes do Plano de Benefícios 1 da Previ, integrantes do parágrafo primeiro da cláusula primeira do contrato de 24.12.1997, que obtiveram complementos adicionais de aposentadoria decorrentes de decisões administrativas e/ou decisões judiciais (Nota 26.f).

Prevmais (Economus)

Participam desse plano os funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa (incorporado pelo Banco do Brasil em 30.11.2009) inscritos a partir de 01.08.2006 e os participantes anteriormente vinculados ao plano de benefícios do Regulamento Geral que optaram pelo saldamto. O custeio para os benefícios de renda é paritário, limitado a 8% dos salários dos participantes. O plano oferece também benefícios de risco - suplementação de auxílio doença/acidente de trabalho, invalidez e pensão por morte.

Regulamento Geral (Economus)

Plano do qual fazem parte os funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa inscritos até 31.07.2006. Plano fechado para novas adesões. Funcionários e patrocinadora contribuem paritariamente em média com 12,11% sobre o salário de participação.

Regulamento Complementar 1 (Economus)

Destinado aos funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa. Oferece os benefícios de complementação do auxílio-doença e pecúlios por morte e por invalidez. O custeio do plano é de responsabilidade da patrocinadora, dos participantes e dos assistidos.



Grupo B' (Economus)
Plano voltado aos funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa admitidos no período de 22.01.1974 a 13.05.1974 e seus assistidos. Plano fechado para novas adesões. O nível do benefício, a ser concedido quando da implementação de todas as condições previstas em regulamento, é conhecido a priori.

Plano Multifuturo I (Fusesc)
Participam desse plano os funcionários oriundos do Banco do Estado de Santa Catarina - Besc (incorporado pelo Banco do Brasil em 30.09.2008) inscritos a partir de 12.01.2003 e os participantes anteriormente vinculados ao Plano de Benefícios I da Fusesc que optaram por este plano. Funcionários e patrocinadora contribuem paritariamente entre 2,33% e 7% do salário de participação, conforme decisão contributiva de cada participante.

Plano de Benefícios I (Fusesc)
Voltado aos funcionários oriundos do Besc inscritos até 11.01.2003. Plano fechado para novas adesões. Funcionários e patrocinadora contribuem paritariamente em média com 9,89% sobre o salário de participação.

Plano BEP (Prevbep)
Participam os funcionários oriundos do Banco do Estado do Piauí - BEP (incorporado pelo Banco do Brasil em 30.11.2008). Funcionários e patrocinadora contribuem paritariamente em média com 3,58% sobre o salário de participação.

b) Planos de Assistência Médica
Plano de Associados (Cassi)
O Banco é contribuinte do plano de saúde administrado pela Cassi, que tem como principal objetivo conceder auxílio para cobertura de despesas com a promoção, proteção, recuperação e reabilitação da saúde do associado e seus beneficiários inscritos. O Banco contribui mensalmente com importância equivalente a 4,5% do valor dos proventos gerais ou do valor total do benefício de aposentadoria ou pensão. A contribuição mensal dos associados e beneficiários de pensão é de 3% do valor dos proventos gerais ou do valor total do benefício de aposentadoria ou pensão, além da coparticipação em alguns procedimentos.

Plano Unificado de Saúde - PLUS (Economus)
Plano dos funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa. A participação no plano se dá por meio de contribuição de 1,5% do salário bruto, sem limites, para a cobertura do titular e seus dependentes preferenciais, descontados em folha de pagamento do titular e 10% a título de coparticipação no custeio de cada consulta e exames de baixo custo, realizados pelo titular e seus dependentes (preferenciais e não preferenciais).

Plano Unificado de Saúde - PLUS II (Economus)
Destinado aos funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa. A participação no plano se dá por meio de contribuição de 1,5% do salário bruto, sem limites, para a cobertura do titular e seus dependentes preferenciais, descontados em folha de pagamento do titular e 10% a título de coparticipação no custeio de cada consulta e exames de baixo custo, realizados pelo titular e seus dependentes preferenciais e filhos maiores. O plano não prevê a inclusão de dependentes não preferenciais.

Plano de Assistência Médica Complementar - PAMC (Economus)
Voltado para os funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa lotados no estado de São Paulo. São titulares do plano os empregados aposentados por invalidez dos Grupos "B" e "C" e os seus dependentes, que participam do custeio na medida de sua utilização e de acordo com tabela progressiva e faixa salarial.

Plano SIM Saúde (SIM)
Participam desse plano os funcionários oriundos do Besc, além dos vinculados a outros patrocinadores (Badesc, Codesc, Bescor, Fusesc e a própria SIM). A contribuição mensal dos beneficiários titulares ativos é de 3,44% do valor da remuneração bruta, incluindo o 13º salário, dos titulares inativos é de 8,86%, e dos patrocinadores 5,42%. Os beneficiários também contribuem com 0,75% por dependente. O plano também prevê coparticipação em procedimentos ambulatoriais.

c) Fatores de Risco
O Banco pode ser requerido a efetuar contribuições extraordinárias para Previ, Economus, Fusesc e Prevbep, o que pode afetar negativamente o resultado operacional.

Os critérios utilizados para apuração da obrigação do Banco com o conjunto de Planos destas Entidades Patrocinadas incorporam estimativas e premissas de natureza atuarial e financeira de longo prazo, bem como aplicação e interpretação de normas regulamentares vigentes. Assim, as imprecisões inerentes ao processo de utilização de estimativas e premissas podem resultar em divergências entre o valor registrado e o efetivamente realizado, resultando em impactos negativos ao resultado das operações do Banco.

d) Avaliações Atuariais
As avaliações atuariais são elaboradas semestralmente e as informações constantes nos quadros a seguir referem-se àquelas efetuadas nas datas base de 31.12.2015, 31.12.2014 e 31.12.2013.

d.1) Mudanças no valor presente das obrigações atuariais de benefício definido

	Plano 1 - Previ		Plano Informal - Previ		Plano de Associados - Cassi		Outros Planos	
	Exerc/2015	Exerc/2014	Exerc/2015	Exerc/2014	Exerc/2015	Exerc/2014	Exerc/2015	Exerc/2014
Saldo Inicial	(122.884.677)	(113.522.849)	(920.380)	(1.004.111)	(5.830.331)	(6.333.578)	(6.428.867)	(5.971.976)
Custo de juros	(15.217.436)	(14.412.148)	(111.770)	(121.305)	(731.014)	(755.247)	(768.894)	(750.257)
Custo do serviço corrente	(428.722)	(502.741)	--	--	(95.421)	(116.703)	(34.274)	(38.970)
Custo do serviço passado	--	--	(29.609)	(25.402)	--	--	--	--
Benefícios pagos líquidos de contribuições de assistidos	9.432.737	8.394.631	180.547	185.004	564.759	507.409	514.118	424.664
Remensurações de ganhos/(perdas) atuariais	7.768.183	(2.841.570)	(28.068)	45.434	(156.091)	867.788	415.996	(92.328)
Ajuste de experiência	(198.997)	(1.594.225)	(35.065)	44.547	(616.729)	951.604	(183.233)	(155)
Alterações premissas biométricas	(2.626.460)	--	(44.338)	--	(125.433)	--	1.243	4.446
Alterações premissas financeiras	10.593.640	(1.247.345)	51.335	887	586.071	(83.816)	597.986	(96.619)
Saldo Final	(121.329.915)	(122.884.677)	(909.280)	(920.380)	(6.248.098)	(5.830.331)	(6.301.921)	(6.428.867)
Valor presente das obrigações atuariais com cobertura	(118.378.747)	(122.884.677)	--	--	--	--	(5.394.014)	(5.115.870)
Valor presente das obrigações atuariais a des-coberto	(2.951.168)	--	(909.280)	(920.380)	(6.248.098)	(5.830.331)	(907.907)	(1.312.997)

d.2) Mudanças no valor justo dos ativos do plano

	Plano 1 - Previ		Plano Informal - Previ		Plano de Associados - Cassi		Outros Planos ⁽¹⁾	
	Exerc/2015	Exerc/2014	Exerc/2015	Exerc/2014	Exerc/2015	Exerc/2014	Exerc/2015	Exerc/2014
Saldo Inicial	135.145.646	144.420.740	--	--	--	--	5.115.870	5.033.968
Receita de juros	16.362.156	17.611.011	--	--	--	--	627.308	621.916
Contribuições recebidas	549.275	581.636	180.547	185.004	564.759	507.409	156.514	151.576
Benefícios pagos líquidos de contribuições de assistidos	(9.432.737)	(8.394.631)	(180.547)	(185.004)	(564.759)	(507.409)	(514.118)	(424.664)
Ganho/(perda) atuarial sobre os ativos do pla-no	(24.245.593)	(19.073.110)	--	--	--	--	8.440	(266.926)
Saldo Final	118.378.747	135.145.646	--	--	--	--	5.394.014	5.115.870

(1) Refere-se aos seguintes planos: Regulamento Geral (Economus), Prevmais (Economus), Regulamento Complementar I (Economus), Multifuturo I (Fusesc), Plano I (Fusesc) e Plano BEP (Prevbep).

d.3) Valores reconhecidos no balanço patrimonial

	Plano 1 - Previ			Plano Informal - Previ			Plano de Associados - Cassi			Outros Planos		
	31.12.2015	31.12.2014	01.01.2014	31.12.2015	31.12.2014	01.01.2014	31.12.2015	31.12.2014	01.01.2014	31.12.2015	31.12.2014	01.01.2014
1) Valor justo dos ativos do plano	118.378.747	135.145.646	144.420.740	--	--	--	--	--	--	5.394.014	5.115.870	5.033.968
2) Valor presente das obrigações atuariais	(121.329.915)	(122.884.677)	(113.522.849)	(909.280)	(920.380)	(1.004.111)	(6.248.098)	(5.830.331)	(6.333.578)	(6.301.921)	(6.428.867)	(5.971.976)
3) Superávit/(déficit) (1+2)	(2.951.168)	12.260.969	30.897.891	(909.280)	(920.380)	(1.004.111)	(6.248.098)	(5.830.331)	(6.333.578)	(907.907)	(1.312.997)	(938.008)
4) (Passivo)/Ativo Atuarial Líquido Registrado ⁽¹⁾	(1.475.583)	6.130.485	15.448.946	(909.280)	(920.380)	(1.004.111)	(6.248.098)	(5.830.331)	(6.333.578)	(711.040)	(916.046)	(702.015)

(1) Refere-se à parcela do patrocinador no superávit/(déficit).

d.4) Perfil de vencimento das obrigações atuariais de benefício definido

	Duration ⁽¹⁾	Pagamentos de benefícios esperados ⁽²⁾				Total
		Até 1 ano	1 a 2 anos	2 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Plano I (Previ)	8,62	11.392.965	11.302.396	33.052.272	193.368.286	249.115.919
Plano Informal (Previ)	4,47	171.701	150.708	347.437	656.225	1.326.071
Plano de Associados (Cassi)	11,37	497.334	491.728	1.445.651	14.963.368	17.398.081
Regulamento Geral (Economus)	8,14	447.864	443.849	1.302.678	6.909.588	9.103.979
Regulamento Complementar I (Economus)	12,65	1.500	1.612	5.565	85.343	94.020
Plus I e II (Economus)	6,85	49.188	46.658	125.446	488.940	710.232
Grupo B' (Economus)	8,18	14.278	14.250	42.377	231.461	302.366
Prevmais (Economus)	14	12.645	13.126	42.388	726.945	795.104
Multifuturo I (Fusesc)	10,33	5.690	5.707	17.180	149.106	177.683
Plano I (Fusesc)	10,29	35.084	36.417	117.976	1.058.282	1.247.759
Plano BEP (Prevbep)	10,2	2.694	2.721	9.464	80.842	95.721

- (1) Duração média ponderada, em anos, da obrigação atuarial de benefício definido.
(2) Valores considerados sem descontar a valor presente.
d.5) Detalhamento dos valores reconhecidos no resultado relativos aos planos de benefício definido

	Plano 1 - Previ			Plano Informal - Previ			Plano de Associados - Cassi			Outros Planos		
	2º Sem/2015	Exercí- cio/2015	Exercí- cio/2014	2º Sem/2015	Exercí- cio/2015	Exercí- cio/2014	2º Sem/2015	Exercí- cio/2015	Exercí- cio/2014	2º Sem/2015	Exercí- cio/2015	Exercí- cio/2014
Custo do serviço corrente	(108.142)	(214.361)	(251.370)	--	--	--	(49.084)	(95.421)	(116.704)	(8.011)	(17.170)	(19.522)
Custo dos juros	(3.874.401)	(7.608.718)	(7.206.074)	(56.149)	(111.770)	(121.304)	(374.822)	(731.014)	(755.247)	(203.933)	(415.349)	(267.520)
Rendimento esperado sobre os ativos do plano	4.062.684	8.181.079	8.805.505	--	--	--	--	--	--	157.648	313.068	173.729
Custo do serviço passado não reconhecido	--	--	--	(14.995)	(29.609)	(25.401)	--	--	--	--	--	--
Despesa com funcionários da ativa	--	--	--	--	--	--	(222.227)	(411.916)	(388.764)	(88.523)	(163.199)	(149.403)
Outros ajustes/reversão	--	--	--	--	--	--	--	--	--	3.743	1.719	4.178
(Despesa)/Receita Reconhecida na DRE	80.141	358.000	1.348.061	(71.144)	(141.379)	(146.705)	(646.133)	(1.238.351)	(1.260.715)	(139.076)	(280.931)	(258.538)

d.6) Composição dos ativos dos planos

	Plano 1 - Previ			Outros Planos		
	31.12.2015	31.12.2014	01.01.2014	31.12.2015	31.12.2014	01.01.2014
Renda Fixa	49.198.207	46.440.688	44.380.493	4.827.283	4.490.711	4.101.845
Renda Variável ⁽¹⁾	55.353.902	74.607.857	86.219.182	131.884	227.912	457.923
Investimentos imobiliários	8.203.647	8.177.129	8.159.772	205.422	165.839	179.461
Empréstimos e financiamentos	4.770.664	4.946.825	4.823.653	104.914	104.875	102.190
Outros	852.327	973.147	837.640	124.511	126.533	192.549
Total	118.378.747	135.145.646	144.420.740	5.394.014	5.115.870	5.033.968
Montantes incluídos no valor justo dos ativos do plano	--	--	--	--	--	--
Em instrumentos financeiros próprios da entidade	7.887.153	10.940.267	10.356.950	22.087	25.537	--
Em propriedades ou outros ativos utilizados pela entidade	152.194	163.817	162.322	9.168	7.621	4.788

- (1) No plano de benefícios 1 da Previ, inclui o valor de R\$ 20.521.220 mil (R\$ 28.835.180 mil em 31.12.2014 e R\$ 40.714.439 mil em 01.01.2014), referente a ativos não cotados em mercado ativo.

d.7) Principais premissas atuariais adotadas em cada período

	Plano 1 - Previ			Plano Informal - Previ			Plano de Associados - Cassi			Outros Planos		
	31.12.2015	31.12.2014	01.01.2014	31.12.2015	31.12.2014	01.01.2014	31.12.2015	31.12.2014	01.01.2014	31.12.2015	31.12.2014	01.01.2014
Taxa de inflação (a.a.)	7,96%	6,07%	6,66%	8,10%	6,23%	6,66%	7,97%	6,04%	6,66%	7,94%	6,07%	6,66%
Taxa real de desconto (a.a.)	7,35%	6,31%	6,41%	7,37%	6,19%	6,15%	7,28%	6,33%	6,50%	7,35%	6,31%	6,45%
Taxa nominal de retorno dos investimentos (a.a.)	15,90%	12,76%	13,50%	--	--	--	--	--	--	15,88%	12,76%	13,55%
Taxa real de crescimento salarial esperado (a.a.)	1,01%	1,01%	0,25%	--	--	--	--	--	--	0,88%	0,73%	0,43%
Tábua de sobrevivência	AT-2000 (Suavizada 10%)	AT-2000	AT-2000	AT-2000 (Suavizada 10%)	AT-2000	AT-2000	AT-2000 (Suavizada 10%)	AT-2000	AT-2000	AT-2000		
Regime de capitalização	Crédito Unitário Projetado			Crédito Unitário Projetado			Crédito Unitário Projetado			Crédito Unitário Projetado		

O Banco, para definição dos valores relativos aos planos de benefício definido, utiliza métodos e premissas diferentes daqueles apresentados pelas entidades patrocinadas.

O pronunciamento técnico CPC 33 (R1) detalha a questão da contabilização assim como os efeitos ocorridos ou a ocorrer nas empresas patrocinadoras de planos de benefícios a empregados. Por sua vez, as entidades patrocinadas obedecem às normas emanadas do Ministério da Previdência Social, por intermédio do Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - Previc. As diferenças mais relevantes concentram-se na definição dos valores relativos ao Plano 1 - Previ.

d.8) Diferenças de premissas do Plano 1 - Previ

	Banco	Previ
Taxa real de desconto (a.a.)	7,35%	5,00%
Tábua de sobrevivência	AT-2000 (Suavizada 10%)	AT-2000 (Suavizada 10%)
Avaliação de ativos - Fundos exclusivos	Valor de mercado ou fluxo de caixa descontado	Fluxo de caixa descontado
Regime de capitalização	Crédito Unitário Projetado	Método Agregado

d.9) Conciliação dos valores apurados no Plano 1 - Previ/Banco

	Ativos do Plano			Obrigações Atuariais			Efeito no Superávit/(Déficit)		
	31.12.2015	31.12.2014	01.01.2014	31.12.2015	31.12.2014	01.01.2014	31.12.2015	31.12.2014	01.01.2014
Valor apurado - Previ	119.301.485	134.450.819	138.817.850	(135.862.751)	(122.073.122)	(114.220.748)	(16.561.266)	12.377.697	24.597.102
Incorporação dos valores do contrato 97	14.314.157	13.687.582	13.663.084	(14.314.157)	(13.687.582)	(13.663.084)	--	--	--
Incorporação dos valores do Grupo Especial	1.135.082	1.071.445	1.056.555	(1.135.082)	(1.071.445)	(1.056.555)	--	--	--
Ajuste no valor dos ativos do plano ⁽¹⁾	(16.371.977)	(14.064.200)	(9.116.749)	--	--	--	(16.371.977)	(14.064.200)	(9.116.749)
Ajuste nas obrigações - taxa de desconto/regime de capitalização	--	--	--	29.982.075	13.947.472	15.417.538	29.982.075	13.947.472	15.417.538
Valor apurado - Banco	118.378.747	135.145.646	144.420.740	(121.329.915)	(122.884.677)	(113.522.849)	(2.951.168)	12.260.969	30.897.891

- (1) Refere-se principalmente aos ajustes efetuados pelo Banco na apuração do valor justo dos investimentos na Litel, Neoenergia e em títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento.

d.10) Análise de Sensibilidade

As análises de sensibilidade são baseadas na mudança em uma suposição, mantendo todas as outras constantes. Na prática, isso é pouco provável de ocorrer, e as mudanças em algumas das suposições podem ser correlacionadas.

Os métodos utilizados na elaboração da análise de sensibilidade não se alteraram em relação ao período anterior, sendo observadas as atualizações nos parâmetros de taxa de desconto.

		31.12.2015		Tábua biométrica		Crescimento salarial		Taxa de juros	
				+1 idade	-1 idade	+0,25%	-0,25%	+0,25%	-0,25%
Plano 1 (Previ)	Valor presente da obrigação atuarial	121.329.915	119.009.618	123.605.991	121.329.928	121.329.901	118.943.061	123.808.910	123.808.910
	Superávit/(déficit) do plano	(2.951.168)	(630.870)	(5.227.243)	(2.951.180)	(2.951.153)	(564.313)	(5.430.162)	(5.430.162)
Plano Informal (Previ)	Valor presente da obrigação atuarial	909.280	876.741	942.443	--	--	898.895	919.928	919.928
	Superávit/(déficit) do plano	(909.280)	(876.741)	(942.443)	--	--	(898.895)	(919.928)	(919.928)
Plano de Associados (Cassi)	Valor presente da obrigação atuarial	6.248.098	6.135.019	6.374.477	6.252.956	6.236.810	6.122.869	6.394.907	6.394.907
	Superávit/(déficit) do plano	(6.248.098)	(6.135.019)	(6.374.477)	(6.252.956)	(6.236.810)	(6.122.869)	(6.394.907)	(6.394.907)
Regulamento Geral (Economus)	Valor presente da obrigação atuarial	4.940.666	4.884.837	4.993.937	--	--	4.847.075	5.038.013	5.038.013
	Superávit/(déficit) do plano	(773.457)	(717.620)	(826.720)	--	--	(679.857)	(870.796)	(870.796)
Regulamento Complementar 1 (Economus)	Valor presente da obrigação atuarial	31.699	33.106	30.336	--	--	30.756	32.685	32.685
	Superávit/(déficit) do plano	2.123	716	3.486	--	--	3.066	1.137	1.137
Plus I e II (Economus)	Valor presente da obrigação atuarial	349.859	338.251	361.193	--	--	343.987	355.822	355.822
	Superávit/(déficit) do plano	(349.859)	(338.251)	(361.193)	--	--	(343.987)	(355.822)	(355.822)
Grupo B' (Economus)	Valor presente da obrigação atuarial	124.157	121.514	126.717	--	--	121.963	126.425	126.425
	Superávit/(déficit) do plano	(124.157)	(121.514)	(126.717)	--	--	(121.963)	(126.425)	(126.425)
Prevmais (Economus)	Valor presente da obrigação atuarial	190.497	190.103	190.905	193.468	187.254	185.114	196.176	196.176
	Superávit/(déficit) do plano	119.277	119.671	118.868	116.306	122.520	124.660	113.598	113.598
Multifuturo I (Fusesc)	Valor presente da obrigação atuarial	62.472	61.894	63.024	--	--	61.081	63.921	63.921
	Superávit/(déficit) do plano	101.229	101.807	100.677	--	--	102.620	99.780	99.780
Plano I (Fusesc)	Valor presente da obrigação atuarial	558.486	557.617	559.498	558.487	558.485	552.738	564.442	564.442
	Superávit/(déficit) do plano	70.092	70.961	69.080	70.091	70.093	75.839	64.136	64.136
Plano BEP (Prevbep)	Valor presente da obrigação atuarial	44.085	43.492	44.736	44.215	43.956	43.347	44.931	44.931
	Superávit/(déficit) do plano	46.845	47.437	46.194	46.715	46.974	47.583	45.999	45.999

e) Resumo dos ativos/(passivos) atuariais registrados no Banco

	Ativo Atuarial			Passivo Atuarial		
	31.12.2015	31.12.2014	01.01.2014	31.12.2015	31.12.2014	01.01.2014
Plano 1 (Previ)	--	6.130.485	15.448.946	(1.475.583)	--	--
Plano Informal (Previ)	--	--	--	(909.280)	(920.380)	(1.004.111)
Plano de Associados (Cassi)	--	--	--	(6.248.098)	(5.830.331)	(6.333.578)



Regulamento Geral (Economus)	--	--	--	(406.498)	(532.645)	(353.961)
Regulamento Complementar 1 (Economus)	753	--	--	--	(694)	(218)
Plus I e II (Economus)	--	--	--	(349.859)	(360.250)	(327.519)
Grupo B' (Economus)	--	--	--	(124.157)	(125.279)	(115.589)
Prevmais (Economus)	59.638	38.511	31.513	--	--	--
Multifuturo I (Fusesc)	50.615	28.602	22.870	--	--	--
Plano I (Fusesc)	35.046	15.006	19.436	--	--	--
Plano BEP (Prevbep)	23.422	20.703	21.453	--	--	--
Total	169.474	6.233.307	15.544.218	(9.513.475)	(7.769.579)	(8.134.976)

f) Destinações do Superávit - Plano 1

	2º Semestre/2015	Exercício/2015	Exercício/2014
Fundo Paridade			
Saldo Inicial	113.220	118.889	172.124
Atualização	7.650	18.413	15.181
Contribuições ao Plano 1 - Contrato 97	--	(11.829)	(60.552)
Contribuição amortizante antecipada - Grupo Especial ⁽¹⁾	(492)	(5.095)	(7.864)
Saldo Final	120.378	120.378	118.889
Fundo de Utilização			
Saldo Inicial	8.666.911	8.155.243	7.794.154
Contribuição ao Plano 1	(284.099)	(532.351)	(513.220)
Atualização	576.731	1.336.651	874.309
Saldo Final	8.959.543	8.959.543	8.155.243
Total dos fundos de destinação do superávit	9.079.921	9.079.921	8.274.132

(1) Refere-se à integralização de 100% das reservas matemáticas garantidoras dos complementos adicionais de aposentadoria do Grupo Especial.

f.1) Fundo Paridade

Em 2000, o custo da implementação da paridade contributiva foi coberto com a utilização do superávit existente no Plano na época. Como efeito do acordo entre o Banco e os participantes, além da devida homologação pela Secretaria de Previdência Complementar, coube ao Banco, ainda, reconhecer o valor histórico de R\$ 2.227.254 mil, os quais foram registrados em Fundos de Destinação Superávit - Previ. Esse ativo é corrigido mensalmente com base na meta atuarial (INPC + 5% a.a.).

Desde janeiro de 2007, este ativo vem sendo utilizado para compensar eventual desequilíbrio financeiro na relação entre Reserva a Amortizar e Amortizante Antecipada decorrente do contrato estabelecido com a Previ em 1997, o qual garantiu benefícios complementares aos participantes do Plano 1 admitidos até 14.04.1967 e que não estavam aposentados até aquela data.

f.2) Fundo de Utilização

O Fundo de Utilização, constituído por recursos transferidos do Fundo de Destinação (oriundo do superávit do plano), pode ser utilizado pelo Banco, como forma de reembolso ou como redução nas contribuições futuras, após cumpridas as exigências estabelecidas pela legislação aplicável. O Fundo de Utilização é corrigido pela meta atuarial (INPC + 5% a.a.).

27 - PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos Contingentes

Em conformidade com o CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, não são reconhecidos ativos contingentes nas demonstrações contábeis.

b) Ações Trabalhistas

O Banco é parte passiva (réu) em processos judiciais trabalhistas movidos, na grande maioria, por ex-empregados ou sindicatos da categoria. Esses processos representam vários pedidos reclamados, como: indenizações, horas extras, descaracterização de jornada de trabalho, adicional de função e representação e outros.

c) Ações Fiscais

O Banco, a despeito de seu perfil conservador, está sujeito - em fiscalizações realizadas pelas autoridades fiscais tributárias - a questionamentos com relação a tributos e condutas fiscais, que podem eventualmente gerar autuações, como por exemplo: composição da base de cálculo do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) - dedutibilidades; e discussão quanto à incidência de tributos, quando da ocorrência de determinados fatos geradores. A maioria das ações judiciais oriundas das autuações versa sobre ISSQN, IRPJ, CSLL, PIS/Cofins, IOF e Contribuições Previdenciárias Patronais. Para garantia destas ações, quando necessário, existem penhoras em dinheiro, títulos públicos, imóveis, ou depósitos judiciais para suspensão da exigibilidade dos tributos em discussão, de forma a impedir a inclusão do Banco em cadastros restritivos, bem como a não obstar a renovação semestral de sua Certidão de Regularidade Fiscal.

d) Ações de Natureza Cível

Os processos judiciais de natureza cível consistem, principalmente, em ações de clientes e usuários pleiteando indenização por danos materiais e morais relativos a produtos e serviços bancários, expurgos inflacionários decorrentes de Planos Econômicos sobre aplicações financeiras e devolução de valores pagos em razão de revisão de cláusulas contratuais.

As indenizações por danos materiais e morais têm como fundamento a legislação de defesa do consumidor, na maioria das vezes processadas e julgadas, nos Juizados Especiais Cíveis, cujo valor está limitado a quarenta salários mínimos.

O Banco é réu em processos exigindo o pagamento da diferença entre a taxa de inflação real e a taxa de inflação utilizada nas aplicações financeiras quando editados os Planos Econômicos (Plano Bresser, Plano Verão e Planos Collor I e II) implementados nas décadas de 1980 e 1990. Embora o Banco do Brasil tenha cumprido a legislação e regulamentação vigentes à época, os referidos processos vêm sendo provisionados, considerando as ações em que o Banco é citado e as correspondentes perspectivas de perdas após análise de cada demanda, tendo em vista a jurisprudência atual do Superior Tribunal de Justiça.

Em relação a esses litígios, o Supremo Tribunal Federal (STF) suspendeu o andamento dos processos que estavam na fase de conhecimento e com instrução concluída, até que haja pronunciamento definitivo daquela Corte quanto ao direito discutido.

e) Provisões para Demandas Trabalhistas, Fiscais e Cíveis - Prováveis

O Banco constituiu provisão para demandas trabalhistas, cíveis e fiscais com risco de perda "provável", sendo as estimativas do desfecho e do efeito financeiro determinado pela natureza das ações, pelo julgamento da administração da entidade, por meio da opinião dos assessores jurídicos com base nos elementos do processo, complementadas pela complexidade e pela experiência de demandas semelhantes.

A Administração do Banco considera ser suficiente a provisão constituída para atendimento às perdas decorrentes de demandas trabalhistas, fiscais e cíveis.

e.1) Movimentações nas provisões para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis, classificadas como prováveis

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Sem /2015	Exerc /2015	Exerc /2014	2º Sem /2015	Exerc /2015	Exerc /2014
Demandas Trabalhistas						
Saldo Inicial	1.891.793	2.143.463	2.959.477	1.933.760	2.179.821	2.997.073
Constituição	820.192	1.192.457	865.211	831.255	1.220.599	879.442
Reversão da provisão	(79.953)	(211.579)	(1.111.652)	(80.105)	(212.550)	(1.114.020)
Baixa por pagamento	(623.323)	(1.247.874)	(875.809)	(620.821)	(1.256.075)	(888.910)
Atualização monetária	108.233	240.475	306.236	105.017	237.311	306.236
Saldo Final	2.116.942	2.116.942	2.143.463	2.169.106	2.169.106	2.179.821
Demandas Fiscais						
Saldo Inicial	168.804	174.611	184.580	194.151	206.515	221.746
Constituição	53.980	91.182	110.848	78.992	119.522	126.220
Reversão da provisão	(11.916)	(58.850)	(108.723)	(16.029)	(72.644)	(127.345)
Baixa por pagamento	(14.643)	(18.961)	(18.951)	(14.700)	(19.222)	(20.963)
Atualização monetária	7.795	16.038	6.857	3.281	11.524	6.857
Saldo Final	204.020	204.020	174.611	245.695	245.695	206.515
Demandas Cíveis						
Saldo Inicial	5.923.282	5.435.157	4.511.016	6.029.383	5.536.595	4.584.541
Constituição	2.732.404	4.815.486	3.411.811	2.756.272	4.854.727	3.475.354
Reversão da provisão	(1.275.781)	(2.566.617)	(1.694.004)	(1.289.513)	(2.588.483)	(1.716.476)
Baixa por pagamento	(583.902)	(1.153.404)	(964.162)	(593.863)	(1.169.978)	(980.230)
Atualização monetária	255.030	520.411	170.496	248.302	517.720	173.406
Saldo Final	7.051.033	7.051.033	5.435.157	7.150.581	7.150.581	5.536.595
Total das Demandas Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	9.371.995	9.371.995	7.753.231	9.565.382	9.565.382	7.922.931

e.2) Cronograma esperado de desembolsos

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	Trabalhistas	Fiscais	Cíveis	Trabalhistas	Fiscais	Cíveis
Até 5 anos	2.062.673	109.538	5.742.068	2.114.707	131.914	5.823.121
De 5 a 10 anos	54.198	71.252	1.278.528	54.303	85.806	1.296.593
Acima de 10 anos	71	23.230	30.437	96	27.975	30.867
Total	2.116.942	204.020	7.051.033	2.169.106	245.695	7.150.581

O cenário de imprevisibilidade do tempo de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, não raramente dificultam a estimativa de valores e do cronograma de desembolsos pelo Banco.

f) Passivos Contingentes - Possíveis

As demandas trabalhistas, fiscais e cíveis são classificadas como passivos contingentes possíveis, quando não há elementos seguros que permitam concluir o resultado final do processo e quando a probabilidade de perda é inferior à provável e superior à remota, ficando dispensadas de constituição de provisão.



f.1) Saldos dos passivos contingentes classificados como possíveis

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
Demandas Trabalhistas	193.678	146.470	215.042	167.371
Demandas Fiscais ⁽¹⁾	11.775.539	9.837.703	12.777.102	10.840.767
Demandas Cíveis	2.527.577	2.781.458	3.270.906	3.685.014
Total	14.496.794	12.765.631	16.263.050	14.693.152

(1) As principais contingências têm origem em (i) autos de infração lavrados pelo INSS, visando o recolhimento de contribuições incidentes sobre abonos salariais pagos nos acordos coletivos do período de 1995 a 2006, no valor de R\$ 2.788.853 mil, verbas de transporte coletivo e utilização de veículo próprio por empregados do Banco do Brasil, no valor de R\$ 249.699 mil, e participações nos lucros e resultados de funcionários, correspondentes ao período de abril de 2001 a outubro de 2003, no valor de R\$ 76.601 mil e (ii) autos de infração lavrados pelas Fazendas Públicas dos Municípios visando a cobrança de ISSQN, no montante de R\$ 1.550.001 mil.

g) Depósitos em Garantia de Recursos

g.1) Saldos dos depósitos em garantia constituídos para as contingências

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
Demandas Trabalhistas	4.512.512	3.961.215	4.532.105	3.981.305
Demandas Fiscais	6.467.752	6.021.356	6.836.107	6.258.073
Demandas Cíveis	15.942.381	10.694.579	15.991.552	10.734.672
Total	26.922.645	20.677.150	27.359.764	20.974.050

h) Obrigações Legais

O Banco mantém registrado em Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias o montante de R\$ 14.076.071 mil (R\$ 13.141.399 mil em 31.12.2014 e R\$ 12.602.564 mil em 01.01.2014), relativo às seguintes ações:

Em 29.01.1998, o Banco ingressou com Mandado de Segurança, em curso na 16ª Vara Federal do Distrito Federal, pleiteando a compensação integral dos prejuízos fiscais acumulados de IRPJ e das bases de cálculo negativas de CSLL. Desde então, o Banco passou a compensar integralmente prejuízos fiscais e bases negativas com o valor devido de IRPJ e de CSLL, realizando depósito integral do montante devido (70% do valor compensado), o que ensejou o despacho do Juízo da 16ª Vara da Justiça Federal do Distrito Federal, determinando a suspensão da exigibilidade dos referidos tributos, nos termos do art. 151, inciso II, do Código Tributário Nacional (CTN). O mérito da causa foi julgado improcedente em 1ª Instância e o Recurso de Apelação interposto pelo Banco foi improvido pelo Tribunal Regional Federal (TRF) da 1ª Região. A decisão foi impugnada mediante Recurso Extraordinário interposto pelo Banco, em 01.10.2002. Atualmente, o referido recurso encontra-se aguardando, no TRF da 1ª Região, o julgamento pelo STF, de outro recurso extraordinário (RE n.º 591.340), que teve reconhecida a repercussão geral por aquela Corte Suprema.

A compensação dos valores decorrentes de prejuízos fiscais e de CSLL a compensar tem como efeito a baixa de créditos tributários ativados, observada a limitação de 30%.

Os tributos diferidos (IRPJ e CSLL) sobre a atualização dos depósitos judiciais vêm sendo compensados com os créditos tributários decorrentes da provisão para perda da referida atualização, em conformidade com o art. 1º, inciso II, § 2º, da Resolução CMN n.º 3.059/2002, sem efeito no resultado.

Considerada a hipótese de êxito na ação judicial, verificou-se que, em setembro de 2005 e em janeiro de 2009, o Banco teria consumido todo o estoque de Prejuízos Fiscais e CSLL a Compensar, respectivamente. Assim, desde a competência outubro de 2005 e fevereiro de 2009, os valores do IRPJ e da CSLL estão sendo recolhidos integralmente. Além disso, ocorreria a transferência dos recursos da rubrica que registra os depósitos judiciais para a de disponibilidades. Os créditos tributários relativos aos depósitos judiciais (principal) seriam baixados contra o passivo de IRPJ e CSLL existente e seria revertida, contra o resultado, a provisão para riscos fiscais relativa à atualização dos depósitos, registrada no valor de R\$ 7.504.398 mil.

Por outro lado, considerada a hipótese de perda da ação (situação em que os valores depositados judicialmente seriam convertidos em renda a favor da Fazenda Nacional), são reclassificadas, para a rubrica representativa de ativo IRPJ a compensar e CSLL a compensar, as parcelas de créditos tributários de IRPJ sobre prejuízos fiscais e CSLL a compensar, respectivamente, que poderiam ser utilizadas desde a competência outubro de 2005 e fevereiro de 2009, observada a limitação de 30%. Esses tributos a compensar, que decorreriam das retificações das Declarações de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica, correspondem a R\$ 5.390.572 mil, em 31.12.2015, e sua atualização pela Taxa Selic a R\$ 2.887.781 mil. Esses valores alcançariam o montante necessário para anular integralmente o risco inerente à hipótese de perda.

h.1) Valores relacionados à referida ação

	31.12.2015	31.12.2014	01.01.2014
Depósitos Judiciais	16.399.235	15.418.982	14.606.013
Montante realizado (70%)	7.817.011	7.817.011	7.817.011
Atualização monetária	8.582.224	7.601.971	6.789.002
Obrigações Legais - Provisão para Processo Judicial	14.076.071	13.141.399	12.602.564
Prejuízos fiscais de IRPJ	3.002.033	3.002.033	3.002.033
Bases negativas de CSLL / CSLL a compensar	3.569.640	3.569.640	3.569.640
Provisão para atualização do depósito judicial	7.504.398	6.569.726	6.030.891

28 - GERENCIAMENTO DE RISCOS E DE CAPITAL

a) Processo de Gestão de Riscos

O Banco do Brasil considera o gerenciamento de riscos e de capital como um dos vetores principais para o processo de tomada de decisão.

A instituição possui processo para identificação dos riscos que comporão o seu inventário de riscos, realizada a partir da análise dos segmentos de negócios explorados, direta ou indiretamente, incluídas as entidades ligadas ao Banco. Os riscos considerados como relevantes são:

- a) Risco de Crédito;
- b) Risco de Crédito da Contraparte;
- c) Risco de Concentração de Crédito;
- d) Risco de Liquidez;
- e) Risco Operacional;
- f) Risco de Mercado;
- g) Risco de Taxa de Juros do Banking Book;
- h) Risco de Estratégia;
- i) Risco de Reputação;
- j) Risco Socioambiental;
- k) Risco Legal;
- l) Risco de Participações;
- m) Risco de Entidades Fechadas de Previdência Complementar e de Operadoras de Planos Privados de Saúde a Funcionários; e
- n) Risco de Modelo.

No Banco, a gestão colegiada dos riscos é realizada de forma totalmente segregada das unidades de negócios. As políticas de gestão de riscos são aprovadas pelo Conselho de Administração. O Comitê Superior de Risco Global (CSRG), fórum composto pelo Presidente e Vice-Presidentes, é responsável pela implantação e acompanhamento dessas políticas. Já as diretrizes emanadas do CSRG são conduzidas em comitês executivos específicos (de crédito, de mercado e liquidez, e operacional), que são fóruns constituídos por Diretores.

Para conhecer mais sobre o processo de gestão de riscos no Banco do Brasil, acesse as informações disponíveis no Relatório de Gerenciamento de Riscos no website bb.com.br/ri.

Instrumentos Financeiros - Valor Justo

Instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais, comparadas ao valor justo:

	31.12.2015		31.12.2014		01.01.2014		Ganho/(Perda) não Realizado sem Efeitos Fiscais					
	Valor Con-tábil	Valor Justo	Valor Con-tábil	Valor Justo	Valor Con-tábil	Valor Justo	No Resultado		No Patrimônio Líquido			
							31.12.2015	31.12.2014	01.01.2014	31.12.2015	31.12.2014	01.01.2014
Ativos												
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	352.741.787	352.737.420	302.481.577	302.442.618	225.548.023	225.491.270	(4.367)	(38.959)	(56.753)	(4.367)	(38.959)	(56.753)
Títulos e valores mobiliários	113.923.018	113.683.766	104.925.680	104.755.286	108.859.527	108.728.969	(5.349.992)	(1.449.520)	(657.724)	(239.252)	(170.394)	(130.558)
Ajuste a mercado de títulos disponíveis para ven-da (Nota 8.a)	--	--	--	--	--	--	(5.110.740)	(1.279.126)	(527.166)	--	--	--
Ajuste a mercado de títulos mantidos até o ven-cimento (Nota 8.a)	--	--	--	--	--	--	(239.252)	(170.394)	(130.558)	(239.252)	(170.394)	(130.558)
Instrumentos financeiros derivativos	3.362.032	3.362.032	1.493.315	1.493.315	984.679	984.679	--	--	--	--	--	--
Operações de crédito	627.877.787	614.463.025	594.913.089	589.308.696	536.113.178	534.752.295	(13.414.762)	(5.604.393)	(1.360.883)	(13.414.762)	(5.604.393)	(1.360.883)
Passivos												
Depósitos interfinanceiros	41.482.547	42.491.031	30.353.883	30.293.352	25.961.442	26.038.274	(1.008.484)	60.531	(76.832)	(1.008.484)	60.531	(76.832)
Depósitos a prazo	204.542.130	204.319.982	214.898.937	214.948.528	244.936.382	244.947.103	222.148	(49.591)	(10.721)	222.148	(49.591)	(10.721)
Obrigações por operações compromissadas	333.521.648	331.363.071	293.920.434	292.693.591	223.917.138	223.335.832	2.158.577	1.226.843	581.306	2.158.577	1.226.843	581.306
Obrigações por empréstimos e repasses	119.731.066	119.978.533	109.672.909	109.659.339	100.509.382	100.519.185	(247.467)	13.570	(9.803)	(247.467)	13.570	(9.803)
Instrumentos financeiros derivativos	3.289.172	3.289.172	2.650.184	2.650.184	3.090.968	3.090.968	--	--	--	--	--	--
Outras Obrigações	204.140.873	201.344.954	182.188.049	180.222.156	172.181.765	171.180.511	2.795.919	1.965.893	1.001.254	2.795.919	1.965.893	1.001.254
Ganho/(Perda) não Realizado(a) sem Efeitos Fis-cais							(14.848.428)	(3.875.626)	(590.156)	(9.737.688)	(2.596.500)	(62.990)



Determinação do Valor Justo dos Instrumentos Financeiros

Aplicações Interfinanceiras de Liquidez: O valor justo foi obtido pelo desconto dos fluxos de caixa futuros, adotando as taxas de juros praticadas pelo mercado em operações semelhantes na data do balanço.

Títulos e Valores Mobiliários: Contabilizados pelo valor de mercado, em conformidade com o estabelecido pela Circular Bacen n.º 3.068/2001, excetuando-se desse critério os títulos mantidos até o vencimento. A apuração do valor justo dos títulos, inclusive dos títulos mantidos até o vencimento, é dada com base nas taxas coletadas junto ao mercado.

Operações de Crédito: As operações remuneradas a taxas pré-fixadas de juros foram estimadas mediante o desconto dos fluxos futuros de caixa, adotando-se, para tanto, as taxas de juros utilizadas pelo Banco para contratação de operações semelhantes na data de balanço. Para as operações deste grupo, remuneradas a taxas pós-fixadas, foi considerado como valor justo o próprio valor contábil devido à equivalência entre os mesmos.

Depósitos Interfinanceiros: O valor justo foi calculado mediante o desconto da diferença entre os fluxos futuros de caixa e as taxas atualmente praticadas no mercado para operações pré-fixadas. No caso de operações pós-fixadas, cujos vencimentos não ultrapassavam 30 dias, o valor contábil foi considerado aproximadamente equivalente ao valor justo.

Depósitos a Prazo: Na apuração do valor justo são utilizados os mesmos critérios adotados para os depósitos interfinanceiros.

Obrigações por Operações Compromissadas: Para as operações com taxas pré-fixadas, o valor justo foi apurado calculando o desconto dos fluxos de caixa estimados, adotando taxas de desconto equivalentes às taxas praticadas em contratações de operações similares no último dia de mercado. Para as operações pós-fixadas, os valores contábeis foram considerados aproximadamente equivalentes ao valor justo.

Obrigações por Empréstimos e Repasses: Tais operações são exclusivas do Banco, sem similares no mercado. Face às suas características específicas, taxas exclusivas para cada recurso ingressado e inexistência de mercado ativo e instrumento similar, o valor justo dessas operações são equivalentes ao valor contábil.

Outras Obrigações: O valor justo foi apurado por meio do cálculo do fluxo de caixa descontado, considerando as taxas de juros oferecidas no mercado para obrigações cujos vencimentos, riscos e prazos são similares.

Instrumentos Financeiros Derivativos: Os derivativos são contabilizados pelo valor de mercado, conforme a Circular Bacen n.º 3.082/2002. A apuração do valor de mercado dos derivativos é estimada de acordo com modelo de precificação interno, observadas as taxas divulgadas para operações com prazo e indexadores similares no último dia de negociação do exercício.

Demais Instrumentos Financeiros: Constantes ou não do balanço patrimonial, o valor justo é aproximadamente equivalente ao correspondente valor contábil.

Níveis de Informação Referentes a Ativos e Passivos Mensurados a Valor Justo no Balanço

Conforme os níveis de informação na mensuração ao valor justo, as técnicas de avaliação utilizadas pelo Banco são as seguintes:

Nível 1 - são usados preços cotados em mercados ativos para instrumentos financeiros idênticos. Um instrumento financeiro é considerado como cotado em um mercado ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis, e se esses preços representarem transações de mercado reais e que ocorrem regularmente numa base em que não exista relacionamento entre as partes.

Nível 2 - são usadas outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços são cotados em mercados não ativos ou para ativos e passivos similares, ou são usadas outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado para suportar a avaliação dos ativos e passivos.

Nível 3 - são usadas informações na definição do valor justo que não estão disponíveis no mercado. Se o mercado para um instrumento financeiro não estiver ativo, o Banco estabelece o valor justo usando uma técnica de valorização que considera dados internos, mas que seja consistente com as metodologias econômicas aceitas para a precificação de instrumentos financeiros.

Ativos e Passivos Financeiros Mensurados a Valor Justo no Balanço

	Saldo em 31.12.2015	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos	113.420.484	62.764.151	50.656.333	--
Títulos e valores mobiliários disponíveis para negociação, a valor de mercado	7.860.341	6.546.397	1.313.944	--
Instrumentos financeiros derivativos	3.362.032	--	3.362.032	--
Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda, a valor de mercado	102.198.111	56.217.754	45.980.357	--
Passivos	(3.627.472)	--	(3.627.472)	--
Captação com hedge	(338.300)	--	(338.300)	--
Instrumentos financeiros derivativos	(3.289.172)	--	(3.289.172)	--

	Saldo em 31.12.2014	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos	106.090.831	57.076.858	49.013.973	--
Títulos e valores mobiliários disponíveis para negociação, a valor de mercado	10.912.145	10.517.958	394.187	--
Instrumentos financeiros derivativos	1.493.315	--	1.493.315	--
Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda, a valor de mercado	93.685.371	46.558.900	47.126.471	--
Passivos	2.995.367	--	2.995.367	--
Captação com hedge	345.183	--	345.183	--
Instrumentos financeiros derivativos	2.650.184	--	2.650.184	--

	Saldo em 01.01.2014	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos	109.316.173	61.218.708	48.097.465	--
Títulos e valores mobiliários disponíveis para negociação, a valor de mercado	18.183.499	17.342.252	841.247	--
Instrumentos financeiros derivativos	984.679	--	984.679	--
Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda, a valor de mercado	90.147.995	43.876.456	46.271.539	--
Passivos	3.433.118	--	3.433.118	--
Captação com hedge	342.150	--	342.150	--
Instrumentos financeiros derivativos	3.090.968	--	3.090.968	--

Análise de Sensibilidade (Instrução CVM 475/2008)

Alinhado às melhores práticas de mercado, o Banco do Brasil gerencia seus riscos de forma dinâmica, buscando identificar, avaliar, monitorar e controlar as exposições aos riscos de mercado de suas posições próprias. Para isso, o Banco considera os limites de riscos estabelecidos pelos Comitês Estratégicos e possíveis cenários para atuar de forma tempestiva na reversão de eventuais resultados adversos.

O Banco do Brasil, em conformidade com a Resolução CMN n.º 3.464/2007 e com a Circular Bacen n.º 3.354/2007, visando maior eficiência na gestão de suas operações expostas ao risco de mercado, segrega as suas operações, inclusive instrumentos financeiros derivativos, da seguinte forma:

1) Carteira de Negociação (Trading Book): formada por todas as operações de posições próprias realizadas com intenção de negociação ou destinadas a hedge da carteira de negociação, para as quais haja a intenção de serem negociadas antes de seu prazo contratual, observadas as condições normais de mercado, e que não contenham cláusula de inegociabilidade.

2) Carteira de Não Negociação (Banking Book): formada por operações não classificadas na Carteira de Negociação, tendo como característica principal a intenção de manter tais operações até o seu vencimento.

A análise de sensibilidade para todas as operações ativas e passivas do Balanço Patrimonial, em atendimento à Instrução CVM 475/2008, não reflete adequadamente a gestão dos riscos de mercado adotada pela Instituição, bem como não representa as práticas contábeis adotadas pelo Banco.

Para determinar a sensibilidade do capital das posições do Banco do Brasil, aos movimentos das variáveis de mercado, foram realizadas simulações com três possíveis cenários, sendo dois deles com resultado adverso para o Banco. Os cenários utilizados estão apresentados como segue:

Cenário I: Situação provável, a qual reflete a percepção da alta administração do Banco em relação ao cenário com maior probabilidade de ocorrência, para um horizonte de três meses, considerando fatores macroeconômicos e informações de mercado (BM&FBovespa, Anbima, etc.). Premissas utilizadas: taxa de câmbio reais/dólar de R\$ 4,05 e aumento da taxa Selic para 15,25% ao ano, com base nas condições de mercado observadas em 31.12.2015.

Cenário II: Situação eventual. Premissas utilizadas: choque de 25% nas variáveis de risco, com base nas condições de mercado observadas em 31.12.2015, sendo consideradas as piores perdas resultantes por fator de risco e, consequentemente, não considerando a racionalidade entre as variáveis macroeconômicas.

Cenário III: Situação eventual. Premissas utilizadas: choque de 50% nas variáveis de risco, com base nas condições de mercado observadas em 31.12.2015, sendo consideradas as piores perdas resultantes por fator de risco e, consequentemente, não considerando a racionalidade entre as variáveis macroeconômicas.

No quadro abaixo, encontram-se sintetizados os resultados para a Carteira de Negociação (Trading), composta por títulos públicos e privados, instrumentos financeiros derivativos e recursos captados por meio de operações compromissadas:

Fator de Risco	Conceito	Cenário I					
		31.12.2015		31.12.2014		01.01.2014	
		Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Aumento	131	Aumento	4.632	Aumento	(1.648)
Cupons de TMS e CDI	Risco de variação de cupons de taxas de juros	Aumento	(3)	Redução	2	Redução	14
Cupom de IPCA	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	678	Aumento	(782)	Aumento	(439)
Taxas de câmbio	Risco de variação das taxas de câmbio	Aumento	13.706	Redução	(2.910)	Aumento	1.417

Fator de Risco	Conceito	Cenário II					
		31.12.2015		31.12.2014		01.01.2014	
		Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Redução	(959)	Redução	(15.752)	Aumento	(9.821)
Cupons de TMS e CDI	Risco de variação de cupons de taxas de juros	Redução	(1)	Aumento	(4)	Aumento	(10)



Cupom de IPCA	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(1.140)	Aumento	(1.141)	Aumento	(1.275)
Taxas de câmbio	Risco de variação das taxas de câmbio	Redução	(92.657)	Redução	(59.552)	Redução	(47.685)

Fator de Risco	Conceito	Cenário III					
		31.12.2015		31.12.2014		01.01.2014	
		Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Redução	(2.866)	Redução	(34.081)	Aumento	(19.070)
Cupons de TMS e CDI	Risco de variação de cupons de taxas de juros	Redução	(2)	Aumento	(8)	Aumento	(20)
Cupom de IPCA	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(2.225)	Aumento	(2.221)	Aumento	(2.471)
Taxas de câmbio	Risco de variação das taxas de câmbio	Redução	(185.314)	Redução	(119.103)	Redução	(95.369)

Para as operações classificadas na Carteira de Não Negociação, a valorização ou a desvalorização em decorrência de mudanças nas taxas de juros praticadas no mercado, não representam impacto financeiro e contábil significativo sobre o resultado do período. Isso porque esta carteira é composta, majoritariamente, por operações de crédito (crédito direto ao consumidor, agronegócios, capital de giro, etc.), captações de varejo (depósitos à vista, a prazo e de poupança) e títulos e valores mobiliários, cujo registro contábil é realizado, principalmente, pelas taxas pactuadas na contratação das operações. Adicionalmente, destaca-se o fato dessa carteira apresentar como principal característica a intenção de manter as respectivas operações até o vencimento, com exceção dos títulos "disponíveis para venda", não sofrendo, portanto, os efeitos das oscilações em taxa de juros, ou pelo fato dessas operações estarem atreladas naturalmente a outros instrumentos (hedge natural), minimizando dessa forma os impactos em um cenário de estresse.

No quadro abaixo, encontram-se sintetizados os resultados para a Carteira de Negociação (Trading) e Não Negociação (Banking), das entidades financeiras e não financeiras controladas pelo Banco:

Fator de Risco	Conceito	Cenário I					
		31.12.2015		31.12.2014		01.01.2014	
		Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Aumento	(3.478.743)	Aumento	(5.007.316)	Aumento	(1.804.295)
Cupom de TR	Risco de variação de cupons de taxas de juros	Aumento	1.361.365	Aumento	3.354.120	Aumento	1.389.424
Cupom de TBF	Risco de variação de cupons de índices de preços	Redução	(42)	Aumento	2.537	Redução	(3.530)
Cupom de TJLP		Aumento	(5.022)	Aumento	(9.270)	Aumento	(955)
Cupom de TMS e CDI		Aumento	32.171	Redução	(6.569)	Redução	(69.107)
Cupom de IGP-M		Aumento	(142.841)	Aumento	(33.626)	Aumento	(62.716)
Cupom de IGP-DI	Risco de variação de cupons de moedas estrangeiras	Aumento	(144)	Aumento	(183)	Aumento	(125)
Cupom de INPC		Aumento	(111.745)	Aumento	(107.864)	Aumento	(60.044)
Cupom de IPCA		Aumento	(601.591)	Aumento	(534.840)	Aumento	(307.121)
Cupom de moedas estrangeiras		Redução	(1.113.147)	Aumento	786.498	Aumento	528.880
Taxa de câmbio	Risco de variação das taxas de câmbio	Aumento	(60.592)	Redução	(22.884)	Aumento	9.830

Fator de Risco	Conceito	Cenário II					
		31.12.2015		31.12.2014		01.01.2014	
		Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Aumento	(12.538.082)	Aumento	(14.071.513)	Aumento	(10.705.250)
Cupom de TR	Risco de variação de cupons de taxas de juros	Redução	(5.590.381)	Redução	(9.794.504)	Redução	(7.581.031)
Cupom de TBF	Risco de variação de cupons de índices de preços	Redução	(3.991)	Redução	(3.633)	Redução	(1.099)
Cupom de TJLP		Aumento	(23.159)	Aumento	(48.095)	Aumento	(11.881)
Cupom de TMS e CDI		Aumento	(13.651)	Redução	(9.879)	Redução	(53.034)
Cupom de IGP-M		Aumento	(230.618)	Aumento	(45.740)	Aumento	(187.327)
Cupom de IGP-DI	Risco de variação de cupons de moedas estrangeiras	Aumento	(236)	Aumento	(229)	Aumento	(245)
Cupom de INPC		Aumento	(177.195)	Aumento	(152.208)	Aumento	(165.878)
Cupom de IPCA		Aumento	(1.069.492)	Aumento	(798.715)	Aumento	(906.550)
Cupom de moedas estrangeiras		Redução	(1.383.209)	Redução	(851.179)	Redução	(651.673)
Taxa de câmbio	Risco de variação das taxas de câmbio	Aumento	(409.627)	Redução	(468.260)	Redução	(330.849)

Fator de Risco	Conceito	Cenário III					
		31.12.2015		31.12.2014		01.01.2014	
		Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Aumento	(23.646.296)	Aumento	(26.323.491)	Aumento	(20.156.817)
Cupom de TR	Risco de variação de cupons de taxas de juros	Redução	(11.394.648)	Redução	(20.343.843)	Redução	(15.642.186)
Cupom de TBF	Risco de variação de cupons de índices de preços	Redução	(8.035)	Redução	(7.300)	Redução	(2.202)
Cupom de TJLP		Aumento	(47.175)	Aumento	(94.286)	Aumento	(24.484)
Cupom de TMS e CDI		Aumento	(27.300)	Redução	(19.744)	Redução	(106.112)
Cupom de IGP-M		Aumento	(439.872)	Aumento	(101.133)	Aumento	(357.047)
Cupom de IGP-DI	Risco de variação de cupons de moedas estrangeiras	Aumento	(472)	Aumento	(457)	Aumento	(489)
Cupom de INPC		Aumento	(346.949)	Aumento	(298.611)	Aumento	(325.466)
Cupom de IPCA		Aumento	(2.008.991)	Aumento	(1.502.484)	Aumento	(1.628.208)
Cupom de moedas estrangeiras		Redução	(2.857.467)	Redução	(1.753.830)	Redução	(1.333.978)
Taxa de câmbio	Risco de variação das taxas de câmbio	Aumento	(819.254)	Redução	(936.521)	Redução	(661.698)

Os cenários utilizados para elaboração do quadro de análise de sensibilidade devem, necessariamente, utilizar situações de deterioração de, pelo menos, 25% e 50% por variável de risco, vista isoladamente, conforme determina a Instrução CVM 475/2008. Logo, a análise conjunta dos resultados fica prejudicada. Por exemplo, choques simultâneos de aumento na taxa pré-fixada de juros e redução no cupom de TR não são consistentes do ponto de vista macroeconômico.

Especificamente com relação às operações de derivativos existentes na Carteira de Não Negociação, as mesmas não representam risco de mercado relevante para o Banco do Brasil, haja vista que essas posições são originadas, principalmente, para atender às seguintes situações:

- Troca de indexador de remuneração de captações e aplicações de recursos realizadas para atender às necessidades dos clientes;
- Hedge de risco de mercado, cujo objeto e sua efetividade estão descritos na Nota 8.d. Também nessa operação, a variação na taxa de juros e na taxa de câmbio não produz efeito no resultado do Banco.

Em 31.12.2015, o Banco do Brasil não possuía qualquer operação classificada como derivativo exótico, conforme descrito na Instrução CVM 475/2008, anexo II.

b) Gerenciamento de Capital

Em 30.06.2011, em linha com o Pilar II de Basileia, o Banco Central do Brasil (Bacen) divulgou a Resolução CMN n.º 3.988, que estabeleceu a necessidade de implementação de estrutura de gerenciamento de capital para as instituições financeiras. Em cumprimento à Resolução, o Banco do Brasil definiu como parte dessa estrutura as Diretorias de Gestão de Riscos, Contadoria, de Controladoria e de Finanças. Também, em consonância com a Resolução, o Conselho de Administração indicou o Diretor de Controladoria como responsável pela Gestão de Capital junto ao Bacen.

O Banco do Brasil possui mecanismos que possibilitam a identificação e avaliação dos riscos relevantes incorridos, inclusive aqueles não cobertos pelo Patrimônio de Referência Mínimo Requerido (PRMR) relacionado aos riscos do Pilar I. As políticas e estratégias, bem como o plano de capital, possibilitam a manutenção do capital em níveis compatíveis com os riscos incorridos pela instituição. Os testes de estresse são realizados periodicamente e seus impactos são avaliados sob a ótica de capital. Os relatórios gerenciais de adequação de capital são reportados para as áreas e para os comitês estratégicos intervenientes, constituindo-se em subsídio para o processo de tomada de decisão pela Alta Administração do Banco.

A Resolução CMN n.º 3.988/2011 ainda instituiu a necessidade de Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital (ICAAP), implementado no Banco do Brasil em 30.06.2013. No Banco, a responsabilidade pela coordenação do ICAAP foi atribuída à Diretoria de Gestão de Riscos. Por sua vez, a Diretoria de Controles Internos, área independente e segregada da estrutura de gerenciamento de capital, é a responsável institucional pela validação do ICAAP. Por fim, a Auditoria Interna detém a responsabilidade institucional por avaliar anualmente o processo de gerenciamento de capital.



Para conhecer mais sobre a gestão do capital no Banco do Brasil, acesse o website bb.com.br/ri.

Índice de Basileia

O Índice de Basileia foi apurado segundo os critérios estabelecidos pelas Resoluções CMN n.º 4.192/2013 e n.º 4.193/2013, que tratam do cálculo do Patrimônio de Referência (PR) e do Patrimônio de Referência Mínimo Requerido (PRMR) em relação aos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA).

A partir de outubro de 2013 passou a vigorar o conjunto normativo que implementou no Brasil as recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia relativas à estrutura de capital de instituições financeiras, conhecidas por Basileia III. As novas normas adotadas tratam dos seguintes assuntos:

I - nova metodologia de apuração do capital regulamentar, que continua a ser dividido nos Níveis I e II, sendo o Nível I composto pelo Capital Principal (deduzido de Ajustes Prudenciais) e Capital Complementar;

II - nova metodologia de apuração da exigência de manutenção de capital, adotando requerimentos mínimos de PR, de Nível I e de Capital Principal, e introdução do Adicional de Capital Principal.

A partir de janeiro de 2015, o percentual de dedução dos ajustes prudenciais abaixo relacionados passou a ser de 40%:

- ágios pagos na aquisição de investimentos com fundamento em expectativa de rentabilidade futura;
- ativos intangíveis constituídos a partir de outubro de 2013;
- ativos atuariais relacionados a fundos de pensão de benefício definido líquidos de passivos fiscais diferidos a eles associados;
- participação de não controladores;
- investimentos, diretos ou indiretos, superiores a 10% do capital social de entidades assemelhadas a instituições financeiras, não consolidadas, e de sociedades seguradoras, resseguradoras, sociedades de capitalização e entidades abertas de previdência complementar (investimentos superiores);
- créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias que dependam de geração de lucros ou receitas tributárias futuras para sua realização;
- créditos tributários de prejuízo fiscal de superveniência de depreciação;
- créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais e de base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido.

De acordo com a Resolução CMN n.º 4.192/2013, as deduções referentes aos ajustes prudenciais serão efetuadas de forma gradativa, em 20% ao ano, de 2014 a 2018, com exceção dos ativos diferidos e instrumentos de captação emitidos por instituições financeiras, os quais já estão sendo deduzidos na sua integralidade, desde outubro de 2013.

Em 28.08.2014, o Instrumento Híbrido de Capital e Dívida no valor de R\$ 8.100.000 mil, foi autorizado pelo Banco Central do Brasil a integrar o Capital Principal, na condição de Elemento Patrimonial.

De acordo com as Resoluções CMN n.º 4.192/2013 e 4.193/2013, a partir de janeiro de 2015, a apuração do Patrimônio de Referência (PR) e do montante dos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA) deve ser elaborada com base nas demonstrações contábeis do Conglomerado Prudencial.

	31.12.2015	31.12.2014	01.01.2014
	Prudencial	Financeiro	Financeiro
PR - Patrimônio de Referência	135.551.196	126.588.485	118.234.351
Nível I	95.713.963	89.538.218	85.500.897
Capital Principal (CP)	68.677.378	71.035.684	67.055.163
Patrimônio Líquido	71.314.421	70.675.464	70.537.211
Instrumento Elegível a Capital Principal	8.100.000	8.100.000	--
Ajustes prudenciais	(10.737.043)	(7.739.780)	(3.482.048)
Capital Complementar	27.036.585	18.502.534	18.445.734
IHCD autorizados em conformidade com a Resolução CMN n.º 4.192/2013	21.375.495	16.132.770	8.489.750
IHCD autorizados segundo normas anteriores à Resolução CMN n.º 4.192/2013 ⁽¹⁾	5.661.090	2.369.764	9.955.984
Nível II	39.837.233	37.050.267	32.733.454
Dívidas Subordinadas Elegíveis a Capital	39.839.840	37.065.165	32.747.645
Dívidas Subordinadas autorizadas em conformidade com a Resolução CMN n.º 4.192/2013 - Letras Financeiras	5.786.606	3.959.773	--
Dívidas Subordinadas autorizadas segundo normas anteriores à Resolução CMN n.º 4.192/2013	34.053.234	33.105.392	32.747.645
Recursos captados do FCO ⁽²⁾	22.994.912	20.467.309	18.529.802
Recursos captados com Letras Financeiras e CDB ⁽³⁾	11.058.322	12.638.083	14.217.843
Dedução do Nível II	(2.607)	(14.898)	(14.191)
Instrumentos de captação emitidos por instituição financeira	(2.607)	(14.898)	(14.191)
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	840.508.940	785.973.522	813.623.083
Risco de Crédito (RWA _{CPAD})	785.773.084	734.716.021	761.431.384
Risco de Mercado (RWA _{MPAD})	18.346.766	11.545.497	15.239.976
Risco Operacional (RWA _{OPAD})	36.389.090	39.712.004	36.951.723
Patrimônio de Referência Mínimo Requerido (PRMR) ⁽⁴⁾	92.455.983	86.457.087	89.498.539
Margem sobre o Patrimônio de Referência Mínimo Requerido (PR-PRMR)	43.095.213	40.131.398	28.735.812
Índice de Capital Nível I (Nível I / RWA)	11,39%	11,39%	10,51%
Índice de Capital Principal (CP / RWA)	8,17%	9,04%	8,24%
Índice de Basileia: (PR / RWA)	16,13%	16,11%	14,53%

(1) Em 31.12.2015, o Banco do Brasil considerou a totalidade dos instrumentos de dívida elegíveis ao capital Nível I, autorizados pelo Bacen a compor o PR de acordo com a Resolução CMN n.º 3.444/2007 e que não se enquadram nos requisitos exigidos pela Resolução CMN n.º 4.192/2013, baseado na orientação do Banco Central do Brasil, relacionado ao limite estabelecido no artigo 28 Incisos I a X da Resolução CMN n.º 4.192/2013.

(2) De acordo com a Resolução CMN n.º 4.192/2013, os saldos do FCO são elegíveis a compor o PR.

(3) Em 31.12.2015, considerou-se o saldo dos instrumentos de Dívida Subordinada que compunham o PR em 31.12.2012, aplicando-se sobre ele o faseamento de 30%, conforme determina a Resolução CMN n.º 4.192/2013.

(4) Em conformidade com a Resolução CMN n.º 4.193/2013, corresponde à aplicação do fator "F" ao montante de RWA, sendo "F" igual a: 11%, de 01.10.2013 a 31.12.2015; 9,875%, de 01.01.2016 a 31.12.2016; 9,25%, de 01.01.2017 a 31.12.2017; 8,625%, de 01.01.2018 a 31.12.2018 e 8% a partir de 01.01.2019.

Ajustes Prudenciais deduzidos do Capital Principal:

	31.12.2015	31.12.2014	01.01.2014
	Prudencial	Financeiro	Financeiro
Créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias que dependam da geração de lucros (excesso dos 10%) ⁽¹⁾	(3.425.235)	--	--
Investimentos superiores e créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias que dependam da geração de lucros (excesso dos 15%) ⁽¹⁾⁽²⁾	(2.846.808)	(556.174)	--
Ativos intangíveis constituídos a partir de outubro de 2013 ⁽¹⁾	(2.346.233)	(1.066.295)	--
Ágios pagos na aquisição de investimentos com fundamento em expectativa de rentabilidade futura ⁽¹⁾⁽³⁾	(1.075.845)	(715.281)	--
Créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais e de base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido ⁽¹⁾	(561.777)	(255.318)	--
Participação de não controladores ⁽¹⁾	(402.531)	(171.050)	--
Créditos tributários decorrentes de prejuízo fiscal de superveniência de depreciação ⁽¹⁾	(62.040)	(37.922)	--
Ativos diferidos ⁽⁴⁾	(16.574)	(31.642)	(48.080)
Instrumentos de captação emitidos por instituições financeiras ⁽²⁾⁽⁴⁾	--	(3.714.071)	(3.433.968)
Ativos atuariais relacionados a fundos de pensão de benefício definido líquidos de passivos fiscais diferidos a eles associados ⁽¹⁾	--	(1.192.027)	--
Total	(10.737.043)	(7.739.780)	(3.482.048)

(1) Ajustes Prudenciais sujeitos ao faseamento, conforme art. 11 da Resolução CMN n.º 4.192/2013.

(2) De acordo com a Resolução CMN n.º 4.442/2015, a partir de novembro/2015, alterou-se a metodologia de cálculo da dedução do valor do investimento no Banco Votorantim S.A. do Patrimônio de Referência, incluindo-o no cálculo do Basket. Dessa forma, em 31.12.2015, R\$ 1.282.938 mil foram deduzidos integralmente do Patrimônio de Referência e R\$ 2.545.215 mil foram ponderados em 250% no RWA.

(3) O valor base para o cálculo dos ágios baseados em expectativa de rentabilidade futura é composto por: R\$ 781.998 mil no investimento e R\$ 1.907.615 mil no intangível. No intangível, refere-se ao ágio pago pela aquisição do Banco Nossa Caixa, incorporado em novembro/2009.

(4) Ajustes Prudenciais não sujeitos ao faseamento, sendo computados integralmente, conforme determina a Resolução CMN n.º 4.192/2013.

c) Índice de Imobilização

A partir de 2015, o índice de imobilização passou a ser exigido apenas para o Conglomerado Prudencial, totalizando 16,70% em 31.12.2015, sendo apurado em conformidade com as Resoluções CMN n.º 4.192/2013 e n.º 2.669/1999.

Em 2014 o índice de imobilização foi apurado a partir do Conglomerado Financeiro totalizando 22,18% em 31.12.2014.



29 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2015	Exercício/2015	Exercício/2014	2º Semestre/2015	Exercício/2015	Exercício/2014
Lucro Líquido Apresentado na Demonstração do Resultado	5.502.026	14.108.487	11.232.472	5.573.651	14.399.559	11.245.814
Outros Resultados Abrangentes						
Ajustes de Avaliação Patrimonial (Nota 23.i)	(6.670.692)	(11.244.490)	(11.258.686)	(6.670.692)	(11.244.490)	(11.258.686)
Banco do Brasil	(6.384.593)	(10.951.051)	(11.265.173)	(6.384.593)	(10.951.051)	(11.265.173)
Subsidiárias no exterior	(38.567)	(43.043)	4.483	(38.567)	(43.043)	4.483
Coligadas e controladas	(247.532)	(250.396)	2.004	(247.532)	(250.396)	2.004
IR e CSLL Relacionados aos (Ganhos)/Perdas não Realizados (Nota 23.i)	2.195.053	3.799.659	4.792.895	2.195.053	3.799.659	4.792.895
Outros Resultados Abrangentes líquidos de IR e CSLL	(4.475.639)	(7.444.831)	(6.465.791)	(4.475.639)	(7.444.831)	(6.465.791)
Lucro Abrangente	1.026.387	6.663.656	4.766.681	1.098.012	6.954.728	4.780.023
Lucro Abrangente das Participações dos não Controladores	--	--	--	859.252	1.741.984	1.475.195

30 - OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Distribuição de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

O Conselho de Administração, em reunião realizada em 16.03.2015, aprovou a fixação, para o exercício de 2015, do índice de distribuição do resultado (payout) equivalente ao percentual mínimo de 40% do lucro líquido, cumprindo-se a política de pagamento de dividendos e/ou juros sobre capital próprio em periodicidade trimestral, conforme artigo n.º 45 do Estatuto Social do Banco.

b) Banco Postal

Desde 01.01.2012, o Banco tem acesso à rede de distribuição dos Correios, com cerca de 6,2 mil pontos presentes em 95% dos municípios brasileiros. Por meio desse investimento, o Banco do Brasil antecipou a execução de plano estratégico de estender seus pontos de atendimento para todos os municípios brasileiros.

Em 22.11.2013, o Banco assinou Memorando de Entendimentos não vinculante com a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT), com a finalidade de avaliar a viabilidade de estabelecer parceria estratégica relativa ao Banco Postal.

Em 27.02.2014, dando continuidade aos estudos relativos ao Banco Postal, o Banco firmou Acordo de Condições Gerais de Associação (Acordo) com a ECT. Em 05.03.2014, o Acordo foi submetido ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

Em 06.05.2014, o CADE publicou, no Diário Oficial da União, a Ata da 42ª Sessão Ordinária de Julgamento, com a decisão final que aprovou a operação, sem restrições.

O acordo permitirá ampliar o portfólio de produtos e serviços ofertados na rede de atendimento dos Correios.

Os estudos relativos à formatação de parceira estratégica entre BB e ECT continuam em andamento e, assim que concluídos, deverão ser submetidos para aprovação aos respectivos órgãos reguladores, supervisores e fiscalizadores, conforme a legislação aplicável.

c) Administração de Fundos de Investimentos

Posição dos fundos de investimentos administrados pela BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

	Número de Fundos/Carteiras (em Unidades)				Saldo		
	31.12.2015	31.12.2014	01.01.2014		31.12.2015	31.12.2014	01.01.2014
Patrimônio Administrado	611	600	565		603.232.935	554.723.895	493.746.010
Fundos de investimentos	603	592	557		587.725.096	542.399.347	475.026.980
Carteiras administradas	8	8	8		15.507.839	12.324.548	18.719.030

d) Informações de Filiais, Subsidiárias e Controladas no Exterior

	BB Banco Múltiplo			BB-Consolidado		
	31.12.2015	31.12.2014		31.12.2015	31.12.2014	01.01.2014
Ativo						
Grupo BB	102.916.155	73.366.070		90.325.257	58.695.680	42.311.768
Terceiros	103.275.822	88.366.379		133.050.500	109.798.520	104.993.920
TOTAL DO ATIVO	206.191.977	161.732.449		223.375.757	168.494.200	147.305.688
Passivo						
Grupo BB	33.829.486	29.265.667		25.795.399	19.296.951	17.073.866
Terceiros	165.477.315	126.692.026		185.321.366	139.149.520	122.013.798
Patrimônio Líquido	6.885.176	5.774.756		12.258.992	10.047.729	8.218.024
Atribuível à controladora	6.885.176	5.774.756		11.252.692	9.192.505	7.540.569
Participação dos não controladores	--	--		1.006.300	855.224	677.455
TOTAL DO PASSIVO	206.191.977	161.732.449		223.375.757	168.494.200	147.305.688

	2º Sem /2015	Exerc /2015	Exerc /2014	2º Sem /2015	Exercício/2015	Exercício/2014
Lucro	137.488	138.879	574.905	486.867	869.432	1.434.309
Atribuível à controladora	137.488	138.879	574.905	316.767	546.848	1.127.603
Participações dos não controladores	--	--	--	170.100	322.584	306.706

e) Recursos de Consórcios

	31.12.2015	31.12.2014	01.01.2014
Previsão mensal de recursos a receber de consorciados	202.928	187.700	160.351
Obrigações do grupo por contribuições	8.321.348	7.974.156	7.357.910
Consortiados - bens a contemplar	7.440.232	7.184.003	6.718.088
(Em Unidades)			
Quantidade de grupos administrados	564	551	513
Quantidade de consorciados ativos	644.779	565.051	437.591
Quantidade de bens a entregar a consorciados contemplados	61.990	51.769	36.788

	2º Semestre/2015	Exercício/2015	Exercício/2014
Quantidade de bens (em unidades) entregues no período	50.677	96.653	80.807

f) Cessão de Empregados a Órgãos Externos

As cessões para o Governo Federal são regidas pela Lei n.º 10.470/2002 e pelo Decreto n.º 4.050/2001.

	2º Semestre/2015		Exercício/2015		Exercício/2014	
	Quantidade de Empre-gados Cedidos ^(h)	Custo no Período	Quantidade de Empre-gados Cedidos ^(h)	Custo no Período	Quantidade de Empre-gados Cedidos ^(h)	Custo no Período
Com ônus para o Banco						
Entidades sindicais	203	18.063	203	36.117	223	33.859
Outros órgãos/entidades	2	315	2	707	2	746
Entidades controladas e coligadas	2	753	2	1.371	2	1.176
Sem ônus para o Banco						
Governos Federal, Estadual e Municipal	276	--	276	--	299	--
Órgãos externos (Cassi, FBB, Previ e Economus)	592	--	592	--	605	--
Entidades dos funcionários	77	--	77	--	87	--
Entidades controladas e coligadas	586	--	586	--	505	--
Total	1.738	19.131	1.738	38.195	1.723	35.781



(1) Posição no último dia do período.
g) Remuneração de Empregados e Dirigentes
Remuneração mensal paga aos funcionários e à Administração do Banco do Brasil (em Reais):

	31.12.2015	31.12.2014	01.01.2014
Menor salário	2.449,98	2.227,26	2.043,36
Maior salário	40.992,27	37.265,70	34.346,27
Salário Médio	6.869,98	6.363,72	5.794,56
Dirigentes			
Presidente	65.196,08	62.388,59	58.773,99
Vice-presidente	58.355,29	55.842,38	52.607,05
Diretor	49.457,30	47.327,56	44.585,55
Conselheiros			
Conselho Fiscal	5.638,43	5.395,63	5.083,02
Conselho de Administração	5.638,43	5.395,63	5.083,02
Comitê de Auditoria - Titular	44.511,57	42.594,80	40.127

h) Política de Seguros de Valores e Bens
Não obstante o reduzido grau de risco a que estão sujeitos seus ativos, o Banco do Brasil contrata, para seus valores e bens, seguros considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.
Seguros vigentes em 31.12.2015

Riscos Cobertos	Valores Cobertos	Valor do Prêmio
Seguro imobiliário para as imobilizações próprias relevantes	1.123.599	6.341
Seguro de vida e acidentes pessoais coletivo para a Diretoria Executiva ⁽¹⁾	885	3
Total	1.124.484	6.344

(1) Refere-se à cobertura individual dos membros da Diretoria Executiva.
i) Lei n.º 12.973/2014 (Conversão da Medida Provisória n.º 627/2013)

A Lei n.º 12.973, de 13.05.2014, objeto de conversão da Medida Provisória n.º 627/2013, alterou a legislação tributária federal sobre IRPJ, CSLL, PIS/Pasep e Cofins, em especial com o objetivo de:

- revogar o Regime Tributário de Transição (RTT);
- alterar as normas relativas à tributação dos lucros do exterior; e
- disciplinar os aspectos tributários em relação aos critérios e procedimentos contábeis determinados pelas leis n.º 11.638/2007 e n.º 11.941/2009, as quais trataram do alinhamento das normas contábeis brasileiras às normas internacionais.

A lei foi regulamentada pela Receita Federal do Brasil por meio de suas Instruções Normativas n.ºs 1.515/2014 e 1.520/2014. A aplicação da citada legislação não acarretou impactos significativos nas demonstrações contábeis do Banco. O Banco do Brasil exerceu a opção pela aplicação dos dispositivos relacionados com a tributação do lucro do exterior, para o exercício de 2014, conforme previsto no art. 96 da Lei n.º 12.973/2014. A adoção dos demais dispositivos foi observada a partir de 01.01.2015.

j) Lei n.º 13.097/2015 (Conversão da Medida Provisória n.º 656/2014)

A Lei n.º 13.097, de 20.01.2015, objeto de conversão da Medida Provisória n.º 656/2014, alterou os valores dos limites para fins de dedutibilidade de perdas no recebimento de créditos inadimplidos a partir de 08.10.2014 (data de publicação da Medida Provisória). Para as operações inadimplidas até 07.10.2014, prevalecem os limites anteriores.

k) Lei n.º 13.169/2015 (Conversão da Medida Provisória n.º 675/2015)

A Lei n.º 13.169, de 06.10.2015, objeto de conversão da Medida Provisória n.º 675/2015, elevou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) aplicável às instituições financeiras, pessoas jurídicas de seguros privados e de capitalização de 15% para 20% para o período compreendido entre 01.09.2015 e 31.12.2018. A lei prevê, ainda, o retorno da alíquota da CSLL a 15% a partir de 01.01.2019.

l) Medida Provisória n.º 694/2015

A Medida Provisória n.º 694/2015, de 30.09.2015, traz um novo limite para o pagamento dos juros sobre o capital próprio (JCP), devendo ser considerado no cálculo o valor da variação de TJLP ou 5% ao ano, o que for menor. Além disso, será elevado para 18% o percentual de retenção de imposto de renda na fonte quando do pagamento ou crédito dos JCP ao beneficiário. Em consonância com os princípios constitucionais tributários, os dispositivos da MP, que tratam deste assunto, produzem efeitos a partir de 1º de janeiro de 2017.

m) Plano de Aposentadoria Incentivada - PAI
Em conformidade com o § 4º do art. 157 da Lei n.º 6.404/1976, o Plano de Aposentadoria Incentivada - PAI foi lançado em junho de 2015 para os funcionários com as condições necessárias de aposentar-se pelo Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS ou requerer aposentadoria antecipada à Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - Previ. O Plano encerrou no dia 14 de agosto de 2015 e teve 4.992 adesões. As despesas com pagamento de incentivos totalizaram R\$ 372,5 milhões no exercício de 2015.

n) Gestora de Inteligência de Crédito
O Banco do Brasil firmou um Memorando de Entendimentos não vinculante em conjunto com o Banco Bradesco S.A., o Banco Santander (Brasil) S.A., a Caixa Econômica Federal e o Itaú Unibanco S.A., as partes, visando à criação de uma gestora de inteligência de crédito (GIC).

A GIC desenvolverá um banco de dados com o objetivo de agregar, conciliar e tratar informações cadastrais e creditícias, de pessoas físicas e jurídicas que autorizarem expressamente a sua inclusão no banco de dados conforme exigido pelas normas aplicáveis. A atuação propiciará uma maior troca de informações sobre essas pessoas físicas e jurídicas proporcionando o desenvolvimento e o alcance de maior eficiência na gestão do crédito, o que poderá fa-

cilitar a concessão de linhas de crédito numa perspectiva de médio e longo prazos para os participantes do Sistema Financeiro Nacional e para as demais empresas no mercado de crédito.

A GIC será estruturada como uma sociedade anônima e seu controle será compartilhado entre as partes, sendo que cada uma delas deterrá 20% de seu capital social. O conselho de administração da GIC será composto por membros indicados pelas partes e os executivos terão dedicação exclusiva ao negócio, preservando a gestão independente da GIC.

A operacionalização técnica da GIC será realizada em conjunto com a LexisNexis® Risk Solutions FL Inc., parceiro técnico selecionado para desenvolver e implementar a plataforma tecnológica e analítica da GIC por meio de contrato de prestação de serviços.

A criação da GIC está sujeita à celebração de contratos definitivos entre as partes, bem como ao cumprimento de determinadas condições precedentes, incluindo a aprovação das autoridades regulatórias competentes. Sua criação reafirma a confiança dos bancos no futuro do Brasil e do mercado de crédito, criando condições para um mercado mais sólido e sustentável.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Ao Conselho de Administração, aos Acionistas e aos Administradores do Banco do Brasil S.A. Brasília - DF

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Banco do Brasil S.A. ("Banco") que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis do Banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Banco. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada do Banco do Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício e semestre findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos também, a demonstração individual e consolidada do valor adicionado (DVA), elaborada sob a responsabilidade da Administração do Banco do Brasil S.A., para o exercício e semestre findos em 31 de dezembro de 2015, cuja apresentação é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Brasília-DF, 23 de fevereiro de 2016.
KPMG AUDITORES INDEPENDENTES
CRC SP-014428/O-6 F-DF

CARLOS MASSAO TAKAUTHI
Contador CRC 1SP206103/O-4

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

Introdução

O Comitê de Auditoria do Banco do Brasil, órgão estatutário de assessoramento do Conselho de Administração, tem como principais atribuições: revisar, previamente à publicação, o conjunto das demonstrações contábeis e avaliar a efetividade dos sistemas de controles internos e das auditorias interna e independente.

O universo de atuação do Comitê compreende o Banco Múltiplo e as seguintes subsidiárias: BB DTVM Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., BB Banco de Investimento S.A., BB Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil, BB Administradora de Consórcios S.A., BB Administradora de Cartões de Crédito S.A. e Besc Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Os administradores do Banco do Brasil e de suas subsidiárias são responsáveis por elaborar e garantir a integridade das demonstrações contábeis, gerir os riscos, manter sistemas de controles internos efetivos e zelar pela conformidade das atividades às normas legais e regulamentares.

A Auditoria Interna responde pela realização de trabalhos periódicos, com foco nos principais riscos a que o Conglomerado está exposto, avaliando, com independência, as ações de gerenciamento desses riscos e a adequação da governança e dos controles internos, por meio de verificações quanto a sua qualidade, suficiência, cumprimento e efetividade.

A KPMG Auditores Independentes é responsável pela auditoria das demonstrações contábeis do Banco Múltiplo e das subsidiárias abrangidas pelo Comitê de Auditoria, além de outras empresas que integram o Conglomerado Banco do Brasil. Avalia, também, no contexto desse trabalho, a qualidade e adequação dos sistemas de controles internos e o cumprimento de dispositivos legais e regulamentares.

No endereço eletrônico www.bb.com.br/ri estão disponíveis o regimento interno do Comitê de Auditoria e canal para recepção de informações acerca do descumprimento de regulamentos e códigos internos e de dispositivos legais e normativos aplicáveis à Instituição.

Principais Atividades

O Comitê de Auditoria realizou reuniões regulares, em cumprimento ao seu plano de trabalho, com o Conselho de Administração, com representantes da alta administração e com executivos das principais áreas de negócios, controles internos, gestão de riscos,

contabilidade, segurança, jurídica, governança, crédito, finanças e tecnologia além de trabalhos internos.

Nessas reuniões abordou, em especial, assuntos relacionados aos sistemas de controles internos, aspectos contábeis, provisões, processos de gestão de riscos e de capital, ouvidoria, fundos e programas governamentais, dependências no exterior, tecnologia da informação, entidades ligadas e recomendações emitidas pelas auditorias interna e independente e por órgãos externos de fiscalização. Nas situações em que identificou necessidade de melhoria, recomendou aprimoramentos.

Manteve diálogo com as equipes das auditorias interna e independente, oportunidades em que verificou o cumprimento dos seus planejamentos, conheceu os resultados dos principais trabalhos e examinou suas conclusões e recomendações.

Revisou as demonstrações contábeis e notas explicativas e os relatórios das administrações e do auditor independente.

Conclusões

Com base nas atividades desenvolvidas e tendo presente as atribuições e limitações inerentes ao escopo de sua atuação, o Comitê de Auditoria concluiu:

a. os sistemas de controles internos são adequados ao porte e à complexidade dos negócios do Conglomerado e objeto de permanente atenção por parte das administrações;

b. a Auditoria Interna é efetiva e desempenha suas funções com independência, objetividade e qualidade;

c. a auditoria independente é efetiva e não foram identificadas ocorrências que pudessem comprometer sua independência;

d. as demonstrações contábeis apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira em 31/12/2015, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Brasília-DF, 23 de fevereiro de 2016.

EGIDIO OTMAR AMES

ANTÔNIO CARLOS CORREIA

ELVIO LIMA GASPAR

LUIZ SERAFIM SPINOLA SANTOS

MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração do Banco do Brasil S.A. declara que aprovou nesta data o Relatório da Administração e o Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria e, em conformidade com o inciso V do art. 142 da Lei nº 6.404, de 15.12.76, tomou conhecimento e recomendou a aprovação das contas da Diretoria, todos referentes ao exercício de 2015.

Em 23 de fevereiro de 2016.

MANOEL CARLOS DE CASTRO PIRES

ADRIANA QUEIROZ DE CARVALHO

ALEXANDRE CORRÊA ABREU

BENY PARNES

FRANCISCO GAETANI

JULIANA PUBLIO DONATO DE OLIVEIRA

LUIZ SERAFIM SPINOLA SANTOS

TARCÍSIO JOSÉ MASSOTE DE GODOY

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O CONSELHO FISCAL DO BANCO DO BRASIL S.A., no uso de suas atribuições legais e estatutárias, procedeu ao exame do Relatório da Administração e das Demonstrações Contábeis, incluindo a proposta de destinação do resultado relativo ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2015, os quais foram aprovados, nesta data, pelo Conselho de Administração.

Com base nos exames efetuados, nas informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício e no Relatório dos Auditores Independentes - KPMG Auditores Independentes, sem ressalvas, nesta data expedido, o Conselho Fiscal opina que os referidos documentos estão em condições de ser encaminhados para aprovação da Assembléia Geral dos Acionistas.

Brasília-DF, 23 de fevereiro 2016.
ALDO CÉSAR MARTINS BRAIDO
Conselheiro

GIORGIO BAMPI
Conselheiro

MARCOS MACHADO GUIMARÃES
Conselheiro

MAURÍCIO GRACCHO DE SEVERIANO
CARDOSO
Conselheiro

PAULO JOSÉ DOS REIS SOUZA
Presidente

DECLARAÇÃO DOS MEMBROS DO CONSELHO DIRETOR SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em conformidade com o Artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaramos que revisamos as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015 do Banco do Brasil S.A. e, baseado nas discussões subsequentes, concordamos que tais Demonstrações refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondentes aos períodos apresentados.

Brasília-DF, 23 de fevereiro de 2016.
ALEXANDRE CÔRREA ABREU
Presidente

ANTONIO MAURICIO MAURANO
Vice-presidente de Negócios de Atacado

CÉSAR AUGUSTO RABELLO BORGES
Vice-presidente de Serviços, Infraestrutura e Operações

GERALDO AFONSO DEZENA DA SILVA
Vice-presidente de Tecnologia

JOSÉ MAURICIO PEREIRA COELHO
Vice-presidente de Gestão Financeira e de Relações com Investidores

JULIO CEZAR ALVES DE OLIVEIRA
Vice-presidente de Governo

OSMAR FERNANDES DIAS
Vice-presidente de Agronegócios e Micro e Pequenas Empresas

PAULO ROBERTO LOPES RICCI
Vice-presidente de Distribuição de Varejo e Gestão de Pessoas

RAUL FRANCISCO MOREIRA
Vice-presidente de Negócios de Varejo

WALTER MALIENI JUNIOR
Vice-presidente de Controles Internos e Gestão de Riscos

DECLARAÇÃO DOS MEMBROS DO CONSELHO DIRETOR SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com o Artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaramos que, baseado em nosso conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordamos com as opiniões expressas no parecer da KPMG Auditores Independentes, de 23.02.2016, não havendo qualquer discordância.

Brasília-DF, 23 de fevereiro de 2016.
ALEXANDRE CÔRREA ABREU
Presidente

ANTONIO MAURICIO MAURANO
Vice-presidente de Negócios de Atacado

CÉSAR AUGUSTO RABELLO BORGES
Vice-presidente de Serviços, Infraestrutura e Operações

GERALDO AFONSO DEZENA DA SILVA
Vice-presidente de Tecnologia

JOSÉ MAURICIO PEREIRA COELHO
Vice-presidente de Gestão Financeira e de Relações com Investidores

JULIO CEZAR ALVES DE OLIVEIRA
Vice-presidente de Governo

OSMAR FERNANDES DIAS
Vice-presidente de Agronegócios e Micro e Pequenas Empresas

PAULO ROBERTO LOPES RICCI
Vice-presidente de Distribuição de Varejo e Gestão de Pessoas

RAUL FRANCISCO MOREIRA
Vice-presidente de Negócios de Varejo

WALTER MALIENI JUNIOR
Vice-presidente de Controles Internos e Gestão de Riscos

MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE

ALEXANDRE CORRÊA ABREU
VICE-PRESIDENTES

ANTONIO MAURICIO MAURANO

CÉSAR AUGUSTO RABELLO BORGES

GERALDO AFONSO DEZENA DA SILVA

JOSÉ MAURICIO PEREIRA COELHO

JULIO CEZAR ALVES DE OLIVEIRA

OSMAR FERNANDES DIAS

PAULO ROBERTO LOPES RICCI

RAUL FRANCISCO MOREIRA

WALTER MALIENI JUNIOR
DIRETORES

ADRIANO MEIRA RICCI

ANTONIO PEDRO DA SILVA MACHADO

CARLOS ALBERTO ARAUJO NETTO

CARLOS CÉLIO DE ANDRADE SANTOS

CARLOS RENATO BONETTI

CLENIO SEVERIO TERIBELE

EDMAR JOSÉ CASALATINA

EDSON ROGÉRIO DA COSTA

EDUARDO CESAR PASA

GUSTAVO DE FARIA BARROS

HAMILTON RODRIGUES DA SILVA

ILTON LUÍS SCHWAAB

JOÃO PINTO RABELO JÚNIOR

JOSÉ CARLOS REIS DA SILVA

LEONARDO SILVA DE LOYOLA REIS

LUÍS ANICETO SILVA CAVICCHIOLI

LUIZ CLÁUDIO LIGABUE

LUIZ HENRIQUE GUIMARÃES DE FREITAS

MÁRCIO LUIZ MORAL

MARCO ANTONIO ASCOLI MASTROENI

NILSON MARTINIANO MOREIRA

OTAVIANO AMANTÉA DE SOUZA CAMPOS

ROGÉRIO MAGNO PANCA

SANDRO KOHLER MARCONDES

SIMÃO LUIZ KOVALSKI

TARCÍSIO HÜBNER

WILSA FIGUEIREDO
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

ADRIANA QUEIROZ DE CARVALHO

ALEXANDRE CORRÊA ABREU

BENY PARNES

JULIANA PÚBLIO DONATO DE OLIVEIRA

LUIZ SERAFIM SPINOLA SANTOS

MANOEL CARLOS DE CASTRO PIRES

TARCÍSIO JOSÉ MASSOTE DE GODOY

FRANCISCO GAETANI



CONSELHO FISCAL
ALDO CÉSAR MARTINS BRAIDO
GIORGIO BAMPI
MARCOS MACHADO GUIMARÃES
MAURICIO GRACCHO DE SEVERIANO CARDOSO
PAULO JOSÉ DOS REIS SOUZA COMITÊ DE AUDITORIA
ANTONIO CARLOS CORREIA
EGIDIO OTMAR AMES
ELVIO LIMA GASPAR
LUIZ SERAFIM SPINOLA SANTOS
CONTADORIA
EDUARDO CESAR PASA Contador Geral Contador CRC-DF 017601/O-5 CPF 541.035.920-87
DANIEL ANDRÉ STIELER Contador CRC-DF 013931/O-2 CPF 391.145.110-53
BB-BANCO DE INVESTIMENTOS S/A CNPJ: 24.933.830/0001-30

Exercício encerrado em 31.12.2015

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A EMPRESA

O BB-Banco de Investimento S.A., BB Investimentos, é uma subsidiária integral do Banco do Brasil S.A., especializada no mercado de capitais doméstico com atuação na intermediação e distribuição de títulos e valores mobiliários no mercado primário e secundário.

No cumprimento das Políticas do Banco do Brasil relativas a investimentos, o BB Investimentos detém participações em empresas que complementam a atividade econômica do Conglomerado e aplicações com o objetivo de gerar valor e liquidez, priorizando empresas que adotam boas práticas de Governança Corporativa.

O BB Investimentos atua como investidor na indústria de private equity e venture capital desde 2004 e, a partir de 2007, passou a prestar serviços de assessoria econômico-financeira a Fundos de Investimento em Participações. Atualmente, é cotista de 16 fundos e atua como assessor em 7 deles, totalizando um capital comprometido de R\$ 1.706,79 milhões.

GESTÃO DE RISCOS

A administração da empresa adota política conservadora no seu processo de exposição ao risco. As aplicações das disponibilidades são realizadas com o Banco do Brasil, seu controlador, o que minimiza os riscos incorridos e proporciona o alinhamento com as políticas de risco adotadas pelo Conglomerado Banco do Brasil.

O Banco do Brasil considera o BB Investimentos nas atividades de gerenciamento de risco do conglomerado financeiro e realiza, periodicamente, a avaliação dos riscos de mercado, liquidez, crédito e operacional da empresa.

RISCO DE MERCADO

O risco de mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas financeiras ou econômicas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas pela instituição. Inclui o risco das variações das taxas de câmbio, das taxas de juros, dos preços das ações e dos preços das commodities.

No exercício de 2015, não houve exposição relevante ao risco de mercado no BB Investimentos. As exposições existentes e o mapa de descasamento de indexadores são acompanhados mensalmente e a adequação dos limites é reportada no Comitê Executivo de Riscos de Mercado e de Liquidez do Conglomerado Banco do Brasil. Adicionalmente, é importante destacar que eventuais exposições da empresa ao risco de mercado, não relacionadas à sua estratégia, são transferidas para o Banco do Brasil.

RISCO DE LIQUIDEZ

O risco de liquidez é a ocorrência de descasamento entre pagamentos e recebimentos que possam afetar a capacidade de pagamento da instituição, levando em conta as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O Banco do Brasil, por meio da Diretoria de Finanças (Difin), faz a gestão de caixa do BB Investimentos.

RISCO DE CRÉDITO

O risco de crédito refere-se à possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

No que se refere aos negócios compreendidos no conceito de risco de crédito, observa-se, nas demonstrações contábeis da empresa, a existência de exposições em aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários, debêntures, coobrigações e risco em garantias prestadas, rendas a receber e outros créditos a receber, sem característica de concessão de crédito.

RISCO OPERACIONAL

A empresa possui convênio com o Banco para rateio/resarcimento de despesas e custos, utilizando quadro de pessoal, espaço físico e demais recursos do Banco para o desempenho de suas atividades. A Unidade de Risco Operacional (URO) do Banco é responsável pela execução das atividades relacionadas à gestão do risco operacional no BB Investimentos.

Em 2015, dentre as atividades relacionadas à gestão do risco operacional do BB Investimentos, a URO concentrou seus esforços na identificação dos riscos operacionais de processo relevante e na análise de perdas operacionais, provisões para demandas contingentes e depósitos judiciais.

Ambiente Econômico

Em 2015, a economia internacional apresentou leve recuperação. Nos EUA, o crescimento da atividade econômica e o aumento do mercado de trabalho permitiram que o Federal Reserve iniciasse o processo de ajuste da taxa básica de juros, contribuindo para a valorização do dólar frente às principais moedas globais. Na zona do euro, o curso da economia mostrou-se diferente e foram necessárias medidas adicionais de política monetária expansionista para dissipar o risco deflacionário. No Oriente, a China registrou desaceleração econômica, contribuindo para o recuo nos preços das commodities e para elevar a volatilidade no mercado financeiro global.

No Brasil, a economia registrou retração do PIB e deterioração do mercado de trabalho. A inflação manteve-se pressionada e com isso o Banco Central prosseguiu com o processo de elevação da taxa básica de juros, no sentido de conduzir a inflação para o centro da meta de 4,5% a.a. até o final de 2017. A inflação oficial, medida pelo IPCA, encerrou o ano em 10,67% (acumulada em 12 meses).

O índice Ibovespa fechou o ano em 43.349 pontos (50.007 pontos em 30.12.2014), o que representa uma queda de 13,31% no período. A taxa Selic encerrou o ano em 14,25% ao ano (11,75% em 31.12.2014) e o dólar terminou cotado a R\$ 3,9048 (R\$ 2,6562 em 31.12.2014) com valorização de 47,01%.

Destques do Período

No mercado de Renda Fixa, o BB Investimentos ficou em 2º lugar do ranking Anbima de Originação por Valor de Operação de Renda Fixa consolidado, com 19,7% de participação de mercado e R\$ 15,027 bilhões de volume originado.

No segmento de Debêntures e Notas Promissórias, o BB Investimentos coordenou um total de 38 emissões totalizando R\$ 14,659 bilhões de volume originado.

No segmento de securitização, foram 2 emissões de Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios - FIDC, e 1 emissão de Certificado de Recebíveis do Agronegócio - CRA totalizando R\$ 368,750 milhões de volume originado.

No ranking Anbima de Distribuição de Renda Fixa consolidado, ficou em 5º lugar, com 8,8% de participação de mercado e R\$ 2,687 bilhões de volume distribuído.

O Resultado Líquido do BB Investimentos foi de R\$ 1.222.671 mil (R\$ 517.618 mil no 2º semestre) que configura um retorno de 42,83% ao ano sobre o PL médio. Comparado ao ano anterior (R\$ 1.209.767 mil), este resultado representa aumento de 1,1%.

O resultado do BB Investimentos decorre, basicamente, das participações acionárias, atividades de prestação de serviços e intermediação financeira.

Resultado das Participações

O BB Investimentos detém participações em empresas controladas e coligadas no montante de R\$ 4.472 milhões. A relação das empresas consta nas Notas Explicativas.

O resultado obtido com participações em controladas e coligadas no país foi de R\$ 1.149.052 mil. A Cielo, Ativos e Neoen-energia foram as empresas que apresentaram maior retorno.

Resultado da Prestação de Serviços

O resultado com Prestação de Serviços foi de R\$ 651.327 mil (R\$ 308.244 mil no 2º semestre), decorrente de prestação de serviços a empresas ligadas, assessoria econômico-financeira, operações de underwriting e corretagem na intermediação de operações em bolsa.

Resultado da Intermediação Financeira

Os títulos e valores mobiliários do BB Investimentos no valor de R\$ 1.380 milhões estão classificados como títulos disponíveis para venda e títulos para negociação, em conformidade com a Circular Bacen nº 3.068, de 08.11.2001.

O resultado com a intermediação financeira foi negativo em R\$ 281.833 mil decorrente, principalmente, das despesas de captação de recursos na ordem de R\$ 332.922 mil. A captação de recursos é efetuada junto ao Banco do Brasil, seu controlador.

Os principais títulos de renda fixa do BB Investimentos são as debêntures do BNDESPar.

Em Renda Variável, o BB Investimentos detém, basicamente, investimentos em Fundos de Investimento em Participações (FIP).

Agradecimentos

Registramos nossos agradecimentos aos clientes e à sociedade em geral pelo apoio e pela confiança demonstrados, bem como a dedicação e o empenho dos funcionários e colaboradores.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em milhares de Reais
Balanço Patrimonial

ATIVO	31.12.2015	31.12.2014
CIRCULANTE	923.578	561.278
Disponibilidades (Nota 4)	7.859	20.156
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	--	15.667
Aplicações no mercado aberto (Nota 5.a)	--	15.667
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	545.621	154.925
Carteira própria (Nota 6.a)	545.033	154.925
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 6.d)	588	--
Outros Créditos	370.098	370.530
Rendas a receber (Nota 7.a)	262.310	230.471
Negociação e intermediação de valores (Nota 7.b)	48.096	85.074
Diversos (Nota 7.c)	59.692	54.985
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.180.815	1.409.255
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5.516	--
Aplicações no mercado aberto (Nota 5.a)	5.516	--
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	835.808	1.196.674
Carteira própria (Nota 6.a)	835.118	1.195.169
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 6.d)	690	1.505
Outros Créditos	339.491	212.581
Negociação e intermediação de valores (Nota 7.b)	409	502
Diversos (Nota 7.c)	434.936	294.605
(Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa) (Nota 7.d)	(95.854)	(82.526)
PERMANENTE	4.471.370	3.918.724
Investimentos	4.471.370	3.918.724
Participações em coligadas e controladas - no país (Nota 8.a)	4.472.296	3.919.650
Outros investimentos (Nota 8.d)	3.825	3.825
(Provisão para perdas) (Nota 8.e)	(4.751)	(4.751)
TOTAL DO ATIVO	6.575.763	5.889.257

PASSIVO/PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31.12.2015	31.12.2014
CIRCULANTE	3.690.225	3.063.195
Depósitos	3.014.720	2.231.534
Depósitos interfinanceiros (Nota 9.a)	3.014.720	2.231.534
Outras Obrigações	675.505	831.661
Sociais e estatutárias (Nota 10.a)	491.736	657.365
Fiscais e previdenciárias (Nota 10.b)	106.541	62.530
Negociação e intermediação de valores (Nota 10.c)	59.776	95.638
Diversas (Nota 10.d)	17.452	16.128
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	990	926
Instrumentos Financeiros Derivativos	251	--
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 6.d)	251	--
Outras Obrigações	739	926
Fiscais e previdenciárias (Nota 10.b)	739	926
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.884.548	2.825.136
Capital		
De Domiciliados no País (Nota 13.a)	1.821.082	1.821.082
Reserva de Reavaliação (Nota 13.b)	337	341
Reserva de Lucros (Nota 13.c)	1.063.204	1.002.071
Ajustes de Avaliação Patrimonial (Nota 13.e)	(75)	1.642
TOTAL DO PASSIVO	6.575.763	5.889.257

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	Exerc/2015	Exerc/2014
Receitas da Intermediação Financeira	64.417	69.429
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários (Nota 6.b)	64.895	69.209
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(478)	220
Despesas da Intermediação Financeira	(346.250)	(303.734)
Operações de captação no mercado (Nota 9.b)	(332.922)	(233.170)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 7.d)	(13.328)	(70.564)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	(281.833)	(234.305)
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	1.589.685	1.484.050
Receitas de prestação de serviços (Nota 11.a)	656.397	561.716
Rendas de tarifas bancárias (Nota 11.b)	38.300	33.593
Despesas de pessoal (Nota 11.c)	(46.816)	(41.723)
Outras despesas administrativas (Nota 11.d)	(145.335)	(152.231)
Despesas tributárias (Nota 14.c)	(48.644)	(39.777)
Resultado de participações em coligadas e controladas (Nota 8.a)	1.149.052	1.124.065
Outras receitas operacionais (Nota 11.e)	29.342	29.298
Outras despesas operacionais (Nota 11.f)	(42.611)	(30.891)
Resultado Operacional	1.307.852	1.249.745
Resultado Não Operacional (Nota 12)	(1.840)	4.265
Receitas não operacionais	1.043	5.152
Despesas não operacionais	(2.833)	(887)
Resultado antes dos Tributos	1.306.012	1.254.010
Imposto de Renda e Contribuição Social (Nota 14.a)	(83.341)	(44.243)
Lucro Líquido	1.222.671	1.209.767
Número de ações	2.540.982	2.540.982
Lucro por ação (R\$)	481,18	476,10

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.